JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1994 — RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 25 DE MARÇO DE 1994 — Preço para o Rio: CR$ 500,00

Itamar veta nova versão do acordo

São Paulo — Sérgio Moraes

Senna inicia hoje a briga pelo tetra

Ayrton Senna (acima), que hoje completa 10 anos de Fórmula 1, inicia esta tarde sua luta para conquistar o tetracampeonato mundial. A partir das 13h, o brasileiro estará na pista do Autódromo de Interlagos, em São Paulo, para o primeiro treino do Grande Prêmio do Brasil, prova que abre a temporada de 1994. Senna, com sua Williams/Renault, é o grande favorito para conseguir a *pole position*. Nos treinos da pré-temporada, realizados na Europa, ele escondeu o jogo para despistar os adversários. Agora é para valer. A Rede Globo transmite o treino. (Páginas 18 a 20)

Combustíveis vão aumentar 19,25%

A partir da zero hora de amanhã, os combustíveis estarão 19,25% mais caros. É o segundo reajuste desde o lançamento da URV. No ano, os aumentos já chegam a 168,14%. (*Negócios e Finanças*, pág. 6)

Osteoporose terá pesquisa nacional

Dentro de 30 dias será iniciado estudo para avaliar o número de casos de osteoporose e projetar sua incidência no país até o ano 2000. A doença ataca principalmente as mulheres. (Pág. 12)

Crise muda perfil de cigarros no país

A queda de 30% nas vendas de cigarros desde 1990 mudou o perfil da indústria, que hoje investe em marcas mais baratas para compensar a queda do poder aquisitivo da população. (*Negócios e Finanças*, página 8)

Juiz não considera crime exibir pênis

O juiz da 38ª Vara absolveu o sargento Cláudio dos Santos, acusado de haver exibido o pênis numa sessão do cinema Odeon. A defesa usou fotos da modelo Lilian Ramos sem calcinha no Sambódromo. (Página 15)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a claro em alguns períodos. Possibilidade de pancadas de chuva e trovoadas isoladas a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 16.

COTAÇÕES

URV (hoje)	CR$ 864,14
Salário Mínimo (hoje)	CR$ 55.987,63
Salário Mínimo em URV	64,79

DÓLAR (ontem)

Comercial (compra)	CR$ 848,97
Comercial (venda)	CR$ 849,00
Paralelo (compra)	CR$ 805,00
Paralelo (venda)	CR$ 830,00
Turismo (compra)	CR$ 841,40
Turismo (venda)	CR$ 841,70

TAXAS REFERENCIAIS

De Juros (TR) dia 25.02	37,77%

UNIF

P/IPTU residencial	CR$ 9.290,19*
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	CR$ 12.290,17
Taxa de Expediente	CR$ 2.458,03

*Obs: Verificar exceções junto à prefeitura

UFERJ

Março	CR$ 16.144,89
Diária 11.01	CR$ 21.384,68

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 349

Assinatura JB (novas) ... Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ... (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ... (021) 589-5000
Classificados ... Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ... (021) 800-4613

Luiz Carlos David

No seminário **1964 — 30 anos depois**, *na PUC, o sociólogo Betinho empolgou os estudantes ao defender a democracia e pedir à Justiça que processe quem prega o golpismo.* **(Pág. 6)**

Não deu certo uma nova tentativa do acordo para solucionar o confronto entre o governo e o Supremo Tribunal Federal. A proposta de elaboração de um projeto de lei apresentado ontem no Congresso, propondo a conversão dos salários dos funcionários públicos pela URV do dia 30, esbarrou na determinação do presidente Itamar Franco de não se desviar do "compromisso com a Constituição", conforme nota divulgada pelo Planalto. O ministro Henrique Hargreaves, do Gabinete Civil, considerou o texto do projeto indefinido e capaz de gerar novos desentendimentos. Não era claro "quanto ao período de briga", explicou. O ministro Fernando Henrique Cardoso avaliou que a proposta devia trazer explicitado que a conversão seria feita como nos meses anteriores. Mas além do problema legal o governo enfrenta também o problema de caixa. Não há dinheiro para pagar sequer os 10,94% relativos a março. "A questão é matemática", resumiu um dos assessores do presidente. (Página 3 e *Coluna do Castello*)

Comissão decide parar processos contra 'anões'

Por 23 votos contra oito, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara decidiu arquivar os processos contra os ex-deputados João Alves, Genebaldo Correia, Cid Carvalho e Manoel Moreira. Acusados de integrar a quadrilha do Orçamento, eles renunciaram ao mandato no início da semana, para escapar da cassação. Com exceção de João Alves, sem partido, poderão se candidatar à Câmara nas próximas eleições. (Página 2)

Morte de candidato abre crise no México

O México mergulhou ontem na incerteza, após o assassinato do candidato presidencial Luis Donaldo Colosio, do Partido Revolucionário Institucional (PRI), favorito na sucessão de Carlos Salinas de Gortari. Milhares de pessoas saíram às ruas para exigir justiça e o presidente Salinas pediu calma à população. Dois suspeitos foram presos mas ainda não se sabe o motivo do assassinato daquele que era o provável futuro presidente do México.

Colosio foi morto com dois tiros quando discursava em Tijuana, na fronteira com os EUA. O crime ocorre em momento delicado, a cinco meses das eleições presidenciais e três depois da explosão guerrilheira no estado de Chiapas.

A violência política, que o México não via desde 1928, abriu uma crise no PRI, no poder há 65 anos e que terá de escolher um novo candidato no momento de maior fraqueza de sua história. Nos EUA, o presidente Bill Clinton colocou o FBI à disposição do México. (Página 8)

Confronto chega a Romão e Junqueira

A crise do Executivo com o Judiciário começa a se espraiar. O diretor-geral da Polícia Federal, Wilson Romão, disse que não cumpriria ordem do presidente do STF, Luiz Octavio Gallotti, de prender o presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, por ter cortado o aumento autoconcedido pelo Supremo. O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, respondeu que ele pode até ser preso se descumprir uma determinação judicial. (Página 4)

André Arruda

Um gavião-carrapateiro foi solto ontem na Reserva Biológica de Guaratiba, no projeto da Fundação Rio-Zôo que devolve animais apreendidos a seu habitat natural. **(Pág. 12)**

Governo resolve vigiar preços de 300 remédios

O Ministério da Fazenda decidiu monitorar os preços dos 300 remédios mais vendidos no país, para evitar que subam acima da inflação durante a conversão para a URV. Intermediários e impostos fazem os consumidores pagarem 214% a mais pelo preço de produtos na área de alimentação. (*Negócios e Finanças*, pág. 1)

Bebeto critica Romário e defende Müller

Embalado pela boa atuação na vitória de 2 a 0 do Brasil sobre a Argentina, Bebeto condenou Romário por suas críticas a Müller, de quem recebeu os passes para fazer os dois gols da vitória. O atacante apelou para a união dos jogadores que vão defender o Brasil na Copa. (Página 17)

Informe JB

Congressistas vão descansar 12 dias

Página 6

Sérgio Noronha

Pacto argentino em torno da derrota

Página 17

B

Carioca conhecerá a genialidade de Rodin

Criações do maior escultor da modernidade francesa, Auguste Rodin, como *O beijo* (foto), *A idade do bronze* e a famosa *O pensador*, poderão ser apreciadas no Rio. Em abril, chega à cidade o diretor do Museu Rodin de Paris, Jacques Vilain, para acertar os detalhes da exposição e escolher o local que abrigará as obras. (Página 1)

'Rei' cometeu plágio

Roberto Carlos foi condenado a indenizar o advogado Sebastião Ferreira Braga, que o processou por plágio. A música *O careta*, lançada pelo *rei* em 87, teria parte da melodia copiada de *Loucuras de amor*, registrada por Braga em 83. (Pág. 5)

Revelações de Stern

O violinista Isaac Stern, 74 anos, que toca em abril no Teatro Municipal, revela detalhes de sua carreira e aposta na longevidade da música clássica. (Página 6)

Presidente Vargas é líder em acidentes

A Avenida Presidente Vargas é a recordista de acidentes de trânsito no Rio, nos últimos três anos. Em 1993, na principal via de ligação entre a Zona Norte e o Centro, foram registrados 311 acidentes, contra 192 na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, batizada de "avenida da morte". Pesquisa da Secretaria de Justiça constatou que os trechos mais perigosos da Presidente Vargas estão nas proximidades da Rua Uruguaiana, do edifício dos Correios e na área entre a Central do Brasil, o Campo de Santana e a sede do Comando Militar do Leste. (Página 14)

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1994 | RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 25 DE MARÇO DE 1994 | 2ª Edição | Preço para o Rio: CR$ 500,00

COM ESTA EDIÇÃO

PROGRAMA

Nova Friburgo — José Roberto Serra

O roteiro dos hotéis-fazenda

É tempo de arrumar as malas e subir a serra. *Programa* mostra o roteiro dos melhores hotéis-fazenda da Estrada Teresópolis-Friburgo. Do sofisticado Rosa dos Ventos à charmosa Pousada dos Riachos (foto), há opções de repouso para todos os bolsos. Nem os *naturebas* foram esquecidos: o Hotel-Fazenda Vrajabhumi segue os princípios do Hare Krishna.

Combustíveis vão aumentar 19,25%

A partir da zero hora de amanhã, os combustíveis estarão 19,25% mais caros. É o segundo reajuste desde o lançamento da URV. No ano, os aumentos já chegam a 168,14%. (*Negócios e Finanças*, pág. 6)

Osteoporose terá pesquisa nacional

Dentro de 30 dias será iniciado estudo para avaliar o número de casos de osteoporose e projetar sua incidência no país até o ano 2000. A doença ataca principalmente as mulheres. (Pág. 12)

Crise muda perfil de cigarros no país

A queda de 30% nas vendas de cigarros desde 1990 mudou o perfil da indústria, que hoje investe em marcas mais baratas para compensar a queda do poder aquisitivo da população. (*Negócios e Finanças*, página 8)

Juiz não considera crime exibir pênis

O juiz da 38ª Vara absolveu o sargento Cláudio dos Santos, acusado de haver exibido o pênis numa sessão do cinema Odeon. A defesa usou fotos da modelo Lilian Ramos sem calcinha no Sambódromo. (Página 15)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a claro em alguns períodos. Possibilidade de pancadas de chuva e trovoadas isoladas a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 16.

COTAÇÕES

URV (hoje)	CR$ 864,14
Salário Mínimo (hoje)	CR$ 55.987,63
Salário Mínimo em URV	64,79

DÓLAR (ontem)

Comercial (compra)	CR$ 848,97
Comercial (venda)	CR$ 849,00
Paralelo (compra)	CR$ 805,00
Paralelo (venda)	CR$ 830,00
Turismo (compra)	CR$ 841,40
Turismo (venda)	CR$ 841,70

TAXAS REFERENCIAIS

De Juros (TR) dia 25.02	37,77%

UNIF

P/IPTU residencial	CR$ 9.290,19*
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	CR$ 12.290,17
Taxa de Expediente	CR$ 2.458,03

*Obs: Verificar exceções junto à prefeitura

UFERJ

Março	CR$ 16.144,89
Diária 11.01	CR$ 21.384,68

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 349

Assinatura JB (novas) ... Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ... (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ... (021) 589-5000
Classificados ... Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ... (021) 800-4613

Itamar veta nova versão do acordo

Luiz Carlos David

No seminário 1964 — 30 anos depois, na PUC, o sociólogo Betinho empolgou os estudantes ao defender a democracia e pedir à Justiça que processe quem prega o golpismo. (Pág. 6)

Não deu certo uma nova tentativa do acordo para solucionar o confronto entre o governo e o Supremo Tribunal Federal. A proposta de elaboração de um projeto de lei apresentado ontem no Congresso, propondo a conversão dos salários dos funcionários públicos pela URV do dia 30, esbarrou na determinação do presidente Itamar Franco de não se desviar do "compromisso com a Constituição", conforme nota divulgada pelo Planalto. O ministro Henrique Hargreaves, do Gabinete Civil, considerou o texto do projeto indefinido e capaz de gerar novos desentendimentos. Não era claro "quanto ao período de briga", explicou. O ministro Fernando Henrique Cardoso avaliou que a proposta devia trazer explicitado que a conversão seria feita como nos meses anteriores. Mas além do problema legal o governo enfrenta também o problema de caixa. Não há dinheiro para pagar sequer os 10,94% relativos a março. "A questão é matemática", resumiu um dos assessores do presidente. (Página 3 e *Coluna do Castello*)

Confronto chega a Romão e Junqueira

A crise do Executivo com o Judiciário começa a se espraiar. O diretor-geral da Polícia Federal, Wilson Romão, disse que não cumpriria ordem do presidente do STF, Luiz Octavio Gallotti, de prender o presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, por ter cortado o aumento autoconcedido pelo Supremo. O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, respondeu que ele pode até ser preso se descumprir uma determinação judicial. (Página 4)

Comissão decide parar processos contra 'anões'

Por 23 votos contra oito, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara decidiu arquivar os processos contra os ex-deputados João Alves, Genebaldo Correia, Cid Carvalho e Manoel Moreira. Acusados de integrar a quadrilha do Orçamento, eles renunciaram ao mandato no início da semana, para escapar da cassação. Com exceção de João Alves, sem partido, poderão se candidatar à Câmara nas próximas eleições. (Página 2)

Morte de candidato abre crise no México

O México mergulhou ontem na incerteza, após o assassinato do candidato presidencial Luis Donaldo Colosio, do Partido Revolucionário Institucional (PRI), favorito na sucessão de Carlos Salinas de Gortari. Milhares de pessoas saíram às ruas para exigir justiça e o presidente Salinas pediu calma à população. Dois suspeitos foram presos mas ainda não se sabe o motivo do assassinato daquele que era o provável futuro presidente do México.

Colosio foi morto com dois tiros quando discursava em Tijuana, na fronteira com os EUA. O crime ocorre em momento delicado, a cinco meses das eleições presidenciais e três depois da explosão guerrilheira no estado de Chiapas.

A violência política, que o México não via desde 1928, abriu uma crise no PRI, no poder há 65 anos e que terá de escolher um novo candidato no momento de maior fraqueza de sua história. Nos EUA, o presidente Bill Clinton colocou o FBI à disposição do México. (Página 8)

André Arruda

Um gavião-carrapateiro foi solto ontem na Reserva Biológica de Guaratiba, no projeto da Fundação Rio-Zôo que devolve animais apreendidos a seu habitat natural. (Pág. 12)

Governo resolve vigiar preços de 300 remédios

O Ministério da Fazenda decidiu monitorar os preços dos 300 remédios mais vendidos no país, para evitar que subam acima da inflação durante a conversão para a URV. Intermediários e impostos fazem os consumidores pagarem 214% a mais pelo preço de produtos na área de alimentação. (*Negócios e Finanças*, pág. 1)

Bebeto critica Romário e defende Müller

Embalado pela boa atuação na vitória de 2 a 0 do Brasil sobre a Argentina, Bebeto condenou Romário por suas críticas a Müller, de quem recebeu os passes para fazer os dois gols da vitória. O atacante apelou para a união dos jogadores que vão defender o Brasil na Copa. (Página 17)

Informe JB

Congressistas vão descansar 12 dias

Página 6

B

Carioca conhecerá a genialidade de Rodin

Criações do maior escultor da modernidade francesa, Auguste Rodin, como *O beijo* (foto), *A idade do bronze* e a famosa *O pensador*, poderão ser apreciadas no Rio. Em abril, chega à cidade o diretor do Museu Rodin de Paris, Jacques Vilain, para acertar os detalhes da exposição e escolher o local que abrigará as obras. (Página 1)

Sérgio Noronha

Pacto argentino em torno da derrota

Página 17

'Rei' cometeu plágio

Roberto Carlos foi condenado a indenizar o advogado Sebastião Ferreira Braga, que o processou por plágio. A música *O careta*, lançada pelo *rei* em 87, teria parte da melodia copiada de *Loucuras de amor*, registrada por Braga em 83. (Pág. 5)

Revelações de Stern

O violinista Isaac Stern, 74 anos, que toca em abril no Teatro Municipal, revela detalhes de sua carreira e aposta na longevidade da música clássica. (Página 6)

Presidente Vargas é líder em acidentes

A Avenida Presidente Vargas é a recordista de acidentes de trânsito no Rio, nos últimos três anos. Em 1993, na principal via de ligação entre a Zona Norte e o Centro, foram registrados 311 acidentes, contra 192 na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, batizada de "avenida da morte". Pesquisa da Secretaria de Justiça constatou que os trechos mais perigosos da Presidente Vargas estão nas proximidades da Rua Uruguaiana, do edifício dos Correios e na área entre a Central do Brasil, o Campo de Santana e a sede do Comando Militar do Leste. (Página 14)

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

As razões do jogo duro do presidente

A imagem de um presidente da República firme, decidido, vitorioso diante da opinião pública nos primeiros momentos do confronto com o Legislativo e o Judiciário estava sendo substituída ontem, entre os políticos, pela de um Itamar Franco intransigente, embirrento.

O presidente tem razões próprias para agir assim. A principal delas é que decidiu chamar para si a responsabilidade de uma ação rápida e enérgica para conter qualquer ameaça de explosão das insatisfações nos quartéis. Pelo relato dos ministros militares ao presidente, não havia risco de quebra da cadeia de comando, mas de eclosão de algum protesto de grupos de militares que inquietasse o país.

Uma boa dose da intransigência de Itamar deve ser debitada a essa cautela. O pano de fundo da crise, naturalmente, é o que o presidente chama de privilégios auto-atribuídos pelos ministros do Supremo Tribunal Federal por uma leitura oblíqua de um texto absolutamente transparente sobre a data de conversão dos salários em URV.

Este é um ponto em que o presidente Itamar tem razão. A data de conversão está clara na medida provisória. É o "último dia do mês de competência", uma expressão consagrada nos meios contábeis e empresariais.

A rigor, não haveria necessidade de deixar mais clara essa data, na reedição da medida provisória na próxima segunda-feira, dia em que expira o prazo de 30 dias para a sua apreciação pelo Congresso. Mas a mudança do texto foi vista pelos bombeiros da crise como uma saída honrosa para o Supremo. O presidente não arredaria pé de sua decisão, mas os ministros do Supremo teriam um novo texto para interpretar — e interpretariam como deseja Itamar.

Mas nem isso Itamar aceitou. Em primeiro lugar, porque desde a primeira hora o ministro Fernando Henrique Cardoso lhe garante que a medida provisória não tem defeito nenhum. O presidente alega que não poderia deixar mal o ministro da Fazenda. Em segundo lugar, duas dúvidas: se o texto mudar, os atos praticados na vigência do modelo anterior seriam válidos? O Supremo não poderia dizer que mudou porque o texto era dúbio e permitia outra interpretação?

Itamar está muito irritado com os ministros do Supremo, particularmente com o presidente do tribunal, Luiz Galotti. Em conversas reservadas, comenta que os ministros do Supremo são uma casta que, no gozo de um posto vitalício cheio de privilégios, perde noção da realidade do país.

Itamar também não gostou da interferência do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, na crise. Acha que ele não tem nada a ver com essa história. O procurador, entretanto, é um incansável negociador da pacificação entre os Poderes. Seu arco de conversas em busca de uma fórmula conciliatória vai do deputado José Genoino (PT-SP) ao governador Antônio Carlos Magalhães.

Para não acreditar em golpe

Betinho, o líder da campanha contra a miséria e pela vida, andava muito preocupado ontem com os boatos de que o presidente Itamar Franco estaria sendo tutelado pelos militares, ou de que haveria golpe de Estado. O curioso é que as mesmas preocupações foram transmitidas pelos ministros militares ao chefe da Casa Civil, ministro Henrique Hargreaves.

Por via das dúvidas, Betinho mandou por fax esta mensagem manuscrita ao Palácio do Planalto: "Presidente Itamar, o Brasil caminha no sentido da democracia. Confio que este seja o seu rumo e o seu compromisso pessoal e constitucional. Seu papel é ser hoje a maior garantia de que o Brasil jamais voltará aos tempos do golpe de 1964. Espero que o senhor diga isso claramente à nação antes que as sombras prosperem por falta de luz."

Eis algumas razões para não acreditar nas trevas: as Forças Armadas, os governadores e a opinião pública estão do lado do presidente; a crise dos contracheques já dura nove dias e até agora não aconteceu absolutamente nada, a não ser que alguns contracheques não foram pagos; os militares estão mudos; o Congresso, ontem, discutia se a culpa da crise era do consultor jurídico informal do presidente Itamar, José de Castro Ferreira, e não dos militares; o ministro Fernando Henrique Cardoso passou o dia ontem tratando de sua candidatura a presidente; Orestes Quércia, o principal líder do maior partido, o PMDB, não foi a Brasília tratar da crise, mas discutir o sexo dos anjos com o PC do B; Lula, que tem praticamente um terço do eleitorado ao seu lado, não está organizando a resistência dos famintos, mas dando força ao presidente Itamar nessa briga; e o chanceler Celso Amorim embarcou para preparar uma viagem do presidente Itamar à China.

PSDB esnoba, ACM se lança

É improvável que o PSDB ofereça ao PFL a candidatura de vice-presidente da República na chapa de Fernando Henrique Cardoso. A idéia dominante entre os tucanos é deixar as alianças para o segundo turno da eleição.

Pesquisas de opinião pública encomendadas pelo PSDB indicam que a aliança com o PFL não é um grande negócio eleitoral, a não ser em alguns lugares, e em determinados extratos do eleitorado.

O governador Antônio Carlos Magalhães exigia ontem que o PSDB decidisse imediatamente se queria ou não o seu apoio. Se o esnobar, ACM já tem uma resposta na ponta da língua: no dia 2 de abril, será candidato a presidente da República pelo PFL.

Lançando-se, acha que Paulo Maluf desiste. Maluf examina com mais interesse agora a possibilidade de disputar não a Presidência, mas o governo de São Paulo. Em pesquisa quentíssima do Ibope, ele vem caindo. Está com 10%. Fernando Henrique dispara no segundo lugar: 15%. Lula continua com os seus 30%. Brizola tem 6% e Quércia e ACM estão empatados em 5%.

CCJ arquiva os processos de cassação

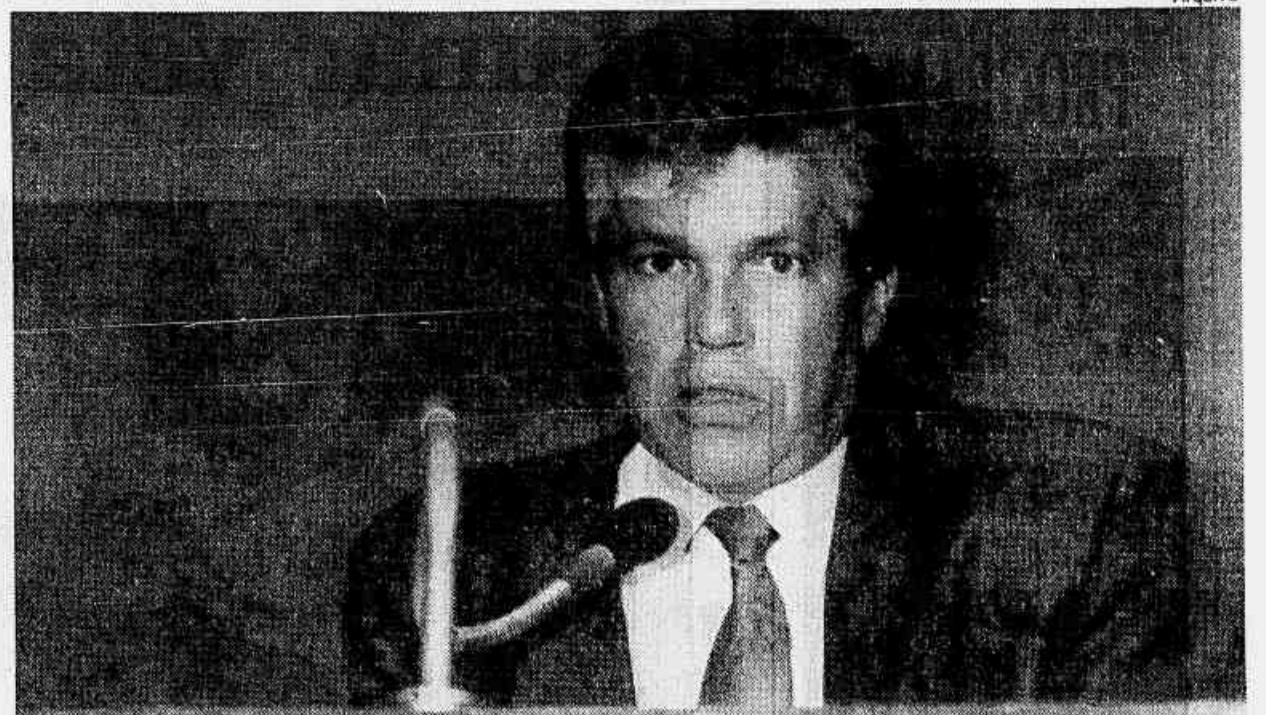
■ Decisão vai permitir que Genebaldo, Moreira e Cid tentem se reeleger em outubro

BRASÍLIA — A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados decidiu arquivar os processos de cassação dos quatro deputados acusados de envolvimento na quadrilha do Orçamento que renunciaram aos mandatos no começo da semana. Ao saber da decisão, o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), sugeriu uma solução paliativa que possibilitaria uma punição. Ele quer que o plenário da Câmara vote um atestado de maus antecedentes contra os *anões*, que poderá embargar suas eventuais candidaturas às eleições deste ano. João Alves é o único que não poderia se candidatar, por estar sem partido.

A decisão da comissão foi contestada por muitos parlamentares, que alegaram quórum baixo. Apenas 31 dos 54 integrantes da CCJ participaram da votação. Por 23 votos contra oito, a comissão recomendou o arquivamento dos processos contra os ex-deputados João Alves, Genebaldo Correia, Cid Carvalho e Manoel Moreira, que renunciaram para fugir do processo de cassação. Uma das razões para o baixo quórum da reunião foi a realização simultânea de uma sessão do Congresso.

Omissão — "Uma vez que a renúncia dos ex-deputados se efetivou e implicou perda dos respectivos mandatos não há como prosseguir com os processos" disse o deputado Roberto Franca (PSB-PE), integrante da comissão e relator do caso. Segundo ele, a atual legislação é omissa e só é possível aplicar penas por falta de decoro a quem é parlamentar. Para o deputado, cabe agora ao Judiciário tomar providências para colocar os *anões* na cadeia.

Também o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, José Thomaz Nonô (PMDB-AL) apoiou a decisão: "Renuncio ao meu mandato se um deles conseguir concorrer às eleições".

Um dos defensores do arquivamento foi o relator da revisão constitucional, deputado Nélson Jobim (PMDB-RS). Para ele, não havia base jurídica para manter os processos. "Continuar os processos é arbítrio e para isso não sou parceiro", disse.

Arquivo

Thomaz Nonô, presidente da CCJ, prometeu renunciar ao mandato se os 'anões' conseguirem se reeleger

O 'golpe da renúncia' deu certo: os quatro 'anões' Alves, Genebaldo, Moreira e Cid escaparam da cassação

Ao arquivar os processos, a Comissão de Constituição e Justiça voltou atrás na sua decisão da última terça-feira, de dar prosseguimento ao processo contra o deputado João Alves. A cassação do principal responsável pelas fraudes no Orçamento pela CCJ tornou-se inócua com a decisão de ontem. Assim, os quatro saíram ilesos do processo e três podem disputar a eleição deste ano.

Corporativismo — No Congresso, a interpretação predominante para a decisão da comissão é que prevaleceu o corporativismo. O ex-presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), protestou: "Espero que não escapem no Judiciário". Inconformado, o deputado Moroni Torgan (PSDB-CE), relator do caso João Alves, anunciou que recorrerá ao plenário da Câmara para impedir que Inocêncio arquive os processos. "Arquivamento do processo é *pizza*", disse Armando Pinheiro (PPR-SP). O "golpe da renúncia" deu certo na Câmara dos Deputados, protestou o deputado Neiva Moreira (PDT-MA), favorável ao prosseguimento dos processos.

Se algum dos outros 13 parlamentares *cassáveis* renunciarem a partir de hoje, não terão seus processos suspensos. Hoje, no *Diário do Congresso*, será publicado o projeto de lei do deputado José Dirceu (PT-SP) que mantém a continuidade dos processos contra parlamentares mesmo que eles renunciem.

Arquivo

Lucena: acusado de violar acordo

Nonô põe culpa em Lucena

O presidente do Congresso, Humberto Lucena, foi acusado pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, José Thomaz Nonô, de manobrar para dificultar as sessões da comissão destinadas a votar as cassações dos incriminados pela CPI do Orçamento. Nonô disse que Lucena rompeu o acordo entre as lideranças de todos os partidos na Câmara e no Senado para suspender as sessões da Congresso Revisor nos dias de votações das cassações na CCJ.

O julgamento do deputado Ézio Ferreira (PFL-AM), previsto inicialmente para ontem, foi adiado por Nonô para a próxima terça-feira porque Lucena realizava simultaneamente uma sessão do Congresso, desrespeitando o acordo. O presidente da CCJ teme pela votação na semana que vem pela proximidade dos feriados da Páscoa, que deve reduzir o quórum em Brasília.

Furioso com a decisão de Lucena, Nonô entrou no plenário da sessão do Congresso Revisor e gritou na microfone: "Recomendo ao presidente do Congresso Revisor ler o regimento que ele próprio escreveu. A opinião pública quer o julgamento dos processos de cassação." O regimento proíbe o funcionamento do Congresso Revisor ao mesmo tempo que as comissões.

Lucena negou ter feito o acordo, mas o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, confirmou: "Ele concordou com a suspensão das sessões para resolver o problema das cassações".

Uma solução está sendo estudada para evitar a disputa pela presença dos parlamentares. A idéia é realizar sessões da CCJ nos finais de semana ou à noite. Mas, segundo Nonô, o Congresso Revisor é que deveria votar à noite e nos finais de semana. "A prioridade é votar as cassações", criticou.

Segundo o deputado Moroni Torgan, se Lucena tivesse sido mais ágil, os *anões* do Orçamento não teriam renunciado. Lucena retardou em 63 dias a aprovação pelo Senado do projeto do deputado José Dirceu, que determina o prosseguimento dos processos de cassação, apesar da renúncia.

Planalto rejeita texto para evitar confusão

■ Ministros consideram que redação de projeto de conversão pelo dia 30 não era clara e poderia causar novos desentendimentos

O governo rejeitou o texto do projeto de lei apresentado ontem no Congresso, que prevê a conversão dos salários do funcionalismo público em URV pelo dia 30. Os ministros Fernando Henrique Cardoso e Henrique Hargreaves, da Casa Civil, entenderam que a redação não é clara e, em vez de contribuir para uma solução, poderia dar margem a novos desentendimentos. Os dois acham que deveria estar explícito que a conversão será feita como nos meses anteriores, segundo o Artigo 21, inciso 1º da Medida Provisória 434, que criou a URV.

"O texto não define as normas para esse período da briga", disse Hargreaves, no final do dia, em meio a telefonemas para o presidente Itamar Franco, Fernando Henrique, o líder do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), e o líder do PMDB, Tarcísio Delgado (MG). "Não se trata de intransigência do governo, mas até agora não foi apresentada uma proposta concreta", argumentou o assessor especial da Presidência, Alexandre Dupeyrat, que auxilia o presidente nas questões jurídicas, com o advogado José de Castro, amigo de Itamar e presidente da Telerj, desde ontem em Brasília. Hargreaves acha que não há crise, e o conflito entre os poderes está perto de uma solução, já que interessa a todos uma saída honrosa.

Uma solução poderia ser a reedição da MP, seguida de um projeto que destacaria a conversão com base no dia 30 de cada um dos quatro meses anteriores, substituindo a frase do inciso I do Artigo 21 da Medida Provisória que, atualmente, diz que a conversão deverá ser feita pelo valor em cruzeiros reais do equivalente em URV do último dia do mês de competência. Entretanto, essa proposta foi rejeitada pelo presidente na noite de quarta-feira.

Consenso — No Planalto existe o consenso de que o Supremo continua sendo a parte "intransigente" no confronto. Para os principais assessores do presidente, a questão é matemática: o governo não dispõe de caixa para pagar sequer os 10,94% relativos a março. "A questão é matemática", comentou um dos assessores.

A maioria ainda entende que o texto atual da MP 434 é claro, mas já se admite a possibilidade de torná-lo ainda mais explícito. "Não fomos nós os criadores dessa confusão. Foram eles, os membros do STF, que até agora não mostraram disposição de rever a decisão", disse outro assessor.

Às 19h30, depois de uma reunião com os líderes no Senado, Pedro Simon, e na Câmara, o Planalto divulgou nota: "O presidente Itamar Franco reitera ainda, mais uma vez, com serenidade e firmeza, seu indesviável compromisso com a Constituição e a lei." A nota destaca ainda os valores que pautam a "vida pública" do presidente.

Brasília - Luiz Antonio

Itamar sofreu duras críticas de parlamentares

STF julga mandado

Está nas mãos do ministro Ilmar Galvão a decisão sobre o mandado de segurança, com pedido de liminar, impetrado pelo Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo (Sindilegis) contra o presidente da República, por ter determinado ao Banco do Brasil o desconto de 10,94% do salário de seus servidores. A concessão da liminar nesse mandato deixará o Executivo no descumprimento não mais de uma decisão administrativa, mas de uma decisão judicial, caso o presidente Itamar Franco continue na sua posição de não repassar a totalidade dos recursos pedidos pelo Judiciário e pelo Legislativo.

O ministro Ilmar Galvão informou que dará, hoje, o seu despacho, havendo três possibilidades:

1) nega o pedido, considerando que a autoridade coatora é o ministro da Fazenda, e não o presidente da República, sendo o foro próprio, portanto, o Superior Tribunal de Justiça; 2) acolhe a liminar, obrigando o governo a depositar os 10,94% estornados;

3) transfere a decisão liminar para o plenário do STF. No primeiro e no último casos, os negociadores de uma solução política para a crise Executivo-Judiciário ganhariam tempo.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Octávio Gallotti, comentou ontem que os meios de comunicação — com algumas exceções — começaram a se dar conta de que não se trata de uma simples questão salarial a crise entre o Executivo e o Judiciário, mas que está em jogo a própria sobrevivência das instituições democráticas. Com os outros ministros do STF, na reunião administrativa do tribunal, Gallotti falou das inúmeras manifestações de solidariedade que vem recebendo, não deixando de sublinhar a repercussão negativa, no exterior, do que considera uma "intromissão indevida" do Executivo nas contas do Judiciário.

União — Enquanto um integrante do STF, no fim da sessão ordinária do tribunal, parodiava a linguagem dos antigos comunicados militares, dizendo que os ministros "estão unidos e coesos em torno de seu chefe", o ministro Gallotti recebia a solidariedade do colégio de presidentes dos tribunais de Justiça, representado pelos desembargadores-presidentes de Minas, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal e Roraima.

O presidente da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, foi ao STF encontrar seu amigo, o ministro Néri da Silveira, e aproveitou a oportunidade para transmitir ao presidente do tribunal sua "confiança" no Judiciário. Não usou, entretanto, a palavra "solidariedade".

Líderes articulam projeto

Preocupado com o enfrentamento aberto do Palácio do Planalto com o Poder Judiciário, o Congresso resolveu produzir uma saída legislativa para a crise, que, ao mesmo tempo, dê uma saída honrosa para o Supremo Tribunal Federal e confirme que a conversão para URV dos vencimentos do funcionalismo de todos os Poderes tem de ser feita com base nos valores do dia 30, como deseja o governo. A solução seria a aprovação ontem mesmo, em regime de urgência, de projeto de lei regulando o conflito. Mas a votação foi adiada para hoje devido à informação de que o presidente Itamar Franco o vetaria. Com o adiamento, deputados e senadores esperam ganhar algum tempo para intensificar as negociações com o governo.

O projeto, esboçado pelos líderes, previa, no primeiro artigo, que o Executivo deveria entregar ao Judiciário as dotações orçamentárias previstas em lei, sob pena de caracterização de crime de responsabilidade. No segundo artigo, deixava explícito que a conversão para URV tem de ser feita com base no dia 30. Como a lei só entraria em vigor a partir de sua publicação, permaneceria a dúvida sobre a ilegalidade ou não da conversão feita pelo STF este mês, com base no dia 20. "Nesses termos, o projeto é inaceitável e não resolve nada", disse o líder do governo na Câmara, Luís Carlos Santos.

"Não podemos mais assistir a esse espetáculo dos Poderes da República se degladiando. Essa situação só abre espaço para os sediciosos que querem atentar contra as instituições democráticas", advertiu o deputado Roberto Freire (PPS-PE), que a partir das 11h30 começou uma maratona de reuniões, mobilizando os demais líderes para buscar uma solução política para a crise. A idéia inicial de Freire era a aprovação de um decreto legislativo — documento legal que não depende de sanção presidencial.

Ministro não participou

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse que não participou da elaboração do decreto legislativo em discussão no Congresso que poderia acabar com a crise entre os Poderes. "Creio que o Congresso está tratando de dar uma saída que será boa. O importante é preservar a harmonia entre os três Poderes. Não podemos fazer nada que não tenha legitimidade". O ministro disse estar confiante em uma solução que atenda ao que é essencial para a normalidade dos Poderes.

O Congresso, para o ministro, está no seu papel de discutir. Sobre uma possibilidade de definição de uma nova versão da MP para resolver a questão, afirmou que tudo depende de saber como o STF vai encarar a questão. Segundo ele, o presidente Itamar Franco tem um ponto forte, uma vez que a MP 434, que é lei, estabelece uma norma. "Tem que ter Justiça. Não sei como o STF encara isso", disse.

Ontem, após debate na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, o ministro almoçou com a bancada do PSDB e depois teve uma reunião no Palácio com o deputado Antônio Brito, o presidente da Telerj, José de Castro, e Itamar. "Não houve briga", afirmou, desmentindo um bate-boca com José de Castro. Garantiu também que não ficou chateado com o Itamar. Segundo ele, na reunião houve manifestação mútua de apreços.

Informou que nos dois encontros discutiu sua possível candidatura à Presidência da República mas que não há ainda qualquer decisão. "Isso não deve significar que estou fugindo da raia. Não é uma decisão tucana, mas o sentido de responsabilidade". Se optar por sair, Fernando Henrique disse que está fora de seu plano anunciar antecipadamente a data de lançamento do Real.

Militares voltam atrás

Os ministros militares não apóiam a posição intransigente do presidente Itamar Franco e não lhe darão respaldo, caso sua teimosia leve o país a uma crise institucional. Os chefes das Forças Armadas entendem que seu compromisso com o presidente da República se limita ao campo profissional, balizado pelo que determina a Constituição.

"Não há compromisso com o emocionalismo e com o passionalismo", disse um oficial do Exército, ressaltando que a posição do ministro Zenildo Lucena é de expectativa quanto a uma solução política e negociada. "Se existe crise, ela é política, não é militar", disse o ministro do Exército a um interlocutor parlamentar, na última quarta-feira.

Um oficial da Marinha, que participa da rotina do ministro Ivan Serpa, garantiu que os ministros militares não estão aconselhando o presidente a adotar a linha da intolerância. Segundo ele, a cabeça de Itamar Franco está sendo feita, e mal feita, por alguns amigos. Citou o presidente da Telerj, José de Castro, e o diretor da Polícia Federal, Wilson Romão. "Os ministros militares apóiam o presidente mas dentro da legalidade, não na aventura", ressaltou.

O oficial da Marinha, assim como fez o ministro Zenildo Lucena na última quarta-feira, reconheceu que o ministro-chefe do EMFA, Arnaldo Leite, falou o que não devia, ao declarar que o STF estava agindo ilegalmente.

O general Gilberto Serra, porta-voz do ministro Zenildo Lucena, disse que "o diálogo está difícil de ser concretizado", mas garantiu que não passa pela cabeça dos militares qualquer idéia de golpe. "Eu não estaria com esse uniforme, podem ficar tranqüilos", disse, argumentando que "quem quer dar golpe não avisa".

Parlamentares criticam Itamar

O Congresso reagiu energicamente à negativa do presidente Itamar Franco à proposta de um acordo que poderia pôr fim à crise entre os Poderes. Parlamentares de todos os partidos condenaram o comportamento de Itamar, alegando que a radicalização aumenta a ameaça de crise institucional. O deputado José Genoino (PT-SP) responsabilizou o presidente da Telerj. "o conselheiro e amigo de Juiz de Fora José de Castro Ferreira", de estar "tutelando" Itamar. "O presidente é emocionalmente fraco e escuta os conselhos de qualquer um, como os desse advogado de Juiz de Fora e dois ou três militares sem expressão", disse irritado.

Com a experiência de quem foi líder do governo Itamar, o deputado Roberto Freire (PPS-PE) deu um diagnóstico mais sombrio para a crise e pediu muita cautela do Congresso. "Estamos vivendo a perspectiva de uma tutela militar", advertiu. "O Zé de Castro nem sei se manda na Telerj. O que preocupa é o presidente ceder às pressões de grupos militares como esse tal de Guararapes, que prega o fechamento do Congresso e do Supremo", afirmou Freire. "A tutela é tão evidente que pessoas como essas, que deveriam estar sendo processadas, conseguiram criar a perspectiva concreta de crise." Freire foi bastante aplaudido pelo plenário quando defendeu a abertura de processo contra os militares da reserva integrantes do Grupo Guararapes.

Arte/JB

O DIA A DIA DA CRISE

Quarta-feira, dia 16 — A Câmara derruba o veto do presidente Itamar Franco a um artigo da lei de isonomia salarial que equiparava os salários dos parlamentares aos dos ministros do STF, garantindo aumento real de 23,66%. Outros três vetos do presidente são derrubados, estes pela Câmara e Senado, restabelecendo salários altos no funcionalismo. Descobre-se que o STF, em sessão administrativa no dia 10, havia determinado a conversão dos salários do Judiciário para a URV pelos valores do dia 20 de cada mês, contrariando a MP 434. A diferença de data significaria ganho de 10,94% para os servidores.

Quinta, dia 17 — O governo calcula que a conversão pelo dia 20 implica gasto de US$ 2,1 bilhões.

Sexta, dia 18 — Pressionado pelos militares, Itamar reúne 13 ministros. Ao final da reunião, divulga nota acusando Legislativo e Judiciário de porem em risco o equilíbrio institucional.

Sábado, dia 19 — Dos EUA, Fernando Henrique afirma que o governo não vai pagar os aumentos. E o presidente do STF, Luiz Octavio Gallotti, reafirma a decisão de converter os salários pelo dia 20.

Domingo, dia 20 — Ainda nos EUA, Fernando Henrique afirma que está havendo "sabotagem" ao plano econômico. Itamar determina ao Tesouro que estorne dos salários o aumento de 10,94%.

Segunda, dia 21 — Itamar afirma que o STF "está fora da lei". Fernando Henrique determina ao Banco do Brasil o desconto de 10,94% da folha do Judiciário. O STF repudia, em nota, os "insultos grosseiros dirigidos à corte".

Terça, dia 22 — O STF envia ofício à CEF e ao BB desautorizando a liberação dos salários sem o aumento. Os presidentes da Câmara e do Senado vão ao Supremo. O procurador Aristides Junqueira também participa da reunião. De volta ao Congresso, Inocêncio propõe a conversão dos salários pelo dia 25. Mas o STF reafirma que a conversão deve ser feita pelo dia 20. Fernando Henrique informa que a solução do dia 25 implicaria aumento de US$ 1,2 bilhão na folha. Itamar diz a amigos que a proposta é uma "brincadeira". Os militares silenciam.

Quarta-feira, dia 23 — O Senado mantém o veto de Itamar, derrubando o aumento de 23,66% para os parlamentares. Ministros de Estado, do STF e parlamentares chegam à seguinte proposta: o governo reeditaria no dia 28 a MP 434 estabelecendo a conversão dos salários de todo o funcionalismo no dia 30. O Congresso faria decreto legislativo autorizando a conversão pelo dia 30 até a reedição da MP. Itamar nega-se a aceitar a solução negociada, com a qual Fernando Henrique concordava.

Crise leva Junqueira e Romão ao confronto

■ Procurador-geral da República e diretor da Polícia Federal abrem polêmica sobre a possibilidade de prisão do presidente do BB

A crise do Executivo com o Judiciário não se resume ao confronto do presidente Itamar Franco com o do Supremo Tribunal Federal, Luiz Octavio Gallotti. Agora é o diretor-geral da Polícia Federal, Wilson Romão, que polemiza com o procurador-geral da República, Aristides Junqueira. Romão disse que não cumpriria eventual ordem de Gallotti para prender o presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, por ter estornado os 10% do autoaumento determinado pelo STF. Romão disse que é do Executivo e que só cumpre ordens do ministro da Justiça ou do presidente. Junqueira respondeu que Romão pode até ser preso se desobedecer a alguma determinação judicial.

WILSON ROMÃO

Coronel não quer cumprir ordem do STF

BRASÍLIA — O diretor-geral da Polícia Federal, coronel Wilson Romão, disse ontem que não cumprirá uma eventual ordem do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Octavio Gallotti, para prender o presidente do Banco do Brasil, Alcyr Calliari, que, obedecendo a ordem do Ministério da Fazenda, estornou o reajuste de 10,94% do pagamento dos funcionários do Judiciário.

"Só cumpro esse tipo de ordem depois da autorização do meu ministro (Maurício Corrêa, da Justiça) e do presidente da República. Primeiro tenho que ouvi-los, porque sou do Executivo e tenho superiores a quem dou satisfações. Não obedeço a ordens de mais ninguém", disse Romão, em entrevista à TV Bandeirantes.

"Tem gente brigando por dinheiro. Eu acho que está na hora de nós pensarmos no país", disse Romão, alertando que os militares acompanham a crise com indignação. "A situação na caserna é horrível. Se eu tiver que alugar um apartamento em Brasília, será de Sobradinho para fora", afirmou, referindo-se às desvalorizadas cidades-satélites da capital. Romão mostrou seu contracheque do mês de fevereiro, onde consta um salário de CR$ 770 mil.

Quanto à discussão sobre a legalidade da decisão do STF, Romão comentou: "Não porque o meu chefe é o presidente da República, mas qualquer pessoa que sabe ler entende o que está escrito na Constituição. Os recursos deverão ser repassados para o Judiciário e Legislativo no dia 20, o que não quer dizer que o pagamento seja no dia 20. E saiu uma medida provisória com poder de lei, dizendo que a conversão deve ser feita com base no dia 30". Romão acredita numa solução política para o impasse. "A saída é o bom senso. Tenho certeza de que os políticos vão intermediar essa situação", disse.

Arquivo

Romão: "Presidente é o chefe"

JUNQUEIRA

"Ele sabe que vai ter de obedecer"

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, reagiu imediatamente às declarações do diretor-geral da Polícia Federal, coronel Wilson Romão, de negar-se a cumprir uma possível ordem de prisão da Justiça Federal contra dirigentes do Banco do Brasil para repassar o acréscimo de 10,94% que os servidores do Judiciário teriam direito com a conversão de salários pela URV do dia 20. "Ele é dirigente da polícia judiciária e sabe que tem que cumprir qualquer determinação judicial, senão ele é quem pode ir para a cadeia", alertou.

Junqueira, além da frase incisiva, evitou estender o bate-boca e aproveitou o episódio para defender mudanças no organograma do poder, sugerindo que a função de polícia judiciária deixe de ficar submetida ao Executivo. Segundo ele, em vários países essa polícia é subordinada ao Poder Judiciário e ao Ministério Público.

Também descontentes com as declarações de Romão, policiais federais de Brasília, que estão em greve há quatro dias, foram ao prédio do Supremo Tribunal Federal no início da tarde de ontem para prestar solidariedade ao tribunal e a seus ministros.

"Se o Supremo determinar a prisão de alguém e o coronel Romão não cumprir, nós interrompemos a greve só e efetuaremos a prisão", garantiu o presidente do Sindicato dos Policiais Federais, Marcenilo Caldas.

Os agentes do DPF, que reivindicam isonomia salarial com os policiais civis do Distrito Federal, estenderam uma faixa em frente ao prédio do Supremo para demonstrar seu apoio à instituição.

"Se vier ordem de prisão até mesmo contra o coronel Romão, nós vamos lá e cumprimos", afirmou o sindicalista.

Arquivo

Procurador: "Ele pode ser preso"

CNBB alerta para risco

BRASÍLIA — O presidente da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, alertou para o risco de se usar as divergências entre os Poderes para questionar a validade do regime democrático. "Não podemos dizer que a democracia não serve. O que serve então", perguntou o bispo. "O conflito existe, mas devemos estar preparados para solucioná-lo dentro do regime democrático."

Para contornar a crise, dom Luciano defendeu ontem a reedição da Medida Provisória 434, dando maior clareza ao dispositivo que regula a conversão dos salários do funcionalismo pela URV pelo dia 30.

Dom Luciano acredita que o Supremo Tribunal Federal (STF), após a reedição da MP, também poderia rever sua decisão de converter salários para URV com base no dia 20 de cada mês. "É preciso ter humildade e pedir perdão. Sei que isso não é fácil", comentou. Ele acredita, no entanto, que, ao reconhecer que a divergência é meramente administrativa, o STF não terá por que se sentir diminuído em sua autonomia. "O impasse é administrativo e deve ser resolvido na esfera administrativa e não com confronto entre os Poderes", afirmou.

Nota — Em nota divulgada ontem, a direção da CNBB reforça as declarações de dom Luciano Mendes, defendendo o diálogo entre os três Poderes e a preservação das instituições democráticas. "A nação brasileira está enfrentando árduo desafio de natureza ética, econômica, social e política. Somos todos chamados a cumprir o dever cívico de manter e promover a democracia, obtida a duras penas", diz a nota.

A CNBB também pede a colaboração das categorias que obtiveram "altos salários e lucros", e defende a discussão e o aperfeiçoamento do plano econômico do governo. "Esse é o plano que a gente tem. Se não colaborarmos para aperfeiçoá-lo, vamos colaborar com o quê?" Apesar de pedir a participação da sociedade nas discussões para melhorar o plano, a CNBB não deixa de fazer críticas ao programa de estabilização econômica. "Temos que equilibrar salários e preços. É inaceitável que os preços continuem subindo sem medida, enquanto os salários permanecem controlados", diz a nota.

Documento — Ontem pela manhã, a direção da CNBB lançou o documento *Brasil: alternativas e protagonistas*, com sugestões para os candidatos que concorrerão às eleições presidenciais este ano. Resultado de discussões nas comunidades de base da Igreja, o texto faz críticas à morosidade do Judiciário e cobra a punição dos parlamentares envolvidos com a quadrilha do Orçamento. Esse documento ainda será discutido na 2ª Semana Social Brasileira, no fim de julho.

Arquivo

Dom Luciano: "Conflito existe"

Arquivo

Maluf prepara saída do cargo

Maluf diz que quer ser candidato

SÃO PAULO — O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPR), decidiu fazer suspense sobre sua decisão de concorrer ou não à Presidência da República. Maluf continua afirmando que disputará a eleição, mas políticos do seu grupo sinalizam que ele pode desistir da candidatura a qualquer momento.

Pela manhã, em mais uma vistoria do autódromo de Interlagos, Maluf disse que, apesar da resistência dos eleitores e da família, está "absolutamente inclinado" a disputar a Presidência.

O prefeito já teria mudado seus planos, mas ainda mantém o discurso de candidato porque não poderia agir de outra maneira, antes de comunicar oficialmente sua nova decisão ao partido. Ele deve se reunir nos próximos dias com a bancada do PPR, em Brasília, quando poderá anunciar a desistência. O presidente nacional do PPR, senador Esperidião Amin (SC), virá a São Paulo domingo para assistir ao Grande Prêmio de Fórmula 1 e vai pedir, em nome do partido, que Maluf não desista.

Lula assume divergências com radicais do PT e busca alianças

AZIZ FILHO

Enviado especial

CASCAVEL, CE — O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, está em pé-de-guerra com os dirigentes radicais do partido. A inclusão no programa do PT de propostas que ameaçam o apoio da chamada ala progressista da Igreja — casamento de homossexuais e descriminalização do aborto — aumentou a irritação de Lula com a interferência do aparelho partidário na definição do que deve fazer como candidato à Presidência.

Indagado recentemente por um dirigente se não está na hora de dar um *chega prá lá* nessa camisa-de-força, que compromete sua autonomia na busca de aliados, disse que sabe a hora de dar o murro na mesa. E que a hora está próxima.

Em comício na quarta-feira em Fortaleza, Lula se confessou arrependido de, em 1989, não ter mantido contato com militares e de ter recusado o apoio de Ulysses Guimarães com o argumento de que era um "representante da burguesia". "Vi que estava errado. Agora vou conversar com todo mundo. Não estou nessa para marcar posição, mas para ganhar as eleições em condições de governar com aliados que queiram mudar o país", discursou.

A ênfase na busca de aliados tem sido o tom da caravana no Nordeste. A cada palanque, Lula aumenta as citações a autoridades municipais e regionais de outros partidos. O candidato disse que não quer se apresentar com um programa "mais parecido com uma pauta de reivindicações". Quando conversava com o governador Ciro Gomes, o ex-presidente regional do PT Gilvan Rocha distribuiu aos jornalistas uma carta aberta a Lula afirmando que a política de alianças do candidato se afasta da origem do PT e conclamando "os companheiros petistas a resgatar o companheiro Lula dos inimigos do povo".

Oportunismo — A resposta de Lula foi rápida. Após a reunião com Ciro, com quem acertou um pacto de não-agressão durante as eleições, Lula disse que o autor da carta foi oportunista e só quis aparecer.

Às 9h de ontem, em comício em Maracanaú, cidade-dormitório de Fortaleza, veio a resposta da Executiva Nacional às críticas de Lula ao programa. Vera Ferreira Gomes, indicada pela Executiva para acompanhar a caravana, disse no palanque que o papel da Executiva e dos militantes do PT não é só o de "construir 94", mas de elaborar um programa para o país do ano 2013. "O papel da Executiva não é necessariamente o de subir no palanque para discursar, mas ouvir a sociedade para elaborar nosso programa", disse.

Collor II — Vera é da corrente M-TM (Movimento-Tendência Marxista). Ela acha que Fernando Henrique Cardoso é o Collor II e que o PSDB não pode ser aliado por ser um partido neoliberal. Enquanto os teóricos e burocratas do partido elaboram suas inovações para o ano 2013, é Lula quem se desdobra para contornar as resistências do eleitorado. Foi no Ceará, onde a religiosidade movimenta milhões de romeiros todo ano, que ele sentiu mais de perto os efeitos da inclusão do aborto e do homossexualismo no programa. Em Canindé, cidade sagrada para grande parte dos nordestinos, o padre sequer compareceu a um encontro de Lula com moradores no salão paroquial.

No mesmo dia, em Fortaleza, ele se encontrou com o cardeal-arcebispo Aloísio Lorscheider. Após o encontro, Dom Aloísio disse aos jornalistas que o programa, mantidos os dois temas, vai impedir que os fiéis votem no PT, partido cuja formação teve como uma de suas bases a Igreja.

"Prefeitos não devem sair"

O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, acha que os prefeitos do partido não deverão se desincompatibilizar para disputar as eleições deste ano. "É um sinal de respeito com o povo. Todos os partidos deveriam ter esse juízo e recomendar a seus prefeitos que cumpram o mandato para o qual foram eleitos", afirmou Lula.

O candidato negou que o apelo fosse uma indireta para o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPR), seu possível adversário nas eleições presidenciais. "O Maluf é um caso excepcional. Ele tem de ser candidato porque depende do *caixa dois* da campanha, que rende mais do que as empresas dele", disse Lula. Maluf, segundo ele, seria capaz de renunciar a um mandato de presidente para se candidatar a prefeito.

Pacto — Lula afirmou ter proposto ao governador Ciro Gomes (PSDB) um pacto de não-agressão entre os dois partidos e que ele preferiu chamar de "compromisso ético". Os dois se encontraram em Fortaleza na quarta-feira, quando descartaram uma aliança no primeiro turno, mas se comprometeram a trabalhar para que os respectivos partidos formulem programas de governo com pontos em comum para facilitar o entendimento no segundo turno.

Ciro garantiu a Lula que não vai aceitar uma coligação do PSDB com o PFL para disputar o governo estadual. Apesar de ter proposto o pacto de não-agressão, Lula tem usado todos os palanques na sua *Caravana da Cidadania* para criticar o plano econômico do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, provável candidato do PSDB à Presidência. Indagado qual a sua opinião sobre o governo Ciro, Lula considerou positivo o ritmo de crescimento econômico do Ceará, de 7% a 8% ao ano, mas disse que já há semelhanças com o modelo de crescimento do país durante o regime militar: "A prostituição infantil e a miséria estão crescendo, enquanto Fortaleza é a segunda cidade do país com maior número de carros importados".

Quércia acusa ministro de ajudar sonegadores

SÃO PAULO — O ex-governador Orestes Quércia (PMDB) aproveitou a festa de apoio à sua candidatura à Presidência organizada pelo governador Luiz Antônio Fleury para acusar o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, de ter dado de presente US$ 15 bilhões aos sonegadores do Cofins. Segundo ele, o ato assinado pelo ministro "na calada da noite", concedendo prazo de 80 meses para o pagamento do imposto, "prejudica os interesses do governo, privilegiando eventual candidatura e a elite incompetente e corrupta". Quércia afirmou que a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva é de direita, que se faz passar por esquerda. "A ação do PT é de uma espécie de oligarquia, de reviver o Mussolini aqui no Brasil".

O ato de apoio a Quércia reuniu cerca de seis mil pessoas no Palácio dos Bandeirantes. Apesar da intenção dos organizadores de fazer uma manifestação de solidariedade a Fleury pela decisão de ficar no governo até o fim do mandato, Quércia tomou conta da festa. Compareceram oito senadores. Nenhum governador apareceu. "Eles estão em seus estados inaugurando obras, porque saem do governo no dia 30", justificou Fleury.

São Paulo — César Diniz

Quércia recebeu o apoio de Fleury no Palácio dos Bandeirantes

Visitante indesejável

RECIFE — A executiva do PMDB em Pernambuco anunciou ontem que não recepcionará oficialmente Orestes Quércia em sua primeira visita ao Sertão nordestino como aspirante à Presidência da República. O ex-governador de São Paulo estará hoje em Petrolina, a maior cidade do interior de Pernambuco, onde será recebido com uma grande festa, patrocinada pelo prefeito Fernando Bezerra Coelho, seu principal cabo-eleitoral no estado. Visitará projetos de irrigação e conjuntos habitacionais, vai inaugurar um posto de saúde e à noite discursará antes de receber o apoio de vereadores e políticos das duas margens do Rio São Francisco (Bahia e Pernambuco).

A visita ao Sertão pretende ser uma demonstração de força. Quércia quer mostrar que, além de controlar as bases pemedebistas de seu estado, conta também com o apoio de centenas de prefeitos em municípios distantes de São Paulo. O prefeito de Petrolina disse que a visita "será o lançamento oficial da candidatura Quércia no Nordeste".

Bezerra e 15 outros prefeitos tentam uma aproximação do PMDB com o PFL estaduais para lançar Jarbas Vasconcelos ao governo.

Seqüestradores voltam ao presídio no Ceará

FORTALEZA — O último fugitivo do bando que seqüestrou na terça-feira da semana passada o cardeal-arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, foi recapturado pela polícia. Ontem, os 13 seqüestradores sobreviventes — três foram mortos durante as buscas — estavam de volta ao Instituto Penal Paulo Sarasate, de onde escaparam em um carro-forte superlotado de reféns da Pastoral Carcerária.

Sob o comando do coronel Manoel Damasceno, chefe do Gabinete Militar do governo Ciro Gomes, um grande comboio da polícia escoltou os presos, transportados em ônibus, nos 170 quilômetros da BR-116, de Quixadá a Euzébio, onde fica o instituto. A chegada teve clima de grande triunfo para a polícia.

Uma surpresa estava reservada para os presidiários: enfrentaram dois a dois, ao descer do ônibus, o *corredor polonês* formado por policiais fortemente armados, caminhando 100 metros até o portão. Algemados, descalços, pés inchados e com bolhas, eram a imagem da humilhação.

Dom Aloísio Lorscheider

O primeiro a descer foi o líder do grupo, *Carioca*, que se arrastava, e precisou apoiar-se ao ombro de um soldado. "Estou voltando para cá para fugir de novo", avisou *Carioca*, condenado a 70 anos de prisão, por seqüestros e assaltos. Ele ainda será julgado por 14 crimes.

Dentro da penitenciária, outro pesadelo esperava os presos recapturados: a revolta dos que ficaram no instituto, não concordaram com o seqüestro e foram obrigados a se submeter ao endurecimento do regime carcerário.

Com a volta dos presidiários ao IPPS, a Polícia Militar encerrou caçada de 10 dias na região de Serra Azul, município de Ibaretama, sertão do Xeará. O clima no Instituto Penal Paulo Sarasate ainda é tenso: funcionários, advogados e o diretor-geral do presídio, Moacir Alves, não têm acesso às dependências, controladas pela PM.

Comissão da Corrupção punirá quem deu empréstimo a Fiúza

■ CEI manda suspender verbas de 3 municípios do Maranhão

BRASÍLIA — Insatisfeitos com a lentidão da sindicância aberta pela Caixa Econômica Federal para apurar irregularidades no empréstimo concedido à empresa Jaçanã, do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), os integrantes da Comissão Especial de Investigação (CEI), que apura corrupção no Executivo, solicitaram ao ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, o afastamento dos nove funcionários da Caixa e o ressarcimento dos prejuízos ao Tesouro. "Quem está envolvido, vai ter que pagar", afirmou o presidente da CEI e ministro-chefe da Secretaria de Administração Federal, Romildo Canhim.

A comissão também determinou ontem que a ministra do Bem-Estar Social, Leonor Franco, suspenda a liberação de recursos dos convênios realizados com os municípios maranhenses de Açailândia, Barra do Corda e Vargem Grande e com o estado de Pernambuco.

Sindicância — A Superintendência Regional em Alagoas da CEF concedeu empréstimos irregulares, no período de janeiro de 91 a dezembro de 92, de CR$ 14,3 bilhões, em valores de março deste ano. A maior parte desses empréstimos foram para a Companhia Agroindustrial Jaçanã — CR$ 3,3 bilhões —, conforme sindicância feita pela própria consultoria jurídica da Caixa. "Só que essa sindicância está parada há mais de cinco meses na CEF", disse Canhim, ao explicar a decisão da comissão de pedir a punição dos envolvidos. O ex-presidente da CEF Álvaro Mendonça é apontado como um dos responsáveis pela liberação irregular dos empréstimos à Jaçanã, então propriedade de Fiúza.

☐ Foi cancelada a transferência do DNER para o Rio. Decreto do presidente Itamar Franco publicado no Diário Oficial revogou a mudança. A decisão não afetará os 1.517 servidores no estado."É legalmente impossível trazer esse pessoal, porque eles ganharam ação movida contra a transferência", afirmou o diretor de Administração, José Gilvan Pires da Sá.

Brasília — Arnildo Schulz

Canhim: envolvidos vão ter que pagar

Padre cria centro social em Sergipe

Os embaixadores da Áustria e Alemanha estarão presentes, dia 27, na inauguração de um centro integrado por creche, escolas, indústrias de cerâmica e tecido no município de Estância, em Sergipe. Na região, o padre austríaco Humberto Leeb desenvolve, há 17 anos, um trabalho que beneficia 25 mil pessoas e é considerado por uma comissão de representantes de países europeus um modelo para a América Latina.

A inauguração do centro faz parte das comemorações do 60º aniversário do padre Leeb, programadas por moradores de Estância. Nascido em Grieskirchen, na Áustria, ele foi ordenado em 1962. Um ano depois ajudou a fundar o Movimento para Vocações Missionárias Jovens da Igreja na Alemanha e na Áustria.

Padre Leeb participou das campanhas de ajuda às vítimas das guerras de Biafra e do Vietnã. Chegou ao Brasil em 1976 e, antes de ir para o Nordeste, construiu um centro cultural na Favela do Vidigal, no Rio.

Federal mata a mulher

FORTALEZA — Apesar de ter confessado o assassinato de sua mulher, o agente da Polícia Federal Francinaldo Bezerra está solto. Na madrugada de domingo, logo após o crime, Francinaldo foi à delegacia e contou sua versão. "Fui tirar o revólver da cinta e a arma disparou". Em seguida, foi liberado.

O laudo do Instituto Médico-Legal mostra que a bala penetrou no nariz e saiu pela nuca. E que o tiro contra a mulher da agente, a terapeuta ocupacional Nádia de Souza, 31 anos, foi disparado de cima para baixo. Nádia foi morta com o filho de 10 meses no colo.

A outra filha do casal, L.B., de 7 anos, que estava no quarto do casal na hora do crime, disse à polícia que os pais discutiam quando a arma disparou. A família de Nádia acusa 12 policiais federais de estarem protegendo Francinaldo, evitando que ele preste depoimento. O Conselho de Direitos da Mulher promoveu passeata pedindo justiça.

Alvoroço no Guaíba

■ Jetski 'fujão' é 'recapturado' pelos bombeiros

PORTO ALEGRE — Um jetski sem tripulante, em alta velocidade, foi perseguido ontem de manhã ao longo de vários quilômetros das águas do Rio Guaíba por uma lancha-bote do Corpo de Bombeiros. Todas as embarcações na área foram alertadas para o perigo de colisão com o jetski *fujão*. A máquina foi *recapturada* na região de Barra do Ribeiro, e devolvida ao dono.

O proprietário do jetski, Evaldo Sperson, passeava de pela Praia de Ipanema, em frente ao Bar Radical, na Zona Sul de Porto Alegre, como faz com freqüência, quando caiu na água. O acelerador travou e o jetski seguiu em frente, a toda velocidade, para desespero do dono.

O setor fluvial do Corpo de Bombeiros enviou lancha inflável e o sargento-bombeiro Farias deu alerta sobre o risco de colisão, mas não houve incidentes. "Já perseguimos barcos descontrolados, mas nunca um jetski", comentou o soldado Araújo.

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

Começa hoje a Semana Santa de deputados e senadores.

Depois de mais uma semana improdutiva, a maioria dos parlamentares viajou ontem de volta aos seus estados e só deve retornar a Brasília no dia 5 de abril, uma terça-feira.

— Dezenas de parlamentares vão passar a próxima semana em seus estados acompanhando inaugurações de obras dos governadores que vão deixar o cargo para concorrer às eleições — diz o deputado Nilmário Miranda (PT-MG).

Além de afetar a revisão constitucional, o *feriadaço* parlamentar de 12 dias também deve atrasar o processo de cassação dos *anões* que assaltaram o Orçamento, dos quais quatro já escaparam ao renunciar aos seus mandatos.

Apesar da ameaça de *feriadaço*, o presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), marcou sessão para segunda-feira e terça-feira da semana que vem.

— Se não houver quórum o problema não é meu — disse Lucena a um deputado que tentava ontem mostrar a inutilidade do seu ato.

□

Adivinhe se vai haver quórum.

■

Sem sessão

Ontem não houve reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, que analisa os processos de cassação dos *anões*, porque o senador Humberto Lucena deu prioridade à revisão constitucional — que também não andou por falta de quórum para votação.

— Ele é o presidente do Congresso. Não posso demiti-lo nem matá-lo — esbravejou o presidente da CCJ, Thomaz Nonô.

Jogo sujo

Já foi identificada uma das fontes das recentes intrigas contra o ministro Fernando Henrique Cardoso.

É o jornalista Giba Um, dono de uma agência de divulgação em São Paulo, que vem oferecendo a jornais histórias depreciativas sobre a vida pessoal de FHC.

Tudo a ver com as eleições de outubro.

Soldo atrasado

Os militares têm um motivo a mais para protestar contra os aumentos salariais no Legislativo e Judiciário, que recebem todo dia 20.

Marinha, Exército e Aeronáutica só pagam os salários de março no dia 5 de abril, segundo dia útil do mês.

De general a soldado raso, todos terão que passar o aniversário do golpe de 64 e a Semana Santa com os bolsos vazios.

Topete em pé

Em meio à maior crise entre poderes dos últimos anos, o presidente Itamar achou tempo, ontem, para mais uma canetada.

Vetou integralmente projeto aprovado pela Câmara em 1992 que regulamentava a profissão de cabeleireiro.

Depois dessa, pode perder o topete na próxima visita ao barbeiro.

Minas no muro

Os mineiros estão divididos em relação à saída do ministro Fernando Henrique para se candidatar à Presidência.

Segundo pesquisa do Ibope concluída esta semana em Minas, 34% dos entrevistados aprovam a saída de FHC e 36% desaprovam.

Os demais, como bons tucanos, estão indecisos ou não sabem responder.

Cabeça feita

O *guru das estrelas* Thomaz Green Morton tem novo seguidor: o presidente do TSE, ministro Sepúlveda Pertence.

Pertence conheceu Morton em Pouso Alegre (MG) nas festas de fim de ano e ficou impressionado com seus poderes paranormais.

O ministro levou para Brasília, como *souvenir*, uma moedinha que Morton entortou com a mente.

'Rap' do Tempra

Só falta o papagaio é o título do *rap* no qual os estudantes do Colégio Bennett, em Botafogo, criticam o uso de um carro oficial para levar as filhas do deputado Alberto Brizola (PDT-RJ) à escola.

Diz um trecho do *rap*:

"Um Tempra novinho que pertence à coisa governamental/é usado para uso pessoal./O problema do Brasil é a corrupção/dessas pessoas que condenam a nação."

Missão especial

O assessor de imprensa do prefeito César Maia, Hudson Carvalho, viajou para Roma, acompanhado de um auxiliar, para cumprir uma dura missão.

Observar as eleições legislativas de domingo na Itália.

Os dois estão hospedados no Hotel Richmond, pagando US$ 100 a diária.

Em cartaz

Depois de Gal Costa, a próxima atração do Imperator é Tim Maia.

Estréia 1º de abril.

Acredite se quiser.

Edição parcial

A produtora que editou com parcialidade as fitas do debate entre Vladimir Palmeira e Jorge Bittar explica que o corte no som de Bittar nas fitas ocorreu por causa da pressa em concluir o trabalho.

— Foi um equívoco — justifica Maria Náustria, da produtora.

Ah, bom.

Sinal dos tempos

Estudantes da PUC-RJ vão interditar hoje a avenida que liga a Barra da Tijuca à Lagoa Rodrigo de Freitas para um protesto.

A faixa que será utilizada tem a seguinte inscrição: "Os militares pararam o Brasil por 30 anos. Reflita agora por três minutos."

Recomenda-se a presença do batalhão de trânsito.

LANCE-LIVRE

● Falta uma semana para o 30º aniversário da Redentora que prometeu livrar o Brasil de Leonel Brizola e outros comunistas.

● **Depois que o ministro Gallotti baixou um pouco a crista, já está na hora de o presidente Itamar aparar o topete.**

● Itamar mandou demitir os dirigentes de empresas estatais que tenham autorizado pagamento de salários com conversão à URV no dia 20.

● **O deputado Cicote, do PT, deu ontem um soco no líder do PP, Luiz Carlos Hauly, no plenário da Câmara. É Cicote sem agá, mesmo.**

● Ao tentar apaziguar a briga, o deputado José Felinto (PP-PR) quase aumenta a confusão: "Fui tentar separar a briga e acabei dando um soco sem querer na região glútea do Cicote."

● **Do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ): "Se o Brizola ainda não definiu nem a candidatura dele, como é que ele pode ter decidido a minha?"**

● O ex-senador Franco Montoro entregou a Betinho uma carta de adesão do PSDB à Campanha de Combate à Fome. Com os tucanos, a campanha fica ainda mais suprapartidária.

● **Desde a implantação do Plano FHC, o Procon do Rio não recebeu nenhuma reclamação sobre contratos ou crediários em URV. "O consumidor ainda não entendeu nada", explica a coordenação do Procon.**

● Do deputado Paulo Delgado (PT-MG): "A crise se agravou porque o Judiciário foi pilhado em privilégio e tem que justificar à nação por que recebe salários antes de terminar o mês trabalhado."

● **O Batalhão Florestal da PM do Rio aderiu à campanha de Betinho. Está trocando mudas de plantas por um quilo de gênero não perecível.**

● O PC do B festeja hoje 72 anos de fundação com um debate no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio. O partido aproveita para lançar a candidatura do filósofo Roland Corbersier para o Senado.

● **O atacante Müller foi visto andando às 2h15 da madrugada de quarta-feira no corredor do Hotel Sheraton, em Recife. Insone, estava pensando na mulher, a ex-chacrete Jussara.**

● Calma, general! Já surgiu uma luz no fim do túnel.

Betinho condena as idéias golpistas

■ Sociólogo acha que militares deveriam ser processados por subversão da ordem

"Não sei o que a Justiça está fazendo que ainda não processou esses militares da reserva por subversão da ordem democrática." Com esta afirmação, Herbert de Souza, o Betinho, fez ontem, no auditório da PUC, uma defesa acalorada da democracia no debate *Capital e Trabalho*, o sétimo do seminário *1964 — 30 anos depois*. Betinho emocionou a platéia repleta, que o aplaudiu de pé, ao pedir aos jovens que lutem pela democracia e pela justiça social.

Betinho comparou as idéias golpistas à Aids: "Para evitar, basta prevenir-se". Sobre o manifesto do Movimento Guararapes lido pelo secretário de Assuntos Estratégicos, almirante Mário Flores, para o presidente Itamar Franco, disse: "Um manifesto desses a gente não lê, rasga". Com esse alerta, garantiu à platéia que a defesa do estado de direito deve partir da sociedade, dizendo que idéias atrasadas e autoritárias são tão nocivas para a democracia quanto a corrupção. "Por favor, vocês não vão deixar isso acontecer, porque preciso ficar nesse país até o fim", pediu.

Ele defendeu um novo modelo de desenvolvimento para o país, criticando a orientação econômica dos governos militares. Responsabilizando o regime militar, pelos 32 milhões de miseráveis no país, Betinho defendeu que a qualidade de vida da população seja vista como a maior riqueza do Brasil. "Não adianta tirar o corpo fora e dizer que fizeram o milagre econômico, se deixaram uma Argentina passando fome dentro do país", disse.

Luiz Carlos David

Betinho entusiasmou a platéia ao pedir que lutasse pela democracia

Debatedores criticam elites

A revisão constitucional foi o principal alvo no debate de ontem do seminário. O ex-deputado Fernando Gasparian, superintendente do Parlamento Latino-Americano, criticou duramente as elites, dizendo que a mesma geração de empresários que apoiou o golpe militar de 1964 quer hoje derrubar as conquistas sociais da Constituição. Gasparian lamentou ainda que o empresário Antônio Ermírio de Moraes não tenha podido comparecer para contribuir com uma visão empresarial.

Gasparian foi apoiado pelo economista José Márcio Camargo, professor da PUC, que defendeu a revisão da Constituição com o novo Congresso, a ser eleito este ano: "Essa pressa é determinada pelo medo dessas elites vagabundas, que temem não ter no futuro uma correlação de forças favoráveis às suas propostas."

Após traçar uma breve história do sindicalismo brasileiro, Camargo apontou para uma mudança no quadro político brasileiro. "Pela primeira vez, os trabalhadores passaram a ser a referência das discussões no Brasil", alertou. Ele defendeu ainda a total reformulação da Justiça do Trabalho, dizendo que ela é uma "excrescência" da orientação do regime militar para os problemas entre o capital e o trabalho. Segundo ele, esse debate deve ser feito livremente entre os empresários e os sindicatos.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE	589-9922
ANÚNCIOS FÚNEBRES	585-4320
CIRCULAÇÃO	
ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO	589-5000
ASSINATURAS DEMAIS CIDADES	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000
EXEMPLARES ATRASADOS	585-4377

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASÍLIA, DF	Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar	(70398-900)	061-223 5888	1011
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	(01311-914)	011-284 8133	37516

CORRESPONDENTES

BELO HORIZONTE, MG	Rua Guajajaras, 977/406	(30180-100)	031-273 2955	—
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/501	(90880-481)	051-233 3666	—
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/1216	(50050-901)	081-231 5060	—
SALVADOR, BA	Av. Antônio Carlos Magalhães, 2871/605	(41850-000)	071-359 2986	—
CURITIBA, PR	Rua da Paz, 236	(80060-160)	041-362 2699	—

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI
Serviços especiais: BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta. Catarina. **No exterior:** Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington

PREÇOS DE ASSINATURAS

EM CR$ LOCAL	PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS DIAS ÚTEIS	DOM	PERÍODO	MENSAL À VISTA	BIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL À VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL À VISTA	ANUAL 4 VEZES
RJ,MG,SP,ES	500,00	700,00	SEG a DOM	15.800,00	31.600,00	47.400,00	26.287,00	94.800,00	44.461,00	189.600,00	77.683,00
			SEG a SEX	11.000,00	22.000,00	33.000,00	19.694,00	66.000,00	30.954,00	132.000,00	54.083,00
DF	700,00	1.000,00	SEG a DOM	22.200,00	44.400,00	66.600,00	39.745,00	133.200,00	62.470,00	266.400,00	109.150,00
			SEG a SEX	15.400,00	30.800,00	46.200,00	27.571,00	92.400,00	43.335,00	184.800,00	75.716,00
AL,BA,GO,MS,MT PR,RS,SC,SE,PE	900,00	1.200,00	SEG a DOM	28.200,00	56.400,00	84.600,00	50.487,00	169.200,00	79.354,00	338.400,00	138.650,00
			SEG a SEX	19.800,00	39.600,00	59.400,00	35.448,00	118.800,00	55.717,00	237.600,00	97.350,00
CE,MA,PB,PI,RN	1.200,00	1.500,00	SEG a DOM	37.200,00	74.400,00	111.600,00	66.600,00	223.200,00	104.680,00	446.400,00	182.890,00
			SEG a SEX	26.400,00	52.800,00	79.200,00	47.265,00	158.400,00	74.289,00	316.800,00	129.800,00
AC,AM,AP,PA RO,RR,TO	1.500,00	2.000,00	SEG a DOM	47.000,00	94.000,00	141.000,00	84.145,00	282.000,00	132.257,00	564.000,00	231.083,00
			SEG a SEX	33.000,00	66.000,00	99.000,00	59.081,00	198.000,00	92.861,00	396.000,00	162.250,00

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Minas Gerais Tel. e Fax (031) 273-3399 e 273-1816 ● **Espírito Santo** Tel. (027) 225-5918 e Fax (027) 227-5023 ● **Bahia/Sergipe** Tel. e Fax (071) 351-1784 ● **Paraná** Tel. (041) 253-4048 e Fax (041) 252-2844 ● **Santa Catarina** Tel. (0482) 23-3968 e Fax (0482) 22-6701 ● **Rio Grande do Sul** Tel. (051) 233-3332 e Fax (051) 233-3528 ● **RJ Interior** Tel. (0245) 51-1021

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO — Av. Rio Branco 135 — [illegible]
COPACABANA — Av. Copacabana [illegible]
HUMAITÁ — [illegible]
IPANEMA — [illegible]
MÉIER — [illegible]
NITERÓI — R. Conceição [illegible]
TIJUCA — R. Conde de Bonfim [illegible]
ILHA — Est. do Galeão [illegible]
SEDE — Av. Brasil 500 — Térreo — [illegible]

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

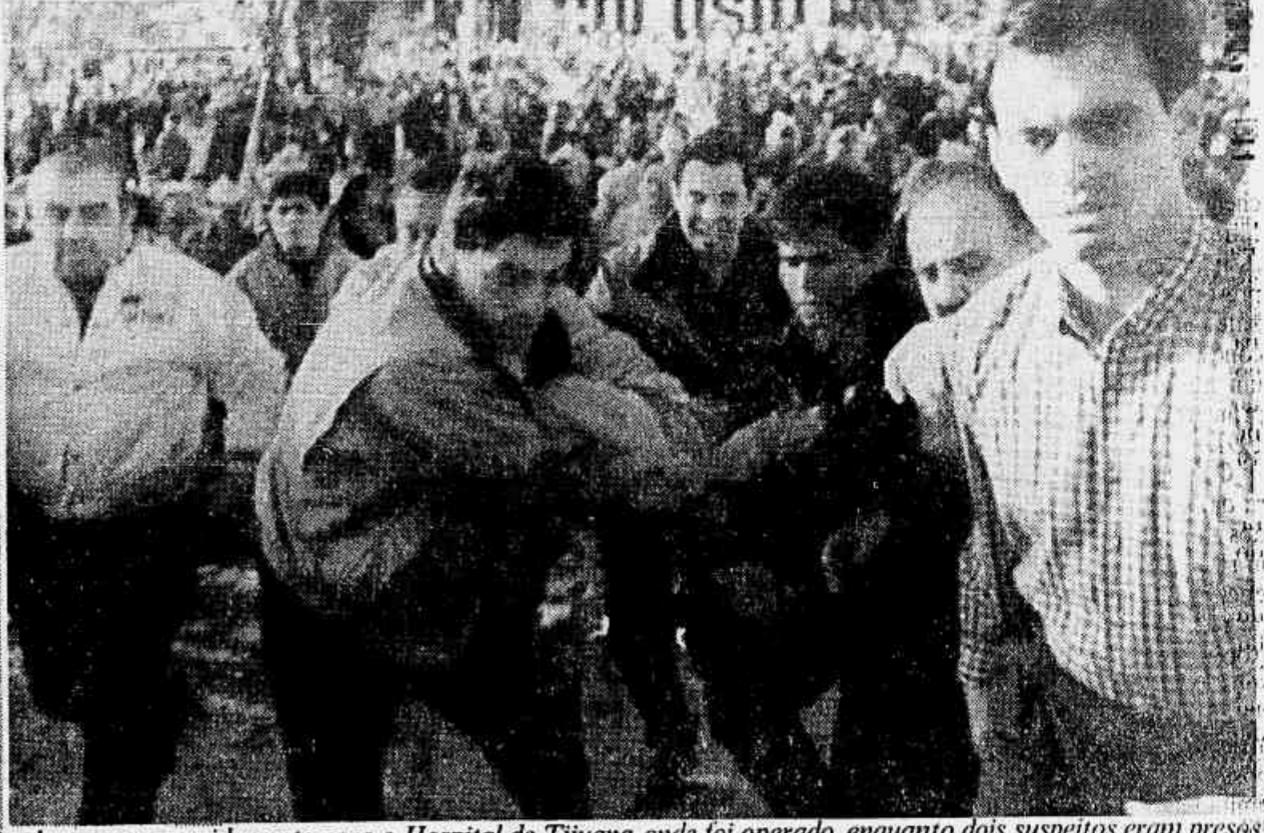
ESTE PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE NÃO PODE SER TOMBADO.

BOTÂNICOS. ECOLOGISTAS. NAMORADOS. VAMOS TOCAR NA RAIZ DE UM GRANDE PROBLEMA. POLÍTICOS. APOSENTADOS. POETAS. VAMOS TOCAR NA RAIZ DE UM GRANDE PROBLEMA. ESTUDANTES. BIÓLOGOS. CIDADÃOS. VAMOS TOCAR NA RAIZ DE UM GRANDE PROBLEMA. AS ÁRVORES QUE VIVEM NO RIO ESTÃO MORRENDO. DE DESCASO. DE NEGLIGÊNCIA. DE AGRESSÃO. DE COBIÇA. DE SOLIDÃO. E O QUE É PIOR. AO SEU LADO. NA SUA FRENTE. NA SUA FLORESTA. O JORNAL DO BRASIL ABRE AS SUAS FOLHAS PARA UM MOVIMENTO QUE QUER FAZER O RIO VOLTAR A CRESCER E RESPIRAR ALIVIADO. É O MOVIMENTO VOCÊ FAZ O RIO. PORQUE CADA ÁRVORE, CADA SEMENTE, CADA MUDA, CADA FRUTA PERTENCE A VOCÊ. AMADUREÇA ESSA IDÉIA. DERRUBE O VELHO CLICHÊ DE QUE ISSO NÃO É UM PROBLEMA SEU. PARTICIPE DESSA AÇÃO. SE ESSA CONSCIÊNCIA FLORESCER EM CADA UM, TODO MUNDO SÓ TEM A COLHER.

Participe desse movimento. Ligue para 585-4379 e peça a cópia deste anúncio para você, seus amigos e outros cidadãos.

NÓS FAZEMOS O JORNAL JORNAL DO BRASIL VOCÊ FAZ O RIO.

Tijuana, México — AFP

Tijuana, México — AP

Colosio, candidato do PRI, cai no chão, após receber um tiro na cabeça e outro no abdômem. Correligionários levaram-no rapidamente para o Hospital de Tijuana, onde foi operado, enquanto dois suspeitos eram presos

Assassinato de Colosio choca os mexicanos

■ Desaparecimento de candidato do partido governante, a cinco meses da eleição, faz país mergulhar em profunda incerteza

CIDADE DO MÉXICO — Com o país em estado de choque, milhares de mexicanos saíram às ruas para pedir justiça pelo assassinato do candidato presidencial Luis Donaldo Colosio, atingido por disparos na cabeça e no abdomem quando participava de um comício na noite de quarta-feira na cidade de Tijuana, fronteira com os Estados Unidos. O presidente Carlos Salinas de Gortari, correligionário de Colosio no Partido Revolucionário Institucional (PRI), declarou luto nacional. Dois suspeitos do crime foram detidos e eram interrogados, enquanto o país mergulhava em uma profunda incerteza política.

Até a noite de ontem, os restos de Colosio estavam sendo velados na sede do PRI, na capital mexicana, para onde foi trasladado de Tijuana. Salinas e todo seu ministério renderam homenagem ao morto ao lado de uma multidão que repetia "Quem foi ? por que ?" e "Se vê, se sente, Colosio está presente". O candidato assassinado tinha 44 anos e ganhara a indicação do PRI para concorrer às eleições presidenciais com o apoio de Salinas, após uma acirrada disputa interna que ameaçou dividir o partido que governa o México há seis décadas.

Colosio foi atingido por dois disparos, segundo testemunhas, quando discursava para 4 mil simpatizantes no subúrbio pobre de Lomas Taurinas. Foi imediatamente levado para o Hospital Geral de Tijuana, onde chegou a ser operado, mas morreu duas horas depois.

AFP/Arte JB

A MORTE NA FRONTEIRA DOS EUA

Local do assassinato
Tijuana
ESTADOS UNIDOS
Chihuahua
Monterrey
Durango
Zacatecas
Cidade do México
OCEANO PACÍFICO
GOLFO DO MÉXICO
MÉXICO
GUATEMALA
HONDURAS
B.
0 400 km

Colosio foi assassinado com dois tiros no bairro pobre de Lonas Taurinas, em Tijuana

Os dois suspeitos presos são Mario Aburto Martínez, de 23 anos, — que teria confessado o crime — e Vicente Mayoral Valenzuela, de 46. Fontes da polícia dos EUA informaram à agência Reuters que a arma utilizada no atentado foi comprada em São Francisco.

Assessor de Salinas desde a campanha presidencial de 1988, Colosio foi designado candidato do PRI em 28 de novembro, após uma forte disputa com o ex-prefeito da Cidade do México, Manuel Camacho Solis, que renunciou ao se ver preterido. A atitude de Camacho ameaçou dividir o PRI, mas Salinas acabou pacificando o partido ao designar o ex-prefeito representante do governo nas negociações com os rebeldes de Chiapas, em janeiro. Na véspera do assassinato, o ex-prefeito anunciara seu apoio a Colosio.

Os funerais, na sede do PRI, tiveram momentos de constrangimento, quando Camacho e Salinas foram hostilizados por partidários de Colosio. Na noite de quarta-feira, o presidente fez um curto pronunciamento pela tevê, quando Colosio ainda agonizava no hospital, pedindo calma à população.

Ontem, bancos, comércio e repartições públicas amanheceram fechados na capital. Os nove partidos em disputa anunciaram uma trégua na campanha para as eleições de 21 de agosto. O luto foi observado também em Tijuana.

Mergulho num futuro de incerteza

GABRIELA MÁXIMO

Uma pergunta ficou no ar com o assassinato do candidato presidencial favorito: para onde vai o México ? Até o fim do ano passado se sabia. Ia em direção ao Primeiro Mundo, à prosperidade econômica e à estabilidade política. Era o que prometia o presidente Salinas de Gortari que reuniu argumentos promissores o suficiente para convencer o Congresso americano a vencer suas resistências e aprovar o Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), em novembro.

Mesmo a corrupção não dissimulada que garante seis décadas de poder ao Partido Revolucionário Institucional, de Salinas, e o forte sentimento nacionalista da população não impediram que os EUA elegessem o México parceiro em pé de igualdade. Mas a explosão guerrilheira do estado de Chiapas, nos primeiros dias de janeiro, e agora o assassinato de Luis Donaldo Colosio, revelam a verdadeira identidade do país, distante da estabilidade anunciada pelo governo.

Geograficamente, a revolta na fronteira pobre do Sul e a violência política no extremo Norte ilustram a distância entre o país real e um outro, das estatísticas que garantiram seu ingresso no Nafta. Para os mexicanos, 1994 não será apenas lembrado como a data da integração com os vizinhos do Norte. Será, também, o ano em que o país voltou-se para a uma realidade que antes supunha confinada ao Sul de suas fronteiras.

Clinton condena crime "brutal"

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — O presidente dos EUA, Bill Clinton, condenou ontem o "brutal assassinato" de Luis Donaldo Colosio, considerando a morte do candidato presidencial "uma perda para o México e para a toda a América do Norte". Pela manhã, Clinton informou ter telefonado ao presidente mexicano, Salinas de Gortari, para apresentar condolências. A secretária da Justiça, Janet Reno, colocou o FBI (polícia federal) à disposição do governo mexicano.

A forte reação americana demonstra que os EUA passaram a olhar mais atentamente o vizinho e se preocupar com a guerrilha indígena em Chiapas, no Ano-Novo, e o atentado contra Colosio. O México é o novo parceiro dos EUA no Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), onde muitas corporações planejam se instalar. Para os americanos, a instabilidade política do México não é desejável: as instituições mexicanas precisam absorver rapidamente casos extremos como Chiapas e Tijuana.

O assassinato foi a manchete de ontem do jornal *The Washington Post*, com foto de Colosio agonizante — a cabeça, a camisa e o chão manchados de sangue. Outros três jornais de circulação nacional — *USA Today*, *The Wall Street Journal* e *The New York Times* — deram chamadas na primeira página. O *Wall Street Journal* previu: "O assassinato convulsionará o país." As explicações de mexicanos estabelecidos nos EUA eram tímidas, lembrando, numa alusão aos EUA, que assassinatos políticos não são exclusividade do México.

☐ **O presidente Itamar Franco expressou ao seu colega mexicano, Salinas de Gortari, "profunda consternação" pelo "brutal assassinato" de Luis Colosio. Na mensagem, Itamar expressa a Salinas "fraternos sentimentos de repúdio a este ato de violência absurda e chocante." Itamar manifesta a certeza de que o México manterá "seu esforço de consolidação do desenvolvimento econômico e social, ao amparo das instituições democráticas".**

Reuter — Março de 1993

Salinas (D) apoiara Colosio como herdeiro da dinastia do PRI

Momento é delicado

LUCY CONGER
Correspondente

CIDADE DO MÉXICO — O assassinato do candidato Luis Donaldo Colosio ocorre em um momento delicado, a cinco meses das eleições presidenciais e menos de quatro meses depois da revolta dos guerrilheiros zapatistas no estado de Chiapas.

O México vive o momento de maior instabilidade de sua história, devido ao enfraquecimento do Partido Revolucionário Institucional (PRI), que perdeu muito de seu prestígio após 65 anos de poder e uma longa história de corrupção. Soma-se a isto a divisão interna sobre como modernizar o sistema político mexicanos.

Pacto — O crime levou as lideranças políticas a formar um pacto de não-violência. O líder do Partido Democrático Revolucionário, Porfirio Muñoz Ledo, propôs aos partidos "um verdadeiro pacto nacional para a paz e a salvaguarda da soberania e segurança nacional".

Os mexicanos têm uma justificada aversão à violência política. A memória da Revolução Mexicana de 1910-17 ainda está viva. Naqueles anos morreram um milhão de pessoas, ou 10% da população.

A morte de Colosio é o primeiro crime do gênero desde 1928, quando o presidente eleito Alvaro Obregon foi assassinado. Até a noite de quarta-feira, e ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, os candidatos mexicanos podiam circular em segurança pelo país.

O atentado levanta dúvidas sobre a possibilidade de o México dar continuidade à transição para um regime verdadeiramente pluralista após seis décadas de poder do PRI. O comitê executivo nacional do partido tem poderes de indicar um novo candidato, mas ainda não se sabe quando a decisão será tomada. Especulações sobre quem substituirá Colosio concentram-se em três nomes: o ministro das Finanças, Pedro Aspe; o ex-prefeito da Cidade do México, Manuel Camacho; e o ex-ministro da Educação e articulador da campanha de Colosio, Ernesto Zedillo. Se a turbulência política for alimentada pela crise econômica, é provável que o nome de Pedro Aspe ganhe força dentro do PRI.

☐ **A arma usada para matar Colosio foi um revólver Taurus, de fabricação brasileira, comprado originalmente em São Francisco, nos Estados Unidos, em 1977. Um agente do escritório de Los Angeles da Divisão Federal do Álcool, Tabaco e Armas de Fogo afirmou que a polícia está tentando rastrear seu comprador e como a arma foi parar no México, mas não quis identificar o vendedor.**

África do Sul ocupa o Ciskei e manda reforços para Natal

JOHANNESBURGO, ÁFRICA DO SUL — Com aviões, helicópteros e armamento pesado, soldados sul-africanos em uniforme de combate assumiram ontem o controle do bantustão do Ciskei, e o presidente Frederik de Klerk anunciou o envio de mais forças à provincia de Natal. São tentativas de conter a onda de violência que antecede as primeiras eleições livres na África do Sul, marcadas para 26 a 28 de abril.

O presidente do Ciskei, Oupa Gqozo, pediu a intervenção sul-africana na segunda-feira e renunciou ontem, entregando o controle do bantustão de um milhão de habitantes ao Conselho Executivo de Transição. Gqozo temia um banho de sangue desde que policiais, soldados e funcionários civis se revoltaram e entraram em greve, exigindo a devolução das contribuições previdenciárias antes da reincorporação dos 10 bantustões sul-africanos. Há duas semanas Pretória afastou o presidente de Bofutatsuana, Lucas Mangope.

A situação é mais grave na provincia de Natal, onde o rei zulu, Goodwill Zwethilini, declarou a independência do bantustão de KwaZulu. Nos últimos quatro anos 15 mil negros morreram no conflito entre zulus e partidários do Congresso Nacional Africano, liderado por Nelson Mandela.

Arte/JB

OCUPAÇÃO NO CISKEI

As jóias do império britânico

■ Elizabeth II abre nova exposição na Torre de Londres

RICHARD MEARES
REUTER

LONDRES — A rainha Elizabeth II visitou ontem a Torre de Londres, onde inaugurou nova vitrine para as jóias de valor inestimável da realeza britânica, entre as quais nove coroas, dois orbes (esferas com cruz sobreposta), cetros, maças (insígnias da autoridade) e uma peça do século 12.

A nova Casa das Jóias foi projetada para receber até 20 mil visitantes por dia. Fica sob a abóbada de um antigo quartel militar, tem espessas portas de aço, vitrines à prova de bala e numerosos dispositivos secretos de segurança.

Mais de 2 milhões de pessoas por ano — 80% do exterior — vão pagar — oito libras (US$ 12), dando uma substancial contribuição para a manutenção dos palácios reais. As jóias incluem o cetro da rainha — um bastão cerimonial incrustado com o maior diamante do mundo, o First Star of Africa, de 530 quilates — e 20 mil outras preciosidades deslumbrantes. Só a coroa da Rainha Mãe tem dois mil diamantes, inclusive o Koh-i-Noor, de 106 quilates, trazido da Índia, que o quer de volta. Alguns vêem essas jóias com emblemas do poder real que mantêm a mística da monarquia; outras as consideram despojos da rapinagem imperial.

Segundo o curador Simon Thurley, "a coleção é inigualável pela riqueza de suas pedras preciosas." As jóias antigas foram vendidas principalmente por Oliver Cromwell, que decapitou Charles I em 1649 e fundou uma república que durou 11 anos. A coleção atual foi iniciada para a coroação de Charles II em 1661, mas ainda restam peças antigas, como uma colher de ouro do século 12.

Com 900 anos, a imponente Torre de Londres, onde os traidores eram torturados e decapitados, guarda as coroas desde 1327.

Chefes de clãs da Somália assinam a paz

■ Aidid e Mahdi prometem reconciliação na véspera da retirada do último grupo de soldados dos EUA, após 15 meses no país

NAIRÓBI — Os dois principais chefes guerrilheiros da Somália, Farah Hassan Aidid e Ali Mahdi, assinaram um acordo de paz que prevê o fim de três anos de combates e uma conferência de reconciliação em maio para eleger um novo presidente e formar o primeiro governo do país desde 1991.

O tratado aconteceu na véspera da retirada dos últimos soldados americanos que deixam a Somália hoje depois de uma intervenção de 15 meses para tentar recolocar o país nos eixos. As tropas do Primeiro Mundo serão substituídas por um contingente de 20 mil soldados asiáticos e africanos que já se encontram em posição, mas com um mandato limitado de garantir a segurança de determinadas posições e instalações ligadas ao programa de ajuda humanitária das Nações Unidas.

"Assinamos esta declaração com grande confiança mútua. Pedimos aos somalianos que mostrem que esta decisão foi tomada por nós e entre nós," disse Aidid. "Este pacto nos coloca no limiar de uma nova era, encerrando um período em que perdemos quase tudo num conflito civil. O problema acabou," disse Mahdi, logo após a asinatura do acordo e o aperto de mãos dos dois velhos inimigos.

Farah Aidid

Aidid, líder da Aliança Nacional Somaliana e Ali Mahdi, líder do Grupo dos 12, assinaram em nome de suas 15 facções, coroando duas semanas de tortuosas negociações. O pacto inclui um repúdio "a qualquer forma de violência como instrumento para resolver disputas," dando prioridade à "restauração da paz ao longo da Somália onde quer que existam conflitos."

O documento prevê uma reunião das facções no dia 15 de abril para estabelecer regras e critérios de votação para a conferência de maio, que deverá eleger um presidente, vários vice-presidentes e um primeiro-ministro. Diplomatas presentes à cerimônia disseram à agência Reuter que a implementação do acordo será um grande desafio para seus dois poderosos signatários, que têm pela frente a tarefa de desarmar centenas de bandidos que não obedecem às suas ordens. Aidid e Mahdi, apesar de suas óbvias ambições, não quiseram especular quem será o presidente, alegando que precisavam impor a paz primeiro e deixar que o povo decida.

Um grupo de 55 soldados americanos embarcou ontem num avião de transporte C-5 de volta para os Estados Unidos e outros 550 seguiram de hovercraft para o porto de Mombasa, no Quênia, onde pegaram o barco militar de transporte Empire State. Ficaram apenas 200 homens, que deixam hoje a *Fornalha*, apelido dado pelos americanos à escaldante Mogadíscio.

Punmunjom, Coréia do Norte — AP

□ *Soldado norte-coreano usa um binóculo para controlar posições militares no outro lado da fronteira. Ontem, em Tóquio, o presidente da Coréia do Sul, Kim Young Sam, e o primeiro-ministro japonês, Morihiro Hosokawa, concordaram em manter a pressão sobre a Coréia do Norte. Mas Hosokawa disse ser necessário manter "uma porta aberta" para gestões que diminuam a tensão provocada pela negativa de Piongiangue em permitir a inspecção de suas instalações militares.*

Protestos contra Israel crescem em territórios

JERUSALÉM — Pelos menos 40 pessoas ficaram feridas em diversas localidades dos territórios ocupados, quando milhares de palestinos ignoraram o estado de sítio e saíram às ruas em protesto contra a operação militar israelense que matou quatro guerrilheiros no centro de Hebron. A tensão manteve-se elevada nesta cidade quando grupos de colonos judeus atacaram casas de palestinos com tiros e pedradas. Moradores disseram que o Exército interviu jogando gás lacrimogêneo nas casas árabes, usando um helicóptero. "Israel está matando nosso povo enquanto a liderança da OLP faz concessões", acusou o Hamas, através de pinturas nas paredes da cidade. Em Nablus, na Cisjordânia, foi imposto o toque de recolher.

O general Dan Yatom, responsável pela operação militar, disse que só hoje os soldados entrarão no edifício semidestruído para para constatar o número de vítimas e verificar sua identidade. Mas fontes árabes de Hebron, citadas pelo Serviço Palestino de Imprensa, negaram que os guerrilheiros tivessem sido mortos pelo Exército. Segundo essas fontes, "o anúncio da morte foi apenas um pretexto para justificar a destruição de cinco casas com foguetes antitanque".

A ministra de Comunicações de Israel, Shulamit Aloni, disse que a ação militar de Hebron "foi um erro". A Liga Árabe condenou o que chamou de contínua violência de Israel em Hebron, e pediu proteção internacional para os palestinos. Ontem, uma rádio anunciou que Israel poderá aceitar a presença em Hebron de observadores noruegueses armados só de pistolas, mas a notícia não foi confirmada oficialmente. No Cairo, onde prosseguiram as conversações entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina, o chefe da delegação palestina, Nabil Shaat, disse que Israel aceitou em princípio a presença de observadores armados, mas que ainda não há acordo sobre o número e tipo de armamento.

□ **Cerca de 60% dos israelenses são a favor de negociações de paz com a OLP, mostra uma pesquisa do Centro de Estudos Estratégicos da Universidade de Tel Aviv. Além disso, 71% apóiam a concessão da autonomia aos palestinos, e 37% concordam com a criação de um Estado palestino. Mas 32% dos pesquisados consideram que os árabes querem destruir Israel e matar todos os judeus.**

Dúvidas são muitas e não há certezas

AIDAN HARTLEY
Reuter

MOGADÍSCIO — O acordo de paz para a Somália talvez impeça que este país sem governo e sem lei se precipite no abismo. A palavra chave aí é talvez.

Diplomatas estrangeiros acreditam que se trata de um acordo destinado a impedir que a comunidade internacional volte as costas para a Somália depois de três anos tentando ajudar sua população sem a menor colaboração dos comandantes militares mais poderosos, Ali Mahdi e Farah Aidid.

O que se viu ontem em Nairobi já aconteceu várias vezes antes. Tratados de paz assinados em cidades estrangeiras por chefes militares que, semanas depois, estão de novo tentando se esganar uns aos outros como se nada tivesse acontecido.

Desde que derrubaram o ditador Siad Barre em 1991 e começaram a brigar pelos despojos, os chefes guerrilheiros se encontraram duas vezes em Djibouti, uma em Nova Iorque, três em Adis Abeba e uma no Cairo. Com a mesma freqüência, funcionários da ONU declararam que o tempo estava se esgotando.

"A única diferença agora é que realmente perdemos a paciência. Não vamos mais ficar aqui vendo nosso pessoal ser assassinado," afirmou um diplomata ocidental. Se os combates recomeçarem, a força da ONU, composta por funcionários civis e 20 mil militares, pode decidir que será arriscado demais ficar. Cem capacetes azuis da ONU foram mortos desde dezembro de 1992.

Caos — Se houver uma retirada total, as facções poderão reinstalar o caos que matou 300 mil pessoas em decorrência da guerra civil e da fome. E os somalianos perderão quantias substanciais: a ONU gasta US$ 42 milhões em salários e emprega 17 mil pessoas.

No acordo há promessas e datas para estabelecer as regras da reorganização do país. Mas muita gente acha que os chefes rebeldes são prisioneiros da maneira pela qual acumularam poder — através das armas — e que não são os homens certos para a reconciliação. "O povo somaliano pode alcançar a paz mas fora das facções," opinou o general Nur Galal, que liderou o levante contra Siad Barre em Mogadíscio. A ONU tentou dar aos anciões tradicionais e aos civis uma voz maior no planejamento do futuro do país, mas a política de tirar o poder dos homens em armas fracassou. Bem como falhou a tentativa agressiva de desarmar os clãs.

Estes chefes de facções, a maioria ex-generais ou ex-chefes de polícia com as mãos manchadas de sangue, são os homens que a ONU chama hoje de "os líderes da Somália. Eles têm pela frente o desafio de controlar hordas de jovens armados num país infestado de armas. Alguns analistas dizem ainda que existem conflitos potenciais na disputa por recursos econômicos escassos como terras aráveis e poços de água. Dezenas de milhares de propriedades foram invadidas por posseiros e grandes áreas de cultivo ao longo dos rios Shebelle e Jubba foram tomadas por clãs invasores.

Os clãs de Darod — um dos quais era de Siad Barre — perderam seu antigo domínio político e milhares de propriedades em Mogadíscio. Os clãs Hawiye, aos quais pertencem Aidid e Mahdi, se tornaram os principais interlocutores políticos e tentarão traduzir isso em vantagens econômicas.

Chefes de clãs da Somália assinam a paz

■ Aidid e Mahdi prometem reconciliação na véspera da retirada do último grupo de soldados dos EUA, após 15 meses no país

NAIRÓBI — Os dois principais chefes guerrilheiros da Somália, Farah Hassan Aidid e Ali Mahdi, assinaram um acordo de paz que prevê o fim de três anos de combates e uma conferência de reconciliação em maio para eleger um novo presidente e formar o primeiro governo do país desde 1991.

O tratado aconteceu na véspera da retirada dos últimos soldados americanos que deixam a Somália hoje depois de uma intervenção de 15 meses para tentar recolocar o país nos eixos. As tropas do Primeiro Mundo serão substituídas por um contingente de 20 mil soldados asiáticos e africanos que já se encontram em posição, mas com um mandato limitado de garantir a segurança de determinadas posições e instalações ligadas ao programa de ajuda humanitária das Nações Unidas.

"Assinamos esta declaração com grande confiança mútua. Pedimos aos somalianos que mostrem que esta decisão foi tomada por nós e entre nós," disse Aidid. "Este pacto nos coloca no limiar de uma nova era, encerrando um período em que perdemos quase tudo num conflito civil. O problema acabou," disse Mahdi, logo após a asinatura do acordo e o aperto de mãos dos dois velhos inimigos.

Aidid, líder da Aliança Nacional Somaliana e Ali Mahdi, líder do Grupo dos 12, assinaram em nome de suas 15 facções, coroando duas semanas de tortuosas negociações. O pacto inclui um repúdio "a qualquer forma de violência como instrumento para resolver disputas," dando prioridade à "restauração da paz ao longo da Somália onde quer que existam conflitos."

Farah Aidid

O documento prevê uma reunião das facções no dia 15 de abril para estabelecer regras e critérios de votação para a conferência de maio, que deverá eleger um presidente, vários vice-presidentes e um primeiro-ministro. Diplomatas presentes à cerimônia disseram à agência Reuter que a implementação do acordo será um grande desafio para seus dois poderosos signatários, que têm pela frente a tarefa de desarmar centenas de bandidos que não obedecem às suas ordens. Aidid e Mahdi, apesar de suas óbvias ambições, não quiseram especular quem será o presidente, alegando que precisavam impor a paz primeiro e deixar que o povo decida.

Um grupo de 55 soldados americanos embarcou ontem num avião de transporte C-5 de volta para os Estados Unidos e outros 550 seguiram de hovercraft para o porto de Mombasa, no Quênia, onde pegaram o barco militar de transporte Empire State. Ficaram apenas 200 homens, que deixam hoje a *Fornalha*, apelido dado pelos americanos à escaldante Mogadiscio.

Punmunjom, Coréia do Norte — AP

□ *Soldado norte-coreano usa um binóculo para controlar posições militares no outro lado da fronteira. Ontem, em Tóquio, o presidente da Coréia do Sul, Kim Young Sam, e o primeiro-ministro japonês, Morihiro Hosokawa, concordaram em manter a pressão sobre a Coréia do Norte. Mas Hosokawa disse ser necessário manter "uma porta aberta" para gestões que diminuam a tensão provocada pela negativa de Pionguiangue em permitir a inspecção de suas instalações militares.*

Clinton revelará hoje declarações de renda

WASHINGTON — Em entrevista convocada para se defender das acusações relativas ao caso Whitewater, o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, prometeu divulgar hoje todas as suas declarações de renda desde 1977, quando assumiu o primeiro cargo público, secretário de Justiça do estado do Arkansas. Ele também negou ter conhecimento de que qualquer dinheiro de poupanças garantidas pelo governo federal tenha sido usado em suas campanhas eleitorais.

Horas antes, o deputado republicano Jim Leach, da Comissão de Bancos da Câmara, dissera que dinheiro da caderneta de poupança Madison Guaranty, do sócio de Clinton em Whitewater, James McDougal, foi desviado para campanhas eleitorais de Clinton. A Madison faliu em 1989, dando um prejuízo de US$ 60 milhões ao Tesouro americano. Leach acusou o presidente de "arrogância no poder", afirmando que os Clinton ganharam muito mais do que investiram no fracassado projeto imobiliário de Whitewater.

Clinton repetiu que ele e sua mulher Hillary não fizeram nada de errado. Disse que está cooperando com a investigação independente do procurador especial Robert Fiske e que fará o mesmo no inquérito parlamentar já aprovado pelo Congresso, desde que a CPI não prejudique o trabalho do procurador. Mas reduziu em US$ 22,5 mil o prejuízo de US$ 68,9 mil que dissera antes ter tido no projeto imobiliário de Whitewater, alegando que parte de um empréstimo computado entre suas perdas foi usado para ajudar a mãe a comprar uma casa.

Quanto a Whitewater, um negócio fracassado no estado de Arkansas, onde ele era governador, Clinton insistiu em que ele e a mulher perderam dinheiro e portanto não teriam feito nada de errado. Também disse que não havia nada de ilegal e antiético quando a advogada Hillary Clinton defendia clientes particulares contra o estado governado por ele.

□ **Cerca de 60% dos israelenses são a favor de negociações de paz com a OLP, mostra uma pesquisa do Centro de Estudos Estratégicos da Universidade de Tel Aviv. Além disso, 71% apóiam a concessão da autonomia aos palestinos, e 37% concordam com a criação de um Estado palestino. Mas 32% dos pesquisados consideram que os árabes querem destruir Israel e matar todos os judeus.**

Dúvidas são muitas e não há certezas

AIDAN HARTLEY
Reuter

MOGADÍSCIO — O acordo de paz para a Somália talvez impeça que este país sem governo e sem lei se precipite no abismo. A palavra chave aí é talvez.

Diplomatas estrangeiros acreditam que se trate de um acordo destinado a impedir que a comunidade internacional volte as costas para a Somália depois de três anos tentando ajudar sua população sem a menor colaboração dos comandantes militares mais poderosos, Ali Mahdi e Farah Aidid.

O que se viu ontem em Nairobi já aconteceu várias vezes antes. Tratados de paz assinados em cidades estrangeiras por chefes militares que, semanas depois, estão de novo tentando se esganar uns aos outros como se nada tivesse acontecido.

Desde que derrubaram o ditador Siad Barre em 1991 e começaram a brigar pelos despojos, os chefes guerrilheiros se encontraram duas vezes em Djibouti, uma em Nova Iorque, três em Adis Abeba e uma no Cairo. Com a mesma freqüência, funcionários da ONU declararam que o tempo estava se esgotando.

"A única diferença agora é que realmente perdemos a paciência. Não vamos mais ficar aqui vendo nosso pessoal ser assassinado," afirmou um diplomata ocidental. Se os combates recomeçarem, a força da ONU, composta por funcionários civis e 20 mil militares, pode decidir que será arriscado demais ficar. Cem capacetes azuis da ONU foram mortos desde dezembro de 1992.

Caos — Se houver uma retirada total, as facções poderão reinstalar o caos que matou 300 mil pessoas em decorrência da guerra civil e da fome. E os somalianos perderão quantias substanciais: a ONU gasta US$ 42 milhões em salários e emprega 17 mil pessoas.

No acordo há promessas e datas para estabelecer as regras da reorganização do país. Mas muita gente acha que os chefes rebeldes são prisioneiros da maneira pela qual acumularam poder — através das armas — e que não são os homens certos para a reconciliação. "O povo somaliano pode alcançar a paz mas fora das facções," opinou o general Nur Galal, que liderou o levante contra Siad Barre em Mogadíscio. A ONU tentou dar aos anciões tradicionais e aos civis uma voz maior no planejamento do futuro do país, mas a política de tirar o poder dos homens em armas fracassou. Bem como falhou a tentativa agressiva de desarmar os clãs.

Estes chefes de facções, a maioria ex-generais ou ex-chefes de polícia com as mãos manchadas de sangue, são os homens que a ONU chama hoje de "os líderes da Somália. Eles têm pela frente o desafio de controlar hordas de jovens armados num país infestado de armas. Alguns analistas dizem ainda que existem conflitos potenciais na disputa por recursos econômicos escassos como terras aráveis e poços de água. Dezenas de milhares de propriedades foram invadidas por posseiros e grandes áreas de cultivo ao longo dos rios Shebelle e Jubba foram tomadas por clãs invasores.

Os clãs de Darod — um dos quais era de Siad Barre — perderam seu antigo domínio político e milhares de propriedades em Mogadíscio. Os clãs Hawiye, aos quais pertencem Aidid e Mahdi, se tornaram os principais interlocutores políticos e tentarão traduzir isso em vantagens econômicas.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

A Utopia Fragmentada

Nesse hemisfério de sofrimentos infindáveis, como disse John Gerassi, no seu pouco lembrado *The great fear*, o México talvez seja o que mais tem sofrido — com guerras, ocupação, violência, massacres, exploração e extremos visíveis de pobreza e riqueza. Desde o assassínio de Francisco Madero, latifundiário rico que chefiou a primeira onda revolucionária, até o assassínio de Luis Donaldo Colosio, inexpressivo ministro do Desenvolvimento Social, apontado para ser entronizado no poder na crista de um partido que ganha todas as eleições, passaram-se 64 anos durante os quais a revolução de Pancho Villa, Zapata, Carranza e Cárdenas passou de mito a chicana política.

Depois do general Cárdenas, o maior presidente do México e até hoje sua consciência revolucionária, todos os presidentes que o sucederam levaram o México para a direita e contribuíram para deformar e transformar o Partido Revolucionário Institucional (PRI) em simples máquina política. Até hoje as listas de eleitores são controladas, a imprensa amordaçada pelas cotas de papel e tudo no México reflete um sistema cuja cara se tornou uma máscara da democracia.

O PRI que estava prestes a passar das mãos de Salinas para Colosio nunca hesitou em usar a força e a repressão para se conservar no poder. O massacre de estudantes em Tlatelolco, em 1968, e a brutal repressão aos rebeldes de Chiapas, no início deste ano, são as duas faces da mesma moeda. Sua influência tem sido determinada pela corrupção. As origens históricas da corrupção remontam aos vice-reis e ao patrimonialismo da monarquia absoluta: o príncipe governa o povo como se fosse sua casa.

Bolívar já observara que o passado absolutista hispano-americano terminou por forjar reis com o título de presidentes. Os hispano-americanos chegam sempre tarde ao banquete da civilização. Nunca renunciam à utopia de criar sociedades mais humanas. Mas têm uma continuidade de vida utópica com projetos econômicos fragmentários. O escritor Mario Benedetti observou que num país subdesenvolvido a fome e as epidemias fazem estragos, e a repressão, a corrupção e a usura não são elemento folclórico, mas acabrunhadora realidade de todos os dias. Carlos Fuentes comentou, com ironia, que no México não se pode ser otimista em política porque ao eleitorado nunca se deu o direito de conhecer a opinião dos candidatos da oposição, e nem ao menos dos prováveis candidatos do partido oficial. A própria candidatura de Colosio, pinçada arbitrariamente pelo atual presidente, foi vendida, como todas as anteriores, de maneira imperial. Era, segundo Fuentes, um augúrio ignominioso.

O PRI se mostrou incapaz de uma mínima democracia interna para entronizar Colosio, e repetirá seu procedimento ao escolher o sucessor dele, como vem fazendo pontualmente, de seis em seis anos, há 64 anos. Seu recorde significa que o PRI sobrevive ao Partido Comunista soviético por se ter mostrado mais flexível e sem doutrina rígida nem programática. Sem fraude, no entanto, o PRI pode perder a eleição, e isto é uma situação intolerável para os caciques políticos. A morte de Colosio, brutal, covarde, como todas as mortes decorrentes de atentados políticos, deu-se exatamente no momento decisivo em que o México era chamado a decidir se quer deixar de ser arremedo de democracia.

Na véspera da entrada, ao som de tambores, no mercado comum norte-americano, temperada pela rebelião dos zapatistas de Chiapas, o México apresentou a si mesmo e ao mundo um original milagre econômico sem crescimento. As relações econômicas com os EUA permitem que os governantes nem se preocupem com o que acontecerá a longo prazo. Os americanos põem os ouvidos apenas naquilo que lhes agrada escutar, diz o sociólogo Jorge Castañeda. O México realizou privatizações e acabou com alguns subsídios, mas nenhum funcionário jamais se preocupou com os resultados. Muitos mexicanos ainda pensam, depois de uma lavagem cerebral de milhões de dólares em publicidade, que agora podem cruzar a fronteira e trabalhar legalmente do outro lado, ou trazer de lá carros último modelo. Sublime ilusão.

O governo de Salinas chega aos derradeiros momentos revelando uma tremenda inconsciência da real situação do país. A decomposição interna, como se viu depois da revolta dos zapatistas de Chiapas, é mais aguda do que se imaginava. Os choques de Chiapas mostraram com clareza um México com territórios segregados, injustiças e desigualdades, autoritarismo e corrupção, pobreza e marginalização. Até há pouco se acreditava que o remédio era a reforma interna do PRI. Hoje se sabe que não é osuficiente.

A descrença da opinião pública no sistema eleitoral ainda é o mal menor. O mal maior, segundo Castañeda, está nos Altos de Chiapas, na Montanha de Guerrero, nos bairros de Netzahualcolyotl, nos barrancos de Tijuana. É a violência e o desespero, a impotência, a raiva. É o recurso irracional e condenável às armas, o repúdio à legalidade e à via eleitoral.

Legendas em Oferta

Ao rejeitar a emenda que reforçava a fidelidade partidária e punia o troca-troca de partidos, o Congresso Revisor perdeu na última quarta-feira mais uma excelente oportunidade de aperfeiçoar a Constituição.

Desperdiçar quartas-feiras é grave para um parlamento que só vota às quartas. Tanto mais que a emenda em pauta procurava estimular a coerência ideológica dos políticos e a consistência programática dos partidos, cerceando trânsfugas, coibindo o leilão de legendas e desencorajando o representante que não tem escrúpulo em trair os que o elegeram, imaginando-o comprometido com determinada plataforma.

É bem verdade que faltaram apenas 22 votos para que a medida fosse aprovada, e que a proposta poderia ter sido bem mais radical, do que apenas punir com perda de mandato os que abandonam o partido pelo qual se elegeram na primeira metade de seus mandatos. Castigo insuficiente para evitar o troca-troca em véspera de eleição, quase nunca em decorrência de mudança ideológica e quase sempre por oportunismo eleitoreiro.

Feita a ressalva, a rejeição é reveladora do acabrunhante estágio em que se encontram os partidos brasileiros, agremiações que congregam interesses em vez de sustentarem programas e que abrigam políticos que transformam mandato em profissão, ou, pior, na maneira mais fácil para conquistar amigos e influenciar pessoas.

O primitivismo político brasileiro fica bem patente no recurso à expressão "legenda", sempre preferida à nobre palavra "partido" quando se trata de virar casaca, contrair alianças espúrias que traem a confiança do eleitor, ou tomar parte em algum leilão ignóbil. Como, por exemplo, o que levou à cassação de Nobel Moura, Onaireves Moura e Itsuo Takayama, que organizaram um balcão de filiações partidárias só para engordar a bancada do PSD até o limite mínimo exigido pela lei para apresentar candidato à presidência.

Só a venalidade, no caso, transformou em pecado capital algo que a força do hábito não vê mais como transgressão: trocar de legenda como se troca de camisa. A palavra apropriada, aí, é legenda, pois ninguém troca de partido, só de legenda. O eufemismo fixa a diferença que separa a convicção ideológica da franquia política.

Vê-se, assim, que a revisão constitucional não está em ponto morto somente por falta de *quorum*. Mas por absoluta inapetência em alterar as normas do jogo perverso da política brasileira: o fisiologismo, o empreguismo, a debilidade partidária, o corporativismo rasteiro e o negocismo. É triste que assim seja.

■ ■ ■

Sacrifício Pessoal

Depois de inventarem a *semana brasiliense* — seis dias de descanso e um de trabalho — os nossos parlamentares andam queixosos de sua imagem perante a opinião pública. Foi talvez por isto que um grupo de dez deputados e quatro senadores resolveu "mostrar serviço" em Paris, como participantes da Conferência Mundial da União Interparlamentar. A agenda de trabalho foi especialmente moldada para dar uma satisfação à opinião pública: os turistas parlamentares trabalham na França como nunca trabalharam no Brasil.

A diferença é que, em vez de comparecer às votações da medida provisória da URV ou da derrubada do aumento de salário dos congressistas, o grupo preferiu emprestar pessoalmente seu apoio à candidatura do chileno Gabriel Valdés à presidência da União Parlamentar. Sequer mediram sacrifícios na jornada parisiense de trabalho e lazer: contentaram-se em viajar de classe executiva e receber diárias de US$ 400.

Por conta desse sacrifício pessoal, deputados e senadores não cabem em si de indignação quando se insinua que a viagem foi estrategicamente agendada para escapar a situações delicadas. Não passa de coincidência o fato de que o senador Affonso Camargo aproveitou a passagem a Paris para desfrutar uma lua-de-mel. Para todos os efeitos, é tão assíduo às sessões da conferência quanto seus companheiros de viagem, como o senador Ruy Bacelar, que insiste em esclarecer:"Passo 16 horas por dia trabalhando na conferência", com o risco de cair doente. De todo o grupo, no entanto, um parlamentar se destaca pelo compromisso com a cultura. Quem duvidaria que o senador José Sarney, tão conhecido por seu apreço aos livros, não estava em suas horas de folga freqüentando bibliotecas e livrarias por devoção às letras?

AROEIRA

A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores. Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900. Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580.3349.

Negócio rentável

Não deve existir negócio mais rentável do que política: notícias de que o senador José Sarney vende por US$ 250 mil um lote em Brasília e vai vender também o famoso sítio Pericumã. Ao todo, o ex-vice-presidente de Tancredo Neves deverá embolsar uns US$ 450 mil que, segundo as notícias, serão destinados à campanha de sua filha Roseana, a musa do *impeachment*, candidata ao governo do Maranhão. Se eleita, a governadora Sarney receberá, por quatro anos de exercício do mandato, em torno de US$ 240 mil, portanto, "vai pagar para trabalhar". Mas nós sabemos que na prática não é isto o que acontece. Essas "vendas" são apenas cortinas de fumaça erguidas para justificar futuros gastos de campanha que, certamente, serão pagos por aqueles a quem ela recepcionou e apanigüou como deputada, o que obrigou a CPI da máfia do Orçamento a fazer vista grossa (com o conluio do PT) para livrar pai e filha de imergirem ainda mais no fundo do poço da desmoralização total. Quando sair do governo — se lá chegar — a "governadora" poderá comprar outros lotes e sítios para oferecer ao generoso pai e os US$ 450 mil, das "vendas", continuarão gerando filhotes numa conta qualquer no exterior. **Miguel Monteiro de Vasconcellos — Rio de Janeiro.**

Repúdio

É um achincalhe para a nação a maneira com que se portaram os 296 deputados federais na votação do aumento de seus próprios subsídios, numa hora crucial para o país.

Que os picaretas e gazeteiros do Congresso recebam em 3 de outubro o repúdio do povo brasileiro. **Antonio M. da Gama e Silva — Rio de Janeiro.**

Recados

Hebe: está de parabéns pela coragem e pelas verdades ditas sobre o procedimento de alguns, muitos, parlamentares desclassificados.

Danuza: deve continuar, em sua coluna, com os lembretes sobre os anões ladrões.

Presidente Itamar: mal posso crer no "presente" de US$ 3.300 dados a mais, por mês, às custas do povo, a uma categoria tão privilegiada.

JB: publique logo os nomes dos 296 "nobres" deputados que aumentaram seus vencimentos para que não sejam esquecidos nas próximas eleições. Jogaremos seus nomes na lata de lixo mais próxima. **Wanda Carneiro — Rio de Janeiro.**

Voto obrigatório

A votação de 15/3, no Congresso revisor serviu para mostrar que temos hoje cerca de 55% de congressistas, "eleitos por nós" e votando contra nossos interesses, já que rejeitaram a adoção do voto facultativo, por 236 votos a 193.

É bom que os eleitores se orientem e nas próximas eleições votem com sensatez para não eleger os congressistas da "bancada conservadora" que fazem tudo para não perder suas mamatas. **Marcos Lino Duarte — Rio de Janeiro.**

Jogo democrático

Se um jogador tentar fazer um gol contra pode ser até legal, mas será prejudicial para o seu time. Seus colegas de equipe devem alertá-lo. Se repetir a jogada, a torcida poderia se enfurecer, quebrar o alambrado, invadir o campo e o estádio viria abaixo. Haveria mortes, choro e a partida de futebol, que é a alegria do povo, não chegaria ao fim.

Quando as autoridades procuram aumentar seus próprios salários sem levar em conta o que se passa à sua volta pode ser até constitucional, mas é prejudicial para o país. E o jogo democrático, que é o maior trunfo do nosso povo para atingir a maturidade, correria o risco de desabar. **Dr. João Hélio Rocha — Rio de Janeiro.**

Troca de remédio

(...) O pediatra do meu neto, de dois anos, receitou-lhe um remédio, em cápsulas, que mandamos fazer na farmácia de manipulação Natuderm, na Av. Ataulfo de Paiva 566, no Leblon. Como a cápsula era grande para a criança engolir, o médico aconselhou abrir e dar-lhe somente o pó, que era branco. Ao tomar a segunda receita, a criança começou a passar mal e verificamos que o pó era diferente, de cor amarela. O médico mandou suspender imediatamente o medicamento.

Entramos em contato com a farmácia que reconheceu ter havido troca da substância ao confeccionar a receita : em vez da sulfadiazina (...), tinham usado sulfassalazina. A criança ficou passando mal por vários dias. (...) **Ilvaita T. Brandão — Rio de Janeiro.**

Vacina

Minha neta, de um ano e sete meses, teria que tomar o reforço das vacinas tríplice e anti-pólio, no dia 4/3. Quando minha nora levou-a ao posto de saúde da rua Tonelero, em Copacabana, os profissionais estavam em greve e se recusaram a vaciná-la. Esclareceram que só estavam aplicando a BCG e a vacina contra sarampo, e somente às quartas-feiras.

(...) Não sou contra greves, pois reconheço que essas pessoas não ganham bem. Façam greve, mas não prejudiquem a saúde de minha neta e a de outras crianças.

Por que não dar as outras vacinas às quartas-feiras? (...) **Ana Teresa Barreto Musa Villar — Rio de Janeiro.**

Sinal de trânsito

Em setembro/93 solicitamos à CET-Rio providências para diminuir a alta taxa de acidentes de trânsito na esquina da Rua Filomena Nunes com Comandante Vergueiro da Cruz, em Olaria. Alertamos para a gravidade de alguns acidentes. Nada ocorreu. Em 30/ 11/93 fomos obrigados a informar à mesma CET-Rio da morte de uma criança de 13 anos, vítima de mais um acidente no mesmo local. Solicitamos outra vez alguma sinalização. Até agora nada ocorreu. Quando ocorrer outra morte quem será o responsável? **José Antonio Moreira Xexéo — Rio de Janeiro.**

Seca e violência

(...) As imagens do local onde o cardeal Aloísio Lorscheider e os religiosos seqüestrados foram libertados, projetadas pela televisão, me levam a perguntar qual a violência maior, se a cometida pelos criminosos em busca da liberdade a que não têm direito, ou a que, ao longo dos anos, foi perpetrada contra a natureza com a destruição total da mata virgem não só no Quixadá, mas em todo o território cearense, transformado numa vasta capoeira. Ainda adolescente, em 1945, andei por ali, a pé, e me recordo da vegetação com árvores frondosas, cujas copas cobriam de sombra a estrada carroçável, que deu lugar à chamada Rodovia do Algodão, que liga Fortaleza ao Cariri. Não foi a construção da rodovia a responsável pela devastação da vegetação, pois ao iniciar-se a abertura, a floresta já havia desaparecido. A destruição veio com a derrubada , pelos madeireiros, e o uso desordenado do solo por uma agricultura empírica, cultivada sem a orientação técnica necessária à preservação do meio ambiente. O resultado nós conhecemos: a cada ano chove menos no Ceará. **Expedito Daniel Cordeiro — Rio de Janeiro.**

Jardim de Alá

(...) Quero cumprimentar a Fundação Parques e Jardins pela faxina nos parques do Jardim de Alá, que estavam tomados pelo mato e pelo lixo, e fazer algumas observações:

A cerca de ferro que margeia a área junto à Av. Borges de Medeiros, na Av. Delfim Moreira, teve um pedaço retirado para permitir o acesso da máquina que movimenta as areias do canal. Ao invés de ser adaptado para funcionar como portão, quando necessário, ficou jogado no chão, o que vai ocasionar sua rápida deterioração.

Os canteiros estão abandonados e necessitam de replantio. Muitos dos *fradinhos* foram derrubados por automóveis e necessitam ser repostos. As grades que margeiam os parques precisam ser pintadas. (...)

Os guardas lotados no local desapareceram deixando os usuários e os parques entregues à própria sorte. Os portões, ou não são abertos, (...), ou são deixados aberto à noite, permitindo o uso indevido dos parques, o que vem ocorrendo atualmente.

A poucos metros dali, outra área está em completo abandono: a praça do Bar Vinte, (...) que está esperando os reparos prometidos há meses. (...) **Luiz Felipe Cunha Ramos — Rio de Janeiro.**

Desmatamento

Vizinhos posseiros vêm destruindo a mata no morro em frente ao meu sítio, em Palmeira da Serra, no município de Engenheiro Paulo de Frontin (RJ). Depois que foi publicado o meu apelo à Feema, o desmatamento se intensificou e tenho sentido bastante insegurança por ter denunciado. **Roberto Castro Del'Secchi — Engenheiro Paulo de Frontin (RJ).**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Desperdício de tempo

VILLAS-BÔAS CORRÊA*

Se estivéssemos no melhor dos mundos, fruindo a bonança de período de prosperidade, no bem-bom da convivência amistosa, fraterna, sem arestas que arranhem a conversa vadia, ainda assim seria injustificável o descaso com o tempo que se joga fora pela janela na crise nacional de insensibilidade.

Com o sufoco que aperta a garganta na tensão da insegurança, na expectativa dos resultados do plano econômico mal explicado e lambrecado com o molho ardido da polêmica sobre a não absorvida conversão de salários pela suspeita URV - que ainda não chegou ao bolso para a prova dos nove da sua avaliação —, as rixas entre o Executivo, o Judiciário e o Legislativo parecem a dança da insensatez.

A esta altura, pouco importa saber quem tem razão ou quem está agindo movido por impulso neurótico, escravo do descontrole temperamental. Crise como essa, sem pé nem cabeça, dependurada em equívocos, não se agüenta por muito tempo. Ela está nos seus estertores, salvo o repique perigoso da maluqueira.

Antes mesmo que a normalidade da rotina restabelecida esvazie os riscos e relaxe os nervos, sobe do fundo escuro de desencontros mesquinhos, da miúda quizila por dinheiro, a sensação de vergonha pelo tempo desperdiçado em bater meias-solas, no esforço despendido em colar remendos para tapar os rombos da leviandade.

Cabeças quentes não costumam raciocinar com clareza. O STF, atônito com a aspereza dos pronunciamentos do presidente Itamar Franco e com o coro das críticas, acena com a disposição madura para a negociação da saída decorosa. Ele não sai bem do episódio. Não conseguiu passar seus argumentos à sociedade, enredado na pomposa linguagem de pronunciamentos ininteligíveis ao distinto público. Faltou a clareza da informação enxuta e direta. Lá é verdade que não adiantaria muito. O STF escorregou na casca lisa da inoportunidade, emendando a decisão administrativa de converter os vencimentos do Judiciário pela URV, recuando para a data do dia 25, na cauda da escandalosa votação da Câmara, que derrubou veto presidencial para aumentar os subsídios parlamentares e do funcionalismo do Legislativo em cerca de 23%.

A preservação do regime aconselha a que, uma vez superado, enterre-se o desaguizado para sempre, dele recolhendo apenas a lição dos muitos erros recíprocos. De qualquer modo, o saldo amargo provoca azia. Pois esse é o tipo de incidente que não deveria ter acontecido. Um pouco de habilidade e menos de arrogância de parte a parte e o acerto das contas teria sido fechado no conveniente sigilo da conversa entre técnicos. Pois, no fim, é disso que se trata: de uma divergência quanto à aplicação de porcentagens.

Um pouco mais de habilidade e menos de arrogância teria evitado a crise entre os poderes.

O rescaldo da despudorada alucinação da Câmara deixa mais arrependimento do que a listagem das suas fragilidades. A corrigenda do Senado, restabelecendo o veto presidencial e anulando o festival de distribuição de vantagens à nata privilegiada dos servidores do Legislativo e do Judiciário, não era apenas esperada, mas certa.

Eis os frutos da desestruturação partidária de uma Câmara sem lideranças, mais desarrumada que armário de jovem. Ela carpe o remorso do desgaste inútil. Não levou nada se não descompostura grossa, nos inquietantes acenos do eleitor de uma onda de protesto, empurrando a rejeição para a desforra da abstenção, do voto em branco e nulo.

Certamente que é muito cedo para projetar conseqüências. Afinal, a campanha pode resgatar o eleitor disperso pela indignação, convocando-o ao mutirão apaixonante da maior eleição de todos os tempos. A primeira impressão, em cima dos sinais da repulsa consensual, justifica inteiramente a lúcida análise do deputado José Genoino, em exemplar entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**: caminhamos para a montagem de um quadro alarmante, com a eleição do presidente da República na engenhoca dos dois turnos, por maioria absoluta, do alto de 50 milhões de votos, estuante de legitimidade, com poderes de ditador, cofrontando-se com Congresso de autoridade esburacada e que talvez seja eleito pela minoria. Não se pode imaginar receita mais perfeita para o bolo da crise programada, previsível, com data marcada.

Ao lado dos destroços da falta de diálogo e de juízo, da sucata das crises tolas e perfeitamente evitáveis, amontoa-se o passivo do tempo perdido e irrecuperável.

No pico de crise da inflação, que oscila entre a disparada para a hiper das remarcações aloucadas dos preços e as anêmicas esperanças de virada da URV, o Congresso consome as raras sessões com quórum em reparar enganos ou em estúpidas quedas-de-braço eleitorais.

A coitada da revisão constitucional estrebucha, nos últimos arranques da sua longa agonia. Está morrendo no abandono, esvai-se na sangria de veias abertas. Ela não foi liquidada pela vigorosa e responsável rejeição oposicionista. Nem foi socorrida pela articulação oportuna da maioria que se afirma ardentemente revisionista em todas as pesquisas. Definha no seu canto, esquecida pelo desinteresse da bancada dos ausentes, dos gazeteiros habituais, de pelo menos um terço de parlamentares que nada tem a ver com o que acontece no Congresso.

Mais grave que as recaídas cíclicas no corporativismo ou as delongas e hesitações em limpar a casa, cassando os mandatos dos ladrões da Comissão de Orçamento, o conceito do Legislativo está sendo esmerilhado pela tolerância com a bancada dos ausentes, daquele terço que na frase cortante do presidente da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira, perdeu o endereço do Congresso.

* Repórter político do JB

Rodando a toga

RUY CASTRO *

Um jardim zoológico da Inglaterra passou um memorando outro dia entre seus funcionários, pedindo-lhes que deixem de usar colônias ou loções pós-barba. O aroma estava excitando sexualmente os animais, principalmente os felinos e macacos, induzindo-os a atitudes indecentes explícitas. Não que as senhoras inglesas que freqüentam o zôo estivessem reclamando — algumas delas declararam que não viam uma ereção há anos. Mas a coisa ameaçou fugir de controle quando um orangotango exaltado encurralou um tratador dentro da jaula e quis obrigá-lo a tirar as calças de qualquer maneira. Foi difícil para o tratador manter o seu *stiff upper lip*, que é como os ingleses definem a sua fleugma.

Os ingleses descobriram que essas colônias e loções eram feitas de uma essência à base de âmbar, muito parecida com o odor despejado pelas fêmeas quando no cio. Ao sentir o cheiro, os animais imediatamente apresentaram armas, fora de hora e local convenientes.

Deve ser o que está acontecendo no Brasil, onde os animais estão mais inquietos do que nunca. Um odor vindo não se sabe bem de onde está excitando os poderes da República, fazendo com que cada um tome atitudes mais inconvenientes do que o outro.

O tal aroma só pode estar sendo emanado pelo Executivo, porque, na mesma semana, o Legislativo e o Judiciário o encurralaram no canto da jaula, com seus artifícios legais para ganhar um aumento imoral. O Executivo, numa atitude surpreendente, deu uma de macho, recusou-se a descer as calças e ainda falou grosso. Diante disso, o Legislativo, que anda sem moral para exigir o que quer que seja de alguém, aparentemente recuou. Na confusão, três ou quatro de seus espécimes mais viscosos aproveitaram para escapar e outros devem segui-los pela cloaca.

Mas o Judiciário, atarantado pelo perfume que o deixou mais excitado do que o orangotango tarado, rodou a toga e insiste em que o Executivo dê ou desça. Se isso acontecer, com que cara Itamar vai enfrentar a nação no próximo Carnaval, no Sambódromo?

No caso do orangotango, a solução encontrada pelos ingleses foi a de deixá-lo por uns dias sem visitas, para aplacar seus calores. E não adiantou que ele invocasse o seu direito de, como o Judiciário, procriar em cativeiro. Quando se trata de leis e do direito quase divino de interpretá-las, os orangotangos ainda não dispõem de certas prerrogativas. Um dia chegarão lá.

Enquanto isso, rosnando em surdina, os militares esperam para ver o que resultará de mais um assanhamento desses incorrigíveis paisanos. Graças a uma palavra horrenda que antigamente só existia no Aurélio — isonomia —, eles são interessados diretos no resultado desse arranca-rabo. Se o Judiciário ganhar a parada no fundo da jaula, os militares também vão querer, sob pena de sair contando para todo mundo.

Mesmo porque foram os militares que, na sexta-feira passada, chamaram Itamar a um canto para dizer que as legiões não estavam gostando dessa história de políticos e juízes terem esse aumento maroto. Principalmente quando elas, as legiões, estão tendo problemas em casa — suas patroas não se conformam com os melhores rendimentos de suas comadres civis. Comovido pelo argumento e amparado pelo Grande Irmão, Itamar não teve dúvida: proibiu o aumento.

O zoológico inglês não proibiu nada. Apenas apelou para a consciência de seus funcionários, para que parassem de usar aqueles cheiros exóticos que estavam deixando as feras transtornadas. Os funcionários do zôo entenderam e já estão indo trabalhar com seus cheiros naturais, os quais, compreensivelmente, não agradam nem um pouco aos bichos. No Brasil, Itamar também poderia ter apelado para a consciência de seus funcionários — e, na verdade, são todos funcionários das gordas tetas do Estado —, em nome de uma contenção geral das despesas. Mas seria inútil. Inebriado pela possibilidade de um aumento rápido, o Judiciário cuidou do seu e não quer saber se os outros animais têm de agüentar o mau cheiro sozinhos.

Diz a lei que Executivo, Legislativo e Judiciário são poderes independentes e equivalentes entre si. Mas, pelo visto, alguns são mais independentes e equivalentes do que outros. Enquanto o país treme com essas tecnicalidades às vésperas de um sugestivo 1º de abril, a notícia mais importante da semana está passando quase em branco: a abertura da "caixa preta" da Petrobrás por uma agência de auditoria americana.

Dessa "caixa preta" já saíram cobras e lagartos. Mas a Petrobrás — grande anunciante — não parece estar perdendo o sono com o carnaval que a imprensa poderia fazer sobre o assunto.

* Jornalista e escritor. Escreve todas as sextas-feiras nesta página

A renúncia dos acusados

JOSÉ GENOINO *

O cinismo na política brasileira parece não ter limites. A renúncia de alguns deputados acusados pela CPI do Orçamento mostra até que ponto o ambiente de privilégios e impunidade pode degradar o comportamento das elites políticas. Estes deputados velhacos na corrupção são mais velhacos ainda na renúncia. Ora, qualquer acusado que carregue um resquício de dignidade em sua alma, seja ele culpado ou inocente, quererá enfrentar o julgamento, no primeiro caso, para arcar com a responsabilidade de seus atos, e, no segundo caso, para provar a sua inocência.

A renúncia dos parlamentares mostra, antes de tudo, uma total ausência de dignidade e uma fuga das responsabilidades. Eles representam um determinado tipo de político ao qual muito bem Weber se referia: não defendem uma causa, não tem uma vocação política, não vivem para mas da política. Por isso mesmo, um dos males da nossa política é que ela esta cheia de espertalhões e aventureiros sem vocação.

A renúncia, de fato, é um ato unilateral, investido de um direito individual, que não pode ser coibido por lei ou evitado pela força. No caso em questão, a renúncia dos parlamentares tem como objetivo evitar desgastes na imagem dos acusados e impedir a cassação que produz como conseqüências a inelegibilidade e a perda dos direitos políticos. Mas a reunúncia pode evitar as sanções devidas ao delitos cometidos pelos renunciantes caso se configure a culpa? A meu ver, não. As normas vigentes permitem que os ex-parlamentares possam ser processados pelo Judiciário, já que não dispõem de imunidades parlamentares. Resta saber se podem perder os direitos políticos em conseqüência do processo político movido pala Câmara.

A legislação atual é bastante confusa sobre esta questão. Ela está sendo corrigida por um projeto de lei apresentado pelo deputado José Dirceu (PT-SP), já aprovado na Câmara, e agora também pelo Senado, que desvincula a perda dos direitos políticos da cassação do mandato. A própria revisão constitucional aprovou um dispositivo que permite a continuidade do processo mesmo que o deputado renuncie. A rigor, não há nenhuma vinculação de dependência jurídica formal entre as duas sanções. Isto é, a cassação do mandato não depende, necessariamente, da perda de direitos políticos e vice-versa. Uma ou outra sanção pode ser aplicada de forma independente, ou ambas podem ser aplicadas, dependendo das circunstâncias envolvidas. O ex-presidente Collor, por exemplo, perdeu os direitos políticos mesmo renunciando ao mandato presidencial.

A meu juízo, não só é possível dar continuidade ao processo penal, mas é necessário dar continuidade ao processo político. A tentativa de fugir às penalidades políticas pela renúncia só fortalece a impunidade e equivale a uma fraude da lei, pois a perda dos direitos políticos é algo juridicamente previsto e do conhecimento dos renunciantes. Os renunciantes agem de forma consciente para burlar a lei e escapar das penas. Além disso, cabe cobrar a responsabilidade dos partidos políticos que mantêm os acusados filiados sem que lhes seja imposta nenhuma sanção partidária. Como pretendem, estes partidos, enfrentar as próximas eleições se se omitem diante dos próprios filiados infratores?

Outra forma de aumentar o controle democrático sobre o poder político, no caso específico dos parlamentares, consiste em aprovar a limitação da imunidade parlamentar somente para o exercício político do mandato. A imunidade parlamentar para crimes comuns e de corrupção deve ser suprimida. Nestes casos, a Justiça poderá processar parlamentares sem que seja necessária a autorização da Câmara ou do Senado. É evidente que abusos e perseguições políticas devem ser legalmente coibidos. Mas para que a democracia se torne eficiente e prestigiada faz-se necessário limitar, democraticamente, o exercício do poder e estabelecer sanções efetivas para o seu abuso. Afinal de contas os representantes do poder, seja no Executivo, no Legislativo ou no Judiciário, não podem ser cidadãos acima da lei. A democracia tem no princípio da *isonomia* perante a lei um dos seus mais primitivos e originais fundamentos.

* Deputado federal pelo PT-SP

A queda de todos nós

MARIA TEREZA GOULART*

Meu marido é, até hoje, a mais discutida e analisada figura política da recente história do Brasil. Um foco que se explica não apenas pelo que realizou ao longo de sua vida pública como, principalmente, pelo que não-realizou, pelo veto que a ele e ao país foi imposto. Tanto interesse, no entanto, torna inevitável a emergência de certos mitos ou erros de interpretação que só o depoimento de quem viveu de perto os acontecimentos pode reparar.

Não há como negar que o comício de 13 de março acirrou as disposições golpistas. Mas a minha opinião é de que o golpe estava decidido há bem mais tempo. Basta que se recorde o episódio da renúncia de Jânio Quadros e a "dificuldade" para a posse de Jango. Não posso concordar, portanto, com os que insistem numa suposta "inabilidade" de meu marido. Não há como evitar percalços em terreno minado. Tudo o que se precisava então era de um pretexto. Não fosse o comício, outro teria sido fabricado. O fato era que Jango não podia permanecer no poder.

Outro mito diz respeito às más influências que teriam "desencaminhado" Jango. Será possível tratar como más influências um San Tiago Dantas, um Darcy Ribeiro, um Evandro Lins e Silva, um Almino Afonso, um Celso Furtado? A verdade é que Jango se cercou do que havia de melhor no Brasil, tendo formado um dos maiores ministérios de nossa história.

Fala-se no Partido Comunista. Jango queria uma autêntica e ampla reforma agrária? Sim, para isso criou a SUPRA. Ele queria que o Brasil fosse o dono de suas riquezas? Sim, por isso anunciou a nacionalização das refinarias de petróleo. Sem sombra de dúvida, meu marido tinha um projeto de Brasil. Um projeto moderno e socializante, cujas propostas coincidiam em muitos pontos com as dos comunistas.

A verdade é que Jango tinha uma única preocupação: melhorar as condições de vida do camponês sem terra, do operário das cidades, dos desvalidos e desassistidos. Por isso, naquele momento, falava a língua do povo. Até o comício da Central eu nunca tinha estado tão perto do povo. Nas semanas que antecederam o golpe, recebemos inúmeras ameaças de atentado e de morte. Diziam que iam explodir o palanque se Jango insistisse no comício. O que poucos sabem é que no dia 13 de março ele foi desaconselhado pelo médico a comparecer ao comício — para evitar "emoções fortes".

Nem por um instante, porém, pensou em acatar a recomendação. Só a custo consegui que me deixasse acompanhá-lo. Para minha felicidade — pois poucas vezes alguém terá tido a oportunidade de observar uma correspondência tão forte entre um político e sua platéia. Uma interação tão extraordinária que fez com que Jango, ao final, ignorasse as folhas datilografadas com o discurso que eu lhe entregara, passando ao improviso mais aberto e arrebatado. Mais tarde, se sentiria mal e teria de ser medicado. Mas tenho certeza de que, se pudesse, teria repetido infinitamente aquela noite pelo que ela significou de proximidade e identificação com a alma popular.

Um último mito diz respeito à possível apatia de Jango quando da deflagração do golpe. Sustentam alguns que ele poderia ter resistido. Mas como pedir a um povo sacrificado que pegasse em armas (que não havia) e derramasse seu sangue por uma causa que naquele momento já estava perdida?

Jango saiu da cena política como entrou: com dignidade e discrição. Eu estava em Brasília no dia 31. No dia 1º embarquei para São Borja e, dois dias depois, para Montevidéu, onde, no dia 6, Jango se juntaria a mim e aos filhos, vindo do Rio Grande do Sul. Foi um processo muito rápido, cuja resistência teria causado não uma guerra civil mas a chacina dos que se aventurassem a enfrentar os golpistas.

Vivemos momentos terríveis no exílio. Fui presa algumas vezes no Uruguai. As ameaças continuaram por muito tempo. Nem por isso conseguiram subtrair aqueles anos à minha vida. Tinha meus filhos para criar, meu marido. Era jovem e quando se é jovem se tira força do nada. Jango, sim, foi um homem triste no exílio. Jamais acreditou que voltaria. Quando completei 30 anos, no Uruguai, lembro que durante a festa me disse: "Você está fazendo 30 anos no Uruguai; você também vai fazer 40 anos no Uruguai". E brincou que eu só deixaria o exílio já avó, o que de fato aconteceu.

Jango só voltou à sua terra morto. Foi um dos mais dolorosos e belos momentos de minha vida. Mesmo com todas as dificuldades — como a tentativa de impedir que eu pudesse acompanhar seu corpo —, foi magnífico ver os trabalhadores do campo, enxadas na mão, acenando para o carro, à margem da estrada, numa última homenagem. À medida que avançávamos a multidão afluía. Foi o seu reencontro com o povo — um reencontro que não conseguiram evitar.

A queda de João Goulart foi a queda de todos nós, de um Brasil que acreditava em seu presente e que sabia que o futuro não pode ser um alvo eternamente inalcançável. Espero que este olhar para o passado tenha o efeito de nos devolver a crença no presente.

* Maria Tereza Goulart é viúva do presidente João Goulart. Este texto foi montado a partir do depoimento a Hélio Sussekind, redator do JB.

De que monopólios nos falam?

JOSÉ MARIA RABELO*

A economia brasileira é controlada hoje pelo poder dos monopólios e oligopólios privados. E mais grave: não dispomos de legislação antitruste nem de mecanismos fiscalizadores eficazes para enfrentar a força destes grandes grupos. O quadro é espantoso, tornando praticamente inoperantes as chamadas leis do mercado, como a concorrência, pedra de toque do capitalismo. Tanto assim que a recessão, com a queda do consumo, não afeta o nível dos preços, pois os produtores oligopolizados reduzem a produção e elevam o valor relativo de seus produtos. Produzem menos, mas continuam ganhando. Por isso, a inflação não cede mesmo com o arsenal recessivo dos juros altos, do achatamento salarial, da retração do consumo, do empobrecimento geral da população.

Analisemos o quadro: *Cimento* — Os grupos Votorantim e João Santos controlam 55% do mercado, fixando as regras gerais de preço e venda; *Automóveis* — A Autolatina, Fiat e General Motors dominam o mercado nacional e constituem um dos mais poderosos *lobbies* do país; *Medicamentos* — cinco ou seis laboratórios estrangeiros concentram 90% da produção nacional e impõem seus preços sem nenhuma consideração com as políticas oficiais e problemas de saúde da população; *Televisão* — A *Globo* tem praticamente o monopólio, pois responde por 80% da audiência e das verbas publicitárias, com todos os riscos desta situação para as próprias instituições democráticas; *Cerveja* — A Brahma e a Antarctica detêm cerca de 80% do mercado; Higiene e Limpeza — Quatro companhias, lideradas pela Unilever e Johnson & Johnson, são donas de 70% da produção nacional; *Laticínios* — A Parmalat, chegada recentemente ao Brasil, já controla cerca de 40% do setor; *Aços* — O governo entregou a dois grupos, Bozano Simonsen e Gerdau, através da privatização das usinas estatais, o domínio do parque siderúrgico. O primeiro, com importante participação acionária na Usiminas, Tubarão e Cosipa, está por trás de 100% da produção de chapas grossas de aço e de 61% da de aços finos. O segundo, com a compra da Cosinor, Piratini, Usiba e Cimetal, exerce papel determinante no mercado de aços finos; *Petroquímica* — O grupo Odebretch, que já está sendo chamado de Petrobretch, possui uma posição decisiva nesta área fundamental da economia. Através dos leilões de privatização, em mais uma demonstração da desastrosa política seguida pelo governo, passou a controlar totalmente a produção de insumos para a indústria; *Cigarros* — Uma só companhia, a multinacional Souza Cruz, produz mais de 80% dos cigarros consumidos no país.

Para os setores privatistas que querem reformar a Constituição para servir aos grandes interesses nacionais e internacionais, só existem duas concentrações econômicas no Brasil: a Petrobrás e as empresas de telecomunicação. Ainda agora estamos vendo a verdadeira sabotagem ao novo programa econômico, através da avalanche de aumentos de preços provocada pelos grupos oligopólicos e monopólicos privados. Eles detêm cerca de 50% do PIB nacional e não respeitam as políticas governamentais.

A Petrobrás, que é hoje uma das petrolíferas mais modernas e lucrativas do mundo, e as estatais de telecomunicação são empresas que deram certo, que representam a modernidade, a eficiência e a soberania nacionais em setores estratégicos da economia, e que asseguram ao governo poderosos instrumentos para a implementação de suas políticas econômicas, fiscais e de segurança. Por que vender justamente a elas? Para entregá-las aos monopólios e oligopólios privados?

* Jornalista e membro do Diretório Nacional do PDT

Brasil vai ter primeiro perfil nacional sobre a osteoporose

■ Estudo envolverá 5 mil médicos e indicará número de casos

A primeira *radiografia* nacional para estimar o número de casos de osteoporose (perda de massa óssea) e projetar sua incidência na população brasileira até o ano 2000 começará a ser feita no próximo mês. A metodologia do estudo — que seguirá o modelo DELPHI, aprovado pela Organização Mundial da Saúde — foi apresentada ontem, na abertura do Simpósio Internacional de Reumatologia, no Rio Palace Hotel. A osteoporose — doença grave que afeta milhões de brasileiros — já está sendo chamada pelos médicos como a nova *epidemia* da ortopedia.

"Além de um valor estatístico — será traçado um perfil sobre as pessoas mais suscetíveis à doença —, o estudo permitirá avaliar a própria classe médica", aponta Rubem Lederman, presidente do Comitê Íbero-Americano de Reumatologia e um dos integrantes da equipe que coordenará a pesquisa.

O levantamento prospectivo pretende envolver 5 mil médicos no país. "Queremos saber o que os médicos pensam e esperam do prognóstico da osteoporose para o ano 2000 e o que eles realmente conhecem sobre o quadro clínico e as medidas profiláticas da doença", comenta Lederman.

Gastos — Ele diz que o estudo poderá fornecer também dados úteis para os órgãos governamentais, como a quantia de dinheiro gasta com o tratamento da doença no país. Nos Estados Unidos, por exemplo, gastam-se cerca de US$ 7 bilhões por ano com cuidados de internação, enfermagem e perdas de dias de trabalho por causa da osteoporose.

A doença afeta, sobretudo, as mulheres após a menopausa, podendo levar a fraturas graves, que muitas vezes resultam em mortes. "De 15% a 20% de todas as mulheres do mundo vão ter uma fratura decorrente da osteoporose em algum momento de suas vidas e, dessas mulheres, 12% a 18% irão morrer por complicações da fratura", adverte Lederman. Ele diz que 70% das fraturas que ocorrem após os 45 anos são atribuídas à doença.

As fraturas mais comuns são as do colo do fêmur — que exigem cirurgia —, das vértebras, punhos, ombros e costelas. Segundo o reumatologista, a incidência de morte pós-operatória de fraturas, no idoso, vai de 10% a 20%.

O homem tem 30% mais massa óssea do que a mulher, e os negros têm 10% mais densidade óssea do que os brancos. "As mulheres magras e de baixa estatura são extremamente vulneráveis às fraturas", avisa Lederman.

A primeira etapa do estudo prevê a distribuição de questionários a médicos de diversas especialidades, em especial reumatologistas, ginecologistas, endocrinologistas, ortopedistas e clínicos gerais. Estima-se que em, em maio, os dados recolhidos estejam disponíveis para tabulação e que, em setembro, sejam consolidados num relatório final.

André Arruda

O jacaré-de-papo-amarelo chegou amordaçado ao Parque Chico Mendes, na Barra, onde foi solto

O reencontro com a natureza

■ Jacarés e gaviões são recuperados no Zôo e soltos

CELINA CÔRTES

Quando o casal de jacarés-de-papo-amarelo — espécie em extinção — saiu da Kombi da Fundação Rio-Zôo, no Parque Chico Mendes, Barra da Tijuca, a reação foi a mais normal para qualquer bicho que vive na água: os dois animais mergulharam na Lagoinha e desapareceram em segundos. Antes de ganhar a liberdade, o casal passou por uma verdadeira *recauchutagem* no Zôo, onde os bichos salvos do cativeiro normalmente chegam com ferimentos. Pouco tempo depois, foram soltos também, só que na Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba, cinco gaviões carcará, seis carrapateiros e 20 carijós.

Segundo a bióloga Denise Monsores — que acompanhou a libertação dos animais, auxiliada por quatro técnicos do Zôo —, os jacarés, com cerca de 1,3 metro, foram levados à Fundação pelo Corpo de Bombeiros, e devolvidos a um dos lugares da cidade onde a espécie papo-amarelo era comum tempos atrás. O presidente da Rio-Zôo, Maurício Lobo, informou que a Fundação tem um projeto mais sofisticado de reintrodução de espécies de animais, o *Povoar*, que inclui a identificação e coleta de informações sobre os bichos junto aos moradores da região onde serão soltos. "Buscamos também órgãos como o Ibama, Instituto Estadual de Florestas (IEF), Feema e universidades, para formar um banco de dados sobre os animais que habitam o estado. O IEF já tem um plano em andamento na Ilha Grande e outro na Reserva Biológica de Araras", disse Lobo.

Os jacarés foram transportados até a Lagoinha com as bocas amarradas por cordas, porque são agressivos, especialmente quando se sentem ameaçados: "Eles estão em extinção por causa da devastação dos lugares onde vivem. Muitos ainda podem ser encontrados na Barra da Tijuca, em Jacarepaguá, Rio das Ostras, Cabo Frio e Araruama", explicou Lobo.

A libertação dos animais começou ontem às 9h30 e só terminou às 14h. Antes, os funcionários do Zôo percorreram quilômetros na Reserva de Guaratiba, desde o Centro de Tecnologia do Exército, em Marambaia, até Santa Cruz. "Precisamos soltar os gaviões distantes entre si, para que cada um tenha o seu lugar", informou a bióloga Denise.

Com os jacarés foi tudo bem mais rápido. A dupla recebeu um par de brincos de plástico amarelos, para que possa ser identificada pelos funcionários do Zôo que atuam nos 440 metros quadrados do Parque Chico Mendes. Provavelmente eles se juntaram aos outros jacarés nativos do local, cuja população ainda não foi estimada pela Fundação Rio-Zôo.

Segundo Denise, este projeto de recuperação e soltura de animais em áreas de preservação ambiental prossegue no Zoológico: "Da próxima vez, vamos devolver à natureza sanhaços, coleiros, canários, tico-ticos e outros gaviões."

Ibama tomba seringal e cria a maior reserva privada do país

MANAUS — Em portaria assinada por seu presidente, Simão Marrul Filho, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) tombou, ontem, o seringal Novo Destino como reserva particular de patrimônio natural, com área de 104 mil hectares, a maior do gênero no país. Localizada no município amazonense de Canutama, ao norte do estado, ela é 21 vezes maior que a reserva particular Caraguatá, com 5 mil hectares, no município de Antônio Carlos, Santa Catarina — a segunda do país em extensão.

A área foi desmembrada por doação do quinto maior latifúndio do Amazonas, da empresa madeireira Amazonacre, hoje com cerca de 770 mil hectares (dados do Incra). Tombada em caráter perpétuo, a reserva pertence à ONG Fundação Amazonas Forever Green, criada antes da Rio-92. Ela tem como membros cientistas de renome, como Crodowaldo Pavan (USP — Unicamp), José Walter Baptista Vidal (UNB) e Clara Pandolfo (Museu Emílio Goeldi), além de empresários da região, como Roberto do Rio Branco, dono da Ferronorte, e Falb Saraiva de Farias, da Amazonacre.

Segundo o presidente da Amazonas Forever Green, professor Alfredo Mario Rodrigues Lopes (PUC/SP), a área do antigo seringal vinha sendo ameaçada por madeireiros e sofrendo outros impactos por ser área de influência da rodovia Tranzamazônica. Ele acha que a transformação da área em reserva particular de patrimônio natural impedirá sua destruição. "Ela é muito muito rica em árvores como seringueira, copaíba, andiroba e castanheira, além de ter manchas de mogno em seu território", revela o professor.

Ciência tenta encontrar a 'supervacina'

WASHINGTON — O sonho de uma *supervacina*, capaz de, com uma única dose, imunizar as crianças contra as doenças infecciosas mais temidas está perto de se concretizar. Segundo informação divulgada em reunião científica promovida por uma agência da Organização Mundial de Saúde (OMS), estão prontas três novas vacinas — contra pólio, malária e cólera — que podem facilitar a busca de uma substância *superprotetora*.

A nova vacina antipólio, desenvolvida por cientistas franceses, pode ser conservada fora do refrigerador, o que facilitará sua aplicação em áreas tropicais. A vacina antimalária resultou de pesquisas do Walter Reed Army Institute de Washington, que criaram um produto capaz de matar o protozoário que causa a doença, seja no fígado ou no sangue.

Os cientistas inocularam sete antígenos em um vírus simples atenuado da doença. "É a primeira vez que podemos produzir uma vacina combinada com um vírus simples", revelou Jerald Sadoff, chefe da pesquisa.

O Walter Reed Army Institute junto com o Instituto de Pesquisa Virológica de Cambridge, pesquisou também a vacina contra a forma mais letal de cólera, a *cólera de Bengala*. Só no ano passado, a doença matou 5 mil pessoas na Índia e em Bangladesh. Os testes em seres humanos desta vacina e da desenvolvida contra a malária começarão no meio do ano.

Crianças têm código do consumidor

■ Procon ensina com cartilha em quadrinhos como evitar ser lesado pelo comércio

A linguagem jurídica do Código de Defesa do Consumidor foi transformada em revista em quadrinhos para despertar o interesse do público adolescente. Ao lançar a cartilha, ontem no Palácio do Buriti, a diretora do Procon no DF, Maria Dagmar Bezerra, disse que a revista vem atender uma reivindicação das crianças: "Elas reclamam, por exemplo, da cor do refrigerante, do tamanho do pão e não gostam de ouvir do comerciante a resposta: "Cala a boca que você não sabe de nada".

Com a cartilha, a criança poderá mostrar que conhece os seus direitos, acredita a diretora. Ela reconhece que a linguagem usada ainda não é muito atrativa, pois trata dos direitos e deveres de comerciantes e consumidores. Mas foi a única forma, em sua opinião, de traduzir os termos jurídicos. Ela acredita que os alunos, especialmente de quinta a oitava séries, vão entender o texto. Além disso, a distribuição das cartilhas nas escolas públicas e particulares do DF será precedida de um debate e apresentação de vídeo sobre o trabalho do Procon.

Recomendações — Num clima de pré-candidata a uma vaga na Câmara Legislativa, a diretora do Procon explicou a cerca de 200 crianças, presentes ao lançamento da cartilha, a importância de se verificar a validade, peso e qualidade de qualquer produto, antes de efetuar a compra. Alunos de seis escolas participaram do evento, que tinha como convidado especial o governador do DF, Joaquim Roriz, que não apareceu.

A diretora acredita que o conhecimento do código pelo público infantil vai triplicar as consultas ao Procon. "Eles são consumidores natos, têm muita energia e irreverência". No ano passado, a entidade de defesa do consumidor foi procurada por 119 mil pessoas. A cartilha explica o que é fabricante e consumidor. Alerta ainda às crianças que quando comprarem produtos com defeito de fabricação, o fornecedor tem 30 dias para corrigir o defeito ou fazer uma troca.

As regras do código são contadas, na cartilha, por uma professora aos seus alunos, com desenhos que mostram algumas agressões sofridas pelos consumidores. Depois da aula, os estudantes ficam sabendo que o comerciante não pode se recusar a atender um cliente ou esconder mercadorias no estoque. Os consumidores também não podem ser difamados por terem reclamado seus direitos. O código não permite ainda que o fornecedor faça escândalos na porta da casa do comprador que não pagou a conta.

Arnildo Schulz

Dagmar de Freitas, do Procon, quer que nova revista ajude as crianças

Falso jornalista é preso na Câmara

A Segurança da Câmara dos Deputados prendeu anteontem no Comitê de Imprensa, Edson Candeira de Albuquerque, que há alguns meses se passava por jornalista entre os colegas. Com um registro profissional falso da Delegacia Regional do Trabalho do Amazonas, ele se sindicalizou em Brasília e depois conseguiu uma credencial para atuar no Congresso. O presidente do Comitê de Imprensa da Câmara, Lima Rodrigues, já vinha desconfiando das atitudes de Albuquerque e decidiu pedir ao setor de segurança que o investigasse.

"Ele fazia convites a jornalistas para trabalharem na revista Detalhes, e dizia, ainda, que representava um grupo argentino que estava lançando uma revista para concorrer com as maiores do país", conta Lima. Mas a decisão de acionar a segurança foi tomada depois de telefonemas de algumas lojas da cidade para o Comitê, cobrando contas não pagas pelo falso jornalista.

Preso pelos seguranças, Albuquerque confessou que de fato não é jornalista e foi preso por falsidade ideológica. Ao chefe da Polícia Especializada, Durval Barbosa Rodrigues, ele contou que está estudando jornalismo, e por isso, "tem direito a registro profissional," o que não procede.

O presidente do Comitê, preocupado com a presença de Albuquerque, que frequentou a sala dos jornalistas com assiduidade nos últimos três meses, disse que agora quer investigar a mando de quem ele estava trabalhando. "Sempre procuramos fornecer credenciais usando critérios rígidos para evitar problemas como este", disse Lima, ao anunciar que vai rever os credenciamentos já concedidos para apurar outras possíveis fraudes.

O falso jornalista não quis dar declarações. O crime de falsidade ideológica prevê de 1 a 5 anos de prisão e é afiançável.

PFL aguarda definição do partido para eleição

A executiva regional do PFL vai aguardar a definição do partido em nível nacional sobre uma possível aliança com o PSDB antes de lançar candidatura própria à sucessão do governador Joaquim Roriz. A decisão foi tomada ontem num almoço no clube dos funcionários da Brasal que reuniu o presidente nacional do PFL, Jorge Bornhausen, o presidente regional do partido, deputado Osório Adriano, o senador Marco Maciel (PE), o deputado Eraldo Tinoco (BA) e dirigentes regionais.

Bornhausen destacou a força do PFL no Congresso Nacional e sua representatividade nos estados e municípios para assegurar que o partido não aceitará alianças em que saia inferiorizado. A aliança com os tucanos só será oficializada caso se confirme a candidatura do ministro Fernando Henrique Cardoso e o PFL indique o candidato a vice.

O encontro serviu também para que a executiva regional confirmasse a intenção de lançar o nome de Osório Adriano para suceder o governador Joaquim Roriz. Bornhausen reagiu com naturalidade, garantindo apoio à candidatura no caso dela se confirmar. "O PFL reconhece a importância de Osório no processo de formação da aliança democrática, que resultou no nascimento do partido e na eleição de Tancredo Neves", assegurou.

Expectativa - Coube ao próprio Osório administrar as expectativas ao afirmar que aguardará uma definição a nível nacional. "O momento é delicado e, por isto, temos que ser racionais", disse. "Me sinto em condições de concorrer ao Buriti, até porque não sou de fugir de desafios. Contudo, a prudência é aconselhável".

A aposta na aliança com os tucanos é, neste momento, a melhor alternativa para o PFL no DF. As últimas declarações e atitudes do senador Valmir Campello (PTB), que é o líder nas pesquisas de intenção de voto, revelam dificuldades de entendimento com o governador Joaquim Roriz para a formação de uma chapa entre PP e PTB.

O distanciamento entre PP e PTB, leva Roriz a buscar a alternativa de uma composição com o PSDB e aí entra o PFL com chances de indicar Osório Adriano para vice de uma coligação ampla envolvendo os três partidos. O PSDB indicaria o candidato a governador. O PFL teria o vice e ainda garantiria à coligação precisíssimos minutos no horário de propaganda eleitoral gratuita - 5min08 para o candidato a governador e 14min46 para os candidatos a deputado.

A Roriz restaria ainda duas alternativas: permanecer no governo e garantir um Ministério no eventual governo de Fernando Henrique ou sair para disputar uma cadeira no Senado Federal.

PROGRAMA

CINEMA

A Liberdade é Azul — Cultura Inglesa. (fone: 244-5650). Às 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

Sedução — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). Às 17h e 19h.

A Lista de Schindler — Cine Park 1. Às 13h30, 15h e 20h30h.

A Lista de Schindler — Cine Park 2 (Fone: 234-3336), às 16h e 19h30.

Em Nome do Pai — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

Viva, a Babá Morreu — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

Filadélfia — Cine Park 5. Às 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

O Dossiê Pelicano — Cine Park 6 (fone 234-3336). Às 16h, 18h30 e 21h. Sábado e domingo e quinta feira, também às 13h30.

Vestígios do Dia — Cine Park 7 (Fone: 234-3336). Às 16h, 18h30, e 21h. Sábado e domingo e quinta feira também às 13h30.

O Piano — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). Às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

A Lista de Schindler — Karim — 110/111 Sul (fone: 225-1233), às 14h, 17h20 e 20h40.

O Dossiê Pelicano — Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul (Fone: 224-1968), às 16h, 18h30 e 21h. Sábado, domingo e 5ª feira também às 13h30.

Filadélfia — Cine Márcia, no Conjunto Nacional (Fone: 225-0633), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20.

INFORME DF

Projeto contra violência

A jornalista Valéria Velasco, mãe do menor Marco Antônio Velasco, assassinado no ano passado pelos integrantes da gangue Falange Satânica, disse que a aprovação do projeto que agrava as penas para crimes de grande violência pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara é um importante passo para coibir a violência.

O projeto de lei incorporou as sugestões apresentadas em emenda popular redigida pela escritora Glória Perez, que também enfrentou a perda da filha, Daniela, assassinada em dezembro de 92. Valéria ajudou a coletar 1,3 milhão de assinaturas que deram sustentação à emenda.

O projeto inclui entre os crimes hediondos o homicídio qualificado, cometido por motivo fútil, por pagamento de recompensa, envenenamento ou emboscada. "A legislação atual é um incentivo à impunidade, afirma Valéria Velasco, ao lembrar que além de atenuantes, existe a Lei Fleury que beneficia os réus primários. "Hoje há criminosos condenados a 19 anos de prisão, que em pouco tempo já estão soltos", constata a jornalista.

Ela afirma que para reforçar as propostas contidas no projeto, falta agora lutar para que o limite da maioridade penal caia de 18 para 16 anos. Alguns dos assassinos de seu filho estão nessa faixa de idade.

Rebelde sem causa

"O presidente Itamar Franco está agindo como um rebelde sem causa", disse ontem a deputada Lúcia Carvalho (PT), ao comentar na Câmara Legislativa a posição do presidente Itamar Franco de não negociar uma saída para o impasse criado com a conversão dos salários do Supremo Tribunal Federal, no dia 20.

A deputada criticou a medida provisória que criou a URV, afirmando que ela fere a Constituição. E defendeu que mesmo os servidores públicos que receberam dia 20, que é o caso do STF, e do Legislativo, precisariam de um reajuste de 110%, este mês, para que seus salários tivessem o mesmo poder de compra do dia 31 de dezembro de 93.

Saúde mental

O estresse e a pressão vividos hoje pela população está aumentando a procura por tratamento no Instituto de Saúde Mental. A constatação é do diretor da unidade, Augusto Cesar Costa.

No ano passado, o número de pacientes atendidos no sistema em que os pacientes passam o dia no hospital de segunda a sexta, era de 30, em média. Este número, agora, já chega a 100. O serviço ambulatorial que funciona à tarde, atende outros 180 pacientes.

Roriz fica

O governador Joaquim Roriz desabafou durante almoço com dirigentes do Sindicato do Comércio Varejista que "está sacrificando" sua vida pública e abandonando seu futuro político, ao optar por continuar no governo.

Roriz disse, ainda, que "não vive de banquetes, de viagens internacionais e de mordomias" e que seu maior objetivo político é proporcionar bem-estar às pessoas, a começar pela moradia.

Sua grande meta, agora, na verdade, é consolidar a aliança para lançar um candidato à sua sucessão.

Rodoviários

Os rodoviários realizaram ontem mais uma rodada de negociações com os patrões e ameaçam com uma greve na segunda-feira, caso não consigam repôr a perda salarial de 35% com a URV.

As negociações nos últimos meses têm sido difíceis. Algumas reuniões chegaram a durar 12 horas. Nessas ocasiões, o sindicato garante o almoço com *marmitex*, os patrões entram com a coca-cola e a Secretaria do Trabalho apoia com cafezinho e infra-estrutura.

Mas o clima de cordialidade nem sempre corresponde ao sucesso nas negociações. No dia seguinte, os rodoviários entram em greve.

Inspeção

O pescado que chegou à Brasília para ser distribuído pela Ceasa na Semana Santa está bom para o consumo. O problema começa a acontecer quando os produtos são distribuídos aos mercados e mantidos em locais e em temperaturas inadequados.

A constatação é do Departamento de Fiscalização de Saúde que analisou amostras de três tipos de bacalhau, além de espécies de peixes congelados, como anchova, piramutaba, bagre e curijuba.

Ontem, em Planaltina, os inspetores interditaram 300 quilos de bacalhau, impróprios para o consumo. Agora é intensificar as inspeções nos mercados.

Jornal do PP

A descoberta de exemplares do jornal do PP com ataques aos partidos de oposição num hospital público movimentou a sessão de ontem da Câmara Legislativa.

O deputado Geraldo Magela (PT) acusou o governo de usar a máquina administrativa para fazer a publicação. O deputado Carlos Alberto atribuiu a autoria do jornal ao Secretário de Comunicação do GDF, Wellington Moraes, a quem chamou de "Cláudio Humberto do Cerrado".

Em defesa do governo, o deputado Fernando Naves (PP) disse que o *Jornal da Gente* apenas se nivelou "às demais publicações que vêm circulando, denegrindo a imagem do governo Roriz".

PELA CAPITAL

■ Depois de uma semana marcada pelo show de Marina e do MPB-4, na Sala Villa-Lobos, o final de semana promete muita agitação. No sábado, a partir das 16h, o Trio Elétrico Tocantins com a Banda Eva e a cantora baiana Simone Moreno faz a festa no Pontão do Lago Sul. À noite, Jorge Ben Jor se apresenta na Academia de Tênis. No domingo, a partir das 18h, será a vez do Olodum no estacionamento da AABB.

■ **Uma exposição diferente pode ser vista até domingo na praça central do Parkshopping. Trata-se da mostra *A Escultura da Grécia Antiga*, que exibe réplicas exatas de esculturas originais dos séculos IV e V, pertencentes aos museus de Delfos, Atenas e Olimpia.**

■ Acontece hoje a cavalgada de Corumbá a Pirenópolis que vai reunir cavaleiros de Brasília e de Goiás. O passeio contará com 100 pessoas e será feito por trilhas usadas pelos bandeirantes em 1870.

Camelô tinha depósito na Atlântica

■ Salão de restaurante desativado servia para guardar material vendido nas ruas

Um depósito clandestino dos camelôs — que funcionava no antigo restaurante Vila Itália, em plena Praia de Copacabana e a uma quadra do prédio onde mora o governador Leonel Brizola — foi desativado na manhã de ontem por fiscais da prefeitura, que recolheram mercadorias e barracas de 30 ambulantes. Além disso, no local, segundo denúncias de vizinhos, um quarto era alugado para prostituição.

Enquanto 12 fiscais retiravam o material apreendido, alguns camelôs apareceram para reclamar suas mercadorias. A subprefeita da Zona Sul, Solange Amaral, resolveu vistoriar o local após receber inúmeras denúncias de que ali também funcionava um ponto de venda de drogas. O restaurante Vila Itália foi fechado há seis meses e no salão ficaram morando um antigo copeiro, Wagner Souza de Oliveira, de 21 anos, junto com a mulher, Rita Bonifácio de Oliveira, 23 anos — grávida de 5 meses — e o filho André Torres de Oliveira, de apenas 6 meses.

Wagner disse que transformou o salão em depósito de mercadorias, cobrando CR$ 300 de cada ambulante, por semana. Segundo ele, o dinheiro arrecadado com os camelôs chegava a cerca de CR$ 30 mil por mês. Wagner contou que o estabelecimento pertence a uma mulher que conhece apenas como Graciela, que teria permitido o uso do local como depósito. De acordo com Solange Amaral, o mais grave não era o depósito irregular, mas sim a suspeita de práticas ilegais dentro do salão.

O restaurante — com fachada em perfeito estado — ainda tinha ar condicionado instalado e garrafas de bebidas nas prateleiras. "Toda esta arrumação servia para esconder práticas ilegais e não chamar a atenção da polícia", afirmou Solange. Wagner negou que o depósito fosse ponto de prostituição e de venda de drogas. Moradores de prédios vizinhos, porém, afirmaram que um vigia conhecido como Estefan alugava um quarto da sobreloja do restaurante a prostitutas.

No final da operação, os fiscais demoliram a varanda de 50 metros quadrados do antigo restaurante, que invadia o calçadão da Avenida Atlântica e desde 1991 era motivo de notificações da prefeitura sobre a irregularidade da construção. Toda a mercadoria apreendida — entre roupas, comida e produtos importados — foi levada para o depósito da prefeitura na Praça Seca, em Jacarepaguá.

Paulo Nicolella

Cena rara na Avenida Copacabana: Cristina Barbosa passeia com seu filho Pedro, de oito meses, pelas calçadas antes tomadas pelos ambulantes

Ruas ficaram mais limpas

□ A Comlurb resolveu fazer esta semana um estudo para analisar a redução da coleta de lixo de Copacabana depois da retirada dos camelôs da principal avenida do bairro. De segunda-feira até ontem foi recolhida uma quantidade 35% menor, com uma economia de US$ 75 por tonelada. Por mês, a prefeitura recolhia 1,5 mil tonelada de lixo. Se a redução continuar por mais 30 dias, a Comlurb vai deixar de tirar 450 toneladas de lixo e economizar US$ 33,850 mil.

Regina Fonseca, 85 anos, mora no bairro há 50 e lembra que há tempos as ruas estavam sujas. "Parece que voltei no tempo. As ruas estão como eram há muitos anos", afirma. A moradora Tereza Nascimento elogiava a limpeza da Avenida Copacabana: "É difícil crer que esta é a mesma avenida da semana passada." A redução na coleta tinha sido percebida depois da retirada de camelôs de Ipanema e Leblon, por isso a Comlurb resolveu elaborar a pesquisa.

Transversais são invadidas pelos ambulantes expulsos

Três dias após a operação de retirada dos camelôs, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana continua livre das barracas e tabuleiros que ocupavam seus quarteirões há vários anos. Em compensação, as ruas transversais do bairro, antes sossegadas, foram invadidas por centenas de barracas de ambulantes. As mais atingidas são a Siqueira Campos, Figueiredo Magalhães, Santa Clara e Raimundo Correia. Vários comerciantes que têm suas lojas nestas ruas culpam os camelôs pela sujeira e pelo tumulto, que afastaram os fregueses.

"Desde segunda-feira, as vendas na minha loja caíram mais de 70%. Eu tive de jogar muita comida fora", lamentava ontem Ricardo Michel, dono da lanchonete Grego's, na Rua Santa Clara.

Na Rua Siqueira Campos, dez ambulantes entraram em conflito ontem pela disputa de novos pontos de instalação das barracas. Policiais do 19º BPM (Copacabana) tiveram de intervir mas ninguém foi preso. Devido à falta de espaço, muitos camelôs armaram suas barracas em fila dupla, dificultando a passagem dos pedestres e formando um imenso corredor ao longo da rua.

Algumas cenas raras nos últimos tempos estão voltando aos poucos para os calçadões da Avenida Copacabana. Ontem, pela primeira vez, Cristina Barbosa, 27 anos, pôde passear com o seu filho João Pedro, de oito meses, empurrando pela avenida o carrinho de bebê. Moradora do bairro, até a semana passada Cristina só podia andar com João no calçadão da praia. "Agora, o que está difícil é sair da minha casa na Rua Constante Ramos que está cheia de camelôs", lamentou.

Quem também aplaudiu a iniciativa da prefeitura foi o ator Mário Lago, 82 anos, há 44 morando no bairro. "Eu evitava passar pela Avenida Copacabana porque dava medo, muitas vezes os pedestres precisavam andar em fila indiana. Agora está um paraíso", elogiou. Outro que apoiou a retirada dos camelôs foi o juiz de futebol Margarida, 40 anos, morador de Copacabana desde os seis meses de idade: "Eu entendo o problema social que está por trás da questão do comércio irregular mas fico aliviado ao ver a avenida voltar ao que era".

Nova estação de água do Guandu

O governador Leonel Brizola inaugura hoje a nova estação de tratamento de água do Guandu. As obras, que custaram US$ 110 milhões, vão duplicar a capacidade de fornecimento de água do sistema — que era de 40 mil litros por segundo — e beneficiar a Baixada Fluminense e zonas Oeste e da Leopoldina. Antes de o governador acionar o botão que abrirá as comportas para permitir a passagem de água pelo túnel novo, haverá um concerto com o Coral da Cedae e a Orquestra do Teatro Municipal. A nova elevatória receberá o nome do ex-deputado e secretário de Obras, Bocayuva Cunha, falecido no ano passado.

Desmatamento

Fiscais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente constataram ontem o desmatamento e aterro ilegal em cerca de três mil metros quadrados na Área de Proteção Ambiental da Lagoa de Marapendi, na Barra. O local fica nos fundos do Condomínio Malibu. O responsável pelo crime ambiental, ainda não identificado, que receberá punição severa, o que inclui multa entre CR$ 1,2 milhão e CR$ 12 milhões.

Via expressa

A Light assinou ontem com a Universidade Federal Fluminense contrato para realização de estudos de aproveitamento de parte de um terreno na Baixada Fluminense, por onde passam linhas de transmissão da empresa. O projeto prevê a construção de uma via expressa de 10 km de extensão, ligando a Linha Vermelha ao centro de Nova Iguaçu. Além de Nova Iguaçu, a via beneficiará Pavuna, Nilópolis e Mesquita.

Isabela Kassow

□ *Um acidente de trânsito de rotina, ao envolver um carro-forte, assustou motoristas que passavam ontem à tarde na Avenida Rodrigues Alves, pista em direção à Praça Mauá. O temor de um assalto fez com que os vigilantes ficassem dentro do blindado durante um bom tempo. O Monza placa LW 8666 perdeu os freios, às 15h30, e bateu no táxi TN 4800. Entre os outros veículos que não conseguiram parar estavam o carro-forte da Transpev OK 7598.*

João Cerqueira

Com equipamento de mergulho, 30 calouros do curso de Oceanografia da Uerj retiraram lixo do mar

Calouros vivem dia de gari

■ Trote ecológico faz aluno recolher lixo no Pontal

Palitos de picolé, latas vazias, restos de cigarro, sacos plásticos, cacos e mais cacos de vidro. O lixo deixado pelos banhistas que freqüentam a Praia do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, virou ontem cenário de um trote diferente. Os veteranos do curso de Oceanografia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) obrigaram 30 calouros a virarem garis.

Enquanto um grupo retirava do fundo do mar tulipas de chope quebradas e até luvas cirúrgicas, o restante percorria a praia, conquistando a simpatia dos pescadores e de quem aproveitava o sol. "Vendo isso a gente fica até com vergonha de deixar lixo por aqui. Mas tem muito *sugismundo* mesmo", confessou a dona de casa Ana Maria Rodrigues, que levou os filhos para um banho de sol e encontrou a praia suja. Apesar disso, segundo a Comlurb, o lixo é removido por 20 garis todas as segundas e sextas-feiras.

"A poluição já chegou ao Pontal. Não há mais peixes como antigamente", queixou-se aos futuros oceanógrafos o pescador Luiz Cláudio Rezende, 31 anos, que agora só trabalha em alto-mar. O trote inspirou os estudantes a repetirem a dose em outros lugares, como a Baía de Guanabara.

"Além de tentar conscientizar as pessoas sobre a necessidade de preservar o meio ambiente, queríamos chamar a atenção para a nossa luta pela regulamentação da profissão, que depende apenas de uma votação na Câmara dos Deputados", contou o presidente do Diretório Acadêmico, Flávio Soares, um dos idealizadores do trote.

Mesmo estilizado, o velho ritual de entrada na universidade funcionou. "Somos apenas 60 alunos no curso. Depois de *trabalharmos* juntos, haverá uma maior integração", contou Maurício Machado, do 7º período.

Itaguaí vai sediar zona de exportação

O Ministério da Indústria, Comércio e Turismo aprovou ontem a criação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Rio. O município de Itaguaí foi o escolhido para sediar a ZPE, cuja instalação, no entanto, depende ainda da aprovação do presidente Itamar Franco. As Zonas de Processamento de Exportação são pólos industriais voltados para o mercado externo e, como incentivo, não pagam impostos. Depois que o presidente assinar o decreto, as indústrias terão 90 dias para se instalar.

De acordo com o secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Jorge Leite, a ZPE criará nove mil empregos diretos e 15 mil indiretos. Ao todo, serão instaladas 60 indústrias, que deverão gerar um volume inicial de negócios de US$ 500 milhões (CR$ 407,5 bilhões). "A escolha de Itaguaí é uma compensação pela perda do pólo petroquímico", explicou Leite. A criação do pólo petroquímico no município foi adiada por falta de recursos para investimento.

Para instalar a ZPE, o estado investirá 20% do dinheiro necessário e o restante ficará com a iniciativa privada — o total, entretanto, não está definido. O Brasil possui 14 ZPEs, todas em estados do Norte e Nordeste. As próximas a serem criadas ficam em Santa Catarina e no Espírito Santo. Quando o ministro Élcio Alvarez vier amanhã ao Rio para o encerramento do fórum que reúne os secretários estaduais no Hotel Méridien, receberá um documento reivindicando que a criação da ZPE fluminense ocorra no menor espaço de tempo possível.

Camelô tinha depósito na Atlântica

■ Salão de restaurante desativado servia para guardar material vendido nas ruas

Um depósito clandestino dos camelôs — que funcionava no antigo restaurante Vila Itália, em plena Praia de Copacabana e a uma quadra do prédio onde mora o governador Leonel Brizola — foi desativado na manhã de ontem por fiscais da prefeitura, que recolheram mercadorias e barracas de 30 ambulantes. Além disso, no local, segundo denúncias de vizinhos, um quarto era alugado para prostituição.

Enquanto 12 fiscais retiravam o material apreendido, alguns camelôs apareceram para reclamar suas mercadorias. A subprefeita da Zona Sul, Solange Amaral, resolveu vistoriar o local após receber inúmeras denúncias de que ali também funcionava um ponto de venda de drogas. O restaurante Vila Itália foi fechado há seis meses e no salão ficaram morando um antigo copeiro, Wagner Souza de Oliveira, de 21 anos, junto com a mulher, Rita Bonifácio de Oliveira, 23 anos — grávida de 5 meses — e o filho André Torres de Oliveira, de apenas 6 meses.

Wagner disse que transformou o salão em depósito de mercadorias, cobrando CR$ 300 de cada ambulante, por semana. Segundo ele, o dinheiro arrecadado com os camelôs chegava a cerca de CR$ 30 mil por mês. Wagner contou que o estabelecimento pertence a uma mulher que conhece apenas como Graciela, que teria permitido o uso do local como depósito. De acordo com Solange Amaral, o mais grave não era o depósito irregular, mas sim a suspeita de práticas ilegais dentro do salão.

O restaurante — com fachada em perfeito estado — ainda tinha ar condicionado instalado e garrafas de bebidas nas prateleiras. "Toda esta arrumação servia para esconder práticas ilegais e não chamar a atenção da polícia", afirmou Solange. Wagner negou que o depósito fosse ponto de prostituição e de venda de drogas. Moradores de prédios vizinhos, porém, afirmaram que um vigia conhecido como Estefan alugava um quarto da sobreloja do restaurante a prostitutas.

No final da operação, os fiscais demoliram a varanda de 50 metros quadrados do antigo restaurante, que invadia o calçadão da Avenida Atlântica e desde 1991 era motivo de notificações da prefeitura sobre a irregularidade da construção. Toda a mercadoria apreendida — entre roupas, comida e produtos importados — foi levada para o depósito da prefeitura na Praça Seca, em Jacarepaguá.

Paulo Nicolella

Cena rara na Avenida Copacabana: Cristina Barbosa passeia com seu filho Pedro, de oito meses, pelas calçadas antes tomadas pelos ambulantes

Ruas ficaram mais limpas

□ A Comlurb resolveu fazer esta semana um estudo para analisar a redução da coleta de lixo de Copacabana depois da retirada dos camelôs da principal avenida do bairro. De segunda-feira até ontem foi recolhida uma quantidade 35% menor, com uma economia de US$ 75 por tonelada. Por mês, a prefeitura recolhia 1,5 mil tonelada de lixo. Se a redução continuar por mais 30 dias, a Comlurb vai deixar de tirar 450 toneladas de lixo e economizar US$ 33,850 mil. Regina Fonseca, 85 anos, mora no bairro há 50 e lembra que há tempos as ruas estavam sujas. "Parece que voltei no tempo. As ruas estão como eram há muitos anos", afirma. A moradora Tereza Nascimento elogiava a limpeza da Avenida Copacabana: "É difícil crer que esta é a mesma avenida da semana passada." A redução na coleta tinha sido percebida depois da retirada de camelôs de Ipanema e Leblon, por isso a Comlurb resolveu elaborar a pesquisa.

Transversais são invadidas pelos ambulantes expulsos

Três dias após a operação de retirada dos camelôs, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana continua livre das barracas e tabuleiros que ocupavam seus quarteirões há vários anos. Em compensação, as ruas transversais do bairro, antes sossegadas, foram invadidas por centenas de barracas de ambulantes. As mais atingidas são a Siqueira Campos, Figueiredo Magalhães, Santa Clara e Raimundo Correia. Vários comerciantes que têm suas lojas nestas ruas culpam os camelôs pela sujeira e pelo tumulto, que afastaram os fregueses.

"Desde segunda-feira, as vendas na minha loja caíram mais de 70%. Eu tive de jogar muita comida fora", lamentava ontem Ricardo Michel, dono da lanchonete Grego's, na Rua Santa Clara.

Na Rua Siqueira Campos, dez ambulantes entraram em conflito ontem pela disputa de novos pontos de instalação das barracas. Policiais do 19º BPM (Copacabana) tiveram de intervir mas ninguém foi preso. Devido à falta de espaço, muitos camelôs armaram suas barracas em fila dupla, dificultando a passagem dos pedestres e formando um imenso corredor ao longo da rua.

Algumas cenas raras nos últimos tempos estão voltando aos poucos para os calçadões da Avenida Copacabana. Ontem, pela primeira vez, Cristina Barbosa, 27 anos, pôde passear com o seu filho João Pedro, de oito meses, empurrando pela avenida o carrinho de bebê. Moradora do bairro, até a semana passada Cristina só podia andar com João no calçadão da praia. "Agora, o que está difícil é sair da minha casa na Rua Constante Ramos que está cheia de camelôs", lamentou.

Quem também aplaudiu a iniciativa da prefeitura foi o ator Mário Lago, 82 anos, há 44 morando no bairro. "Eu evitava passar pela Avenida Copacabana porque dava medo, muitas vezes os pedestres precisavam andar em fila indiana. Agora está um paraíso", elogiou. Outro que apoiou a retirada dos camelôs foi o juiz de futebol Margarida, 40 anos, morador de Copacabana desde os seis meses de idade: "Eu entendo o problema social que está por trás da questão do comércio irregular mas fico aliviado ao ver a avenida voltar ao que era".

Saúde oferece aumento para quem furar greve

O secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, instituiu uma tabela dupla para o pagamento dos profissionais da área, com ganhos reais para os que voltarem ao trabalho. A tabela, publicada no *Diário Oficial* do dia 18 e afixada nos hospitais, propõe um "prêmio" para quem abandonar a greve que dura mais de um mês.

A resolução também pede que os servidores informem por escrito suas posições sobre a greve aos diretores de suas unidades, além de proibir assembléias nos auditórios dos hospitais. Ontem, o Sindicato dos Médicos entrou com mandado de segurança no Tribunal de Justiça do Rio contra a portaria, alegando ser ela inconstitucional.

Cerca de 600 funcionários da Saúde do município fizeram ontem manifestação no hall do Centro Administrativo, na Cidade Nova. A comissão de greve não foi recebida pelo secretário nem pelo prefeito, mas os vereadores Milton Nahom (PP) e Edson Santos (PC do B) conseguiram marcar uma audiência entre Gazolla e os grevistas para amanhã. Para entrar no prédio, os manifestantes arrombaram o portão da sede da prefeitura, vigiado por guardas municipais.

□ **Os funcionários de Saúde do estado também iniciaram greve, pedindo a atualização do plano de cargos e salários de 1987. Hoje, um profissional de nível superior em início de carreira deveria receber, pela atualização, CR$ 573 mil, mas ganha CR$ 116 mil. Os grevistas do estado se reúnem quarta-feira, no Clube Municipal.**

Brahma também quer postos de salvamento

A Brahma anunciou ontem que também pretende ganhar da prefeitura o direito de explorar os postos de salvamento nas praias, mediante sua reforma e manutenção. A rede de postos Itaipava, que informara no dia anterior estar estudando um convênio com a prefeitura terá, agora, que disputar o negócio com a cervejaria.

Apesar de a Guarda Municipal já estar tratando com a Itaipava a reforma e a manutenção dos postos, a Brahma vinha, sigilosamente, negociando a mesma coisa com as subprefeituras da Zona Sul e da Barra da Tijuca.

Disputas à parte, a subprefeita da Zona Sul, Solange Amaral, disse ontem que a privatização dos postos só ficará com uma empresa. O pacote, em troca da concessão para exploração dos serviços e provável propaganda institucional, inclui a reforma de 17 postos que ainda não tiveram melhorias: manutenção dos 22 postos da orla e construção de mais três (Posto 6, São Conrado, e Praia da Macumba, no Recreio dos Bandeirantes).

João Cerqueira

Com equipamento de mergulho, 30 calouros do curso de Oceanografia da Uerj retiraram lixo do mar

Calouros vivem dia de gari

■ Trote ecológico faz aluno recolher lixo no Pontal

Palitos de picolé, latas vazias, restos de cigarro, sacos plásticos, cacos e mais cacos de vidro. O lixo deixado pelos banhistas que freqüentam a Praia do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, virou ontem cenário de um trote diferente. Os veteranos do curso de Oceanografia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) obrigaram 30 calouros a virarem garis.

Enquanto um grupo retirava do fundo do mar tulipas de chope quebradas e até luvas cirúrgicas, o restante percorria a praia, conquistando a simpatia dos pescadores e de quem aproveitava o sol. "Vendo isso a gente fica até com vergonha de deixar lixo por aqui. Mas tem muito *sugismundo* mesmo", confessou a dona de casa Ana Maria Rodrigues, que levou os filhos para um banho de sol e encontrou a praia suja. Apesar disso, segundo a Comlurb, o lixo é removido por 20 garis todas as segundas e sextas-feiras.

"A poluição já chegou ao Pontal. Não há mais peixes como antigamente", queixou-se aos futuros oceanógrafos o pescador Luiz Cláudio Rezende, 31 anos, que agora só trabalha em alto-mar. O trote inspirou os estudantes a repetirem a dose em outros lugares, como a Baía de Guanabara. "Além de tentar conscientizar as pessoas sobre a necessidade de preservar o meio ambiente, queríamos chamar a atenção para a nossa luta pela regulamentação da profissão, que depende apenas de uma votação na Câmara dos Deputados", contou o presidente do Diretório Acadêmico, Flávio Soares, um dos idealizadores do trote.

Mesmo estilizado, o velho ritual de entrada na universidade funcionou. "Somos apenas 60 alunos no curso. Depois de *trabalharmos* juntos, haverá uma maior integração", contou Maurício Machado, do 7º período.

Menina depõe sobre estupro no Tivoli Park

A menina S., de 11 anos, violentada no Tivoli Park no último dia 13, prestou ontem depoimento à polícia, em sua casa no Jardim Botânico. A menina contou que não conseguiu ver o rosto do rapaz que a atacou por estar de costas e o ambiente ser muito escuro, mas percebeu que ele era branco e media cerca de 1,80m. Segundo ela, seu agressor devia ter mais de 18 anos e estava acompanhado de 3 homens, que gritavam para abafar sua voz.

A menina foi ao parque acompanhada do pai, uma prima e duas amigas. As quatro entraram no *Castelo das Bruxas*, enquanto o pai de S. guardava o lugar na fila de um outro brinquedo. O grupo se perdeu nos corredores — em forma de labirinto — do brinquedo. Enquanto suas amigas voltavam para a porta de entrada, S. tentou chegar sozinha à saída. Foi quando, segundo ela, foi agarrada pelo estuprador.

Como a menina demorava a sair do brinquedo, sua prima gritou por seu nome desde a porta de saída. S. disse que era a voz de sua mãe, e os agressores, assustados, deixaram-na sair. S. procurou os responsáveis pelo parque para denunciar o ataque. Funcionários do Tivoli foram com a prima de S. ao brinquedo, mas disseram que não haviam encontrado ninguém.

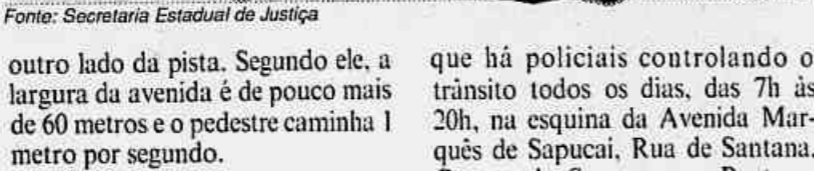
S. tem tido pesadelos freqüentes, mas já voltou a freqüentar a escola. Ela está recebendo assistência psicológica e tem tomado calmantes. A família espera o laudo do pediatra de S. para que o IML libere o resultado da perícia. Hoje será realizada uma manifestação na porta do parque, exigindo a punição dos responsáveis.

Presidente Vargas é a mais perigosa do Rio

■ Confusão no trânsito e indisciplina dos pedestres tornam a principal avenida da cidade recordista em número de atropelamentos

Arte/JB

ACIDENTES EM 1993

	Pres. Vargas	Américas
Total	311	192
Feridos	295	161
Mortos	16	31
Vítimas de atropelamentos	194	94
Vítimas de colisões	117	98

Fonte: Secretaria Estadual de Justiça

Principal via de ligação entre a Zona Norte e o Centro da cidade, a Avenida Presidente Vargas tornou-se a campeã carioca dos acidentes de trânsito com vítimas, principalmente atropelamentos, nos últimos três anos. A Presidente Vargas supera até mesmo a Avenida das Américas, na Barra, batizada de "avenida da morte". Em 93, foram registrados ali 311 acidentes de trânsito, contra 192 na Avenida das Américas. Os dados das ocorrências das delegacias estão sendo analisados pela psicóloga Vera Bahrüth, da Secretaria de Justiça.

Cinco minutos no canteiro central das pistas em frente ao Campo de Santana são suficientes para comprovar como é caótica a convivência entre pedestres e motoristas na área. Cada um atravessa na direção que quer. A maioria dos pedestres que está no calçada do Campo de Santana e vai para a Central do Brasil, por exemplo, cruza as quatro pistas da avenida de uma só vez, em diagonal, sem dar atenção aos sinais de trânsito. Os motoristas aceleram ao perceber que o sinal vai fechar e fazem *bandalhas* para mudar de pista. "Sei que é perigoso fora da faixa, mas não posso perder tempo", resmungou Elton Vieira, 20 anos, que ontem quase foi atropelado.

Calma — Segundo o diretor de Operações da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), Arnaldo Chiara, os pedestres não deveriam tentar atravessar todas as pistas de uma só vez, mas em duas etapas. Os sinais ao longo da avenida ficam fechados, em média, durante um minuto, tempo insuficiente para uma pessoa chegar até o outro lado da pista. Segundo ele, a largura da avenida é de pouco mais de 60 metros e o pedestre caminha 1 metro por segundo.

Os gradis de proteção dos canteiros e algumas placas de sinalização, instalados em 91, quando a avenida foi reurbanizada, já estão quebrados. Segundo Chiara, a sinalização deverá ser substituída por placas fosforescentes, de manutenção mais barata. Ele garante ainda que até o mês que vem será instalada a nova sinalização.

Desordem — "Os ônibus param fora do ponto, os carros avançam sinal e os táxis estacionam em local proibido", reclama a professora Maria Lúcia Alencar. Os trechos mais perigosos são os do Campo de Santana, Rua Uruguaiana e dos Correios.

O comandante da Companhia Especial de Polícia de Trânsito, major José Carlos Martins, garante que há policiais controlando o trânsito todos os dias, das 7h às 20h, na esquina da Avenida Marquês de Sapucaí, Rua de Santana, Campo de Santana, no Panteon, Avenida Passos, Rua Uruguaiana, Avenida Rio Branco e Rua Primeiro de Março. Ontem, entre 11h e 13h, no trecho entre o edifício dos Correios e o Campo de Santana, a equipe do **JORNAL DO BRASIL** só encontrou um policial.

Mortes — Mesmo tendo registrado menos acidentes de trânsito que a Presidente Vargas, a Avenida das Américas continua sendo a recordista no número de vítimas fatais em atropelamentos e colisões. No ano passado, 31 pessoas morreram no principal corredor viário da Barra da Tijuca. A maioria delas, em frente aos supermercados Paes Mendonça e Freeway e ao Barrashopping. Na Presidente Vargas, foram 16 as vítimas fatais.

Carlos Mesquita

Pedestres têm apenas um minuto para atravessar os 60 metros entre o Campo de Santana e a Central

Marcos Vianna

Na Visconde de Pirajá, altura da Garcia D'Ávila, estão localizadas joalherias que atendem turistas

Esmeraldas no lugar do filé

■ H.Stern retoma imóvel em Ipanema usado por açougue

DANIELA SCHUBNEL

Hans Stern nasceu na cidade de Essen, na Alemanha, cuja tradução é comer. Nos últimos anos, porém, ele vinha tendo problemas com um item básico da alimentação: não podia ouvir falar em carnes. Recentemente, contudo, o fundador da H. Stern, uma das maiores joalherias do mundo, superou as dificuldades. Depois de cinco anos de uma dura batalha judicial, ele conseguiu, finalmente, retomar o imóvel ocupado pelo açougue da rede Ki-Carnes — a única *pedra* sem valor no caminho da mais preciosa esquina de Ipanema: a da Visconde de Pirajá com Garcia D'Ávila, que reúne as principais joalherias do país.

O açougue, uma loja de 38 metros quadrados no número 480 da Visconde de Pirajá, funcionou ali durante 21 anos. E passou a incomodar Hans Stern há 12, quando transferiu do Centro da Cidade para Ipanema a sede mundial de sua empresa. Quem passava pelo local estranhava a presença de um açougue incrustrado entre oito joalherias que recebem basicamente turistas endinheirados. Seus proprietários reclamavam da desvalorização do ponto. Fechada em fevereiro, a loja reabre dentro de um mês, agora sem filés, lingüiça ou salsichas.

A exemplo do que já acontece na loja vizinha, a H. Stern vai expor ali esmeraldas, topázios, águas-marinhas e turmalinas. Mas os planos para o ano que vem, quando a H. Stern completa 50 anos de fundação no Brasil, são mais ambiciosos. O diretor vice-presidente da empresa, Roberto Stern, 34 anos, filho de Hans, pretende transformar o espaço numa espécie de *Vitrine de Ipanema*, com exposições que tenham a ver com Ipanema.

A casa onde funcionava o açougue foi comprada pela H. Stern em 85 e o contrato de aluguel terminava em 89. Foi quando a empresa pediu a loja para uso próprio. Mas seu locatário, o português de Braga Antonio Meireles, 56 anos, reagiu e recorreu da sentença favorável à joalheria.

"Que falta fazem 38 metros quadrados para eles, que têm mais de 4 mil contruidos ali?", reclama Meireles, sócio da rede Ki-Carnes, dono de outros quatro açougues em Ipanema, além do Açougue São Paulo, na esquina oposta à da H. Stern. Meireles reclama do investimento de "USS 70 a 80 mil" que fez em 1973, ao abrir o açougue, e defende o recebimento, a título de "luvas", de cerca de USS 10 mil. De nada adiantou. O *filé* agora é a esmeralda.

Guarda Municipal vai ajudar a fiscalizar o trânsito do Rio

FABIANA SOBRAL

Na próxima quarta-feira, quando completará um ano de existência, a Guarda Municipal cumprirá pela primeira vez uma de suas funções: a de apoio ao controle do trânsito. A estréia acontecerá no quarteirão da Rua Bambina, em Botafogo — onde está localizada sua sede —, mas dentro de dois meses a experiência deverá ser levada para as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, ruas de pedestres e do Corredor Cultural, no Centro. Além disso, os guardas municipais também trabalharão em túneis, estacionamentos e terminais rodoviários.

O superintendente da Guarda, tenente-coronel PM reformado Paulo César Amêndola, já iniciou o planejamento mas o número de guardas e os locais ainda dependem de avaliação do prefeito Cesar Maia. Os homens que irão atuar no trânsito fazem parte de um grupo de mil ainda em fase de contratação. Como os guardas não têm poder para aplicar multas de trânsito, eles anotarão as infrações cometidas para repassá-las à CET-Rio (caso das infrações de âmbito municipal) e à PM, que emitirão as multas.

Os guardas municipais trabalharão nos sinais de pedestres, ajudando na travessia das pistas. Já o trabalho nos terminais municipais de ônibus será de orientação e proteção de passageiros. Ainda esse ano vão ser criados o grupamento de Meio Ambiente e um efetivo especializado na proteção e atendimento ao turista.

Novo uniforme será azul-escuro

Sede nova, visual novo. Depois de passar meses pesquisando os uniformes das guardas municipais do Brasil e do exterior, a direção da Empresa Municipal de Vigilância definiu o modelo do primeiro uniforme oficial da Guarda Municipal. A cor padrão será o azul, numa tonalidade escura, e o tecido, terbrim. O traje dos homens inclui calça comprida e camisa de manga curta. Já as mulheres usarão saia-calça. O efetivo da orla vestirá bermuda e camiseta, também na cor azul.

A licitação para a confecção do novo uniforme já está em andamento e a expectativa é de que os guardas ganhem um novo visual até o final de junho. Atualmente, parte do efetivo ainda veste a antiga farda do núcleo de vigilância da Comlurb (calça ou saia azul escuro e camisa numa tonalidade de azul mais clara). Alguns utilizam apenas coletes até a chegada dos novos uniformes.

Dilmar Cavalher

Os homens usarão mangas curtas e as mulheres vestirão saia-calça

Não há mais razão para farda pesada

IESA RODRIGUES

Ainda vamos chegar lá, mas não foi desta vez. Há décadas que o uniforme dos guardas de rua é assunto para conversas sobre adequação de roupa ao clima. Desde que os ingleses inventaram os conjuntos de blusão e bermudas, na Índia colonial, não há mais razão para fardas de lã, gabardine, botas pesadas, gravatas e calças compridas.

O bijuteiro Marco Sabino comentava sobre o tema na quarta-feira, durante um vôo Belo Horizonte-Rio: "Numa reunião de tendências, alguém sugeriu abordar o setor de uniformes. Em geral, falava-se de roupas largas e confortáveis. Mas uma senhora interrompeu, perguntando por quê um estilista sofisticado se metia na produção de roupa popular. Ela confecciona uniformes e não tinha interesse em melhorar nada."

A história pode explicar a razão de mais uma roupa de brim e calça por dentro dos coturnos para os homens. Esperemos que a camiseta branca fique na sugestão. Na praia, em vez de bermudas largas e camisa de malha leve, teremos calções justos e camisetas tradicionais. Será que a popeline de algodão, tão mais simples, não seria melhor?

Monassa é acusado de homicídio em Minas

■ Bicheiro já condenado no Rio responde a processo pelo assassinato de um ex-gerente de apostas e pode pegar 30 anos de prisão

Fernando Rabelo

Bernardo (E) chegou à DAS abatido e contou que ficou algemado e com os olhos vendados no cativeiro

MARCELO LEITE

Não é só com a Justiça do Rio que o bicheiro José Carlos Monassa Bessil tem problemas. Condenado pela 34ª Vara Criminal a seis anos de prisão por formação de quadrilha, ele poderá pegar mais 30 anos de cadeia, caso seja considerado culpado em um processo por homicídio, na 2ª Vara Criminal da cidade de Teófilo Otoni, em Minas Gerais. Junto com o bicheiro Antônio Petrus Kalil, o *Turcão*, e um terceiro contraventor, Monassa é acusado de ter mandado matar o ex-gerente da banca de apostas *Tio Sam*, Antônio Carlos Diniz, em 21 de fevereiro de 1991.

Monassa — que está foragido da Justiça do Rio desde o dia 9 — teria decidido mandar matar Diniz por não concordar com o pedido de demissão de seu ex-gerente, que pretendia trabalhar na banca de um grupo rival. De acordo com a denúncia apresentada em julho do ano passado pela promotora Andréa de Figueiredo Soares, Monassa, *Turcão* e o sócio Nelson dos Anjos Cabral, "após várias ameaças, culminaram por mandar matar a vítima".

O promotor Renato Augusto de Mendonça — que substituiu Andréa Soares no processo — vai pedir à Justiça do Rio que envie ao juiz da 2ª Vara Criminal de Teófilo Otoni, Rubens Gabriel Soares, cópia da sentença dada pelo titular da 34ª Vara Criminal, Jurandir Carolino de Melo. De posse do documento, o Ministério Público de Minas Gerais também poderá pedir a prisão preventiva de Monassa.

Prisão — "Se os documentos chegarem às nossas mãos, teremos como comprovar que o réu tem maus antecedentes", afirma Renato de Mendonça. Se faltar a qualquer audiência no Fórum de Teófilo Otoni, Monassa poderá ter sua prisão preventiva decretada.

Mesmo que isto não ocorra, o banqueiro será *cercado pelos 12 lados* — como se diz na gíria do jogo de bicho. Se comparecer à audiência, será preso pelo juiz Rubens Soares, já que, uma vez condenado pela Justiça do Rio, ele passou a ser considerado foragido em todo o país. Monassa, *Turcão* e Nelson dos Anjos Cabral foram enquadrados por crime de homicídio qualificado (artigo 121 do Código Penal), cuja pena vai de 12 a 30 anos de reclusão.

Ao denunciar os três contraventores, o Ministério Público informou à Justiça que Antônio Carlos Diniz foi morto ao sair com amigos da lanchonete Galir — por volta das 21h do dia 21 de fevereiro de 91. Além de considerar "torpe" o motivo do crime, a promotora Andréa de Figueiredo Soares alegou que a vítima não teve chance de defesa.

Após disparar cinco tiros contra Diniz, o assassino fugiu num Passat que o aguardava na esquina das ruas Getúlio Vargas e Luiz Boali, em Teófilo Otoni. Procurado ontem pela reportagem do **JORNAL DO BRASIL**, o advogado de Monassa, George Tavares, não foi encontrado.

Seqüestrador solta estudante ao ser descoberto pela polícia

O estudante universitário Bernardo Penalva de Carvalho, de 18 anos, filho do diretor do Banco Cambial Fernando de Carvalho, foi posto em liberdade pelos próprios seqüestradores na noite de anteontem, após ficar 14 dias em cativeiro. O desfecho inesperado do caso aconteceu porque equipes da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), a partir da prisão de dois envolvidos no crime, identificaram os criminosos e já faziam buscas em morros do Rio e Teresópolis.

O caso começou a ser esclarecido a partir da prisão do motorista da família, Armando Reis de Oliveira, de 33 anos, e sua cunhada Arlene Ferreira, na manhã de anteontem, no Morro da Mineira. Há cinco anos com a família de Bernardo e considerado pessoa de confiança, Armando passou informações aos criminosos. Arlene é amante do traficante Marco Antônio Balbino dos Santos, o *Fofão*, do Morro da Mineira.

Planejamento — Os dois confirmaram a participação de 10 traficantes no crime. Os mentores, segundo ele, foram *Macumba, Fofão, Cosme, Claudinho, Moita* e *Russo*. Os dois primeiros são chefes do tráfico no Morro da Mineira, local de onde partiu, segundo a polícia, o seqüestro dos meninos Cristóbal, de 9 anos, e Lancelot, de 10, filhos do executivo francês Daniel Jacques Henner, em dezembro de 93.

Do Morro dos Guararapes foram identificados *Dozinho* e *Inácio Cascudo*. Outro traficante, *Leomar*, é do Morro Santo Amaro, no Catete, e Ricardo Afonso Gonçalves, o *Kalu*, comanda o tráfico no Morro Mundo Novo, bairro do Caramujo, em Niterói.

Algemas — Durante todo o tempo em que esteve no cativeiro, Bernardo Penalva de Carvalho ficou algemado a uma parede e com os olhos vendados com esparadrapos. Quase sempre ele ouvia os seqüestradores ameaçarem explodir granadas, caso a polícia invadisse o local.

Por volta de 20h de quarta-feira, quando a DAS já fazia buscas no Rio e em Teresópolis, Bernardo foi posto num táxi na Zona Oeste e seguiu direto para casa, nas Laranjeiras. De lá, seus parentes o levaram ao encontro de Hélio Vigio, na DAS, na Barra.

☐ O comerciante Domingos de Araújo Ribeiro, 59 anos, dono de três padarias em Imbariê, distrito de Duque de Caxias, seqüestrado segunda-feira, foi libertado na madrugada de ontem sem que a família pagasse o resgate. Domingos ficou amarrado numa casa em Santa Cruz da Serra. Eles estavam exigindo o resgate de US$ 100 mil, importância considerada absurda pela família, já que os únicos bens do comerciante, segundo amigos, são as padarias, um Fiat Uno e a casa que reside em Imbariê.

Despachante morre baleado no Leblon

O despachante do Detran Almir Rodrigues Pereira, de 45 anos, foi assassinado com três tiros no início da madrugada de ontem, ao reagir a um assalto na Avenida Delfim Moreira, altura do Posto 11, no Leblon. Ele estava na areia com a mulher, Marcia Valéria Pereira, 25, quando foi abordado por dois homens armados com revólveres. Os ladrões mandaram a mulher correr para o calçadão, Almir tentou uma reação, foi baleado na cabeça e morreu no local.

O crime foi perto de uma cabine da PM e um policial chegou a perseguir os marginais, mas não os alcançou. A menos de 500 metros fica a Delegacia Especial de Atendimento ao Turista (Deat) e a 14ª DP (Leblon). Os bandidos escaparam correndo pela Avenida Afrânio de Melo Franco, levando apenas uma pulseira de ouro de Almir. Segundo policiais do 23º BPM (Leblon), o índice de criminalidade no bairro é relativamente baixo e as ocorrências mais freqüentes são furtos de carros.

Gatos — Almir era casado há oito anos e morava com Marcia e um filho de sete anos na Praça Santos Dumont 14, na Gávea. Todos os dias ele costumava pegar areia na Praia do Leblon para seus gatos de estimação. Na madrugada de ontem, após ver o jogo entre as seleções do Brasil e Argentina, Almir foi com a mulher até a praia e estacionou a Parati placa UU 2415 na Avenida Delfim Moreira, em frente à esquina da Afrânio de Melo Franco.

Segundo Marcia, os assaltantes — um deles negro, de calça jeans e camisa estampada — pediram a Almir que entregasse tudo o que tinha. Os marginais ordenaram a ela que corresse e em seguida atiraram no despachante.

Ministério Público pede a prisão de Larangeira

O Ministério Público pediu a decretação da prisão preventiva do deputado estadual Emir Larangeira (PFL), denunciado em novembro por formação de quadrilha e bando armado. A Justiça, no entanto, segundo o desembargador Newton Doreste Baptista — que vai julgar o pedido —, está mais uma vez de mãos atadas. Para executar a preventiva, o desembargador depende de autorização da Assembléia Legislativa (Alerj) que, desde o dia 9 de novembro do ano passado, vem protelando a decisão.

"A denúncia e o pedido de preventiva se tornam inócuos quando esbarram na inércia do Legislativo. A Justiça não pode fazer nada enquanto o deputado estiver coberto pela imunidade parlamentar, que o protege inclusive na prática de crimes hediondos", assegura o desembargador. Larangeira, coronel reformado da PM, é acusado de comandar um grupo de extermínio — os *Cavalos Corredores* — que atuava na Zona Norte, suspeito de ter executado a chacina de Vigário Geral.

O vice-presidente da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, Leôncio Vasconcellos (PDT), disse que os prazos para avaliação do pedido de licença estão sendo respeitados e acredita que dentro de um mês já terá um resultado para encaminhar ao plenário para votação. "O Doreste está jogando para a arquibancada. Ele é um homem correto, mas também não é cumpridor de prazo. Quando o réu é importante, o juiz sempre demora", acusa o líder do PDT.

O deputado Aloísio de Oliveira (PDT) acha que, se Larangeira não tem nada a temer, deveria se apresentar à Justiça e não se esconder atrás do mandato. "A imunidade só deveria proteger o parlamentar de manifestações de opinião", acredita ele.

Deputados ameaçados

O deputado estadual Carlos Minc (PT), que pediu a cassação do mandato de Emir Larangeira há quatro meses, voltou a sofrer ameaças na Assembléia. Ele e os deputados Godofredo Pinto (PT) e Lúcia Souto (PPS) foram ofendidos e ameaçados de espancamento por colegas. O deputado Alcides Fonseca (PPR) jogou o microfone em que Minc falava no chão e garantiu que ele "não mais falaria na Casa". Isto porque, na quinta-feira passada, Minc e os dois colegas foram os únicos deputados a serem filmados pela TV, no final da sessão na Assembléia Legislativa, já que os quase 70 parlamentares não estavam presentes.

"Nos acusam de colaborar para acabar com a imagem da Casa", afirma Minc. Enquanto isso, segundo ele, 52 comissões parlamentares de inquérito estão engavetadas e deputados como Emir Larangeira não são punidos. "Querem acabar com a febre quebrando o termômetro. Para fortalecer a Alerj, temos que fazê-la funcionar melhor" analisa Minc. Ele e os dois deputados responderão a processo disciplinar pedido ontem por Alcides Fonseca. Em novembro de 93, Carlos Minc liderou o chamado *bloco ético*, que pedia a cassação de Emir Larangeira.

Estado vai transferir os presos mais perigosos para Bangu 1

O presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio, advogado Alexandre Dumans, explicou ontem que a transferência dos presos de Bangu 1 — presídio considerado de segurança máxima — será feita gradativamente e obedecerá critérios estabelecidos pela comissão. Até agora, cinco dos 48 presos já deixaram a penitenciária. "A idéia é fazer um rodízio, colocando em Bangu 1 criminosos mais perigosos", disse.

Segundo o advogado, os detentos de Bangu 1 não apresentam tanto perigo ou exercem liderança nas áreas onde moravam. "Há 8.538 presos no sistema penal do Rio e só 48 estão naquele presídio", contou. Ele disse que a idéia é transformar Bangu 1 numa "prisão-castigo", colocando ali presos que já tenham fugido.

Dumans explicou que os critérios para transferência obedecerão seguintes itens: antigüidade no presídio; fugas já realizadas; tempo de condenação; e processos pendentes. Os presos que ocuparão os lugares dos transferidos serão definidos pelo Desipe.

Um dos detentos de Bangu 1, José Carlos Gregório, o *Gordo*, que pode passar a cumprir pena em regime semi-aberto, terá emprego garantido caso consiga o benefício. A informação foi transmitida por carta ao juiz Leomil Pinheiro, da Vara de Execuções Penais, pela Vinde, entidade ligada à Associação Brasileira Evangélica. O presidente da Vinde, Caio Fábio, disse que *Gordo* poderá trabalhar como vendedor de livros evangélicos.

Lilian Ramos inspira Justiça

■ Marinheiro que exibiu pênis no cinema é absolvido

Ao expor sua genitália em pleno Sambódromo, ao lado presidente Itamar Franco, a modelo Lilian Ramos não imaginava que, além de escandaloso, seu ato poderia tornar-se uma referência jurídica. Ontem, o juiz da 38ª Vara Criminal, Luiz Leite Araújo, absolveu o 2º sargento da Marinha, Cláudio Roberto Ferreira dos Santos, da acusação de ter colocado o pênis para fora durante uma sessão do Cinema Odeon. Em sua sentença, Araújo afirma que "todos têm os mesmos direitos e obrigações nos termos da Constituição." Ou seja: se Lilian Ramos pode desnudar-se em lugar público, porque incriminar um marinheiro que agiu de forma semelhante num lugar até mais discreto?

O juiz frisa que em caso de atentado ao pudor público, a vítima é a coletividade. E, no caso do sargento, "não houve vontade de atingir o pudor público, pois ele colocou o pênis para fora, sentado, no escuro de um cinema". O caso, que foi examinado preliminarmente pela Justiça Militar e terminou na Justiça comum, começou no dia 3 de fevereiro de 93.

Denúncia — Foi uma PM feminina, Mônica Barbosa da Silva — na ocasião grávida de quatro meses — quem flagrou Cláudio se masturbando durante uma sessão vespertina do filme *O Guarda Costas*. Ela estava sentada próxima a ele e acusou-o ainda de tentar agarrá-la. Mônica chegou a reagir. Desferiu-lhe um soco no rosto e queixou-se à polícia. Cláudio, porém, contou outra história. Disse que foi ela quem sentou-se a seu lado, mesmo com o cinema estando vazio. Ele admitiu ter colocado o pênis para fora, embora negue ter se masturbado. Não houve testemunhas.

Na defesa do marinheiro, o advogado Almir Moreno Rezende anexou fotos de Lilian Ramos ao lado de Itamar, no Carnaval. "O crime contra o atentado ao pudor público está inoperante. Nenhum promotor se preocupa em iniciar processos quando a *Globeleza* entra nua dentro de nossas casas ou quando a Lilian Ramos se exibe ao lado do presidente da República", ponderou o advogado.

O juiz acolheu os argumentos do advogado. Em seu despacho, Leite Araújo considera que, diante das provas "robustas" contra o ato de Lilian, as provas contra o sargento são "precárias e insuficientes". Conclusão: depois da onda de Lilian Ramos, o ato do marinheiro até que não passa de marola.

Marcos Vianna

☐ Nem os moradores do nobre Edifício Chopin, na Avenida Atlântica, estão livres de serem atingidos por balas perdidas. Na segunda-feira, às 8h, uma bala calibre 38 perfurou o vidro de uma das três janelas da sala de estar do apartamento da embaixatriz Yeda Assumpção, no nono andar. A bala pode ter sido disparada da Rua Rodolfo Dantas esquina com Atlântica — a 200 metros do prédio — em um tiroteio entre policiais e dois assaltantes. O tiro fez um buraco de oito centímetros de diâmetro na janela. "Estávamos na sala ao lado. Foi um susto", disse Yeda, que paga US$ 3 mil de IPTU e CR$ 300 mil de condomínio.

Monassa é acusado de homicídio em Minas

■ Bicheiro já condenado no Rio responde a processo pelo assassinato de um ex-gerente de apostas e pode pegar 30 anos de prisão

Fernando Rabelo

Bernardo (E) chegou à DAS abatido e contou que ficou algemado e com os olhos vendados no cativeiro

MARCELO LEITE

Não é só com a Justiça do Rio que o bicheiro José Carlos Monassa Bessil tem problemas. Condenado pela 34ª Vara Criminal a seis anos de prisão por formação de quadrilha, ele poderá pegar mais 30 anos de cadeia, caso seja considerado culpado em um processo por homicídio, na 2ª Vara Criminal da cidade de Teófilo Otoni, em Minas Gerais. Junto com o bicheiro Antônio Petrus Kalil, o *Turcão*, e um terceiro contraventor, Monassa é acusado de ter mandado matar o ex-gerente da banca de apostas *Tio Sam*, Antônio Carlos Diniz, em 21 de fevereiro de 1991.

Monassa — que está foragido da Justiça do Rio desde o dia 9 — teria decidido mandar matar Diniz por não concordar com o pedido de demissão de seu ex-gerente, que pretendia trabalhar na banca de um grupo rival. De acordo com a denúncia apresentada em julho do ano passado pela promotora Andréa de Figueiredo Soares, Monassa, *Turcão* e o sócio Nelson dos Anjos Cabral, "após várias ameaças, culminaram por mandar matar a vítima".

O promotor Renato Augusto de Mendonça — que substituiu Andréa Soares no processo — vai pedir à Justiça do Rio que envie ao juiz da 2ª Vara Criminal de Teófilo Otoni, Rubens Gabriel Soares, cópia da sentença dada pelo titular da 34ª Vara Criminal, Jurandir Carolino de Melo. De posse do documento, o Ministério Público de Minas Gerais também poderá pedir a prisão preventiva de Monassa.

Prisão — "Se os documentos chegarem às nossas mãos, teremos como comprovar que o réu tem maus antecedentes", afirma Renato de Mendonça. Se faltar a qualquer audiência no Fórum de Teófilo Otoni, Monassa poderá ter sua prisão preventiva decretada.

Mesmo que isto não ocorra, o banqueiro será *cercado pelos 12 lados* — como se diz na gíria do jogo de bicho. Se comparecer à audiência, será preso pelo juiz Rubens Soares, já que, uma vez condenado pela Justiça do Rio, ele passou a ser considerado foragido em todo o país. Monassa, *Turcão* e Nelson dos Anjos Cabral foram enquadrados por crime de homicídio qualificado (artigo 121 do Código Penal), cuja pena vai de 12 a 30 anos de reclusão.

Ao denunciar os três contraventores, o Ministério Público informou à Justiça que Antônio Carlos Diniz foi morto ao sair com amigos da lanchonete Galir — por volta das 21h do dia 21 de fevereiro de 91. Além de considerar "torpe" o motivo do crime, a promotora Andréa de Figueiredo Soares alegou que a vítima não teve chance de defesa.

Após disparar cinco tiros contra Diniz, o assassino fugiu num Passat que o aguardava na esquina das ruas Getúlio Vargas e Luiz Boali, em Teófilo Otoni. Procurado ontem pela reportagem do **JORNAL DO BRASIL**, o advogado de Monassa, George Tavares, não foi encontrado.

Seqüestrador solta estudante ao ser descoberto pela polícia

O estudante universitário Bernardo Penalva de Carvalho, de 18 anos, filho do diretor do Banco Cambial Fernando de Carvalho, foi posto em liberdade pelos próprios seqüestradores na noite de anteontem, após ficar 14 dias em cativeiro. O desfecho inesperado do caso aconteceu porque equipes da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), a partir da prisão de dois envolvidos no crime, identificaram os criminosos e já faziam buscas em morros do Rio e Teresópolis.

O caso começou a ser esclarecido a partir da prisão do motorista da família, Armando Reis de Oliveira, de 33 anos, e sua cunhada Arlene Ferreira, na manhã de anteontem, no Morro da Mineira. Há cinco anos com a família de Bernardo e considerado pessoa de confiança, Armando passou informações aos criminosos. Arlene é amante do traficante Marco Antônio Balbino dos Santos, o *Fofão*, do Morro da Mineira.

Planejamento — Os dois confirmaram a participação de 10 traficantes no crime. Os mentores, segundo ele, foram *Macumba*, *Fofão*, *Cosme*, *Claudinho*, *Moita* e *Russo*. Os dois primeiros são chefes do tráfico no Morro da Mineira, local de onde partiu, segundo a polícia, o seqüestro dos meninos Cristóbal, de 9 anos, e Lancelot, de 10, filhos do executivo francês Daniel Jacques Henner, em dezembro de 93.

Do Morro dos Guararapes foram identificados *Dozinho* e *Inácio Cascudo*. Outro traficante, *Leomar*, é do Morro Santo Amaro, no Catete, e Ricardo Afonso Gonçalves, o *Kalu*, comanda o tráfico no Morro Mundo Novo, bairro do Caramujo, em Niterói.

Algemas — Durante todo o tempo em que esteve no cativeiro, Bernardo Penalva de Carvalho ficou algemado a uma parede e com os olhos vendados com esparadrapos. Quase sempre ele ouvia os seqüestradores ameaçarem explodir granadas, caso a polícia invadisse o local.

Por volta de 20h de quarta-feira, quando a DAS já fazia buscas no Rio e em Teresópolis, Bernardo foi posto num táxi na Zona Oeste e seguiu direto para casa, nas Laranjeiras. De lá, seus parentes o levaram ao encontro de Hélio Vigio, na DAS, na Barra.

□ O comerciante Domingos de Araújo Ribeiro, 59 anos, dono de três padarias em Imbariê, distrito de Duque de Caxias, seqüestrado segunda-feira, foi libertado na madrugada de ontem sem que a família pagasse o resgate. Domingos ficou amarrado numa casa em Santa Cruz da Serra. Eles estavam exigindo o resgate de US$ 100 mil, importância considerada absurda pela família, já que os únicos bens do comerciante, segundo amigos, são as padarias, um Fiat Uno e a casa que reside em Imbariê.

Despachante morre baleado no Leblon

O despachante do Detran Almir Rodrigues Pereira, de 45 anos, foi assassinado com três tiros no início da madrugada de ontem, ao reagir a um assalto na Avenida Delfim Moreira, altura do Posto 11, no Leblon. Ele estava na areia com a mulher, Marcia Valéria Pereira, 25, quando foi abordado por dois homens armados com revólveres. Os ladrões mandaram a mulher correr para o calçadão. Almir tentou uma reação, foi baleado na cabeça e morreu no local.

O crime foi perto de uma cabine da PM e um policial chegou a perseguir os marginais, mas não os alcançou. A menos de 500 metros fica a Delegacia Especial de Atendimento ao Turista (Deat) e a 14ª DP (Leblon). Os bandidos escaparam correndo pela Avenida Afrânio de Melo Franco, levando apenas uma pulseira de ouro de Almir. Segundo policiais do 23º BPM (Leblon), o índice de criminalidade no bairro é relativamente baixo e as ocorrências mais freqüentes são furtos de carros.

Gatos — Almir era casado há oito anos e morava com Marcia e um filho de sete anos na Praça Santos Dumont 14, na Gávea. Todos os dias ele costumava pegar areia na Praia do Leblon para seus gatos de estimação. Na madrugada de ontem, após ver o jogo entre as seleções do Brasil e Argentina, Almir foi com a mulher até a praia e estacionou a Parati placa UU 2415 na Avenida Delfim Moreira, em frente à esquina da Afrânio de Melo Franco.

Segundo Marcia, os assaltantes — um deles negro, de calça jeans e camisa estampada — pediram a Almir que entregasse tudo o que tinha. Os marginais ordenaram a ela que corresse e em seguida atiraram no despachante.

Ministério Público pede a prisão de Larangeira

O Ministério Público pediu a decretação da prisão preventiva do deputado estadual Emir Larangeira (PFL), denunciado em novembro por formação de quadrilha e bando armado. A Justiça, no entanto, segundo o desembargador Newton Doreste Baptista — que vai julgar o pedido —, está mais uma vez de mãos atadas. Para executar a preventiva, o desembargador depende de autorização da Assembléia Legislativa (Alerj) que, desde o dia 9 de novembro do ano passado, vem protelando a decisão.

"A denúncia e o pedido de preventiva se tornam inócuos quando esbarram na inércia do Legislativo. A Justiça não pode fazer nada enquanto o deputado estiver coberto pela imunidade parlamentar, que o protege inclusive na prática de crimes hediondos", assegura o desembargador. Larangeira, coronel reformado da PM, é acusado de comandar um grupo de extermínio — os *Cavalos Corredores* — que atuava na Zona Norte, suspeito de ter executado a chacina de Vigário Geral.

O vice-presidente da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, Leôncio Vasconcellos (PDT), disse que os prazos para avaliação do pedido de licença estão sendo respeitados e acredita que dentro de um mês já terá um resultado para encaminhar ao plenário para votação. "O Doreste está jogando para a arquibancada. Ele é um homem correto, mas também não é cumpridor de prazo. Quando o réu é importante, o juiz sempre demora", acusa o líder do PDT.

O deputado Aloísio de Oliveira (PDT) acha que, se Larangeira não tem nada a temer, deveria se apresentar à Justiça e não se esconder atrás do mandato. "A imunidade só deveria proteger o parlamentar de manifestações de opinião", acredita ele.

Deputados ameaçados

O deputado estadual Carlos Minc (PT), que pediu a cassação do mandato de Emir Larangeira há quatro meses, voltou a sofrer ameaças na Assembléia. Ele e os deputados Godofredo Pinto (PT) e Lúcia Souto (PPS) foram ofendidos e ameaçados de espancamento por colegas. O deputado Alcides Fonseca (PPR) jogou o microfone em que Minc falava no chão e garantiu que ele "não mais falaria na Casa". Isto porque, na quinta-feira passada, Minc e os dois colegas foram os únicos deputados a serem filmados pela TV, no final da sessão na Assembléia Legislativa, já que os quase 70 parlamentares não estavam presentes.

"Nos acusam de colaborar para acabar com a imagem da Casa", afirma Minc. Enquanto isso, segundo ele, 52 comissões parlamentares de inquérito estão engavetadas e deputados como Emir Larangeira não são punidos. "Querem acabar com a febre quebrando o termômetro. Para fortalecer a Alerj, temos que fazê-la funcionar melhor" analisa Minc. Ele e os dois deputados responderão a processo disciplinar pedido ontem por Alcides Fonseca. Em novembro de 93, Carlos Minc liderou o chamado *bloco ético*, que pedia a cassação de Emir Larangeira.

Penitenciária de Bangu ficará com os presos da Ilha Grande

A diretora do Desipe (Departamento de Sistema Penitenciário), Julita Lemgruber, vistoriou ontem o Presídio Vicente Piragibe, em Bangu, e constatou que ele ainda não está pronto para receber os 400 detentos da Penitenciária Candido Mendes, da Ilha Grande, que será desativada. No lugar do Candido Mendes será construído um hotel ecológico por empresários que, em troca, terão que erguer para o estado o Presídio de Bangu III e um hospital penitenciário.

"A desativação da penitenciária é um projeto do governo prestes a ser concretizado, mas não há data marcada para a sua concretização", declarou Lemgruber. O vice-governador e secretário de Justiça, Nilo Batista, já anunciou que a prioridade é desativar o presídio da Ilha Grande para poder cuidar da licitação do projeto. O governo pretende incentivar o turismo num dos balneários mais bonitos do litoral do país.

Ontem, o presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio, advogado Alexandre Dumans, explicou que a transferência dos presos da penitenciária de segurança máxima de Bangu I será feita gradativamente e obedecerá a critérios estabelecidos pela comissão. Segundo o advogado, os detentos de Bangu I não exercem mais liderança nas áreas onde moravam. "Há 8.538 presos no Rio e só 48 estão naquele presídio", contou. Ele disse que a idéia é transformar Bangu I numa "prisão-castigo", para presos que tenham fugido.

Lilian Ramos inspira Justiça

■ Marinheiro que exibiu pênis no cinema é absolvido

Ao expor sua genitália em pleno Sambódromo, ao lado presidente Itamar Franco, a modelo Lilian Ramos não imaginava que, além de escandaloso, seu ato poderia tornar-se uma referência jurídica. Ontem, o juiz da 38ª Vara Criminal, Luiz Leite Araújo, absolveu o 2º sargento da Marinha, Cláudio Roberto Ferreira dos Santos, da acusação de ter colocado o pênis para fora durante uma sessão do Cinema Odeon. Em sua sentença, Araújo afirma que "todos têm os mesmos direitos e obrigações nos termos da Constituição." Ou seja: se Lilian Ramos pode desnudar-se em lugar público, porque incriminar um marinheiro que agiu de forma semelhante num lugar até mais discreto?

O juiz frisa que em caso de atentado ao pudor público, a vítima é a coletividade. E, no caso do sargento, "não houve vontade de atingir o pudor público, pois ele colocou o pênis para fora, sentado, no escuro de um cinema". O caso, que foi examinado preliminarmente pela Justiça Militar e terminou na Justiça comum, começou no dia 3 de fevereiro de 93.

Denúncia — Foi uma PM feminina, Mônica Barbosa da Silva — na ocasião grávida de quatro meses — quem flagrou Cláudio se masturbando durante uma sessão vespertina do filme *O Guarda Costas*. Ela estava sentada próxima a ele e acusou-o ainda de tentar agarrá-la. Mônica chegou a reagir. Desferiu-lhe um soco no rosto e queixou-se à polícia. Cláudio, porém, contou outra história. Disse que foi ela quem sentou-se a seu lado, mesmo com o cinema estando vazio. Ele admitiu ter colocado o pênis para fora, embora negue ter se masturbado. Não houve testemunhas.

Na defesa do marinheiro, o advogado Almir Moreno Rezende anexou fotos de Lilian Ramos ao lado de Itamar, no Carnaval. "O crime contra o atentado ao pudor público está inoperante. Nenhum promotor se preocupa em iniciar processos quando a *Globeleza* entra nua dentro de nossas casas ou quando a Lilian Ramos se exibe ao lado do presidente da República", ponderou o advogado.

O juiz acolheu os argumentos do advogado. Em seu despacho, Leite Araújo considera que, diante das provas "robustas" contra o ato de Lilian, as provas contra o sargento são "precárias e insuficientes". Segundo ele: depois da onda de Lilian Ramos, o ato do marinheiro até que não passa de marola.

Marcos Vianna

□ Nem os moradores do nobre Edifício Chopin, na Avenida Atlântica, estão livres de serem atingidos por balas perdidas. Na segunda-feira, às 8h, uma bala calibre 38 perfurou o vidro de uma das três janelas da sala de estar do apartamento da embaixatriz Yeda Assumpção, no nono andar. A bala pode ter sido disparada da Rua Rodolfo Dantas esquina com Atlântica — a 200 metros do prédio — em um tiroteio entre policiais e dois assaltantes. O tiro fez um buraco de oito centímetros de diâmetro na janela. "Estávamos na sala ao lado. Foi um susto", disse Yeda, que pagou US$ 3 mil de IPTU e CR$ 300 mil de condomínio.

TEMPO

BRASIL

Boa Vista · Macapá · Manaus · Belém · São Luís · Fortaleza · Teresina · Natal · João Pessoa · Recife · Maceió · Aracaju · Rio Branco · Porto Velho · Palmas · Salvador · Cuiabá · Brasília · Goiânia · Belo Horizonte · Campo Grande · Vitória · São Paulo · Rio de Janeiro · Curitiba · Florianópolis · Porto Alegre · Norte

Claro · Claro a nublado · Nublado · Chuvas ocasionais · Nublado com chuvas

RIO

Vale do Paraíba · Região serrana · Baixada fluminense · Baixada litorânea · Litoral sul

O Instituto Nacional de Meteorologia prevê sol e calor para o fim de semana. A linha de instabilidade que atua no norte do Rio ainda deixa o tempo nublado hoje em alguns períodos, podendo ocorrer pancadas de chuva em áreas isoladas ao entardecer. A temperatura permanece elevada, variando de 19 a 29 graus nas serras, de 21 a 31 graus no litoral sul, 24 a 34 graus na Região dos Lagos e de 22 a 35 graus na capital. Os ventos ficam de quadrante leste, com pouca intensidade. A taxa de umidade relativa do ar se mantém em torno de 70%.

SOL

nascente	05h58min
poente	17h58min

LUA

nascente	16h30min
poente	03h48min

Nova 12 a 20/3 · Crescente 20 a 27/3 · Cheia 27/3 a 2/4 · Minguante 4 a 12/3

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
01h45min	1.3m
13h45min	1.3m
baixamar	
08h31min	0.3m
20h51min	0.1m

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu parcialmente nublado a nublado, com pancadas de chuva a partir da tarde. Os ventos passam de sudoeste a nordeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de sudeste com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 km a 20 km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 24 graus.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 18/3/94)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 298 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 288, 293, 307 e 318. Operação tapa-buraco do Km 252 ao Km 333.

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Trechos impedidos entre o Km 65 e o Km 79, nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Kms 82 e 83 (JF-RJ) e do Km 96 ao Km 99 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ).

Rio - Santos (BR 101)
Obras no Km 32 E no Km 34. Pista com ondulações no Km 35. Meia pista no Km 63 (Santos-Rio). Obras de restauração entre os Kms 74 e 76 e do Km 80 ao Km 55. Trânsito por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal

Rio - Teresópolis (BR 116)
Trânsito normal

Fonte: DNER/DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe

Meteosat - 21h (23/3) Uma linha de instabilidade cobre parte das regiões Sudeste e Nordeste, provocando aumento de nebulosidade e pancadas de chuva isoladas, principalmente a partir da tarde. No Sul, o dia começa com tempo bom, mas podem ocorrer pancadas de chuva ao entardecer.

Meteosat - 15h (24/3) Estão previstas chuvas isoladas durante o dia no Amazonas, Acre e Roraima. À tarde, há possibilidade de chuvas na Bahia e em toda a região Centro-Oeste. Temperaturas: 10° a 31° Sul, 16° a 36° Sudeste, 17° a 34° Centro-Oeste, 17° a 35° Nordeste, e 20° a 35° Norte.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nub/chuvas	31	21	Maceió	par/nublado	32	21
Rio Branco	s/dados	–	–	Aracaju	par/nublado	32	21
Manaus	nub/chuvas	33	23	Salvador	nublado	32	22
Boa Vista	nub/chuvas	34	23	Cuiabá	nub/chuvas	31	22
Belém	nub/chuvas	32	23	Campo Grande	par/nublado	32	20
Macapá	s/dados	–	–	Goiânia	nub/chuvas	30	16
Palmas	nub/chuvas	32	22	Brasília	nub/chuvas	27	17
São Luís	nub/chuvas	31	23	Belo Horizonte	par/nublado	29	20
Teresina	nublado	33	22	Vitória	nublado	32	25
Fortaleza	nub/chuvas	31	22	São Paulo	par/nublado	30	16
Natal	nub/chuvas	32	22	Curitiba	par/nublado	26	16
João Pessoa	nub/chuvas	32	22	Florianópolis	par/nublado	28	17
Recife	nub/chuvas	32	22	Porto Alegre	par/nublado	29	17

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	09	04	México	claro	28	14
Atenas	claro	17	08	Miami	nublado	28	24
Barcelona	claro	23	04	Montevidéu	claro	23	16
Berlim	nublado	12	00	Moscou	neve	03	-02
Bruxelas	chuvas	12	10	Nova Iorque	claro	22	08
Buenos Aires	claro	24	15	Paris	nublado	15	13
Chicago	claro	24	04	Roma	claro	18	08
Frankfurt	nublado	13	12	Santiago	nublado	23	14
Johanesburgo	claro	26	13	São Francisco	nublado	15	11
Lima	claro	26	19	Sydney	nublado	23	17
Lisboa	claro	23	10	Tóquio	claro	16	07
Londres	claro	14	09	Toronto	chuvas	15	03
Los Angeles	chuvas	20	13	Viena	nublado	23	11
Madri	claro	27	09	Washington	claro	29	11

AEROPORTOS

Galeão	Par/nublado. Chuvas à tarde
Santos Dumont	Par/nublado. Visibilidade boa
Cumbica (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Congonhas (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Viracopos (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Confins (BH)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Brasília	Par/nublado. Chuvas à tarde
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa
Curitiba	Tempo bom. Visibilidade boa
Porto Alegre	Par/nublado. Chuvas à tarde

Fonte: Tasa

REGISTRO

Resultado da Loto

60 57 27 61 77

Premiado: um apostador de São Paulo no concurso 004 da Quina. Ele receberá CR$ 124.185.246,00. A quadra pagará CR$ 1.592.119,00 a 78 acertadores. Já o terno dará CR$ 40.954,00 a 4.033 apostadores.

Previsto: para ser lançado no próximo dia 3, na Biblioteca Nacional, o terceiro número da revista *Poesia Sempre*, com uma coletânea de poemas norte-americanos. Alguns dos poetas que participarão do evento, como **Neide Archanjo**, **Gerardo Mello Mourão**, **Thomas Albornoz Neves** e **Afonso Henriques Neto** darão uma *canja*, promovendo um verdadeiro recital. A revista foi lançada com sucesso pelo presidente da biblioteca, **Affonso Romano de Sant'Anna** (foto), no início de março, em algumas das capitais latino-americanas.

Anunciado: o retorno da dublê de modelo e policial **Marinara Costa** aos palcos. Afastada desde *Básico instinto*, de **Fausto Fawcett**, onde podia ser vista numa performance erótica, a loura, dessa vez, virá numa versão *light*. Estréia como atriz, no próximo dia 16, no musical infantil *Dom Quixote e Sancho Pança*, de **Rogério Fabiano**.

Morreu: **Donald Swann**, aos 70 anos, de câncer, ontem à noite, em Londres. Ator, cantor e compositor, era tido como exemplo do denominado humor musical britânico. Respondeu, juntamente com seu parceiro **Michael Flanders**, pelos sucessos *The hippopotamus song*, *I'm a gnu* e *The gas man cometh*.

Declarou: estar prestes a pedir o divórcio, a filha do cantor **Julio Iglesias**, **Isabel**, a **Chabeli**, de 23 anos. O motivo deve-se ao fato de seu marido, **Ricardo Boffil**, de 29 anos — com quem se casou no ano passado com toda a pompa e circunstância — ser viciado em drogas e álcool. Ela não esconde a decepção com o marido, filho de um arquiteto espanhol famoso e um genro não muito querido por seus pais. Para se consolar, Chabeli vem se encontrando com o antigo noivo, **Mathias Bonder**, e se dedicado à gravação de um programa de TV, transmitido mensalmente para os EUA e mais 18 países. Chabeli, por sinal, acaba de entrevistar **Xuxa Meneghel**, que a recebeu em sua ilha em Angra dos Reis. "Xuxa é maravilhosa", disse a jovem.

Demitiu-se: ontem, do cargo de conservador-chefe do Museu de Arte de São Paulo (Masp), o artista plástico **Fábio Magalhães**. A decisão de deixar o museu foi tomada porque Fábio discorda do modo como o atual presidente do Masp, o advogado **Hélio Dias de Moura**, vem conduzindo as atividades do museu. Segundo ele, Moura — que assumiu a presidência do Masp em fevereiro — está mais preocupado com pequenas questões administrativas do que em desenvolver uma política de incentivos culturais para o museu, um dos mais importantes de São Paulo e que tem 5 mil obras, o maior acervo de arte moderna da América Latina.

Transformou-se: no centro das atenções do desfile de modas da grife italiana **Georgio Armani**, promovido ontem em Madri, a modelo brasileira **Lilian Ramos** (foto). Com um curtíssimo e decotado vestido, Lilian, que participou do evento apenas como espectadora, deixou em alvoroço os 800 convidados e jornalistas, ávidos por saber se ela estava com calcinha. A resposta deu pano para mangas: "Estou. Mas posso perdê-la a qualquer instante ao longo da noite", disse a modelo, que está na Espanha para participar de programas de TV..

MARCADAS

Gilson Peranzetta e **Mauro Senise** se apresentam hoje, às 20h30, no Museu Casa de Benjamin Constant. No repertório, **Milton Nascimento**, **Edu Lobo** e **Chico Buarque**.

- A sexóloga **Marta Suplicy** comanda dia 29, no Teatro Casagrande, seminário sobre a importância da orientação sexual nas escolas.
- No mesmo dia, na Sala Cecília Meireles, a pianista **Fany Solter** fará um recital em favor do Banco da Mulher.
- Os músicos **Durval Ferreira**, **Chico Feitosa** e **Bebeto** apresentam-se até amanhã no restaurante Búffalo Grill, no Leblon.
- Recuperada de uma faringite, **Denise Stocklos** retorna hoje ao espetáculo *Amanhã será tarde e depois de amanhã nem existe*, em cartaz no Teatro João Caetano.
- **João Nogueira** é convidado especial, hoje, de **Jovelina Pérola Negra**, no Café Concerto Teatro Rival.
- *Plano de Estabilização em debate* é o tema do seminário promovido hoje pelo Instituto de Economia Industrial da UFRJ, na Avenida Pasteur 250, Urca.

Nomeada: anteontem, em Paris, a atriz americana **Marisa Berenson** (foto) como embaixadora da Unesco. "Nem sempre é fácil, quando se pertence a um mundo tão privilegiado como o do cinema, munir-se de boa-fé para servir a um ideal", disse a atriz, feliz. Uma das primeiras iniciativas de Marisa será a criação de um comitê internacional para ajudar a Unesco.

GERNOT REGIER

UNICON INTERNACIONAL LTDA apresenta seu profundo pesar pela perda do grande amigo e representante de nossa empresa no Brasil durante muitos anos.

GERNOT REGIER

GISELA, GUNNAR, GLEN e familiares com pesar comunicam o falecimento do seu querido marido e pai. O sepultamento será em Wyk Auf Föhr, Alemanha.

GERNOT REGIER

☆ 15.1.38

† 23.3.94

Nosso amigo, que encarava a vida com tanta alegria e felicidade, despediu-se. Estamos tristes e abraçamos sua esposa, Gisela, e seus filhos, Gunnar e Glen.

Sonia e Alexius Azen Júnior, Florence e Oswald von Carlowitz, Joan e Wesley Du Chemin, Gisela e Wolfgang Frey, Albert Glissmann, Anne e Luiz Fernando Gonçalves, Ursel e Paul Helmer, Eva e Walter Herrmann, Hannelore e Willi Hess, Julia e Lothar Kerscht, Jasmin e Armin Knab, Miriam e Freddy Kroeger, Vita e Berndt Lange, Edith e Adolpho Maidantchik, Mela e Heiner Pflug, Christel e Dieter Schambach, Uschi e Klaus Schweizer, Regula e Rudi Thalmann,

e todos os demais que o conheceram e amaram. Sentiremos saudades!

MISSA DE 1 ANO — PARA A ALMA DE

JOVITA MELLO LATSAS

Que será realizada amanhã, dia 26, às 10 horas, na Paróquia de Santa Mônica, Av. Ataulfo de Paiva, 527, Leblon. O marido, irmãs, irmãos, cunhadas e sobrinhos.

MARIA THEONILLA GOMES DE SABOYA

(FALECIMENTO)

FILHOS, NETOS, GENROS, NORAS e demais parentes, consternados, participam o falecimento de sua querida **THEO** e convidam para o sepultamento **HOJE**, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 4 para o Cemitério São João Batista.

MARIA LAIS COSTA LIMA VALENTE DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Costa Lima Valente e família, Fernando Antônio Durães da Fonseca e família, Irene da Fonseca Drumond e família, Alfredo Cesar Durães da Fonseca e família, Vera Regina da Fonseca Monteiro e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida Lais e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada sábado dia 26 às 10h30min na Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo à Rua 1º de Março.

TEMPO

O Instituto Nacional de Meteorologia prevê sol e calor para o fim de semana. A linha de instabilidade que atua no norte do Rio ainda deixa o tempo nublado hoje em alguns períodos, podendo ocorrer pancadas de chuva em áreas isoladas ao entardecer. A temperatura permanece elevada, variando de 19 a 29 graus nas serras, de 21 a 31 graus no litoral sul, 24 a 34 graus na Região dos Lagos e de 22 a 35 graus nas capital. Os ventos ficam de quadrante leste, com pouca intensidade. A taxa de umidade relativa do ar se mantém em torno de 70%.

SOL

nascente	05h58min
poente	17h58min

LUA

nascente	16h30min
poente	03h48min

Nova 12 a 20/3 — Crescente 20 a 27/3 — Cheia 27/3 a 2/4 — Minguante 4 a 12/3

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
01h45min	1.3m
13h45min	1.3m
baixamar	
08h315in	0.3m
20h51min	0.1m

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu parcialmente nublado a nublado, com pancadas de chuva a partir da tarde. Os ventos passam de sudeste a nordeste, com velocidade de 10 a 15 nós. Mar de sudeste com ondas de 1 m a 1,5 m, em intervalos de 4 a 5 segundos. A visibilidade varia de 10 km a 20 km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 24 graus.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 18/3/94)*

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 298 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 288, 293, 307 e 318. Operação tapa-buraco do Km 252 ao Km 333.

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Trechos impedidos entre o Km 65 e o Km 79, nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Kms 82 e 83 (JF-RJ) e do Km 96 ao Km 99 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ).

Rio - Santos (BR 101)
Obras no Km 32 E no Km 34. Pista com ondulações no Km 35. Meia pista no Km 63 (Santos-Rio). Obras de restauração entre os Kms 74 e 76 e do Km 80 ao Km 85. Trânsito por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal

Rio - Teresópolis (BR 116)
Trânsito normal

Fonte: *DNER/ DER*

AMÉRICA DO SUL

Fotos: *Inpe*

Meteosat - 21h (23/3) Uma linha de instabilidade cobre parte das regiões Sudeste e Nordeste, provocando aumento de nebulosidade e pancadas de chuva isoladas, principalmente a partir da tarde. No Sul, o dia começa com tempo bom, mas podem ocorrer pancadas de chuva ao entardecer.

Meteosat - 15h (24/3) Estão previstas chuvas isoladas durante o dia no Amazonas, Acre e Roraima. À tarde, há possibilidade de chuvas na Bahia e em toda a região Centro-Oeste. Temperaturas: 10° a 31° Sul; 16° a 36° Sudeste; 17° a 34° Centro-Oeste; 17° a 35° Nordeste; e 20° a 35° Norte.

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nub/chuvas	31	21	Maceió	par/nublado	32	21
Rio Branco	s/dados	-	-	Aracaju	par/nublado	32	21
Manaus	nub/chuvas	33	23	Salvador	nublado	32	22
Boa Vista	nub/chuvas	34	23	Cuiabá	nub/chuvas	31	22
Belém	nub/chuvas	32	23	Campo Grande	par/nublado	32	20
Macapá	s/dados	-	-	Goiânia	nub/chuvas	30	16
Palmas	nub/chuvas	32	22	Brasília	nub/chuvas	27	17
São Luiz	nub/chuvas	31	23	Belo Horizonte	par/nublado	29	20
Teresina	nublado	33	22	Vitória	nublado	32	25
Fortaleza	nub/chuvas	31	22	São Paulo	par/nublado	30	16
Natal	nub/chuvas	32	22	Curitiba	par/nublado	26	16
João Pessoa	nub/chuvas	32	22	Florianópolis	par/nublado	28	17
Recife	nub/chuvas	32	22	Porto Alegre	par/nublado	29	17

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	09	04	México	claro	28	14
Atenas	claro	17	08	Miami	nublado	28	24
Barcelona	claro	23	04	Montevidéu	claro	23	16
Berlim	nublado	12	00	Moscou	neve	03	-02
Bruxelas	chuvas	12	10	Nova Iorque	claro	22	08
Buenos Aires	claro	24	15	Paris	nublado	15	13
Chicago	claro	24	04	Roma	claro	18	08
Frankfurt	nublado	13	12	Santiago	nublado	23	14
Johanesburgo	claro	26	13	São Francisco	nublado	15	11
Lima	claro	26	19	Sydney	nublado	23	17
Lisboa	claro	23	10	Tóquio	claro	16	07
Londres	claro	14	09	Toronto	chuvas	15	03
Los Angeles	chuvas	20	13	Viena	nublado	20	11
Madri	claro	27	09	Washington	claro	29	11

AEROPORTOS

Galeão	Par/nublado. Chuvas à tarde
Santos Dumont	Par/nublado. Visibilidade boa
Cumbica (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Congonhas (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Viracopos (SP)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Confins (BH)	Par/nublado. Chuvas à tarde
Brasília	Par/nublado. Chuvas à tarde
Manaus	Tempo nublado. Chuvas à tarde
Fortaleza	Par/nublado. Chuvas ocasionais
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa
Curitiba	Tempo bom. Visibilidade boa
Porto Alegre	Par/nublado. Chuvas à tarde

Fonte: Tasa

REGISTRO

Resultado da Loto

60 57 27 61 77

Premiado: um apostador de São Paulo no concurso 004 da Quina. Ele receberá CR$ 124.185.246,00. A quadra pagará CR$ 1.592.119,00 a 78 acertadores. Já o terno dará CR$ 40.954,00 a 4.033 apostadores.

Declarou: estar prestes a pedir o divórcio, a filha do cantor **Julio Iglesias**, **Isabel**, a **Chabeli**, de 23 anos. O motivo deve-se ao fato de seu marido, **Ricardo Boffil**, de 29 anos — com quem se casou no ano passado com toda a pompa e circunstância — ser viciado em drogas e álcool. Ela não esconde a decepção com o marido, filho de um arquiteto espanhol famoso e um genro não muito querido por seus pais. Para se consolar, Chabeli vem se encontrando com o antigo noivo, **Mathias Bonder**, e se dedicado à gravação de um programa de TV, transmitido mensalmente para os EUA e mais 18 países. Chabeli, por sinal, acaba de entrevistar **Xuxa Meneghel**, que a recebeu em sua ilha em Angra dos Reis. "Xuxa é maravilhosa", disse a jovem.

Transformou-se: no centro das atenções do desfile de modas da grife italiana **Georgio Armani**, promovido ontem em Madri, a modelo brasileira **Lílian Ramos** (foto). Com um curtíssimo e decotado vestido, Lilian, que participou do evento apenas como espectadora, deixou em alvoroço os 800 convidados e jornalistas, ávidos por saber se ela estava com calcinha. A resposta deu pano para mangas: "Estou. Mas posso perdê-la a qualquer instante ao longo da noite", disse a modelo, que está na Espanha para participar de programas de TV.

Previsto: para ser lançado no próximo dia 3, na Biblioteca Nacional, o terceiro número da revista *Poesia Sempre*, com uma coletânea de poemas americanos. Alguns dos poetas que participarão do evento, como **Neide Archanjo**, **Gerardo Mello Mourão**, **Thomas Albornoz Neves** e **Afonso Henriques Neto** darão uma *canja*, promovendo um verdadeiro recital. A revista foi lançada com sucesso pelo presidente da biblioteca, **Affonso Romano de Sant'Anna** (foto), no início de março, em algumas das capitais latino-americanas.

Demitiu-se: ontem, do cargo de conservador-chefe do Museu de Arte de São Paulo (Masp), o artista plástico **Fábio Magalhães**. A decisão de deixar o museu foi tomada porque Fábio discorda do modo como o atual presidente do Masp, o advogado **Hélio Dias de Moura**, vem conduzindo as atividades do museu. Segundo ele, Moura — que assumiu a presidência do Masp em fevereiro — está mais preocupado com pequenas questões administrativas do que em desenvolver uma política de incentivos culturais para o museu, um dos mais importantes do país e que tem 5 mil obras, o maior acervo de arte moderna da América Latina.

MARCADAS

Gilson Peranzetta e **Mauro Senise** se apresentam hoje, às 20h30, no Museu Casa de Benjamin Constant. No repertório, **Milton Nascimento**, **Edu Lobo** e **Chico Buarque**.

- A sexóloga **Marta Suplicy** comanda dia 29, no Teatro Casagrande, seminário sobre a importância da orientação sexual nas escolas.
- No mesmo dia, na Sala Cecília Meireles, a pianista **Fany Solter** fará um recital em favor do Banco da Mulher.
- Os músicos **Durval Ferreira**, **Chico Feitosa** e **Bebeto** apresentam-se até amanhã no restaurante Búffalo Grill, no Leblon.
- Recuperada de uma faringite, **Denise Stocklos** retorna hoje ao espetáculo *Amanhã será tarde e depois de amanhã nem existe*, em cartaz no Teatro João Caetano.
- **João Nogueira** é convidado especial, hoje, de **Jovelina Pérola Negra**, no Café Concerto Teatro Rival.
- *Plano de Estabilização em debate* é o tema do seminário promovido hoje pelo Instituto de Economia Industrial da UFRJ, na Avenida Pasteur 250, Urca.

Anunciado: o retorno da dublê de modelo e policial **Marinara Costa** aos palcos. Afastada desde *Básico instinto*, de **Fausto Fawcett**, onde podia ser vista numa performance erótica, a loura, dessa vez, virá numa versão *light*. Estréia como atriz, no próximo dia 16, no musical infantil *Dom Quixote e Sancho Pança*, de **Rogério Fabiano**.

Morreu: ontem à tarde, em Salvador, o pintor Jadir Freire, aos 37 anos, de Aids. Nascido na capital baiana, ele morou no Rio até o ano passado. Um dos participantes da exposição *Como vai você, geração 80*, que lançou as bases para a pintura dos anos 80, Jadir foi selecionado para participar da Bienal de Havana, em maio.

Nomeada: anteontem, em Paris, a atriz americana **Marisa Berenson** (foto) como embaixadora da Unesco. "Nem sempre é fácil, quando se pertence a um mundo tão privilegiado como o do cinema, munir-se de boa-fé para servir a um ideal", disse a atriz, feliz. Uma das primeiras iniciativas de Marisa será a criação de um comitê internacional para ajudar a Unesco.

Bebeto faz crítica a Romário

■ Atacante também condena declarações do artilheiro do Barcelona e elogia Müller

ANDRÉ BALOCCO

Depois de passar a semana envolvido na polêmica sobre a sua não participação no amistoso contra a Argentina, ontem foi a vez de Romário virar alvo. E o autor das primeiras críticas ao artilheiro do Barcelona foi ninguém menos do que Bebeto. Ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Rio, na madrugada de ontem, o atacante do La Coruña foi duro com o *baixinho*.

"As declarações do Romário não levam a nada", afirmou, referindo-se às críticas a Müller feitas pelo atacante do Barcelona. Recentemente, Romário disse que o jogador do São Paulo não tem vaga na seleção e que deveria dar a vez a novos valores, como Edmundo. "O que nós precisamos é de união. Sem ela fica difícil conquistar a Copa", receitou Bebeto.

O jogador estava encantado com os passes que recebeu de Müller no primeiro e no segundo gols da seleção e não se cansou de exaltar o entrosamento com o atacante do São Paulo. "Para mim não faz diferença jogar com ele ou com o Romário", desdenhou. O entrosamento apresentado no jogo de quarta-feira começou nas Eliminatórias. "Sinceramente, fica fácil jogar com o Müller. A gente se entrosou bem nas Eliminatórias e por isso não tivemos dificuldades contra os argentinos".

Com o pé esquerdo inchado por causa de um pisão e um corte na pálpebra do olho, também esquerdo, Bebeto passou o dia descansando em sua casa, na Barra da Tijuca, e à noite seguiu para a Espanha, onde sábado o Deportivo fará mais um jogo pelo Campeonato Espanhol. "Apesar das dores, acho que vai dar para jogar", disse. A boa atuação no amistoso em Recife deixou Bebeto entusiasmado. "Antes, estávamos preocupados por termos apenas um mês para treinar antes da Copa, mas a vitória mostrou que poderemos acertar os pontos falhos neste período de treinamento".

Marcelo Theobald

Satisfeito, Müller quer esquecer polêmica e diz que até aceita jogar ao lado de Romário na seleção

Romário recuperado deve voltar amanhã

□ A não ser que surja algum imprevisto, Romário será escalado no Barcelona para o jogo de amanhã contra o Tenerife, pelo Campeonato Espanhol. O artilheiro, que desfalcou a seleção brasileira contra os argentinos, realizou ontem um treino especial, sem bola, no Nou Camp, e disse que hoje garantirá sua escalação. Em Munique a situação é diversa. Apesar de Jorginho já estar recuperado da fratura que sofreu no pé, o técnico do Bayern Munique, Franz Beckenbauer, admite poupá-lo na partida de domingo, contra o Hamburgo.

Müller acha que provou seu valor

A única dúvida que Müller deixou entre os que o viram em Recife contra a Argentina é se esta foi sua melhor atuação com a camisa amarela. No mínimo, uma das melhores foi, sem dúvida. Na bola, o atacante do São Paulo fez Romário engolir o que dissera em Barcelona — que Müller não tem vaga na seleção. Ontem, ao voltar de Recife, o atacante do São Paulo não escondia a alegria e, mesmo evitando polêmicas, não esqueceu o incidente. "Como eu sempre disse, o importante é o que Parreira pensa a meu respeito. Não foi resposta para ninguém, mas acho que fui muito bem."

Müller não concordou com os comentários de que ontem ele garantiu sua vaga na seleção. "Tudo bem, jogar bem nesta fase final é importante. Mas acho que venho consolidando minha vaga desde as eliminatórias. Contra a Bolívia, lá mesmo em Recife, acho que joguei muito". A única reclamação de Müller foi em relação à violência argentina. "Rapaz, não foi mole. Eles revezavam na marcação, mas tinha sempre um no meu cangote. Um deles, de cabelo mais ralinho, *nossa*, como bateu. Mas felizmente consegui me movimentar bem e criar jogadas. Foi uma vitória, especialmente para mim, muito emocionante".

O atacante faz de tudo para que o incidente com Romário seja esquecido e não atrapalhe o grupo no futuro. Ele chegou a afirmar que jogaria sem problemas com Romário. "Claro, a seleção é o que importa. O time pode até ter três atacantes. Mas, por favor, chega de polêmica. Deixa a escalação com o Parreira. O que ele definir *pra* mim está bom."(*R.G.*)

SÉRGIO NORONHA

O mito da mentira

Os argentinos estão com medo da realidade. É um absurdo o acordo tácito entre jogadores e jornalistas, a respeito de não se tocar mais na derrota para a Colômbia. Jornalista que se preza não pode fazer acordos para não tocar em determinada matéria, sejam quais forem as conseqüências, e os jogadores podem até se negar a falar do assunto, mas não podem evitar que ele venha à baila.

O técnico Alfio Basile chega ao extremo de dizer que não espera uma boa articulação dos colombianos na Copa, como se quisesse atribuir ao acaso a vitória da seleção colombiana sobre a Argentina. Eu acho que o acaso é que manteve os argentinos, porque a seleção paraguaia deixou escapar a oportunidade de ir para a repescagem nos minutos finais de seu último jogo.

Basile, os dirigentes, os jogadores e a imprensa deveriam ter a coragem de admitir que esta é uma das piores seleções argentinas de todos os tempos. Evitar falar de assuntos desagradáveis e mentir para o público não é das atitudes mais aconselháveis. Estão apenas adiando a verdade para daqui a três meses.

□

Outra grande mentira dos argentinos foi a possibilidade de Maradona jogar no Recife. A imagem da televisão não mente, e lá estava Maradona gordo como um Buda, mal podendo sustentar a imensa barriga sobre as pernas. Estava com um excesso de 13 quilos em relação ao seu peso ideal.

Ninguém, em sã consciência, poderia admitir a entrada de Maradona em campo, até por respeito à sua imagem. Aliás, para mim, colocá-lo no banco já foi uma prova de mau gosto.

E a grande verdade é que Maradona está longe da disposição de disputar a Copa do Mundo. Fala-se muito na festa que ele ofereceu aos seus companheiros, regada a champanhe, mas poucos sabem que logo ao chegar ele tomou várias caipirinhas.

Fazê-lo perder 13 quilos, retomar a forma e o gosto pelo futebol, em apenas dois meses, me parece uma tarefa impossível.

□

Cada qual tem o seu mito. Parreira, por exemplo, acha que bastaram os 45 minutos contra a Argentina para mostrar que Rai recuperou a forma.

O tempo foi exíguo, o adversário era apenas violento e defensivista, e a exibição de Rai não foi tão sensacional.

Valem a boa vontade e a paciência, mas acho que Rai precisa provar mais coisas antes de ser considerado novamente o titular e o capitão do time.

Tal como Maradona, ele tem pouco tempo para mostrar que ainda é craque.

□

Estamos mal é de laterais-esquerdos. Branco e Leonardo já perderam o hábito de sair atrás de pontas, e nenhum dos dois fez uma exibição convincente.

Os dois foram bons com a bola nos pés, mas deficientes na marcação. Se compararmos a exibição dos dois com a de Cafu veremos que há um desequilíbrio total entre a força das duas laterais.

Cafu voa, enquanto Branco e Leonardo mal conseguem saber aonde estão.

□

O Supremo está só e mal acompanhado.

Marcelo Theobald

Parreira só tem elogios para a seleção

Opções fazem Parreira feliz

■ Time provou que não tem só 11 titulares

RICARDO GONZALEZ

Ganhar da Argentina é sempre bom. Mas a felicidade estampada no rosto de Carlos Alberto Parreira na chegada ao Rio, às 5h de ontem, não era pelos 2 a 0. Mesmo cansado, ele não cansou de repetir a principal constatação do amistoso, que o enche de esperanças em relação à Copa — e cujo principal responsável foi Müller: o Brasil tem opções em todos os setores.

Parreira deixou claro que Rai conseguiu carimbar o passaporte para a Copa — ao menos entre os 22. "Falta-lhe ainda velocidade. Mas pelo menos para ficar no grupo ele mostrou totais condições".

O resultado — A vitória foi importantíssima. Até por ter sido sobre um adversário que não vencíamos há cinco anos.

A Argentina — Eles se preocuparam em catimbar. Foi ótimo pois o Brasil demonstrou maturidade para não entrar nessa. Se algum titular da Argentina não jogou foi porque o técnico não quis. Eles foram com o que tinham de melhor.

O momento — O time provou que, mesmo desfalcado, não perdeu a estrutura montada em dois anos e meio de trabalho. Tudo o que consolidamos na eliminatória ficou. Mudamos cinco jogadores e a equipe não sentiu, não alterou o padrão.

Rai — Para quem estava sem ritmo, foi muito bem. Conversei com ele e, pelo menos de cabeça, está muito tranqüilo. Falta-lhe ainda mais velocidade que sua função exige.

Müller — Não foi surpresa sua boa atuação. Senti Müller com muita garra. Não sei se pelo que o Romário falou, mas ele estava com muita gana.

Os problemas — Tivemos dificuldades nos setores onde os jogadores atuam de maneira diferente de seus clubes. Mauro Silva e Dunga estiveram confusos na marcação porque Mauro joga mais à frente no La Coruña. Também Leonardo e Cafu se confundiram na seqüência das jogadas.

Os 'calouros' — Ninguém decepcionou. Rivaldo é aquele *cavalo* que conhecemos. Tanta força que às vezes se complica. E o Ronaldo entrou só para estrear, para quebrar o gelo.

As conclusões — A melhor de todas: a seleção não depende mais de um nome. Não estamos presos a nenhum jogador. Não é só em relação a Romário. Não dependemos só de Bebeto, Rai, Ricardo Rocha, ninguém.

Violência argentina irrita os brasileiros

A violência argentina foi um dos temas predominantes entre os jogadores e integrantes da comissão técnica da seleção brasileira. Bebeto e Müller foram as maiores vítimas das constantes faltas, a maioria violenta, feitas pelos argentinos. O atacante do La Coruña se queixava de marcas nos pés — tão bem cuidados no calista na segunda-feira antes da viagem para Recife —, enquanto Müller dizia que suas costas estavam todas arranhadas.

O sempre comedido Mazinho — um dos Atletas de Cristo da seleção — também não poupava críticas à violência dos argentinos. "Entraram sempre para bater", disse ele, que foi o único a revidar a seqüência de entradas desleais ao atingir o atacante Garcia. No meio das críticas, o nome do apoiador Simeone — que deu um *coice* em Rivaldo — foi o mais comentado. O jogador do Sevilha desagradou aos brasileiros e também a Maradona, que do banco de reservas exigiu dele mais garra na partida.

Irritação — Irritados com a derrota no Arruda, os argentinos desembarcaram no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro com cara de poucos amigos. Todos, sem exceção, evitaram conversas, inclusive o super-astro Diego Maradona. "No quiero hablar, no quiero hablar", repetia Maradona. O técnico Alfio Basile chegou a mudar sua trajetória ao perceber que seria entrevistado, e *esquecendo* de tomar o elevador.

A *amabilidade* argentina rendeu até cena de comédia pastelão. Indagado se era Cláudio Garcia, o próprio teve a cara de pau de dizer que não. "Jo? No", disse. Depois de tomarem café, os argentinos embarcaram para Buenos Aires às 7h30.

FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA NETTO

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS comunica o falecimento de seu empregado Francisco Antonio de Oliveira Netto e participa o seu sepultamento às 16 horas de hoje, 25 de março, no Cemitério Parque das Colinas - Pendotiba - Niterói.

MARIA ESTELA DE MELLO RAMOS

Sua família agradece as manifestações de carinho recebidas, e Filhos e Netos convidam para MISSA DE 7º DIA a realizar-se 6ª-feira dia 25 às 18:30 horas, na Igreja Santa Mônica — Leblon, esquina Ataulfo de Paiva c/João Lira.

Mons. Francisco Xavier de Ayala, Vigário regional da Prelazia do Opus Dei e seus Conselhos regionais, unidos na dor e na esperança cristã, pedem orações pelo repouso eterno de Sua Excia. Revma.

D. ÁLVARO DEL PORTILLO

Prelado do Opus Dei, Bispo titular de Vita que, depois de uma vida de intenso e abnegado trabalho, foi chamado pelo Senhor no dia 23 de março. A Missa por sua alma no Rio de Janeiro será na Igreja de Santa Margarida Maria, Rua Fonte da Saudade, Lagoa, no sábado, 26 de março, às 10 horas.

GEN. REYNALDO HARTZ FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua ESPOSA, FILHOS e FAMILIA agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia a realizar-se SABADO dia 26, às 09:00 horas, na Paróquia São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema n. 85 — Copacabana.

Fluminense

O Fluminense está empolgado com a possibilidade de tirar a invencibilidade de 21 jogos do Vasco (não perde desde 13 de novembro). Além disso, se vencer ou empatar o tricolor garante um ponto de bonificação no quadrangular decisivo do Estadual.

Vasco

Sem Leandro (terceiro cartão), o técnico vascaíno Jair Pereira tem garantidas as voltas de Pimentel e Ricardo Rocha no clássico de domingo, contra o Fluminense.

Botafogo

Túlio já *batizou* o gol que promete fazer pelo Botafogo na decisão da Recopa: *sayonara* (adeus, em japonês). "Vou dar tchauzinho para o São Paulo", brinca. O jogo contra o Volta Redonda, inicialmente marcado para segunda-feira, será domingo, às 17h.

Flamengo

Chateado com a reserva, Valdeir já fala em deixar o Flamengo: "Os dirigentes do Bordeaux me telefonam todos os dias, pedindo para que eu volte". Ele pode ter nova chance contra o Olaria

Bebeto faz crítica a Romário

■ Atacante também condena declarações do artilheiro do Barcelona e elogia Müller

ANDRÉ BALOCCO

Depois de passar a semana envolvido na polêmica sobre a sua não participação no amistoso contra a Argentina, ontem foi a vez de Romário virar alvo. E o autor das primeiras críticas ao artilheiro do Barcelona foi ninguém menos do que Bebeto. Ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Rio, na madrugada de ontem, o atacante do La Coruña foi duro com o *baixinho*.

"As declarações do Romário não levam a nada", afirmou, referindo-se às críticas a Müller feitas pelo atacante do Barcelona. Recentemente, Romário disse que o jogador do São Paulo não tem vaga na seleção e que deveria dar a vez a novos valores, como Edmundo. "O que nós precisamos é de união. Sem ela fica difícil conquistar a Copa", receitou Bebeto.

O jogador estava encantado com os passes que recebeu de Müller no primeiro e no segundo gols da seleção e não se cansou de exaltar o entrosamento com o atacante do São Paulo. "Para mim não faz diferença jogar com ele ou com o Romário", desdenhou. O entrosamento apresentado no jogo de quarta-feira começou nas Eliminatórias. "Sinceramente, fica fácil jogar com o Müller. A gente se entrosou bem nas Eliminatórias e por isso não tivemos dificuldades contra os argentinos".

Com o pé esquerdo inchado por causa de um pisão e um corte na pálpebra do olho, também esquerdo, Bebeto passou o dia descansando em sua casa, na Barra da Tijuca, e à noite seguiu para a Espanha, onde sábado o Deportivo fará mais um jogo pelo Campeonato Espanhol. "Apesar das dores, acho que vai dar para jogar", disse. A boa atuação no amistoso em Recife deixou Bebeto entusiasmado. "Antes, estávamos preocupados por termos apenas um mês para treinar antes da Copa, mas a vitória mostrou que poderemos acertar os pontos falhos neste período de treinamento".

Marcelo Theobald

Satisfeito, Müller quer esquecer polêmica e diz que até aceita jogar ao lado de Romário na seleção

Romário recuperado deve voltar amanhã

□ A não ser que surja algum imprevisto, Romário será escalado no Barcelona para o jogo de amanhã contra o Tenerife, pelo Campeonato Espanhol. O artilheiro, que desfalcou a seleção brasileira contra os argentinos, realizou ontem um treino especial, sem bola, no Nou Camp, e disse que hoje garantirá sua escalação. Em Munique a situação é diversa. Apesar de Jorginho já estar recuperado da fratura que sofreu no pé, o técnico do Bayern Munique, Franz Beckenbauer, admite poupá-lo na partida de domingo, contra o Hamburgo.

Müller acha que provou seu valor

A única dúvida que Müller deixou entre os que o viram em Recife contra a Argentina é se esta foi sua melhor atuação com a camisa amarela. No mínimo, uma das melhores foi, sem dúvida. O atacante do São Paulo fez Romário engolir o que dissera em Barcelona — que Müller não tem vaga na seleção. Ontem, ao voltar de Recife, ele não escondia a alegria e, mesmo evitando polêmicas, não esqueceu o incidente. "Como sempre disse, o importante é o que Parreira pensa de mim. Não foi resposta para ninguém, mas acho que fui muito bem."

Ele discorda dos que dizem que garantiu sua vaga na seleção em Recife. "Jogar bem nesta fase final é importante. Mas acho que venho consolidando minha vaga desde as eliminatórias." A única reclamação de Müller foi em relação à violência argentina.

O atacante faz de tudo para que o incidente com Romário seja esquecido e não atrapalhe o grupo no futuro. Ele chegou a afirmar que jogaria sem problemas com Romário. "Claro, a seleção é o que importa. O time pode até ter três atacantes. Mas, por favor, chega de polêmica. Deixa a escalação com o Parreira." *(R.G.)*

□ **A CBF anunciou ontem mais dois amistosos do Brasil como preparativo para a Copa do Mundo, ambos em junho, quando a seleção já estiver nos Estados Unidos: dia 8, com Honduras e 12, com El Salvador. Além deles, estão acertados: 20/4, Paris Saint-Germain, em Paris; e 4/5, Islândia, em Florianópolis. A viagem para os EUA deverá ser a 27 de maio.**

SÉRGIO NORONHA

O mito da mentira

Os argentinos estão com medo da realidade. É um absurdo o acordo tácito entre jogadores e jornalistas, a respeito de não se tocar mais na derrota para a Colômbia. Jornalista que se preza não pode fazer acordos para não tocar em determinada matéria, sejam quais forem as conseqüências, e os jogadores podem até se negar a falar do assunto, mas não podem evitar que ele venha à baila.

O técnico Alfio Basile chega ao extremo de dizer que não espera uma boa articulação dos colombianos na Copa, como se quisesse atribuir ao acaso a vitória da seleção colombiana sobre a Argentina. Eu acho que o acaso é que manteve os argentinos, porque a seleção paraguaia deixou escapar a oportunidade de ir para a repescagem nos minutos finais de seu último jogo.

Basile, os dirigentes, os jogadores e a imprensa deveriam ter a coragem de admitir que esta é uma das piores seleções argentinas de todos os tempos. Evitar falar de assuntos desagradáveis e mentir para o público não é das atitudes mais aconselháveis.

Estão apenas adiando a verdade para daqui a três meses.

□

Outra grande mentira dos argentinos foi a possibilidade de Maradona jogar no Recife. A imagem da televisão não mente, e lá estava Maradona gordo como um Buda, mal podendo sustentar a imensa barriga sobre as pernas. Estava com um excesso de 13 quilos em relação ao seu peso ideal.

Ninguém, em sã consciência, poderia admitir a entrada de Maradona em campo, até por respeito à sua imagem. Aliás, para mim, colocá-lo no banco já foi uma prova de mau gosto.

E a grande verdade é que Maradona está longe da disposição de disputar a Copa do Mundo. Fala-se muito na festa que ele ofereceu aos seus companheiros, regada a champanhe, mas poucos sabem que logo ao chegar ele tomou várias caipirinhas.

Fazê-lo perder 13 quilos, retomar a forma e o gosto pelo futebol, em apenas dois meses, me parece uma tarefa impossível.

□

Cada qual tem o seu mito. Parreira, por exemplo, acha que bastaram os 45 minutos contra a Argentina para mostrar que Rai recuperou a forma.

O tempo foi exíguo, o adversário era apenas violento e defensivista, e a exibição de Rai não foi tão sensacional.

Valem a boa vontade e a paciência, mas acho que Rai precisa provar mais coisas, antes de ser considerado novamente o titular e o capitão do time.

Tal como Maradona, ele tem pouco tempo para mostrar que ainda é craque.

□

Estamos mal é de laterais-esquerdos. Branco e Leonardo já perderam o hábito de sair atrás de pontas, e nenhum dos dois fez uma exibição convincente.

Os dois foram bons com a bola nos pés, mas deficientes na marcação. Se compararmos a exibição dos dois com a de Cafu veremos que há um desequilíbrio total entre a força das duas laterais.

Cafu voa, enquanto Branco e Leonardo mal conseguem saber aonde estão.

□

O Supremo está só e mal acompanhado.

Marcelo Theobald

Parreira só tem elogios para a seleção

Opções fazem Parreira feliz

■ Time provou que não tem só 11 titulares

RICARDO GONZALEZ

Ganhar da Argentina é sempre bom. Mas a felicidade estampada no rosto de Carlos Alberto Parreira na chegada ao Rio, às 5h de ontem, não era pelos 2 a 0. Mesmo cansado, ele não cansou de repetir a principal constatação do amistoso, que o enche de esperanças em relação à Copa — e cujo principal responsável foi Müller: o Brasil tem opções em todos os setores.

Parreira deixou claro que Rai conseguiu carimbar o passaporte para a Copa — ao menos entre os 22. "Falta-lhe ainda velocidade. Mas pelo menos para ficar no grupo ele mostrou totais condições".

O resultado — A vitória foi importantíssima. Até por ter sido sobre um adversário que não vencíamos há cinco anos.

A Argentina — Eles se preocuparam em catimbar. Foi ótimo pois o Brasil demonstrou maturidade para não entrar nessa. Se algum titular da Argentina não jogou foi porque o técnico não quis. Eles foram com o que tinham de melhor.

O momento — O time provou que, mesmo desfalcado, não perdeu a estrutura montada em dois anos e meio de trabalho. Tudo o que consolidamos na eliminatória ficou. Mudamos cinco jogadores e a equipe não sentiu, não alterou o padrão.

Rai — Para quem estava sem ritmo, foi muito bem. Conversei com ele e, pelo menos de cabeça, está muito tranqüilo. Falta-lhe ainda mais velocidade que sua função exige.

Müller — Não foi surpresa sua boa atuação. Senti Müller com muita garra. Não sei se pelo que o Romário falou, mas ele estava com muita gana.

Os problemas — Tivemos dificuldades nos setores onde os jogadores atuam de maneira diferente de seus clubes. Mauro Silva e Dunga estiveram confusos na marcação porque Mauro joga mais à frente no La Coruña. Também Leonardo e Cafu se confundiram na seqüência das jogadas.

Os 'calouros' — Ninguém decepcionou. Rivaldo é aquele *cavalo* que conhecemos. Tanta força que às vezes se complica. E o Ronaldo entrou só para estrear, para quebrar o gelo.

As conclusões — A melhor de todas: a seleção não depende mais de um nome. Não estamos presos a nenhum jogador. Não é só em relação a Romário. Não dependemos só de Bebeto, Rai, Ricardo Rocha, ninguém.

Violência argentina irrita os brasileiros

A violência argentina foi um dos temas predominantes entre os jogadores e integrantes da comissão técnica da seleção brasileira. Bebeto e Müller foram as maiores vítimas das constantes faltas, a maioria violenta, feitas pelos argentinos. O atacante do La Coruña se queixava de marcas nos pés — tão bem cuidados no calista na segunda-feira antes da viagem para Recife —, enquanto Müller dizia que suas costas estavam todas arranhadas.

O sempre comedido Mazinho — um dos Atletas de Cristo da seleção — também não poupava críticas à violência dos argentinos. "Entraram sempre para bater", disse ele, que foi o único a revidar a seqüência de entradas desleais ao atingir o atacante Garcia. No meio das críticas, o nome do apoiador Simeone — que deu um *coice* em Rivaldo — foi o mais comentado. O jogador do Sevilha desagradou aos brasileiros e também a Maradona, que do banco de reservas exigiu dele mais garra na partida.

Irritação — Irritados com a derrota no Arruda, os argentinos desembarcaram no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro com cara de poucos amigos. Todos, sem exceção, evitaram conversas, inclusive o super-astro Diego Maradona. "No quiero hablar, no quiero hablar", repetia Maradona. O técnico Alfio Basile chegou a mudar sua trajetória ao perceber que seria entrevistado, *esquecendo* de tomar o elevador.

A *amabilidade* argentina rendeu até cena de comédia pastelão. Indagado se era Cláudio Garcia, o próprio teve a cara de pau de dizer que não. "Jo? No", disse. Depois de tomarem café, os argentinos embarcaram para Buenos Aires às 7h30.

Fluminense

O Fluminense está empolgado com a possibilidade de tirar a invencibilidade de 21 jogos do Vasco (não perde desde 13 de novembro). Além disso, se vencer ou empatar o tricolor garante um ponto de bonificação no quadrangular decisivo do Estadual.

Botafogo

Túlio já *batizou* o gol que promete fazer pelo Botafogo na decisão da Recopa: *sayonara* (adeus, em japonês). "Vou dar tchauzinho para o São Paulo", brinca. O jogo contra o Volta Redonda, inicialmente marcado para segunda-feira, será domingo, às 17h.

Vasco

Sem Leandro (terceiro cartão), o técnico vascaíno Jair Pereira tem garantidas as voltas de Pimentel e Ricardo Rocha no clássico de domingo, contra o Fluminense.

Flamengo

Chateado com a reserva, Valdeir já fala em deixar o Flamengo: "Os dirigentes do Bordeaux me telefonam todos os dias, pedindo para que eu volte". Ele pode ter nova chance contra o Olaria.

Dennis, desapontado com Senna

■ Chefão da McLaren deixa claro que gostaria de continuar contando com o piloto brasileiro para a temporada 94 da Fórmula 1

MAIR PENA NETO

SÃO PAULO — Ron Dennis deu ontem uma demonstração do poder da McLaren para rebater os que acusam a equipe de estar morta. Numa entrevista no Hotel Transamérica, precedida por um vídeo com as maiores conquistas da escuderia, a mais vitoriosa da Fórmula 1, o chefão da McLaren, que não escondeu o desapontamento por não contar mais com Ayrton Senna, foi taxativo: "Vamos ganhar corridas esse ano".

Chances — "É óbvio que não nos encontramos numa fase que nos permita dizer que vamos ganhar corridas no início da temporada. Todos sabem qual é a posição do nosso motor no momento. Mas estamos em condições muito boas. Para chegar onde queremos levará algum tempo, mas nem tanto quanto as pessoas pensam". **Pilotos** — "A decisão de usar dois pilotos para auxiliar Mika Hakkinen está de acordo com o que fizemos no passado. O nível de exigência que nos impomos é tamanho, que podemos trabalhar até com quatro pilotos. Após um estudo cuidadoso, concluímos que Martin Brundle seria a melhor opção para o GP do Brasil".

Capacidade — "Logo depois do GP do Brasil, vamos fazer três dias de testes em Silverstone. Será um período de consolidação do trabalho com a Peugeot. Vamos fazer um programa rápido. Já fizemos cinco carros e um sexto está sendo construído".

Senna — "Não posso fingir que não fiquei um pouco desapontado com a sua saída e nem que não sentimos a sua falta. Trabalhamos juntos por seis anos e dividimos três títulos. Mas Senna vive para a Fórmula 1 e para vencer. Ele viu que a melhor oportunidade está na Williams-Renault. Temos de olhar para a frente".

Prost — "Demos a Prost a oportunidade de ver se queria continuar a correr ou não. Ele acha que o ambiente político da Fórmula 1 não lhe dá o conforto necessário para ter prazer em pilotar. Está desiludido. Mas isso faz parte da F 1. Sempre fez e sempre fará".

Eletrônica — "Continuamos com o fly by wire (sistema de gestão eletrônica do carro), pois é a melhor maneira de mexermos no carro quando ele estiver parado nos boxes. Nada pode ser alterado com o carro em movimento. O acelerador é agora mecanicamente controlado. Estamos inteiramente legais". (o software que a McLaren mantém no seu sistema permite que a tração seja eletronicamente controlada, o que é proibido pela Fisa. Mas Dennis garante que isso não vai ser feito).

Reabastecimento — "Vamos ter que equacionar muito bem o desgaste dos pneus com o consumo de combustível. Será uma matemática complexa decidir a hora de parar no boxe. Temos que ver em que pontos estão os outros carros para saber atrás de quem voltaremos.

Sérgio Moraes — 28-3-93

Ron Dennis acredita que a McLaren terá condições de vencer algumas provas da temporada deste ano

O 'onipresente' Nélson Piquet

□ O piloto Nélson Piquet não vai correr o Grande Prêmio do Brasil este domingo em Interlagos, mas estará presente no peito de todos os convidados, jornalistas, demais trabalhadores e *bicões* já comuns nestes tempos de Fórmula 1. Piquet também estará nos vidros de todos os carros estacionados no pátio do autódromo de Interlagos. A explicação para tanta *idolatria* ao brasileiro tricampeão mundial é simples: é que o seu rosto estampa todas as credenciais da corrida, numa foto de 1984, quando corria pela equipe Brabham.

Arte/JB

VOCÊ SABIA?

Que os carros de F 1 carregam uma espécie de *coleira* eletrônica de identificação? Cada máquina tem um sensor no bico que emite um sinal diferente para torre de cronometragem a cada passagem pela linha de chegada. Um computador recebe os sinais e depois subtrai os tempos deduzindo qual foi o lapso entre cada passagem.

Peugeot está cautelosa

SÃO PAULO — Se Ron Dennis quer ganhar corridas esse ano vai precisar de muita sorte ou do azar dos outros. Pelo menos é o que dá a entender o diretor-esportivo da Peugeot, Jean Pierre Jabouille, que correu na Fórmula 1 nos anos 70, justamente na concorrente Renault. Jabouille ouviu impassível Ron Dennis dizer que a McLaren vai ganhar corridas esse ano, mas fora da entrevista coletiva foi bem mais realista: "Acho muito difícil vencermos uma corrida esse ano. Nosso projeto é para vencer provas em 95."

Jabouille lembrou que há oito meses a Peugeot sequer sabia se iria entrar na Fórmula 1, e que o motor só começou a funcionar há três meses. "Fizemos um esforço imenso para dar o melhor a McLaren. Começamos com um motor de cinco válvulas e já passamos para um de quatro, que deu melhores resultados: mais potência com menos consumo. Em três meses, construímos duas versões."

Dois pedais — O novo McLaren tem apenas dois pedais: freio e acelerador. O da embreagem foi dispensado pelo aperfeiçoamento do câmbio semi-automático, permitido pelo regulamento da Fisa. Com isso, os pilotos terão que frear com o pé esquerdo, o que exige um novo aprendizado. "Freio bem com o pé esquerdo desde os tempos do kart", explica Mika Hakkinen. "Instintivamente a gente acaba usando o pé direito. Terei que me adaptar para só usar o esquerdo", confessa Martin Brundle. "Terei que me familiarizar com apenas dois pedais. É fácil cometer um engano. Mas no futuro será fantástico", avalia Philipe Alliot.

Benetton não nega pessimismo

■ Briatore se contenta com segundo lugar

O título de campeã de inverno e o fato de contar com dois jovens e talentosos pilotos — o alemão Michael Schumacher e o holandês Jos Verstappen — não são suficientes para arrancar do chefe da Benetton, Flavio Briatore, palavras de otimismo. Prevendo do não ter chances contra a Williams de Senna, a escuderia das cores unidas se satisfará com os vice-campeonatos entre os pilotos, com Schumacher, e entre os construtores. "Nós fomos os mais rápidos no teste de inverno. Mais nada. Senna é muito forte no Brasil e só nos resta torcer para que não tenha tanta sorte".

A Benetton resolveu em parte um de seus maiores problemas, a falta de potência do motor Ford V8. A versão Zetec, preparada pela Ford, tem se mostrado bem mais potente do que seus antecessores, mas ainda não é confiável. Além disso, a equipe precisa desenvolver o chassi contando com dois pilotos inexperientes nesse tipo de trabalho. "Vamos fazer muita quilometragem depois do GP do Brasil", avisa Briatore.

Enquanto procura resolver problemas mais imediatos, o chefão da Benetton pensa no futuro. A escuderia espera a recuperação de seu segundo piloto, o finlandês J.J.Lehto, que fraturou a quinta vértebra cervical em um acidente. Mesmo que Verstappen se dê bem nas primeiras corridas, o lugar de Lehto está garantido, garante Briatore. "Não queremos queimar o Verstappen lançando-o prematuramente. Temos um campeão mundial e vamos de trabalhá-lo bem". Verstappen, ao lado, abriu um largo sorriso e agradeceu.

Na parte comercial, a Benetton fez as contas e descobriu que o atual regulamento diminuiu os gastos da equipe em cerca de 20%. Briatore garante que nem mesmo a exigência do reabastecimento aumentou os gastos, mas confirmou que, se em duas corridas o sistema não for aprovado, as paradas obrigatórias deverão ser abolidas do restante da temporada.

São Paulo — Sérgio Moraes

Schumacher

Prepare-se! Vem aí a grande emoção da Fórmula 1. E começa aqui, em Interlagos. Uma temporada que promete muita disputa. Corridas acirradas. Onde o talento vai ter que roncar mais alto do que a máquina. E para Marlboro este é um ano especial. Além de comemorar 20 anos do seu primeiro título mundial, conquistado por Emerson Fittipaldi em 1974, a bordo de um Marlboro McLaren, é o ano de estréia do Marlboro Brazilian Team. Um time onde o talento brasileiro é o piloto.
o Marlboro Brazilian Team conta com Christian Fittipaldi e Rubens Barrichello. Christian, novamente de seu terceiro ano de Fórmula 1, corre pela Footwork e Rubinho está a bordo de uma Jordan. Os dois já deixaram de ser promessas, se tornando uma esperança para a torcida, indo de encontro à tradição do sucesso dos pilotos brasileiros na Fórmula 1, com 1 bicampeão e 2 tricampeões. É um capítulo à parte desse circo, e Marlboro aposta no Brasil. Christian Fittipaldi é paulista e começou sua carreira em
Campeão Europeu da Fórmula 3.000 e Campeão Sul-Americano da Fórmula 3. Na Fórmula 1, seus melhores resultados foram um 4º lugar no GP da África do Sul e 6º lugar no GP do Japão. Rubens Barrichello também é paulista e começou sua carreira em 1981. Já foi

Largar na frente, única opção para a Ferrari

■ Sem grandes ambições de vitória na temporada 94, equipe italiana tentará começar bem para compensar deficiências do carro

SÃO PAULO — A Ferrari não espera ganhar o campeonato, tem pequenas pretensões de subir ao pódio, mas vai dar tudo nos treinos para conseguir boas posições no grid. Com o novo regulamento, essa passará a ser uma das táticas da equipe na temporada. "Com duas ou três paradas no boxe, é importante andar na frente. Em Interlagos ainda dá para levar, porque existem pontos de ultrapassagem, mas em outros circuitos, como Mônaco, sair na frente é imprescindível", alertou o piloto Jean Alesi.

As modificações no regulamento deixaram o francês otimista, mas preocupado com as paradas para reabastecimento porque haverá muita gente por perto. "Vão estar envolvidos 19 mecânicos no reabastecimento, em cada boxe. É muito tráfego e pode se tornar uma operação perigosa", disse.

Mas o novo carro da Ferrari é motivo de alegria para ele, que se sentiu aliviado em se ver livre do carro usado em 93, "incontrolável e indirigível". "Fiquei feliz quando acabou a última corrida. Não se sentia o *feeling* do carro. Os computadores o comandavam".

Para Alesi, a temporada 94 vai mostrar quem são realmente os bons pilotos. "Agora vamos dirigir e não ser dirigidos. Quem cometer erros vai ter menos chances de continuar na pista, porque não vai ter ninguém para consertá-los".

O companheiro de Alesi, o austríaco Gerhard Berger, compartilha de seu otimismo, mas acha cedo para qualquer prognóstico. "Vai ser um ano mais competitivo e melhor para os espectadores, mas, para os pilotos, acho que vai ser mais chato. A estratégia da prova vai ter de ser traçada antes e não teremos poder para alterá-la".

Berger afirmou que a equipe está fazendo pequenas mudanças na aerodinâmica e na suspensão, depois que foram detectados problemas nos testes em Ímola, no início do mês. "Esse carro, pelo menos, faz o que a gente espera, ao contrário do outro, ano passado".

São Paulo — Marco Antônio Rezende

Edinho (E), o filho de Pelé, torce por uma vitória domingo de Cristian Fittipaldi, sobrinho de Emerson

Edinho, o filho do Rei na F 1

KARINA PASTORE

Aos 23 anos, Edinho, filho de Pelé e goleiro do Santos, estreou nos bastidores da Fórmula 1. Apesar de não ter muita paciência para acompanhar uma corrida do começo ao fim, Edinho ficou impressionado com o que viu nos boxes. "É muito legal tudo isso aqui".

Ele não tem palpite para a corrida de domingo: torce para os brasileiros, em especial para Christian Fittipaldi. "Como ele, eu sinto na pele a pressão que é ser filho de alguém famoso".

Peixe fora d'água, Edinho fez tanto sucesso em Interlagos como o mais veloz piloto de Fórmula 1. Deu autógrafos e posou para fotografias ao lado de fãs mais afoitas. Não precisou de credencial para ultrapassar os portões e chegar aos boxes. "É o Edinho, filho do Pelé", anunciava um segurança para outro.

Caixão

Zé do Caixão (foto) virou jornalista. Passeou pelos boxes com uma credencial de imprensa, tirou uma foto ao lado de Barrichello, mas Cristhian fugiu e de Senna ele nem conseguiu se aproximar.

Jos campeão

O holandês Jos Verstappen vai sair de Interlagos com pelo menos duas vitórias. A primeira: ganhou mil dólares e uma mountain bike por ter vencido o Caloi Team Race, corrida de bicicleta disputada em uma volta no circuito de Interlagos, ontem à tarde. A segunda: é o piloto mais pesado, com 78 quilos. O mais leve é Ukyo Katayama (Tyrrell), com 63. Senna está com 72 quilos e Barrichello, com 75.

Rubinho social

Rubens Barrichello fez a sua *social* com os bombeiros que estão trabalhando no autódromo. Quando eles se reuniram para tirar uma foto, perto do boxe da Jordan, o piloto correu para entrar na fotografia. Acabou aplaudido.

As táticas na luta pela pole

■ Equipes entram num confronto de estratégias

Os treinos da Fórmula 1 a que o público brasileiro assiste hoje e amanhã em Interlagos são um jogo de estratégias. Cada carro pode completar no máximo 23 voltas nos treinos livre e 12 na classificação oficial. Nos 15 minutos finais do treino, as equipes esvaziam os tanques de seus carros e mandam seus pilotos para uma classificação simulada.

No treino da tarde, os pilotos terão no máximo quatro tentativas de uma volta voadora. O segredo é entrar na pista numa hora de pouco tráfego. O piloto aquece os pneus na primeira passagem e parte lançado para sua volta rápida. Depois, caso os pneus ainda tenham aderência, ele faz mais uma tentativa limite.

Para que você possa acompanhar melhor a transmissão pela TV, veja aqui o vocabulário dos treinso, que é diferente do das corridas:

Volta Voadora (*flying lap*) — é o giro rápido que o piloto faz em busca da pole.

Pole — abreviatura de **pole-position**, é a primeira posição na formação (grid) de largada. O piloto mais rápido dos treinos larga do lado interno da primeira fila.

Caixa de brita — área cheia de pedras, planejada para desacelerar os carros que perdem o controle, por excesso de velocidade ou falta de aderência, antes da batida no muro de proteção.

Boxes — garagens ew oficinas das equipes, para onde voltam os carros após cada sequência de voltas ou quando há problemas.

Pit lane — via de acesso aos boxes. Neste trajeto a baixa velocidade, o piloto recebe informações dos engenheiros através do rádio. Nos treinos oficiais os pilotos não conversam pelo rádio com o boxe, para não comprometer a sua concentração.

Goodyear cria primeira crise

A Goodyear está em greve. Uma disputa política entre a Foca e a única empresa que fornece pneus para a Fórmula 1 ameaça o bom andamento do GP do Brasil. Se a Goodyear se recusar a fornecer os pneus para a corrida deste domingo, a prova poderá sofrer atrasos consideráveis. É irreal, no momento, a avaliação da hipótese de um cancelamento da corrida por falta de pneus. Os interesses econômicos envolvidos na organização do GP são superiores a qualquer disputa entre Goodyear e Foca. O que vai acontecer é um exercício de braço-de-ferro que deve acabar em um final feliz, apesar de a Goodyear parecer séria na sua pretensão de boicotar o GP.

ESPORTES NA TV

Globo

12h10 — Globo Esporte
13 h — Fórmula 1: 1º treino para o GP do Brasil
21h35 — Futebol: Taça Libertadores, Cruzeiro x Palmeiras

Manchete

12h — Manchete Esportiva
20h — Manchete Esportiva
20h25 — Canal 100

Bandeirantes

12h30 — Esporte Total
13h15 — Esporte Total Rio
17h45 — Faixa Especial do Esporte: NBA
20h — Boxe: Edmilson *Rambo* Tonacio x Marcelo Duarte, peso pesado

TVA Esportes

7h — Esqui na neve
8h — Golfe: Nike Tour
9h30 — Suzuki's Outdoors
11h30 — Fly Fishing The World
12h30 — Jornal do Tênis
13h — Momentos do Futebol
13h30 — Motoworld
14h — Supercross
15h — Automobilismo: Nascar
18h — Golfe feminino
20h — Golfe
21h30 — Futebol: Campeonato Paulista, Ferroviária x São Paulo
23h30 — Tênis: Copa Davis, primeira rodada da segunda fase
2h — Tênis: Copa Davis: primeira rodada da segunda fase

HOJE NA GÁVEA

1º páreo às 16 horas — 1.500 (GRAMA) CR$ 520.000,00

1 Brownie, M. Cardoso 55 1
2 Dandy Crocodile, J. Ricardo 57 2
3 Jennings, J.M. Silva 57 3
4 Aston Villa, C.G. Netto 57 4
5 Ki Aadrez, M. Almeida 57 5
6 Just a Slip, C. Xavier 57 6

2º páreo às 16h30m — 1.400 (GRAMA) CR$ 640.000,00

1 Talpa, J. Freire 55 2
2 Lord Mauro, J. Ricardo 58 3
3 Phila, C. Lavor 57 5
4 No Tanks, Juarez Garcia 58 6
5 Dom Sapeca, G. Souza 57 1
Pescaie, A. Ramos 55 4

3º páreo às 17 horas — 1.300 (AREIA) CR$ 640.000,00

1 Bowl of Flowers, J. James 56 2
2 Days of Thunder, J. Ricardo 56 3
3 Magic Mountain, J. Leme 58 4
4 Eliceu, J.M. Silva 54 5
5 Palomas, R.L. Santos Ap 1 56 1
Lime Street, C. Lavor 56 6

4º páreo às 17h30m — 1.300 (GRAMA) CR$ 800.000,00 —

1 Glycerius, L. Abreu Ap 1 51,5 1
2 Fabio, J. Ricardo 56,5 2
3 By Place, J.M. Silva 54 3
4 Ritagh, J.F. Reis 58 5
5 Savoir Vivre, F. Pereira Fº 56,5 4
Roi de Rome, L.F. Gomes 56 6

5º páreo às 18 horas — 1.000 (GRAMA) CR$ 520.000,00 —

1 Antigua, A.P. Souza 55 2
2 Time to Play, J. Leme 55 3
3 Martins Fontes, R. Costa 57 4
4 Miss Italy, C.G. Netto 55 6
5 Baeza, M. Cardoso 55 7
6 Mac Morena, C. Lavor 55 1
7 Chapo, J. Ricardo 57 5

6º páreo às 18h30m — 1.200 (AREIA/VAR) CR$ 640.000,00 —

1 Guigui Champion, E.S. Gomes 56 1
2 Free to Kiss, J. Ricardo 56 2
3 Echarde, R.L. Santos Ap 1 56 3
4 Diamond Special, M. Almeida 56 4
5 Gate's Girl, J. Pivetti 56 5
6 Bela Lua, L. Abreu Ap 1 56 6
7 Kedera Ryad, C.M. Silva 54 7
8 Pupukea, M. Cardoso 56 8

7º páreo às 19 horas — 1.300 (AREIA/VAR) CR$ 640.000,00

1 Bessin, J. James 52 1
2 Crossing Over, A.P. Souza 57 2
3 Champion Bird, R. Costa 52 3
4 Ralik, C. Lavor 55 4
5 Ladsy, J. Pivetti 56 5
6 Kilimandjaro, J. Ricardo 55 6

8º páreo às 19h30m — 2.000 (AREIA/VAR) CR$ 640.000,00

1 Dauro, C.G. Netto 55 1
2 Javron, J.M. Silva 55 2
3 Baladron, R. Costa 55 3
4 Keep Vitoria, M. Cardoso 55 4
5 Sobranceiro, M. Almeida 53 5
6 Tomajo Dancer, J. Ricardo 53 6
7 Dimanche Soir, C. Lavor 55 7

9º páreo às 20 horas - 1.300 (areia/var) CR$ 640.000,00 - EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA - PRÊMIO PROVEDOR SENADOR MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO

1 Jeaeco, A. Ramos 56 1
2 Lisboa New, J. Freire 55 2
3 Kaeta Branca, J. Ricardo 54 3
4 Quilha, M. Almeida 56 4
5 Railway, L.F. Gomes 55 5
6 Kris Craft, J. Leme 56 6
7 Miss Tanga, M. Cardoso 56 7
8 Tres Chic, L. Abreu Ap 1 56 8

10º páreo às 20h30m - 1.200 (areia/var) CR$ 400.000,00 - EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA - PRÊMIO PROVEDOR JOSÉ CLEMENTE PEREIRA

1 Exclusivity, L. Abreu Ap 1 57 1
2 Almyr Bey, M. Monteiro 58 2
3 Demelen, A.P. Souza 54 3
4 Nabalon, C. Xavier 55 4
5 Quebra-pedra, M. Almeida 56 5
6 Escalero, J. Freire 55 6
7 Refugee, F. M. Silva Ap 2 54 7
8 Nobreie, C.G. Netto 58 8
9 Biruti, J. Ricardo 54 9

11º páreo às 21 horas — 1.200 (AREIA/VAR) CR$ 440.000,00 —

1 El Quito, E.M. Silva Ap 2 56 1
2 Duke Lane, J. Freire 54 2
3 Guide, Não Corre 56 3
4 Emilio o Brasileiro, F. Pereira F. 56 4
5 Jamboree, R. Brasil Ap 4 56 5
6 Ahmadaban, A. Batista 54 6
7 Upope, J. Gonçalves 56 7
8 Matreiro, D.F. Graça 56 8
9 In Prime, M. Aurelio Ap 1 56 9
10 Eurodollar, M.B. Santos 54 10
11 Dr. Vinito, M. Almeida 56 11
Miss Querência, C. Lavor 56 [illegible]
12 Naymodesto, F. Silva F. Ap 4 54 [illegible]
Tranquil, P. Chardeler Ap 2 56 [illegible]

INDICAÇÕES

PAULO GAMA

1º Páreo: Dandy Crocodile ■ Jennings ■ Brownie
2º Páreo: Lord Mauro ■ Dom Sapeca ■ Phila
3º Páreo: Magic Mountain ■ Bowl of Flowers ■ Days of Thunder
4º Páreo: Fabio ■ By Place ■ Glycerius
5º Páreo: Chapo ■ Martins Fontes ■ Mac Morena
6º Páreo: Diamond Special ■ Pupukea ■ Bela Lua
7º Páreo: Kilimandjaro ■ Ralik ■ Champion Bird
8º Páreo: Javron ■ Tomajo Dancer ■ Dimanche Soir
9º Páreo: Kris Craft ■ Railway ■ Lisboa New
10º Páreo: Escalero ■ Demelen ■ Biruti
11º Páreo: In Prime ■ Upope ■ Matreiro
Acumulada: 1º2(Dandy Crocodile), 2º2(Lord Mauro) e 7º6(Kilimandjaro)

Chegou a hora da estrela

■ Piloto vai hoje à pista de Interlagos, no primeiro treino oficial, como favorito à conquista do título da temporada 94

SÃO PAULO — O vencedor do Mundial da Fórmula 1 de 94 já está na boca do povo. Os treinos oficiais para o GP do Brasil — primeira prova da temporada — começam hoje, mas Ayrton Senna já é o tetracampeão eleito por antecipação, no voto especializado e no leigo. Líder das pesquisas, Senna ainda não descobriu um piloto que possa ameaçar sua vitória. E o mundo inteiro quer descobrir um piloto capaz de derrotar o brasileiro e as máquinas da Williams. É hora de a Williams mostrar as cartas escondidas durante o inverno europeu. Hora de Senna, hora da estrela.

A crônica de um título anunciado começa decepcionando o leitor sensacionalista. A polêmica das verificacões técnicas se esvaziou. Todas as equipes trouxeram máquinas legalizadas às pressas, de acordo com a pretensão dos fiscais da FIA. A tecnologia eletrônica terá que evoluir em outra freguesia. Os carros serão dependentes de seus pilotos em todos os momentos. Só a McLaren manteve computadores instalados nos MP4/9. Ron Dennis, patrão da equipe, espera usar os resquícios disponíveis de eletrônica para mudar a regulagem de suas máquinas no tempo de uma parada nos boxes.

Das polêmicas sobraram apenas o reabastecimento obrigatório e as credenciais da discórdia da Good-Year. O fornecedor de pneus da F 1 está em greve esperando por credenciais extras para os seus convidados. Ameça deixar a F 1 sem borracha para o primeiro treino. Pode comprometer este GP ou no máximo exigir concessão extraordinária dos cartolas da Foca.

O reabastecimento, pensado para ajudar a Ferrari e, se possível, melhorar o show da F 1, espera uma tragédia para ser banido. As equipes irão avaliar o sistema durante duas corridas antes de investir na sua supressão. Se não houver feridos na competição paralela dos mecânicos, o sistema continua.

O Mundial entra na pista com equipes novas, Pacific e Symtek, e crises velhas. Na Ferrari, há o medo de um ano de tédio sennista. O primeiro treino, hoje, em Interlagos, serve como amostra grátis do remédio que a F 1 vai fornecer ao público em 16 apresentações. Melhor que seja um antibiótico de amplo espectro contra as corridas monótonas dos últimos dois anos.

Arte/JB

TV Globo transmite hoje o primeiro treino oficial do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 a partir das 13h.

Marco Antonio Rezende

Senna (D) faz no Autódromo de Interlagos uma visita ao boxe da McLaren, sua antiga escuderia, e cumprimenta Ron Dennis, o seu ex-patrão

Arte/JB

O CIRCO DA F1 EM 94

Nº do carro/Piloto/País	Equipe	Motor
0. Damon Hill (Inglaterra) 2. AYRTON SENNA (Brasil)	Williams	Renault RS6 V10
3. Ukyo Katayama (Japão) 4. Mark Blundell (Inglaterra)	Tyrrell	Yamaha V10
5. Michael Schumarcher (Ale) 6. J.J. Letho (Finlândia) *	Benetton	Ford HB V8
7. Mika Hakkinen (Finlândia) 8. Martin Brundle (Inglaterra) Philippe Alliot (França) **	McLaren	Peugeot V10
9. CHRISTIAN FITTIPALDI (Brasil) 10. Gianni Morbidelli (Itália)	Arrows	Ford HB V8
11. Johnny Herbert (Inglaterra) 12. Pedro Lahmy (Portugal)	Lotus	Mugen Honda V10
14. RUBENS BARRICHELLO (Brasil) 15. Eddie Irvine (Irlanda)	Jordan	Hart 10-35 V10
19. Olivier Beretta (Mônaco) 20. Erik Comas (França)	Larrousse	Ford HB V8
23. Michele Alboreto (Itália) 24. Pierluigi Martini (Itália)	Minardi	Ford HB V8
25. Eric Bernard (França) 26. Olivier Panis (França)	Ligier	Renault R55 V10
27. Jean Alesi (França) 28. Gerhard Berger (Áustria)	Ferrari	Ferrari E-2A V12
29. Karl Wendlinger (Áustria) 30. Heinz-Harald Frentzen (Ale)	Sauber	Mercedes Benz V10
31. David Brabham (Austrália) 32. Roland Ratzenberger (Áustria)	Simtek	Ford HB V8
33. Paul Belmondo (França) 34. Bertrand Gachot (França)	Pacific	Ilmor 2175 V10

* Será substituído no Brasil por Jos Verstappen (Holanda)
** Dividirá o segundo McLaren com Martin Brundle

Saudade e risos

Na véspera do dia em que completa 10 anos de sua primeira corrida na F 1, Ayrton Senna acabou esnobando a McLaren, equipe que lhe deu três títulos mundiais (88, 90 e 91) e a maior parte dos 614 pontos, 41 vitórias e 62 *poles* que obteve em 158 provas. Em uma demorada passagem pelo box da equipe, Senna conversou animadamente com o ex-patrão Ron Dennis e brincou com os mecânicos. Depois, com os jornalistas, Senna contou o motivo de tantos risos (amarelos por parte de Dennis): "Eu falei para eles colocarem retrovisores bem grandes nos carros para abrir caminho quando eu viesse colocar uma volta de vantagem".

A brincadeira acabou valendo mais pelo bom astral de Senna do que como uma afronta ao orgulhoso Dennis. Senna diz considerar a McLaren sua casa e revelou que quando chegou ao box da ex-equipe se imaginou no cockpit disputando o GP do final de semana. Pelos laços afetivos que ainda possui com a equipe, lamentou a falta de competitividade dos carros que serão pilotados por Mika Hakkinen e Martin Brundle no Grande Prêmio do Brasil. "Logicamente foi tudo uma brincadeira. A McLaren vai enfrentar dificuldades na primeira metade do campeonato, mas tem uma grande estrutura e vai evoluir. Além disso, a Peugeot não entrou na F 1 para perder."

A confiança de Senna em obter sua terceira vitória no Brasil é tão grande que ele já está se policiando para não parar após a bandeirada final para pegar a bandeira brasileira das mãos de algum torcedor. "Desde o ano passado eu sei que é proibido parar para pegar a bandeira. Fiz isso algumas vezes porque a emoção era mais forte que a razão, mas cheguei a ser ameaçado de desclassificação. No domingo, pretendo me controlar e usar mais a razão que o coração", prometeu, cheio de fé.

SENNA EM RESUMO

Idade: 34 anos
Estréia na F 1: 25/3/84, no GP do Brasil, com Toleman
Equipes: Toleman, Lotus, McLaren e Williams
GPs disputados: 158
Poles: 62 (recorde)
Vitórias: 41
Pontos na carreira: 614
Títulos mundiais: 3

Mais Fórmula 1 nas páginas 18 e 19

A cobertura do GP do Brasil de Fórmula 1 é de Ester Lima, Mair Pena Neto, Mário Andrada e Silva e Roberto Buscherra

Dez anos esta tarde

■ Senna brilha há uma década na Fórmula 1

Em 10 anos de Fórmula 1 Ayrton Senna conquistou tudo o que um piloto pode sonhar. Títulos, dinheiro e fama. Considerado o melhor e mais veloz do *circo*, Senna inicia sua décima-primeira temporada com todas as armas para chegar ao tetracampeonato. A poderosa Williams é seu passaporte para se tornar o piloto brasileiro que mais sucesso alcançou nas pistas.

Logo na primeira temporada, em 84, com uma Toleman, Senna mostrou que não passaria despercebido pela Fórmual 1. O brasileiro começou a chamar a atenção logo no seu sexto GP, disputado em Mônaco. Debaixo de uma chuva torrencial, Senna deu um *calor* em Alain Prost e só não venceu porque o diretor da prova, o belga Jacky Ickx, encerrou a corrida quando o brasileiro estava prestes a assumir a liderança. "Nesse dia conheci a realidade da Fórmula 1", lembra Senna.

Na Lotus, sua segunda equipe, conseguiu sua primeira vitória, no GP de Portugal — 21/4/85. Mas foi na McLaren que se consagrou como um dos melhores pilotos de todos os tempos, conquistando três títulos (88, 90, 91). Virou ídolo nacional. "Nesses 10 anos, quem me deu as maiores alegrias foi a torcida brasileira"

AP — 4/6/84

Senna deu um show no GP de Mônaco de 85 com a Toleman 19

COMER & BEBER Roteiro turístico pelos restaurantes — *Mirson Murad*

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLORES — Muito simpática a mensagem do "Rei das Flores", Alvaro da Camélia, com a licença poética "30 Anos Florindo o Rio"...
Fale com o colunista: 263-7138

RESTAURANTE PAULISTA — Seguindo a tradição da Páscoa e em respeito à Semana Santa, a casa preparou excelente cardápio à base de frutos do mar: "paella valenciana" (disputadíssima!), "filé de linguado", com creme de espinafre e batatas cozidas, "bacalhau à malandrinho" (ou à Gomes Sá), "truta ao molho de amêndoas", "polvo", "lula", "sardinhas portuguesas", "camarão à baiana" e "pescadinha". Evidentemente que a fartura em seu variado cardápio continua com "picanha de carne-de-sol" (e carne-seca), que vem com bolinho de aipim, arroz e feijão-de-corda. Pratos da cozinha alemã como "kassler" com repolho roxo ou bavária, "salsicha" cozida com chucrute, "eisbein" fresco ou defumado. Aos amantes da caça servem "pato", "coelho" ou "paca". Sugestões ideais para os dias que antecedem a Semana Santa... Rosário, 133, tel.: 252-6288.

WHISQUERIA DO CARTOLA — Ontem, com pompas e circunstâncias, houve dupla inauguração na sede do clube tricolor. Além da Whisqueria, Carlão e José Manuel abriram o Restaurante do Fluminense. Gostei!...

STAMBUL CINELÂNDIA — Volto a falar desse excelente árabe porque tem novidade no restaurante de João Tayar e Cesar Noronha: "Prato executivo" (cáfita ou michui, salada árabe, arroz com lentilha) pela bagatela de CR$ 1.990,00. Mas, seu rodízio árabe continua para tranqüilidade de seus ardorosos fregueses. Especialmente dedicado aos cristãos, que estarão fazendo abstinência de carne na Semana Santa, haverá na próxima 5ª feira "trilhas" e "peixe com taratur". De sobremesa, o Stambul oferece grande variedade de doces árabes. É só escolher... Rua Alvaro Alvim, 37, telefone 240-0275.

LA BONELLE — Sob o alto comando de Antonio Rodrigues Jorge, o simpático Toninho, esse espaçoso e confortável restaurante, desde sua inauguração há pouco mais de 2 meses, traz muita vibração positiva e carinho dedicado a seus inúmeros frequentadores. Com o pensamento voltado à data magna da cristandade, que é a Páscoa da Ressurreição, estarão servindo na 5ª e na 6ª Feira Santa — que funcionará no almoço e no jantar — "filé de badejo" ao molho de camarão com purê de batata. Oferecem ainda "inhoque" ao molho branco, "caneloni de ricota" e "tortelone". Aliás, é possível pedir "prato de verão" sem as carnes... Conde de Baependi, 62, Flamengo (junto ao Largo do Machado, com estacionamento à porta), tel.: 205-9451.

JORNAL DO BRASIL

Negócios & FINANÇAS

Especulação domina alimentos

■ Estudo mostra que transporte, comércio e impostos fazem consumidor pagar até 214% a mais pelo produto que sai da indústria

DENISE NEUMANN E OUHYDES FONSECA

SÃO PAULO — Antes de chegar à mesa do consumidor, um produto de alimentação industrializado dá tantas voltas que fica 2,5 vezes mais caro do que o preço que recebeu ao sair da indústria. A Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (Abia) estima que um alimento que custou CR$ 100,00 para o seu fabricante (já contando a remuneração) vai custar para a dona de casa até CR$ 250,00. Neste caminho, um terço ficou para o governo em forma de impostos, outro terço ficou para quem comercializou.

Nos produtos *in natura*, as *gorduras* são ainda maiores. Os negócios de compra e venda de batata, ovos, laranja, arroz e tantos outros produtos agrícolas são fechados diariamente. Ontem, enquanto uma dona de casa pagava, em média, CR$ 380,00 pelo quilo de laranja-pêra, o produtor estava recebendo CR$ 86,00 pela mesma quantidade. Deste total, ele ainda precisava descontar aproximadamente 15% de frete, o que reduzia seu ganho para CR$ 74,80. No meio do caminho, o atacadista de laranja ganhou 42% sobre o preço do produtor e o restante, mais 211%, ficou mesmo com o comerciante. O caso da laranja, entretanto, é atípico. Os ovos representam mais a realidade do mercado, com um preço ao consumidor final 214% superior ao preço de venda do produtor.

Em São Paulo, a produção da batata, por exemplo, é escoada através de três caminhos básicos. Os plantadores associados em cooperativas levam ou contratam o transporte até a Companhia Entreposto de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (Ceagesp), na capital, onde a entidade se encarrega da comercialização. Os autônomos fazem o mesmo, mas negociam com algum atacadista também sediado na Ceagesp ou então vendem a produção numa espécie de leilão diário que se realiza no Largo da Batata, Zona Sul da capital. Nos três casos, contudo, o preço embute os custos de frete.

Oligopólios — Segundo uma grande empresa atacadista, nos últimos anos os oligopólios praticamente acabaram com suas equipes de venda e terceirizaram esse serviço, transferindo-os aos distribuidores e atacadistas. As empresas atacadistas tornaram-se eficientes a ponto de manterem uma frota de caminhões com computadores de bordo. Essa eficiência custa até 33% para o consumidor, pois, além da margem do atacadista, essa volta significa mais impostos. Estima-se que hoje apenas 20% ds negócios fechados no país ocorram diretamente entre as empresas e os supermercados.

"Um terço do custo final de um alimento é imposto", diz o presidente da Abia, Edmundo Klotz. A entidade se preocupou em decompor o preço de um produto fabricado pelas empresas do setor e constatou que para um custo 100, somente a indústria já recolheu 20,65% de impostos. Antes de chegar ao consumidor, esse preço 100 da indústria recebe acréscimo de taxa de juros mais as margens do comércio e novas cargas de imposto. "Infelizmente, no Brasil, o consumidor paga o imposto e paga os juros", pondera Klotz.

Supermercados — Firmino Rodrigues Alves, da Associação Paulista de Supermercados (Apas), diz que um produto vendido a prazo pela indústria não é colocado hoje nas prateleiras pelo preço a prazo mais a margem do comerciante e os impostos. "Os supermercados retiram parte da inflação projetada neste preço através das taxas de juros", diz ele. Sobre esse preço deflacionado, as empresas acrescentam sua taxa de operação (de 15% a 20%) mais os impostos. Nas novas negociações em URV tenta-se fazer o inverso. O preço em URV é considerado um preço à vista. Assim, sobre esse preço à vista o supermercado calcula em quantos dias ele vai vender a mercadoria e acrescenta a inflação correspondente a estes dias e depois a sua margem de lucro.

Ronald Rodrigues, diretor de assuntos corporativos da Gessy Lever, reclama que os supermercados "compram a prazo da indústria e vendem à vista, aproveitando para aplicar esse dinheiro com juros de até 48%. Isso não é lucro operacional, mas especulativo", diz.

Arte/JB

Ovos e batata mostram distorções

SÃO PAULO — Os ovos que a dona de casa preparou para o almoço de ontem teriam custado 214% menos se ela os tivesse comprado diretamente na granja. Aos valores levantados ontem, o produtor, que corre todos os riscos de um negócio altamente afetado pela sazonalidade, vendeu cada dúzia de ovos brancos médios por CR$ 370,66 aos atacadistas. Estes, por sua vez, que só tiveram o trabalho de intermediar o negócio, aplicaram mais 92% e repassaram a mesma dúzia de ovos para os varejistas por CR$ 713,23. E a dona de casa que decidiu incluir os ovos na refeição foi ao supermercado pagar CR$ 1.163,00 pela dúzia, ou seja, 63% mais do que o cobrado pelo atacadista.

Outro bom exemplo é o da batata. Um saco vendido na porta da roça, ontem, chegava ao armazém 63% mais caro. Os produtores da região de Bragança Paulista — a 80 quilômetros da capital — pediam de CR$ 15 mil a CR$ 27 mil o saco de 50 quilos, dependendo da qualidade. A de casca lisa, de primeira, foi colocada aos atacadistas por CR$ 15 mil e repassada aos varejistas por CR$ 20 mil (+33%) e chegava ao consumidor por CR$ 490 o quilo, ou uma diferença de mais 22,5%.

Governo decide monitorar os preços de 300 medicamentos

CRISTIANO ROMERO

BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda decidiu monitorar os preços dos 300 medicamentos mais vendidos no país. A medida será adotada para evitar que os remédios subam acima da inflação durante a conversão para a URV e possam contaminar o real com resíduos inflacionários. A decisão foi comunicada ontem pelo secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, e o assessor especial do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, ao Conselho Federal de Farmácia. O Conselho sugeriu ao Ministério da Fazenda que, em vez dos remédios mais vendidos, monitore os 350 itens mais essenciais, segundo a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) elaborada pelo Ministério da Saúde. Estima-se que essa lista atende a 95% das patologias.

Outra sugestão do Conselho é que o monitoramento leve em conta os preços internacionais dos remédios apurados pelo Unicef. Há dados que comprovam que os preços de muitos remédios vendidos no Brasil estão bem mais altos que os cobrados no exterior.

Jamil Bittar — 16/6/93

Fritsch: medida para conter alta

Supermercados — O governo quer também permitir que os remédios passem a ser vendidos nos supermercados. A proposta não conta com a simpatia do Conselho de Farmácia porque, na avaliação dos farmacêuticos, os setores que compõem a cadeia produtiva (indústria, distribuição e comércio) no Brasil são extremamente cartelizados.

Esta situação se comprova pelo fato de que, apesar de dispor do triplo de farmácias previsto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que estima a necessidade de uma drogaria para cada 10 mil habitantes, os preços dos remédios não são competitivos e sobem bem acima da inflação. Além disso, argumentam os farmacêuticos, a venda em supermercados traz riscos à saúde. A equipe econômica está estudando também a redução das atuais margens de lucro das farmácias, que chegam até 32%.

Abusos — Dallari informou, no encontro com os farmacêuticos, que os preços dos medicamentos sofrerão redução de até 27% quando forem convertidos em URV pela média dos valores cobrados nos últimos quatro meses do ano passado. O Conselho de Farmácia apresentou dados que mostram que, em 1993, os preços dos medicamentos aumentaram, em média, 49% acima da inflação. Isto significa que, contra uma inflação de 2.567,46% medida pelo IGPM, os remédios subiram 3.793%.

Por isso, antes de converter em URV, o governo deveria expurgar os aumentos reais cobrados no último ano.

Queda de 45% nas vendas

Numa economia de inflação crônica, a alta dos remédios atinge o bolso do consumidor. Nas novas tabelas que estão chegando às farmácias, já é possível encontrar medicamentos que chegam a quase CR$ 1 milhão. É o caso do medicamento Granulokine, utilizado por pacientes cancerosos em tratamento quimioterápico. A embalagem com cinco frascos (300 microgramas) está custando exatos CR$ 969.749.

As farmácias registram este mês queda de 45% em relação a março do ano passado, segundo levantamento da Associação do Comércio Farmacêutico do Rio. Algumas farmácias também reduziram suas promoções.

Morte de Colosio afeta mercado

■ Títulos mexicanos caem 5% e os operadores temem pânico entre os investidores

LONDRES — O mercado financeiro londrino reagiu com bastante apreensão à notícia do assassinato de Luis Donaldo Colosio, o candidato com maiores chances de vencer as eleições presidenciais no México. Colosio foi morto a tiros, próximo à fonteira com os Estados Unidos, quando fazia um comício. Segundo um banqueiro especializado na dívida externa dos países em desenvolvimento, as cotações dos títulos mexicanos caíram 8% ontem pela manhã, recuperando-se no fim do dia para fechar com desvalorização de 5%. Os títulos Brady de 30 anos, fixados em 6,25% — o único que se negociava ontem — abriu a manhã a 65% e só conseguiu avançar para 68,50%, ao fim da jornada. Na quarta-feira, esse mesmo papel era cotado a 72,25% de seu valor de face.

"O anúncio da morte de Colosio teve um grande impacto nos meios financeiros londrinos", disse um analista de banco norte-americano. Os operadores estão preocupados com a possibilidade de haver pânico entre os investidores quando o mercado financeiro mexicano reabrir hoje. No final do ano passado, a divida externa mexicana alcançava US$ 79,38 bilhões (ou 21,8% do PIB).

Também no mercado de Nova Iorque a notícia teve reflexos imediatos na cotação dos títulos. Dos 73% da última quarta-feira, os bônus Brady caíram para 68%. Os operadores também estão bastante atentos às taxas de juros dos bônus de 30 anos, que se situavam em 6,97%, contra os 6,89% da véspera. Os papéis da dívida mexicana são considerados como referência para a dívida de outros paises da América Latina.

Aerolíneas

A Ibéria está disposta a aceitar a participação de sócios argentinos no programa de investimentos para recuperação financeira da Aerolíneas Argentinas. Segundo fontes da empresa espanhola, esses investidores teriam condição de obter US$ 60 milhões em créditos junto ao governo argentino. O vice-presidente da Ibéria, Juan Sáez, disse que a empresa poderia vender a esses parceiros 5% das ações da companhia por US$ 5 milhões.

Morgan premia

Roberto Mendoza, vice-presidente do JP Morgan, teve seu salário aumentado em 46% no ano passado. O executivo recebeu US$ 5,4 milhões — incluindo salário nominal e participações —, contra US$ 3,7 milhões obtidos em 1992. O prêmio, concedido a todos os executivos do banco, se deve ao lucro de US$ 1,72 bilhão registrados pelo JP Morgan (+52%).

Perdas da Volks

O grupo Volkswagen, que fechou o ano passado com prejuízo de US$ 1,1 bilhão, não espera registrar sensíveis aumentos de produção ou vendas este ano, mas acredita que possa melhorar seus resultados. As perdas de 1993 foram atribuídas, em grande parte, às dificuldades vividas pela Seat, filial espanhola, e pela recessão nos países europeus. As vendas caíram 13,6% na Europa Ocidental e 18,7% na Alemanha. A produção, de 3,11 milhões de veículos, também foi 11,4% menor.

Carros nos EUA

As três maiores indústrias automobilísticas dos EUA — General Motors, Ford e Chrysler — estão projetando um novo recorde histórico de vendas este ano. Só este mês já foram vendidos 16 milhões de veículos, contra 15,5 milhões em fevereiro. Para se ter uma idéia da expansão, as três marcas juntas venderam 13,9 milhões de unidades em todo o ano passado.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	20.037,90	+75,80 pts.	20.677,77	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.820,80	-48,66 pts.	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	3.121,70	-33,60 pts.	3.520,30	2.737,60
Frankfurt (DAX-30)	2.161,68	+0,55 pts.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	9.320,75	-144,78 pts.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Agências * Às 12h00 local

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	106,53	106,22
Marco	1,681	1,689
Franco	5,747	5,770
Franco suíço	1,427	1,431
Libra	0,668	0,672
Lira	1.665,00	1.699,20
Dólar canad.	1,368	1,362
Florim	1,890	1,899
Coroa sueca	7,872	7,853
Escudo	173,30	173,80
Peseta	137,95	138,35
Cruzeiro real	N.D.	819,69
Peso argentino	N.D.	0,999
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	390,40	388,25
Londres	390,00	387,50
Paris	391,51	387,51
Zurique	390,75	387,50
Hong Kong	386,95	388,75

Fonte: Agências

JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

COMMODITIES

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café*	N.D.	N.D
Trigo (mar)	325 1/2	332 1/4
Açúcar (mai)	N.D.	N.D.
Cacau (mai)	N.D.	N.D.
Suco de laranja (mar)	N.D.	N.D.

Fonte: UPI (Chicago); AP (Londres); (*) Arábica brasileiro

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	14,50	14,55

Fonte: Óleo cru tipo Brent para entrega em março. Agências

■ **A alta de 0,25 pontos na taxa da prime rate — de 6% para 6,25% —, decidida ontem por alguns grandes bancos norte-americanos, vai repercutir de imediato no custo do crédito direto ao consumidor. Atualmente, o Citibank, o maior banco emissor desse tipo de crédito, cobra uma taxa de 9,4% sobre a prime rate.**

INDICADORES

O DIA A DIA

	22/03	23/03	24/03
+1,77% Dólar Comercial (Em CR$)	819,70	834,23	849,00
+1,84% Dólar Paralelo (Em CR$)	801,00	815,00	830,00
+2,82% Ouro (Em CR$)	10.170,00	10.270,00	10.560,00
-1,71% IBV (Em pontos)	50.553	52.004	51.115

Fonte: Andima/Casas de Câmbio — Fonte: BM&F — Fonte: BVRJ

Inflação

IGPM/FGV	%
Novembro	36,15
Dezembro	38,32
Janeiro	39,07
Fevereiro	40,78
Acumulado no ano	95,78
Em 12 meses	3.131,99

INPC/IBGE	%
Novembro	36,00
Dezembro	37,73
Janeiro	41,32
Fevereiro	40,57
Acumulado no ano	98,65
Em 12 meses	3.100,70

FIPE/IPC	%
Novembro	35,84
Dezembro	38,52
Janeiro	40,30
Fevereiro	38,19
Acumulado/ano	93,88
Em 12 meses	3.051,41

DIEESE/ICV	%
Novembro	36,63
Dezembro	36,75
Janeiro	46,48
Fevereiro	40,10
Acumulado/ano	105,21
Em 12 meses	2.417,96

INDICADORES	
BTN 23.03	CR$ 447,4596*
BTN 24.03	CR$ 456,6423*
BTN 25.03	CR$ 467,2202*
UPC (1º trimestre)	CR$ 2.537,84
UPF	CR$ 4.645,23
Ufir 01.03	CR$ 365,06
Ufir diária 25.03	CR$ 483,54
Nº Ind IGPM fevereiro	5.222,38**
IBA/CNBV	7.192.174.813 pts
I-SENN	51.729 pts
DER Acumulado de 15/08/91 a 01.03.94	1.927,784244

*atualizado pela TR acumulada
**Base Dezembro 92 = 100

URV

Início em 01.03.1994

		Var. dia(%)	Var. Ac.
21.03	805,53	1,689074	25,8032
22.03	819,80	1,771504	28,0318
23.03	834,32	1,771164	30,2995
24.03	849,10	1,771503	32,6078
25.03	864,14	1,771287	34,9567

TR

TR dia 22.02 a 22.03	38,06%
TR dia 23.02 a 23.03	37,85%
TR dia 24.02 a 24.03	37,79%
TR dia 25.02 a 25.03	37,77%

IDTR

(fatores para contratos de seguros - Fenaseg) *

dia 23.03	3,52714291
dia 24.03	3,60109685
dia 25.03	3,68268820
dia 26.03	3,77497127

Salário Mínimo

Dezembro	CR$ 18.760,00
Janeiro	CR$ 32.882,00
Fevereiro	CR$ 42.829,00
Março 25.03	CR$ 65.987,63

FGTS

	3%	6%
Outubro	36,3053	36,6318
Novembro	36,6461	36,9734
Dezembro	36,4657	36,7926
Janeiro	36,0346	36,3605
Fevereiro	49,0466	49,4037
Março	36,5760	36,9031

Caderneta

Dezembro dia 01.12	36,8408%
Janeiro dia 01.01	37,4840%
Fevereiro dia 01.02	42,1472%
Março dia 01.03	40,5593%
Dia 25.03	38,4589%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

IPCA	Fev.	Março
Anual	27,9383	31,6018
Semestral	6,3333	6,6815
Quadrimestral	3,5104	3,6769

Comercial

	IGP Março	IGPM Março
Anual	34,6579	32,3174
Semestral	6,9938	6,7356
Quadrimestral	3,7778	3,6870
Trimestral	2,7583	2,7081
Bimestral	2,0249	1,9578

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR$)	Participação (%)
Ouro	664.630	316	28.609	37.450.982.703	1,51
Índice	18.955	2.489	29.310	258.634.712.500	10,42
Café	630.603	170	3.172	9.041.409.795	0,36
Câmbio	276.611	143	55.095	213.174.938.000	8,59
DI	202.610	1.475	144.316	1.954.224.335.600	78,72
IGPM	1.300	6	330	9.962.000.000	0,40
Total	1.794.709	4.599	260.832	2.482.968.178.598	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	13.435	277	10.550,00	10.540,00	10.580,00	10.560,00	+2,8

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Ab01	12.000,00	2.153	6	1.500,00	1.405,00	1.500,00	1.405,00
Ab07	15.000,00	1.153	5	30,00	30,00	30,00	30,00
Ab26	12.000,00	2.153	6	10,00	10,00	10,00	10,00
Ab32	15.000,00	1.157	6	1.000,00	880,00	1.000,00	880,00

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos. Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Abr4	29.310	2.489	18.000	17.200	18.300	17.750

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. Cotações em pontos de índice p/ saca

Mai4	3.115	348	94,80	94,50	96,00	96,00
Jul4	1.995	123	93,60	93,60	95,00	94,30

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

JN53	60,00	496	9	33,60	33,60	35,00	34,50
JN55	70,00	68	2	24,20	24,20	24,20	24,20

Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas. Cot. em pontos p/60 kg em grãos

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000. Cotações em cruzeiros reais por dólar

Abr4	37.345	113	932,40	931,50	932,50	932,50
Mai4	5.550	24	1.345,00	1.344,50	1.346,50	1.345,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set./Out./Nov. = CR$ 3 milhões. Dezembro em diante = CR$ 5 milhões. Cotações em pontos de P.U.

Abr4	32.235	187	90.680	90.650	90.700	90.690
Mai4	111.831	1.287	61.050	61.050	61.250	61.240

IGP-M

Valor do contrato: Cotação a futuro x CR$ 4 mil. Cotações em pontos do índice

Mar4	330	6	7.545.000	7.545.000	7.555.000	7.555.000

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base URV	Alíquotas % r	A pagar URV
1	Até 12	64,79	10.00	6,48
2	Mais de 12 até 24	116,57	10.00	11,66
3	Mais de 24 até 36	174,86	10.00	17,49
4	Mais de 36 até 48	233,14	20.00	46,63
5	Mais de 48 até 72	291,43	20.00	58,29
6	Mais de 72 até 108	349,72	20.00	69,94
7	Mais de 108 até 144	408,00	20.00	81,60
8	Mais de 144 até 204	466,20	20.00	93,26
9	Mais de 204 até 264	524,57	20.00	104,91
10	Mais de 264	582,86	20.00	116,57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (URV)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174,86	7,77	8,00
de 174,87 até 291,43	8,77	9,00
de 291,44 até 582,86	9,77	10,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento: até 01/04, sem correção; até 08/04 converter em quantidades de Ufir do dia 01/04 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/04 acrescentar multa e juros. - **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** aplicar o método acima, muda apenas a data de 08/04 para 15/04.

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Mês de Março

25	38,4589
26	38,3684
27	38,3684
28	38,3684

Mês de Abril

01	42,5592
02	40,3583
03	38,1775
04	36,1373
05	36,7704
06	39,4437
07	42,1572
08	43,0919
09	43,9783
10	41,7563
11	39,7051
12	40,3784
13	43,2326
14	46,1471
15	47,0315
16	47,7149
17	46,5843
18	43,9964
19	44,9311

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	1.941,12	2.625,41	3.539,67	4.755,04	6.698,79	9.290,19
Uferj	3.356,62	4.537,14	6.075,23	8.304,19	11.556,96	16.144,89
Ufinit	3.564,00	4.830,00	6.576,00	8.800,00	12.240,00	17.232,00
UPF	923,37	1.260,68	1.716,54	2.348,23	3.321,34	4.645,23
Ufir	75,90	102,59	137,37	187,77	261,32	365,06
UT	43,00	59,00	80,00	112,00	160,00	224,00

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota %
Até 365.060,00	isento	-
De 365.060,00 a 711.867,00	365.060,00	15,0
De 711.867,00 a 6.571.080,00	516.559,90	26,6
Acima de 6.571.080,00	1.969.498,70	35,0

Deduções
a) CR$14.602,40 por dependente (sem limite). b) Faixa adicional de CR$ 365.060,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Pensão alimentícia: valor determinado por decisão judicial. d) Contribuição Previdenciária oficial valor integral.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia.(%)	Rent. sem.(%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
Títulos Públicos Federais	56,48	1,88	7,66	35,75	46,26
HOT MONEY	56,64	1,89	7,78	36,11	46,69
DI - Over	56,49	1,88	7,75	36,01	46,55
LFTE	56,76	1,89	7,70	35,98	46,57

Mercado Futuro de DI (3)	P.U. em CR$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia. (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT. abril/94	88.964	59,04	1,97	47,28
maio/94	59.840	63,27	2,11	48,67

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias

Indicadores	Preço CR$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
UFIR março/94(2) 01/03	365,06	1,53	3,45	1,53	39,53
UFIR diária 25/03	483,54	1,84	8,64	34,90	42,50
URV março 01/03	647,50	1,55	3,43	1,55	40,16
URV 25/03	864,14	1,77	9,09	35,52	42,85
IGP-M Futuro março/94	7.555,000	--	--	--	44,67
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2) compra	849,020	--	--	--	--
venda	849,030	1,77	7,19	33,19	--
US$ Flutuante (2) compra	841,300	--	--	--	--
venda	841,500	1,57	6,72	32,06	--
US$ Paralelo-RJ (1) compra	820,00	--	--	--	--
venda	827,00	1,60	6,30	30,24	--
US$ BM&F - Comercial (3) abril/94	931,535	--	--	--	43,91
maio/94	1.345,000	--	--	--	44,39
US$ BM&F - Flutuante (3) abril/94	929,000	--	--	--	43,93
■ AÇÕES					
ISENN (4)	51.729	-2,03	1,63	29,70	--
IBVRJ (4)	51.115	-1,71	2,23	31,05	--
IBOVESPA (5)	13.766	-2,76	3,36	30,63	--
IBOVESPA Futuro abril/94 (3	17.622	--	--	--	41,84

■ OURO SPOT	Preço CR$/ Grama	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mes(%)	US$/ Onça
SINO - Fech.(1)	10.560,00	2,82	8,14	35,38	--
BM&F - Fech.	10.560,00	2,82	8,14	35,38	--
COMEX - Mes presente	(*10.594,68	--	--	--	391,60
COMEX - abril/94 (*)	10.602,79	--	--	--	391,90

(*) Fator de conversão = 31,103487 gramas/onça troy

Fonte: (1) ANDIMA; (2) Banco Central; (3) BM&F; (4) BVRJ; (5) BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (CR$)	Venda (CR$)
Dólar	780,00	830,00
Escudo	4,20	5,00
Franco Suíço	515,00	574,00
Franco Francês	128,00	143,00
Iene	6,90	8,00
Libra	1.100,00	1.224,00
Lira	0,44	0,50
Marco Alemão	435,00	486,00
Peseta	5,30	6,00

Fonte: Banco do Brasil

OURO

(CR$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	10.559,00	10.560,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	10.530,00	10.560,00
Bozano Simonsen (1000g)	10.559,00	10.560,00

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciadas na Bolsa Mercantil e de Futuros.

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

A reforma tributária

Um grupo de parlamentares começa a se articular no Congresso para tentar votar ao menos a reforma tributária dentro dos trabalhos da revisão constitucional. Não é uma estratégia isolada. Coincide com a conclusão do projeto de reforma do sistema tributário feito pela comissão parlamentar liderada pelo deputado Luís Roberto Ponte (PMDB-RS), aproveitando os estudos da chamada *Proposta Ponte*.

Os atuais impostos caem para cinco: o de Renda, sobre movimentações financeiras, seletivos, sobre comércio exterior e sobre propriedade imobiliária, todos criados exclusivamente pela União. Lei complementar decidirá quem arrecada e quem fiscaliza. O critério de repartição das receitas é de 34% para a União, 40% para estados e DF e 25% para municípios. Nos estados e nas cidades, os recursos serão divididos conforme a arrecadação, população e extensão territorial.

O projeto provocou a reação de alguns municípios. "Como se chegou a estes números? Por que só à União é dada a competência de criar impostos?", pergunta a secretária municipal de Fazenda do Rio, Maria Silvia Bastos Marques. O deputado Luís Roberto Ponte afirma que o projeto mantém a arrecadação nos 25% do PIB e ainda aumenta os recursos de estados e municípios. "Umas cidades podem arrecadar mais ou menos com o novo sistema, mas a intenção é acabar com a concentração injusta de recursos", diz. ■

UM PERFIL RUIM

Qualificação	Estados
Alto desenv. Social	SP, SC, RS
Médio desenv. Social	RJ, ES, MG, GO, TO, PR, MT, MS, DF
Baixo desenv. Social	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA
Não Classificados	AC,RR,AP, AM, PA, RO

☐ *Maria Cecília Prates Rodrigues, da FGV, aplicou o Índice de Desenvolvimento Social aos estados brasileiros e chegou à conclusão de que, nos indicadores de educação, saúde e renda, só três estados podem ser considerados de alto desenvolvimento social. Os estados da região Norte não foram analisados por inexistência de dados das zonas rurais.*

No exterior

A diretora do BNDES, Elena Landau, chegou ontem de um seminário sobre desestatização, em Londres, certa de que na privatização da Usiminas lançará a maioria das ações no exterior — mais de 60%. As ações valem, hoje, cerca de US$ 400 milhões.

"O interesse dos investidores nessa área siderúrgica é muito grande. Pode ser um bom momento de deslanchar a privatização", acredita. Em 90 dias o projeto de venda da Usiminas deverá estar concluído e o leilão feito ainda este semestre.

Voraz

No ano passado, o dólar comercial subiu 2.532,53% e perdeu de 6,69% para a inflação medida pelo IGP-DI, que foi de 2.708,55.

Nos últimos quatro meses, período que serviu para a conversão dos preços em URV, a inflação foi de 277,78% e o dólar comercial (leia-se URV) aumentou 266,34%. Em miúdos, a URV perdeu de 3,02%.

Como alguns preços de produtos oligopolizados (que entram no cálculo da inflação) estão ganhando de mais de 30% da inflação, vê-se a gula dos oligopólios.

Às claras

O IBGE driblou a greve de um dia de seus funcionários: está calculado o IPCA especial de 12 de fevereiro a 15 de março, um dos índices que entram no cálculo da URV.

Aliás, os 43,63% do IPCA especial representam aumento de 3,93 pontos percentuais sobre a coleta de preços de 15 de janeiro a 11 de fevereiro.

Comunicado

A Procuradoria Geral do Município divulga hoje as regras de conversão para URV dos contratos e das licitações da prefeitura do Rio. Chega em boa hora. Desde a edição da MP da URV, as concorrências e os contratos para novos serviços estão parados.

Parceiro

A África foi o continente que mostrou o maior crescimento relativo nas importações brasileiras em 1993: 89,8%. Graças ao aumento de compras de derivado de petróleo da Argélia e Nigéria, as importações brasileiras da África pularam de US$ 519 milhões, em 1992, para US$ 985 milhões.

'Leão' eletrônico

A Receita faz o cálculo de que, este ano, deverá receber o dobro de declarações de renda em disquete: em 1993, 800 mil contribuintes já tinham optado pela declaração eletrônica.

O cálculo não é exagerado: apenas em dois dias, o estande da Receita, na Comdex, distribuiu sete mil disquetes.

Dose dupla

Antes de sua chegada ao Senado, onde foi explicar detalhes das negociações com o FMI e os bancos credores, o ministro Fernando Henrique foi alvo de espetadelas dos senadores Gilberto Miranda e Esperidião Amim. Diziam que ele chegaria atrasado e avisando que tinha hora para sair.

Ao saber do veneno, o ministro dobrou a dose: "Não sou parlamentar, tenho que trabalhar e cumprir horário."

PELO MERCADO

● A Brahma já começou a negociar com seus grandes compradores a conversão de seus preços em URV. Quer entrar em abril *urvizada*.

● **O ritmo dos negócios na Comdex/Rio está surpreendendo até os organizadores. A estimativa de público subiu de 45 mil para 55 mil. Animada, a Xerox do Brasil quadruplicou o tamanho do seu estande reservado para a edição da feira em 1995: de 250m² para 935m².**

● Alcides Tapias, presidente da poderosa Febraban, diz não estar nem um pouco preocupado com o fato de os bancos privados terem sido excluídos do sistema de distribuição e recebimento dos formulários do Imposto de Renda: "O retorno é muito pequeno."

● **Um economista anda preocupado com o fato de os banqueiros e empresários estarem acreditando que o plano econômico vai dar certo. Até mesmo os assalariados já engrossam as fileiras dos otimistas, acreditando, também, que a URV defende seus salários. "Em planos de ajuste, alguém perde. Se todos estão felizes, isso ainda vai acabar em inflação."**

MP 434 não é votada pelo Congresso

■ Medida será reeditada até a próxima quarta-feira sem que governo faça alterações

BRASÍLIA — Após quatro horas de discussão, em que houve até troca de socos entre parlamentares, o Congresso encerrou sua sessão de ontem sem votar a Medida Provisória 434, que será reeditada até quarta-feira, dia 30, para que continue em vigor a URV e possa ser criada a nova moeda, o real. O governo pretende reeditar a medida sem alterações. Novas sessões foram convocadas para hoje, segunda e terça-feira para analisar a MP, mas não deverá haver quorum para a votação. O Congresso abriu caminho, assim, para que o governo execute seu programa econômico sem alterações pelo menos por mais um mês.

Antes do início da votação, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, havia classificado como "golpe", "jogada eleitoreira" e "gesto demagógico" o exame do assunto nos termos em que foi apresentado pelo deputado Luís Gonzaga Mota (PMDB-CE). "Se o projeto for aprovado, vai provocar um rombo nas contas do governo. E eu não terei dúvida em pedir o veto", disse Fernando Henrique.

Brasília — Jamil Bittar

Plenário da Câmara viveu clima de muita confusão com acusações mútuas e agressões entre parlamentares

O PMDB, o PFL e o PSDB retiraram a quase totalidade de suas bancadas para que, às não fosse prorrogada a sessão iniciada às 10h. Dos 102 deputados em plenário, no final da sessão havia apenas 10 do PMDB, dois do PFL e um do PSDB. As bancadas do PT, PDT e do PPR tentaram garantir a sessão, colocando 64 deputados em plenário para votar a medida. Minutos antes, 371 deputados e 14 senadores tinha registrado presença. O líder do PMDB na Câmara, Tarcísio Delgado (MG), afirmou que a reedição da MP não impede que se chegue a um acordo para votação das medidas econômicas "em dez ou 15 dias".

Tensão — Bastante tensa, a sessão começou com uma briga entre os deputados Luiz Carlos Haully (PP-PR) e José Cicote (PT-SP). Vice-líder do governo na Câmara, Haully pediu verificação de quorum para derrubar a sessão logo no início. O interesse do governo é reeditar e não votar as mudanças que estão sendo propostas na MP. Foi contestado por Cicote que, chamado de "bobalhão" pelo adversário, reagiu com um soco no rosto de Haully. Ao final da sessão, um novo embate envolveu o próprio presidente do Congresso, Humberto Lucena (PMDB-PB), acusado de "picaretagem" pelo deputado Chico Vigilante (PT-DF).

Políticos divergem sobre as perdas salariais

A principal divergência entre os partidos do governo e os partidos da oposição é a reposição das perdas salariais decorrentes da correção à URV, além da possibilidade de incorporações futuras se houver inflação na nova moeda, o real. O relator da MP, deputado Gonzaga Mota (PMDB-CE), fez um projeto de conversão que previa a reposição das perdas na data-base de cada categoria e a elevação do salário mínimo para US$ 79 em maio — aumento real de 23% em relação ao mínimo de US$ 64,70 fixado pelo governo.

Amparado por técnicos do Ministério da Fazenda, o líder do governo na Câmara, deputado Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), divulgou uma nota em que analisa os principais pontos do substitutivo de Gonzaga Mota. Segundo a nota, a obrigatoriedade de aumentar o salário mínimo para US$ 100 até dezembro causaria um aumento de pelo menos US$ 5 bilhões nas despesas da Previdência com aposentados que ganham o piso. Se este aumento para o mínimo se estender aos demais benefícios, continua a nota, o crescimento da despesa saltaria para US$ 9,8 bilhões, ou 51% do orçamento da Previdência. Os cálculos demonstram ainda que o aumento de receitas vinculadas à Previdência, no entanto, seria de apenas US$ 1,8 bilhão, permanecendo o orçamento da Seguridade Social com um rombo de US$ 8 bilhões.

Ainda de acordo com a nota da liderança do governo, o cálculo de perdas salariais com base no valor real dos vencimentos que cada categoria recebia no mês da data-base no ano passado "equivale a converter os salários e benefícios pelo pico, com conseqüências explosivas para o plano de estabilização".

Neste caso, os benefícios previdenciários cresceriam entre 52% e 54%. Os salários dos servidores públicos, calcula a equipe econômica, aumentariam 94% se aprovada a reposição de perdas como propõe Gonzaga Mota. Os custos adicionais com a folha de pagamentos dos servidores seria de US$ 13,8 bilhões.

Veto à gratificação provoca impasse

CRISTIANO ROMERO

BRASÍLIA — Preocupado com os efeitos da greve dos funcionários de finanças, controle interno e orçamento sobre o plano econômico, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, decidiu levar ao presidente Itamar Franco o impasse surgido diante do veto do ministro-chefe da Secretaria de Administração Federal, Romildo Canhim, à medida provisória que cria uma gratificação para os salários dessas carreiras. O ministro pretende fazer uma reunião na próxima segunda-feira, no Palácio do Planalto, com a presença de Canhim e dos sindicatos que representam as três categorias.

Ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) chegou a insinuar se o ministro não estaria utilizando a greve, que já dura mais de 20 dias, para atrasar a aprovação do orçamento e, assim, evitar a realização de gastos. "Demorada essa greve, não é?", provocou Suplicy. O ministro respondeu, lembrando que tem feito de tudo para resolver o problema.

Prejuízos — Além de atrasar a aprovação do orçamento deste ano, o que obriga o governo a liberar apenas 1/12 das dotações atuais, a greve praticamente paralisou o Tesouro Nacional, que só tem realizado os pagamentos do funcionalismo público e aos credores externos, além das transferências dos fundos de participação. Os pedidos de avais para a concessão de empréstimos de órgãos multilaterais de crédito a estados e municípios também estão parados. O mesmo ocorre com auditorias em órgãos acusados de corrupção.

Gilberto ALves — 4/6/93

Canhim: medida cria privilégio

A MP reestrutura as Secretarias de Controle Interno — também conhecida como Cisetão —, de Orçamento e de Controle das Estatais e só foi vetada pelo ministro Canhim por causa do artigo que melhora os salários dos funcionários desses órgãos. O ministro considera a concessão da gratificação um privilégio indevido, visto que todo o funcionalismo está com níveis salários baixos. Ele lembra que também os militares têm o pleito de aumentar seus salários em 35% e não estão sendo atendidos.

Segundo Canhim, se a MP for editada, os servidores dessas carreiras receberiam um "presente" de US$ 3,3 mil só de gratificação e o governo arcaria com um gasto adicional de US$ 200 milhões este ano. O Ministério da Fazenda contesta esses valores, informando que a comissão mais o salário só atingiriam, em 1993, o valor máximo de US$ 1,8 mil e, mesmo assim, para quem está em final de carreira. Esses vencimentos chegariam, no próximo ano, quando a gratificação passaria a ter o seu valor pleno, a US$ 2,3 mil.

Hoje, os analistas de finanças e controle e os técnicos de orçamento ganham, em final de carreira, US$ 610.

Belprato negocia controle acionário

■ Ações da empresa sobem 10,3% no Rio e CVM cobra explicações sobre o negócio

VICENTE NUNES

O controle acionário da Belprato S/A, uma das principais empresas do setor alimentício com sede no Rio, poderá ser arrematado pela ADD Consultoria e Estudos, conforme está previsto no contrato de gestão assinado entre as duas empresas, esta semana. O assunto, restrito a um pequeno grupo de investidores, provocou uma correria em busca de ações da Belprato nas bolsas de valores, ontem, a ponto de seus papéis registrarem alta de 10,34%, quando quase todo o mercado operou em baixa.

O comportamento destoante das ações da Belpatro chamou a atenção dos técnicos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que até ontem à noite não tinham sido informados sobre a assinatura do acordo com a ADD. Por isso, a autarquia irá obrigar a empresa a publicar, ainda hoje, fato relevante explicando os motivos para a alta das ações e se realmente o acordo para futura transferência de controle acionário foi acertado. A CVM desconfia que houve vazamento de informação privilegiada sobre a operação.

Pretendentes — A possível venda do controle acionário da Belprato não é assunto novo no mercado. Durante todo o ano passado, surgiram vários pretendentes para a aquisição de suas ações, entre elas a Cica. Durante vários meses os papéis da companhia lideraram o ranking de valorização da Bolsa do Rio. Como a venda não foi confirmada os preços acabaram cedendo no fim do ano. Mesmo assim, a alta acumulada no ano passado foi de 2.400% e, este ano, já alcança quase 500%. A Belprato não informa seus resultados às bolsas desde setembro de 1992.

As bolsas de valores operaram em baixa, ontem, devido à queda das bolsas internacionais, em decorrência da crise política instalada no México e às indefinições sobre o plano econômico e à candidatura do ministro Fernando Henrique Cardoso à presidência da República. O IBV, da Bolsa do Rio, cedeu 1,7%, e o Ibovespa, da bolsa paulista, caiu 2,7%.

CDB cai para 47,95% e dólar vai a CR$ 830

Depois de três dias consecutivos de fortes altas, as taxas de juros apresentaram ligeiro recuo, ontem, independentemente de as estimativas de a inflação para este mês terem subido no mercado futuro de IGP-M — de 44,38% para 44,67%. Na média, os CDBs fecharam o dia sendo negociados a juros de 8.100% ao ano, garantindo rendimento efetivo de 47,95% em 32 dias e taxa over de 62,49%. O Banco Central manteve o custo dos títulos públicos tabelado, ao tomar dinheiro emprestado por um dia a 56,49% de overnight.

Os preços do dólar no paralelo subiram 1,84%, fechando em CR$ 805 para compra e CR$ 830 para venda. Mesmo assim, o *black* ainda apresentou deságio de 2,23% frente ao comercial, cotado, na média, a CR$ 848,970 (compra) e CR$ 849 (venda). O dólar flutuante fechou a CR$ 841,40 (compra) e CR$ 841,70 (venda). O grama do ouro fechou cotado a CR$ 10.560, com elevação de 2,82%.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em CR$ Mil
Lote	8.150.938	26.976.069
Mercado de Opções	952.810	1.301.525
Mercado à Vista	7.206.128	25.174.544

Das ,50 ações componentes do I-Senn, 14 subiram, 23 caíram, nove permaneceram estáveis e quatro não foi negociada.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Anterior	Há um Mês	Há um Ano
nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas

Belgo Mineira on	8,10%
Acesita one	7,27%
Usiminas pne	6,45%
Souza Cruz one	5,48%
Banco Econômico pn	3,93%

Maiores Baixas

Paranapanema pne	15,63%
Banco Nacional pn	7,14%
Acesita pnee	6,67%
Telepar on	5,92%
Light on	5,66%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas

Marcopolo one	15,70
Belprato pn	10,34%
Banco do Progresso pn	7,69%
Cia Mineração do Amapá pn	6,01%
Minupar pn	5,56%

Maiores Baixas

Química Geral do Nordeste pn	28,71%
Hering Brinquedos pnd	16,67%
J.B Duarte on	12,75%
Chapecó pn	10,53%
Banco da Amazônia on	8,89%

Maiores volumes financeiros

Ações	Total (Em mil CR$)
Vale do Rio Doce pn	5.863.440,0
Eletrobrás on	2.148.486,0
Eletrobrás bn	2.024.841,0
Eternit on	1.682.901,0
Souza Cruz one	1.457.900,0

Maiores volumes em quantidades

Vacchi pn	2.930.000.000
Hering Brinquedos pnd	1.500.455.000
Sid.Tubarão bn	744.079.000
Inepar pn	366.988.000
Usiminas pne	260.850.000

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fechamento CR$	Fechamento URV/mil	Máx. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Preço em CR$ Por Mil Ação							
■ B.Progresso PN	10.100.000	42,00	49,46	42,00	40,02	7,69	257,24
Banerj PN	141.800.000	18,60	21,90	20,00	18,88	1,09	309,50
■ Cerj ON	179.964.000	84,00	98,92	87,50	83,72	2,32-	431,99
Czarina PN	100.000	150,00	176,65	150,00	150,00	-	163,66
■ Eberle PN	66.000.000	29,00	34,15	30,00	29,46	3,32-	453,23
■ Pronor AN	11.000.000	120,00	141,32	127,00	123,82	3,99-	386,93
■ Unipar BN	122.415.000	73,99	87,13	75,00	73,64	1,34	485,43
Unipar ON	3.500.000	71,00	83,61	71,00	71,00	-	420,11
■ Vacchi PN	2030.000.000	1,32	1,55	1,44	1,35	1,48-	465,51
Vilejack BN	785.000	76,00	89,50	76,00	76,00	-	419,65
Volec ON	16.000.000	30,00	35,33	34,00	33,00	4,75-	86,86
Preço em CR$ Por Ação							
■ Acesita ON EE-	9.131.000	59,00	69,48	60,00	57,68	7,27	386,38
Acesita PN EE-	5.126.000	56,00	65,95	63,50	58,71	6,66-	441,06
Adubos Trevo PN	189.000	11,50	13,54	11,50	11,50	EST	602,09
Agroceres PN	2.000	11,00	12,95	11,00	10,65	-	308,69
Antarc Nord PN	102.000	570,00	671,29	570,00	570,00	-	226,00
Arthur Lange PN	30.000	0,52	0,61	0,52	0,52	EST	1268,29
■ B.Amazonia ON	67.000	41,00	48,28	45,00	43,33	8,88-	687,77
B.Brasil ON	7.979.000	16,00	18,84	16,50	16,10	EST	442,55
B.Brasil PN	8.309.000	21,79	25,66	22,20	21,86	0,90-	521,53
B.Cred Naciona PN	7.000.000	4,10	4,82	4,10	4,10	4,86	343,09
B.Economico PN	103.000	18,50	21,78	18,50	18,41	3,03	310,50
B.Rual PN	1.000	281,00	330,93	281,00	281,00	0,36	279,16

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Valor	Tit. em CR$
Lote Padrão	14.418.702.016	223.971.616.310,64
Concordatárias	117.058.000	40.214.210,00
Direitos e Recibos	4.500.000	77.727.000,00
Fundos e Certificados	1.100.010	404.640,00
Leilão	1.050.055.095	21.723.607.454,41
Opções de Compra	6.349.400.000	14.827.045.000,00
Opções de Venda	175.858.000	427.824.000,00
Fracionário	13.191.590	533.497.856,96
Total Geral	22.129.864.711	261.601.936.472,01
Índice Bovespa Médio	13.742	
Índice Bovespa Fechamento	13.766	- 2,7%
Índice Bovespa Máximo	14.156	
Índice Bovespa Mínimo	13.414	

Das 54 ações do BOVESPA, 21 subiram, 23 caíram e 10 permaneceram estáveis.

O MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Volec pn	37.5	110.00
Iguaçu Cafe pnb	30.0	1.30
Fibam pn	25.0	2.50
Sid. Tubarão pna	16.6	0.70
Para Deminas pn	14.6	3.10
Maiores Baixas		
Grazziotin pn	49.4	176.99
Jaraguá Fabr pn	18.1	0.36
Volec on	16.6	25.00
Moinho Flum on	14.6	1.110.00
Nord Brasil on	13.4	4.50

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Sid Riogrand pn	8.9	34.00
Itausa pn	8.6	499.95
Souza Cruz on	7.3	7.600.00
Metal Leve pn	6.0	47.70
Bombril pn	4.6	22.49
Maiores Baixas		
Sadia Concor pn	10.0	10.80
Telebrás on	5.7	29.70
Petrobrás pn	5.5	152.00
Paranapanema pn	5.4	17.50
Itaubanco pn	4.8	175.00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd	Abt	Min	Med	Max.	Fech	Osc
■ Acesita ON EBD	16.030.000	58.00	56.49	58.31	59.60	57.80	-0.3
Acesita PN EBD	14.700.000	59.00	56.70	59.15	63.00	58.00	-3.3
Acos Vill PN INT	50.000	250.00	245.00	249.00	250.00	250.00	-
Adubos Trevo PN	431.000	11.50	11.50	11.50	11.99	11.50	-4.1
Albarus ON	2.000	1.570.00	1.560.00	1.565.00	1.570.00	1.560.00	-0.6
Alpargatas PN	500.000	160.00	150.00	150.00	150.00	150.00	-3.2
Amadeo Rossi PN	2.000.000	1.65	1.65	1.65	1.65	1.65	-2.4
Amazonia ON	2.000	40.00	40.00	40.00	40.00	40.00	-11.1
America Sul PN	40.000	225.00	225.00	225.00	225.00	225.00	-
Antarctica ON	67	85.000.00	85.000.00	97.686.57	98.000.00	98.000.00	-
Aquatec PN	1.200.000	2.50	2.30	2.33	2.50	2.47	+2.9
Aracruz PNB	3.909.000	2.600.00	2.550.00	2.560.64	2.600.00	2.560.00	-1.9
Arthur Lange PN INT	200.000	0.30	0.30	0.30	0.30	0.30	-
Avipal ON	46.300.000	2.60	2.50	2.60	2.65	2.65	+1.9
Azevedo PN	508.000	17.00	17.00	17.00	17.00	17.00	+6.2
■ Bamerind Br ON	1.200.000	17.00	17.00	17.05	17.30	17.30	2.8
Bamerind Par ON	1.200.000	13.00	13.00	13.08	13.30	13.30	-
Bamerind Sng PN	279.000	8.50	8.50	8.54	8.55	8.55	-0.5
Bancesa PN	5.000	570.00	570.00	570.00	570.00	570.00	-
Bandeirantes ON /93	8.000	30.10	30.10	30.10	30.10	30.10	+0.3
Bandeirantes PN /93	250.000	28.70	28.70	29.03	29.50	29.50	+1.6
Bandepe PN	6.000	20.00	20.00	20.00	20.00	20.00	/
Banerj ON	1.800.000	15.00	15.00	15.00	15.00	15.00	/
Banerj PN	9.100.000	21.00	19.50	20.98	21.00	19.50	+2.6
Banespa ON	700.000	9.60	9.60	9.80	10.00	10.00	+3.0
Banespa PN	67.100.000	9.90	9.90	10.00	10.10	9.95	-
Banestado PN	500.000	0.69	0.69	0.69	0.69	0.69	+2.9
Bansul ON	11.386.000	0.48	0.48	0.48	0.50	0.50	+8.6
Bansul PN	28.007.000	0.50	0.48	0.50	0.50	0.50	-
Bardella PN	860	95.100.00	95.000.01	95.147.67	96.000.00	95.000.01	+0.0
Bic PN	14.000.000	4.00	3.90	3.96	4.05	3.96	-1.0
Belgo Mineir ON INT	20.000	124.99	124.99	124.99	124.99	124.99	-0.7
Belgo Mineir PN INT	1.440.000	102.00	102.00	102.52	104.00	104.00	+2.9
Belgo Mineir ON P	590.000	105.99	105.00	105.76	110.00	105.50	-4.5
Belprato PN	25.000.000	0.62	0.62	0.64	0.65	0.64	+8.4
Bemge PN	100.000	0.84	0.84	0.84	0.84	0.84	-
Benz PNB	13.000	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	-3.4

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

A reforma tributária

Um grupo de parlamentares começa a se articular no Congresso para tentar votar ao menos a reforma tributária dentro dos trabalhos da revisão constitucional. Não é uma estratégia isolada. Coincide com a conclusão do projeto de reforma do sistema tributário feito pela comissão parlamentar liderada pelo deputado Luís Roberto Ponte (PMDB-RS), aproveitando os estudos da chamada *Proposta Ponte*.

Os atuais impostos caem para cinco: o de Renda, sobre movimentações financeiras, seletivos, sobre comércio exterior e sobre propriedade imobiliária, todos criados exclusivamente pela União. Lei complementar decidirá quem arrecada e quem fiscaliza. O critério de repartição das receitas é de 34% para a União, 40% para estados e DF e 25% para municípios. Nos estados e nas cidades, os recursos serão divididos conforme a arrecadação, população e extensão territorial.

O projeto provocou a reação de alguns municípios. "Como se chegou a estes números? Por que só à União é dada a competência de criar impostos?", pergunta a secretária municipal de Fazenda do Rio, Maria Silvia Bastos Marques. O deputado Luís Roberto Ponte afirma que o projeto mantém a arrecadação nos 25% do PIB e ainda aumenta os recursos de estados e municípios. "Umas cidades podem arrecadar mais ou menos com o novo sistema, mas a intenção é acabar com a concentração injusta de recursos", diz.

■

UM PERFIL RUIM

Qualificação	Estados
Alto desenv. Social	SP, SC, RS
Médio desenv. Social	RJ, ES, MG, GO, TO, PR, MT, MS, DF
Baixo desenv. Social	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA
Não Classificados	AC,RR,AP, AM, PA, RO

☐ *Maria Cecília Prates Rodrigues, da FGV, aplicou o Índice de Desenvolvimento Social aos estados brasileiros e chegou à conclusão de que, nos indicadores de educação, saúde e renda, só três estados podem ser considerados de alto desenvolvimento social. Os estados da região Norte não foram analisados por inexistência de dados das zonas rurais.*

No exterior

A diretora do BNDES, Elena Landau, chegou ontem de um seminário sobre desestatização, em Londres, certa de que na privatização da Usiminas lançará a maioria das ações no exterior — mais de 60%. As ações valem, hoje, cerca de US$ 400 milhões.

"O interesse dos investidores nessa área siderúrgica é muito grande. Pode ser um bom momento de deslanchar a privatização", acredita. Em 90 dias o projeto de venda da Usiminas deverá estar concluído e o leilão feito ainda este semestre.

Voraz

No ano passado, o dólar comercial subiu 2.532,53% e perdeu de 6,69% para a inflação medida pelo IGP-DI, que foi de 2.708,55.

Nos últimos quatro meses, período que serviu para a conversão dos preços em URV, a inflação foi de 277,78% e o dólar comercial (leia-se URV) aumentou 266,34%. Em miúdos, a URV perdeu de 3,02%.

Como alguns preços de produtos oligopolizados (que entram no cálculo da inflação) estão ganhando de mais de 30% da inflação, vê-se a gula dos oligopólios.

Às claras

O IBGE driblou a greve de um dia de seus funcionários: está calculado o IPCA especial de 12 de fevereiro a 15 de março, um dos índices que entram no cálculo da URV.

Aliás, os 43,63% do IPCA especial representam aumento de 3,93 pontos percentuais sobre a coleta de preços de 15 de janeiro a 11 de fevereiro.

Comunicado

A Procuradoria Geral do Município divulga hoje as regras de conversão para URV dos contratos e das licitações da prefeitura do Rio. Chega em boa hora. Desde a edição da MP da URV, as concorrências e os contratos para novos serviços estão parados.

Parceiro

A África foi o continente que mostrou o maior crescimento relativo nas importações brasileiras em 1993: 89,8%. Graças ao aumento de compras de derivado de petróleo da Argélia e Nigéria, as importações brasileiras da África pularam de US$ 519 milhões, em 1992, para US$ 985 milhões.

'Leão' eletrônico

A Receita faz o cálculo de que, este ano, deverá receber o dobro de declarações de renda em disquete: em 1993, 800 mil contribuintes já tinham optado pela declaração eletrônica.

O cálculo não é exagerado: apenas em dois dias, o estande da Receita, na Comdex, distribuiu sete mil disquetes.

Dose dupla

Antes de sua chegada ao Senado, onde foi explicar detalhes das negociações com o FMI e os bancos credores, o ministro Fernando Henrique foi alvo de espetadelas dos senadores Gilberto Miranda e Esperidião Amim. Diziam que ele chegaria atrasado e avisando que tinha hora para sair.

Ao saber do veneno, o ministro dobrou a dose: "Não sou parlamentar, tenho que trabalhar e cumprir horário."

PELO MERCADO

● A Brahma já começou a negociar com seus grandes compradores a conversão de seus preços em URV. Quer entrar em abril *urvizada*.

● **O ritmo dos negócios na Comdex/Rio está surpreendendo até os organizadores. A estimativa de público subiu de 45 mil para 55 mil. Animada, a Xerox do Brasil quadruplicou o tamanho do seu estande reservado para a edição da feira em 1995: de 250m² para 935m².**

● Alcides Tapias, presidente da poderosa Febraban, diz não estar nem um pouco preocupado com o fato de os bancos privados terem sido excluídos do sistema de distribuição e recebimento dos formulários do Imposto de Renda: "O retorno é muito pequeno."

● **Um economista anda preocupado com o fato de os banqueiros e empresários estarem acreditando que o plano econômico vai dar certo. "Até mesmo os assalariados já engrossam as fileiras dos otimistas, acreditando, também, que a URV defende seus salários. "Em planos de ajuste, alguém perde. Se todos estão felizes, isso ainda vai acabar em inflação."**

MP 434 não é votada pelo Congresso

■ Medida será reeditada até a próxima quarta-feira sem que governo faça alterações

Brasília — Jamil Bittar

Plenário da Câmara viveu clima de muita confusão com acusações mútuas e agressões entre parlamentares

BRASÍLIA — Após quatro horas de discussão, em que houve até troca de socos entre parlamentares, o Congresso encerrou sua sessão de ontem sem votar a Medida Provisória 434, que será reeditada até quarta-feira, dia 30, para que continue em vigor a URV e possa ser criada a nova moeda, o real. O governo pretende reeditar a medida sem alterações. Novas sessões foram convocadas para hoje, segunda e terça-feira para analisar a MP, mas não deverá haver quorum para a votação. O Congresso abriu caminho, assim, para que o governo execute seu programa econômico sem alterações pelo menos por mais um mês.

Antes do início da votação, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, havia classificado como "golpe", "jogada eleitoreira" e "gesto demagógico" o exame do assunto nos termos em que foi apresentado pelo deputado Luís Gonzaga Mota (PMDB-CE). "Se o projeto for aprovado, vai provocar um rombo nas contas do governo. E eu não terei dúvida em pedir o veto", disse Fernando Henrique.

O PMDB, o PFL e o PSDB retiraram a quase totalidade de suas bancadas para que, às não fosse prorrogada a sessão iniciada às 10h. Dos 102 deputados em plenário, no final da sessão havia apenas 10 do PMDB, dois do PFL e um do PSDB. As bancadas do PT, PDT e do PPR tentaram garantir a sessão, colocando 64 deputados em plenário para votar a medida. Minutos antes, 371 deputados e 14 senadores tinha registrado presença. O líder do PMDB na Câmara, Tarcísio Delgado (MG), afirmou que a reedição da MP não impede que se chegue a um acordo para votação das medidas econômicas "em dez ou 15 dias".

Tensão — Bastante tensa, a sessão começou com uma briga entre os deputados Luiz Carlos Haully (PP-PR) e José Cicote (PT-SP). Vice-líder do governo na Câmara, Haully pediu verificação de quorum para derrubar a sessão logo no início. O interesse do governo é reeditar e não votar as mudanças que estão sendo propostas na MP. Foi contestado por Cicote que, chamado de "bobalhão" pelo adversário, reagiu com um soco no rosto de Haully. Ao final da sessão, um novo embate envolveu o próprio presidente do Congresso, Humberto Lucena (PMDB-PB), acusado de "picaretagem" pelo deputado Chico Vigilante (PT-DF).

Políticos divergem sobre as perdas salariais

A principal divergência entre os partidos do governo e os partidos da oposição é a reposição das perdas salariais decorrentes da correção à URV, além da possibilidade de incorporações futuras se houver inflação na nova moeda, o real. O relator da MP, deputado Gonzaga Mota (PMDB-CE), fez um projeto de conversão que previa a reposição das perdas na data-base de cada categoria e a elevação do salário mínimo para US$ 79 em maio — aumento real de 23% em relação ao mínimo de US$ 64,70 fixado pelo governo.

Amparado por técnicos do Ministério da Fazenda, o líder do governo na Câmara, deputado Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), divulgou uma nota em que analisa os principais pontos do substitutivo de Gonzaga Mota. Segundo a nota, a obrigatoriedade de aumentar o salário mínimo para US$ 100 até dezembro causaria um aumento de pelo menos US$ 5 bilhões nas despesas da Previdência com aposentados que ganham o piso. Se este aumento para o mínimo se estender aos demais benefícios, continua a nota, o crescimento da despesa salarial para US$ 9,8 bilhões, ou 51% do orçamento da Previdência. Os cálculos demonstram ainda que o aumento de receitas vinculadas à Previdência, no entanto, seria de apenas US$ 1,8 bilhão, permanecendo o orçamento da Seguridade Social com um rombo de US$ 8 bilhões.

Ainda de acordo com a nota da liderança do governo, o cálculo de perdas salariais com base no valor real dos vencimentos que cada categoria recebia no mês da data-base no ano passado "equivale a converter os salários e benefícios pelo pico, com conseqüências explosivas para o plano de estabilização".

Neste caso, os benefícios previdenciários cresceriam entre 52% e 54%. Os salários dos servidores públicos, calcula a equipe econômica, aumentariam 94% se aprovada a reposição de perdas como propõe Gonzaga Mota. Os custos adicionais com a folha de pagamentos dos servidores seria de US$ 13,8 bilhões.

Veto à gratificação provoca impasse

CRISTIANO ROMERO

Gilberto Alves — 4/6/93

Canhim: medida cria privilégio

BRASÍLIA — Preocupado com os efeitos da greve dos funcionários de finanças, controle interno e orçamento sobre o plano econômico, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, decidiu levar ao presidente Itamar Franco o impasse surgido diante do veto do ministro-chefe da Secretaria de Administração Federal, Romildo Canhim, à medida provisória que cria uma gratificação para os salários dessas carreiras. O ministro pretende fazer uma reunião na próxima segunda-feira, no Palácio do Planalto, com a presença de Canhim e dos sindicatos que representam as três categorias.

Ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) chegou a insinuar se o ministro não estaria utilizando a greve, que já dura mais de 20 dias, para atrasar a aprovação do orçamento e, assim, evitar a realização de gastos. "Demorada essa greve, não é?", provocou Suplicy. O ministro respondeu, lembrando que tem feito de tudo para resolver o problema.

Prejuízos — Além de atrasar a aprovação do orçamento deste ano, o que obriga o governo a liberar apenas 1/12 das dotações atuais, a greve praticamente paralisou o Tesouro Nacional, que só tem realizado os pagamentos do funcionalismo público e aos credores externos, além das transferências dos fundos de participação. Os pedidos de avais para a concessão de empréstimos de órgãos multilaterais de crédito a estados e municípios também estão parados. O mesmo ocorre com auditorias em órgãos acusados de corrupção.

A MP reestrutura as Secretarias de Controle Interno — também conhecida como Cisetão —, de Orçamento e de Controle das Estatais e só foi vetada pelo ministro Canhim por causa do artigo que melhora os salários dos funcionários desses órgãos. O ministro considera a concessão da gratificação um privilégio indevido, visto que todo o funcionalismo está com níveis salários baixos. Ele lembra que também os militares têm o pleito de aumentar seus salários em 35% e não estão sendo atendidos.

Segundo Canhim, se a MP for editada, os servidores dessas carreiras receberiam um "presente" de US$ 3,3 mil só de gratificação e o governo arcaria com um gasto adicional de US$ 200 milhões este ano. O Ministério da Fazenda contesta esses valores, informando que a comissão mais o salário só atingiriam, em 1993, o valor máximo de US$ 1,8 mil e, mesmo assim, para quem está em final de carreira. Esses vencimentos chegariam, no próximo ano, quando a gratificação passaria a ter o seu valor pleno, a US$ 2,3 mil.

Hoje, os analistas de finanças e controle e os técnicos de orçamento ganham, em final de carreira, US$ 610.

Belprato negocia controle acionário

■ Ações da empresa sobem 10,3% no Rio e CVM cobra explicações sobre o negócio

VICENTE NUNES

O controle acionário da Belprato S/A, uma das principais empresas do setor alimentício com sede no Rio, poderá ser arrematado pela ADD Consultoria e Estudos, conforme está previsto no contrato de gestão assinado entre as duas empresas, esta semana. O assunto, restrito a um pequeno grupo de investidores, provocou uma correria em busca de ações da Belprato nas bolsas de valores, ontem, a ponto de seus papéis registrarem alta de 10,34%, quando quase todo o mercado operou em baixa.

O comportamento destoante das ações da Belpatro chamou a atenção dos técnicos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que até ontem à noite não tinham sido informados sobre a assinatura do acordo com a ADD. Por isso, a autarquia irá obrigar a empresa a publicar, ainda hoje, fato relevante explicando os motivos para a alta das ações e se realmente o acordo para futura transferência de controle acionário foi acertado. A CVM desconfia que houve vazamento de informação privilegiada sobre a operação.

Pretendentes — A possível venda do controle acionário da Belprato não é assunto novo no mercado. Durante todo o ano passado, surgiram vários pretendentes para a aquisição de suas ações, entre elas a Cica. Durante vários meses os papéis da companhia lideraram o ranking de valorização da Bolsa do Rio. Como a venda não foi confirmada os preços acabaram cedendo no fim do ano. Mesmo assim, a alta acumulada no ano passado foi de 2.400% e, este ano, já alcança quase 500%. A Belprato não informa seus resultados às bolsas desde setembro de 1992.

As bolsas de valores operaram em baixa, ontem, devido à queda das bolsas internacionais, em decorrência da crise política instalada no México e às indefinições sobre o plano econômico e à candidatura do ministro Fernando Henrique Cardoso à presidência da República. O IBV, da Bolsa do Rio, cedeu 1,7%, e o Ibovespa, da bolsa paulista, caiu 2,7%.

CDB cai para 47,95% e dólar vai a CR$ 830

Depois de três dias consecutivos de fortes altas, as taxas de juros apresentaram ligeiro recuo, ontem, independentemente de as estimativas de inflação para este mês terem subido no mercado futuro de IGP-M — de 44,38% para 44,67%. Na média, os CDBs fecharam o dia sendo negociados a juros de 8.100% ao ano, garantindo rendimento efetivo de 47,95% em 32 dias e taxa over de 62,49%. O Banco Central manteve o custo dos títulos públicos tabelado, ao tomar dinheiro emprestado por um dia a 56,49% de overnight.

Os preços do dólar no paralelo subiram 1,84%, fechando em CR$ 805 para compra e CR$ 830 para venda. Mesmo assim, o *black* ainda apresentou deságio de 2,23% frente ao comercial, cotado, na média, a CR$ 848,970 (compra) e CR$ 849 (venda). O dólar flutuante fechou a CR$ 841,40 (compra) e CR$ 841,70 (venda). O grama do ouro fechou cotado a CR$ 10.560, com elevação de 2,82%.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em CR$ Mil
Lote	8.150.938	26.976.069
Mercado de Opções	952.810	1.301.525
Mercado à Vista	7.206.128	25.174.544

Das 50 ações componentes do I-Senn, 14 subiram, 23 caíram, nove permaneceram estáveis e quatro não foi negociada.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Anterior	Há um Mês	Há um Ano
nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas	
Belgo Mineira on	8,10%
Acesita one	7,27%
Usiminas pne	6,45%
Souza Cruz one	5,48%
Banco Econômico pn	3,93%

Maiores Baixas	
Paranapanema pne	15,63%
Banco Nacional pn	7,14%
Acesita pnoe	6,67%
Telepar on	5,92%
Light on	5,66%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas	
Marcopolo one	15,70
Belprato pn	10,34%
Banco do Progresso pn	7,69%
Cia Mineração do Amapá pn	6,01%
Minupar pn	5,56%

Maiores Baixas	
Química Geral do Nordeste pn	28,71%
Hering Brinquedos pnd	16,67%
J.B Duarte on	12,75%
Chapecó pn	10,53%
Banco da Amazônia on	8,89%

Maiores volumes financeiros

Ações	Total (Em mil CR$)
Vale do Rio Doce pn	5.863.440,0
Eletrobrás on	2.148.486,0
Eletrobrás bn	2.024.841,0
Eternit on	1.682.901,0
Souza Cruz one	1.457.900,0

Maiores volumes em quantidades

Vacchi pn	2.930.000.000
Hering Brinquedos pnd	1.500.455.000
Sid.Tubarão bn	744.079.000
Inepar pn	366.988.000
Usiminas pne	260.850.000

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fechamento CR$	Fechamento URV/mil	Máx. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Preço em CR$ Por Mil Ação							
■ B.Progresso PN	10.100.000	42,00	49,46	42,00	40,02	7,69	267,24
Baneş PN	141.800.000	18,60	21,90	20,00	18,88	1,09	309,50
■ Cerj ON	179.964.000	84,00	98,92	87,50	83,72	2,32-	431,99
Czarina PN	100.000	150,00	176,65	150,00	150,00	-	183,66
■ Eberle PN	66.000.000	29,00	34,15	30,00	29,46	3,32-	453,23
■ Pronor AN	11.000.000	120,00	141,32	127,00	123,62	3,99-	386,93
■ Unipar BN	122.415.000	73,99	87,13	75,00	73,64	1,34	485,43
Unipar ON	3.500.000	71,00	83,61	71,00	71,00	-	420,11
■ Vacchi PN	2930.000.000	1,32	1,55	1,44	1,35	1,46-	465,51
Vilejack BN	785.000	76,00	89,50	76,00	76,00	-	419,65
Volec ON	16.000.000	30,00	35,33	34,00	33,00	4,75-	86,86
Preço em CR$ Por Ação							
■ Acesita ON EE-	9.131.000	59,00	69,48	60,00	57,68	7,27	386,38
Acesita PN EE-	5.126.000	56,00	65,95	63,50	58,71	6,66-	441,06
Adubos Trevo PN	189.000	11,50	13,54	11,50	11,50	EST	602,09
Agroceres PN	2.000	11,00	12,95	11,00	10,65	-	308,69
Antarc Nord PN	102.000	570,00	671,29	570,00	570,00	-	228,00
Arthur Lange PN	30.000	0,52	0,61	0,52	0,52	EST	1268,29
■ B.Amazonia ON	67.000	41,00	48,28	45,00	43,33	8,88-	687,77
B.Brasil ON	7.979.000	16,00	18,84	16,50	16,10	EST	442,56
B.Brasil PN	8.309.000	21,70	25,66	22,20	21,66	0,90-	521,59
B.Cred.Naciona PN	7.000.000	4,10	4,82	4,10	4,10	4,86	343,09
B.Economico PN	103.000	18,50	21,78	18,50	18,41	3,93	319,50
B.Real PN	1.000	281,00	330,93	281,00	281,00	0,36	278,16
Bamerindus ON	733.000	17,30	20,37	17,30	17,10	2,80-	269,84
Bamerindus Par ON	687.000	13,30	15,66	13,30	13,18	EST	250,18
Bamerindus Seg PN	345.000	8,55	10,06	8,55	8,52	0,46-	247,89
Banespa ON	5.000	9,40	11,07	9,40	9,40	1,29	343,94
Banespa PN	1.943.000	10,00	11,77	10,20	10,00	EST	352,98
Banrisul PN	300.000	0,50	0,58	0,50	0,50	-	531,81
Barbara PN	233.000	0,90	1,05	0,90	0,90	8,15-	376,56
Belgo Mineira ON	14.000	120,00	141,32	120,00	120,00	8,10	307,77
Belgo Mineira ON	8.000	100,00	117,77	104,00	102,50	-	315,38
Belgo Mineira PN	204.000	102,70	120,95	102,70	101,59	2,70	326,97
Belprato PN	2.488.000	0,64	0,75	0,64	0,62	10,34	590,47
Bemge PN	500.000	0,82	0,96	0,82	0,82	1,19-	354,97
Bic Caloi BN	2.000.000	1,73	2,03	1,73	1,73	-	247,14
Bombril PN	90.000	21,00	24,73	21,00	21,00	EST	227,02
Bradesco ON	415.000	12,49	14,70	12,50	12,49	0,07-	296,53
Bradesco PN	9.713.000	13,80	16,25	14,00	13,56	1,25-	305,13
Brahma PN	7.000	195,00	229,65	190,00	195,43	2,09	287,22
Brahma Prf PN	1.000	171,00	201,38	171,00	171,00	0,58-	263,07
Brasmotor PN	800.000	247,00	290,89	247,00	247,00	-	373,08
Brasperola AN	730.000	830,00	977,50	830,00	830,00	-	129,68
■ Caemi Mineraca PN	200.000	71,30	83,97	71,30	71,30	2,59	292,08
Cat.Leopoldina AN -G-	119.000	30,00	35,33	31,00	30,07	0,65-	383,05
Cedro ON	180.000	30,08	35,42	30,08	30,08	-	334,22
Cemig ON	233.535.000	1,47	1,73	1,60	1,45	EST	331,80
Cemig PN	110.410.000	2,00	2,35	2,10	1,99	2,43-	349,73
Cesp PN	1.000	1725,00	2031,56	1725,00	1725,00	0,28-	392,04
Ceval PN	100.000	6,00	7,06	6,00	6,00	-	410,95
Chapeco PN	161.430.000	0,34	0,40	0,40	0,36	10,52-	450,00
Cim Itau PN	3.005.000	245,00	288,54	249,00	248,00	0,82	280,52
Cim Citrus PN	231.000	78,00	91,86	78,00	78,00	1,30	222,85
■ Dijon PN	4.620.000	1,09	1,28	1,30	1,09	EST	1282,35
Docas ON	5.000	39,00	45,93	39,00	39,00	EST	486,89
Duratex PN	8.000	50,00	58,88	50,00	50,00	EST	367,64
■ Ecil PN	500.000	1,70	2,00	1,70	1,70	-	248,53
Eletrobras BN	8.314.000	239,00	281,47	253,00	243,55	3,62-	472,63
Eletrobras ON	9.319.000	233,00	274,40	243,00	230,55	2,91-	454,10
Embraco PN	1.187.000	620,00	730,16	620,00	592,69	-	324,10
Estrela PN	3.100.000	1,34	1,57	1,34	1,34	3,08	276,85
Eternit ON	7.719.000	218,02	256,76	218,03	218,02	-	189,59
■ F.Guimaraes PN	10.000	23,00	27,08	23,00	23,00	2,22	267,44
Fonsul PN	2.500.000	0,78	0,91	0,78	0,78	-	493,67
Ficap/marvin PN	50.000	159,00	187,25	159,00	159,00	-	481,81
Ficap/marvin Pr PN	70.000	150,00	176,65	150,00	150,00	-	124,27
Fosfertil PN	1.000.000	1,50	1,76	1,50	1,50	0,67	358,71
■ Guararapes PN	200.000	1250,00	1472,14	1250,00	1250,00	-	698,32
■ Hering Cia PN	107.000	11,50	13,54	11,50	11,19	4,55	508,63
■ Inepar PN	336.988.000	0,90	1,05	0,98	0,94	EST	324,13
Inepar Nov PN	1.490.000	0,85	1,00	0,85	0,85	3,66	234,15
Iochpe-Maxion PN E-	200.000	371,00	436,93	371,00	371,00	3,06	588,29
Ipiranga Pet ON E-	212.000	6,70	7,89	6,70	6,70	4,28-	387,05
Ipiranga Pet PN E-	50.000	7,50	8,83	7,50	7,50	EST	310,94
Ipiranga Ref PN E-	70.000	9,50	11,18	9,50	9,50	1,06	289,72
Itautec PN	9.000	3,50	4,12	3,50	3,50	EST	569,10
■ J.B.Duarte ON	100.000	2,60	3,06	2,60	2,60	12,74-	260,00
J.B.Duarte PN	2.500.000	3,00	3,53	3,00	2,98	-	387,01
■ Klabin PN	300.000	1600,00	1884,34	1600,00	1600,00	-	260,63
■ Light ON	2.113.000	300,00	353,31	311,00	300,10	5,65-	342,61
■ Manguinhos ON	5.000	860,01	1012,84	860,01	860,01	-	191,11
Mannesmann ON	1.000	1390,00	1637,02	1390,00	1390,00	-	514,61
Marcopolo ON E-	10.000	339,00	399,24	339,00	339,00	15,70	115,69
Marisol PN	3.000.000	190,00	223,76	190,01	190,00	-	226,10
Mendes Jr BN	5.000	19,00	22,37	19,00	19,00	EST	427,06
Mesbla PN	620.000	540,00	635,96	540,00	540,00	-	586,95
Mineracao Amap PN	1.000	6,35	7,47	6,35	6,35	6,01	747,05
Minupar PN	15.082.000	0,19	0,22	0,20	0,20	5,56	869,56
Monteiro Aranh ON	155.000	12,00	14,13	12,00	12,00	-	519,48
Montreal PN	6.000	3,30	3,88	3,30	3,30	-	388,23
Muller PN	1.000	30,00	35,33	30,00	30,00	-	681,81
■ Nacional PN	74.000	52,00	61,24	52,00	52,00	7,13-	273,58
■ Osa PN E-	30.000.000	9,20	10,83	9,20	9,18	-	265,54
■ Panvel ON E-	560.000	0,47	0,56	0,47	0,47	2,07-	391,66
Panvel PN E-	55.000	0,48	0,56	0,48	0,48	-	287,42
Papel Simao PN	40.000	27,50	32,38	27,90	27,66	1,78-	453,44
Papel Simao Pr PN	1.000.000	27,30	32,15	27,30	27,30	-	182,00
Paranapanema PN E-	114.000	16,20	19,07	18,00	17,62	15,62-	490,39
Paulista F Luz ON	467.000	49,00	57,70	51,00	50,07	2,08	397,17
Perdigao PN	12.700.000	0,71	0,83	0,72	0,71	1,38-	612,06
Petrobras ON	5.667.000	80,00	94,21	82,00	81,81	1,83-	370,18
Petrobras PN	6.040.000	154,00	181,36	161,99	156,87	3,13-	408,19
Petrobras Br PN E-	815.000	31,01	36,52	33,60	31,51	4,57-	252,26
Pettenati PN	61.000	17,00	20,02	17,00	17,00	EST	576,27
Pollalden PN	6.000	21,50	25,32	21,50	21,50	-	430,00
■ Quimica Geral PN	10.000	2,21	2,60	2,21	2,21	28,70-	368,33
■ Refripar PN	620.000	1,68	1,98	1,68	1,55	-	643,15
Renner Hermann PN	18.000	1090,00	1283,71	1090,00	1090,00	-	191,22
■ Sadia Concordi PN	52.600	12,00	14,13	12,00	12,00	1,69	580,97
Samitri ON	6.848.000	38,79	45,68	39,00	38,44	0,53-	250,26
Samitri PN	1.090.000	28,00	32,97	29,20	28,48	3,77-	288,25
Sergen PN	800.000	0,84	0,98	0,84	0,84	5,00	562,99
Sharp PN	350.000	0,94	1,10	0,94	0,93	-	282,67
Sid Nacional ON	2.865.000	26,20	30,85	26,20	25,98	0,77	307,09
Sid Tubarao AN	5.200.000	0,63	0,74	0,63	0,63	1,61	492,18
Sid Tubarao BN	744.079.000	0,67	0,78	0,73	0,69	5,62-	539,06
Sid Tubarao ON	10.500.000	0,47	0,55	0,47	0,43	EST	409,52
Sondotecnica BN	1.000.000	0,65	0,76	0,65	0,65	EST	650,00
Souza Cruz ON E-	208.000	7700,00	9068,42	7700,00	7009,13	5,48	313,52
Springer PN	2.000	78,00	91,86	78,00	78,00	-	458,82
Suzano PN	21.000	3500,00	4122,01	3500,00	3500,00	-	312,50
■ Taurus PN E-	23.650.000	0,46	0,54	0,47	0,46	2,12-	442,30
Telebras ON	8.508.000	29,40	34,62	30,50	29,50	3,91-	341,71
Telebras PN	25.629.000	37,80	44,51	38,50	37,44	2,29-	341,54
Telebras PN -R	2.753.000	17,00	20,02	19,49	17,78	5,55-	
Telemig BN	47.000	40,00	47,10	40,70	40,07	0,58	380,44
Telemig ON	129.000	38,40	45,22	41,99	41,24	6,33-	290,08
Telepar ON	15.000	207,01	243,79	220,00	212,08	5,91-	256,05
Telepar PN	278.000	232,03	273,26	260,00	246,03	5,46-	307,28
Telerj ON	170.000	39,50	46,51	42,00	40,17	1,74-	284,04
Telerj PN	65.000	47,10	55,47	48,29	48,02	1,67-	340,32
Tibras AN	120.000	475,00	559,41	475,00	454,17	-	283,85
■ Ucar Carbon ON	850.000	1,66	1,95	1,68	1,60	4,04-	487,80
Unibanco ON	8.000	54,00	63,59	54,00	53,63	1,81-	154,59
Unibanco PN	54.000	59,00	69,48	61,10	60,00	-	266,10
Usiminas PN E-	260.850.000	0,99	1,16	1,00	0,95	6,45	427,92
■ Vale Rio Doce ON	42.000	80,00	94,21	82,00	80,74	EST	304,95
Vale Rio Doce PN	68.127.000	85,00	100,10	88,50	86,07	1,72-	311,96
■ White Martins ON -G-	8.703.000	7,84	9,23	8,00	7,87	0,51	299,35
Empresas em situação especial							
Emaq Verolme PN	122.000	1,11	1,30	1,11	1,11	-	333,58
Jaragua Fabri PN	200.000	0,49	0,57	0,49	0,49	-	335,61
Hering Brinq PN -D	1500.455.000	0,50	0,58	0,55	0,53	16,66-	
Hering Brinq PN -E	10.000.000	2,50	2,94	2,50	2,50	8,75	333,47
■ Total	7204.990.000						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (CR$)
Em CR$ por mil ações								
Cerj ON	CDK	72,00	10.000	39,00	39,00	39,00	39,00	[illegible]
Cerj ON	CDM	88,00	60.000	23,00	25,00	21,00	21,99	1.439
Cerj ON	CDO	104,00	45.000	14,00	20,00	14,00	16,2[illegible]	[illegible]
Em CR$ por ação								
Eletrobras BN	CDJ	220,00	200	15,00	15,00	15,00	[illegible]	[illegible]
Eletrobras ON	CDS	250,00	4.600	28,30	40,00	28,00	[illegible]	[illegible]
Eletrobras ON	CDT	260,00	5.000	11,50	13,50	11,50	[illegible]	[illegible]
Eletrobras ON	CDU	320,00	100	18,00	18,00	18,00	[illegible]	[illegible]
Petrobras PN	CDK	205,00	4.000	15,00	15,00	15,00	[illegible]	[illegible]
Petrobras PN	[illegible]	20,00	300	27,00	32,00	26,00	[illegible]	[illegible]
Petrobras PN	CXC	12,00	100	61,00	61,00	61,00	[illegible]	[illegible]
Sid Tubarao BN	CDL	0,50	36.000	0,30	0,36	0,30	0,32	[illegible]
Sid Tubarao BN	CDK	0,80	30.000	0,12	0,12	0,12	0,12	[illegible]
Sid Tubarao BN	CDO	1,00	463.200	0,05	0,07	0,05	0,05	[illegible]
Vale Rio Doce PN	CDP	104,00	18.000	12,00	16,00	12,00	13,39	[illegible]
Vale Rio Doce PN	CDS	120,00	44.210	7,80	9,00	7,00	7,94	[illegible]
Vale Rio Doce PN	CDU	136,00	205.200	3,70	4,48	3,40	3,95	[illegible]
Vale Rio Doce PN	CDW	144,00	26.600	2,50	2,80	2,01	2,46	[illegible]
TOTAL		952.810						1.801.525

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Valor	Tít. em CR$
Lote Padrão	14.418.702.016	223.971.616.310,64
Concordatárias	117.058.000	40.214.210,00
Direitos e Recibos	4.500.000	77.727.000,00
Fundos e Certificados	1.100.010	404.640,00
Leilão	1.050.055.095	21.723.607.454,41
Opções de Compra	6.349.400.000	14.827.045.000,00
Opções de Venda	175.858.000	427.824.000,00
Fracionário	13.191.590	533.497.856,96
Total Geral	22.129.864.711	261.601.936.472,01
Índice Bovespa Médio	13.742	
Índice Bovespa Fechamento	13.766	- 2,7%
Índice Bovespa Máximo	14.156	
Índice Bovespa Mínimo	13.414	

Das 54 ações do BOVESPA, 21 subiram, 23 caíram e 10 permaneceram estáveis.

O MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Votec pn	37.5	110.00
Iguaçu Café pnb	30.0	1.30
Fibam pn	25.0	2.50
Sid Tubarão pna	16.6	0.70
Para Deminas pn	14.8	3.10
Maiores Baixas		
Grazziotin pn	49.4	176.99
Jaraguá Fabr pn	18.1	0.36
Votec on	16.6	25.00
Moinho Fium on	14.6	1.110.00
Nord Brasil on	13.4	4.50

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Sid Riogrand pn	8.5	34.00
Itausa pn	8.6	499.99
Souza Cruz on	7.3	7.600.00
Metal Leve pn	6.0	47.70
Bombril pn	4.6	22.49
Maiores Baixas		
Sadia Concor pn	10.0	10.80
Telebrás on	5.7	29.70
Petrobrás pn	5.5	152.00
Paranapanema pn	5.4	17.50
Itaubanco pn	4.8	175.00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd	Abt	Min	Méd	Máx	Fech	Osc
■ Acesita ON EBD	18.030.000	58.00	56.40	58.31	59.60	57.80	-0.3
Acesita PN EBD	14.760.000	59.00	56.70	59.15	63.00	58.00	-3.3
Acos Vill PN INT	50.000	250.00	245.00	249.00	250.00	250.00	-
Adubos Trevo PN	431.000	11.50	11.50	11.50	11.99	11.50	-4.1
Albarus ON	2.000	1.570.00	1.560.00	1.565.00	1.570.00	1.560.00	-0.6
Alpargatas PN	500.000	160.00	150.00	150.00	160.00	150.00	-3.2
Amadeo Rossi PN	2.000.000	1.65	1.65	1.65	1.65	1.65	+2.4
Amazonia ON	2.000	40.00	40.00	40.00	40.00	40.00	-11.1
America Sul PN	40.000	225.00	225.00	225.00	225.00	225.00	-
Antarctica ON	67	85.000.00	85.000.00	87.686.57	98.000.00	90.000.00	-
Aquatec PN	1.200.000	2.50	2.30	2.33	2.50	2.47	+2.9
Aracruz PNB	3.909.000	2.600.00	2.557.00	2.560.64	2.600.00	2.560.00	-1.9
Arthur Lange PN INT	200.000	0.30	0.30	0.30	0.30	0.30	-
Avipal ON	46.200.000	2.60	2.58	2.60	2.65	2.65	-1.9
Azevedo PN	508.000	17.00	17.00	17.00	17.00	17.00	+6.2
■ Bamerind Br ON	1.290.000	17.00	17.00	17.05	17.30	17.30	-2.8
Bamerind Par ON	1.200.000	13.00	13.00	13.08	13.30	13.30	-
Bamerind Seg PN	279.000	8.50	8.50	8.54	8.55	8.55	-0.5
Barcelia PN	5.000	570.00	570.00	570.00	570.00	570.00	-
Bandeirantes ON (II)	8.000	30.10	30.10	30.10	30.10	30.10	+0.3
Bandeirantes PN (II)	250.000	28.70	28.70	29.03	29.50	29.50	+1.6
Bandepe PN *	8.000	20.00	20.00	20.00	20.00	20.00	/
Banerj ON *	1.800.000	15.00	15.00	15.00	15.00	15.00	/
Banerj PN *	9.100.000	21.00	19.50	20.98	21.00	19.50	+2.6
Banespa ON	700.000	9.60	9.60	9.83	10.00	10.00	-3.0
Banespa PN	67.100.000	9.90	9.90	10.00	10.10	9.95	-
Banestado PN	530.000	0.69	0.69	0.69	0.69	0.69	+2.9
Banrisul ON	11.386.000	0.48	0.48	0.49	0.50	0.50	+8.6
Banrisul PN	28.007.000	0.50	0.48	0.50	0.50	0.50	-
Bardella PN	860	95.100.00	95.000.01	95.147.67	96.000.00	95.000.01	-0.0
Bcn PN	14.000.000	4.00	3.90	3.96	4.05	3.96	1.0
Belgo Mineir ON INT	20.000	124.99	124.99	124.99	124.99	124.99	+0.2
Belgo Mineir PN INT	1.440.000	102.30	102.00	102.53	104.00	104.00	+2.9
Belgo Mineir ON P	590.000	109.99	105.00	106.76	110.00	105.00	-4.5
Belprato PN	25.000.000	0.62	0.62	0.64	0.65	0.64	+8.4
Bemge PN	110.000	0.84	0.84	0.84	0.84	0.84	-
Besc PNB	10.000	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	+3.4
Bic Caloi PNB	35.000.000	1.68	1.66	1.70	1.74	1.68	-0.5
Bombril PN	1.200.000	19.70	19.70	21.06	22.49	22.49	+4.6
Borghoff PN	15.000	300.00	300.00	300.00	300.00	300.00	-
Bradesco ON	22.130.000	12.50	12.20	12.44	12.50	12.50	-
Bradesco PN	74.820.000	14.50	13.40	13.67	14.50	14.00	-
Brahma ON INT	810.000	234.99	234.99	235.00	235.00	235.00	/
Brahma PN INT	7.050.000	200.00	195.00	198.81	200.00	195.00	-1.5
Brahma PN P	10.000	200.00	200.00	200.00	200.00	200.00	+2.5
Brasil ON	16.020.000	16.00	15.50	15.96	16.21	16.00	-
Brasil PN	264.670.000	22.00	20.60	21.73	22.30	21.99	+1.3
Brasmca PN	7.000	185.00	185.00	185.00	185.00	185.00	-
Brasmotor ON	100.000	335.00	335.00	335.00	335.00	335.00	+5.6
Brasmotor PN	3.830.000	242.00	240.00	243.98	248.00	240.00	-
Brinq Mimo PN *	200.000.000	2.63	2.63	2.63	2.63	2.63	+0.3
Brumadinho PN	2.000.000	0.40	0.40	0.41	0.40	0.40	-
■ Caemi Metal PN	660.000	71.00	71.00	71.26	72.00	72.00	+1.4
Casa Anglo ON INT	440.000	260.00	260.00	260.00	260.00	260.00	/
Casa Anglo PN INT	8.000	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	-
Casa Anglo PN	2.000	225.00	225.00	225.00	225.00	225.00	+2.2
Cbv Ind Mec PN	1.100.000	12.50	12.50	12.50	12.50	12.50	-
Cedro PNA	2.000	15.00	15.00	15.00	15.00	15.00	/
Cedro PNB	2.000	15.00	15.00	15.00	15.00	15.00	/
Cemig ON	10.600.000	1.59	1.40	1.52	1.59	1.49	-3.8
Cemig PN	1.774.100.000	2.08	1.90	1.99	2.10	2.02	-1.4
Cerj ON *	177.000.000	85.00	83.00	84.56	85.50	80.00	-3.4
Cesp PN	429.000	1.720.00	1.675.00	1.704.04	1.760.00	1.750.00	+0.5
Ceval PN	135.200.000	6.43	6.10	6.11	6.15	6.15	+0.4
Chapeco PN	113.700.000	0.40	0.34	0.37	0.40	0.35	-10.2
Cia Hering PN	35.290.000	11.50	11.20	11.56	11.70	11.70	+5.4
Cim Caue PNA	89	12.100.00	12.100.00	12.100.00	12.100.00	12.100.00	/
Cim Itau PN	280.000	247.00	245.00	246.29	247.00	245.00	+0.4
Ciquine Petr PNA	560.000	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	+8.6
Ciquine Petr PNB	500.000	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	+5.8
Cofap PN	100.000	16.00	16.00	16.00	16.00	16.00	-
Const Beter PNB ED	1.520.000	3.56	3.56	3.78	3.60	3.80	+7.6
Consul ON	35.000	1.400.00	1.400.00	1.400.00	1.400.00	1.400.00	+3.7
Continental PN ES	100.000	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	+2.7
Copene PNA	420.000	363.00	350.00	355.55	363.00	350.00	-4.3
Coriguá PN	700.000	20.50	20.50	20.93	21.00	21.00	+2.9
Coteminas ON	80.000	179.00	175.00	177.00	179.00	175.00	-2.2
Coteminas PN	360.000	245.00	240.00	244.97	249.00	245.00	+2.0
Cim Citrus PN	31.000	78.00	78.00	82.39	84.00	80.00	+2.5
Czarina PN *	3.700.000	139.99	121.01	141.77	149.99	140.99	-0.0
■ D H B PN	600.000	20.30	19.40	19.81	20.30	19.60	+3.1
Dixie Toga PN	390.000	410.00	410.00	410.00	410.00	410.00	+4.8
Docas PN	40.000	16.20	16.20	16.20	16.20	16.20	-4.7
Duratex PN	200.000	51.00	51.00	51.25	51.50	51.50	+1.1
Durex PN	4.000	37.00	37.00	37.00	37.00	37.00	+5.7
■ Eberle PN *	244.100.000	29.00	28.40	28.60	32.00	32.00	+0.9
Economico PN	1.760.000	17.50	17.50	17.82	18.00	18.00	-1.1
Elebra PN	3.000	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	+3.4
Eletrobras ON INT	65.150.000	239.00	226.00	233.95	244.00	231.00	-3.3
Eletrobras PNB INT	75.300.000	250.00	233.00	241.29	253.00	240.00	-4.0
Eluma PN	200.000	11.00	11.00	11.00	11.00	11.00	-8.3
Embraco ON	10.000	1.115.00	1.115.00	1.115.00	1.115.00	1.115.00	+2.2
Embraco PN	2.303.000	600.00	570.00	609.05	620.00	620.00	+7.0
Embraer PN ANT	10.000	60.00	60.00	60.00	60.00	60.00	-7.6
Enersul PNB P	1.000	220.00	220.00	220.00	220.00	220.00	+4.7
Engesa PN	28.000	35.00	35.00	35.00	35.00	35.00	+1.6
Ericsson PN	200.000	5.70	5.70	5.70	5.70	5.70	-4.8
Estrela PN	56.600.000	1.35	1.35	1.36	1.40	1.40	+3.7
Eternit ON	130.000	197.51	197.51	198.28	200.01	200.01	+5.2
Eucatex PN INT	4.000	415.00	415.00	415.00	415.00	415.00	-
■ F Cataguazes PNA	20.000	30.00	30.00	30.00	30.00	30.00	-
F Guimaraes PN	110.000	23.00	22.00	22.09	23.00	23.00	+2.2
Ferbasa PN	300.000	21.00	21.00	21.00	21.00	21.00	-3.6
Fertibras PN	22.500.000	0.60	0.55	0.56	0.60	0.55	+1.8
Fertisul ON	100.000	1.80	1.80	1.80	1.80	1.80	+5.8
Fertisul PN	5.000.000	0.79	0.79	0.79	0.79	0.79	-1.2
Fertiza PN	1.000	15.10	15.10	15.10	15.10	15.10	+6.7
Fibam PN	2.000.000	2.50	2.50	2.50	2.50	2.50	+25.0
Ficap/marvin PN	20.000	160.00	160.00	164.00	168.00	168.00	+5.6
Forja Taurus PN ED	50.900.000	0.47	0.44	0.46	0.47	0.44	-10.2
Fosfertil PN INT	18.000.000	1.51	1.47	1.50	1.51	1.47	-3.9
Frances Bras ON	22.000	162.00	162.00	183.18	195.00	195.00	+2.6
Frangosul PN	903.000	11.70	11.70	11.70	11.70	11.70	-2.5
Frigobras PN	28.400.000	5.10	5.10	5.22	5.40	5.12	+2.4
■ Gazola PN *	225.000	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	-
Glasslite PN	1.001.000	0.30	0.28	0.30	0.30	0.28	/
Gradiente PNA	200.000	42.00	42.00	42.00	42.00	42.00	+5.0
Granoleo PN	15.000	69.00	69.00	69.00	69.00	69.00	+2.8
Grazziotin PN	2.000	176.99	176.99	176.99	176.99	176.99	-49.4
Guararapes ON	1.000	900.00	900.00	900.00	900.00	900.00	-5.2
Guararapes PN	17.000	1.250.00	950.00	1.037.00	1.250.00	1.000.00	-4.4
■ Iap PN	1.679.000	7.99	7.00	7.06	7.99	7.20	+1.4
Iguaçu Cafe ON	200.000	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85	+6.2
Iguaçu Cafe PNA	1.400.000	1.00	0.96	0.98	1.00	1.00	-
Iguaçu Cafe PNB	200.000	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	+30.0
Ind Villares PN	4.000	195.00	195.00	195.00	195.00	195.00	+2.6
Inds Romi PN	2.200.000	15.00	15.00	15.50	15.50	15.50	+3.3
Inepar PN INT	12.500.000	0.90	0.90	0.92	0.95	0.95	+4.2
Inepar PN	56.500.000	0.82	0.81	0.84	0.86	0.86	+2.1
Iochpe-maxion PN ED	14.223.000	380.00	371.00	387.44	387.00	387.11	+0.1
Ipiranga Pet ON	2.500.000	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	-
Ipiranga Pet PN	45.500.000	7.60	7.11	7.32	7.60	7.60	+1.3
Ipiranga Ref PN	200.000	9.50	9.50	9.50	9.50	9.50	-
Itap PN	20.000	56.00	55.00	56.48	58.00	58.00	-
Itaubanco PN	960.000	182.01	175.00	178.41	182.01	175.00	-4.8
Itausa PN	540.000	500.00	450.00	456.54	500.00	499.99	+8.6
Itautec PN	1.000.000	3.65	3.58	3.50	3.65	3.58	+0.2
■ J B Duarte PN	7.000.000	3.10	2.80	3.01	3.10	2.80	-6.6
■ Kalil Sehbe PN	400.000	0.42	0.42	0.42	0.42	0.42	+2.4
Karsten PN	100.000	39.00	39.00	39.00	39.00	39.00	-2.4
Kepler Weber PN	1.562.000	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	-
Klabin PN	118.000	1.679.99	1.590.99	1.638.14	1.679.99	1.600.00	-4.7
■ La Fonte Par PN INT	4.000	280.00	280.00	280.00	280.00	280.00	/
Lacesa PN	1.011.000	30.00	29.10	29.91	30.01	30.01	+0.0
Leco PN	175.000	39.01	39.01	39.01	39.01	39.01	+8.3
Light ON	5.920.000	310.00	300.00	301.90	310.00	300.00	-3.2
Lojas Americ PN	399.000	220.00	212.90	213.05	220.00	212.90	-4.9
Lojas Renner PN	942.000	2.75	2.75	2.75	2.75	2.75	-
Londrimalhas PN	100.000	17.50	17.50	17.50	17.50	17.50	+2.9
■ Magnesita PNA	4.400.000	4.00	3.80	3.85	4.00	3.89	-2.7
Maio Gallo PN	576.000	0.37	0.37	0.37	0.37	0.37	-
Manah PN	1.200.000	12.75	12.60	12.67	12.75	12.60	+0.8
Manasa PN	1.000.000	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	-13.0
Mangels Indl PN	300.000	64.02	64.02	64.02	64.02	64.02	-1.5
Mannesmann ON	3.000	1.330.00	1.320.00	1.326.67	1.330.00	1.320.00	-2.2
Marcopolo ON	20.000	294.00	290.00	292.00	294.00	290.00	-1.3
Marcopolo PNB	2.300.000	245.00	240.00	243.26	245.00	240.00	-
Marisol PN	3.000	198.00	198.00	198.50	198.00	198.00	+1.5
Mendes Jr PNA (I)2	8.000	15.00	15.00	15.00	15.00	15.00	-
Mendes Jr PNB (I)2	38.100	18.90	18.50	18.83	20.00	18.50	-11.9
Merc Brasil ON	34.600	270.01	270.00	270.00	270.01	270.00	/
Merc Financ PN	240.000	32.50	32.50	32.50	32.50	32.50	/
Mesbla PN INT	1.831.000	536.00	536.00	540.01	541.00	540.00	+0.9
Mesbla PN	2.664.000	500.00	500.00	505.46	507.00	507.00	+2.2
Met Barbara PN	12.900.000	1.05	0.89	0.93	1.05	0.98	+1.0
Met Gerdau PN	40.000	73.00	73.00	73.00	73.00	73.00	-1.3
Metal Leve PN	4.320.000	47.00	47.00	47.69	48.20	47.70	+6.0
Metisa PN	116.000	1.60	1.60	1.60	1.60	1.60	-3.6
Micheletto PN	2.600.000	0.72	0.72	0.73	0.78	0.78	-11.3
Minupar PN	180.400.000	0.18	0.18	0.19	0.20	0.19	+5.5
Moinho Fium ON	3.000	1.350.00	1.110.00	1.230.00	1.350.00	1.110.00	-14.6
Moinho Sant PN	227.000	3.350.00	3.350.00	3.350.00	3.350.00	3.350.00	-
Montreal PN	1.000	3.70	3.70	3.70	3.70	3.70	+9.4
Muller PN	30.000	35.00	35.00	38.33	39.99	39.99	+5.2
■ Nacional ON	70.000	52.99	52.99	52.99	53.00	53.00	-
Nacional PN	1.160.000	54.00	53.00	53.86	54.00	53.00	-3.4
Nakata PN	100.000	220.00	220.00	220.00	220.00	220.00	+4.7
Nord Brasil ON	1.000	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	-13.4
■ Olma PN	80.000	3.40	3.30	3.39	3.40	3.38	-5.4
Oxiteno? Olvebra PN	9.100.000	0.33	0.33	0.35	0.36	0.36	+2.8
Osa PN ED	15.340.000	9.50	9.21	9.56	10.30	10.30	+11.9
Oxiteno PN	200.000	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	-2.4
■ Papel Simao PN INT	14.000.000	27.50	27.50	27.54	27.90	27.89	-0.8
Papel Simao PN P	100.000	27.00	27.00	27.00	27.00	27.00	-3.2
Para Deminas PN	3.000	3.10	3.10	3.10	3.10	3.10	+14.8
Paraibuna PN	400.000	6.11	6.11	6.11	6.11	6.11	-1.4
Paranapanema PN ED	33.400.000	18.00	16.00	16.67	18.50	17.50	-5.4
Paul F Luz ON	26.700.000	51.00	50.00	50.53	51.00	50.00	-
Paul F Luz PN	100.000	45.50	45.50	45.50	45.50	45.50	+2.2
Perdigao ON	10.000.000	0.69	0.69	0.69	0.69	0.69	1.4
Perdigao PN	296.600.000	0.74	0.70	0.72	0.74	0.70	-4.1
Petrobras ON	1.120.000	83.00	79.00	80.00	83.00	79.00	-5.9
Petrobras PN	159.150.000	159.00	151.00	157.49	162.00	152.00	-5.5
Petrobras Br PN ED	20.233.000	32.60	31.00	31.79	32.60	31.30	-3.9
Petroquisa PN	50.000	30.01	30.01	30.01	30.01	30.01	-4.6
Pettenati PN	3.700.000	17.50	17.50	17.97	18.50	18.00	+2.2
Pirelli ON	3.250.000	25.01	25.01	25.69	26.00	26.00	+8.3
Pirelli PN	400.000	25.10	25.01	25.06	25.10	25.01	-0.0
Pirelli Pneu ON	500.000	40.50	40.50	41.64	42.40	42.40	+6.0
Polar PN	2.000	2.630.00	2.630.00	2.630.00	2.630.00	2.630.00	-9.5
Polialden PN	206.000	23.00	23.00	23.03	24.00	24.00	+4.3
Politeno PNB	400.000	1.80	1.80	1.94	1.98	1.98	-1.0
Progresso PN *	6.000.000	39.01	39.01	39.64	43.99	39.01	-0.0
Pronor PNB *	8.000.000	117.00	105.00	116.33	118.00	105.00	-11.0
■ Randon Part PN	1.329.100.000	0.59	0.55	0.56	0.59	0.57	-1.7
Real ON	40.000	880.00	880.00	880.00	880.00	880.00	-
Real PN	140.000	281.01	281.01	289.79	305.00	300.00	+5.2
Real Cia Inv PN	14.000	325.00	325.00	325.00	325.00	325.00	+4.8
Real Cons ON	1.000	1.050.01	1.050.01	1.050.01	1.050.01	1.050.01	+5.0
Real Cons PNE	2.000	685.00	685.00	685.00	685.00	685.00	+2.2
Real Cons PNF	2.000	750.01	750.01	750.01	750.01	750.01	+1.3
Real De Inv PN	10.000	891.00	891.00	891.00	891.00	891.00	+3.6
Real Part ON	25.000	936.00	936.00	939.20	940.00	940.00	+2.1
Real Part PNA	1.000	670.00	670.00	670.00	670.00	670.00	-
Real Part PNB	2.000	670.00	670.00	670.00	670.00	670.00	-
Refripar PN INT	189.250.000	1.69	1.60	1.67	1.70	1.60	-
Ren Hermann PN	10.000	1.090.00	1.090.00	1.090.00	1.090.00	1.090.00	-
Riosul PN	1.131.000	50.10	48.00	49.82	50.10	50.00	+1.0
■ Sadia Concor PN	50.230.000	11.00	10.46	10.70	11.00	10.80	-10.0
Sadia Oeste PN	100.000	3.06	3.06	3.06	3.06	3.06	+9.2
Sargento PNB	3.350.000	3.70	3.70	3.79	3.80	3.70	+2.5
Samitri PN	5.250.000	28.50	27.50	28.30	28.50	27.50	-1.7
Santista PN	101.000	0.91	0.91	0.91	0.91	0.91	+1.1
Santista Nord PNB	1.000	20.00	20.00	20.00	20.00	20.00	-
Sharp PN INT	9.500.000	0.96	0.92	0.94	0.96	0.96	-
Sharp PN	1.500.000	0.91	0.87	0.90	0.91	0.87	-4.4
Sid Aconorte PNA	160.000	23.00	23.00	23.00	23.00	23.00	[illegible]
Sid Nacional ON	180.400.000	26.50	25.50	26.06	26.50	25.50	[illegible]
Sid Paris PN	3.000	13.70	13.70	13.70	13.70	13.70	+3.6
Sid Riogrand PN	300.000	34.00	34.00	34.00	34.00	34.00	+8.5
Sid Tubarao ON	12.000.000	0.45	0.45	0.45	0.45	0.45	[illegible]
Sid Tubarao PNA	200.000	0.70	0.70	0.70	0.70	0.70	+16.6
Sid Tubarao PNB	715.700.000	0.71	0.65	0.66	0.71	0.67	[illegible]
Simeso PN *	6.000.000	250.00	229.00	229.67	250.00	230.00	[illegible]
Solorrico PN	8.000	834.99	834.99	836.87	850.00	850.00	[illegible]
Sondotecnica PNA	40.920.000	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	[illegible]
Sondotecnica PNB	2.000.000	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	[illegible]
Souza Cruz ON	86.000	7.000.01	7.000.00	7.084.07	7.600.00	7.600.00	[illegible]
Sudameris ON ED	100.000	27.00	25.00	26.00	27.00	25.00	[illegible]
Suinopa PN	200.000	13.50	13.50	13.50	13.50	13.50	[illegible]
Supergasbras PN	2.100.000	0.89	0.87	0.88	0.89	0.87	-2.2
Suzano PN	22.000	3.500.00	3.500.00	3.523.86	3.525.00	3.525.00	[illegible]
■ Tam ON	100.000	4.90	4.90	4.90	4.90	4.90	[illegible]
Tam PN	310.000	5.99	5.90	6.04	6.20	6.20	[illegible]
Tecel S Jose PN	6.000	600.00	600.00	600.00	600.00	600.00	[illegible]
Teka PN	208.600.000	1.80	1.75	1.77	1.80	1.75	[illegible]
Tel B Campo ON INT	164.000	144.00	142.01	143.02	145.00	143.01	[illegible]
Tel B Campo PN INT	296.000	150.00	145.01	147.65	150.00	145.01	[illegible]
Telebras ON	141.770.000	30.50	28.99	29.58	31.00	29.70	-5.7
Telebras PN INT	2.333.500.000	38.50	36.00	37.52	38.80	37.60	[illegible]
Telemig ON (I)3	1.158.000	42.00	40.00	40.14	42.00	40.00	[illegible]
Telemig PNB (I)3	15.000	43.50	43.50	45.46	46.00	46.00	[illegible]
Telepar ON	143.000	220.00	216.00	217.85	220.00	216.00	[illegible]
Telepar PN	851.000	246.00	236.00	242.26	248.00	236.00	-4.8
Telerj ON INT	510.000	40.01	40.00	40.29	42.00	40.01	[illegible]
Telerj PN INT	180.000	50.00	50.00	50.00	50.00	50.00	[illegible]
Telesp ON INT	3.930.000	310.00	290.00	305.76	310.00	300.00	[illegible]
Telesp PN INT	15.740.000	344.00	320.00	327.25	350.00	350.00	+1.4
Trafo PN INT	8.160.000	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85	[illegible]
Transbrasil PN	10.000	5.00	5.00	5.00	5.00	5.00	[illegible]
Transparana PN	10.000	21.50	21.50	21.50	21.50	21.50	/
Trevisa PN	10.050.000	6.10	6.10	6.10	6.10	6.10	-
Trombini PN	500.000	4.30	4.30	4.30	4.30	4.30	-
■ Ucar Carbon ON	6.000.000	1.60	1.47	1.55	1.60	1.60	5.0
Unibanco ON	250.000	58.00	56.00	57.52	58.00	58.00	[illegible]
Unibanco PN	1.290.000	62.00	60.00	60.79	62.00	60.98	[illegible]
Unipar ON *	4.500.000	69.00	69.00	69.00	69.00	69.00	[illegible]
Unipar PNB *	1.589.100.000	75.90	72.00	73.41	75.99	72.98	-1.2
Usiminas PN	1.574.200.000	0.95	0.90	0.93	0.99	0.90	-1.0
■ Vacchi PN *	1.849.500.000	1.30	1.30	1.33	1.40	1.40	-7.6
Vale R Doce ON	1.060.000	82.00	82.00	82.01	83.00	82.00	-2.5
Vale R Doce PN	98.530.000	86.50	83.00	85.32	88.50	85.50	-1.7
Varig PN	54.000	160.00	140.20	146.00	160.00	160.00	+2.2
Vidr Smarina ON	204.000	3.299.00	3.299.00	3.299.64	3.300.01	3.300.00	-3.1
Vigor PN	2.000	80.00	80.00	80.00	80.00	80.00	+1.2
Votec ON *	118.541.000	25.11	20.00	24.45	25.11	25.00	-16.6
Votec PN *	1.000	110.00	110.00	110.00	110.00	110.00	+37.5
■ Weg PN	10.000	220.00	220.00	220.00	220.00	220.00	-
Wembley PN	1.000.000	4.18	4.18	4.18	4.18	4.18	-2.1
Wetzel Fund PN	4.000.000	0.38	0.37	0.37	0.38	0.37	-2.5
Wetzel Met PN	136.000	1.20	1.15	1.17	1.20	1.15	11.5
Whit Martins ON ED	12.000.000	7.95	7.90	7.92	8.00	7.90	-
■ Zivi PN	300.000	0.48	0.48	0.48	0.48	0.48	-4.0

Concordatárias

Títulos	Qtd	Abt	Min	Méd	Máx	Fech	Osc
Aço Altona PN	12.000	250.00	250.00	250.00	250.00	250.00	-3.8
Caf Brasilia PN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Emaq Verolme PN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fanal PN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fer Haga PN *	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Hering Brinq PN ES	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Jaragua Fabr PN	1.500.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0.36	-18.1
Essio Hering PN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lume PN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Madeirit PN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sibra PNB	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sibra PNC	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

OPÇÕES DE COMPRA

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Min.	Máx.	Méd.	Ult.	Osc.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Belgo Mineira

Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira

COMPANHIA ABERTA - CGC/MF Nº 24.315.012/0001-73

abrasca companhia associada

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA SOBRE OS NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS DO EXERCÍCIO DE 1993 - MARÇO 1994

Senhores Acionistas

Temos o prazer de submeter ao exame e apreciação da Assembléia Geral Ordinária o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras da Controladora, Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, as Demonstrações Financeiras Consolidadas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos estes relativos ao exercício findo em dezembro de 1993.

Ambiente macro-econômico

Em 1993, o Brasil cresceu, apesar da inflação e da crise política. A recuperação da atividade industrial, iniciada em outubro de 1992, mostrou um vigor surpreendente. O País teve um crescimento da produção industrial de 9,03%. O PIB, por sua vez, cresceu 4,96% em 1993, com uma inflação de 2.708%.

Não podemos, porém, perder de vista que nos três anos anteriores a 1993, a produção industrial caiu 12,3%. A recuperação da atividade industrial de 1993 se deu, portanto, a partir de uma base de comparação extremamente baixa, tendo sido insuficiente para eliminar a capacidade ociosa, ainda elevada, da maioria dos segmentos produtivos.

Os principais problemas conjunturais dos anos 1990 a 1992 persistiram em 1993, prejudicando o desempenho econômico e financeiro do setor industrial.

Evolução das Empresas Belgo-Mineira

Realizamos progressos, tanto no plano da produtividade da mão-de-obra, e da qualidade total, quanto no da inovação tecnológica e gerencial.

As empresas que compõem o Conglomerado Belgo-Mineira estão hoje mais ágeis, sólidas e competitivas.

É oportuno lembrar aos Senhores Acionistas também, que continuamos líderes nos mercados de arames de aço, cabos, parafusos para o setor automobilístico, cordonéis de aço para a fabricação de pneus e co-líderes nos mercados de fio-máquina e de minério de ferro.

O sucesso da chamada de capital realizada pela Controladora no mês de agosto de 1993 confirmou a confiança dos nossos acionistas no potencial de crescimento do Conglomerado.

Apesar destes pontos positivos, os resultados econômico-financeiros sofreram o impacto negativo advindo da instabilidade econômica e do excesso de oferta.

Em 1993, o Setor de Siderurgia e de Trefilação representou 30,3% da Receita Líquida consolidada, o de Mineração 29,3%, o de Cabos, Parafusos, Arames e Peças Automotivas 27,8%, o de Serviços 12,4% e o de Reflorestamento, Carvoejamento e Agropecuária 0,2%. As exportações representaram 38,8% da receita total do Conglomerado.

O quadro de pessoal foi reduzido de 1992 para 1993, de 18.550 para 14.118 empregados. A produtividade da mão-de-obra do Conglomerado, em termos da Receita Líquida/homem/ano aumentou 15,5% no ano e 76,9% entre 1990 e 1993.

No final do exercício de 1993, o patrimônio líquido consolidado atingiu o montante de CR$ 304 bilhões (US$ 931 milhões), representando 53,8% dos ativos do Conglomerado.

Dados do Conglomerado (CR$ bilhões)

Contribuições dos setores	Receita Líquida 1993	Receita Líquida 1992	Lucro Líquido 1993	Lucro Líquido 1992	Nº de empregados 1993	Nº de empregados 1992
Siderurgia e Trefilarias (Controladora)	116	104	8	8	4.877	5.426
Mineração	76	87	32	12	2.560	2.908
Reflorestamento, carvoejamento e agropecuária	10	11	—	1	2.116	5.037
Cabos, parafusos, arames e peças automotivas	71	63	2	3	3.938	4.326
Serviços	35	33	2	2	627	853
TOTAL	308	298	44	26	14.118	18.550
(-) Operações intercompanhias	(58)	(61)	(23)	(11)		
(-) Parcela dos acionistas não controladores			(16)	(7)		
(=) Consolidado	250	237	3	8		

Os investimentos do Conglomerado atingiram em 1993 o valor equivalente a US$ 243,4 milhões, contra US$ 167,2 milhões em 1992.

Desafios para o futuro

A internacionalização da economia está criando uma nova competição que a cada ano será mais acirrada. O nosso maior desafio, para os próximos anos, é atingir um grau de competitividade que nos permita enfrentar, em condições vantajosas, os mais fortes concorrentes internos e externos. Devemos, pois, nos próximos anos, acentuar esforços para:

- reduzir, ainda mais, os custos operacionais e administrativos;
- inovar sempre, tanto do lado tecnológico quanto do lado gerencial;
- prosseguir, de maneira incansável, com o nosso plano de qualidade total.
  A adoção de um plano de qualidade total, implicando na satisfação sempre renovada do cliente, é um dos fatores determinantes da competitividade. É também um componente fundamental da filosofia de administração das Empresas Belgo-Mineira. Nesta perspectiva, o Programa de Qualidade Total, com todos os seus componentes, é um objetivo absolutamente prioritário o que exige o envolvimento de cada empregado em todos os níveis das Empresas Belgo-Mineira;
- continuar com o aperfeiçoamento da organização do Conglomerado e com sua descentralização. Esse processo é fundamental para facilitar o desempenho e a autonomia de nossas unidades de negócios e, sobretudo, para que cada um, não importando a sua função, possa se exprimir, tomar iniciativas e exercer suas responsabilidades. Disso depende a mobilização das empresas do Conglomerado e seu dinamismo.

O objetivo das Empresas Belgo-Mineira é figurar entre as melhores empresas em termos de inovação e de desempenho econômico e industrial. É oportuno lembrar que em 1993 a Controladora, Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, foi escolhida pela Revista Exame, na sua edição "Melhores e Maiores", a Empresa do Ano de 1992 no Setor Siderúrgico.

Setor de Siderurgia e de Trefilação (Controladora)

1. Desempenho da siderurgia brasileira em 1993

O setor siderúrgico brasileiro tem convivido, a exemplo de outros segmentos produtivos, com a instabilidade econômica, o excesso de oferta, o acirramento da concorrência, o protecionismo no mercado externo e a queda dos preços de venda, tanto no mercado doméstico como no internacional. Em termos quantitativos, entretanto, houve um avanço.

O Brasil produziu 25,2 milhões de toneladas de aço bruto em 1993, superando em 5,2% o total de 1992.

A produção de laminados atingiu 16,5 milhões de toneladas em 1993, com crescimento de 3,9% sobre 1992, acentuadamente nos produtos longos (+ 11,4%).

As exportações de produtos siderúrgicos permaneceram elevadas, com 11,3 milhões de toneladas no valor de US$ 3,3 bilhões, superando em 3,9% o valor FOB das exportações de 1992.

2. Resultados econômicos e financeiros da Belgo-Mineira (Controladora)

O **lucro líquido** alcançou CR$ 8,34 bilhões (CR$ 1,86 por ação) contra CR$ 8,47 bilhões em 1992, com uma rentabilidade de 7,2% sobre a receita líquida. Este resultado decorreu de lucros extraordinários, realizados com a venda de ativos não estratégicos e com a reversão de provisões nas principais controladas, principalmente para Imposto de Renda, que foi pago à alíquota de 5% conforme previsto na Lei 8.541 de 23.12.92.

Apesar de ter elevado em 5,8% suas vendas físicas no ano, com um total de 831 mil toneladas, a Controladora realizou um prejuízo de CR$ 998 milhões. Os aumentos de algumas matérias-primas, dos custos da mão-de-obra, dos derivados de petróleo, da energia elétrica e do transporte, aliados à impossibilidade de seu repasse aos preços, são as principais causas deste resultado. O custo da reestruturação do quadro de pessoal reduziu o resultado em CR$ 2,8 bilhões e seu efeito positivo se fará notar no próximo exercício.

O **resultado da equivalência patrimonial** foi de CR$ 9,59 bilhões, representando um crescimento de 62,6% em relação a 1992. O resultado extraordinário de equivalência foi de CR$ 6,25 bilhões.

O **fluxo de caixa** operacional baixou de CR$ 21 bilhões em 1992 para CR$ 12 bilhões em 1993.

O **patrimônio líquido** passou de CR$ 309 bilhões em 1992 para CR$ 313 bilhões em 1993 e o grau de capitalização de 85,2% para 83,7%. O valor patrimonial da ação foi reduzido de CR$ 155,62 para CR$ 69,98, em decorrência do aumento do capital em 12,5% por subscrição e do desdobramento de 100% das ações, aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de 13.7.1993. A Assembléia Geral Extraordinária de 29.12.1993 aprovou uma redução da reserva de reavaliação de CR$ 18,7 bilhões, com o objetivo de ajustar o valor das terras da Companhia aos atuais preços de mercado.

3. Dividendos

O Conselho de Administração proporá à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 de abril de 1994 o pagamento de um dividendo integral de CR$ 0,47 por ação ordinária ou preferencial em circulação em 13.7.1993 e um dividendo pro-rata de CR$ 0,235 por ação ordinária ou preferencial nova, emitida em decorrência do aumento de capital por subscrição aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 13.7.1993 e homologado pela Assembléia Geral Extraordinária de 07.10.1993. Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 1993 foram calculados como segue:

	Em milhares de CR$ (Pela legislação societária)
Lucro líquido do exercício	7.248.521
Menos	
Reserva legal	(362.426)
Reserva de lucros a realizar	(5.367.499)
Mais	
Realização da reserva de lucros a realizar	1.088.022
Lucro líquido ajustado	2.606.618
Dividendo mínimo estatutário - 25%	651.654
Dividendo proposto	1.984.526
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	76%

4. Mercado de ações

Foram negociadas, no mercado à vista das Bolsas de Valores, 358,9 milhões de ações ordinárias e 228,1 milhões de ações preferenciais da empresa, totalizando 11.082 negócios e movimentando um volume de recursos da ordem de CR$ 10 bilhões.

No final de dezembro de 1993, o valor bursátil da ação ordinária (CR$ 41,00) representava 58,6% do valor patrimonial e o da ação preferencial (CR$ 33,00) 47,2%.

A ação ordinária obteve uma valorização nominal de 2.177,8% em 1993 e a ação preferencial uma valorização nominal de 1.785,7%.

5. Produção e Vendas

A **receita líquida** atingiu o valor de CR$ 116,3 bilhões, representando um aumento de 12,1% em relação a 1992. As exportações participaram com 18,7% nesta receita (23,1% em 1992) e alcançaram US$ 67 milhões contra US$ 77 milhões em 1992. Os produtos exportados representaram 29% da tonelagem total vendida.

O grau de utilização média da capacidade instalada das trefilarias, que em 1992 foi de apenas 55%, passou em 1993 para 65%, evidenciando ainda a persistência da fraca demanda do mercado interno. A usina de João Monlevade operou dentro da sua capacidade instalada, exportando 25% do fio-máquina produzido.

O quadro abaixo mostra a evolução da produção e das vendas entre 1992 e 1993:

Produção (t)	1993	1992	Variação %
Gusa	801.336	824.599	(2,8)
Aço	948.159	864.165	9,8
Laminados	825.344	758.926	8,8

Vendas (t)	1993	1992	Variação %
Mercado interno	592.576	469.841	26,1
Mercado externo	238.668	315.817	(24,4)
Total Geral	831.244	785.658	5,8

A empresa assumiu, a partir de 15.10.1993, a operação da aciaria elétrica, adquirida da COFAVI - Companhia Ferro e Aço de Vitória, em agosto de 1993, o que produziu, até 31.12.1993, 66.700 t de tarugos.

O Programa de Qualidade Total prosseguiu em 1993 e representa meta prioritária dentro das atividades da Empresa. No início de 1994 obtivemos a certificação ISO 9002 para os produtos da usina de João Monlevade e o objetivo é conseguir até o final de 1994, a mesma certificação para a maioria dos nossos produtos trefilados.

Importantes progressos foram realizados também no campo da produtividade da mão-de-obra e no da inovação tecnológica. A produtividade na siderurgia passou de 234 t/homem/ano em 1989 para 344 t/homem/ano em 1993 e no mesmo período a receita por empregado aumentou 65,9% e o salário médio real 18,6%. A nova tecnologia Bekaert está sendo absorvida pelas trefilarias no ritmo programado.

6. Investimentos

Em 1993 os investimentos concentraram-se em projetos de produtividade, qualidade e meio-ambiente, bem como na expansão e diversificação das linhas de produção, alcançando o equivalente a US$ 125 milhões, contra US$ 108 milhões em 1992.

No setor siderúrgico foram investidos US$ 13 milhões na usina de Monlevade e US$ 63 milhões na aquisição de aciaria elétrica da COFAVI, em Vitória. Nas trefilarias foram aplicados US$ 6 milhões. Outrossim, foram destinados US$ 16 milhões a outras imobilizações e melhorias nas usinas e US$ 27 milhões em empresas controladas.

A nova unidade industrial de Vitória, instalada em área de 600.000 m^2, é constituída de forno elétrico, máquina de lingotamento contínuo, trem desbastador, forno panela (a ser montado) e equipamentos auxiliares. A capacidade produtiva atual de 320.000 t/aço/ano em Vitória será elevada a médio prazo para 600.000 t/aço/ano, representando portanto, para a Companhia como um todo, uma alavancagem de aproximadamente 60% da sua produção de aço, o que permitirá aumentar a capacidade dos laminadores da Empresa.

Em dezembro de 1993 foi constituído um consórcio com o Grupo Cauê com o objetivo de construir no Rio Piracicaba, a 40 km da usina de Monlevade, a hidrelétrica de Amorim, com capacidade de 100 megawatts ao custo de aproximadamente US$ 120 milhões. A Belgo-Mineira deterá 60% e o Grupo Cauê 40% do consórcio formado para executar este projeto no decorrer de 1994. O baixo custo de geração e a garantia de suprimento de energia justificam plenamente o investimento.

A empresa aumentou a sua participação acionária de 45% para 91% na Metalúrgica Norte de Minas, no âmbito do plano de reestruturação do Setor de Parafusos.

Os investimentos previstos pela Controladora para 1994 atingem o valor equivalente a US$ 62 milhões, dos quais US$ 24 milhões destinam-se à modernização das trefilarias, US$ 7 milhões a melhorias da nova unidade de Vitória, US$ 14 milhões a projetos de expansão e melhoria das instalações de João Monlevade e US$ 17 milhões a projetos em andamento.

7. Recursos Humanos

A administração dos Recursos Humanos tem sido foco de grande atenção por parte da Empresa, pautada numa filosofia de valorização dos empregados, desenvolvimento de suas competências e no trabalho em equipe.

Em 1993 foram investidos CR$ 445 milhões em programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal. O número de horas treinadas por empregado cresceu 128,7% em relação ao exercício anterior.

Nos diversos planos sociais, como saúde, alimentação, transporte, educação, previdência privada, seguro de vida e melhoria das condições de trabalho foram aplicados CR$ 2,98 bilhões. Este montante, somado ao investimento em treinamento, representou 18,4% da remuneração.

O número de empregados caiu de 5.426, em 1992, para 4.877, em 1993. Apesar disso, o valor total da remuneração paga aos empregados cresceu 13,4%, passando de CR$ 16,4 bilhões em 1992 para CR$ 18,6 bilhões em 1993. Tal fato se justifica pelo incremento real de 4,7% do salário médio no mesmo período, decorrente da política salarial adotada. O custo dos programas de pré-aposentadoria e de desligamentos voluntários foi de CR$ 2,8 bilhões.

As despesas com encargos sociais legais chegaram a CR$ 5,8 bilhões, 6,5% superiores, em termos reais, ao exercício anterior.

Com uma taxa de frequência de acidentes de 16,15 em 1993 (nº de acidentes por milhão de horas trabalhadas), a usina de Monlevade registrou uma melhoria de 26,9% em relação a 1992. Este resultado decorre dos esforços constantes desenvolvidos e da aplicação rigorosa da política de segurança em todos os setores da usina.

8. Meio ambiente

O objetivo da Empresa é conciliar os desafios industriais com as necessidades de proteção do meio-ambiente. Em projetos de proteção ambiental foram investidos US$ 12,7 milhões em 1993, com previsão de mais US$ 15,3 milhões em 1994.

A empresa recebeu o Prêmio ECO/1993, das Câmaras Americanas de Comércio, em reconhecimento pela participação no programa Prêmio de Contribuição Empresarial à Comunidade, pelo projeto CEAM - Mata Monlevade. O Centro de Educação Ambiental - CEAM foi instalado dentro da Reserva Particular do Patrimônio Natural Belgo-Mineira, com o objetivo de salvaguardar um dos últimos vestígios da Mata Atlântica no Vale do Aço e criar uma consciência ecológica na região, através da capacitação de monitores, professores da rede oficial de ensino e alunos do 1º grau.

A Empresa também firmou convênio com o Instituto Estadual de Florestas e a Associação Mineira de Defesa do Ambiente, para participar da implantação do Projeto de Proteção e Recuperação de Matas Ciliares e Lagoas Marginais do Rio São Francisco, evidenciando seu engajamento na busca de soluções compartilhadas de problemas ambientais e sociais, que envolvam o Estado, setor privado e sociedade civil.

Setor de Mineração

O Setor de Mineração conviveu em 1993, de um lado, com mais um período de recessão nos países da Europa e no Japão, e de outro, com uma demanda firme por parte de outros países da Ásia, principalmente a China. As exportações brasileiras de minério de ferro superaram em 6% as do exercício de 1992.

Para a SAMITRI e a SAMARCO, o ano de 1993 representou um período de ajustes de produção às necessidades do mercado e de início de operação das novas instalações.

O quadro abaixo mostra os dados relevantes do setor:

	Participação da Belgo-Mineira % Votante	Participação da Belgo-Mineira % Total	Receita Líquida 1993	Receita Líquida 1992	Lucro Líquido 1993	Lucro Líquido 1992	Nº de empregados 1993	Nº de empregados 1992
			CR$ milhões					
Samitri	55,54	43,69	19.441	20.603	11.851	4.221	971	1.075
Samarco	—	22,26*	56.643	59.595	20.062	8.097	1.589	1.833
TOTAL			76.084	80.198	31.913	12.318	2.560	2.908

(*) indireta

As vendas da SAMITRI atingiram 7,8 milhões de toneladas em 1993, 15,3% inferiores às de 1992, e a SAMARCO vendeu 7,6 milhões de toneladas, superando em 6,6% as suas vendas de 1992.

A receita total das duas empresas foi da ordem de US$ 296 milhões.

O lucro líquido da SAMITRI, de CR$ 11,85 bilhões, supera o de 1992 em 181% e o lucro líquido da SAMARCO de 1993, de CR$ 20,1 bilhões, representa um aumento de 147,8% sobre o lucro de 1992. Nas duas empresas, o lucro líquido contém resultados extraordinários (SAMITRI - CR$ 9,00 bilhões e SAMARCO CR$ 15,03 bilhões) decorrentes principalmente da reversão de provisões fiscais, constituídas em exercícios anteriores.

A SAMITRI contribuiu, via equivalência, no resultado líquido da Belgo-Mineira com CR$ 5,08 bilhões e pagou tanto no exercício de 1992 quanto no de 1993 um dividendo equivalente a US$ 2,5 milhões.

Em 1993, a SAMITRI, concluiu o seu programa plurianual de investimento, iniciado em 1988. Foram investidos US$ 155 milhões (dos quais US$ 48 milhões em 1993) para a construção de modernas instalações de beneficiamento, com vistas a melhoria da qualidade, redução de custos e aumento da produtividade. A capacidade produtiva passou de 10 para 13 milhões de toneladas anuais.

A SAMARCO, por sua vez, investiu em 1993 US$ 19 milhões com os mesmos objetivos da SAMITRI. A sua capacidade de produção foi elevada de 8,2 para 9,6 milhões de toneladas.

A capacidade de produção das duas empresas se eleva, portanto, para 23 milhões de toneladas. Em 1994, a SAMITRI prevê investir US$ 24 milhões e a SAMARCO US$ 18 milhões.

Digna de menção é a associação formalizada em 1993 entre a SAMITRI e a NUCOR Corp. para a construção de uma fábrica de carbureto de ferro em Trinidad Tobago. A SAMITRI terá 20% da nova empresa e investirá US$ 16 milhões. A entrada em operação da fábrica está prevista para o 2º semestre de 1994, devendo produzir cerca de 320.000 t de carbureto de ferro. A SAMITRI fornecerá as 450.000 t de minério de ferro por ano, necessárias a esta produção.

Setor de Reflorestamento, Carvoejamento e Agropecuária

A receita líquida do setor foi de CR$ 9,4 bilhões, contra CR$ 11,2 bilhões no ano anterior e o lucro líquido atingiu CR$ 213 milhões contra CR$ 623 milhões em 1992. As metas na área produtiva foram atingidas.

Dando sequência ao plano de utilização de coque nos altos fornos e redução do consumo de carvão vegetal, o quadro de pessoal foi adaptado à nova realidade, passando de 5.037 para 2.116 pessoas. O custo desta reestruturação foi de US$ 3,6 milhões.

Os investimentos realizados em manutenção de florestas e renovação de equipamentos montaram a US$ 2,5 milhões contra US$ 12,0 milhões em 1992.

O setor contribuiu no resultado de equivalência da Belgo-Mineira com CR$ 303 milhões (1992 CR$ 644 milhões).

O quadro abaixo mostra os dados relevantes do setor:

	Participação da Belgo-Mineira %	Receita Líquida 1993	Receita Líquida 1992	Lucro Líquido (prejuízo) 1993	Lucro Líquido (prejuízo) 1992	Nº de empregados 1993	Nº de empregados 1992
		CR$ milhões					
Cia. Agrícola e Florestal Stª Bárbara - CAF	100,00	2.728	3.329	(264)	(331)	686	810
CAF Florestal Ltda	100,00	6.641	7.591	477	1.071	1.430	4.174
Agrodoce (*)	—	—	303	—	(117)	—	53
TOTAL		9.369	11.223	213	623	2.116	5.037

(*) incorporada à CAF Florestal em 1993

Setor de Cabos, Parafusos, Arames e Peças Automotivas

O desempenho positivo da indústria automobilística, cujas vendas aumentaram 27,7% em relação a 1992, repercutiu favoravelmente no volume de vendas. Contudo, a concorrência acirrada, aliada à política de compra das montadoras, pressionaram os preços para baixo, afetando negativamente os resultados econômico-financeiros.

O quadro abaixo mostra os dados relevantes do setor:

	Participação da Belgo-Mineira %	Receita Líquida 1993	Receita Líquida 1992	Lucro Líquido (prejuízo) 1993	Lucro Líquido (prejuízo) 1992	Nº de empregados 1993	Nº de empregados 1992
		CR$ milhões					
Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro - CIMAF	38,02	16.059	16.322	571	742	950	1.240
Brazaço-Mapri Indústrias Metalúrgicas S.A.	75,13	19.443	15.107	(2.588)	454	1.509	1.553
Metalúrgica Norte de Minas S.A.	91,04	3.352	2.421	(240)	(404)	356	351
Jossan da Bahia S.A.	99,36	3.631	3.581	95	76	201	236
Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	55,50	25.657	22.495	4.098	2.750	725	745
Belgo-Mineira Bekaert Arames Finos Ltda.	60,00	2.964	2.699	(463)	(530)	197	201
TOTAL		71.106	62.625	1.473	3.088	3.938	4.326

A contribuição do setor no resultado de equivalência da Belgo-Mineira foi de CR$ 2,18 bilhões.

MAPRI e MNM - O ano de 1993 representou para as empresas de fixadores o início de um processo significativo de reestruturação, que deve se estender até o primeiro semestre de 1995. As estratégias comercial e de manufatura foram redefinidas junto com a especialização e consolidação das fábricas.

Em 1993, o setor de fixadores da CIMAF foi incorporado à MAPRI, objetivando redução de custos e aumento de produtividade. A fábrica da Mapri em Contagem obteve o Certificado ISO 9002.

CIMAF - Com a transferência para a MAPRI das atividades de fixadores, a CIMAF tornou-se detentora de 15% do capital daquela empresa. As operações industriais concentram-se agora na fabricação de arames especiais e de cabos. O quadro de pessoal foi reduzido em 290 pessoas a um custo de US$ 2,6 milhões.

Em março de 1993, foi celebrado um contrato de transferência de tecnologia com a Bekaert da Bélgica.

BMB - No início de 1994 será terminada a construção de uma nova unidade de decapagem, trefilação e patenteamento da atual fábrica.

Uma nova fábrica de "steel cord" será construída em Minas Gerais, com capacidade de produção inicial de 10.000 t/ano. O início da operação está previsto para meados de 1996.

As empresas JOSSAN e BEMAF continuam também com os esforços para reduzir custos e aumentar a produtividade.

Setor de Serviços

O setor participou do resultado da Belgo-Mineira com uma equivalência patrimonial de CR$ 2,03 bilhões.

O quadro abaixo mostra os dados relevantes do setor:

	Participação da Belgo-Mineira %	Receita Líquida 1993	Receita Líquida 1992	Lucro Líquido (prejuízo) 1993	Lucro Líquido (prejuízo) 1992	Nº de empregados 1993	Nº de empregados 1992
		CR$ milhões					
BEMEX - Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	100,00	25.736	23.455	1.830	1.602	65	102
BMS - Belgo-Mineira Sistemas Ltda.	87,54	5.765	5.700	472	(61)	243	257
Portominas - Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	77,00	432	404	48	101	48	49
R. W. Hebard Inc.	100,00	2.440	429	98	73	2	2
Outras		856	3.354	61	328	269	443
TOTAL		35.229	33.342	2.509	2.043	627	853

Na BMS - Belgo-Mineira Sistemas Ltda., 1993 foi um ano marcado por mudanças: implantou o conceito de Qualidade Total, reorganizou sua estrutura interna, alterando a composição da diretoria e do corpo gerencial, ampliou sua área de atuação e, atendendo às necessidades de mercado, passou a oferecer produtos e serviços na área de sistemas abertos.

A BEMEX - Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A. exportou 242.136 t em 1993 (320.563 t em 1992) e obteve uma receita cambial de US$ 85,1 milhões (US$ 89,0 milhões em 1992). As exportações destinaram-se predominantemente ao Extremo Oriente.

A Portominas - Administração e Corretagem de Seguros Ltda. ampliou a sua base de negócios com a conquista de três importantes grupos industriais e parcerias com corretores de porte internacional.

Considerações finais

A Administração agradece a seus clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros o apoio recebido e expressa um reconhecimento especial aos seus empregados.

Coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos adicionais, lembrando que a Assembléia Geral Ordinária deverá deliberar sobre as matérias previstas nos artigos 132-I-II-III-IV e 167 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (Sociedade por Ações) e nos artigos 28 e 37 do Estatuto Social Consolidado.

Belo Horizonte, 4 de março de 1994

Conselho de Administração

Paulo Cezar C. B. Chaves de Aragão - Presidente
François Moyen - Vice-Presidente
Antônio José Polanczyk - Vice-Presidente
Cyro Cunha Melo - Vice-Presidente
Eliseu Resende - Conselheiro
Luiz Carlos A. M. Andrade - Secretário

Diretoria

François Moyen - Diretor-Presidente
Antônio José Polanczyk - Diretor Vice-Presidente de Operações
Mário de Assis Ribeiro de Oliveira - Diretor Vice-Presidente
João Pessoa Ribeiro Fenelon - Diretor Vice-Presidente
Riuiti Kanadani - Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com o Mercado
Paul Marie Mayer - Diretor Vice-Presidente de Planejamento Estratégico
Afonso Starling Neto - Diretor de Produtos Siderúrgicos
Cleber Antônio de Oliveira - Diretor de Desenvolvimento

Responsável Técnico

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça
Contador - CRC-MG-32.671

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de cruzeiros reais

ATIVO	Em moeda de poder aquisitivo constante — Controladora 1993	Controladora 1992	Consolidado 1993	Consolidado 1992
CIRCULANTE	46.839.668	45.534.608	93.707.348	98.655.039
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.757.857	19.772.248	24.514.558	23.166.210
PERMANENTE				
Investimentos	130.561.064	121.925.429	14.427.650	12.954.009
Imobilizado	174.895.473	173.271.208	426.182.597	417.137.842
Diferido	1.658.777	2.443.826	5.312.576	6.069.692
Total do Permanente	307.115.314	297.640.463	445.922.823	436.161.543
TOTAL DO ATIVO	373.713.039	362.947.319	564.144.729	557.982.792

PASSIVO	Em moeda de poder aquisitivo constante — Controladora 1993	Controladora 1992	Consolidado 1993	Consolidado 1992
CIRCULANTE	33.097.228	31.271.306	79.837.299	95.221.758
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	27.755.411	22.454.783	38.145.638	42.892.481
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			142.438.063	114.576.151
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	146.801.380	134.602.169	146.801.380	134.602.169
Reservas de capital	45.564.038	41.334.252	46.564.038	41.334.252
Reservas de reavaliação	54.320.902	78.841.738	54.320.902	78.841.738
Reservas de lucros	40.608.162	35.344.167	40.608.162	35.344.167
Lucros acumulados	24.565.918	19.098.904	15.429.247	15.170.076
Total do Patrimônio Líquido	312.860.400	309.221.230	303.723.729	305.292.402
TOTAL DO PASSIVO	373.713.039	362.947.319	564.144.729	557.982.792

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de cruzeiros reais

	Em moeda de poder aquisitivo constante — Controladora 1993	Controladora 1992	Consolidado 1993	Consolidado 1992
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	116.300.261	103.771.090	250.061.324	237.259.541
LUCRO BRUTO	28.946.495	23.549.767	75.732.416	79.123.445
LUCRO OPERACIONAL	5.333.522	13.452.797	8.557.265	32.359.498
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.893.477	(1.023.099)	404.647	(2.064.029)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.336.727	8.466.911	3.186.865	8.070.618
QUANTIDADE DE AÇÕES	4.470.772.547	1.967.010.021		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - CR$	1,86	4,25		
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - CR$	69,98	155,62		

1 - Proposta de Distribuição do resultado

	Em milhares de cruzeiros reais
- Lucro líquido do exercício pela legislação societária	7.248.521
- Recursos de anos anteriores	1.088.022
Lucro disponível	8.336.543
Reserva Legal	362.426
Reserva Estatutária	362.426
Reserva de Lucros a Realizar	5.367.499
Reserva para aumento de capital	259.666
Dividendo proposto (CR$ 0,47 por ação existente em 13/07/93 e CR$ 0,235 por ação subscrita em 1993)	1.984.526
Total distribuído	8.336.543

2 - O capital social da controladora no fim do exercício é composto de 4.470.772.547 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.603.334.224 ações ordinárias e 1.867.438.323 ações preferenciais.

3 - O parecer dos auditores independentes, Price Waterhouse Auditores Independentes, de 11 de fevereiro de 1994, foi emitido sem ressalvas.

4 - As demonstrações financeiras estão sendo publicadas nesta data, na íntegra, no Minas Gerais (Diário Oficial do Estado) e no Estado de Minas.

Títulos dos EUA garantiram acordo

■ Ministro diz que autorizou BC a iniciar compra em novembro para poder negociar

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, admitiu ontem que autorizou o Banco Central, em novembro, a iniciar a compra sigilosa de títulos do Tesouro norte-americano no mercado secundário para constituir as garantias do acordo da dívida com os bancos credores. Fernando Henrique e o presidente do Banco Central, Pedro Malan, que foram explicar a compra na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, se recusaram a informar valores, datas, custos ou qualquer outro detalhe da operação.

"Assuntos técnicos de interesse nacional devem ser preservados", afirmou Fernando Henrique, negando que ao dar a autorização já estaria ciente da impossibilidade de fechar o acordo com o FMI a tempo. "Houve simplesmente uma precaução e temos que estar todo o tempo preparados. Tentamos o acordo com o Fundo até o final", argumentou.

Na falta de um acordo com o Fundo, o Tesouro americano se recusou a fazer uma emissão especial dos títulos ao Brasil. Para não inviabilizar as negociações, o país optou por comprá-los no mercado secundário. O Brasil terá que apresentar aos credores, inicialmente, US$ 2,8 bilhões nesses papéis e, ao final de dois anos, o total de US$ 4,8 bilhões.

Segundo o ministro, apenas outros dois integrantes da equipe sabiam da compra: Malan e o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Gustavo Franco. Ele não chegou a esclarecer se o presidente Itamar Franco foi consultado. Admitiu, no entanto, que o FMI e o Tesouro americano "perceberam" a manobra.

Segundo Malan, a operação foi feita em segredo para evitar que o mercado se antecipasse, elevando as taxas dos papéis. "Em qualquer resposta estaríamos dando informações a operadores que poderiam agir contra os nossos interesses", explicou. A compra também eliminou o risco de um impasse nas negociações. "Não deveríamos ficar parados, à espera que Godot se materializasse no dia", afirmou Malan.

Omissão — O ministro afirmou que não houve desrespeito ao Senado e que não omitiu informações, mas o faria, se fosse o caso. "O interesse público não combina com o boquirroto", disse. Ao contrário do que se esperava, Fernando Henrique conseguiu ganhar o apoio da maioria dos integrantes da Comissão. Um dos mais combativos, o senador Espiridião Amin (PPR-SC), que dois dias antes distribuiu nota aos colegas afirmando que o acordo fora conduzido em um contexto diferente daquele autorizado pelo Senado, concordou com a negativa do ministro em dar detalhes sobre a operação, abrindo mão da resposta imediata às suas perguntas.

O senador Ronan Tito (PMDB-MG), que na segunda-feira demonstrava irritação, mudou de tom: "Os nossos negociadores continuam merecendo a nossa confiança".

Josemar Gonçalves — 24/3/94

Malan e Fernando Henrique: explicações sobre negociação da dívida

IPCA-E atinge 43,63% com alta de 3,3 pontos

Os índices de inflação continuam em disparada. Foi o que se confirmou, ontem, com a divulgação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) de março, que atingiu 43,63%, com alta de 3,36 pontos percentuais em relação ao resultado de fevereiro. A maior pressão veio do grupo Alimentação, que pulou de 40,4% para 47,21%. Cereais, leguminosas e oleaginosas subiram 88,23%. O período de coleta foi de 12 de fevereiro a 15 de março.

No mercado futuro, os contratos do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) passaram a sinalizar inflação de 44,67% para este mês, contra os 44,38% da véspera. No início do mês, as projeções mais pessimistas do IGP-MP indicavam aumento de 41,30%. Apesar de todos esses indicadores, o governo manteve estável a projeção de inflação através da URV: 42,85%. O índice está cotado, para hoje, em CR$ 864,14.

Em Brasília, o secretário adjunto de Política Econômica, Gesner de Oliveira, disse ontem que a inflação começa a cair em abril, motivada pela redução dos preços dos produtos agrícolas. "Muito da apreensão e da histeria pré-URV já diminuiu porque a sociedade percebeu que não haverá congelamento nem tabelamento de preços", observou.

Outra razão para o otimismo do secretário é que o próximo aumento de energia elétrica, previsto para 1º de abril, expurgará os aumentos reais concedidos às tarifas no início de março. Gesner informou também que, de agora em diante, todas os preços públicos não ultrapassarão a variação da URV.

Gesner disse que os preços do milho, da farinha de mandioca, do fubá e do feijão estão caindo com a comercialização da safra de verão. Ele acredita que esses produtos provocarão uma redução no IPA, índice de preços do atacado, que representa 60% do IGPM.

Combustíveis sobem 19,2%

☐ A partir da zero hora de sábado os combustíveis estarão 19,25% mais caros. Este é o segundo aumento do mês, computando um reajuste de 44,5% desde o lançamento da URV. Durante este ano os combustíveis já aumentaram 168,14%, acima, portanto, da variação da URV no mesmo período, que foi de 154,85%. O reajuste sobre os preços dos combustíveis atingirá no mesmo percentual os preços da gasolina, álcool, gás de cozinha e óleo diesel. Em nota, o Ministério das Minas e Energia se comprometeu a apresentar, em conjunto com o Ministério da Fazenda, a abertura das contas da Petrobrás, para a fixação do preços em URV.

País depositará as garantias dia 15 de abril

Em 15 de abril, o Brasil vai trocar os títulos vencidos por novos papéis reescalonando a dívida externa e terá de entregar aos credores os títulos americanos em garantia. Somente nesta data o ministro da Fazenda encaminhará ao Senado todos os detalhes da operação de compra dos papéis, com o uso das reservas cambiais. O presidente do Banco Central, Pedro Malan, afirmou que o governo optou por comprar os títulos que serão entregues aos credores como garantia no mercado secundário, e não nos leilões feitos pelo Tesouro americano para não despertar a atenção.

Ele negou que esta alternativa tenha custado mais US$ 60 milhões às reservas (uma estimativa que circulava entre os senadores). "A afirmação não tem base. É pura especulação." Conforme Malan, a emissão especial para o Brasil, que o Tesouro americano faria caso o país tivesse conseguido o acordo com o FMI a tempo, também envolve negociação das taxas praticadas nos três últimos leilões.

O presidente do BC afirmou que a operação não contrariava os princípios do acordo aprovado pelo Senado e acrescentou que a opção pela compra no mercado secundário poderia trazer mais flexibilidade ao país. "Os títulos objeto de emissão especial não são comercializáveis. Não se pode fazer qualquer operação a não ser após um pedido especial ao Tesouro americano", explicou.

Dispensa — O ministro Fernando Henrique fez uma detalhada descrição da sua passagem por Washington e Nova Iorque na semana passada, quando o país pediu a dispensa de acordo com o FMI para levar adiante as negociações com os credores. Ele anunciou à comissão o fato de os credores terem aceito o pedido de dispensa de acordo prévio com o FMI para o encerramento das negociações.

Com o sinal verde dos credores, o encerramento do acordo fica assegurado e a sua fase final — a troca da dívida velha pelos novos bônus, a serem emitidos pelo Tesouro brasileiro — confirmada para 15 de abril. A falta do acordo e do empréstimo do FMI, porém, trazem pelo menos um custo adicional ao país, que teve que bancar sozinho a compra das garantias, quando, com o acordo, também teria ajuda do próprio FMI, do Banco Mundial e do BID.

Nível de emprego teve crescimento de 0,15%

BRASÍLIA — O Ministério do Trabalho registrou crescimento de 0,15% no nível de emprego em janeiro em relação a dezembro. Segundo o secretário de Políticas de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, Alexandre Loloian, entre dezembro e janeiro deste ano foram registradas 639.560 admissões contra 606.024 desligamentos. "Apesar do modesto resultado, este foi o segundo melhor janeiro dos últimos anos, já que o cresimento registrado em período semelhante, em 1993, foi de 0,19%", disse.

O setor de melhor desempenho foi o de serviços, com geração de 11.585 empregos (0,14%), seguido pelo da construção civil, com mais 8.302 (0,78%). As quedas em janeiro ficaram por conta dos setores extrativo mineral, com a supressão de 286 empregos (-0,19%), e de administração pública, com menos 1.431 (-0,06%).

☐ A nova cédula de CR$ 50 mil, que entra em circulação no próximo dia 30, traz em um dos lados o desenho de uma baiana, seguindo a série de tipos regionais, inaugurada com a nota de CR$ 5 mil (gaúcho). Suas cores predominantes são roxo e bordô e foi produzida com elementos de proteção contra falsificações feitas em fotocopiadoras de última geração. A cédula deverá ser a última grafada em cruzeiros reais lançada antes da criação do real. Depois de produzi-la, a Casa da Moeda passa a se dedicar exclusivamente à fabricação das novas notas do real, que terão o mesmo tamanho das cédulas de cruzeiros reais. As cédulas da nova moeda terão desenhos de animais. As notas de R$ 1,00, por exemplo, mostrarão a gravura de um beija-flor alimentando os filhotes no ninho, as de R$ 5,00 vão trazer uma garça e as de R$ 10,00, uma arara.

Base monetária tem crescimento de 43%

BRASÍLIA — O Banco Central teve dificuldades de conter a quantidade de dinheiro em circulação ao longo do mês de fevereiro. A base monetária (volume de dinheiro em poder da população somado às reservas que os bancos mantêm junto ao BC) teve aumento de 43% comparando-se a média dos saldos diários de janeiro com a de fevereiro, 2% acima da inflação medida pela média do IPC-Fipe, IGP-M e INPC. Por causa da elevação das taxas de juros, a dívida mobiliária também aumentou 4,6% acima da inflação em fevereiro, chegando a um estoque de CR$ 31 trilhões.

Pelo critério da média dos saldos diários a base só subiu acima da inflação nos meses de dezembro nos últimos dois anos. Nos outros meses, o BC conseguiu controlar o ingresso de moeda na economia por meio da colocação de títulos. A troca de dólares por cruzeiros, com o ingresso de recursos externos no país, foi o principal fator de expansão da base. O fluxo líquido em fevereiro foi de CR$ 1,1 trilhão. Apenas parte das pressões foram compensadas com a colocação de títulos públicos. Com essas operações, o BC enxugou CR$ 552 bilhões.

No caso da dívida mobiliária, a realção com o PIB saltou de 8,3% em janeiro para 8,6% em fevereiro, mesma marca de novembro de 92, quando o volume da dívida em forma de títulos do governo em poder do mercado começou a cair.

Reservas — As reservas cambiais, no final de janeiro, chegaram à marca de US$ 29,1 bilhões pelo conceito de caixa (leva em consideração apenas as disponibilidades de curto prazo), com um aumento significativo de US$ 3,3 bilhões em relação a dezembro. No conceito de liquidez internacional (inclui créditos de médio e longo prazo), o aumento foi US$ 3,2 bilhões, ficando em US$ 35,4 bilhões.

O mercado de câmbio comercial, onde são processadas as importações, exportações e as entradas e saídas de investimentos externos, o superávit de fevereiro ficou em US$ 2,4 bilhões, 27% inferior ao de janeiro.

Casa própria deve subir entre 28,81% e 64,73%

BRASÍLIA — Os agentes financeiros do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) estão fazendo seus cálculos para saber o reajuste das prestações da casa própria para quem tem contrato pelo Plano de Equivalência Salarial (PES) de abril ou maio. Eles estão levando em consideração as perdas ou ganhos que os trabalhadores tiveram com a conversão dos salários de março em URV pela média dos últimos quatro meses. Com este critério, os reajustes vão variar conforme a a data-base do mutuários. Pelas simulações de um grande agente financeiro privado, levando em consideração como data de pagamento do salário o último dia do mês e uma variação de 45% para a URV de março, os aumentos vão de 28,81% a 64,73%. Os percentuais podem ser diferentes, dependendo da projeção de URV usada no cálculo.

Os bancos vão tomar a variação da URV em março e descontar as perdas ou acrescentar os ganhos sobre a variação da URV. Os reajustes referentes a março vão incidir sobre as prestações de abril ou maio dependendo do prazo de carência para repasse dos aumentos salariais do mutuário às prestações, se de 30 ou 60 dias.

O maior aumento da simulação, de 64,73%, vale para mutuários pertencentes, pela lei salarial antiga, ao grupo C (data-base em março, julho ou novembro), que tiveram ganho com a conversão. Os mutuários do grupo A, com dissídio em janeiro, maio e setembro tiveram uma pequena perda e, pela simulação, pagarão reajuste de 40,24%. Já os clientes com data-base em fevereiro, junho e outubro (grupo B) terão o menor reajuste porque sofreram as maiores perdas. Eles pagariam um aumento de 28,81%.

No caso dos mutuários pertencentes ao grupo D (dissídio em abril, agosto ou dezembro) o aumento na prestação de abril ou maio, conforme a defasagem prevista no contrato, será de 52,08%.

Esses percentuais podem variar, já que nem todos os mutuários recebem no último dia do mês, o que influi no resultado do cálculo.

Retenção de café vai cair de 20% para 10%

LONDRES — Os mercados internacionais de café fixaram ontem a libra-peso do café em 75 centavos de dólar, o que vai reduzir, de imediato, de 20% para 10% a margem de retenção dos países exportadores, incluindo o Brasil. Desde que os produtores decidiram, no início do ano, reter 20% dos embarques — como forma de recuperar as cotações, em queda nos últimos quatro anos —, os preços aumentaram 15%. O patamar de 75 centavos era defendido pelos produtores como marco para que as retenções caíssem para 10%. O chefe da delegação espanhola na Organização Internacional do Café (OIC), José María de Miguel Recalde, disse que o plano de retenção funcionou perfeitamente desde o seu início e que, mesmo com a retenção de apenas 10%, as cotações devem continuar em alta.

Títulos dos EUA garantiram acordo

■ Ministro diz que autorizou BC a iniciar compra em novembro para poder negociar

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, admitiu ontem que autorizou o Banco Central, em novembro, a iniciar a compra sigilosa de títulos do Tesouro norte-americano no mercado secundário para constituir as garantias do acordo da dívida com os bancos credores. Fernando Henrique e o presidente do Banco Central, Pedro Malan, que foram explicar a compra na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, se recusaram a informar valores, datas, custos ou qualquer outro detalhe da operação.

"Assuntos técnicos de interesse nacional devem ser preservados", afirmou Fernando Henrique, negando que ao dar a autorização já estaria ciente da impossibilidade de fechar o acordo com o FMI a tempo. "Houve simplesmente uma precaução e temos que estar todo o tempo preparados. Tentamos o acordo com o Fundo até o final", argumentou.

Na falta de um acordo com o Fundo, o Tesouro americano se recusou a fazer uma emissão especial dos títulos ao Brasil. Para não inviabilizar as negociações, o país optou por comprá-los no mercado secundário. O Brasil terá que apresentar aos credores, inicialmente, US$ 2,8 bilhões nesses papéis e, ao final de dois anos, o total de US$ 4,8 bilhões.

Segundo o ministro, apenas outros dois integrantes da equipe sabiam da compra: Malan e o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Gustavo Franco. Ele não chegou a esclarecer se o presidente Itamar Franco foi consultado. Admitiu, no entanto, que o FMI e o Tesouro americano "perceberam" a manobra.

Segundo Malan, a operação foi feita em segredo para evitar que o mercado se antecipasse, elevando as taxas dos papéis. "Em qualquer resposta estaríamos dando informações a operadores que poderiam agir contra os nossos interesses", explicou. A compra também eliminou o risco de um impasse nas negociações. "Não deveríamos ficar parados, à espera que Godot se materializasse no dia", afirmou Malan.

Omissão — O ministro afirmou que não houve desrespeito ao Senado e que não omitiu informações, mas o faria, se fosse o caso. "O interesse público não combina com o boquirroto", disse. Ao contrário do que se esperava, Fernando Henrique conseguiu ganhar o apoio da maioria dos integrantes da Comissão. Um dos mais combativos, o senador Espiridião Amin (PPR-SC), que dois dias antes distribuiu nota aos colegas afirmando que o acordo fora conduzido em um contexto diferente daquele autorizado pelo Senado, concordou com a negativa do ministro em dar detalhes sobre a operação, abrindo mão da resposta imediata às suas perguntas.

O senador Ronan Tito (PMDB-MG), que na segunda-feira demonstrava irritação, mudou de tom: "Os nossos negociadores continuam merecendo a nossa confiança".

Josemar Gonçalves — 24/3/94

Malan e Fernando Henrique: explicações sobre negociação da dívida

IPCA-E atinge 43,63% com alta de 3,3 pontos

Os índices de inflação continuam em disparada. Foi o que se confirmou, ontem, com a divulgação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) de março, que atingiu 43,63%, com alta de 3,36 pontos percentuais em relação ao resultado de fevereiro. A maior pressão veio do grupo Alimentação, que pulou de 40,4% para 47,21%. Cereais, leguminosas e oleaginosas subiram 88,23%. O período de coleta foi de 12 de fevereiro a 15 de março.

No mercado futuro, os contratos do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) passaram a sinalizar inflação de 44,67% para este mês, contra os 44,38% da véspera. No início do mês, as projeções mais pessimistas do IGP-MP indicavam aumento de 41,30%. Apesar de todos esses indicadores, o governo manteve estável a projeção de inflação através da URV: 42,85%. O índice está cotado, para hoje, em CR$ 864,14.

Em Brasília, o secretário adjunto de Política Econômica, Gesner de Oliveira, disse ontem que a inflação começa a cair em abril, motivada pela redução dos preços dos produtos agrícolas. "Muito da apreensão e da histeria pré-URV já diminuiu porque a sociedade percebeu que não haverá congelamento nem tabelamento de preços", observou.

Outra razão para o otimismo do secretário é que o próximo aumento de energia elétrica, previsto para 1º de abril, expurgará os aumentos reais concedidos às tarifas no início de março. Gesner informou também que, de agora em diante, todos os preços públicos não ultrapassarão a variação da URV.

Gesner disse que os preços do milho, da farinha de mandioca, do fubá e do feijão estão caindo com a comercialização da safra de verão. Ele acredita que esses produtos provocarão uma redução no IPA, índice de preços do atacado, que representa 60% do IGPM.

Combustíveis sobem 19,2%

□ A partir da zero hora de sábado os combustíveis estarão 19,25% mais caros. Este é o segundo aumento do mês, computando um reajuste de 44,5% desde o lançamento da URV. Durante este ano os combustíveis já aumentaram 168,14%, acima, portanto, da variação da URV no mesmo período, que foi de 154,85%. O reajuste sobre os preços dos combustíveis atingirá no mesmo percentual os preços da gasolina, álcool, gás de cozinha e óleo diesel. Em nota, o Ministério das Minas e Energia se comprometeu a apresentar, em conjunto com o Ministério da Fazenda, a abertura das contas da Petrobrás, para a fixação do preços em URV.

País depositará as garantias dia 15 de abril

Em 15 de abril, o Brasil vai trocar os títulos vencidos por novos papéis reescalonando a dívida externa e terá de entregar aos credores os títulos americanos em garantia. Somente nesta data o ministro da Fazenda encaminhará ao Senado todos os detalhes da operação de compra dos papéis, com o uso das reservas cambiais. O presidente do Banco Central, Pedro Malan, afirmou que o governo optou por comprar os títulos que serão entregues aos credores como garantia no mercado secundário, e não nos leilões feitos pelo Tesouro americano para não despertar a atenção.

Ele negou que esta alternativa tenha custado mais US$ 60 milhões às reservas (uma estimativa que circulava entre os senadores). "A afirmação não tem base. É pura especulação." Conforme Malan, a emissão especial para o Brasil, que o Tesouro americano faria caso o país tivesse conseguido o acordo com o FMI a tempo, também envolve negociação das taxas praticadas nos três últimos leilões.

O presidente do BC afirmou que a operação não contrariava os princípios do acordo aprovado pelo Senado e acrescentou que a opção pela compra no mercado secundário poderia trazer mais flexibilidade ao país. "Os títulos objeto de emissão especial não são comercializáveis. Não se pode fazer qualquer operação a não ser após um período especial ao Tesouro americano", explicou.

Dispensa — O ministro Fernando Henrique fez uma detalhada descrição da sua passagem por Washington e Nova Iorque na semana passada, quando o país pediu a dispensa de acordo com o FMI para levar adiante as negociações com os credores. Ele anunciou à comissão o fato de os credores terem aceito o pedido de dispensa de acordo prévio com o FMI para o encerramento das negociações.

Com o sinal verde dos credores, o encerramento do acordo fica assegurado e a sua fase final — a troca da dívida velha pelos novos bônus, a serem emitidos pelo Tesouro brasileiro — confirmada para 15 de abril. A falta do acordo e do empréstimo do FMI, porém, trazem pelo menos um custo adicional ao país, que teve que bancar sozinho a compra das garantias, quando, com o acordo, também teria ajuda do próprio FMI, do Banco Mundial e do BID.

Nível de emprego teve crescimento de 0,15%

BRASÍLIA — O Ministério do Trabalho registrou crescimento de 0,15% no nível de emprego em janeiro em relação a dezembro. Segundo o secretário de Políticas de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, Alexandre Loloian, entre dezembro e janeiro deste ano foram registradas 639.560 admissões contra 606.024 desligamentos. "Apesar do modesto resultado, este foi o segundo melhor janeiro dos últimos anos, já que o cresimento registrado em período semelhante, em 1993, foi de 0,19%", disse.

O setor de melhor desempenho foi o de serviços, com geração de 11.585 empregos (0,14%), seguido pelo da construção civil, com mais 8.302 (0,78%). As quedas em janeiro ficaram por conta dos setores extrativo mineral, com a supressão de 286 empregos (-0,19%), e de administração pública, com menos 1.431 (-0,06%).

□ *A nova cédula de CR$ 50 mil, que entra em circulação no próximo dia 30, traz em um dos lados o desenho de uma baiana, seguindo a série de tipos regionais, inaugurada com a nota de CR$ 5 mil (gaúcho). Suas cores predominantes são roxo e bordô e foi produzida com elementos de proteção contra falsificações feitas em fotocopiadoras de última geração. A cédula deverá ser a última grafada em cruzeiros reais lançada antes da criação do real. Depois de produzi-la, a Casa da Moeda passa a se dedicar exclusivamente à fabricação das novas notas do real, que terão o mesmo tamanho das cédulas de cruzeiros reais. As cédulas da nova moeda terão desenhos de animais. As notas de R$ 1,00, por exemplo, mostrarão a gravura de um beija-flor alimentando os filhotes no ninho, as de R$ 5,00 vão trazer uma garça e as de R$ 10,00, uma arara.*

Base monetária tem crescimento de 43%

BRASÍLIA — O Banco Central teve dificuldades de conter a quantidade de dinheiro em circulação ao longo do mês de fevereiro. A base monetária (volume de dinheiro em poder da população somado às reservas que os bancos mantêm junto ao BC) teve aumento de 43% comparando-se a média dos saldos diários de janeiro com a de fevereiro, 2% acima da inflação medida pela média do IPC-Fipe, IGP-M e INPC. Por causa da elevação das taxas de juros, a dívida mobiliária também aumentou 4,6% acima da inflação em fevereiro, chegando a um estoque de CR$ 31 trilhões.

Pelo critério da média dos saldos diários a base só subiu acima da inflação nos meses de dezembro nos últimos dois anos. Nos outros meses, o BC conseguiu controlar o ingresso de moeda na economia por meio da colocação de títulos. A troca de dólares por cruzeiros, com o ingresso de recursos externos no país, foi o principal fator de expansão da base. O fluxo líquido em fevereiro foi de CR$ 1,1 trilhão. Apenas parte das pressões foram compensadas com a colocação de títulos públicos. Com essas operações, o BC enxugou CR$ 552 bilhões.

No caso da dívida mobiliária, a realção com o PIB saltou de 8,3% em janeiro para 8,6% em fevereiro, mesma marca de novembro de 92, quando o volume da dívida em forma de títulos do governo em poder do mercado começou a cair.

Reservas — As reservas cambiais, no final de janeiro, chegaram à marca de US$ 29,1 bilhões pelo conceito de caixa (leva em consideração apenas as disponibilidades de curto prazo), com um aumento significativo de US$ 3,3 bilhões em relação a dezembro. No conceito de liquidez internacional (inclui créditos de médio e longo prazo), o aumento foi US$ 3,2 bilhões, ficando em US$ 35,4 bilhões.

O mercado de câmbio comercial, onde são processadas as importações, exportações e as entradas e saídas de investimentos externos, o superávit de fevereiro ficou em US$ 2,4 bilhões, 27% inferior ao de janeiro.

Casa própria deve subir entre 28,81% e 64,73%

BRASÍLIA — Os agentes financeiros do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) estão fazendo seus cálculos para saber o reajuste das prestações da casa própria para quem tem contrato pelo Plano de Equivalência Salarial (PES) de abril ou maio. Eles estão levando em consideração as perdas ou ganhos que os trabalhadores tiveram com a conversão dos salários de março em URV pela média dos últimos quatro meses. Com este critério, os reajustes vão variar conforme a a data-base do mutuários. Pelas simulações de um grande agente financeiro privado, levando em consideração como data de pagamento do salário o último dia do mês e uma variação de 45% para a URV de março, os aumentos vão de 28,81% a 64,73%. Os percentuais podem ser diferentes, dependendo da projeção de URV usada no cálculo.

Os bancos vão tomar a variação da URV em março e descontar as perdas ou acrescentar os ganhos sobre a variação da URV. Os reajustes referentes a março vão incidir sobre as prestações de abril ou maio dependendo do prazo de carência para repasse dos aumentos salariais do mutuário às prestações, se de 30 ou 60 dias.

O maior aumento da simulação, de 64,73%, vale para mutuários pertencentes, pela lei salarial antiga, ao grupo C (data-base em março, julho ou novembro), que tiveram ganho com a conversão. Os mutuários do grupo A, com dissídio em janeiro, maio e setembro tiveram uma pequena perda e, pela simulação, pagarão reajuste de 40,24%. Já os clientes com data-base em fevereiro, junho e outubro (grupo B) terão o menor reajuste porque sofreram as maiores perdas. Eles pagariam um aumento de 28,81%.

No caso dos mutuários pertencentes ao grupo D (dissídio em abril, agosto ou dezembro) o aumento na prestação de abril ou maio, conforme a defasagem prevista no contrato, será de 52,08%.

Esses percentuais podem variar, já que nem todos os mutuários recebem no último dia do mês, o que influi no resultado do cálculo.

Governo investirá no Lloyd US$ 270 milhões

BRASÍLIA — O governo federal desembolsará cerca US$ 270 milhões para preparar o Lloyd Brasileiro para a privatização. O *Diário Oficial* publicou medida provisória repassando ao Tesouro Nacional a dívida de US$ 167 milhões junto ao Fundo de Marinha Mercante e de outros US$ 32 milhões, devidos ao banco austríaco Kreditanstalt für Wiederaufbau, associado ao BBA-Kreditanstalt. O presidente Itamar Franco também editou ontem decreto repassando ao Lloyd cinco navios graneleiros (*Doce Praia, Doce Duna, Doce Vale, Rio Apa* e *Rio Assu*) no valor de US$ 70 milhões. As três operações permitirão que o Lloyd alcance o preço mínimo de US$ 26,5 milhões, estabelecido para o leilão no próximo dia 30. Ao assumir a dívida, a União leva 99,7% das ações com direito a voto à privatização.

Brastemp e Consul se unem e criam Multibrás

■ Com a fusão, empresas passam a deter 70% do mercado de geladeiras e lavadoras de roupa e devem faturar US$ 800 milhões

SÃO PAULO — A Brastemp e a Consul, empresas do grupo Brasmotor, anunciaram ontem a criação da Multibrás S.A. Eletrodomésticos, resultado de uma operação de fusão das duas marcas que concorrem no mesmo mercado, embora pertençam à mesma *holding*. O consumidor continuará encontrando as marcas Brastemp e Consul no mercado, mas quem sairá ganhando é a Brasmotor. Juntas, as empresas detêm 70% do mercado de geladeiras, 50% de freezers verticais, 50% de aparelhos de ar-condicionado e 70% de lavadoras de roupa. A expectativa é de que a Multibrás registre, este ano, faturamento de US$ 800 milhões.

A união da Brastemp e da Consul foi idealizada por uma comissão de executivos das duas indústrias e o objetivo é se prevenir em relação à abertura de mercado. "Diante da nova realidade internacional, só as empresas fortes sobreviverão", diz o presidente da Brasmotor, Miguel Etchenique.

Arte/JB

MULTIBRÁS NO SETOR

(Em %)

Refrigeradores	70
Freezers Verticais	50
Ar condicionado	50
Lavadoras de Roupa	70
Fogões	30

Segundo ele, não há previsão de redução de custos, mas garante que a produtividade deve ser melhorada porque as empresas ganham maior poder de barganha junto aos fornecedores e mais impacto nas estratégias de mercado.

Menos funcionários — Para realizar a fusão, houve redução de 5% no quadro de funcionários da área administrativa. Os demais 10 mil empregados serão mantidos. Etchenique acredita que, ainda este ano, a fusão possibilitará a expansão das fábricas do ABC, de Rio Claro e de Joinvile. E, para fortalecer o desempenho da nova empresa, a Brastemp deverá abrir seu capital ainda este mês, a exemplo do que já fizeram a Brasmotor e a Consul.

As subsidiárias da Brastemp e da Brasmotor na Amazônia continuarão independentes. Mas a Multibrás vai absorver, também, a indústria de fogões Semer, porque a Brastemp possui 85% das ações e a Semer 15%.

Arquivo

Etchenique: grandes sobrevivem

Ceval emite títulos

A indústria de alimentos Ceval lançará US$ 50 milhões em *commercial papers* em abril, através de um *pool* de bancos internacionais. Esse tipo de título é negociado no mercado interno e está atrelado aos resultados das exportações da empresa. O papel terá vencimento em dois anos e meio e juros de 7% ao ano. A captação será destinada ao capital de giro da Ceval.

Ford importa

A Ford decidiu que passará a importar ainda neste ano o Mustang, um dos esportivos mais famosos da indústria automobilística americana. A notícia foi confirmada ontem por Renan Tavares Santos, diretor de marketing da empresa. Segundo ele, algumas unidades já foram trazidas ao Brasil e estão em fase de testes para adaptação às pistas e ao combustível nacional. Nos EUA, os modelos custam de US$ 13 mil a US$ 22 mil.

Chase lança fundo

O Chase Manhattan vai lançar, no início de abril, um novo fundo de ações, somente com papéis de empresas privatizáveis, como Eletrobrás e Petrobrás, ou já privatizadas. A idéia de se criar um fundo especializado surgiu da demanda dos próprios clientes do banco, que acompanham o bom desempenho dessas empresas nas bolsas. O investimento inicial é idêntico ao de outros fundos: US$ 1.000. A captação deve ser de US$ 10 milhões até o final do ano.

Procon divulga a lista das empresas com mais queixas

SÃO PAULO — O Procon paulista divulgou ontem uma lista com as empresas campeãs em número de reclamações por parte dos consumidores ao longo do ano passado. Eles fizeram a classificação por setores de atuação e publicaram a relação no *Diário Oficial* do estado.

Na área de alimentos, as reclamações davam conta de produtos com armazenamento inadequado e prazos de validade vencidos. Os supermercados Carrefour, Paes Mendonça, Eldorado, Pão de Açúcar e Barateiro lideram esse ranking. A Coca-Cola também aparece com destaque através de reclamações por "sujidade, alterações de sabor e odor" detectatas pelos consumidores, sobretudo nas chamadas embalagens retornáveis de plástico.

Nos produtos lácteos as broncas da população foram concentradas na deterioração, prazo vencido e embalagens estufadas. A empresa que mais aparece no levantamento do Procon é a Parmalat/Yolat e a Spam. Nas conservas, as primeiras colocadas foram Arisco e Conservas Karina; entre os fabricantes de biscoitos — que tiveram problemas com rotulagem, prazo de validade e alterações no sabor e odor — estão Fleischmann Royal e Tostines. De acordo com os técnicos do Procon, o setor de alimentos ainda apresenta nível de reclamação muito baixo.

Saúde — No segmento de saúde, as maiores reclamações se relacionam à forma de correção mensal aplicada nos planos de convênios médicos. O Hospital 9 de Julho, de São Paulo, por exemplo, aumentou em mais de 1.000% além da inflação ao longo do ano passado. A Golden Cross elevou suas parcelas em mais de 100%.

Outro setor que ainda enfrenta problemas com o Código de Defesa do Consumidor é o de consórcios. Na área financeira, os consórcios lideram a lista. Garavelo, Camargo Soares, Sopoupe e Autorama estão entre os que mais reclamações receberam. Fábrica de Móveis Brasil, Sharp, Brastemp e Consul são as principais entre os eletrodomésticos.

CAMPEÕES EM RECLAMAÇÕES

Empresa	Setor	Número de reclamações e outros atendimentos
Carrefour	Supermercado	21
Coca-Cola	Bebida	54
Arisco	Alimento	17
Tostines	Alimento	10
Pão de Açúcar	Supermercado	54
Cica	Alimento	10
Parmalat	Alimento	14
Hospital 9 de Julho	Saúde	278
Interclínicas	Saúde	102
Golden Cross	Saúde	123
Momentum	Imobiliário	500
Encol	Imobiliário	40
Gomes de Almeida	Imobiliário	36
Brastemp	Eletrodoméstico	162
Autolatina	Automóvel	68
Philco	Eletroeletrônico	41
Mesbla	Comércio	12
TecToy	Videogame	8
Nasser	Consórcio	124
Camargo Soares	Consórcio	79
Garavelo	Consórcio	135
Itaú	Banco	79
Nacional	Banco	46
Bradesco	Banco	58

Fonte: *Procon*

Venda de cigarros cai 30% desde 90

■ Empresas criam marcas mais baratas para atenderem ao novo perfil do consumidor

STELA LACHTERMACHER

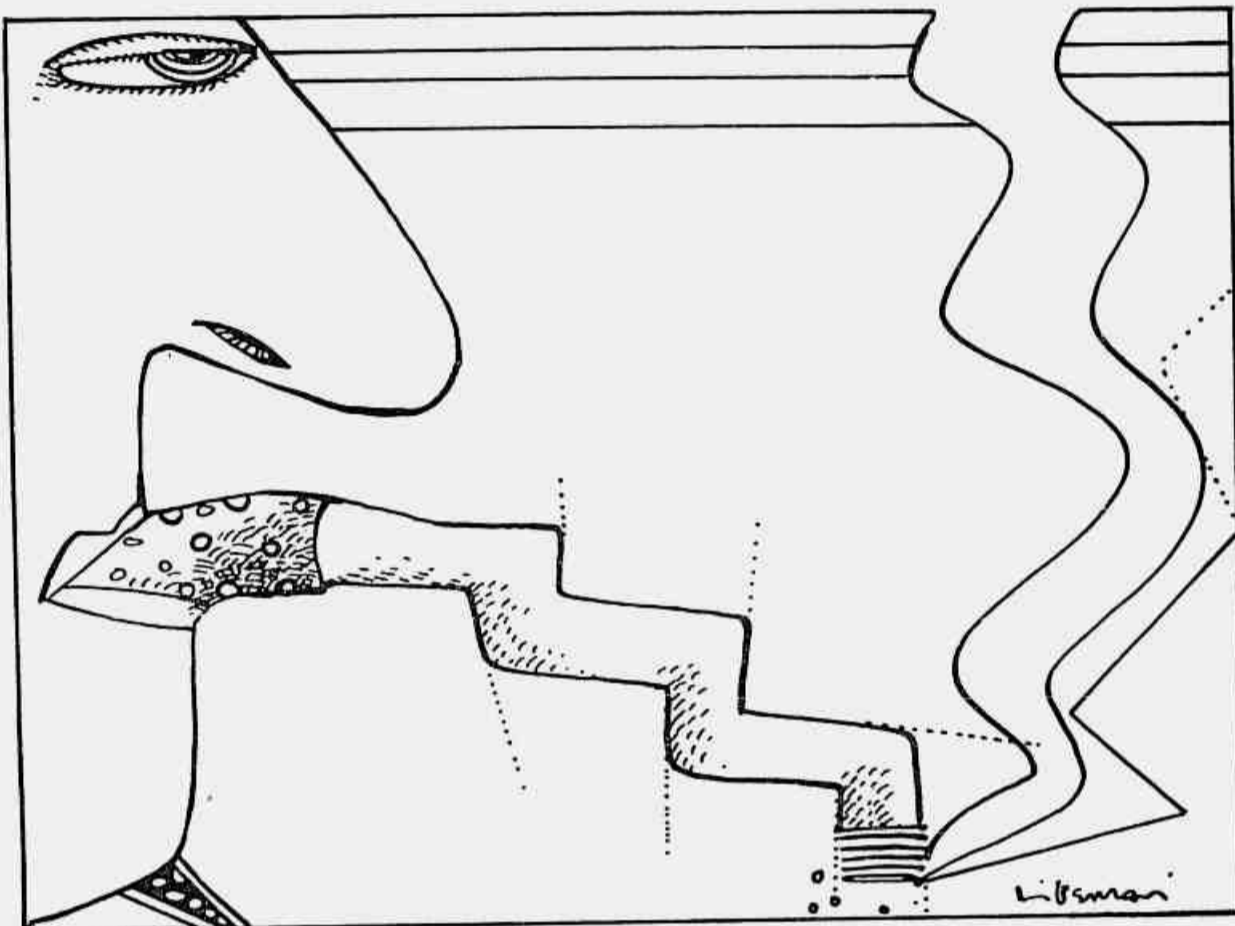
SÃO PAULO— Os anúncios com mulheres bonitas e esportes radicais não têm sido suficientes para segurar as vendas de cigarros, que vêm caindo progressivamente desde 1990. Os números da Associação Brasileira da Indústria do Fumo mostram uma redução de consumo que chega a 50 bilhões de unidades de 1990 até hoje, o que representa uma queda de 30%. Não é um recuo desprezível. Tanto que as duas grandes empresas que imperam neste mercado, Souza Cruz e Philip Morris, mudaram seu perfil. Antes voltadas principalmente às marcas dirigidas ao público classe A e B, as duas foram obrigadas a se curvar à nova realidade. O consumidor está mudando de hábito e optando por marcas mais baratas.

O diretor de assuntos corporativos do grupo Philip Morris, Clodoaldo Celentano, explica que o mercado de cigarros está sofrendo os mesmos efeitos que outros setores da economia, que são a queda de venda em volume e a busca por produtos de preços mais acessíveis. Para Celentano, o fenômeno no Brasil é mais econômico do que motivado por qualquer outro fator, como as campanhas antifumo.

Não é por outra razão que as atenções da Souza Cruz, líder absoluta do setor com 80% do mercado, estão voltadas para marcas mais baratas, como Belmont e Derby — lançado em setembro do ano passado e, sete meses depois, a marca mais vendida no país, com 20% do mercado. A resposta da Philip Morris à mudança de comportamento do consumidor foi o lançamento das marcas Lark e Dallas, que custam, respectivamente Cr$ 670 e Cr$ 590. As duas já respondem por 12% do mercado global e são responsáveis por quase 40% do faturamento da empresa, que em 1993 foi de US$ 800 milhões. Antes dessa fase, os carros-chefes entre os cigarros produzidos pela Philip Morris eram Marlboro e L&M.

No vácuo da procura por marcas mais baratas, quem saiu ganhando foram pequenas empresas, desconhecidas do público. Indústrias como a paulista Sudam e a carioca Cibrasa viram sua participação subir de 1,5% para 3% nos últimos dois anos diante dos dois gigantes do mercado. Mas as grandes esperam uma recuperação. Para o diretor da Philip Morris, o sucesso do plano econômico do governo pode levar à uma reversão da tendência conhecida como *down trade*, de busca por marcas mais baratas, para um *up grade*, o que levaria o consumidor a retornar aos seus antigos hábitos.

QUEDA DO CONSUMO*

1990 - 164,1 bilhões
1991 - 156,4 bilhões
1992 - 127,8 bilhões
1993 - 118 bilhões
* *nº de unidades*
Fonte: *Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo)*

Empresas já proíbem fumo

Se a campanha antifumo ainda não abalou as estruturas das indústrias do setor, pelo menos já foi responsável pela mudança de hábitos em empresas como a DuPont, que se transformou em uma companhia *livre de fumaça*, seguindo orientação de sua matriz nos Estados Unidos. Na empresa, as placas de *Proibido fumar* não representam meros enfeites. Mas, antes de proibir o fumo, a DuPont organizou um amplo programa de conscientização que envolveu funcionários e seus familiares.

Outra área onde o espaço reservado a não fumantes vem aumentando é no setor de aviação. No momento, o DAC do Ministério da Aeronáutica, estuda uma medida que poderá proibir o fumo em vôos domésticos de até duas horas de duração, como já acontece no espaço aéreo americano. A separação prevalece também no segmento de hospedagem. Em todos os hotéis da rede Crowne Plaza há pelo menos um andar reservado a não fumantes. No 4º e 15º andares do hotel da rede em São Paulo não há qualquer vestígio de fumaça e a demanda por quartos nestes andares é tanta que muitas vezes o hotel não consegue atender todas as solicitações. Além do ar puro, o Crowne Plaza brinda seus hóspedes não fumantes com uma medalhinha de chocolate envolta em papel dourado, como um prêmio ao cliente que evita o cigarro.

□ **A Philip Morris Tobacco, uma das maiores fabricantes de cigarro do mundo, está movendo uma ação de US$ 10 bilhões contra a rede de televisão americana ABC, a quem acusa de difamação. Há quase um mês, um documentário da ABC garantiu que a Philip Morris teria aumentado a quantidade de nicotina nos cigarros, sem aviso prévio aos consumidores.**

Toyota tem planos de investimento no Brasil

SÃO PAULO — O Brasil poderá ser uma peça importante nos planos de expansão da Toyota japonesa — segunda maior fabricante de veículos do mundo —, por todos os continentes, revelou ontem Shinji Tomie, presidente da Toyota brasileira. "No futuro, caberá ao Brasil suprir de veículos os principais mercados da América Latina", acrescentou ele, lembrando que a empresa vê com muito otimismo a criação do Mercosul.

Embora seus executivos não revelem, a Toyota, que já está no país há 36 anos, tem planos ambiciosos. Há quatro anos possui uma área de 1,5 milhão de me² em Indaiatuba (SP), local onde ficará sua futura fábrica. "Hoje plantamos café, mas assim que decidirmos construir uma nova fábrica será mesmo em Indaiatuba", adiantou Tomie. Atualmente, a marca tem uma fábrica em São Bernardo do Campo, onde é montado o jipe Bandeirante.

Limitações — Hiroyuki Okabe, diretor-superintendente da empresa, que veio do Japão há um ano, para aperfeiçoar a rede de assistência técnica, explica que não há possibilidade de expansão da atual fábrica em São Bernardo. "Ali há muitos problemas trabalhistas e o sindicalismo é muito forte. Além disso, já há restrição na região em termos de fornecimento de energia elétrica."

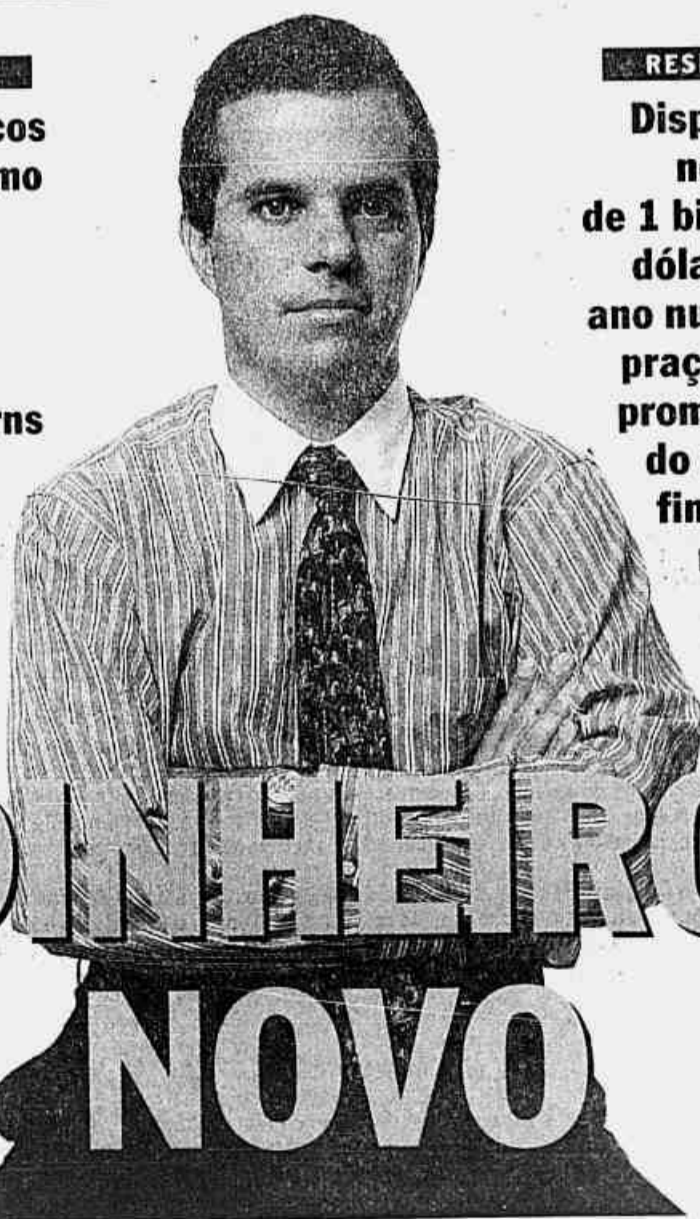
Okabe revelou que a Toyota quer estar presente em todo o mundo, já tendo fábricas na Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e Austrália. "Falta ainda termos indústrias na China e na América do Sul." Atualmente, além do Brasil, há montagem de veículos em CKD no Chile e na Venezuela.

Em 1993, a Toyota brasileira produziu 3.500 unidades do Bandeirante, com faturamento de US$ 120 milhões. Sua atividade com importação, no entanto, representou um faturamento superior, de US$ 150 milhões, graças à venda de 5.226 veículos — utilitários e automóveis. Para 1990, a meta é chegar a 6.500.

Allied-Lyons é a nova líder mundial de vinhos

NOVA IORQUE — A Allied-Lyons adquiriu o controle acionário da Pedro Domecq, uma das maiores indústrias de bebidas do mundo na área de vinhos e licores que inclui a Domecq Importers, uma das empresas líderes do ramo nos Estados Unidos e na América Latina. A Allied-Lyons já havida adquirido parte do capital da Pedro Domecq através da compra da Hiram Walker, antiga sócia da Domecq na Europa. A transação alcançou US$ 493,65 milhões e será viabilizada através do aumento de capital de US$ 434,86 milhões anunciado pela Allied-Lyons.

Produtos — Com o acordo, a Allied-Lyons ocupará o segundo lugar nas vendas mundiais entre as 100 principais marcas da indústria de licorews. A Allied-Lyons tem entre sua extensa de linhas de produtos o uísque Balantine's, carro-chefe da empresa, o conhaque Courvoisier e o licor de café Tia Maria. Já a Pedro Domecq conta com pesos pesados como os brandies Presidente e Don Pedro e a tequila Sauza, a vice-campeã de vendas mundiais em seu segmento.

"A Allied-Lyons é para a Domecq o sócio mais natural em nível mundial. O portfólio das marcas não mostra qualquer conflito, e sim benefícios na soma de recursos", disse Miachel Domecq, presidente da Domecq Importers. Nos Estados Unidos, a Domecq vem obtendo sucessivos êxitos de mercado nos últimos anos.

Adriana Caldas

Cesar Frotté assume a Diretoria Executiva da AD-Rio e quer tirar o ranço de estatal da entidade

AD-Rio muda sua estratégia

■ Diretor assume para atrair novos investimentos

Os projetos para atrair investimentos para o Rio ganham impulso hoje. O novo diretor executivo da AD-Rio (Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro), Cesar Frotté, que toma posse hoje à tarde, anuncia a modificação da política, até então dispersiva, de mostrar à iniciativa privada que vale a pena investir no estado. A AD-Rio é uma entidade formada por 40 empresas privadas e oito organismos públicos.

Frotté já assume com um plano de trabalho pronto: uma *cesta* de cinco projetos, "que vão exigir um trabalho de costura política e econômica junto aos potenciais interessados". O maior deles é o ramal de Cantagalo da Rede Ferroviária Federal, para transportar a produção de cimento das três grandes indústrias da Região Serrana, Votorantim, Alvorada e Mauá.

Sua implantação custaria US$ 150 milhões. Se o plano virar realidade, saem das rodovias da região de Cantagalo cerca de 700 caminhões e carretas que hoje trafegam diariamente transportando dois milhões de toneladas por ano produzidas naquela região.

A *cesta* também inclui um projeto para a ligação hidroviária da Praça XV ao município de São Gonçalo, onde o terminal seria um antigo galpão do Estaleiro Mauá, que se transformaria num shopping center. A ligação aliviaria o corredor rodoviário São Gonçalo-Niterói e ofereceria alternativa aos usuários da Ponte Rio-Niterói.

Turismo — A Agência quer também influenciar na área turística, com a criação da Funtur, que teria capital de US$ 40 milhões para promover o Rio nos Estados Unidos. Metade dos recursos, segundo Frotté, viria de empresas exportadoras que doariam parte do seu produto vendido lá fora à Funtur.

A carta de crédito entraria para a instituição e o empresário abateria o valor do ICMS um ano depois, sem juros nem correção monetária.

A AD-Rio possui ainda um projeto para desenvolver o setor elétrico, já que dois terços do consumo do Rio são gerados por usinas de outros estados. A idéia é aproveitar um potencial hidrelétrico de cerca de 900 megawatts, cujas concessões mais relevantes pertencem a Furnas, Light e Cerj.

Finalmente, Frotté pretende a participação do capital privado em projetos de saneamento. A AD-Rio tem três projetos prontos: água e esgoto das praias oceânicas de Niterói, água e esgoto de Búzios e esgoto da Barra da Tijuca.

■ Stern, o violinista que só toca o que gosta. (Página 6)

■ As lágrimas nos filmes em cartaz no Rio. (Página 6)

ÍNDICE

RODIN

Rio entra no circuito da exposição que roda o mundo apresentando obras do mestre francês

PAULO REIS

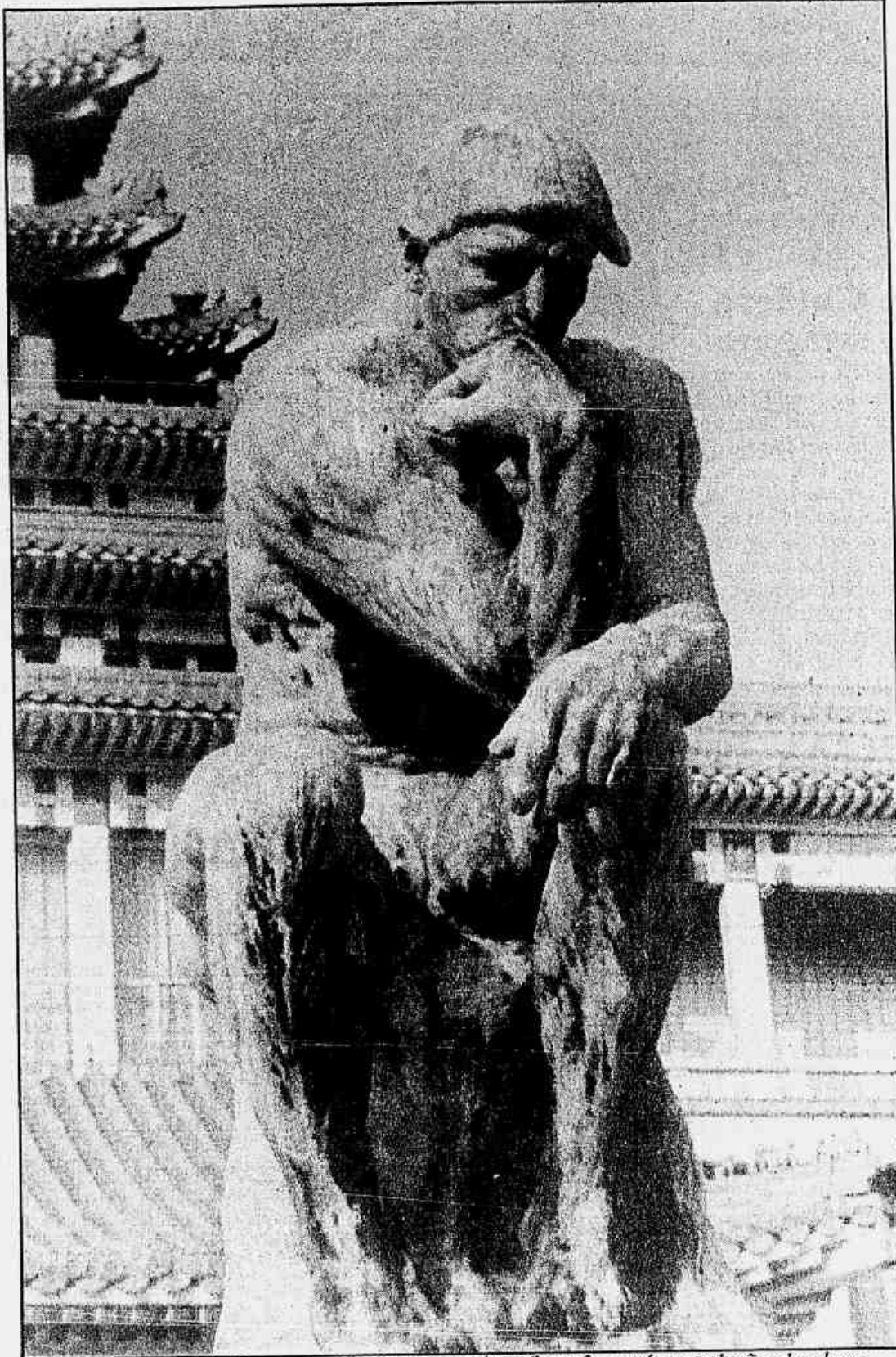
O *pensador* vem aí. Depois de Toulouse Lautrec, Braque e Miró, cujas obras o carioca verá este ano, o Rio se prepara para acrescentar mais um grande nome das artes plásticas ao seu circuito de exposições internacionais: Auguste Rodin. Chega à cidade no dia 11 de abril o diretor e curador do Museu Rodin de Paris, Jacques Vilain. Em entrevista por fax, ele confirmou ao **JORNAL DO BRASIL** que a visita servirá para fechar as negociações em torno da montagem no Rio da exposição de Rodin, uma seleção de obras que já percorreu a Alemanha, o Japão, a China e a Islândia.

Vilain vem escolher o local que abrigará em 1995 grandes obras como *O beijo*, *A idade do bronze*, *Eva* e *A sombra*, além do clássico *O pensador* e algumas figuras do *Portal do inferno*. Virão também inúmeras peças pequenas e desenhos do maior escultor moderno francês (*leia texto sobre o artista à direita*). "Até agora, o Museu Rodin não tem nenhuma relação com o Brasil, a não ser pelo fato de que algumas esculturas do artista se encontram nos museus brasileiros ou em coleções particulares. Vamos aproveitar esta oportunidade para desenvolver novas relações", adianta ele.

Patrocinada pela Associação Francesa da Ação Artística, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a exposição é resultado de uma negociação iniciada pelo vice-cônsul e adido cultural do Consulado Geral da França no Rio, Romaric Sulger Büel. O curador Jacques Vilain informou que não haverá nenhum tipo de diferenciação entre as exigências feitas ao Rio para trazer a mostra e as que são impostas a outras capitais mundiais.

Uma grande novidade nesta exposição é que o público não ficará distanciado das obras. Alguns poderão até mesmo tocá-las. "Vamos fazer uma ação pedagógica, não só para os estudantes de Belas Artes e para o público em geral, mas também para os deficientes, como os cegos. Porque o Museu Rodin dá autorização a eles de tocarem os bronzes originais", conta o diretor.

Sobre a rivalidade entre os fãs de Rodin e defensores de Camille Claudel, sua aluna e amante que acabou enlouquecendo por causa do escultor, Jacques tentar colocar um ponto final. "Rodin é o mestre. Camille, a aluna. Ela nos deu algumas obras belíssimas e originais, principalmente entre os anos de 1897 a 1900. Neste período, ela havia se distanciado da arte de Rodin. Mas suas obras ficaram mutiladas, depois das destruições que ela mesma fez em 1906, tomada de uma crise de loucura. Essas perdas são irremediáveis e definitivas. É importante não misturar", diz Vilain, acrescentando uma mensagem aos interessados na exposição: "É simples e cabe em duas palavras: aprender e degustar a arte de Rodin, que é um dos maiores escultores europeus. Aprender quer dizer adquirir a compreensão da arte de Rodin e de sua modernidade. E degustar porque é um privilégio poder se abstrair do cotidiano para entrar em contato direto com o de Rodin".

No Brasil, segundo espera Vilain, a mostra será muito bem acolhida. "Queremos estudar com os colegas brasileiros como apresentar, da melhor forma possível, a exposição Rodin", diz ele. "Tudo o que for para melhorar a difusão da cultura francesa passa a ser um dever para nós do Ministério da Cultura e do Ministério das Relações Exteriores. A exposição Rodin será uma *première* para o vasto país que é o Brasil". Jacques Vilain quer aproveitar a visita para conhecer a arte brasileira e seus museus, pois, admite, tem pouquíssimas informações sobre a cultura local.

Reprodução

O pensador, a mais famosa criação do escultor francês, está na seleção de obras

MUITO À FRENTE DE SEU TEMPO

A grande criação de Auguste Rodin, sua obra mais monumental, é o *Portal do inferno*, inspirado em Dante. No portal, que seria terminado ao poucos, estão as figuras de *Adão*, *Paola e Francesca* e de *Eva*. Rodin foi um artista moderno e muito à frente do pensamento da sua época. Mas foi, sobretudo um amante da arte e das mulheres. Sua obras principais são:

- Victor Hugo (1893)
- Balzac (1897)
- O beijo (1886)
- A Danaíde (1885)
- Orfeu (1892)
- A mão de Deus (1898)
- A idade do bronze (1877)
- O filho pródigo (1889)
- A luxúria (1882)
- O homem com nariz quebrado (1864)

AUGUSTE RODIN

Sombra do gênio apagou a pupila

O escultor francês Auguste Rodin nasceu em Paris em 11 de novembro de 1840 e morreu em Meudon a 17 de novembro de 1917. Começou como moldador, depois de ter sido recusado pela Academia de Belas Artes de Paris. Admitido no ateliê do mestre Carrier-Belleuse, cedo Rodin deu mostras de genialidade e temperamento difícil. Em 1877, surge o primeiro escândalo, com a escultura *A idade do bronze*. Os críticos acusavam Rodin de ter utilizado o modelo vivo como molde, devido à perfeição da figura. Antes, em 1864, o Salão recusou *Homem do nariz quebrado*.

O artista vivia recolhido em seu ateliê e viajava bastante para a Itália, em especial por Florença e Roma para estudar Donatello e Michelângelo. Seu casamento ficou tumultuado por causa do romance com a aluna Camille Claudel (1856-1920). Uma história de amor plena de paixão e traições, até Camille enlouquecer obcecada por ter o amor do mestre. Desta história trágica, Camille saiu perdendo Rodin e grande parte de suas esculturas. A artista, que criou obras admiráveis como *Os faladores*, *O retorno*, *A fortuna* e o busto de Auguste Rodin, teve enorme dificuldade em ser reconhecida por causa de sua ligação com o escultor. Num acesso de raiva, ela acabou destruindo metade das suas obras. Foi parar num manicômio, onde veio a falecer por problemas pulmonares, loucura e tristeza. A vida de ambos foi uma história de amor e arte. O Museu Rodin, em Paris, que abriga obras do escultor, tem uma parte dedicada à sua aluna dileta.

Rodin: genialidade

Hoje, Rodin é idolatrado como o maior escultor da modernidade francesa, enquanto que para Camille Claudel não sobrou muita coisa. Até o absurdo de o mais importante dicionário de arte francesa, o *Dictionnaire de l'art e des artistes*, na sua edição reduzida da editora Fernand Hazan, de 1982, ignorar solenemente o nome da escultora.

SUPERSÔNICAS / TÁRIK DE SOUZA

O 'dream team' do rock verde

Gravado num estúdio movido a energia solar, o disco *Alternative NRG* desembarca dia 8, com renda repartida entre o Greenpeace local e internacional, rebocando um *dream team* do rock verde: U2, R.E.M., Annie Lennox, UB-40, Midnight Oil, James, Soundgarden (com Brian May), Jesus & Mary Chain, PM Dawn, L7, Sonic Youth, etc. O disco numa caixa de papelão reciclado se encaixa num pacote de eventos contra a retomada das obras da usina de Angra 2. Da *barqueata* em Angra (24 de abril) a um *megashow* no Circo Voador (26) com Lobão, Barão, Wagner Tiso, Victor Biglione e Léo Gandelman, já confirmados.

Gal leva seu gato

Fecha a tampa domingo *O sorriso do gato de Alice*, o show de Gal Costa (foto) dirigido por Gerald Thomas, que abalou o Imperator, arrebanhando mais de 13 mil espectadores em menos de um mês. A cantora só volta ao Rio para o Canecão em novembro, após uma turnê de 8 meses com seu *Gato* por plagas que variam de Salvador, Goiânia, Taubaté e Miami a Londres (com os Doces Bárbaros), Bruxelas, Paris, Zurique e Araçatuba.

Vinil de Massadas

(Paulo) Massadas, o lado B do (Michael) Sullivan, entra na contramão digital. Acreditando na revalorização da bolacha preta (Nirvana e Pearl Jam reinvestiram no produto lá fora), ele montou em Niterói uma fábrica de discos em vinil de 3600 m2, com o nome de um de seus sucessos com Sullivan, *Talismã*. Seis prensas disparam cem mil cópias este mês e alcançam 600 mil em junho, com mais dez unidades.

Paulo Massadas

Nietzschiano Veloso

Num ensaio enxuto de 154 páginas, intitulado *Nietzsche e a música* (Editora Imago), Rosa Maria Dias esmiuça as relações do filósofo alemão com a arte que ele definia como "o meio mais importante de se desembaraçar da individualidade". O livro é dedicado ao *nietzscheano* militante Caetano Veloso, autor do belíssimo *Peter Gast*.

Lembrando Tapajós

Cantor, radialista (manteve por 63 anos seguidos seu programa em várias emissoras) e compositor (parceiro da estréia de Vinícius de Moraes, em *Loura ou morena*), Paulo Tapajós terá um auditório em seu nome inaugurado pela UBC dia 29, no Centro, na Visconde de Inhaúma 107.

Patricia cresceu

Ex-Trem da Alegria, Patricia (agora Marx, mas sem parentesco com o barbudo) estréia solo, aos 19 anos, bem vividos segundo a foto, num repertório *dance*, inaugurando o selo Lux do produtor Nelson Motta. Gravado entre o Rio, São Paulo e o Soundtrack Studios, de Nova Iorque, o disco, produzido por Nelson e Tuta Aquino, detona a partir de *Ficar com você*, versão do *hit* do Jackson Five *I wanna be where you are* e *Dinheiro*, de Claudio Zolli e Bernardo Vilhena.

Divulgação

Patricia Marx com o co-produtor Tuta Aquino

TELE GRÁFICAS

Guitarrista do Simply Red desde 1989, Heitor podou o TP e lança o segundo solo com participações de Paulinho da Costa, Léo Gandelman e o líder do SR, Mick Hucknall, que faz os vocais da faixa *Manchester*.

☐ Através do selo Gravio-la, a Kuarup investe em MPB. O primeiro lançamento é *Coração marinheiro* com o cantor e compositor Zé Luiz, com participações de Gilson Peranzetta, Guinga, Moacyr Luz e Luizão Maia.

☐ Decola dia 30 do estádio Joe Robbie, em Miami, Flórida, a *megaturnê* do Pink Floyd com 57 shows pelos Estados Unidos.

☐ O saxofonista argentino Blas Rivera, radicado no Rio, toca composições próprias, Astor Piazzolla e Carlos Gardel com seu *quintet* brasil/portenho, dia 4, no Mistura Fina da Lagoa.

☐ Comemorando 60 anos do clássico *Feitiço da Vila*, a Collector's de Ipanema, arremessa em fita os 22 programas da série de rádio de Almirante, *No tempo de Noel Rosa*, incluindo a polêmica com Wilson Batista.

☐ A Polvo Discos detona o CD do X-Rated, *Daresafe-sexdisorder* pela rede de computadores BBS *hot line*. Liguem via Modem 021 5371603, dia 5, à partir das 19 horas. Ao vivo, shows da banda no Garage, dias 8 e 9.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Quadro astrológico que não registra nenhum destaque material. Você, nativo, terá uma sexta-feira bastante favorável em seus interesses pessoais. Afetivamente você estará em período de emoções fortes e marcantes.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Confiante em seus próprios méritos, você hoje será alvo de atenção especial e terá um final de dia de excelente condicionamento astrológico. Momentos de emoção e ternura. Afetividade destacada no final do dia.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Dia no qual você terá bastante sucesso no contato com pessoas estranhas. Tarde e noite de significado especial quanto aos seus sentimentos. Procure dialogar e deixe de lado antigas prevenções. Amor valorizado.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Você será recompensado hoje pelo seu espírito de colaboração e pela vontade de servir. Dia marcado por bons acontecimentos que se não o atendem na plenitude de seus desejos, pelo menos o farão feliz por pequenas coisas.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Seu dia será extremamente positivo em termos pessoais, com marcantes reflexos em seu comportamento. Dinamismo e decisões corretas marcarão sua presença e, nos assuntos afetivos, suas reações o farão feliz.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Com a Lua em seu signo, você deve se cuidar em relação a problemas financeiros. Evite compromissos avultados e não se empenhe em favores como avais. Procure se aprofundar um pouco mais no relacionamento afetivo.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Você hoje terá, junto a influências positivas para assuntos materiais, momentos de inquietação gerados por desencontro de opiniões e pequenas rusgas envolvendo pessoas próximas. Procure não dar a isso uma dimensão exagerada.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Você conta hoje com favorável posicionamento astrológico para assuntos que dependam de sua decisão. Fascínio. São estáveis as influências sobre sua vida afetiva. Por isso, motive-se um pouco mais.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Beneficiado por um quadro de crescente positividade, você terá a seu favor, no correr desta sexta-feira, alguns momentos de afirmação que devem ser usados para criar um clima mais favorável a seu redor.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Hoje estarão superadas as dificuldades que se lhe opuseram durante a semana. Você se sentirá mais livre para agir e assim o fazendo obterá êxito nas suas iniciativas. Momento de muito encanto e ternura.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Ainda vivendo um quadro que realça a positividade nos assuntos que dependam de suas iniciativas, você viverá uma sexta-feira muito equilibrada em relação a sua rotina. No trato amoroso, tenha mais cautela com as palavras.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Seu momento de vida reflete um quadro de notável positividade para iniciativas relacionadas à família. Pessoalmente você poderá encontrar um incomum apoio por parte de pessoas próximas, o que deixará você satisfeito.

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 - em que há propósito, intenção ou resolução prévia; premeditado; 11 - que vive sobre a raiz; 12 - período; era; 13 - trombetas com ressoadores, de sons cavernosos, usadas pelos índios bororos em cerimônias e ritos; 14 - pessoa de mau gênio; roupa escura, em especial de casemira; 16 - cachimbo, usado na Índia, com depósito de água no meio do tubo por onde passa a fumaça; 17 - aquele que entende superficialmente de alguma coisa, de regra, autodidata; 18 - cruel, desumano; 20 - medida de superfície, equivalente a 100 metros quadrados; 21 - a parte mais profunda da psique, receptáculo dos impulsos instintivos, dominados pelo princípio do prazer e pelo desejo impulsivo; 22 - mineral hexagonal, silicato de alumínio e glucínio, pedra semipreciosa (pl.); 25 - peixe teleósteo, percomorfo, dos gerrídeo gerrídeos, de corpo ovalado, maxilar rostriforme, boca pequena desprovida de dente, e com apenas dois raios ósseos na nadadeira anal (pl.); 27 - leite recém-ordenado; 28 - dossel nos terreiros, sob o qual servem as comidas aos santos; 29 - pessoa que vive retirada do convívio dos outros; 31 - armadilha para apanhar pássaros; peça côncava de metal, em que gira o pião dos portões de ferro; 32 - raios das rodas dos engenhos de açúcar movidos por água.

VERTICAIS — 1 - tornar sem efeito, anular; 2 - qualidade de rapace; tendência para o roubo; 3 - exalar odor ou cheiro; ter aroma; 4 - perversão do apetite observada no decurso de certas situações como a gravidez e o pitiatismo; 5 - terreiro de aldeia indígena; 6 - sétimo grau da escala diatônica; 7 - árvore mediana, das ancardiáceas, de madeira mole, folhas penadas e longas, com folíolos aromáticos, flores mínimas, paniculadas e fruto capsular, com uma semente (pl.); 8 - ato ou efeito de tocar de cada vez; 9 - fileira, renque; 10 - camada resistente e permeável, geralmente de pedra britada ou de outro material semelhante, colocada sob os dormentes de uma via férrea para suportar e distribuir à plataforma os esforços por eles transmitidos (pl.); 15 - moeda de ouro; 19 - grande vaso de barro, que se usava à mesa para a mistura de vinhos; 23 - interjeição usada para incitar os animais ao salto; upa!; 24 - oferenda de alimentos feita pelas filhas-de-santo aos seus orixás, nos dias que a estes são consagrados; 26 — peça de couro na qual os caçadores atavam as aves empregadas no adestramento dos falcões; 30 - (arc.) entrada, abertura. **Colaboração do Professor PEDRO DEMO — Brasília.**

CHARADA EPENTÉTICA
(adição de sílaba central)

1. ANDA!! Nesta ÉPOCA DA VIDA é preciso espairecer o espírito. 2-3

PAR DE PARES — CEC — Jacarepaguá

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — aposíticos; banalidade; amículo, on; tavas; lani; aromal; mara; oti; icor; farad; ra; age; osa; isômeros; moralidade.

VERTICAIS — abati mirim; pama; onívoro; saca; ilusa; til; ídolo; ca; odonatas; senilidade; referi; acaso; arama; gel; or; od.

CHARADAS ADICIONAIS: 1. ecoar; 2. coroação; 3. resoluto.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 Botafogo – CEP 22.270.070

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERISSIMO

PALAVRAS CRUZADAS
"LUGAR ONDE AS PESSOAS PAGAM PARA FICAR SEM A ROUPA DO CORPO E SUAR MUITO"
CINCO LETRAS.
BANCO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

ED MORT — L.F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

FUI CONVIDADO PARA JANTAR.
E PENSAR QUE HORAS DE UMA HORA ANTES EU ESTAVA PARA SER JOGADO ÀS PIRANHAS.
O PRATO PRINCIPAL ERA PEIXE.
ACHO QUE É ISTO QUE CHAMAM DE JUSTIÇA POÉTICA.

CEBOLINHA — MAURICIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

DANUZA

Tudo claro

Na Associação Comercial de São Luiz, com a presença de políticos de vários partidos, foi sugerido que os candidatos ao governo do estado abram suas contas bancárias e mostrem a evolução de seu patrimônio nos últimos 15 anos. O candidato do PDT, Jackson Lago, foi o primeiro a concordar. E a assinar.

Aguarda-se agora a adesão dos outros candidatos. Inclusive Roseana Sarney, claro.

Mala

Um delicado problema de produção ameaça os concertos que a Orquestra de São Petesburgo fará no Brasil, no começo de abril. A Aeroflot trocou suas aeronaves, e no bagageiro pressurizado dos novos aviões não cabem 120 instrumentos.

Harpas, tímpanos, contrabaixo e outros não podem viajar no compartimento normal: a diferença de temperatura entre o Rio e São Petesburgo é de 50°.

Alegria, alegria

O secretário de Integração Social, Jorge Roberto Silveira, está entusiasmado com a implantação, pelo governo federal, do projeto *Saúde na família*. Uma adaptação do *Médico de família*, implantado em Niterói quando Silveira era prefeito, e que como secretário estadual estendeu a 41 municípios fluminenses.

Remédio

Depois de uma longa conversa com Brizola, Darcy Ribeiro foi jantar quarta-feira no Enotria. Ao grupo de amigos que o acompanhava, chorou as mágoas da sua solteirice e disse invejar o governador carioca, que conseguiu ficar casado 40 anos com a mesma mulher.

Darcy está desapaixonado e acha que o remédio é se atirar de cabeça na política e concorrer ao governo do Rio.

Susto

O vice-líder do PT, deputado Jacques Wagner, teve um momento de delírio quando chegou 4ª-feira na Esplanada dos Ministérios.

Disse o deputado: "Era tanta tropa de choque, tanto cachorro amestrado, tanto helicóptero e tanta polícia feminina que cheguei a pensar que era 7 de setembro."

Em forma

Mais de 800 nadadores estão inscritos no Desafio Topper de Natação, o maior percurso em mar aberto no Brasil, ligando as praias de Camboinhas e Itaipu, em Niterói.

A travessia será feita dia 26 por atletas a partir de 10 anos de idade, e o destaque é a participação de Maria Lenk, um símbolo da natação brasileira e recordista mundial, hoje com 79 anos.

Maria representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de 1932 e 1936.

Leis

O cineasta Paulo Buffara entrou na Justiça contra o PDT, Leonel Brizola e a Intervideo por estarem comercializando seu filme *Leonel Brizola — coerência e coragem*, além de terem cortado seu nome e alterado a edição.

Por falar nisso, corre o boato de que Cid Moreira vai entrar com ação contra Brizola por uso de sua imagem no programa do PDT.

Palmas

Evinha Monteiro de Carvalho comemorou aniversário ontem, com almoço no Alcaparra. De estampado, dividia-se em atenções com Lilibeth, Terezinha Noronha, Maria Roberto e a embaixatriz Gilda Sarmanho, chiquérrima, num modelito *blue*.

As moças comemoraram com frutos do mar e *ravioli de salmon*, mas Evinha foi frugal: linguado grelhado com molho de alcaparras, e só.

Moita

Desapareceu o projeto de aumento dos deputados do DF, que tinham a intenção de aumentar seus salários nos mesmos moldes dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Mal estourou a confusão, foi engavetado.

Paulo Jabur

Alessandro d'Ecclesia e Paola Crespi, no People Down, em clima de Brasília: chamem os bombeiros

CALÇADÃO

☐ Homenageando o radialista, pesquisador e compositor, será inaugurado dia 29 o Espaço Paulo Tapajós, na Rua Visconde de Inhaúma, 107, no Centro da cidade.

☐ É no ombro do amigo Marcello Pichi que Miguel Falabella se recupera de uma paixão não correspondida.

☐ O programa *Jô Soares na Copa*, que irá ao ar pelo SBT diretamente dos Estados Unidos, fechou seu primeiro contrato de publicidade — uma cota de US$ 250 mil comprada pela Fiat Lux — através da Agência Contemporânea.

☐ A *Vogue* de abril vai mostrar as tendências da nova estação que incluem botas de alpinismo e minissaias no estilo tenista.

☐ O Celeiro comemora o sucesso de seus 12 anos com o lançamento do livro *Celeiro culinária*, dia 29, às 19h, no próprio restaurante, no Leblon.

☐ No Castelinho do Flamengo, a partir de 6 de abril, uma homenagem a Elis Regina. Com exposição de fotos, trilha sonora e mostra de vídeos. Em dois horários: 16h e 18h30.

Politicagem

Mendes de Barros, o procurador alagoano que inspirou a expressão "caça aos marajás", usada pelo ex-presidente Fernando Collor para eleger-se em 1986, sobe agora aos palanques de Alagoas concorrendo a uma vaga no Senado.

Em seus pronunciamentos não mede conseqüências, e se transforma numa verdadeira bomba contra tudo e contra todos na política de Alagoas — o que aliás não é difícil.

MB corre o risco de se distrair e falar mal até dele mesmo.

A bênção

No auge da crise, quarta-feira, houve uma romaria de políticos ao Edifício Argentina, em Botafogo, onde o general Geisel tem escritório.

O ex-senador Drault Ernani saiu tranqüilizado pelo ex-presidente: "Os militares não dão golpes. São chamados, tradicionalmente, a consertar os desacertos dos civis."

Então, ficamos combinados assim.

The british are coming

Os ingleses estão invadindo o Brasil. Depois de Miguel Portillo, ministro da Indústria e Comércio, e de *Lady* Thatcher, agora é a vez do chanceler Douglas Hurd e sua mulher Judy, que desembarcam dia 6 de abril para uma visita oficial.

O casal britânico vem acompanhado do embaixador do Brasil em Londres, Rubens Barbosa, e sua mulher Maria Ignez, que ontem receberam o casal para um almoço na bela embaixada do Brasil em Londres.

Encontro

Paulo Francis encarregou seu amigo Paulinho Bertazzi de fazer os convites e organizar o jantar para seus amigos íntimos, que são muitos, 2ª-feira, no Pantagruel.

Festejos

Os 70 anos de Marlon Brando, dia 3 de abril, serão comemorados em alto estilo pela Globosat, com a exibição de 4 filmes, durante a semana de aniversário do ator.

As obras-primas são: *Sindicato de ladrões*, *Sayonara*, *Os deuses vencidos* e *Apocalypse now*.

Tá ruim

Perguntado se via alguma luz no fundo da crise, o ministro do Planejamento, Beni Veras, respondeu: "Estou sem fósforo."

Danuza Leão

Domingo em noite de brilho

NOVA IORQUE — O tenor espanhol Plácido Domingo cantou com brilhantismo, segunda-feira, no Metropolitan Opera de Nova Iorque, na estréia de uma nova produção da ópera *Othelo*, do compositor italiano Giuseppe Verdi. Domingo, de acordo com os críticos, interpretou de maneira impecável o papel do mouro de Veneza, mostrando estar no melhor de sua forma artística e revelando uma profunda compreensão do personagem.

Othelo foi adaptada, por Verdi e por seu libretista, Arrigo Boito, a partir da peça teatral homônima de William Shakespeare. A encenação nova-iorquina tem como produtor Elijah Moshinsky, e traz a soprano Carol Vaness no papel de Desdêmona, com uma interpretação também muito elogiada, pela clareza de sua voz e pela serena emotividade que transmitiu à personagem. Outros cantores integrantes do elenco — Paul Plishka (no papel de Ludovico), Jane Bunnel (Emilia), Richard Croft (Casio) e Charles Anthony (Roderigo) — tiveram, como os protagonistas, a sua atuação considerada excelente.

Plácido Domingo, porém, foi a grande atração da noite. Com sua maquiagem escura e seu conhecimento do papel, o tenor levou ao palco, de acordo com a crítica nova-iorquina, um Otelo cheio de paixão, nobreza e idealismo, capaz de experimentar toda uma gama de sentimentos, entre elas a violência. A atuação do elenco foi acompanhada pelo maestro Valery Gergiev, diretor artístico do Teatro Kirov, de São Petersburgo, que demonstrou total domínio da partitura em sua estréia no Metropolitan Opera.

O bom baiano dos teclados

Pianista premiado, Ricardo Castro chega para tocar no Brasil

MÁRCIO PINHEIRO

UM dos músicos brasileiros com maior prestígio no exterior não tem nenhum de seus três discos lançados no Brasil — embora estes mesmos trabalhos tenham boa procura na Europa, Estados Unidos e Japão — e há quase dez anos não faz uma apresentação por aqui. Nascido em Vitória da Conquista, Bahia, em 1964, o pianista Ricardo Castro está radicado na Suíça desde 1984, fazendo raríssimas apresentações no Brasil — a última delas foi em 1987, em Salvador.

Agora, o público brasileiro vai poder ter a oportunidade de tomar contato com as interpretações do pianista e comprovar o talento de um músico que há seis meses foi reconhecido como um dos melhores do mundo em sua categoria.

Vindo de turnês feitas no Japão e na Inglaterra, Ricardo faz um único concerto amanhã, às 16h30, no Teatro Municipal, como o solista convidado da Orquestra Sinfônica Brasileira. Sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, Ricardo vai interpretar o *Concerto Imperador*, de Beethoven. O programa será completado com a abertura de *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, e a *Sinfonia nº 8*, de Dvorak. O mesmo concerto será repetido no próximo dia 4 no Teatro Municipal de São Paulo. "Para mim é um grande prazer ter sido o escolhido para abrir a temporada de concertos ao lado da OSB", orgulha-se Ricardo.

Carlo Wrede

Ricardo Castro: primeiros concertos no Brasil em dez anos

Ex-aluno do Conservatório de Genebra, Ricardo já foi agraciado com diversos prêmio em concursos em Berna, Zurique e Munique, e em setembro do ano passado recebeu o prêmio principal do Harvey Leeds Pianoforte Competition, interpretando obras de Debussy, Liszt e Chopin. "É um dos três mais importantes concursos de piano do mundo, junto com o Van Cliburn e o Chopin. Toquei por mais de três horas participando de quatro provas distintas", explica.

Ricardo lembra que foi o primeiro sul-americano a receber este prêmio, e que isso representa um grande estímulo na carreira de um pianista internacional. "Não é fácil a situação do músico que não é europeu. E nos últimos dez anos esta situação piorou muito devido ao nacionalismo de muitos países. Atualmente não existe nenhum músico clássico brasileiro que tenha um contrato com as grandes gravadoras européias — Decca, Deutsche Gramophone, Philips e Sony — e a tendência é que esta situação piore", relata.

Com três discos gravados, Ricardo pretende voltar aos estúdios em setembro para fazer um novo trabalho dedicado às sonatas de Beethoven para piano e violoncelo. "Este prêmio está ajudando muito divulgação do meu trabalho", diz Ricardo, que já está com concertos marcados para uma temporada em 1995 no Canadá e nos Estados Unidos.

García Márquez encena peça

ROBERTO ROJAS MONROY
El País

BOGOTÁ — Um canto à solidão e à liberdade. Esta é a *mensagem* da primeira peça teatral — *Diatriba de amor contra un hombre sentado* — do escritor colombiano Gabriel García Márquez. O autor escolheu o 4º Festival Íbero-americano de Teatro, inaugurado ontem em Bogotá, como o cenário para sua estréia como dramaturgo. A peça foi encenada com a atriz Laura García no papel da mulher que descreve, diante de um marido impassível, os 25 anos que passaram juntos.

O texto, terminado no México, em 1987, é um monólogo, embora haja dois personagens em cena. A platéia, porém, escuta apenas a cantilena de uma mulher que ama seu marido, mas o acusa por toda uma vida de enganos, dor e sofrimento, salpicada por pequenos momentos de felicidade. O marido permanece sentado, lendo um jornal, sem dizer uma única palavra. A protagonista Graciela — que poderia ser a Fermina Daza, de *O amor nos tempos do cólera*, último romance do escritor, ou a Fernanda del Carpio, de *Cem anos de solidão*, sua obra mais famosa — vai desfiando, um a um, os 25 anos que viveu ao lado do homem sentado à sua frente.

O monólogo tem início quando a mulher, na véspera de suas bodas de prata, começa a lembrar — em alguns momentos de maneira trágica, em outros de modo cômico, mas sempre com ternura — sua vida ao lado do marido, que sequer levanta a vista do jornal. "Nada se parece tanto com o inferno como um casamento feliz", diz ela, na primeira frase da obra, como um resumo do quarto de século da vida matrimonial. Sabiamente, ela não exige que o homem abra a boca, e deixa isso claro: "O silêncio também é uma resposta." E é diante desse silêncio que Graciela desabafa suas lembranças, reclamações, desesperos e acusações, acumuladas durante 25 anos, numa mistura de ódio e amor.

Fernanda Mayrink — 23/03/00

O escritor García Márquez faz estréia como dramaturgo

Na encenação mostrada em Bogotá, Graciela — interpretada com vigor e sensibilidade por Laura García — dirige suas diatribes a um boneco. Como um comentário ao texto, de tempos em tempos o público ouve o som de pratos e travessas se quebrando, por trás do cenário, enquanto Graciela vai narrando a progressiva deterioração da união com um homem impassível, ao qual jamais foi infiel. Embora seja sua primeira incursão na dramaturgia, García Márquez, que está para lançar seu novo romance, *Do amor e outros demônios*, maneja com maestria o jogo dos espaços e dos tempos no palco.

Mímica de impacto visual

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Um sombrio e arruinado castelo inglês, habitado por personagens grotescos que se movem num universo cercado por rígidas leis e rituais tão arcaicos quanto fantásticos. Esta fantasia gótica ganha vida e magia no espetáculo *Gormenghast*, encenado no Teatro Sesc-Fábrica Pompéia pelo David Glass Ensemble, a companhia teatral de um dos maiores mímicos britânicos. A produção é de alto impacto visual e, além dos 12 atores do Ensemble usando uma maquiagem *over*, conta com a utilização da mímica, movimentos corporais, marionetes, música e incríveis efeitos sonoros e de iluminação, dirigidos por David Glass.

Esta é a quarta vez que Glass vem ao Brasil, mas a primeira em que ele traz toda a sua companhia teatral para abrir a temporada cultural de 94 do The British Council e da Cultura Inglesa. Em 1990, Glass encenou *Whale*, inspirada em *Moby Dick*, com sua mulher, a atriz Peta Lilly. Ainda em dupla com Peta, o mímico fez uma turnê nacional em 1987 e apresentou um espetáculo solo em 84. David Glass, 35 anos, chegou ontem a São Paulo para a estréia de *Gormenghast*, em cartaz até sábado no Sesc-Pompéia, trazendo o Ensemble completo e 590 quilos de material cênico.

Gormenghast é uma adaptação feita por Glass e John Constable de uma trilogia gótica escrita pelo inglês Mervin Peake no final da década de 40. O espetáculo estreou com sucesso em 91, em Londres, foi encenado 120 vezes na Europa e passou pelo Equador e Peru, numa curta temporada latino-americana, antes de chegar ao Brasil. Desta vez, por um cronograma de aplicação de verbas do British Council, *Gormenghast*, já em sua terceira montagem, será visto por apenas três dias em São Paulo.

Divulgação

Os ingleses do David Glass Ensemble: apresentações em SP

Diferente do marionetista inglês Stefen Mottran e da mímica Nola Ray, que também já estiveram por aqui, Davi Glass desenvolve uma linguagem cênica muito influenciada pelo teatro Kabuki japonês. "Seu estilo é o do teatro físico e de animação, utilizando todos os recursos da multimídia", define a produtora Stephanie Brown, também atriz do Ensemble. Em *Gormenghast* um computador controla todos os feéricos efeitos sonoros e de luz, que dão vida ao mundo fantástico de um primeiro de um decadente castelo em ruínas.

O mímico e diretor teatral vai aproveitar sua estada na América Latina, adianta a produtora Stephanie Brown, para pesquisar sua próxima peça, *The Mosquito coast* — que já virou o filme *A costa do Mosquito*, dirigido por John Boorman e estrelado pelo galã Harrison Ford —, adaptado pelo parceiro de Glass, o roteirista John constable do romance de Paul Theroux.

TELEVISÃO

Educativa
Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ **Execução do hino nacional**
8h15 ○ **Telecurso 2º grau.**
8h30 ○ **É de manhã**. Informativo
9h30 ○ **Heureca**
9h58 ○ **Lendas brasileiras**. Hoje: *Lenda de São Saruê*. Com ilustrações de Ciro e narração de Célio Moreira
10h ○ **Canta conto**. Brincadeiras com Bia Bedran
10h30 ○ **Um novo tempo**. Documentário
11h ○ **Nós na escola**. Educativo
11h30 ○ **In italiano**. Educativo
12h ○ **Rede Brasil — tarde**. Noticiário
12h25 ○ **Diário da constituinte**
12h30 ○ **Rio notícias**
12h45 ○ **Nações Unidas**. Informativo da ONU
12h58 ○ **Lendas brasileiras**. Hoje: *O negrinho do pastoreio*. Com ilustrações de Heli Celano e narração de Célio Moreira
13h ○ **Vestibulando**
14h ○ **France express**. Atualidades sobre a França
14h30 ○ **Onda viva — As alfabetizações na escola**
15h ○ **Heureca**. Reprise
15h30 ○ **Canta conto**. Infantil com Bia Bedran
15h58 ○ **Lendas brasileiras**. Hoje: *A lenda do Boitatá*. Com ilustrações de Renato J.L.M e narração de Célio Moreira
16h ○ **Sem censura**. Debates
18h30 ○ **Seis e meia**. Informativo
18h58 ○ **Lendas brasileiras**. Hoje: *A porca dos 7 leitões*. Com ilustrações de Rui de Oliveira e narração de Célio Moreira
19h ○ **Um salto para o futuro**. Educativo
20h ○ **Diário da Constituinte**
20h05 ○ **Minisséries internacionais**. Hoje: *O mundo da ciência*
20h20 ○ **Jornal visual**. Noticiário dedicado a deficientes auditivos
20h30 ○ **Curto circuito**. Variedades
21h30 ○ **Rede Brasil — noite**. Noticiário
22h ○ **Jornal de Amanhã**. Noticiário
0h ○ **Vídeo notícias**. Informativo
6h ○ **Encerramento**

Globo
Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ **Telecurso 2º grau**
7h ○ **Bom dia Brasil**
7h30 ○ **Bom dia Rio**
8h ○ **TV colosso**. Infantil
12h10 ○ **Globo esporte**. Noticiário esportivo
12h20 ○ **RJ TV**. Noticiário local
12h30 ○ **Jornal hoje**. Noticiário
13h ○ **Treino da Fórmula 1**. Hoje: *GP do Brasil*
14h05 ○ **Vale a pena ver de novo**. Reprise da novela *Rainha da sucata*
14h55 ○ **Sessão da tarde** Filme: *Aluga-se para o verão*
16h20 ○ **Sessão aventura**. Hoje: *Contra-ataque — Cinema verdade*
16h55 ○ **Os Trapalhões**. Humorístico. Reprise
17h30 ○ **Escolinha do professor Raimundo**. Humorístico
17h55 ○ **Sonho meu**. Novela de Marcílio Moraes
18h50 ○ **Olho no olho**. Novela de Antônio Calmon
19h45 ○ **RJ TV**. Noticiário local
20h ○ **Jornal nacional** Noticiário
20h35 ○ **Fera ferida**. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
21h35 ○ **Taça Libertadores da América**. Futebol. Hoje: *Cruzeiro x Palmeiras*
23h25 ○ **Festival de verão**. Filme: *A farsa*
1h10 ○ **Jornal da Globo**
1h45 ○ **Corujão I**. Filme: *Perdidos na noite*
3h45 ○ **Corujão II**. Filme: *Cara-de-pau*
5h30 ○ **Bam Bam e Pedrita**. Desenho. Hoje: *Um elefante às vezes esquece*

Manchete
Tel. (021) 285-0033

7h ○ **Sessão animada local**
7h30 ○ **Sessão animada**
8h ○ **Acredite se quiser**
9h ○ **Programação educativa**
10h ○ **Dudalegria**. Infantil
12h ○ **Manchete esportiva**
12h30 ○ **Edição da tarde**. Noticiário
13h ○ **Gente famosa**. Jornalístico
13h30 ○ **Acredite se quiser**
14h ○ **Bate-boca**
16h ○ **Blackman**
16h30 ○ **Clube da criança**
19h ○ **Cybercop**
19h30 ○ **Gente famosa**
20h ○ **Manchete esportiva**
20h25 ○ **Canal 100**
20h30 ○ **Jornal da Manchete**
21h ○ **Guerra sem fim**. Novela
22h30 ○ **Jogo do poder**
23h30 ○ **Momento econômico**
23h45 ○ **Jornal da Manchete**
0h45 ○ **Clip gospel**
1h45 ○ **Espaço renascer**

Bandeirantes
Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ **Igreja da graça**
7h ○ **Realidade rural**. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ **Information**
8h ○ **Dia a dia**. Noticiário
10h30 ○ **Cozinha maravilhosa da Ofélia**
10h56 ○ **Vamos falar com Deus**. Religioso
11h ○ **Flash. Edição da manhã.**
12h ○ **Acontece**. Noticiário
12h30 ○ **Esporte total**
13h15 ○ **Esporte total Rio**
13h45 ○ **Gente do Rio**. Entrevistas
14h45 ○ **National Geographic**
15h15 ○ **Programa Silvia Poppovic**
17h15 ○ **Supermarket**
17h45 ○ **Faixa especial do esporte**. Hoje: *NBA action*
18h30 ○ **Agrojornal**
18h38 ○ **Rede cidade**. Noticiário local
19h15 ○ **Jornal Bandeirantes**. Noticiário
20h ○ **Faixa nobre do esporte**. Hoje: *Boxe: Adilson 'Rambo' Inácio x Marcelo Duarte: Peso pesado. Ao vivo*
21h30 ○ **Sexta sexy**. Filme: *Negócios do coração*
23h30 ○ **Jornal da noite**. Noticiário
0h ○ **Brazilian food**
1h ○ **Flash**. Entrevistas
2h ○ **Cinema na madrugada**. Filme: *Ruptura das linhas inimigas*
4h ○ **Information**
4h30 ○ **Vamos falar com Deus**

CNT
Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ **Um ponto de luz**
7h ○ **Espaço vinde**
8h ○ **Igreja da graça**
10h ○ **Posso crer no amanhã**. Religioso
10h30 ○ **CNT music**
11h30 ○ **Sala de visitas**. Entrevistas
12h ○ **CNT meio-dia**. Noticiário
12h45 ○ **Mapa da ação**. Esportes de ação
13h ○ **Patrulha policial**. Jornalístico
14h ○ **Mulheres**. Variedades
17h ○ **Cidinha livre**. Debate
18h ○ **Tudo por brinquedo**. Infantil.
20h30 ○ **CNT Rio**
20h45 ○ **CNT jornal**
21h30 ○ **Clodovil abre o jogo**
22h45 ○ **João Kleber**. Entrevistas
23h45 ○ **Tensão total**. Filme: *As aventuras eróticas de Robin Hood*
1h20 ○ **Encontro de paz**
1h30 ○ **Circuito night and day**. Jornalístico

SBT
Tel. (021) 580-0313

7h28 ○ **Palavra viva**
7h30 ○ **Agenda**. Agenda cultural
7h55 ○ **Sessão desenho com vovó Mafalda**
10h ○ **Bom dia & Cia**. Infantil com Eliana
12h35 ○ **Chapolin**. Seriado
13h05 ○ **Chaves**. Seriado
13h30 ○ **Cinema em casa**. Filme: *Ladrão de coração*
15h ○ **Casa da Angélica**. Variedades
17h ○ **Debate na TV**
18h ○ **Aqui agora**. Jornalístico
19h ○ **TJ Brasil**. Noticiário
19h45 ○ **Aqui agora**. Jornalístico
21h05 ○ **Programa livre**. Entrevistas e musicais
21h55 ○ **Cinema de graça**. Filme: *Retrato falado de uma mulher sem pudor*
23h45 ○ **Jornal do SBT — 1ª edição**. Noticiário
0h ○ **Jô Soares onze e meia**. Entrevistas
1h15 ○ **Jornal do SBT — 2ª edição**. Noticiário
1h45 ○ **Perfil**. Entrevistas
2h30 ○ **Top cine**. Filme: *Quarta dimensão*

TV Rio
Tel. (021) 502-4616

6h ○ **O despertar da fé**
8h ○ **Brasil hoje**
8h30 ○ **Super book**. Série
9h ○ **Desenho show**
9h30 ○ **Note e anote**
11h45 ○ **Chef Lancellotti**. Culinária
12h ○ **Rio em notícias**. Noticiário
13h ○ **Boletim da revisão constitucional**
13h05 ○ **Cine aventura**. Filme: *Entre o crime e a lei*
15h ○ **Super Vicky**. Série
15h30 ○ **Kliptonita**. Clips
16h30 ○ **Carro comando**. Série
17h30 ○ **Starman**. Série
18h30 ○ **Informe Rio**. Noticiário local
19h ○ **Jornal da Record**. Noticiário
19h55 ○ **Questão de opinião**. Debate
20h ○ **Boletim da revisão constitucional**
20h05 ○ **Sharivan**. Série
20h30 ○ **Conexão Europa**. Série
21h30 ○ **Programa Sula Miranda**. Musical
23h30 ○ **25ª hora**
1h ○ **Palavra de vida**. Religioso

MTV
Tel. (021) 221-2651

10h ○ **Clássicos MTV**. Clips de sucesso
10h30 ○ **Pé da letra**
10h40 ○ **Rádio vitrola MTV**
12h30 ○ **Cine MTV**
13h ○ **Manifesto MTV**
13h30 ○ **Pix MTV**
16h30 ○ **Pé da letra**
16h40 ○ **Gás total**
18h ○ **Disk MTV**
19h ○ **Grande hora MTV**
22h ○ **Semana rock**
22h30 ○ **Clássicos MTV**
23h15 ○ **Vídeos**
0h30 ○ **Manifesto MTV**
1h ○ **Vídeos**
4h ○ **Encerramento**

Mutirão de autores faz livro de sucesso

GERARDO GONZÁLEZ
El País

MONTEVIDÉU — Um romance policial inusitado, escrito a 22 mãos, foi o grande sucesso editorial do verão uruguaio. Intitulado *La muerte hace buena letra* (*A morte tem letra bonita*), o livro contou com a participação de 11 escritores de diferentes gerações, incluindo três mulheres, que se responsabilizaram, cada um, por dois capítulos.

Entre os participantes, o de maior projeção internacional é Mario Benedetti, autor de *Gracias por el fuego* (*Obrigado pelo fogo*). Ele criou o início da trama, definindo o protagonista, um escritor chamado Sergio Govoni, mas não imaginava que seus *colegas* fossem transformar suas idéias, de natureza realista, num emaranhado de suspense, perversões e violência. Govoni, criado por Benedetti como um autor com preocupações sociais, vai aos poucos tornando-se um vulgar oportunista, talvez homossexual, *voyeur* das atividades sexuais de suas duas esposas e em determinados períodos da história dependente de drogas.

Benedetti dividiu os capítulos do livro com Omar Prego, Hugo Burel, Miguel Campodónico, Enrique Estrázulas, Milton Fornaro, Suleika Ibañez, Silvia Lago, Carlos Mondragón, Teresa Porcecansky e Elbio Rodriguez Barilari. A única regra para a elaboração do romance, que repetiu a experiência feita recentemente pelos sócios do Detection Club de Londres, era a de que nenhum dos escritores, ao desenvolver a sua parte, matasse os personagens em acidentes coletivos.

Iniciado com base no estilo da geração de 1945, à qual Mario Benedetti pertence e que ainda hoje domina as letras uruguaias, o romance acumulou depois as ironias e cruezas dos escritores de gerações mais jovens. O resultado é um texto mais solto, como seria de se esperar em um livro escrito por tantas e tão diferentes mãos. Jornalistas corruptos, policiais cínicos, sacerdotes de umbanda que traficam maconha, artistas frustrados e impotentes formam o elenco que acompanha o medíocre Govoni em sua patética luta pelo sucesso literário.

O que melhor funciona em *La muerte hace buena letra*, porém, é a recriação do ambiente de Montevidéu, provinciano e satisfeito às vezes, mas em outros momentos impregnado do profundo sentimento nostálgico que os uruguaios sentem por sua terra. O êxito de vendas, na verdade, não acrescenta nada à fama de nenhum dos 11 escritores, constituindo na verdade um exercício literário de cada um, a partir de seus valores individuais.

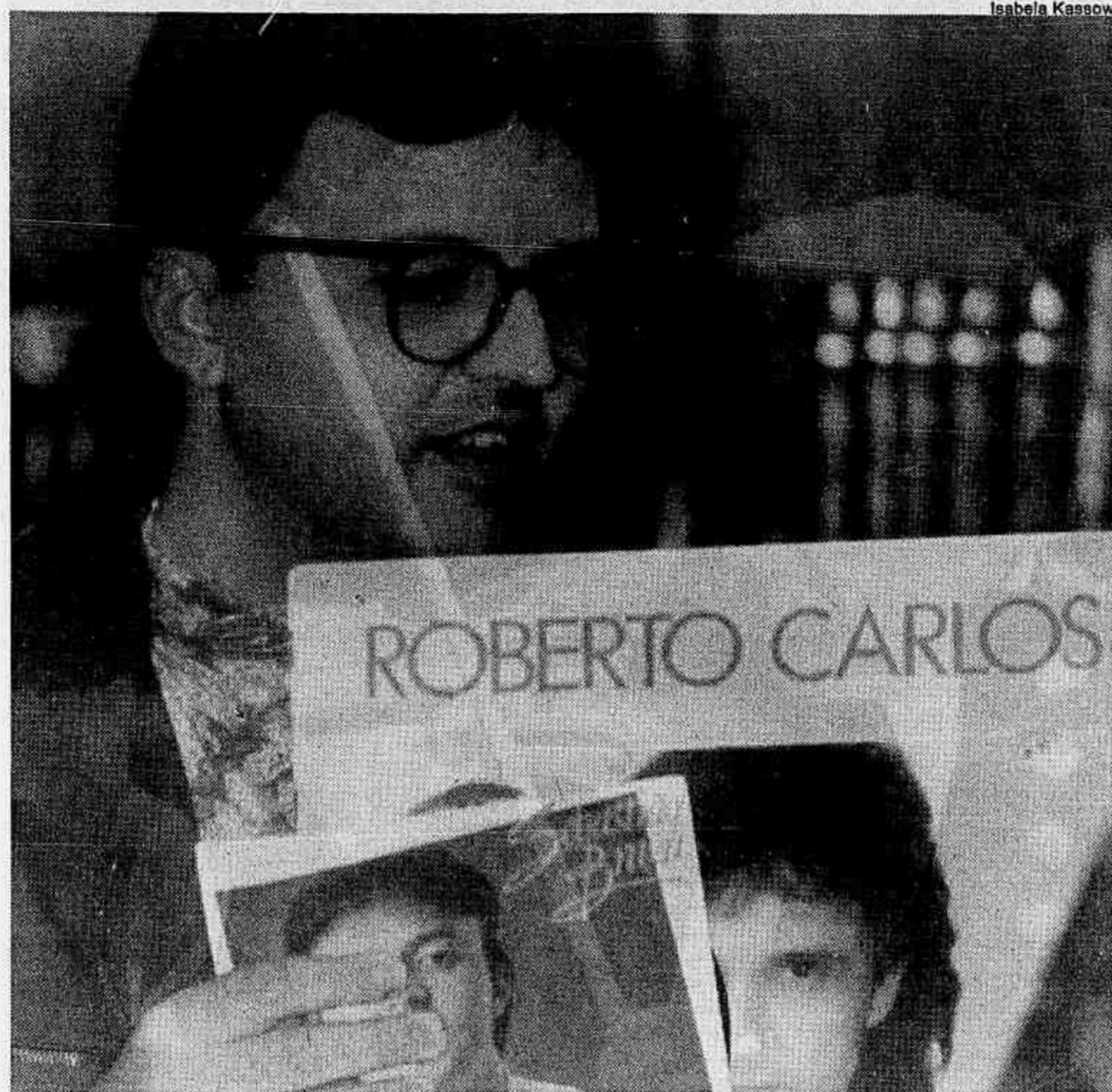
Um 'rei' sem direito a apelação

Roberto Carlos perde ação em que é acusado de ter plagiado melodia

CLÁUDIA CECÍLIA

ROBERTO Carlos anda cheio de luz, mas não o bastante para livrá-lo de uma condenação na Justiça por plágio. O cantor e seu parceiro, Erasmo Carlos, foram condenados por unanimidade (portanto, sem direito a apelação) na quarta-feira numa ação movida pelo músico e advogado Sebastião Ferreira Braga. Desde 1990, Sebastião Braga tenta provar que a música *O careta*, gravada por Roberto em 87, é plágio de *Loucuras de amor*, de sua autoria, registrada e gravada em 1983. Num primeiro julgamento, em 1992, Braga saiu vencedor, mas a sentença foi anulada no ano seguinte. Com a decisão judicial desta semana, Roberto e Erasmo terão que pagar uma indenização por perdas e danos, cujo valor ainda será calculado. "Não tenho a menor idéia da quantia, nem posso arriscar. Mas com certeza passa de US$ 1 milhão", disse Braga ontem à tarde. Desde ontem, a dupla está obrigada a pagar uma multa diária de um salário mínimo até o início da quitação da indenização.

Os desembargadores que deram vitória à Sebastião Braga reconheceram as coincidências melódicas das duas músicas. O que se provou durante o processo é que existem 12 compassos iguais, com 43 notas idênticas. "Considerando que ele repete a seqüência quatro vezes, temos 48 compassos iguais. Falando sem termos técnicos: a melodia é a mesma", afirmou Braga. Durante a entrevista, ele mostrou uma fita cassete que intercalava as seqüências iguais das duas músicas. Para calcular o valor que o compositor receberá, a Justiça deve levar em conta o número de cópias vendidas do disco, as execuções da música e ainda o fato de que ela foi incluída no disco de Roberto Carlos em espanhol — que em 1988 lhe valeu um Grammy de melhor artista sul-americano.

Isabela Kassow

Sebastião Braga, o acusador: "Acho que a indenização deve passar de US$ 1 milhão"

Evandro Teixeira — 16/12/92

Roberto: canção sua de 87 era plágio da de Braga, de 83

O advogado de Roberto Carlos, José Carlos Costa Neto, reconheceu que não há mais recurso na Justiça estadual, mas afirma que ainda existe alguma chance no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal. Costa Neto alega que Roberto foi cerceado no seu direito de defesa. "Eu pedi uma perícia nas obras anteriores de Roberto e Erasmo e ela foi indeferida. Queria mostrar que as mesmas semelhanças acontecem em pelo menos 20 outras músicas", explicou o advogado, lembrando que a MPB é muito parecida genericamente. Valendo-se do fato de que o cerceamento de defesa é matéria constitucional, Costa Neto entrou ano passado com recurso especial direto ao Superior Tribunal de Justiça. "As duas músicas têm semelhanças, mas não são iguais. Eu tenho o parecer de dois grandes nomes da música, o maestro Isaac Karabtchevsky e o falecido maestro Guerra Peixe, que provam não haver plágio", disse o advogado. Os pareceres de Isaac Karabtchevsky e Guerra Peixe foram invalidados porque nenhum dos dois compareceu para depor.

Em 1993, Sebastião Braga gravou, pela Polygram, seu primeiro e único compacto, com as músicas *Segredo bandido* e *Loucuras de amor*. O arranjador foi o maestro Eduardo Lage, que desde aquela época trabalha com Roberto Carlos. Segundo Sebastião Braga, ele deu um disco seu autografado a Lage para ser entregue a Roberto. Foi assim que o *rei* teria ouvido *Loucuras de amor*, que depois viria a plagiar. "Em seu depoimento, o Lage disse que não lembrava desta passagem, o que me deixou indignado", lembra Braga.

AS LETRAS

A seguir, trechos das letras das canções cujas melodias foram consideradas semelhantes, caracterizando plágio:

Loucuras de Amor (de Sebastião Braga — 1983)

Deixa esse medo
Criança que existe em nós
Amar é como uma dança
É como soltar a voz
Seus olhos brilham mais que as estrelas
Quando eu chego e digo assim:
Nada no mundo é melhor
Eu sei que você tá afim
Eu chego mais perto e aperto você nos meus braços
Seu corpo parece um cometa perdido no espaço
E aquele antigo e louco desejo explode
E nos enche de luz
Nada no mundo é melhor
Ah! Esse amor me seduz
Deixa seu corpo suado (...)

O Careta (de Roberto e Erasmo — 1987)

Abro a camisa
E encaro esse mundo de frente
Olho pra vida
Sem medo sabendo onde vou
Digo que não que não quero
Passo batido, acelero
São outras coisas que mexem
Com a minha cabeça
Por isso esqueça
Meu grande barato
É o cheiro da brisa no mar
Me ligo na onda
Do rádio do meu coração (...)
E fico contente de ser
Este grande careta
Droga quem afinal é você
Que está se entregando e não vê
Que a vida oferece outras coisas
Droga
Por tudo e por nada e porque
Nadar nessa praia, pra que?
A vida oferece outras coisas (...)

Família Mann na berlinda

Debate reúne neto de Thomas e autora de um livro sobre o clã

"Na história da família Mann não há bons ou maus personagens. Todos são ao mesmo tempo criminosos e vítimas, numa rede interligada em que cada nó afeta profundamente o outro". A análise foi feita pelo escritor alemão Frido Mann, neto de Thomas Mann, ao comentar a biografia de sua família feita pela escritora Marianne Krull, em debate no Instituto Goethe realizado ontem.

Além de Frido e Marianne Krull, participaram do debate o escritor brasileiro João Silvério Trevisan — que escreve um livro baseado na vida de Julia da Silva Bruhns Mann, mãe de Thomas e Heinrich Mann, nascida no Brasil —, a escritora alemã Wira Selanski, e o diretor do Instituto Goethe, Anton Regenberg.

Marianne Krull recusou as críticas de Wira Selanski de que teria levantado hipóteses sobre indícios vagos para contar a história dos Mann, marcada por suicídios e incestos. Segundo Frido, que preferiu não fazer críticas ao livro, o peso das conturbadas relações familiares dos Mann destruiu a vida de Klaus Mann, autor de *Mephisto* e filho de Thomas.

Frido, que já dissera que Klaus é o membro da família com quem mais se identifica, revelou ter se afastado por muito tempo das obras e do estudo da vida de seus antepassados, para não sofrer a mesma pressão. "Eu lia os livros de Thomas e Heinrich quando criança, mas depois passei a evitá-los. Estudei música, psicologia e religião, o que me fez entrar numa comunidade maior e mais sólida e me afastar um pouco da família", contou Frido. "Só aos 40 anos eu voltei a ler os livros e resolvi conhecer a história de minha família, e foi aí que eu decidi me dedicar à literatura".

Frido: "Só aos 40 anos resolvi me interessar pela literatura"

Depois de chegar ao Rio no dia 27 de fevereiro, Frido já visitou Paraty — onde Júlia Mann morou até os sete anos —, Ouro Preto (MG) e São Paulo, fazendo pesquisas para o livro que escreve, em que uma família sai do Brasil e emigra para a Europa. "Não é uma autobiografia, mas sim um romance sobre a busca da identidade", disse Frido.

O escritor João Silvério Trevisan também quer escrever sobre a identidade nacional, a partir de fragmentos da história de Júlia Mann, que foi levada de Paraty para Lübeck (Alemanha). "Júlia foi a ruptura por onde a arte entrou na família Mann. E, apesar de Thomas evitar falar sobre ela, pode-se perceber em quase todos os seus livros a presença deste elemento de ruptura". Frido Mann volta para a Europa no início de abril, mas antes deve visitar o Pantanal mato-grossense.

Sarno analisa Glauber

Glauber Rocha propôs por três vezes um debate sobre a relação do cinema novo brasileiro dentro de um contexto latino-americano e em nenhum dos manifestos lançados pelo cineasta suas idéias foram levadas adiante. Esta foi a conclusão do diretor Geraldo Sarno na apresentação que fez na última quarta-feira na palestra *A visão do cinema latino-americano*, dentro do ciclo de debates dedicados a Glauber Rocha no Centro Cultural Banco do Brasil.

Sarno, baiano como Glauber e seu contemporâneo na produção de alguns dos primeiros filmes feitos em Salvador no final da década de 50, vem pesquisando os principais textos teóricos do diretor de *Terra em Transe*. Balizando a produção escrita de Glauber entre a publicação do primeiro texto que compõe o livro *Revolução no Cinema Novo*, de 1958, e a divulgação do manifesto *Estética do sonho*, de 1971, Sarno conclui que Glauber tinha um posicionamento crítico com a influência do neo-realismo italiano no cinema latino-americano e idealizava um cinema que identificasse as cinematografias da América Latina, especialmente o Brasil, Argentina, México e Cuba.

O ponto de partida de Sarno é o texto que Glauber fez sobre o filme *Raíces*, do mexicano Benito Alazraki. "Este texto é chave para a compreensão do que o Glauber pensava no final dos anos 50. Nessa época ele achava que o neo-realismo era a grande proposta estética para os cinemas da América Latina, citando o nome de Nelson Pereira dos Santos como o de um dos mais importantes seguidores. Mas com o tempo ele vai mudando, até que no início dos anos 70, ele manda uma carta para o cineasta cubano Alfredo Guevara dizendo que o neo-realismo está esclerosado", diz Sarno.

Um abraço metálico no coração da Terra

Amelia Toledo faz escultura que passa pelos continentes

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — O olhar viajante da artista plástica Amelia Toledo, 67 anos, não tem limites e vai além de qualquer fronteira, imaginária ou não. Após o sucesso de sua exposição *Caminhos para o olhar*, em 1993 no Masp — uma visão panorâmica de 40 anos da sua arte, vistas em 130 obras, entre jóias, objetos, esculturas, aquarelas e pinturas —, Amelia inaugurou esta semana no Centro Cultural São Paulo o protótipo do projeto *Sete ondas*, uma escultura planetária que deverá irromper em diferentes pontos do mundo, compostas por conjuntos de sete luminosas lâminas de aço inoxidável que emergem do chão formando ondas e tornam a mergulhar na Terra.

Uma construção clara e elementar, as placas de aço se adequam a escala humana, medindo 4,5 metros de comprimentos por um metro de altura. A altura de cada onda varia conforme a distância e curvatura entre as extremidades de cada lâmina, que formam ondas baixas e altas.

Os conjuntos *Sete ondas* deverão aflorar nos cinco continentes do planeta, sinalizando pontos de energia, do rio Nilo, no Egito, ao Havaí, no meio do oceano Pacífico, passando pela Europa (Paris, Londres e Berlin), as extremidades do Pólos Norte e Sul e a Austrália e a Índia.

"O projeto é uma proposta ambiciosa", reconhece Amelia Toledo. "Minha idéia é de espalhar através do mundo 12 conjuntos de *Sete ondas*, formando uma escultura planetária feita de laços, elos, ligações, como se fosse um abraço no planeta Terra". Um primeiro protótipo do projeto escultórico, com sete metros de tiras de aço, foi desenvolvido pela artista na mostra *Caminhos para olhar*, no Masp, a partir de uma versão original surgida em 1991.

"Resolvi trabalhar com a forma de ondas porque elas estão no limite da matéria, no princípio físico do som e da luz", explica Amelia Toledo, lembrando que o cabalístico número sete está na memória ancestral da criação e dos antigos saberes e mitos: são sete os planetas, as notas musicais e as cores do arco-íris.

Divulgação

Sete ondas, uma escultura planetária

Visionária, para a artista *Sete ondas* são signos que refletem o espírito de um tempo, o da convergência da ciência e da técnica com o avanço da alma do mundo, através do simples desígnio do artista.

Música de eterna duração

O violinista Isaac Stern, que se apresentará no Rio, fala sobre seus 60 anos de amor ao palco

EDMUNDO BARREIROS

DEPOIS de 22 anos de ausência, o violinista americano Isaac Stern, de 74 anos, um dos maiores instrumentistas do mundo, está de volta ao Brasil. No próximo dia 19 de abril, às 21h, ele se apresenta no palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, inaugurando a turnê sul-americana da Orquestra de Câmara Franz Lizt, de Budapeste. Depois da apresentação carioca, ele vai a Montevidéu, Buenos Aires, e chega em São Paulo, no início de maio, para mais duas apresentações.

"Estou ansioso por essa visita junto com os músicos de Budapeste. É um grupo pequeno que trabalha com um repertório muito diferente do das grandes orquestras", disse Stern ao **JORNAL DO BRASIL**, por telefone de sua casa em Connecticut, nos Estados Unidos. Para ele, apesar da massificação imposta por gêneros modernos, a música clássica mantém sua força. "É uma música feita para durar para sempre", acredita.

— O senhor esteve no Brasil, mas já faz muito tempo. Que lembrança tem do país?

— Estive no Brasil várias vezes. A última delas em 1972, há quase um quarto de século. Lembro-me que o Rio era uma cidade muito bonita, excitante de se visitar. Tenho amigos aí, e também em São Paulo. Nas duas cidades, o público é excelente. Infelizmente sei que hoje vocês estão atravessando alguns problemas em certas áreas das grandes cidades. Mas, como em Nova Iorque, são situações *sobrevivíveis*.

— O senhor é considerado o maior violinista do mundo em atividade. Que outros violinistas podem ser considerados grandes destaques da música clássica da atualidade?

— Não sou o melhor, sou, talvez, o segundo. Mas não posso dizer quem é o primeiro, pois os melhores violinistas da atualidade são meus amigos e não quero melindrar nenhum deles. Nem gosto de fazer listas para não me esquecer de ninguém. Felizmente posso garantir que a maioria deles é muito jovem, isto é, abaixo dos 50 anos.

— Isso quer dizer que para ser um grande violinista é necessário muito tempo para amadurecer?

— Não necessariamente. Há grandes músicos bem jovens. Eu mesmo era muito bom quando tinha 20 anos. Mas a música é um estilo de vida muito exigente. Grande parte dela envolve a comunicação do palco com o público, o que está ligado à personalidade do instrumentista, ao amor que ele sente pela música e ao desejo de dividir esse entusiasmo com as pessoas.

— O violino teve maior destaque no final do século 19 e na primeira metade do 20. O senhor acredita que ele foi mais valorizado nesses períodos do que nos nossos dias?

— Não. Nos últimos anos ele voltou a ganhar muito espaço. Afinal, é o instrumento cujo som mais se aproxima ao da voz humana. Muito se escreveu para o instrumento recentemente, violinistas de talento continuam aparecendo e a maneira com que eles tocam excita o público e os novos compositores.

— Atualmente o senhor continua trabalhando muito?

— Claro. Continuo mantendo as mesmas atividades dos últimos quarenta anos. Gravo bastante e sempre me apresento com orquestras.

— E como está a sua produção à frente do Carnegie Hall?

— Sou o presidente do Carnegie Hall. Mas temos também um diretor executivo e um equipe de mais de 100 pessoas. Arron Judith é uma excelente diretora. Ela e os outros fazem a maior parte do trabalho. Eu não tenho tempo para isso.

— Se não tem tempo, como concilia a carreira de músico com a de administrador?

— O trabalho administrativo toma menos de vinte por cento do meu tempo. O restante é feito pela equipe, que foi responsável pela reforma do Carnegie Hall, que está com saúde excelente, pelo menos para os próximos 100 anos.

— O senhor fez parte de um grande trio de música camerística, junto com Leonard Rose, no violoncelo, e Eugen Istomin. Esse trabalho tem influência na sua opção por esse tipo de música?

— De uma certa forma sim. Mas toco música de câmara desde os 25 anos. Essa música é uma das melhores coisas da minha vida. Fiz muitas gravações nos últimos 10 anos. Ultimamente tenho feito muito mais música de câmara do que tocado com grandes orquestras. Estou nos palcos por quase 60 anos e hoje posso escolher e fazer o que mais gosto.

— O senhor está há muito tempo sem vir ao Brasil. Por que vem exatamente com a Orquestra de Câmara Franz Lizt, de Budapeste?

— Eles foram convidados primeiro pelos empresários brasileiros, que sugeriram que me chamassem para ir ao Brasil com eles. Já tínhamos trabalhado juntos. Gravei com eles e com Jean Pierre Rampal e achei que seria uma boa oportunidade de regressar à América do Sul.

— Prefere um repertório mais clássico ou gosta também de compositores contemporâneos?

— Prefiro boa música, sem classificações. Toquei a maior parte da literatura de violino. Nos últimos 20 anos cinco concertos foram escritos espeialmente para mim. Gravei a *Primeira serenata*, de Bernstein, *Concerto bárbaro*, que Peter Maxwell fez para mim, obras de Henri Ditillieux e George Rochprag.

— Está otimista em relação ao futuro da música erudita?

— Ela existe por mais de 300 anos e, pelo menos, por mais 300 ela vai durar. Os tempos mudam, mas a música clássica parece feita para durar para sempre.

Divulgação

Isaac Stern: "O violino voltou a ganhar espaço. É o instrumento mais próximo da voz humana"

Cinemas repletos de olhos vermelhos

Filmes da atual temporada emocionam e levam espectadores a chorar copiosamente nas sessões

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

TEM muito machão por aí sendo flagrado à saída dos cinemas cariocas com os olhos vermelhos, rasos d'água. É a conseqüência mais visível da atual temporada cinematográfica que, pelo número de títulos de efeito lacrimogêneo em cartaz, não anda nada aconselhável a essas criaturas de coração duro.

Uma sinfonia de narizes congestionados vem sonorizando a via crucis de Tom Hanks em *Filadélfia*, as perseguições aos judeus de *A lista de Schindler*, as injustiças cometidas em *Em nome do pai*, ou os romances proibidos ou nunca declarados de *Vestígios do dia*, *O piano* e *A época da inocência*. Todos os filmes que disputaram — e alguns ganharam — estatuetas do Oscar.

Nem o mais convicto dos durões resiste. "Fico morrendo de vergonha porque sou um tremendo chorão. Mas sempre consigo recompor minha cara de machão naqueles últimos cinco minutos do filme", confessa o cineasta José Joffily, depois de uma sessão de *Filadélfia*.

Desde que descobriu o efeito catarse (e já se vão 100 anos de história), o cinema não parou mais de produzir irresistíveis e memoráveis chorumelas (*leia ao lado*). Mas a intensidade da emoção, segundo alguns, depende de quem assiste. "Tem gente que adorou o monólogo de Tom Hanks ao som de Maria Callas. Eu particularmente prefiro a seqüência da cena em que Danzel Washington sai do apartamento do rapaz batendo a porta e hesita se volta para dizer alguma coisa ou não", confirma Joffily.

A lista de Schindler, de Steven Spielberg, oferece um punhado de opções para quem quer chorar. Ficar indiferente a certas abordagens é que é incompreensível. "O homem que não se sensibiliza com esses filmes tem que fazer um *check up* de ponta a cabeça, porque há alguma coisa errada com ele", provoca Telma Gadioli, gerente de publicidade e propaganda da Columbia/TriStar, responsável pela distribuição no Brasil de *Filadélfia*.

Ela, que chorou nas quatro vezes que assistiu ao filme de Jonathan Demme, admite que sofrimento vende ingresso. "Toda a produção que emociona, que toca as pessoas, tem uma divulgação boca-a-boca muito boa", diz, satisfeita com os 525 mil espectadores em 20 dias de exibição no Rio.

A atriz e diretora Norma Benguel foi uma das vítimas desse impulso meio masoquista de se divertir na sala escura. "Saí da sessão de *O piano* arrasada", conta a autora do filme *Pagu*, elogiando o desempenho de Holly Hunter, Oscar de melhor atriz deste ano.

Mas os sentimentos de Benguel para com o filme de Jane Campion vão além dos limites emocionais. "Fiquei especialmente comovida por ser um filme dirigido por uma mulher, nesses tempos femininos", celebra.

A atriz Ana Beatriz Nogueira é uma dessas que não foge ao que ela mesmo chama de *sessão kleenex*. "Não resisto. Não tenho pudores de chorar em público por causa de temas tão tocantes quanto os abordados em *Filadélfia* e em *A lista de Schindler*. Chorei muito no filme de Spielberg, principalmente na seqüência final, quando os sobreviventes prestam uma homenagem no túmulo de Schindler", lembra a atriz. Mas, como todo o cinéfilo de coração mole, Ana Beatriz é prevenida. "Sempre levo um pacotinho de lenços de papel", avisa.

A platéia não resiste às lágrimas na cena de despedida no ponto de ônibus em 'Vestígios do dia'

'A lista de Schindler': pelo menos seis cenas de fazer chorar

CLÁSSICOS DA CHORADEIRA

O cinema sempre foi uma inesgotável fábrica de lágrimas. Alguns campeões de emoção:

- ☐ *Cinema paradiso*
- ☐ *O garoto*
- ☐ *Laços de ternura*
- ☐ *Love story*
- ☐ *Bambi*
- ☐ *Dumbo*
- ☐ *O campeão*
- ☐ *Amor sem fim*
- ☐ *Meu primeiro amor*
- ☐ *Sociedade dos poetas mortos*
- ☐ *Luzes da cidade*
- ☐ *Adeus, meninos*
- ☐ *E.T. — O extraterrestre*
- ☐ *O milagre de Anne Sullivan*
- ☐ *O diário de Anne Frank*
- ☐ *A estrada da vida*
- ☐ *A cor púrpura*
- ☐ *Luzes da ribalta*
- ☐ *Kramer x Kramer*
- ☐ *Imitação da vida*

As cenas para sacar o lenço

☐ Em *O piano*... quando Sam Neill, o marido, resolve punir fisicamente a esposa Holly Hunter

☐ Em *Vestígios do dia*... quando Emma Thompson vai ao quarto de Anthony Hopkins tentar confessar seus sentimentos
... quando Emma Thompson e Anthony Hopkins se despedem num ponto de ônibus

☐ Em *Filadélfia*... quando Tom Hanks coloca o disco de Maria Callas na vitrola
... quando os parentes de Hanks vão fazer-lhe a última visita
... quando, no tribunal, o advogado de Hanks pede para ele mostrar o tórax aos jurados
... quando Hanks vai fazer pesquisa numa biblioteca
... quando, numa reunião pós-velório na casa dos pais de Hanks, alguém põe uma fita no vídeo

☐ Em *A lista de Schindler*... quando o operário sem braço é forçado a tirar a neve da estrada
... quando o trem que transporta as operárias de Schindler atravessa os portões de Auchwitz
... quando Schindler percebe uma fuligem caindo sobre a paisagem
... quando as crianças, durante a retirada do gueto de Cracóvia, procuram lugares inusitados para fugir dos alemães
... quando, à saída de Auchwitz, os alemães tentam separar as operárias de suas crianças
... quando Schindler recebe um anel de ouro de seus operários

☐ Em *Em nome do pai*... quando sai o veredicto dos acusados
... quando, durante o interrogatório, um policial ameaça matar o pai do personagem de Daniel Day-Lewis
... quando o pai de Daniel DayLewis sofre uma crise pulmonar
... quando Emma Thompson, a advogada de defesa, chega ao tribunal com uma prova da inocência

Ano 9, nº 933, 25 de março de 1994. Não pode ser vendida separadamente
JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA
Julia Roberts volta às telas
Show de Maria Bethânia no Canecão
Refúgio na serra
O roteiro dos melhores hotéis-fazenda da Estrada Teresópolis-Friburgo
Giulia Gam em peça dirigida por Bete Coelho

Capa: Hotel-Fazenda Rosa dos Ventos. Foto de José Roberto Serra.

□ **Programa** *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.*

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Editor Mauro Ventura. **Subeditor** Marcel Souto Maior. **Redator** Lula Branco Martins. **Repórteres** Danusia Barbara, Luciana Hidalgo, Marcello Maia, Mona Bittencourt e Inês Amorim. **Produtora** Patricia Paladino. **Colaboradores** Marília Sampaio, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramador** Luiz Eduardo Carvalho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programador** Accácio Martins Teixeira. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri. **Gerente comercial** Mauro Bentes — RJ. Tel.: 585-4328. Tille Avelaira — SP. Tel.: (011) 284-8133. **Redação** Av. Brasil, 500/6º andar. Tel.: 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S/A. Av. Brasil, 10.900. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**

APOSTAS

Em cena, as mulheres.

Nas telas, Julia Roberts é uma estudante de Direito caçada pelo FBI, pela CIA e pela Casa Branca após descobrir quem assassinou dois juízes da Suprema Corte americana em *O dossiê Pelicano*. "Amadureci muito com esta personagem", diz a estrela de *Uma linda mulher* e *Dormindo com o inimigo*.

No teatro, três ex-mulheres de Gerald Thomas deixam o vanguardismo de lado e reescrevem uma tragédia grega em *Pentesiléias*. "A peça tem início, meio e fim", garantem Daniela Thomas, Giulia Gam e Bete Coelho — respectivamente autora, atriz e diretora do espetáculo.

A frase se repete: "Vou contar uma historinha, com começo, meio e fim." Só que dessa vez as palavras são de Maria Bethânia, para explicar o show em cartaz no Canecão. O espetáculo tem uma "atmosfera teatral", segundo a cantora — não por acaso a direção é do mineiro Gabriel Villela. Boa parte das 30 músicas veio do disco *As canções que você fez para mim*, em que ela interpreta Roberto e Erasmo. "Vai ser um recital delicado", antecipa Bethânia.

Trocando de palco: a repórter Inês Amorim mostra os principais hotéis-fazenda da Estrada Teresópolis-Friburgo. O roteiro que começa na página 23 traz 10 opções para quem quer se refugiar na serra. A lista vai do *natureba* Vrajabhumi ao sofisticado Rosa dos Ventos. Uma semana cheia de estrelas.

MAURO VENTURA

BIA e ALEX, o casal modernex

MIGUEL PAIVA

CINEMA

Procura-se Julia Roberts desesperadamente

MARCELLO MAIA

Pessoas comuns que sozinhas conseguem superar organizações inteiras sempre foram a cara do cinema americano. Agora, esse rosto é o de Julia Roberts. A estrela de *Uma linda mulher* volta em *O dossiê Pelicano*, principal estréia desta sexta. Baseado em *best seller* de John Grisham e dirigido por Alan J. Pakula, o filme conta a história de uma estudante de Direito que desvenda o assassinato de dois juizes e passa a ser perseguida. E o fim de semana é mesmo todo de Julia: além do seu filme, só há como opção a pancadaria *Justiça extrema*.

Namorada de um jurista veterano (Sam Shepard), a estudante Darby Shaw (Julia) fica chocada com o assassinato simultâneo de dois juizes da Suprema Corte americana. Ela, então, se tranca numa biblioteca e escreve um relatório sobre suas suspeitas. O menu de *O dossiê Pelicano* está na mesa: a moça descobre a verdade e passa a ser caçada pelo FBI, pela CIA e pela Casa Branca. Na sua jornada, em que todos que conhecem o dossiê são mortos, ela só conta com a ajuda de um repórter (Denzel Washington) — *leia mais no* Filme em Questão.

Denzel Washington e Julia Roberts em 'O dossiê Pelicano', filme de Alan J. Pakula

PINGUE-PONGUE

Julia Roberts

A musa Julia Roberts andava sumida desde uma ponta em *O jogador*, de Robert Altman, exibido há quase dois anos. Este intervalo só serviu para valorizar ainda mais a estrela de *Uma linda mulher* e *Dormindo com o inimigo*. Em *O dossiê Pelicano*, ela mostra que, aos 26 anos, está mais madura como atriz.

— O que te parece mais interessante em *O dossiê Pelicano*?

— Acho que amadureci muito com esta personagem, a estudante de Direito Darby Shaw, que busca a verdade arriscando, para isso, a própria vida.

— É verdade que a idéia de chamar Denzel Washington para fazer o filme partiu de você?

— Fui eu quem liguei para ele, mas a decisão não foi só minha — quem adora dizer isso é Pakula, o diretor. Tínhamos pensado em vários atores até um amigo sugerir o nome de Denzel, após tê-lo visto em *Malcom X*.

— Parte da crítica achou a trama do filme muito intrincada...

— A chave do filme está em compreender um jogo de perguntas e respostas. Os crimes e a impunidade deixam no ar certas perguntas que o meu personagem e o de Denzel se empenham em responder.

Denzel Washington

Poucos atores de Hollywood desempenhariam com tanta competência o papel do repórter Gray Grantham (um dos personagens principais de *O dossiê Pelicano*) como Denzel Washington, 39 anos, o advogado negro de *Filadélfia*, estrela de *Malcolm X* e vencedor do Oscar de melhor ator coadjuvante por *Tempo de glória*, em 1989. Explica-se: Denzel é formado em Jornalismo, o que, segundo ele, ajudou, e muito, a dar autenticidade ao seu personagem.

— Dizem que foi Julia Roberts quem o convidou para fazer o filme. Mas, de fato, o que o levou a filmar *O dossiê Pelicano*?

— Eu me interessei porque já tinha lido o livro de John Grisham e gostado muito da história. Além disso, apesar de eu ser jornalista, nunca tinha interpretado um papel importante de repórter.

— De que forma você se identificou com a personalidade do jornalista retratado no filme?

— Na verdade, me chamou a atenção o fato de que é comum uma pessoa ser vítima de crimes que jamais chegam a ser resolvidos — e é, em torno disso, que *O dossiê Pelicano* se desenvolve.

ONDE ASSISTIR AOS FILMES QUE GANHARAM O OSCAR

FILMES	Nº OSCAR	CATEGORIAS	CINEMAS
A lista de Schindler	7	Filme, Diretor, Roteiro adaptado, Fotografia, Trilha, Montagem, Direção de arte.	Roxy 1, Rio Sul 1, Rio Sul 2, Leblon, Carioca, Icaraí, São Luiz 2, Roxy 3, Largo do Machado 2, Odeon, Barra 3, Ilha Plaza 1, Norte Shopping 1, Madureira 1, Via Parque 4.
O piano	3	Atriz, Atriz coadjuvante, Roteiro original.	Copacabana, Center, Tijuca 2 e Via Parque 1.
Parque dos Dinossauros	3	Efeitos visuais, Efeitos sonoros, Som.	Campo Grande.
Filadélfia	2	Ator, Canção.	Art Copacabana, Art Fashion Mall 2, Estação Botafogo/Sala 1, Art CasaShopping 2, Art Tijuca, Art Madureira 1, Art Plaza 2, Pathé, Paratodos e Windsor.
Uma babá quase perfeita	1	Maquiagem.	Via Parque 3, Art Madureira 2 e Niterói Shopping 1.
A época da inocência	1	Figurino.	Star Copacabana, Art Fashion Mall 1, Art CasaShopping 1 e Star São Gonçalo.
Sedução	1	Filme estrangeiro.	Cine Gávea, Novo Jóia e Via Parque 6.

Fim de semana perfeito para quem ainda não conferiu os premiados no Oscar deste ano. Estão em cartaz a maioria dos filmes: do campeão *A lista de Schindler* até *Filadélfia* (que deu o prêmio de melhor ator a Tom Hanks e de canção a Bruce Springsteen, por *Streets of Philadelphia*) e *O piano*, Oscar de Atriz (Holly Hunter) e Atriz coadjuvante (Anna Paquim).

ESTRÉIA

★★

O dossiê Pelicano *(The pelican brief)*, de Alan J. Pakula. Com Julia Roberts, Denzel Washington, Sam Shepard e John Heard. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261), *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407), *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 18h, 20h30. (14 anos).

► Uma estudante de Direito, Darby Shaw, descobre quem mandou assassinar dois juízes da Suprema Corte — pondo em risco, assim, sua vida e a de todos que a cercam. EUA/1993.

Justiça extrema *(Extreme justice)*, de Mark L. Lester. Com Chelsea Field, Yaphet Kotto e Andrew Divoff. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), *Madureira 3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732), *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

► Um grupo de policiais de elite combate o crime caçando e matando os mais perigosos e violentos criminosos, que sempre voltam às ruas depois de estarem condenados. EUA/1993.

CONTINUAÇÃO

★★★

Short cuts — Cenas da vida *(Shorts cuts)*, de Robert Altman. Com Anne Archer, Jack Lemmon, Bruce Davison, Robert Downey Jr. e Peter Gallagher. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 14h20, 17h40, 21h. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h, 18h15, 21h30. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 14h30, 17h40, 20h50. (14 anos).

► Cenas da vida de gente comum que povoa os subúrbios das megacidades, com seu modo simples e peculiar de viver. O filme mostra pessoas que retratam, com seus costumes e moral, a cultura americana e suas contradições. EUA/1993.

A lista de Schindler *(Schindler's list)*, de Steven Spielberg. Com Liam Neeson e Ben Kingsley. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Rio Sul-2* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120), *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 17h20, 20h40. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Rio Sul-1* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 16h20, 19h40. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h30, 17h, 20h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413), *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 13h30, 16h50, 20h10. *Via Parque 4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h50, 20h10. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (12 anos).

► Oskar Schindler, um industrial filiado ao Partido Nazista, tinha motivos para se manter à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais de mil pessoas dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Keneally. EUA/1993.

Em nome do pai *(In the name of the father)*, de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis e Emma Thompson. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 40 — 240-1291): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

► Pai e filho ficam 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um atentado a bomba cometido na realidade pelo IRA — o Exército Republicano Irlandês. Eles tornam-se companheiros numa batalha que significa não só a liberdade, mas também uma verdade que o governo britânico insiste em esconder. Baseado no romance autobiográfico *Proved Innocent*, de Gerry Conlon. EUA/1993.

A época da inocência *(The age of innocence)*, de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h40, 18h20, 21h. *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

► Newland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento. Mas a chegada de Ellen muda esta relação. E ele vive o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e as rígidas convenções da aristocrática Nova Iorque de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

Procura-se Julia Roberts desesperadamente

MARCELLO MAIA

Pessoas comuns que sozinhas conseguem superar organizações inteiras sempre foram a cara do cinema americano. Agora, esse rosto é o de Julia Roberts. A estrela de *Uma linda mulher* volta em *O dossiê Pelicano*, principal estréia desta sexta. Baseado em *best seller* de John Grisham e dirigido por Alan J. Pakula, o filme conta a história de uma estudante de Direito que desvenda o assassinato de dois juizes e passa a ser perseguida. E o fim de semana é mesmo todo de Julia: além do seu filme, só há como opção a pancadaria *Justiça extrema*.

Namorada de um jurista veterano (Sam Shepard), a estudante Darby Shaw (Julia) fica chocada com o assassinato simultâneo de dois juizes da Suprema Corte americana. Ela, então, se tranca numa biblioteca e escreve um relatório sobre suas suspeitas. O menu de *O dossiê Pelicano* está na mesa: a moça descobre a verdade e passa a ser caçada pelo FBI, pela CIA e pela Casa Branca. Na sua jornada, em que todos que conhecem o dossiê são mortos, ela só conta com a ajuda de um repórter (Denzel Washington) — *leia mais no* Filme em Questão.

Denzel Washington e Julia Roberts em 'O dossiê Pelicano', filme de Alan J. Pakula

PINGUE-PONGUE

Julia Roberts

A musa Julia Roberts andava sumida desde uma ponta em *O jogador*, de Robert Altman, exibido há quase dois anos. Este intervalo só serviu para valorizar ainda mais a estrela de *Uma linda mulher* e *Dormindo com o inimigo*. Em *O dossiê Pelicano*, ela mostra que, aos 26 anos, está mais madura como atriz.

— O que te parece mais interessante em *O dossiê Pelicano*?

— Acho que amadureci muito com esta personagem, a estudante de Direito Darby Shaw, que busca a verdade arriscando, para isso, a própria vida.

— É verdade que a idéia de chamar Denzel Washington para fazer o filme partiu de você?

— Fui eu quem liguei para ele, mas a decisão não foi só minha — quem adora dizer isso é Pakula, o diretor. Tínhamos pensado em vários atores até um amigo sugerir o nome de Denzel, após tê-lo visto em *Malcom X*.

— Parte da crítica achou a trama do filme muito intrincada...

— A chave do filme está em compreender um jogo de perguntas e respostas. Os crimes e a impunidade deixam no ar certas perguntas que o meu personagem e o de Denzel se empenham em responder.

Denzel Washington

Poucos atores de Hollywood desempenhariam com tanta competência o papel do repórter Gray Grantham (um dos personagens principais de *O dossiê Pelicano*) como Denzel Washington, 39 anos, o advogado negro de *Filadélfia*, estrela de *Malcolm X* e vencedor do Oscar de melhor ator coadjuvante por *Tempo de glória*, em 1989. Explica-se: Denzel é formado em Jornalismo, o que, segundo ele, ajudou, e muito, a dar autenticidade ao seu personagem.

— Dizem que foi Julia Roberts quem o convidou para fazer o filme. Mas, de fato, o que o levou a filmar *O dossiê Pelicano*?

— Eu me interessei porque já tinha lido o livro de John Grisham e gostado muito da história. Além disso, apesar de eu ser jornalista, nunca tinha interpretado um papel importante de repórter.

— De que forma você se identificou com a personalidade do jornalista retratado no filme?

— Na verdade, me chamou a atenção o fato de que é comum uma pessoa ser vítima de crimes que jamais chegam a ser resolvidos — e é, em torno disso, que *O dossiê Pelicano* se desenvolve.

ONDE ASSISTIR AOS FILMES QUE GANHARAM O OSCAR

Fim de semana perfeito para quem ainda não conferiu os premiados no Oscar deste ano. Estão em cartaz a maioria dos filmes: do campeão *A lista de Schindler* até *Filadélfia* (que deu o prêmio de melhor ator a Tom Hanks e de canção a Bruce Springsteen, por *Streets of Philadelphia*) e *O piano*, Oscar de Atriz (Holly Hunter) e Atriz coadjuvante (Anna Paquim).

FILMES	Nº OSCAR	CATEGORIAS	CINEMAS
A lista de Schindler	7	Filme, Diretor, Roteiro adaptado, Fotografia, Trilha, Montagem, Direção de arte.	Roxy 1, Rio Sul 1, Rio Sul 2, Leblon, Carioca, Icaraí, São Luiz 2, Roxy 3, Largo do Machado 2, Odeon, Barra 3, Ilha Plaza 1, Norte Shopping 1, Madureira 1, Via Parque 4.
O piano	3	Atriz, Atriz coadjuvante, Roteiro original.	Copacabana, Center, Tijuca 2 e Via Parque 1.
Parque dos Dinossauros	3	Efeitos visuais, Efeitos sonoros, Som.	Campo Grande.
Filadélfia	2	Ator, Canção.	Art Copacabana, Art Fashion Mall 2, Estação Botafogo/Sala 1, Art CasaShopping 2, Art Tijuca, Art Madureira 1, Art Plaza 2, Pathé, Paratodos e Windsor.
Uma babá quase perfeita	1	Maquiagem.	Via Parque 3, Art Madureira 2 e Niterói Shopping 1.
A época da inocência	1	Figurino.	Star Copacabana, Art Fashion Mall 1, Art CasaShopping 1 e Star São Gonçalo.
Sedução	1	Filme estrangeiro.	Cine Gávea, Novo Jóia e Via Parque 6.

ESTRÉIA

★★

O dossiê Pelicano *(The pelican brief)*, de Alan J. Pakula. Com Julia Roberts, Denzel Washington, Sam Shepard e John Heard. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261), *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407), *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 18h, 20h30. (14 anos).

► Uma estudante de Direito, Darby Shaw, descobre quem mandou assassinar dois juízes da Suprema Corte — pondo em risco, assim, sua vida e a de todos que a cercam. EUA/1993.

Justiça extrema *(Extreme justice)*, de Mark L. Lester. Com Chelsea Field, Yaphet Kotto e Andrew Divoff. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), *Madureira 3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732), *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

► Um grupo de policiais de elite combate o crime caçando e matando os mais perigosos e violentos criminosos, que sempre voltam às ruas depois de estarem condenados. EUA/1993.

CONTINUAÇÃO

★★★

Short cuts — Cenas da vida *(Shorts cuts)*, de Robert Altman. Com Anne Archer, Jack Lemmon, Bruce Davison, Robert Downey Jr. e Peter Gallagher. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 14h20, 17h40, 21h. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h, 18h15, 21h30. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 14h30, 17h40, 20h50. (14 anos).

► Cenas da vida de gente comum que povoa os subúrbios das megacidades, com seu modo simples e peculiar de viver. O filme mostra pessoas que retratam, com seus costumes e moral, a cultura americana e suas contradições. EUA/1993.

A lista de Schindler *(Schindler's list)*, de Steven Spielberg. Com Liam Neeson e Ben Kingsley. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Rio Sul-2* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120), *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 17h20, 20h40. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Rio Sul-1* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 16h20, 19h40. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 13h30, 17h, 20h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413), *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 13h30, 16h50, 20h10. *Via Parque 4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h50, 20h10. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (12 anos).

► Oskar Schindler, um industrial filiado ao Partido Nazista, tinha motivos para se manter à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais de mil pessoas dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Keneally. EUA/1993.

Em nome do pai *(In the name of the father)*, de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis e Emma Thompson. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 40 — 240-1291): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

► Pai e filho ficam 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um atentado a bomba cometido na realidade pelo IRA — o Exército Republicano Irlandês. Eles tornam-se companheiros numa batalha que significa não só a liberdade, mas também uma verdade que o governo britânico insiste em esconder. Baseado no romance autobiográfico *Proved Innocent*, de Gerry Conlon. EUA/1993.

A época da inocência *(The age of innocence)*, de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h40, 18h20, 21h. *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

► Newland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento. Mas a chegada de Ellen muda esta relação. E ele vive o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e as rígidas convenções da aristocrática Nova Iorque de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

FILME EM QUESTÃO/ **'O dossiê Pelicano'**

Todos os homens de Alan

MARCELLO MAIA

A trama aparentemente absurda de uma estudante que sozinha consegue chegar aonde nenhum profissional qualificado de investigação sequer passou perto pode ser entendida sutilmente pela ingenuidade — às vezes o mais simples desaparece mesmo aos olhos mais preparados. Também os pouco enaltecidos dotes de atriz de Julia Roberts aparecem agora envoltos numa surpreendente maturidade. Enfim, tudo o que poderia ser atacado em *O dossiê Pelicano* não representa problemas graves para o filme, mesmo porque o diretor Alan J. Pakula — que utiliza referências de seu maior sucesso, *Todos os homens do presidente* — sabe costurar como poucos um enredo que mistura suspense e corrupção política.

A questão aqui é a data: depois de se assistir a *A lista de Schindler*, *Em nome do pai* e *Short cuts* fica difícil levar a sério a história da estudante que desvenda o assassinato de dois juízes, por mais que se condene a comparação entre filmes de gêneros diferentes. Quem conseguir passar por isso pode se divertir e até perder o fôlego por Julia Roberts no cinema — o que não é pouca coisa. Isso sem falar que o sempre competente Denzel Washington prende o resto da atenção que faltava, com direito a tiques de jornalista e tudo mais.

Boris Casoy deve adorar

RICARDO COTA

O escritor John Grisham com certeza deve desfrutar de boas relações em Hollywood. Só mesmo com muita influência para impor seus romances aos produtores. Isso porque eles podem ser tudo — funcionais, intrigantes —, mas nunca cinematográficos. Há muito texto e pouca ação. Grisham é meticuloso na elaboração de tramas bombásticas, que procuram sempre revelar os meandros da corrupção. São histórias de parlamentares e juristas corrompidos. Noutro lado, estão advogados e jornalistas honestíssimos.

Em *O dossiê Pelicano*, a fórmula cristalizada pelo mesmo autor de *A firma* tem como heróis a estudante de Direito Darby Shaw (Julia Roberts) e o jornalista Gray Grantham (Denzel Washington). Alan J. Pakula consegue melhor resultado do que Sidney Pollack, diretor de *A firma*, ao optar pelo corte do falatório em prol da ação. Esse corte também exerce outras funções: num momento em que Bill Clinton anda às voltas com escândalos, recomenda-se que as referências ao envolvimento do personagem do presidente sejam eliminadas. Pakula, então, esfria o ataque aos políticos e consagra a vitória do cidadão comum, representado por profissionais incansáveis na busca da verdade. Boris Casoy vai adorar.

Denzel Washington: ótimo na pele de repórter investigativo

JÚRI PROGRAMA

	André Barcinski	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	Fernando Albagli	Hugo Sukman	Ivana Bentes	Marcello Maia	Ricardo Cota	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
O dossiê Pelicano (Alan J. Pakula)				★★			★★	★★			
Short cuts — Cenas da vida (Robert Altman)	★★★★	★★		★★	★★★		★★★	★★	★★★	★★★	★
A lista de Schindler (Steven Spielberg)	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★		★★★★	★★	★★★★	★★★	★★
Em nome do pai (Jim Sheridan)	★★	★★★	★★★	★★★★	★★		★★★★	★★★	★★★	★★★★	★
Filadélfia (Jonathan Demme)	★★	★★	★★★	★★★	★★		★★★	★	★	★★	★★
O piano (Jane Campion)		★★★★	★★★	★★★		★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★
Sedução (Fernando Trueba)		★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★	★★★	★★★
Vestígios do dia (James Ivory)	★★	★★★	★★	★★★			★★	★★★	★★★	★★★	★
A época da inocência (Martin Scorsese)	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★★	★★★	★★★
Lua de fel (Roman Polanski)	★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★	★	●

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

CONTINUAÇÃO

★★★

Adeus, minha concubina *(Farewell to my concubine)*, de Chen Kaige. Com Gong Li. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 19h20. (12 anos).

► A história de dois atores da Ópera de Pequim focalizando o envolvimento entre eles e as mudanças na China ao longo de meio século. Palma de Ouro de melhor filme no Festival de Cannes 93. China/1993.

O cheiro do papaia verde *(Mui du du xanh/L'Odeur de la papaye verte)*, de Tran Anh Hung. Com Tran Nu Yên-Khê. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h. (12 anos).

► Mui, 12 anos, sai do interior para trabalhar na casa de uma família marcada pelo trauma do abandono. Apesar das adversidades, ela consegue descobrir o amor. Vietnã/França/1993.

O banquete de casamento *(The wedding banquete)*, de Ang Lee. Com Ah-leh Gua, Sihung Lung, May Chin e Winston Chao. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 17h, 19h10, 21h20. (10 anos).

► Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve se casar com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravida de Wai Tung e o desenlace da história se torna surpreendente para todos. EUA/1993.

★★

Filadélfia *(Philadelphia)*, de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas e Denzel Washington. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258), *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h30, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h10, 18h40, 21h10. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

► O advogado Andrew, no auge de sua carreira, perde o emprego depois que os primeiros sintomas da Aids tornam-se evidentes. Decidido a defender sua dignidade e sua reputação, ele contrata como advogado o negro Joe Miller que, no decorrer do processo, acaba tendo que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA/1993.

SHOPPINGS

Art Casashopping 1 (222 lugares) — *A época da inocência*: 15h40, 18h20, 21h. (Livre)

Art Casashopping 2 (667 lugares) — *Filadélfia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Art Casashopping 3 (470 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 14h30, 17h40, 20h50. (14 anos).

Art Fashion Mall 1 (164 lugares) — *A época da inocência*: 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. (Livre).

Art Fashion Mall 2 (356 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

Art Fashion Mall 3 (325 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 15h, 18h15, 21h30. (14 anos).

Art Fashion Mall 4 (192 lugares) — *Vestígios do dia*: 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Sáb., não será exibida a última sessão.* (12 anos).

Barra 1 (258 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. (14 anos).

Barra 2 (264 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (14 anos).

Barra 3 (415 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

Cine Gávea (450 lugares) — *Sedução*: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Ilha Plaza 1 (255 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

Ilha Plaza 2 (255 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

Norte Shopping 1 (240 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

Norte Shopping 2 (240 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

Rio Sul 1 (160 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h20, 19h40. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h. (12 anos).

Rio Sul 2 (209 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Rio Sul 3 (151 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

Rio Sul 4 (156 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos).

Via Parque 1 (290 lugares) — *O piano*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h30. (14 anos).

Via Parque 2 (340 lugares) — *Em nome do pai*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h. (12 anos).

Via Parque 3 (340 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h15. (Livre).

Via Parque 4 (340 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h50, 20h10. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (12 anos).

Via Parque 5 (340 lugares) — *O dossiê pelicano*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30. (14 anos).

Via Parque 6 (290 lugares) — *Sedução*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

COPACABANA

Art Copacabana (836 lugares) — *Filadélfia*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos).

Condor Copacabana (1.043 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

Copacabana (712 lugares) — *O piano*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Estação Cinema-1 (403 lugares) — *Short cuts — Cenas da vida*: 14h20, 17h40, 21h. (14 anos).

Novo Jóia (95 lugares) — *Sedução*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Ricamar (600 lugares) — *O jardim secreto*: sáb. e dom., às 14h, 15h45. (dublado). (Livre). *O anjo malvado*: 15h45, 17h30, 19h05, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 17h30. (14 anos).

Roxy 1 (400 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Roxy 2 (400 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos).

Roxy 3 (300 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h20, 19h40. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h. (12 anos)

Star-Copacabana (411 lugares) — *A época da inocência*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (Livre).

IPANEMA/LEBLON

Cândido Mendes (99 lugares) — *Lua de fel*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (18 anos). *Malcolm X*: 6ª e sáb., à meia-noite e meia. (14 anos).

Cineclube Laura Alvim (77 lugares) — *Vestígios do dia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Leblon-1 (714 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Leblon-2 (300 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

Star-Ipanema (412 lugares) — *M. Butterfly*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (14 anos).

BOTAFOGO

Botafogo (967 lugares) — *Histerismo anal* e *Viciadas em sexo*: 14h30, 16h45, 19h, 20h10. (18 anos).

Estação Botafogo/Sala 1 (304 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

Estação Botafogo/Sala 2 (49 lugares) — *Lua de fel*: 16h, 18h30, 21h. (18 anos).

Estação Botafogo/Sala 3 (86 lugares) — *O banquete de casamento*: 17h, 19h10, 21h20. (10 anos). *Ver também programação em* Mostra.

CATETE/FLAMENGO

Belas-Artes Catete (180 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h. (Livre).

Estação Museu da República (89 lugares) — *O cheiro do papaia verde*: 15h. (12 anos). *O inquilino*: 17h. (14 anos). *Adeus, minha concubina*: 19h20. (12 anos).

Estação Paissandu (450 lugares) — *Vestígios do dia*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Sáb., não será exibida a última sessão.* (12 anos).

Largo do Machado 1 (835 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

Largo do Machado 2 (419 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 17h, 20h30. (12 anos).

São Luiz 1 (455 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (14 anos).

São Luiz 2 (499 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

CENTRO

Cinemateca do MAM (180 lugares) — *Ver programação em* Mostra.

Centro Cultural Banco do Brasil (99 lugares) — *Ver programação em* Mostra.

Metro Boavista (952 lugares) — *Em nome do pai*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Odeon (951 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

Palácio 1 (1.001 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 16h. (14 anos).

Palácio 2 (304 lugares) — *Justiça extrema*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (14 anos).

Pathé (671 lugares) — *Filadélfia*: 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (12 anos).

Rex (1.098 lugares) — *Por trás que elas gostam* e *Apertada e molhada*: 13h, 15h50, 18h35, 20h05. Sáb. e dom., às 15h, 17h50, 19h15. (18 anos).

TIJUCA

América (956 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

Art Tijuca (1.475 lugares) — *Filadélfia*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

Bruni Tijuca (459 lugares) — *Vestígios do dia*: 15h40, 18h20, 21h. (12 anos).

Carioca (1.119 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Tijuca 1 (430 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Tijuca 2 (391 lugares) — *O piano*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

MÉIER

Art Méier (845 lugares) — *Justiça extrema*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

Bruni Méier (420 lugares) — *Presídio das depravadas*: 15h10, 17h30, 19h50. *J... das transexuais*: 16h20, 18h40, 21h. (18 anos).

Paratodos (830 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

OLARIA

Olaria (887 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 15h30, 18h, 20h30. (14 anos).

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

Art Madureira 1 (1.025 lugares) — *Filadélfia*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

Art Madureira 2 (288 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h45, 19h, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (Livre).

Madureira 1 (586 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

Madureira 2 (739 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

Madureira 3 (480 lugares) — *Justiça extrema*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

CAMPO GRANDE

Campo Grande (1.300 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

NITERÓI

Arte UFF (528 lugares)— *Ver programação em*Mostra.

Art Plaza 1 (260 lugares) — *Vestígios do dia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Art Plaza 2 (270 lugares) — *Filadélfia*: 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos).

Center (315 lugares) — *O piano*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

Central (807 lugares) — *Justiça extrema*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

Icaraí (852 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

Niterói (1.398 lugares) — *O dossiê Pelicano*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (14 anos).

Niterói Shopping 1 (100 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

Niterói Shopping 2 (132 lugares) — *Lua de fel*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (18 anos).

Windsor (501 lugares) — *Filadélfia*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

SÃO GONÇALO

Star São Gonçalo (325 lugares) — *A época da inocência*: 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

CONTINUAÇÃO

★★

Lua de fel *(Bitter moon*, de Roman Polanski. Com Peter Coyote e Emmanuelle Seigner. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h, 18h30, 21h. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (18 anos).

► Em uma viagem marítima entre Marselha e Istambul, um casal tenta resgatar a atração que sentiam um pelo outro. Durante o cruzeiro, conhecem o escritor Oscar, que vive preso numa cadeira de rodas e é incapaz de distinguir o amor da obsessão. Baseado na novela de Pascal Bruckner.

Vestígios do dia *(The remains of the day)*, de James Ivory. Com Anthony Hopkins e Emma Thompson. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h40, 18h20, 21h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema — 267-1647). *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h, 18h30, 21h. *Sáb., não será exibida a última sessão no Estação Paissandu e no Art-Fashion Mall 4.* (12 anos).

► Durante uma viagem pela Inglaterra, o mordomo Stevens relembra seu passado. Agora, 20 anos depois, ele se da conta de que sua lealdade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal e tenta se redimir dos erros do passado. EUA/1993.

M. Butterfly *(M.Butterfly)*, de David Cronenberg. Com Jeremy Irons e Ian Richardson. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (14 anos).

► Um diplomata francês, em Beijin, desenvolve, ao assistir à ópera *M. Butterfly*, uma obsessão pela misteriosa musa, Song Liling, mantendo um romance que coloca em risco sua carreira e até segredos de estado. Baseado em fatos reais. EUA/1993.

Uma babá quase perfeita *(Mrs. Doubtfire)*, de Chris Columbus. Com Robin Williams e Sally Field. *Via Parque 3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 18h45, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h15. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h45, 19h, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 14h30. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

► Pai separado se desespera ao se ver longe dos filhos e se traveste de babá para se candidatar à vaga de governanta anunciada pela ex-mulher. EUA/1993.

★

O anjo malvado *(The good son)*, de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 15h45, 17h30, 19h05, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 17h30. (14 anos).

► Mark, de 10 anos, vai morar na casa dos tios em Maine ao perder sua mãe. Porém, as coisas tomam um novo rumo quando percebe que seu primo Henry é uma criança diabólica. EUA/1993.

REAPRESENTAÇÃO

★★★

Sedução *(Belle Époque)*, de Fernando Trueba. Com Fernando Fernan Gomez, Ariadna Gil e Maribel Verdu. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 16h, 18h, 20h, 22h. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h, 19h, 21h. *Via Parque 6* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

► Um jovem espanhol que desertou do exército é acolhido na casa de um pintor e envolvido por suas quatro filhas. Espanha/1992.

REAPRESENTAÇÃO

O piano *(The piano)*, de Jane Campion. Com Holly Hunter, Harvey Keitel, Sam Neill, Anna Paquin e Kerry Walker. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909), *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Via Parque 1* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h40, 18h50, 21h. Sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h30. (14 anos).

► Ada não fala desde os seis anos de idade. No vigor de seus 20 anos, vai realizar um casamento arranjado com um homem que nunca viu. No ano de 1870 parte da Inglaterra para a Nova Zelândia, onde aporta numa praia deserta com a filha, caixas e o precioso piano. Inglaterra/1992.

O jardim secreto *(The secret garden)*, de Agnieszka Holland. Com Kate Maberly, Heydon Prowse, Andrew Knott e Maggie Smith. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): sáb. e dom., às 14h, 15h45. (Livre).

► As vidas e as personalidades de três crianças solitárias são transformadas quando elas ficam amigas e conseguem dar vida nova a um jardim, fazendo dele um refúgio todo especial. Inspirado no clássico de Frances Hodgson Burnett. EUA, 1993.

O inquilino *(Le locataire)*, de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani, Melvyn Douglas e Shelley Winters. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 17h. (14 anos).

► Tímido escriturário aluga um apartamento cujo morador anterior se matara. Aos poucos o clima do local e o modo de agir dos vizinhos vão levando o rapaz a um estado de medo insuportável e a um sinistro destino. EUA/1976.

★★

Jurassic Park - Parque dos Dinossauros — *(Jurassic Park)*, de Steven Spielberg. Com Sam Neill, Laura Dern e Jeff Golblum. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (Livre).

► A cápsula do tempo foi aberta e homens e dinossauros, os dois dominadores da Terra, irão se encontrar pela primeira vez. EUA/1992.

★

Os visitantes - Eles não nasceram ontem! *(Les visiteurs...)*, de Jean-Marie Poiré. Com Christian Clavier, Jean Reno e Valerie Lemercier. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h30, 16h20, 18h10, 20h. (dublado). (Livre).

► Godofredo vai ao encotro de sua prometida para se casar com ela, mas no caminho prende uma feiticeira. Como vingança, ela o enfeitiça e faz com que ele mate o pai da noiva. Na tentativa de remediar o erro ele tenta voltar no tempo, mas erra na dose da fórmula e vai parar no futuro. França/1993.

MOSTRA

Centenário de Von Sternberg — Às 18h30: *O anjo azul (Der blaue engel)*, de Josef von Sternberg. Com Marlene Dietrich, Emil Jannings e Hans Albers. 6ª, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). (18 anos).

► Professor puritano se apaixona por dançarina de cabaré, abandona a carreira, casa com ela e acaba em decadência total. Adaptação da novela de Heinrich Mann. Alemanha/1930.

Centenário de Von Sternberg — Às 18h30: *Docas de Nova Iorque (Docks of New York)*, de Josef von Sternberg. Com George Bancroft, Betty Compson e Olga Baclanova (interlúdios em inglês). Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Centenário de Von Sternberg — Às 18h30: *Tensão em Shangai (The Shangai gesture)*, de Josef von Sternberg. Com Gene Tierney, Victor Mature, Walter Huston e Ona Munson. Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

► Decadência e sordidez num Oriente artificialmente criado em estúdio. EUA/1941.

Vigarice no cinema — Às 16h30: *A volta de Arsène Lupin (Arsene Lupin returns)*, de George Fitzmaurice. Com Melvyn Douglas e Virginia Bruce. (legendas em português). Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Vigarice no cinema — Às 20h30: *Pickpocket (Pickpocket)*, de Robert Bresson. Com Martin Las sale, Pierre Lamarié e Marika Green. Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

► Ladrão supereducado passa sua experiência adiante, formando um sucessor na arte de roubar os incautos. Livre adaptação de *Crime e castigo*, de Dostoievski. França/1959.

Vigarice no cinema — Às 16h30: *O vigilante em missão secreta*, de Ary Fernandes. Com Carlos Miranda e Geraldo Del Rey. Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

► Um herói nacional combantente do crime: é o vigilante rodoviário. Produção de 1967.

Vigarice no cinema — Às 20h30: *A grande malandragem (L'argent des autres)*, de Christian de Chalonge. Com Jean-Louis Trintignant, Claude Brasseur e Michel Serrault. Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

► Alto funcionário de um banco procura desvendar as razões de sua demissão e descobre a corrupção que está por trás do caso. França/1978.

Glauber Rocha: um leão ao meio-dia — Às 16h30: *Terra em transe*, com Jardel Filho, Paulo Autran e Glauce Rocha. Às 18h30: *A idade da terra*, com Maurício do Valle, Antônio Pitanga e Norma Benguell. 6ª, no *Centro Cultural Baco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237).

Glauber Rocha: um leão ao meio-dia — Às 16h30: *O homem de cabelos azuis (L'homme aux cheveux bleus)*, documentário. (versão original em francês). Às 18h30: *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, com Mauricio do Valle, Othon Bastos e Odete Lara. Sáb., no *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237).

Glauber Rocha: um leão ao meio-dia — Às 16h30: *Claro*, com Juliet Berto, Luis Maria Olmedo e Glauber Rocha. Às 18h30: *O homem de cabelos azuis (L'homme aux cheveux bleus)*, documentário. (versão original em francês). Dom., no *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237).

A década que mudou tudo/1964, 30 anos depois — Às 15h: *A faca na água (Noz w wodzie)*, de Roman Polanski. Com Leon Niemczyk, Jolanta Umecka e Zygmunt Malanowicz. 6ª, no *Estação Botafogo/Sala-3*, Rua Voluntários da Pátria, 88 (537-1112). (18 anos).

► Casal convida um estranho para passear de barco. Algum tempo depois, as relações entre os três acabam em violência. Polônia/1962.

A década que mudou tudo/1964, 30 anos depois — Às 15h: *Alphaville (Alphaville, une étrange aventure de Lemy Caution)*, de Jean-Luc Godard. Com Eddie Constantine, Anna Karina e Akim Tamiroff. Sáb., no *Estação Botafogo/Sala-3*, Rua Voluntários da Pátria, 88 (537-1112). (18 anos).

► Detetive investiga um grande ditador, que controla a metrópole juntamente com um computador Alpha 60. França/1965.

A década que mudou tudo/1964, 30 anos depois — Às 15h: *A guerra acabou (La guerre est finie)*, de Alain Resnais. Com Yves Montand, Ingrid Thulin, Genevieve Bujold e Paul Crauchet. Dom., no *Estação Botafogo/Sala-3*, Rua Voluntários da Pátria, 88 (537-1112). (18 anos).

► Revolucionário espanhol, incompreendido por seus companheiros, trava uma luta interminável pela revolução do seu país. França/1966.

Retrospectiva 93 — Às 16h20, 18h40, 21h: *Lua de fel (Bitter Moon*, de Roman Polanski. Com Peter Coyote, Emmanuelle Seigner, Hugh Grant e Kristin Scott-Thomas. 6ª, no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (18 anos).

Boa seleção de curtas nacionais

A tão aguardada volta do bom curta brasileiro ao circuito comercial pode estar dando alguns passinhos a partir deste fim de semana. O São Conrado Fashion Mall preparou um telão no primeiro piso especialmente para a 1ª Mostra Fashion Mall de Curtas que, com entrada franca e uma cuidada seleção de filmes, tem tudo para atrair um público que muito raramente tem acesso ao que o cinema brasileiro fez de melhor nos últimos anos. A partir desta sexta, às 10h, em sessões contínuas, desfilarão pelo shopping curtas como *Essa não é a sua vida*, *Ilha das Flores* e *O dia em que Dorival encarou o guarda*, de Jorge Furtado — o papa do gênero, superpremiado —, além de *O diário noturno*, estrelado por Marieta Severo (estréia de Monique Gardemberg na direção) e *O bilhete premiado*, de Maurício Farias, entre outros. A mostra segue até a Páscoa.

'Essa não é sua vida', de Jorge Furtado

Em pré-estréia, gêmeos e máfia

Duas pré-estréias prometem causar furor entre a turma dos apressadinhos neste fim de semana. A mais interessante é *Equinox*, de Alan Rudolph — com exibição marcada para este sábado, às 22h, no Estação Paissandu e no Cine Gávea —, em que o ator Matthew Modine interpreta dois irmãos gêmeos de características radicalmente opostas. O filme, de trama intrincada, conta a trajetória de vida de cada um separadamente. Henry é um mecânico tímido que trabalha com o pai. Freddy é um aprendiz de gângster. O primeiro encontro entre os dois irá colocá-los num conflito de conseqüências imprevisíveis. No elenco, além de Modine, Marisa Tomei. A outra pré-estréia é o italiano *A escolta*, de Ricky Tognazzi — também no sábado, às 22h, no Art-Fashion Mall 4. Na tela, a história dos seguranças de um juiz que investiga a máfia — mais atual impossível.

Marisa e Modine numa cena de 'Equinox'

MOSTRA

Retrospectiva 93 — Às 16h20, 18h10, 20h: *Maridos e esposas (Husbands and wives)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Nick Metropolis, Sydney Pollack e Judy Davis. Sáb., no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (14 anos).

Retrospectiva 93 — Às 22h: *Um misterioso assassinato em Manhattan (Manhattan murder mystery)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton e Jerry Adler. Sáb., no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (12 anos).

Retrospectiva Nelson Pereira dos Santos — Às 21h: *Rio, 40 graus*, de Nelson Pereira dos Santos. Com Jece Valadão, Glauce Rocha e Cláudia Moreno. Dom., no *Cine Arte-UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). (18 anos). Grátis.

Documentários sobre a Bauhaus — Às 16h: *Muitas vezes o sol e as nuvens fazem mais do que eu pela imagem captada/ Walter Gropius/ Balé triádico*. Às 18h: *Homem e figura artística/A Bauhaus*. 6ª, na *Biblioteca do Goethe-Institut*, Av. Graça Aranha, 416/9º andar. Grátis.

Cinema e arte moderna — Às 18h: *L'Aventure de L'arte Moderne — Nº 2 — Le Cubisme* e *Chagall*. 6ª, na *Casa França-Brasil/Sala Henri Langlois*, Rua Visconde de Itaboraí, 78 (253-5543). Grátis.

1ª Mostra Fashion Mall de Curtas — 6ª, das 10h às 22h, em sessões contínuas: *Essa não é a sua vida*, de Jorge Furtado; *Meow*, de Marcos Magalhães e *O bilhete premiado*, de Maurício Farias. Sáb., das 10h às 22h, em sessões contínuas: *Ilha das flores*, de Jorge Furtado; *Diário noturno*, de Monique Gardenberg e *De Krajberg a Chico Mendes*, de Aluísio Didier. Dom., das 10h às 22h, em sessões contínuas: *Rota ABC*, de Francisco César Filho; *O dia em Dorival encarou a Guarda*, de Jorge Furtado e *Viver a vida*, de Tata Amaral. No *São Conrado Fashion Mall/1º piso*, Estrada da Gávea, 899. Grátis.

EXTRA

Malcolm X *(Malcolm X)*, de Spike Lee. Com Denzel Washington, Angela Bassett e Albert Hall. *Candido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 6ª e sáb., à meia-noite e meia. (14 anos).

► Biografia do polêmico líder negro assassinado em 1965, aos 39 anos, e as principais etapas de seu percurso na luta contra o racismo. Baseado no livro *A autobiografia de Malcolm X*.

PRÉ-ESTRÉIA

Equinox *(Equinos)*, de Alan Rudolph. Com Matthew Modine, Lara Flynn Boyle, Tyra Ferrel e Marisa Tomei. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): sáb., às 22h.

A escolta *(La scorta)*, de Ricky Tognazzi. Com Cláudia Amendola, Enrico Lo Verso, Tony Sperandeo, Carlo Cecchi e Ricky Memphis. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): sáb., às 22h.

Devoradoras de homens e mitos

LUCIANA HIDALGO

O mito da mulher que literalmente devora o homem soa escatológico, mas é o gatilho da trama de *Pentesiléias*, peça de Daniela Thomas, dirigida por Bete Coelho e estrelada por Giulia Gam. A estréia para o público é nesta sexta, no CCBB. Daniela traz o sobrenome do diretor Gerald Thomas, só que opta por uma trilha paralela à do ex-marido. Depois de anos de incursões pelas águas contemporâneas de Gerald, ela é autora de uma história com início, meio e fim. Fala de duas gerações de Pentesiléias, mãe e filha, em confronto com homens e traições.

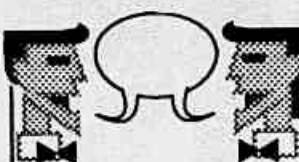
Mas sem essa de tragédia pesada. "Tem o trágico, mas também o sarcástico", diz Daniela, que foge da fragmentação característica do teatro de Gerald. "O ser humano tem a necessidade de pôr uma ordem no caos. E as peças do Gerald eram inacessíveis para o público", compara. Dessa vez, Daniela, a elogiada cenógrafa de *Carmen com filtro*, opta pelo palco nu. Bete é a diretora e faz o papel da Pentesiléia mãe. A filha é Giulia, que acha a peça "bastante emocional". No eco dessa história grega, estilizada por figurinos de várias épocas, está a trilha de José Miguel Wisnik — sons sampleados de vozes femininas da Somália e dos mais estranhos cantos do mundo. No palco, outras nove mulheres. E só dois homens. Renato Borghi é um deles. Ele raspou o cabelo e descoloriu os pêlos para fazer o conselheiro que pira e acha que é a própria Pentesiléia. Uma tragicomédia só.

□ *Pentesiléias — Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 18h e 21h. CR$ 2 mil. Duração: 1h40.

Divulgação/Lenise Pinheiro

Bete, Giulia e, ao fundo, Borghi em 'Pentesiléias'

Bye, bye, Gerald

Daniela, Bete e Giulia certo dia se encontraram num teatro. Só que no teatro de Gerald Thomas, com quem trabalharam anos a fio. O diretor reuniu as três em torno do umbigo, namorou cada uma (com Daniela, casou) e agora está fora desse *quadrado amoroso*. "Ele é um líder, mas é mais interessante na coxia do que no palco", diz Daniela. As moças ainda convivem com o espectro do diretor. "Quando eu e Bete trabalhávamos com Gerald, tudo o que fazíamos aparecia como se fosse só dele. Mas, mulheres que somos, não nos importávamos. Deve ser da natureza feminina ser a eminência parda do homem", admite Daniela. *Pentesiléia* reúne 10 mulheres e dois homens. "É como um banheiro de festa cheio de mulheres", compara Giulia.

PINGUE-PONGUE

Daniela Thomas

— Você é cenógrafa e agora estréia como autora. Por que resolveu escrever?

— Resolvi escrever algo que tivesse a ver comigo. Sou de família mineira, acostumada a ouvir muitos casos, então prefiro histórias com início, meio e fim. As peças do Gerald, por exemplo, são fragmentadas demais.

— E foi fácil contar essa história?

— A princípio, era uma adaptação da *Pentesiléia*, de Heinrich Von Kleist. Depois, virou um texto livre, inspirado na Pentesiléia que devora Aquiles. A mulher poderosa, mas domada pela paixão, e que devora o homem, é o ponto de partida.

— Essa sua versão traz o tom da tragédia grega?

— A peça começa com monólogos, meio escura, em tom de tragédia. Em seguida, fica tudo claro, com humor, mais sarcástico.

— E por que logo você, que gostava de cenários grandiosos, opta por uma rampa de madeira e alguns panos?

— Quis tirar qualquer máscara, toda a ilusão. Assim, os espectadores podem ver bem cada personagem. E tudo fica centrado no ator.

ESTRÉIA

Pentesiléias — *Leia textos acima.*

Cena da vida íntima da raça superior — Baseado em *Terror e miséria no Terceiro Reich*, de Bretch. Adaptação e direção de Zeca Bittencourt. *Teatro Delfim*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª e 6ª, às 17h. CR$ 1 mil. Duração: 45m.

▶ Texto inspirado em *Terror e miséria no Terceiro Reich*, de Bertold Brecht. A trama se passa em Colônia, em 1935, e fala de um casal alemão em confronto direto com o regime nazista. O pior: eles desconfiam que o próprio filho, que faz parte da Juventude Hitlerista, esteja dedurando a família *subversiva*. Sexta, depois da peça, haverá debate com o público coordenado por Maria Lúcia Aragão, superintendente de difusão cultural do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

ENSAIO ABERTO

Terceiro sinal — Texto e direção de Jonas Bloch. Com Jonas Bloch, Tássia Camargo e outros. *Teatro Glaucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. CR$ 4 mil. Duração: 1h30

▶ Jonas Bloch comemora 35 anos de carreira e estréia como autor e diretor. A peça fala da trajetória de um grupo de teatro, detalhando cada passo da trupe, dos ensaios à estréia. O espetáculo questiona a falta de engajamento do teatro brasileiro de hoje.

REESTRÉIA

Tróia — Adaptação de Eduardo Wotzik e Fernanda Schnoor do poema *As troianas*, de Euripedes. Direção de Eduardo Wotzik. Com Camilla Amado. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (242-7091). 4ª a 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. CR$ 1.500. Duração: 1h.

▶ *Leia mais no* Atenção.

ÚLTIMOS DIAS

Amor de quatro — Texto de Douglas Beane. Adaptação de Flávio Marinho. Direção de Eliana Fonseca. Com Isis de Oliveira e João Signorelli. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). 6ª, às 21h; sáb., às 20h30 e 22h30; e dom., às 20h30. CR$ 4 mil (6ª) e CR$ 5 mil (sáb. e dom.). Duração: 1h20. Até domingo.

Desejo — De Eugene O'Neill. Com Vera Fischer, Guilherme Fontes e Juca de Oliveira. *Teatro Copacabana*, Av. N.S. de Copacabana, 291, Copacabana (257-0881). 6ª, às 21h; sáb., às 21h30; e dom., às 20h. CR$ 7 mil. Duração: 1h30. Até domingo.

Amanhã será tarde e depois de amanhã nem existe — Texto, direção e interpretação de Denise Stoklos. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 18h. CR$ 4 mil. Duração: 2h. Até domingo.

ATENÇÃO

A falecida — Adaptação carioquíssima — com futebol, sinuca e tudo mais — do diretor mineiro Gabriel Villela para a *tragédia* de Nelson Rodrigues. Zulmira (Maria Padilha) é uma mulher obcecada pela morte, empenhada em tratar do próprio funeral.

Querido mundo — Uma dona de casa frustrada (Joana Fomm) acaba confinada num apartamento em que explode um botijão de gás. Ela divide suas angústias com um engenheiro fracassado (vivido pelo hilário Otávio Augusto).

Os sete brotinhos — Sete atores disputam vagas para uma adaptação do musical *A chorus line*. Vale tudo na competição. O espetáculo ensaia uma visão crítica e irônica do *show biz* do Brasil.

Tróia — O drama de Hécuba, que, depois da conquista de Tróia pelos gregos, vira ex-rainha e tem que suportar o triunfo de Helena. Reestréia neste fim de semana em temporada popular.

Alma de Kokoschka — A história do amor entre um pintor e uma musicista, contada com muitos gestos, cores fortes e uma agressividade nervosa no palco.

ÚLTIMOS DIAS

Confissões das mulheres de 30 — Direção de Domingos de Oliveira. Texto e atuação de Maitê Proença, Priscilla Rozenbaum e Clarisse Derziê. *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-7999). 6ª e sáb., às 21h30; dom., às 20h30. CR$ 4 mil (6ª), CR$ 5 mil (sáb.) e CR$ 4.500 (dom.). *Mulheres de 30 anos têm desconto de 30%*. Duração: 1h10. Até domingo.

Valsa nº 6 — De Nelson Rodrigues. Direção de Cristina Ribas. Com Maria Luisa Mendonça. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 6ª e sáb., às 21h. CR$ 2.500. Até sábado.

Elas gostam de apanhar — De Nelson Rodrigues. Direção de Flávio Henrique. Com Talou e Flávia Vitrali. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179, Centro (220-0259). 6ª, às 19h; sáb., às 21h; e dom., às 20h. CR$ 1.500. Até domingo.

Pierrot — Baseado na obra *Pierrot Lunaire*, de Arnold Schoenberg. Direção e interpretação de Beth Goulart. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (255-5527). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. CR$ 3.500 (dom.) e CR$ 4 mil (6ª e sáb.). Estudantes pagam CR$ 2.800 (dom.) e CR$ 3.200 (6ª e sáb.). Duração: 1h. Até domingo.

Corações desesperados — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura e Bia Nunes. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói (717-8080). 6ª a dom., às 21h. CR$ 4 mil (6ª e dom.), CR$ 5 mil (sáb.). Duração: 1h30. Até domingo.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

A falecida — De Nelson Rodrigues. Encenação de Gabriel Villela. Com Maria Padilha, Marcelo Escorel e Adriana Esteves. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. República do Chile, 230, Centro (262-0942). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 6 mil. *Ingressos pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h10.
► *Leia mais no* Atenção.

Querido mundo — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Joana Fomm e Otávio Augusto. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; e dom., às 20h. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 5 mil (sáb. e dom.). *Ingressos pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h40.
► *Leia mais no* Atenção.

Os sete brotinhos — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Cininha de Paula, Fernando Eiras, Anderson Muller e outros. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-9696). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; e dom., às 19h30. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 5 mil (sáb. e dom.). *Ingressos pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h30.
► *Leia mais no* Atenção.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

Entre amigas — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Nicole Puzzi e Lyla Collares. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. CR$ 3 mil (5ª e 6ª) e CR$ 4 mil (sáb. e dom.). *Ingressos pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h30.

A história é uma história (e o homem é o único animal que ri) — De Millôr Fernandes. Direção de Gracindo Júnior. Com Paulo Gracindo e Françoise Forton. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marques de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 5 mil (sáb. e dom.). *Ingressos pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h20.

Acerto de contas — De Sebastian Junyent. Direção de Elias Andreato. Com Suzana Faini. *Teatro Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sáb., às 21h;e dom., às 20h. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 5 mil (sáb. e dom.). *Ingressos pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h15.

CONTINUAÇÃO

Alma de Kokoschka — Texto e direção de Celina Sodré. Com Silvia Pasello. *Teatro Glaucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 2ª a 4ª, às 21h. CR$ 2.500. Duração: 1h20.
► *Leia mais no* Atenção.

Mamãe não pode saber — Texto e direção de João Falcão. Com Aramis Trindade. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 4.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h20.

Baal Babilônia — Da obra de Fernando Arrabal. Direção de Carlos Felipe Hirsch. Com Guilherme Weber. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h10.

Casamento complicado — De Fernando Reski. Direção de Mário Cardoso. Com Zaira Zambelli e Fábio Villa-Verde. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 2.500 (5ª e dom.) e CR$ 3 mil (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

Lembranças de outras vidas — De Marilia Danny. Direção de Renato Prieto. Com Marilia Danny. *Teatro Galeria*, Rua Sen. Vergueiro, 93, Flamengo (225-8846). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. CR$ 2 mil (5ª e 6ª) e CR$ 2.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h15.

Aluga-se um namorado — De James Sherman. Com Eri Johnson. Direção de André Valli. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; e dom., às 20h. CR$ 5 mil. Duração: 1h30.

Lisistrata — De Aristófanes. Direção de Eduardo Birman. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (245-5527). 2ª a 4ª, às 21h. CR$ 2 mil.

A crisálida — De Eric Mouilleron. Direção de Thierry Trémouroux. Com Ana Achcar. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 2ª e 3ª, às 21h. CR$ 2.500. Duração: 1h.

Amor em Acapulco — De Marcelo Miranda Lino. Direção de Alexandre Vilena. Com Cris Brandão. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 3ª e 4ª, às 21h30. CR$ 1.500. Duração: 1h10.

TEATRO EM CASA

Cloris, a mulher moderna — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Tel.: 259-0139*.

Beijo de humor — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Tel.: 286-8990*.

Canções que ela vai cantar pra gente

LULA BRANCO MARTINS

Descalços, como sempre, os pés vão estar no chão. Estarão pisando tábuas corridas, como num teatro — mas sem uma farpa sequer. A cantora Maria Bethânia estréia sua temporada no Canecão apostando na dobradinha com o diretor de teatro Gabriel Villela. Foi, aliás, ele mesmo quem decidiu trocar por madeira o costumeiro carpete que amacia os dedos da baiana em suas apresentações. "Isso deixará o show com uma atmosfera ainda mais teatral", aposta Bethânia. O mineiro Villela, por sua vez, contratou uma firma para dar um tratamento especial ao chão do palco. Sua musa não vai se espetar com lasquinhas de tábua e nem levar choques — o diretor sabe que a baiana está descalça e não quer que ela sirva de fio-terra entre o microfone e os pregos de aço. Por isso, usou pregos de madeira. Coisas de gente do interior. Como eles dois.

Bethânia conta sobre o show: "O luar, as estrelas, o circo e as noites interioranas de Minas e Bahia, essas coisas que Villela e eu temos em comum, é sobre isso que vou *falar*." Ela usa "falar", mas quer dizer "cantar". O espetáculo não tem texto. Para muitos, que a acham romântica demais, pode ser um alívio. Não haverá longas explanações sobre o amor, sobre candomblé, poemas não serão declamados. Bethânia contará/cantará aquelas histórias em músicas. Muitas músicas. Trinta. A base do repertório é o disco *As canções que você fez pra mim*, com parcerias de Roberto e Erasmo Carlos (*Fera ferida* e *Emoções*, por exemplo). Sucessos como *Explode, coração*, de Gonzaguinha, e *Reconvexo*, de Caetano Veloso, não vão ficar de fora. Tem mais: antigas de Chico Buarque, Milton Nascimento, canções de Roberto que não entraram no disco e até alguns versos inéditos de Caetano. E, no palco, acima de tudo, Maria Bethânia.

❑ *Maria Bethânia — Canecão*, Avenida Venceslau Braz, 215, Botafogo (295-3044). 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h; e dom., às 20h. CR$ 30 mil (setor A), CR$ 25 mil (setor B), CR$ 20 mil (mesas centrais), CR$ 15 mil (mesas laterais) e CR$ 10 mil (pista). Duração: 1h30. Até 24 de abril. *Estacionamento no Shopping Rio Sul: CR$ 600 ou CR$ 1.800 (com manobreiro).*

Divulgação/ Marisa Alvarez Lima

Maria Bethânia: no Canecão, um show 'delicado'

CENAS DE BETHÂNIA

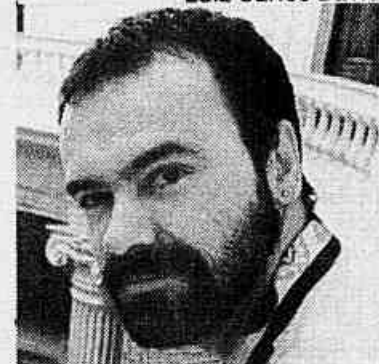
Fotos: Arquivo JB

Começo de carreira: no show 'Opinião' (acima), com...

...a cara de Caetano (ao lado) e já com gestos largos (alto)

Em 1969, três poses para Evandro Teixeira, do JB; abaixo, nos...

...anos 80, a vibração de uma das melhores intérpretes da MPB

Luiz Carlos David

Villela dirige a cantora

'Chão de estrelas'

Bethânia, que define seu show como "um recital delicado", não chamou Gabriel Villela à toa. Ela sempre trabalhou com diretores de teatro: Fauzi Arap, Naum Alves de Souza, muitos mais. Meio cantora, meio atriz, garante que seu espetáculo vai contar "uma historinha com começo, meio e fim". Portanto, não se deve esperar uma grande sucessão de bis. Villela (que está fazendo sucesso com *A falecida*) preparou um cenário com referências ao circo mambembe e, como palco, uma estrela de pontas assimétricas. "Um chão de estrelas", explica. Na orquestra, 10 músicos, comandados pelo violonista e guitarrista Jaime Alem. Três violoncelos remetem, em algumas músicas, ao clima grandioso, cheio de cordas, do último disco de Bethânia.

ESTRÉIA

Maria Bethânia — *Leia textos na página ao lado.*

Luiz Melodia, Jards Macalé e Itamar Assumpção — *Leia texto abaixo, à direita.*

Gilson Peranzzeta e Mauro Senise — *Casa de Benjamin Constant,* R. Monte Alegre, 255, Santa Teresa (231-1248). 6ª, às 20h30. CR$ 3 mil.

Jovelina Pérola Negra — *Teatro Rival,* R. Álvaro Alvim, 33, Centro (532-4192). Com João Nogueira (6ª) e Dhema (sáb.). 6ª e sáb., às 18h30. CR$ 3 mil.

Hemisférios — *Espaço Cultural Sérgio Porto,* R. Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Musica visual de Marisa Resende e Miguel Pachá, entre outros. 6ª a dom., às 21h, 21h30 e 22h. CR$ 2 mil. Até domingo.

MPB

Gal Costa/O sorriso do gato de Alice — *Imperator,* R. Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. CR$ 12.500 (setores A, B especial e camarote), CR$ 10 mil (setores B, C especial e A lateral) e CR$ 7.500 (setor C). Até domingo.
► *Leia mais no* Atenção.

Carlinhos Vergueiro — *Petra Casa de Cultura,* Vargem Grande. Dom., às 18h30. Reservas pelo tel. 286-0666. CR$ 22.500. Última apresentação.
► *Leia mais no* Atenção.

Nana Caymmi — *People,* Av. Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (294-0547). 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 10 mil (4ª e 5ª) e CR$ 12.500 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 4 mil.
► *Leia mais no* Atenção.

Garganta — *Teatro João Theotônio,* R. da Assembléia, 10, Centro (531-2000). 6ª, às 12h30 e 18h30; sáb., às 21h; e dom., às 20h. CR$ 4 mil (às 12h30) e CR$ 5 mil. Até domingo.
► *Leia mais no* Atenção.

Torcuato Mariano — *Jazzmania,* Av. Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447). 5ª a dom., às 23h. *Couvert* a CR$ 4 mil e consumação a CR$ 2 mil.

Eduardo Conde canta Dolores Duran e Suely Costa — *Au Bar,* Av. Epitácio Pessoa, 864, Lagoa (259-1041). 4ª e 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 4 mil (4ª e 5ª) e a CR$ 5 mil (6ª e sáb.).

Tunai — *Arabella,* Estr. da Barra, 1.636, Barra (493-3460). 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 5 mil (5ª) e CR$ 6 mil (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3 mil.

Homenagem a Noel Rosa — *Teatro Dulcina,* R. Alcindo Guanabara, 17, Centro (240-4879). Com Luiza Monteiro e Jorge Maya. 4ª a 6ª e dom., às 18h30, e sáb., às 21h. CR$ 2.500.

Homenagem a Ernesto Nazareth — *Teatro Glauce Rocha,* Av. Rio Branco, 151, Centro (220-0259). Com Michael Stone. 6ª, às 12h30. CR$ 1.500. Última apresentação.

Raul Mascarenhas — *Mistura Fina,* Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (286-0195). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 6 mil. Consumação a CR$ 2.500.

Retratos e retalhos — *Café-Concerto La Place,* R. Visconde de Pirajá, 66, Ipanema (267-4015). Com Maria Pompeu e Nildo Parente. 5ª, às 17h; 6ª e sáb., às 21h30; e dom., às 19h. CR$ 2.500.

Bahino — *Vinicius Piano-Bar,* Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). 5ª a dom., às 21h30. *Couvert* a CR$ 1.500.

Luís Carlos Vinhas — *Vinicius Piano-Bar,* Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). 5ª a dom., às 23h. CR$ 4 mil. Até domingo.

FESTIVAL

Overdrive Festival — *Basement,* Av. N.S. de Copacabana, 1.241, Copacabana (284-1796). Dom., às 18h. CR$ 500. Consumação a CR$ 1.800.

JAZZ

Marcos Szpilman — *Casa de Cultura Laura Alvim,* Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Sáb., às 18h. CR$ 1 mil. Última apresentação.

Glenn Miller Revival — *Teatro Villa-Lobos,* Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Com a Rio Jazz Orchestra e a Cia. de Dança Fim de Século. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 5 mil.

BLUES

Big Allambik — *Circo Voador,* Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (221-0405). Com Mr. Blues (6ª) e Irmandade do Blues (sáb.). 6ª e sáb., às 22h. CR$ 3 mil.

Carinha da Gaita — *Armazém L&M Country,* Rua 47, 61, Niterói. Sáb., às 23h. CR$ 2.500.

SAMBA

Jorge Aragão — *Teatro João Caetano,* Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 6ª, às 18h30. Cr$ 1.500. Última apresentação.

DE GRAÇA

Grupo Us — *Centro Cultural Auding,* R. Padre Elias Gorayeb, 40, Tijuca (208-4949). 6ª, às 18h.

Wagner Dzi Croquetes — *Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo,* R. Monte Alegre, 306, Santa Teresa. 6ª, às 20h.

Praia do Delírio — *Quiosque SOS Lagoa,* Praia de Piratininga, Niterói. Cacao Figueiredo e Artigo 171, 6ª, às 23h. Baseado em Blues e Blenf, sáb. às 23h.

Som na Praça — *Madureira Shopping,* Estr. do Portela, 222, Madureira. Com Monique Aragão. Dom., às 19h.

Bia Bedran — *Praça de Eventos do NorteShopping,* Avenida Suburbana, 5.474, Del Castilho (593-9896). Dom., às 17h.

Música no campo — *Varanda do Centro Cultural Paschoal Carlos Magno,* Campo de São Bento, Icarai, Niterói. Com a banda Gang dos Quatro. Dom., às 11h.

CLÁSSICO

Ciclo Brahms — *Leia texto na página 18.*

Concertos Sul América — *Teatro Municipal,* Praça Marechal Floriano, s/nº, Centro (262-3935). Com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Regência: Isaac Karabtchevsky. Solista: Ricardo Castro (piano). No programa, Rossini, Beethoven e Dvorak. Sáb., às 16h30. CR$ 50 mil (frisas e camarotes), CR$ 8 mil (poltrona e balcão nobre), CR$ 6 mil (balcão simples) e CR$ 4 mil (galeria).
► *Leia mais no* Atenção.

Fernanda Chaves Canaud — *Museu Villa-Lobos,* R. Sorocaba, 200, Botafogo (266-3894). A pianista apresenta obras de Villa-Lobos, Ernesto Nazareth e Radamés Gnatalli, entre outros. 6ª, às 20h. Grátis.
► *Leia mais no* Atenção.

Orquestra Sinfônica da UFF/Haydn — *Cine-Art UFF,* R. Miguel de Frias, 9, Niterói (717-8080). Regência: Chléo Goulart. Dom., às 10h. Grátis.

DANÇA

Variações — *Teatro Tereza Rachel,* R. Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-1113). Com a Companhia Mobilis. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 3 mil.

Luiz Melodia: show no Rio Jazz Club com...

Divulgação/ Cafi

Divulgação/ Mario Luiz Thompson

...Jards Macalé e Itamar Assumpção

Três 'pérolas' de voz negra

Juntos pela primeira vez no palco, três *pérolas negras* que navegam em praias bem diferentes. No Rio Jazz Club, Luiz Melodia (*Estácio, holly Estácio, Só assumo só*), com sua classe e seu charme; Jards Macalé (*Gotham City, Tira os óculos e recolhe o homem*), com sua irreverência e seu ar maldito; e Itamar Assumpção (*Nego dito, Quem é cover de quem?*), com seu eterno ar de vanguarda paulista, se unem para duos, trios, solos — o que vier eles traçam. Antenados com a marginália — no bom sentido — do eixo Rio-São Paulo, os três, no texto de divulgação para a imprensa, apresentam assim o show *Negra melodia*: "É um encontro amoroso, que dispensa qualquer távola de clãs ou *marketings* maquiavélicos ou mesmo quaisquer falsos *quixotismos* nordestinos de vanguardas já expiradas." Meio esquisto, mas certamente instigante. O negócio é ir no Rio Jazz e conferir ao vivo.

☐ *Luiz Melodia, Jards Macalé e Itamar Assumpção/ Negra melodia* — *Rio Jazz Club,* Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). 6ª e sáb., às 23h, e dom., às 21h30. *Couvert* a CR$ 6 mil (dom.) e a CR$ 7 mil (6ª e sáb.). Consumação mínima a CR$ 2.500. Até domingo.

Carlos Mesquita

O 'spalla' Giancarlo Pareschi, da OSTM

Ciclo Brahms no Teatro Municipal

O Teatro Municipal homenageia Johannes Brahms numa série de 11 concertos, que vai até maio. Neste fim de semana tem *Abertura Festival Acadêmico*, *Concerto duplo para violino e violoncelo* e *Sinfonia nº 1*. A obra do alemão Brahms (1833-1897) representa o auge do romantismo. Suas peças sinfônicas costumam ser densas, difíceis e de padrões rígidos. O *Ciclo Brahms* inaugura a temporada 1994 do Municipal. A regência é do mineiro David Machado. Os solistas são Giancarlo Pareschi (*spalla* da orquestra) e Alceu de Almeida Reis (o primeiro *cello* da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal — OSTM). Quem comprar ingressos (que estão com preços populares) para seis diferentes concertos terá desconto de 20%.

□ *Ciclo Brahms — Teatro Municipal*, Praça Marechal Floriano, s/nº, Centro (262-3935). Com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regência: David Machado. Solistas: Giancarlo Pareschi (violino) e Alceu de Almeida Reis (violoncelo). 6ª, às 19h; dom., às 11h. CR$ 6 mil (platéia e balcão nobre), CR$ 4 mil (balcão simples) e CR$ 2 mil (galeria)

SHOW

ATENÇÃO

Fernanda Chaves Canaud — Especializada em Radamés Gnatalli, a pianista — formada pela Escola de Música da UFRJ — apresenta no Museu Villa-Lobos um repertório com peças populares como *Odeon* (Ernesto Nazareth) e obras como *Pretensiosa* e *Tocata*, de Gnatalli. A entrada é franca.

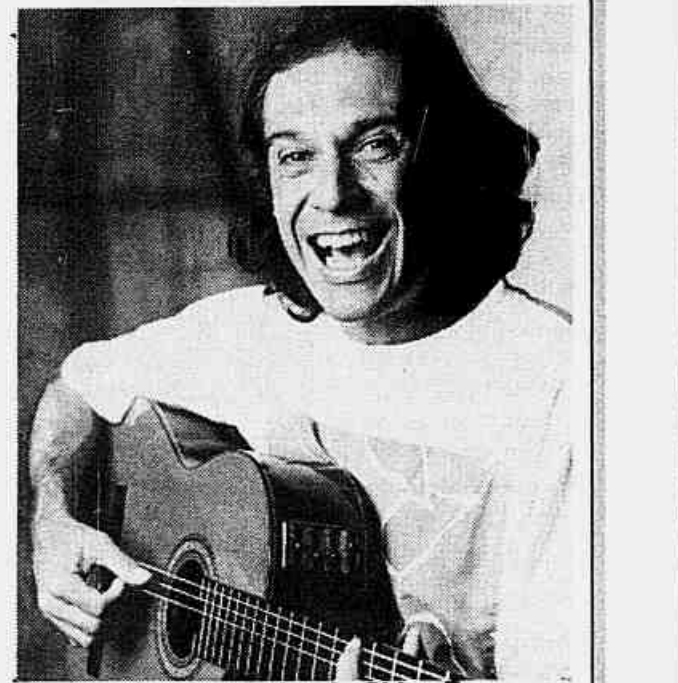
Carlinhos Vergueiro — O cantor e compositor faz show na Petra Casa de Cultura. O roteiro, costurado por Chico Buarque, traz músicas de Adoniran Barbosa, Nelson Cavaquinho e do próprio Carlinhos Vergueiro. A programação da Petra inclui também passeio e jantar.

Gal Costa— Último fim de semana para conferir o show de Gal no Imperator. A cantora, marcada por Gerald Thomas, titubeou no começo da temporada, mas acabou fazendo do polêmico *O sorriso do gato de Alice* uma das marcas do verão.

Nana Caymmi — No People, boleros na voz forte de Nana. O sucesso tem sido grande e ela resolveu esticar o show até abril. No repertório, *Frenesi*, *Tu me acostumbraste* e *Sinceridad*, entre outros.

Garganta — O grupo vocal mostra o seu *Vida, paixão e banana* no João Theotônio. O movimento tropicalista dá o tom: *Expresso 2222*, *Baby*, *Superbacana* e as canções do álbum *Tropicália 2*, de Caetano e Gil, são os destaques do show.

Orquestra Sinfônica Brasileira — A série *Concertos Sul América* começa no sábado com Isaac Karabtchevsky regendo a OSB em *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, no *Concerto nº 5 para piano e orquestra (Imperador)*, de Beethoven, e na *Sinfonia nº 8*, de Dvorak. Ao piano, Ricardo Castro.

A pianista Fernanda Canaud: concerto

Vergueiro: com roteiro de Chico Buarque

SHOW

EM BAR

Kledir — *Armazém L&M Country*, Rua 47, Quadra 61, nº 11, Itaipu. 6ª, às 23h. *Couvert* a CR$ 2 mil.

José Alexandre — *Espaço Fellini*, Rua General Urquiza, 104, Leblon (274-8297). Sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 3 mil.

Anne Westphal — *1.900*, Rua Capitão Salomão, 55, Leblon (266-7497). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 3 mil.

Paulinho Trompete — *Gula Bar*, Hotel Marina Palace, Avenida Delfim Moreira, 630, Leblon (259-5212). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 3.500 e consumação a CR$ 1.500.

Agenor de Oliveira canta Noel Rosa — *Le Streghe*, Rua Prudente de Moraes, 129, Ipanema (287-1369). 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* e consumação a CR$ 3.500.

Aretha canta aos mestres com carinho — *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66, Ipanema (267-4015, ramal 67). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h30. *Couvert* a CR$ 2 mil.

Embromation Society — *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402, Laranjeiras (205-0994). 5ª a sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 2.500 e consumação a CR$ 1.500.

Rio Quartet — *Skylab Bar*, Rio Othon Palace, Avenida Atlântica, 3264/ 30º andar, Copacabana (521-5522, ramal 8187). Participação de Dylene Torres (5ª) e Áurea Martins (6ª e sáb.). 5ª a sáb., às 23h30. Consumação a CR$ 4.500.

AQUI A CIDADE É SEMPRE UM ESPETÁCULO

AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ FAZER A SUA PROGRAMAÇÃO. CONFIRA AS NOVIDADES DESTA SEMANA:

- CINEMA - Mostra Fashion Mall de Curta-Metragens Nacionais premiados

- LIVRO - "A arte é capital: Visão aplicada do Marketing Cultural" - autor: Cândido José Mendes de Almeida

- RESTAURANTE - Os tradicionais "Botecos do Rio" - Senta aí, Jobi e Goiabeira

- PERFIL - Adam Grzybowski - diretor do Memória Brasil - entidade que resgata a cultura do país através de publicações e exposições.

OBS.: A pauta poderá ser alterada de acordo com a disponibilidade das matérias.

REDE BANDEIRANTES

ARTE VÍDEO PRODUÇÕES

Brazilian Food Rio

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, MEIA-NOITE, NO CANAL 7, TV BANDEIRANTES, APÓS O JORNAL DA NOITE.

SHOW

EM BAR

Banda Swing Suga — *Lugar Comum*, Rua Álvaro Ramos, 408, Botafogo (541-4344). 6ª, às 21h. *Couvert* e consumação a CR$ 2 mil.

Grupo Krya/Beatles forever — *Dueré*, Estrada da Caetano Monteiro, 1.882, Niterói (616-1126). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 3 mil.

Jazz Night/Dôdo Ferreira — *Café de La Paix*, Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020, Copacabana (275-9922). 6ª, às 22h30. Menu completo a CR$ 12.900 ou CR$ 5.600 (as entradas) e CR$ 9.100 (os pratos principais). *Sem couvert. Estacionamento grátis.*

Cabaret de La Paix — *Café de La Paix*, Hotel Meridien, Avenida Atlântica, 1.020, Copacabana (275-9922). Sáb., a partir das 19h. Menu completo a CR$ 12.900 ou CR$ 5.600 (as entradas) e CR$ 9.100 (os pratos principais). Sem *couvert. Estacionamento grátis.*

Alfredo Karam/InduBrasil — *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437, Santa Teresa (252-5534). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 2 mil.

Zé Maria — *Antonino*, Av. Epitácio Pessoa, 1.244, Lagoa (267-6791). 6ª e sáb., a partir das 22h. *Couvert* a CR$ 2 mil.

Álibi — Antenor Luz (violão) e Denise Dallal (voz). 6ª, a partir das 19h. Rua do Senado, 44, Lapa (242-7495). *Couvert* a CR$ 1.200.

Chiko's Bar — Avenida Epitácio Pessoa, 1.560, Lagoa (287-3514). Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo. Diariamente, a partir das 22h. Consumação a CR$ 3 mil.

Zeppelin — Estrada do Vidigal, 471, Vidigal (274-1549). Com Candô. 6ª a dom., às 22h. *Couvert* e consumação a CR$ 1.500 (5ª e dom.) e CR$ 2 mil (6ª, sáb. e véspera de feriado).

Grupo Terra Molhada — *People*, Rua Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (294-0547). Músicas dos Beatles. Dom., às 22h30. *Couvert* a CR$ 3.500 (homem) e CR$ 2.500 (mulher).

HUMOR

Agildo Ribeiro/Pintando às sete — *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Texto e direção de Agildo Ribeiro. Sáb. e dom., às 19h. CR$ 5 mil.

Fafy Siqueira ou não queira — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (532-4192). Textos de Fafy Siqueira, Chico Anysio, Paulo Duarte, Gugu Olimecha e Magalhães Júnior. Direção de Chico Anysio. 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 19h. CR$ 2.500 (6ª e dom.) e CR$ 3 mil (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Até domingo.

REVISTA

All that cine/O musical — *Teatro Alaska*, Avenida N.S. de Copacabana, 1.241, Copacabana (247-9842). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 19h. CR$ 1.500.

A noite dos leopardos — *Teatro Alaska*, Avenida N.S. de Copacabana, 1.241, Copacabana (247-9842). Direção e apresentação de Eloina. Participação especial de Rogéria e Erik Barreto. 5ª e dom., às 21h30, e 6ª e sáb., à meia-noite. CR$ 4 mil.

Divulgação/ Luiz Octavio Muniz

A versão do grupo Papel Crepom para 'A Bela Adormecida' estréia em Niterói

A malvada rouba a cena da Bela

LUCIA CERRONE

Comemorando 15 anos de atividade, o grupo niteroiense Papel Crepom — onde iniciaram suas carreiras, entre outros, a atriz Claudia Netto (do musical *De rosto colado*) e o ator Marcello Caridad (da peça *A volta de Chico Mau*) — estréia neste final de semana, no Teatro da UFF, a sua versão de *A Bela Adormecida*. Com texto e direção de Eduard Roesseller, a novidade do espetáculo — exaustivamente levado à cena por inúmeras produções — está na ousadia do diretor em interpretar ele mesmo a poderosa malévola, usando com humor os clichês de malvadas célebres do cinema, como Norma Desmond, de *Crepúsculo dos deuses*, ou Margo Channing, de *A malvada*

Seguindo o enredo original, a história da Bela é contada desde o nascimento até o espetar do dedo na roca. Com figurinos luxuosos de Cida Hardman e inspirada trilha sonora, o elenco composto por Kleber Brandão, Gisela Roesseler, Karina Gomes e Kádja Brandão se diverte e diverte o público neste irreverente musical. Como toda estréia do Crepom, espera-se bastante movimento na platéia.

☐ *A Bela Adormecida — Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói. (717-8080). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2 mil. *Estréia neste sábado.*

TEATRO INFANTIL

ESTRÉIA

A Bela Adormecida — *Leia texto acima.*

Sítio do Pica-Pau Amarelo — Direção de Paulo Cesar de Oliveira. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2 mil.

CONTINUAÇÃO

Aladim e a lâmpada maravilhosa — Direção de Bemvindo Sequeira. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (567-2027). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.500 (sáb.) e CR$ 2 mil (dom.). *Sorteio de brindes* Até domingo.

Aladim e a lâmpada maravilhosa — Direção de Marlene Barbeta e Lucy Costa. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.800. Até domingo.

Aladim e o gênio da lâmpada — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair*, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.500.

As alegres comadres — Musical de Paulo Afonso de Lima. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2 mil. *Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível.*

Apenas um conto de fadas — Direção de Fernando Carrera. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 16h30. CR$ 2 mil. *Desconto de 20% para quem levar um quilo de alimento não perecível.*

Aventuras de um diabo malandro — Direção de Gilson Barcia. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. *Distribuição de refrigerantes do McDonald's.* Até domingo.

As aventuras dos três porquinhos — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair*, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500.

A Bela Adormecida — Com Lucinha Lins, Anna Aguiar e Cláudio Tovar. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2 mil.

Branca de Neve e os sete anões — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1 mil.

A bruxinha que era boa — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 2 mil. *Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir à peça* A volta de Chico Mau.

A bruxinha que era boa — De Maria Clara Machado. Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. General Oswaldo Cordeiro de Farias, 511, Marechal Hermes (350-6733). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.300.

Os bruxos — Direção de Dinho Valladares. *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.200.

Chapeuzinho Vermelho e o lobo que não era mau — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil. *Sócios têm 50% de desconto.*

Chapeuzinho Vermelho — Direção de Limachem Cherem. *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83, Grajaú (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil.

Chapeuzinho Vermelho — Direção de Mel e Gisa. *Teatro Club Mackenzie*, R. Dias da Cruz, 561 (269-0082). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1 mil. Até domingo.

A cigarra e a formiga — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro do Esporte Clube Mackenzie*, Rua Dias da Cruz, 561, Méier (269-0082). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 700. Até domingo.

Fala, palhaço — Projeto quatro cantos. *Teatro Gonzaguinha*, R. Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (221-6213). Dom., às 17h. Grátis.
► *Leia mais no* Atenção.

Fantasminha sapeca — Direção de Ressy Marie Penafort. *Teatro de Lona da Barra*, Av. Alvorada, 1791 (325-8508). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil (sáb.) e CR$ 1.500 (dom.). *Na compra de qualquer produto no McDonald's/Carrefour o cliente receberá uma filipeta valendo um ingresso de acompanhante.* Até domingo.

A flauta encantada — Direção de Romeu D'Ângelo. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7494). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil.

João e Maria na casa de chocolate — Direção geral de Gugu Olimecha. *Teatro Suam*, Pç. das Nações, 88A, Bonsucesso (270-7082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500.

A linda rosa — Direção de Mariozinho Teles. *Mercado São José das Artes*, R. das Laranjeiras, 90 (205-0216). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil.

O manto do rei — Da Cia. de Teatro Era só o que faltava. *Teatro Gláucio Gil*, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. Até domingo.

As Marias da Graça em tem areia no maiô — Direção e coreografias de Beto Brow. *Teatro Delfim*, R. Humaitá, 275 (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 2 mil.

Mestre por um triz — Direção de Ricardo Venâncio. *Teatro Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. *O ingresso dá direito a um refrigerante do McDonald's.*

Nêga Lorota no mundo da fantasia — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil.

Pinóchio e o sonho de ser menino — Direção de Robson Moreno. *Teatro do Mackenzie*, R. Dias da Cruz, 561, Méier (269-0082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 700.

Puck dá dois passos e arruma três encrencas — Direção de Calé Miranda. *Teatro Noel Rosa*, Av. 28 de Setembro, 109, Vila Isabel (248-0247). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1 mil. Até domingo.

TEATRO INFANTIL

CONTINUAÇÃO

Rebeca sapeca — a menina que aprendeu a estudar — Direção de Cláudio Juarez. *Teatro Grajaú Country Club*, R. Prof. Valadares, 268 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 800.

Palhaçadas — Direção de Waltinho Antunes. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb., dom. e feriados, às 18h. CR$ 1.500.

O patinho feio — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb., dom. e feriados, às 16h. CR$ 1 mil.

A revolta dos brinquedos — Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Henriqueta Brieba*, R. Conde de Bonfim, 451, Tijuca (263-1012). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. Até domingo.

Salamê mingüê — Musical infantil de Chico Anysio sob a direção de Rogério Fabiano. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). Sáb. e dom. às 17h30. CR$ 2.500.

Tip e Tap - Ratos de sapato — Musical de sapateado. Direção de Ronaldo Tasso. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2 mil.

Os três porquinhos — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom. às 17h. CR$ 1 mil.

A volta de Chico Mau — Texto e direção de Lupe Gigliotti. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2 mil. *Sorteio de brindes. Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir à peça* A Bruxinha que era boa.

► *Leia mais no* Atenção.

TEATRO ADOLESCENTE

Amigos ausentes — Comédia do grupo teatro-montagem Cândido Mendes. Direção de Lu Frota. Com Cláudio Heinrich, Ronaldo Tavares e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*, Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012, ramal 292). 6ª a dom., às 21h. CR$ 3 mil. *Sorteio de brindes.*

Banana split/A volta aos anos 60 — Roteiro de Sandro Cardoso. Direção de Desmar e Paula Horta. Com Vitor Hugo, Carolina Dieckman e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2, Niterói (719-5711). 5ª a sáb., às 19h, e dom., às 18h. CR$ 3.500. Duração: 1h15.

Barrados do baile — De Cláudio Althiery. Direção de Rubens Lima Junior. Com Jonathan Nogueira, Duda Little e outros. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). 3ª a 5ª, às 19h. CR$ 2 mil. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88-A (270-7082). 6ª a dom., às 19h. CR$ 1.500. Duração: 1h20. *No Teatro Suam, até domingo.*

Caras pintadas, retrato de uma geração — Roteiro e direção de Waltinho Antunes. Com Augusto Daniel, Luciana Mayarthes e outros. *Teatro Armando Gonzaga*, Avenida General Cordeiro de Farias, 511, Marechal Hermes (350-6733). Sáb. e dom., às 19h30. CR$ 1.500.

Despertar — De Tiago Santiago. Direção de André Felipe. Com a Companhia de Atores do Novo Tempo. *Teatro Casa Grande*, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 6ª e sáb., às 19h30. CR$ 2 mil. Duração: 1h. Até sábado.

Que país é esse? — Coletânea de textos. Direção de Juca Santos. Com a Trupe Teatral MKJA4(C). *Teatro de Lona da Barra*, Avenida Alvorada, 1.791, Barra da Tijuca (325-8508). Sáb., às 20h. CR$ 2 mil. *Desconto de 50% para quem levar um quilo de alimento não perecível.* Duração: 1h20. Até sábado.

'Fala, palhaço', do Grupo Hombu: grátis, domingo, no Teatro Gonzaguinha

ATENÇÃO

Fala, palhaço — Dando segmento ao projeto *Quatro Cantos*, o grupo Hombu, com quase 20 anos de trabalho dedicados ao público infantil, leva ao palco do Teatro Gonzaguinha, neste domingo, de graça, talvez o seu mais emocionante espetáculo. Retratando a vida de uma família circense, que, como tantas outras famílias também faz malabarismos e anda na corda bamba, a peça é um achado de teatralidade com seus jogos de surpresas. A direção de Silvia Aderne, as músicas de Beto Coimbra e Caique Botkay e a iluminação de Jorginho de Carvalho garantem o sucesso do espetáculo.
A volta de Chico Mau — Última chance para quem ainda não embarcou neste bangue-bangue. Seguindo o jeitão Clint Eastwood, Marcello Caridad se despede das montanhas de Black Rock neste final de semana. Vale a pena prestar atenção também nas performances de Levi Cerks, Zelindo Vegas e Marcos Noronha, fiel companheiro indígena. Com trilha sonora *country* de Fafy Siqueira e Sarah Benchimol, os personagens prometem para o final da temporada a união do bem com o mal. Quem ficará com a mocinha?

Se você me ama — De Miriam Bevilacqua. Direção de Franncis Mayer. Com Danielle Winits, Henrique Farias e outros. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 19h30. CR$ 2.200 (5ª a 6ª) e CR$ 2.800 (sáb., dom. e feriados). *Pessoas com mais de 60 anos e crianças até 10 anos têm 50% de desconto.*

EXTRA

Semana da Páscoa no Plaza — Atrações infantis. Diariamente, às 17h. *Plaza Shopping*, R. XV de Novembro, 8, Niterói (717-9199). Grátis.

A encantadora cantora — Sáb. e dom., às 11h. *Museu da República*, R. do Catete, 153 (225-7662). Grátis.

Circo no Circo Voador — Dom., às 17h30. *Irmãos Brothers. Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (252-8231). CR$ 1.200. *Crianças com menos de cinco anos não pagam ingresso.*

Espaço Ciência viva — Museu de Ciências. Av. Heitor Beltrão, s/nº, Tijuca (204-0599). Dom., de 15h às 19h. Grátis.

Ilha Plaza Shopping — Recreação com brinquedos da Lego. 2ª, das 16h às 22h, 3ª a sáb., das 10h às 22h, e dom., das 15h às 21h. *Ilha Plaza Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400 (266-1599). Grátis.

Brincando no shopping — Atividades esportivas e recreativas para crianças. Dom., a partir das 14h30. *Madureira Shopping Rio*, Estr. do Portela, 222 (488-1182). Grátis.

Planetário da Gávea — Programação: Sáb. e dom., *Bonequinho de neve*, às 16h30; às 18h *Nordoon e Shalissa*, e às 19h30, *Universo, os caminhos da vida*. CR$ 500 (crianças até 10 anos) e CR$ 1 mil (adultos). Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096).

Jardim Zoológico — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). 3ª a dom., das 9h às 16h30. CR$ 1 mil. Entrada franca para criança até um metro de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-idoso. Minifazenda.

Parque Shanghai — Parque de diversões. Sáb., das 14h às 22h; e dom. e feriados, das 9h às 22h. *Largo da Penha*, 19 (270-3566).

Play Norte — Parque de diversões. Diariamente, de 10h às 22h. *NorteShopping*, Av. Suburbana, 5.474. (289-7094). Além dos 14 brinquedos, o parque conta com o *Voyage-viagem no espaço* e *simulador*.

Fazenda Alegria — Parque aquático, piscinas naturais, toboágua, floresta encantada, fazendinha, atividades recreativas. Diariamente, de 8h às 17h. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Informações pelo tel.: 442-1992. Entrada a CR$ 3 mil.

SOSSEGO, ACIMA DE TUDO

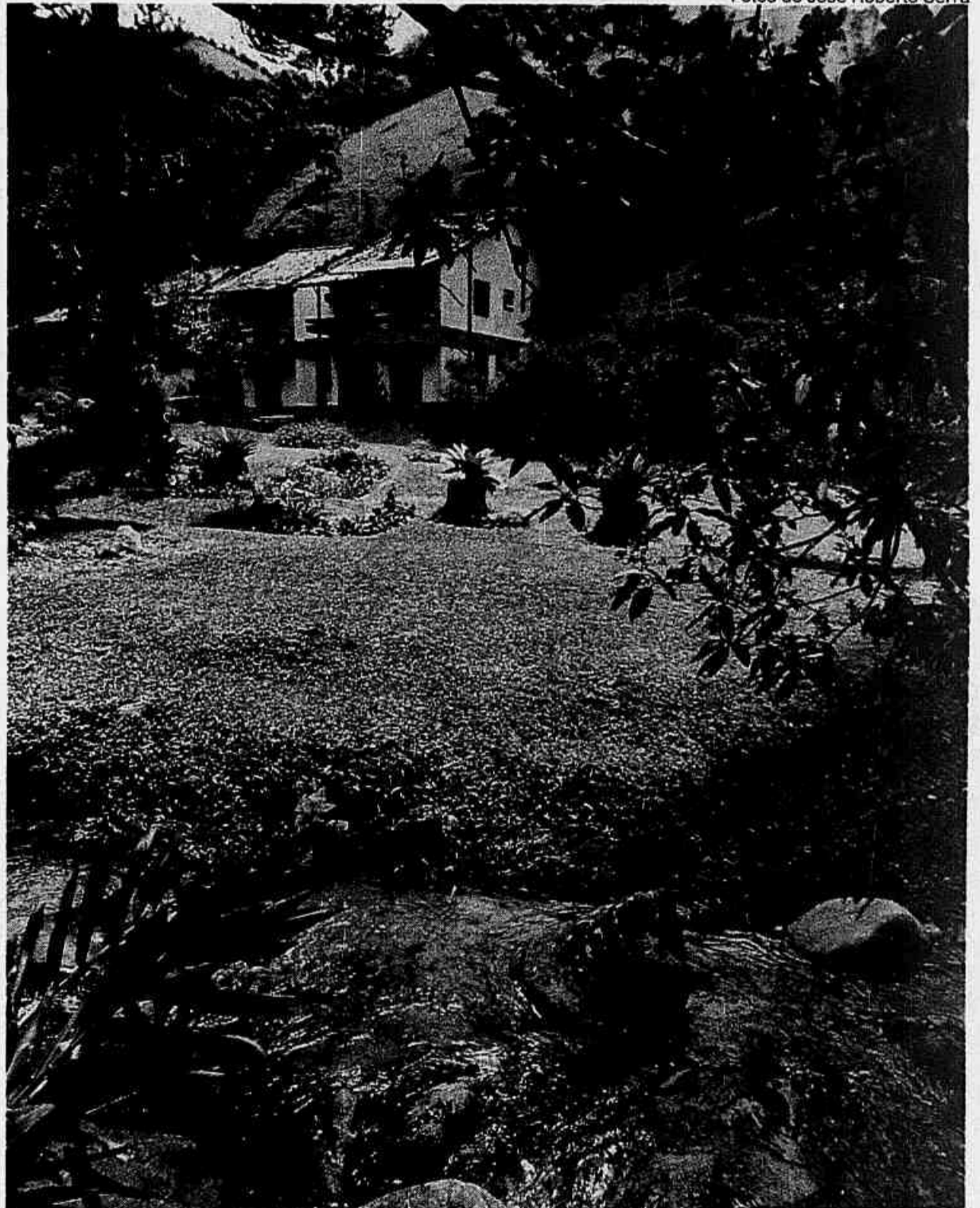
Tempo de subir a serra: um guia dos hotéis-fazenda da Estrada Teresópolis-Friburgo

INÊS AMORIM

É hora de arrumar as malas e subir a serra. Os 68 quilômetros da Estrada Teresópolis-Friburgo (RJ-130) escondem belas surpresas. Do sofisticado Rosa dos Ventos à charmosa Pousada do Riacho, o caminho que liga as duas cidades serranas concentra alguns dos melhores hotéis-fazenda do estado. **Programa** elegeu 10 refúgios para quem quer escapar da agitação urbana e embarcar nos ares do campo.

Há opções para todos os bolsos. O Rosa dos Ventos, por exemplo, cobra à altura de seu *status* — é o único brasileiro incluído no Relais & Chateaux, seleto grupo que reúne os mais requintados hotéis do mundo. Mas as crianças passam longe de suas cinco estrelas: o lugar só aceita maiores de 16 anos. Já quem tem espírito aventureiro de mais e idade e dinheiro de menos pode escolher o Albergue da Juventude: a belíssima vista e o preço baixo compensam o pouco conforto. Entre os dois extremos, há bons pousos, como o São Moritz e o Le Canton. Nem os *naturebas* foram esquecidos: o Vrajabhumi segue os princípios do Hare Krishna e oferece cozinha lacto-vegetariana — sem carnes, mas com derivados do leite.

Saindo um pouco da rota, mas ainda na região de Friburgo, há o tradicional Garlipp, o Auberge Suisse, com sua cozinha refinada, e o São João, um simpático recanto encravado em plena Reserva Florestal de Macaé de Cima. Nas páginas seguintes, o leitor encontra também um roteiro de outras atrações da Estrada Teresópolis-Friburgo: belas cachoeiras, um restaurante onde o cliente pesca a truta que vai comer e até um horto que vende *bonsais* — aquelas árvores japonesas em miniatura. Um convite irresistível para quem quer unir o rústico ao agradável.

Fotos de José Roberto Serra

Pousada do Riacho: chalés com lareira, piscina natural, trilhas e sauna a lenha

■ A Estrada Teresópolis-Friburgo (RJ-130) concentra alguns dos melhores hotéis-fazenda do estado. Os principais exemplos são o Vrajabhumi (**1**), o Le Canton (**2**), o Hotel-Fazenda das Pedras (**3**), o Albergue da Juventude (**4**), o Rosa dos Ventos (**5**), o São Moritz (**6**) e a Pousada do Riacho (**7**). Saindo um pouco da rota, mas ainda na região de Friburgo, destacam-se o Auberge Suisse (**8**), o Garlipp (**9**) e o São João (**10**)

No Hotel-Fazenda Vrajabhumi, o cardápio dispensa carnes

O Hotel-Fazenda das Pedras oferece cavalos para passeio

Vrajabhumi

☐ O acesso é pelo Km 6 da Estrada Teresópolis-Friburgo, na entrada para Albuquerque. A partir daí, são mais seis quilômetros de estrada de terra.

☐ São 15 simpáticos chalés com TV e lareira e 10 apartamentos simples.

☐ A pousada tem duas piscinas (uma natural), cachoeira, sauna seca, cavalos, charrete, lago e salão de jogos. Outra atração é a cozinha lacto-vegetariana.

☐ A diária do casal com pensão completa custa US$ 70; a de solteiro, US$ 45; crianças entre cinco e 12 anos pagam US$ 17,50 e a terceira pessoa, US$ 35. O pacote da Semana Santa (de 31/3 a 3/4) custa US$ 300 (casal), US$ 150 (solteiro) e US$ 75 (crianças entre 5 e 12 anos). Nas suítes do lago, o pacote sai por US$ 210, US$ 105 e US$ 52, nesta ordem.

☐ Reservas pelo telefone 742-3011.

Das Pedras

☐ O acesso é pelo Km 12 da Estrada Teresópolis-Friburgo, na altura de Vargem Grande.

☐ São 30 suítes (22 em bangalôs e oito em chalés). Os quartos não têm televisão, mas o hotel oferece antenas parabólicas para quem quiser levar a TV. Possui ainda duas casas para alugar, uma com dois e outra com três quartos.

☐ Lago, piscina e ducha natural, sauna seca e a vapor, quadras de futebol e vôlei, cavalos, charrete, trilhas, recreadores.

☐ A diária com meia pensão (café e almoço) do casal está a CR$ 59.400; a da terceira pessoa, a CR$ 29.700; e a de crianças até 10 anos sai por CR$ 14.850. O pacote da Semana Santa (de 31/3 a 3/4) custa CR$ 294 mil, CR$ 147 mil e CR$ 73.500, respectivamente.

☐ Reservas pelo telefone 742-5115.

Da Suíça ao albergue

Um *natureba*, um sofisticado, um *família* e outro para os aventureiros. Quatro hotéis bem distintos espalhados pelos primeiros 20 quilômetros da Teresópolis-Friburgo. Calcado nos princípios Hare Krishna de paz e amor, o Vrajabhumi é um refúgio de tranqüilidade cercado de Mata Atlântica por todos os lados e que tem como chamariz a cozinha lacto-vegetariana (sem carnes, mas com derivados do leite). É para purificar corpo e alma. Mudando de um pólo ao outro, o requintado Le Canton é uma réplica estilizada de uma aldeia suíça e oferece mordomias como sala de ginástica, piscina térmica e esportes como esqui na grama e arco e flecha. De fazenda mesmo, não tem muita coisa além do ar puro. Quem estiver a fim de clima rural vai preferir o Hotel-Fazenda das Pedras, com cavalos, charretes, curral, piscina de água natural e uma área verde para caminhadas. Mas se isso tudo for pouco para um espírito aventureiro, a saída é correr para o Albergue da Juventude. O que se perde em conforto — os quartos e banheiros são coletivos — ganha-se em beleza. O Vale do Rio dos Frades, onde fica o Albergue, é deslumbrante.

Le Canton

☐ O acesso é pelo Km 12 da Estrada Teresópolis-Friburgo, no distrito de Vargem Grande (742-6887).

☐ São 55 cômodos divididos em seis categorias, todos com TV, vídeo, frigobar e telefone.

☐ Conta com duas piscinas (uma térmica e outra com cascata), duas saunas, sala de ginástica, sala de vídeo, sala de jogos, esqui na grama, arco e flecha, tiro ao alvo e muro de escalagem.

☐ O sistema do hotel é de meia pensão (café e almoço). As diárias de casal variam de CR$ 69.900 (apartamento júnior) a CR$ 97.200 (apartamentos das torres). O pacote da Semana Santa (de 30/3 a 3/4) é de pensão completa e pode ser feito em dois pagamentos de CR$ 271.800 (apartamento simples), CR$ 303 mil (apartamento e suíte luxo), CR$ 330 mil (suíte dupla e bangalô) e CR$ 357 mil (torre).

☐ Reservas pelo telefone 267-5991.

Albergue da Juventude

☐ O acesso é pelo Km 20 da Estrada Teresópolis-Friburgo. Pegar a bifurcação à direita e, a partir daí, seguir por quatro quilômetros de estrada de terra até a sede do albergue.

☐ Quartos e banheiros coletivos separados por sexo. Capacidade para até 50 pessoas.

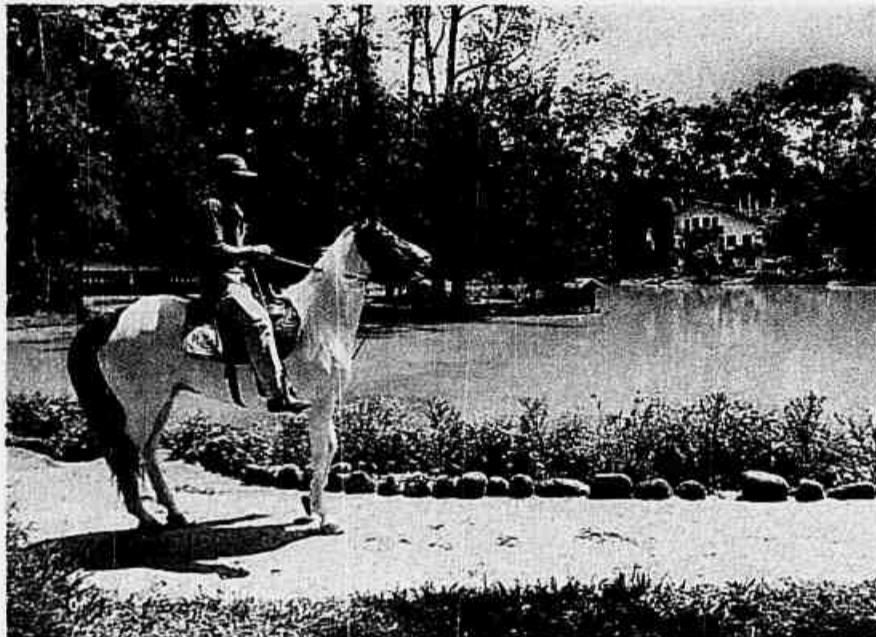
☐ O albergue tem área para camping, cachoeiras, trilhas e sala de TV coletiva.

☐ A taxa de acomodação é CR$ 5.200 para os alberguistas e CR$ 10.400 para os não-alberguistas. O preço da refeição é em torno de CR$ 3 mil e o café da manhã custa CR$ 1.500.

☐ Reservas pelo telefone 742-3109 (recado na secretária eletrônica).

Rosa dos Ventos

☐ Fica no Km 22,6 da Estrada Teresópolis-Friburgo (742-8833).
☐ São 41 apartamentos e suítes com todo o luxo que caracterizam um hotel cinco estrelas: TV, vídeo, som, ar, camas *king size* e banheiro. Não aceita menores de 16 anos.
☐ Sauna seca e a vapor, duas piscinas, lago, caiaques, cavalos, trilhas para passeio, três restaurantes, adega, sala de leitura, sala de jogos, salão para convenções e quadra de tênis.
☐ Os preços são de Primeiro Mundo. A diária para o casal com pensão completa varia de US$ 215 a US$ 300. A Semana Santa tem pacote de três dias (de US$ 759 a US$ 1.089) e de quatro dias (de US$ 1.012 a US$ 1.452). Desconto de 35% para pagamentos antecipados.
☐ Reservas pelos telefones 532-1197 e 532-1106.

Lago de água tratada e sauna finlandesa no Rosa dos Ventos

São Moritz: criação de animais, hortas e campos gramados

Pousada do Riacho

☐ Acesso pelo Km 8 da Estrada Friburgo-Teresópolis, na altura de Cardinot. Segue-se, então, por mais 5,5 quilômetros de estrada de terra.
☐ São nove apartamentos distribuídos em quatro bonitos chalés. Todos com TV, frigobar e telefone. Alguns ainda têm lareira, sala e mezanino.
☐ A pousada possui uma pequena piscina natural, sauna seca a lenha, salão de jogos, quadra de tênis oficial, trilhas para caminhadas, cavalos, curral e horta.
☐ A diária com pensão completa custa US$ 100 por casal. A terceira pessoa paga US$ 45 e a quarta, US$ 35. A suíte com sala sai por US$ 120, o casal. A pousada já está lotada para a Semana Santa.
☐ Reservas pelo telefone 220-4669.

São Moritz

☐ O hotel fica no Km 36 da Estrada Teresópolis-Friburgo, pertinho do distrito de Vieira.
☐ São 63 apartamentos distribuídos por quatro bangalôs, dois chalés e o prédio principal do hotel.
☐ Piscina, saunas seca e a vapor, campos gramados de vôlei e futebol, quadra de tênis, cavalos e charretes, granja e horta, centro de convenções, pista de cooper, recreadores e salão de jogos.
☐ Diária do casal: apartamento *standard*, a CR$ 82.500 ou duas parcelas de CR$ 57.750; suíte simples, por CR$ 97.500 ou duas parcelas de CR$ 68.250; suíte luxo, a CR$ 105 mil ou duas parcelas de CR$ 80; a suíte dupla (uma cama de casal e duas de solteiro) sai por CR$ 114.750 ou duas parcelas de CR$ 80.325. O pacote da Semana Santa (de 30/3 a 3/4) sai por CR$ 525 mil, CR$ 630 mil, CR$ 682 mil e CR$ 735 mil, respectivamente. Reservas pelos telefones 239-4445, 742-4360, 742-4960 e 741-1115.

Requinte e conforto em clima 'country'

Único representante brasileiro do seleto grupo Relais & Chateaux, o Rosa dos Ventos é luxo só. A sede é pura sofisticação, os quartos, superconfortáveis, e a área de lazer, lindíssima. A sauna finlandesa na beira de um lago de água tratada arrasa e as trilhas que cortam a área de 1 milhão de metros quadrados do hotel têm um visual deslumbrante. Mas, para poder usufruir de tudo isso, não basta pagar caro. É preciso cumprir normas impostas pelo Relais & Chateaux: menores de 16 anos não entram e, depois das 19h, não é permitido usar bermuda nas áreas sociais. Nada grave. É lugar para passar lua-de-mel e guardar as fotos. Para quem pode, vale cada centavo.

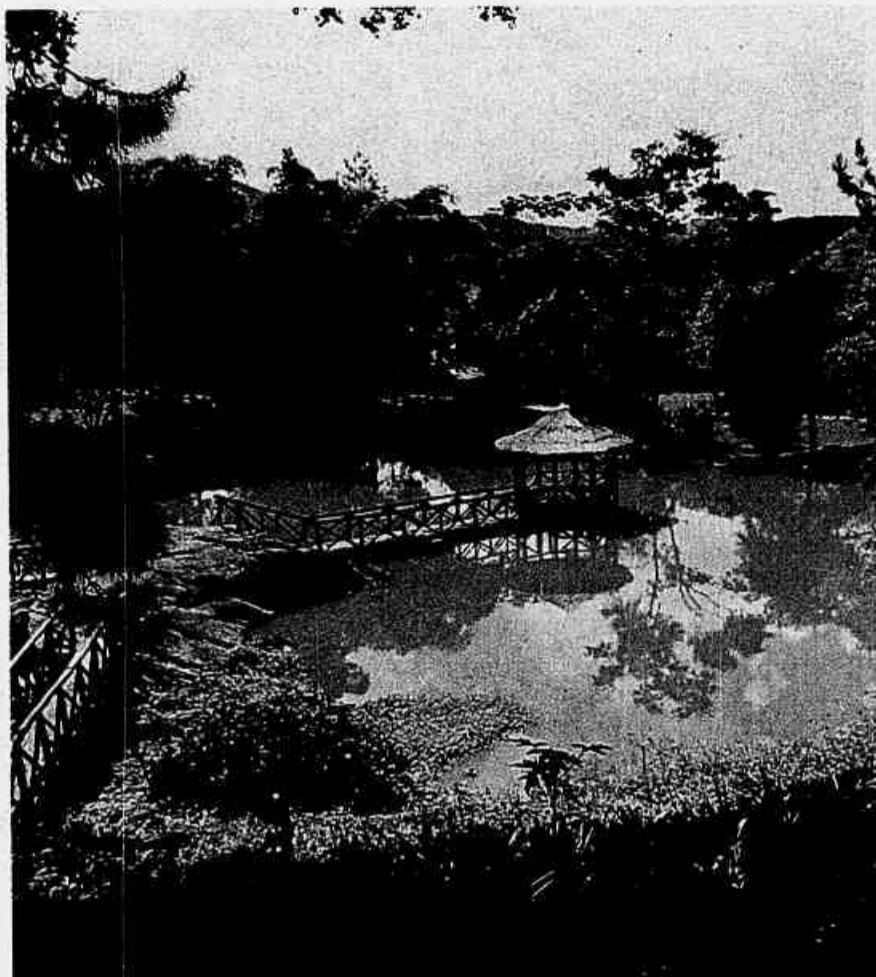
Menos refinado, mas também bastante confortável, é o tradicionalíssimo São Moritz. Em plena forma com seus quase 50 anos, o São Moritz é uma fazenda de verdade que produz quase tudo lá consumido. Vacas leiteiras, galinhas, patos, coelhos, porcos, hortas — tudo pode ser encontrado ali. Pouco acostumadas ao meio rural, as crianças *urbanas* quase vão ao delírio ao entrar em contato com este mundo estranho. A área de lazer é cheia de atrações, que vão da bela piscina em forma de cruz (como a bandeira da Suíça) aos campos gramados. Os quartos mais charmosos são os dos bangalôs, mas os mais interessantes para as famílias são as suítes duplas, com dois andares e varandinha com vista para o belo lago.

Muito charmosa também é a Pousada do Riacho, lá pelas bandas de Friburgo. São apenas quatro chalés com nove quartos. Talvez justamente por isso tudo seja feito com tanto esmero. O bom gosto da decoradora Gisele Couto, uma das sócias, está presente em tudo. Nos quartos, todos com TV, telefone e frigobar, os edredons e os travesseiros são feitos com pena de ganso — uma delícia. Alguns têm um mezanino com outra cama de casal e lareira. É um encanto. A pousada não é muito grande e os hóspedes aproveitam para passear nas fazendas vizinhas, com belas cachoeiras e locais para andar a cavalo.

Rosa dos Ventos: visual

Pousada do Riacho: charme

Auberge Suisse

☐ O hotel fica na Rua 10 de Outubro, s/nº, Amparo. Saindo de Friburgo, pegar a estrada em direção a Amparo, pouco antes da estrada que leva até Bom Jardim. Seguir por cerca de 10 quilômetros. Há placas no caminho.
☐ Dispõe de oito chalés com TV e frigobar.
☐ Lago, piscina, saunas seca e a vapor, campo gramado de vôlei, cavalos para passeios, trilhas e criação de animais. Um dos trunfos do Auberge Suisse é o requintado restaurante do mesmo nome. Superbonito, com uma lareira no meio e vista para o lago, serve comidas típicas da Suíça, da França e da Alemanha.
☐ O casal que desembolsar US$ 120 tem direito a uma diária com pensão completa, com menu *à la carte*. Quem preferir pode pagar US$ 60, mas só ganha o café da manhã. O hotel já está lotado para a Semana Santa.
☐ Reservas pelos telefone (0245)22-7934 e (0245)41-1270.

Auberge Suisse: beleza natural convive com cozinha refinada

Delícias à beira do lago

O Auberge Suisse é um prato cheio para quem acha que comer bem é um dos maiores prazeres da vida. Afinal, não é só pelo visual do belo lago nem pela lareira central que o restaurante do hotel está sempre movimentado nos finais de semana. Sob os auspícios da suíça Yvonne Ammann, dona do Auberge junto com o marido Urs, saem da cozinha delícias das culinárias francesa, alemã e, obviamente, suíça. Depois de fartaram-se à mesa, os hóspedes podem perder as calorias a mais suando na sauna, nadando na piscina, andando a cavalo, jogando vôlei ou simplesmente podem esquecer os quilinhos extras e refastelar-se num dos bangalôs. Passeando soltas pelo gramado, as ovelhas foram nomeadas as ajudantes oficiais do jardineiro.

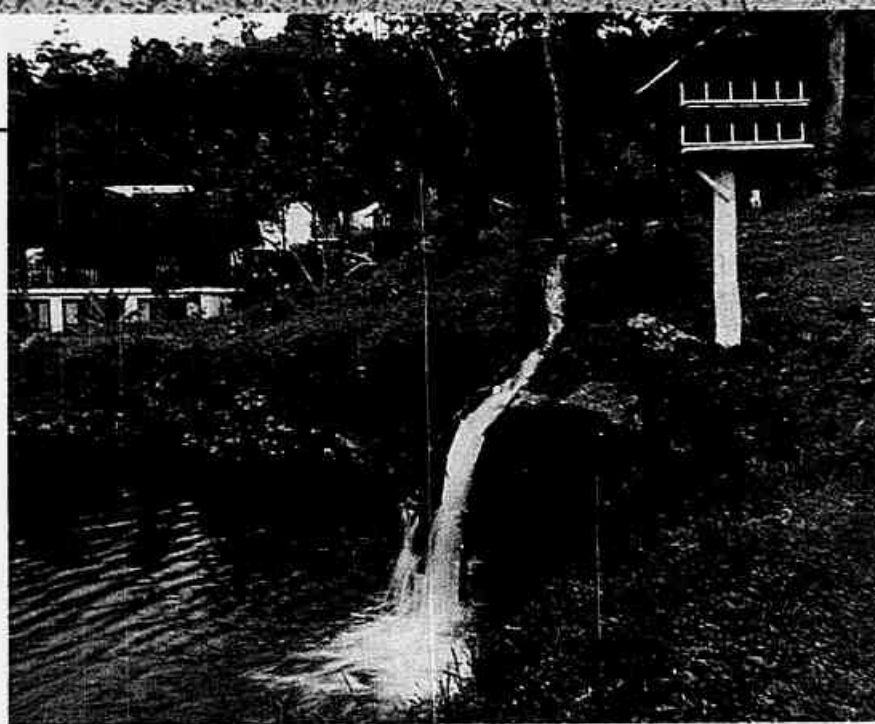
Garlipp

□ Um dos mais tradicionais hotéis do Estado do Rio, o Garlipp fica situado no Km 70,5 da estrada Rio-Friburgo (RJ-116), em Muri, perto da entrada para Lumiar (0245/42-1330 e 0245/42-1173).

□ São 28 apartamentos, todos equipados com televisão e frigobar.

□ O hotel dispõe de piscina, saunas seca e a vapor, sala de jogos, churrasqueira e quadra poliesportiva.

□ A diária de casal com pensão completa está saindo por 75 URVs. A terceira pessoa paga CR$ 20 mil. O hotel já está lotado para a Semana Santa.

□ Reservas podem ser feitas pelos telefones (0245) 42-1330 e (0245) 42-1173; no Rio, 717-8601 e 541-8030.

O Hotel-Fazenda São João está instalado em reserva florestal

Tradição e beleza

Sem altos requintes, mas bastante confortável, o Garlipp tem na tradição o seu forte. Piscina, duas saunas (uma seca e outra a vapor), salão de jogos — tudo o que um hotel de lazer precisa. Nada demais, mas também nada a desejar. Bem ao lado do Garlipp, começa a esburacada estrada de terra que leva ao Hotel-Fazenda São João. Aconselha-se deixar o carro por ali e requisitar um veículo ao hotel, ao fazer a reserva. Basta ligar antes, para confirmar o horário de chegada. Instalado bem no meio da Reserva Florestal de Macaé de Cima, o São João é superbonito e agradável. Quem tem fôlego deve fazer uma caminhada com a guia ecológica até o alto do Morro de São João, que tem um visual maravilhoso, além de cachoeiras e de uma das primeiras criações de trutas do país. Detalhe: há beija-flores em profusão.

São João

□ O caminho para o São João começa no Km 70,5 da Estrada Rio-Friburgo, ao lado do Hotel Garlipp. São 11,5 Km de estrada de terra muito esburacada. É melhor usar a condução própria do hotel. Basta combinar o horário de chegada e deixar o carro no estacionamento do São João, perto da estrada asfaltada.

□ Nove apartamentos e quatro chalés, todos com TV e frigobar e a maioria com lareira. O hotel aluga ainda um galpão com três quartos, tipo albergue.

□ Cachoeiras, duas piscinas (uma natural), sauna seca, parquinho, trilhas, recreadores, criação de trutas, horta, cavalos para passeios, curral, salão de jogos.

□ O sistema é de pensão completa. A diária de casal nos apartamentos é US$ 90. Nos chalés, US$ 100.

□ Reservas pelo telefone (0245) 42-1304.

Outros 'achados' no meio do caminho

A Estrada Teresópolis-Friburgo reserva boas surpresas, além dos hotéis-fazenda. Trutas e carpas fisgadas na hora e servidas embaixo de um caramanchão, *bonsais*, queijos, antigüidades. É só escolher.

Restaurante Aquaticus — Rua Prata dos Aredes, s/nº. A entrada é pelo Km 6 da Teresópolis-Friburgo (na mesma rua que leva à Pousada Vrajabhumi). São sete quilômetros de estrada de chão. Não tem erro — é só seguir as placas em forma de peixinho. Funciona aos sábados e domingos, das 9h às 18h.

► Em mesas dispostas sob um caramanchão florido, é possível degustar trutas, carpas e rãs. Tudo fresquinho, vindo direto dos tanques de criação. Mais do que um restaurante, o Aquaticus (montado pelo badalado cabeleireiro Armand Ravanetti) é um lugar agradável para se passar o dia. Quem quiser fisgar o próprio peixe pode munir-se com um anzol e jogar a isca. As trutas e carpas são servidas com molho de ervas, amêndoas, champignon ou alcaparras, sempre acompanhadas de batatas cozidas. O preço médio corresponde a 7 URVs. Um programão.

Horto Florestal Conquista — Estrada Friburgo-Teresópolis, Km 24. Diariamente, das 9h às 17h.

► São mais de 600 espécies de plantas e flores, mas a atração maior deste horto são mesmo os *bonsais* — aquelas pequeninas e belíssimas arvorezinhas japonesas. Quem cuida de tudo é o japonês Namizo Nakahara, que entende do negócio. Os espécimes mais antigos, como um Pinus Negro de 60 anos, não estão à venda e ficam somente em exposição. Mas já dá para se contentar com os de nove anos, que custam CR$ 18 mil. As menores, de seis anos, saem por CR$ 12 mil e os de três anos, por CR$ 6 mil.

Open Market — Estrada Teresópolis-Friburgo, Km 9 (742-6413). Diariamente, das 9h às 18h. Aceita todos os cartões.

Na beira da Estrada Teresópolis-Friburgo, há muitas atrações

Armand, do Aquaticus: trutas

► Antigüidades, artesanatos e plantas. Há de tudo um pouco no Open Market. É só saber procurar. Cristaleiras (CR$ 205 mil), armários pintados em estilo barroco (CR$ 223 mil), porta-guardanados antigos de prata (CR$ 5.600, a unidade), colheres de cobre (CR$ 6.200), entre outras preciosidades.

Queijaria Escola — Estrada Friburgo-Teresópolis, Km 18 (0245 22-9485). Diariamente, das 9h às 17h30.

► Vale a pena dar uma paradinha na queijaria, principalmente se for entre 9h e meio-dia, quando é possível assistir, através do vidro, à fabricação dos queijos. Depois, é só passar na lojinha e abastecer a geladeira com produtos frecos, como requeijão cremoso (CR$ 1.260, o pote de 450g), ricota (CR$ 1.160), queijo de cabra (CR$ 2.435).

Cachoeira dos Frades — Entrar à direita na altura do Km 20 da Estrada Teresópolis-Friburgo, seguindo as placas que levam ao Albergue da Juventude. Logo no início, pegar a bifurcação à direita. A estrada vai beirando o Rio dos Frades, onde há vários pontos de mergulho. A cachoeira mais freqüentada fica pouco depois do Albergue, a uns quatro quilômetros do asfalto. É uma bela queda d'água, em degraus, com um poço para mergulho.

Para entrar na lista dos melhores do Rio

DANUSIA BARBARA

É promissor: imponentes lustres de cristal, cortinas de flores, históricas baixelas de prata, *chef* italiano, cozinha e salão especialmente construídos. O Copacabana Palace apresenta seu restaurante de luxo, o italiano Cipriani. A gala só não é total porque a casa abriu em regime de *soft-opening* — a inauguração oficial acontece quando a direção julgar que tudo esteja funcionando às mil maravilhas. O *chef* é Francesco Carli, 32 anos, que define sua comida como "simples".

De entrada, carpaccio clássico; fatias de badejo marinadas em azeite extravirgem, tomate fresco e manjericão; *paupiettes* de lagosta; e salada primavera com calda de lagostins em gergelim. Há duas sopas: a de massa e feijão roxinho à veneziana e a de tomate e melão, com manjericão. No almoço, três saladas: a caprese; a mista com galinha d'Angola ao molho acridoce e passas; e a de filé de salmão.

No jantar, entre massas e risoto, são oito pratos: nhoque de berinjelas ao molho de tomate e manjericão; trenette com vagem e batatas ao pesto; pennette com tomate, berinjela e atum fresco; ravioli de cavaquinhas ao molho de lagostins; talharim verde gratinado com presunto; pappardelle perfumado ao alecrim com salsicha e tomates frescos; tagliatelle de porcini com molho de funghi; e risoto de abóbora perfumado ao alecrim. Peixes, carnes, aves e guarnições também tentam a clientela. A carta de vinhos ostenta bons italianos, o bar tem grapas de primeira, o serviço foi treinado pelo *maître* italiano Luciano Pradissito. Só as sobremesas ainda não estão a contento. Mesmo assim, dá para sentir a força da casa, que certamente vai se incluir entre as melhores do Rio.

□ *Cipriani* — Hotel Copacabana Palace, Avenida Atlântica 1.702, Copacabana (255-7070). 2ª a 6ª, do meio-dia às 15h e das 20h à meia-noite; e sáb., das 20h à meia-noite. Manobreiro. C.c.: todos. Entradas, massas e carnes, por volta de CR$ 15 mil; peixes, por volta de CR$ 20 mil.

Flávia Campuzano

'Chef' Francesco Carli, do Cipriani, novo restaurante de luxo do Copacabana Palace

Bali, um paraíso gastronômico

A delicadeza das mãos que se movem ora lentamente ora em feroz velocidade é uma das chaves para se entender Bali. Nesta pequena ilha paradisíaca da Indonésia, a atividade do artesanato é vital: dança, dramas, música, comida, tudo deve passar pela mão humana. Para mostrar um pouco desta cultura, acontece no restaurante A Varanda o Festival Gastronômico Cultural de Bali, com bufê do *chef* Tri Widodo Bazuki e danças folclóricas. No bufê, sopa de coco, peixes marinados, salada de papaya verde, camarões no molho curry, vegetais crus no molho de amendoim, carnes e aves com especiarias, peixe frito no molho de feijão preto, peixe envolto em folhas de bananeira e molho especial, rolinhos primavera de frango e vegetais, arroz, frutas e algumas doçuras como bolo de bananas e abacaxi e pudim caramelado. Será sorteada uma passagem Rio-Bali-Rio. **(D.B.)**

☐ *A Varanda* — Hotel Intercontinental, Avenida Prefeito Mendes de Moraes, 222, São Conrado (322-2200). CR$ 26 mil. Manobreiro. C.c.: todos. O festival vai até 3 de abril (só jantar, a partir das 19h).

Bailarina balinense: comida, show e viagem

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes.
Faixas de preços por pessoa (com sobremesa, mas sem bebida):
$ .... até CR$ 5 mil
$$ .... entre CR$ 5 mil e CR$ 12 mil
$$$ .... entre CR$ 12 mil e CR$ 20 mil
$$$$ .... entre CR$ 20 mil e CR$ 30 mil
$$$$$ .... acima de CR$ 30 mil

Cartões de crédito (C.c.):
A — Sistema Amex (American Express)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Dinners)
S — Sistema Sollo
V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personnalité, Nacional e Bradesco)

NOVIDADE

Enotria — Rua Frei Leandro, 20, Jardim Botânico (246-9003). 2ª a 6ª, das 12h30 às 15h; dom., das 12h30 às 15h30; 2ª a sáb., das 20h à meia-noite. Manobreiro. C.c: M.
► Lançou o cardápio de outono, com salada de kani com kiwi; torta de berinjela com manjericão e mozzarela de búfala; massa integral ao queijo prato e creme de leite; robalos ao molho de vinho branco; torta de mel com sorvete de noz moscada. Outra novidade é o bufê de saladas e frios no almoço executivo, com escolha de três pratos principais. $$$$

Pé Quente — Rua do Teatro, 3, Largo de São Francisco, Centro (242-7336). 2ª a 4ª, das 11h às 19h; 5ª e 6ª, das 11h às 23h; sáb., das 11h até o último cliente. C.c.: nenhum.
► Comida brasileira *au grand complet:* tutu à mineira, galinha ao molho pardo, carne seca desfiada com abóbora, pudins e compotas. Sábado, feijoada completa com pagode. Para os *diet*, tem uma ala da feijoada com defumados de frango e peru, farofa de soja e diversas verduras e frutas. Por CR$ 4 mil.

Tambo Los Incas — Estrada Ministro Salgado Filho, 2.761, Vale do Cuiabá, Itaipava (0242/22-1313). 5ª a dom., das 13h até o último freguês. C.c.: nenhum.
► Numa pousada charmosa, Aluizio Leite Garcia recebe com saladas de verdes da horta, boursins e patês da região, trutas, filés e aves com molhos variados. De sobremesa, sorvetes e crepes. Está lançando com exclusividade o vinho peruano Tacama, premiado internacionalmente, competindo com bons vinhos chilenos. $$$$

Le Streghe — Rua Prudente de Morais, 120, Ipanema (287-7146). 2ª a sáb., das 19h30 até o último cliente. Manobreiro. C.c.: A, M e V.
► Antecipou o nhoque da sorte: acontece nesta sexta, sábado, segunda e terça, sempre com uma nota de US$ 1 sob o prato. São 10 molhos para o nhoque (de CR$ 8 mil a CR$ 12 mil), com desconto de 20% para pagamento em cheque ou dinheiro.

Grottamare — Rua Gomes Carneiro, 132, Ipanema (287-1596). 2ª a 6ª, das 18h30 às 2h; sáb. e dom., do meio-dia às 2h. Manobreiro. C.c.: A, M.
► Angelo e Conceição Neroni já não estão mais na casa: o cardápio continua forte nas massas, peixes e crustáceos, mas oscila na feitura. O espaguete com camarõezinhos é uma boa sugestão. $$$

Claude Troisgros — Rua Custódio Serrão, 62, Jardim Botânico (226-4542). 2ª a sáb., das 19h30 à meia-noite e meia. Manobreiro. C.c.: A.
► Claude Troisgros voltou tinindo e promete novidades orientais sem deixar de lado a formação francesa. Seu braço direito, o *chef* brasileiro Antonio Costa, sorri com as novidades e oferece *menus confiance* que podem mudar diariamente, conforme as compras do dia. Destaque para o pato com jiló caramelado. $$$$$

BOCA NO TROMBONE

☐ Eliane Wajnberg e Kátia Geluda foram com um grupo de jovens entre 13 e 17 anos à churrascaria *Marius*, em Ipanema: "Ficamos decepcionados. O rodízio de pão e refrigerante até que estava bom. Mas a carne, não. É lamentável, especialmente se considerarmos o preço (CR$ 8 mil) do rodízio."

☐ Alexandre de Abreu foi com sua mulher e sua mãe ao *Alfredo's*, no Hotel Intercontinental, em São Conrado: "Nosso pedido veio com uma demora de mais de 30 minutos. Meu prato (linguado recheado de cebola e uvas passas e nhoque) não atendeu às expectativas — o nhoque, por exemplo, estava frio. Outro prato, o espeto de peixe, veio acompanhado de um arroz sem graça e sem sal. A conta (que também demorou bastante a chegar) veio errada. Cobraram pelas bebidas CR$ 22.600 em vez de CR$ 2.600, que seria o correto. Corrigida a conta (ainda assim bastante alta), quando fui entregar o meu cartão de crédito, o garçom me perguntou se poderia cobrar os 10% de gorjeta no cartão. Concordei imediatamente (a conta havia sido apresentada com a inclusão da gorjeta, num total de CR$ 58 mil). Fiquei surpreso ao receber uma boleta para assinar com o valor de CR$ 63 mil. O garçom explicou que, conforme me havia combinado, ele acrescentou 10% à conta. Disse-lhe então que o

valor já estava sendo cobrado. A seguir veio uma explicação curiosa: os 10% apresentados na conta correspondiam a um valor cobrado pelo Intercontinental, que posteriormente seria dividido entre todos os funcionários do hotel. Os 10% a que o garçom estava se referindo e que foram acrescentados à conta seriam o valor que ele deveria receber como gorjeta. Por não concordar com esta atitude, chamei o gerente. Ele confirmou o fato. Aleguei que considerava perfeitamente normal e justo pagar 10% para o garçom, mas que não concordava em pagar outros 10% para o hotel. Disse ainda que em nenhum momento havia sido comunicado quanto a esta 'regra' e que nunca tinha visto esta taxa cobrada em nenhum outro lugar. Só depois de muita conversa, o gerente compreendeu e cobrou os CR$ 58 mil que julgamos correto."

RESTAURANTES

APICIUS

Excursões campestres

Passear pelo campo é aventura calma ou tumultuada. Calma que campo é calmo. Tumultuada porque o homem é animal perigoso, que quase tudo usa de modo errado. Assim, os carros se transformam em bichos, mais perigosos que cobra com raiva. E um piquenique, dependendo do clima, pode se transformar em tourada. Mesmo as coisas mais inocentes viram batalha inesperada. Lembro-me de, certa vez, passando pelo Túnel da Barra, ver uma elegante senhora atirar, com ar de descaso, pela janela de seu carro, uma *cabeça de nego*! E seu gesto era delicado como o de uma rainha jogando luíses de ouro ao populacho. Mas, independente das pessoas, o campo pode ser arriscado. É bruto com extrema freqüência e nem todos somos escandinavos, desses que gostam de ursos e perigos.

Não, o campo de que falo é mais ameno, com livros, longos almoços, preguiças, volúpias ocasionais, riachos ou, na falta deles, piscinas. E que nem fique muito longe. Duas horas é, para as rodas, mais do que razoável. Encontrei um lugar desse gênero, não longe de Correas, em Posse. Trata-se da *Pousada Alamanda*. É uma casa de campo com piscina, dona atenta, cozinheira ótima. Tem alguns quartos — sendo que um abre as janelas para a copa das árvores. Recebe hóspedes nos fins de semana. E, se o programa for mais ambicioso, é possível, durante a semana, alugar a casa. Sem dona, mas com empregada. Fui lá com Mme. H. Já foi há pouco mais de um mês. Fazia um calor quase grave.

O almoço começou com uma salada verde (alface e agrião), fígado de galinha e passas. Veio, depois um bobó de camarão (sem dendê) acompanhado de angu de vela. Do bobó não falo, que o conheces. Mas o angu de vela... Por que o chamam assim já esqueci. De sobremesa, um lindo pudim de leite, feito só com as gemas, e uma salada de frutas. E eram de tal maneira boas as coisas que nos fizeram esquecer o verão que, este, nas ruas já roncava.

□ *Pousada Alamanda* — Rua Noemia Rates, 1.380, Posse, Petrópolis. Telefone: (0242)57-2207. No Rio: 259-6359 (tel.) e 239-3714 (fax).

PROMOÇÃO

Parmê — Rua Farani, 4, Botafogo (551-5500). Dom. a 5ª, das 11h à meia-noite; 6ª e sáb., das 11h às 2h. Estacionamento gratuito por duas horas no RioPark da Praia de Botafogo, bem próximo. C.c.: nenhum.

▶ Às terças-feiras, rodízio de pizzas: nove sabores diferentes, valendo comer até se fartar. Sua massa é fofa, não crocante, bem coberta de queijo. Por CR$ 2.900. Quem levar um acompanhante paga apenas o preço de um rodízio. Bebidas à parte.

FESTIVAL

Le Pré-Catelan — Avenida Atlântica, 4.240, Hotel Rio Palace, Copacabana (521-3232). 2ª a sáb., das 19h30 à meia-noite. Estacionamento e manobreiro. C.c.: todos.

▶ Ambiente bonito, piano impecável de Sidney Marzullo, comida excelente criada pelo *chef* Milton Schneider: o festival de salmão é imperdível para os que apreciam a boa mesa. Dentre os pratos, as *quenelles* de salmão e o peixe com lentilhas e amêndoas são destaque no menu de alto nível. Por CR$ 25 mil (*couvert*, uma entrada fria, outra quente, um prato principal, sobremesa, petit-fours, trufas e vinho Barão de Lantier Reserva).

JUDAICO

Kosher House — Rua Henrique Dumont, 68, loja I, Ipanema. 3ª, 4ª e 5ª, das 9h às 19h; 6ª, das 9h às 15h; dom., das 9h às 14h. Não abre sábado. C.c.: nenhum.

▶ Especializado em comida judaica, no mesmo lugar onde funcionou o Delicat's. Oferece os pratos tradicionais da culinária Kosher, alguns congelados e frios defumados importados. $$$

GRÁTIS

Na onda 'disco' de Fernandinha

Neste domingo a temperatura vai atingir os 40 graus no Arpoador. A atração do projeto Som nas Ondas, promovido pela Riotur no Parque Garota de Ipanema, é a cantora Fernanda Abreu. A base do show são os seus dois álbuns solo. Foi assim que ela fez balançar os quadris de milhares de pessoas no último Hollywood Rock, em janeiro, quando se apresentou na noite de Jorge Ben Jor e Whitney Houston. Ex-integrante da banda Blitz, Fernanda Abreu mistura a irreverência de seu antigo grupo com o suingue básico do soul, da *dance music* e do funk dos subúrbios cariocas. *Rio, 40 graus*, parceria com Fausto Fawcett, é um *hit* que não vai faltar entre as 15 músicas previstas para o show. Outras parcerias — com Herbert Vianna e Marcelo Lobato, por exemplo —, um *medley* de sucessos da discoteca dos 70, a regravação de *Jorge da Capadócia*, de Ben Jor, e músicas como *A noite*, *Sla*, *Você pra mim* e *Speed Racer* são outros momentos que prometem. No mais, é ir de sapato baixo para dançar muito, seguindo os passos das quatro bailarinas que acompanham Fernanda no palco.

Fernanda Abreu: Som das Ondas

□ *Som nas Ondas/Fernanda Abreu — Parque Garota de Ipanema*, Arpoador. Dom., às 18h.

SEXTA

Festa Pirata — Superfesta promovida pela Escola Naval, num espaço de 1.500 metros quadrados e três ambientes: ao ar livre, com uma decoração que simula a época dos piratas e dos corsários, com vista para o Pão de Açúcar e para a Baia de Guanabara; no outro ambiente, danceteria, com som que vai de *dance music* a pagode; e, numa terceira opção, som com banda ao vivo, com muita música popular brasileira. A produção da festa reservou 200 convites para os leitores, que devem ser adquiridos pelo telefone 292-1252, ramal 158. A festa começa às 22h, na Avenida Almirante Silvio de Noronha, s/nº, atrás do Aeroporto Santos Dumont. Importante: o traje é esporte fino.

Hipismo — Equipes da Escola de Equitação do Exército, da Sociedade Hipica Brasileira, do Fazenda Clube Marapendi, do Clube Hípico Fluminense e da Academia Militar das Agulhas Negras apresentam provas de adestramento, salto e *cross country*, como parte da abertura da temporada hípica da Comissão de Desportos do Exército. A demonstração se realiza, a partir das 10h, na Escola de Equitação do Exército (Rua Marechal Soares Andréa, s/nº, Realengo. Informações pelos telefones 331-7356 e 332-9238).

Beijo de humor — A prefeitura de Niterói leva o teatro de Raul Orofino para a Sala Carlos Couto do Teatro Municipal de Niterói, numa temporada que se estende até o fim do mês, sempre às sextas, às 20h. O espetáculo, uma comédia passada no consultório de um psicanalista, faz sucesso com o projeto de Orofino *Teatro a domicílio*. A direção é de Irene Ravache. Os convites podem ser retirados gratuitamente na Sala Carlos Couto (Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói) ou na Funiarte (Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói).

SÁBADO

Contadores de História — Dentro do projeto da Casa da Leitura (Rua Pereira da Silva, 86, Laranjeiras, tel.: 205-9497), a partir das 17h, se revezam a contadora de histórias Benita Prieto, do Grupo Morandubetá, a atriz Fernanda Lobo e a contadora Lucelena, do Grupo Literalmente. Às 18h, o poeta Pedro Garcia se apresenta.

Dança — Com o apoio da subprefeitura do Flamengo, o estúdio Jimmy de Dança de Salão dá aulas de graça das 18h às 21h, no Teatro de Arena do Parque do Flamengo (altura do Hotel Glória). Ritmos como bolero, fox e samba estão na pauta dos instrutores.

DOMINGO

Bia Bedran — Compositora, atriz, educadora e contadora de histórias, Bia se apresenta, às 17h, na Praça de Eventos do NorteShopping, no Projeto Infantil NorteShoppping (Avenida Suburbana, 5.474, Del Castilho, tel.: 593-9896).

Música no Campo — A atração a partir das 11h é a banda Gang dos Quatro, com reggae e rock. O show se realiza na varanda do Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, no Campo de São Bento, em Icaraí, Niterói.

Teatro de Boneco — Às 10h, a Fundação Parques e Jardins apresenta a peça *Tartaruga Ninja*, com o Grupo Catavento, no Teatro de Marionetes e Fantoches Carlos Werneck de Carvalho (Parque do Flamengo, altura do número 300).

Natação — A partir das 9h, mais de 600 atletas estarão reunidos em Niterói para o Desafio Topper de Natação, uma prova que cobre um percurso de três mil metros, ligando as praias de Camboinhas e Itaipu. Esta é a competição que reúne o maior número de nadadores em todo o país, e atletas a partir dos 10 anos podem participar — são 16 categorias masculinas e 16 femininas, agrupadas por idade. Todo o percurso será acompanhado por lanchas do Corpo de Bombeiros, do Clube de Regatas Icaraí e do Salvamar.

EVENTO

Bruxos à solta no shopping

O Shopping da Gávea está tomado pelos bruxos. O II Encontro Místico, que vai até 3 de abril, reúne 80 profissionais de vários segmentos esotéricos. Promovido pela Best Choice e pelo Núcleo Esotérico da Barra, o evento conta com palestras, *workshops*, exibição de vídeos e consultas de tarô, baralho cigano, astrologia kármica, terapia floral, radiestesia, runas, quirologia, cromoterapia, angelologia, búzios, cristalterapia e foto Kirlian. Vários estandes estão com produtos esotéricos e naturais à venda. As palestras e os vídeos são gratuitos. O II Encontro Místico ocorre no andar térreo do shopping, onde estão instaladas 15 cabines para consultas individuais.

□ *II Encontro Místico do Shopping da Gávea — Shopping da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Diariamente, das 10h às 22h.

WORKSHOP

Cromoterapia — Com o cromoterapeuta Georges Charbel. 6ª, das 13h às 18h, no andar térreo do shopping. US$ 80.

Prosperidade — Com o médico Lair Ribeiro, autor de *best sellers* como *O sucesso não ocorre por acaso*. Sáb., das 10h às 13h, no Teatro dos Quatro. US$ 60.

Aromaterapia — Com a aromaterapeuta Silvia Alencar. Dom., das 13h às 18h, no andar térreo do shopping. US$ 80.

PALESTRAS

Soluções de seus problemas através de seu mapa astral — Com a astróloga Nezilda Passos. 6ª, às 20h. *Grátis*.

A emoção contida nas flores — Com a terapeuta floral Dilma de Moraes. Sáb., às 20h. *Grátis*.

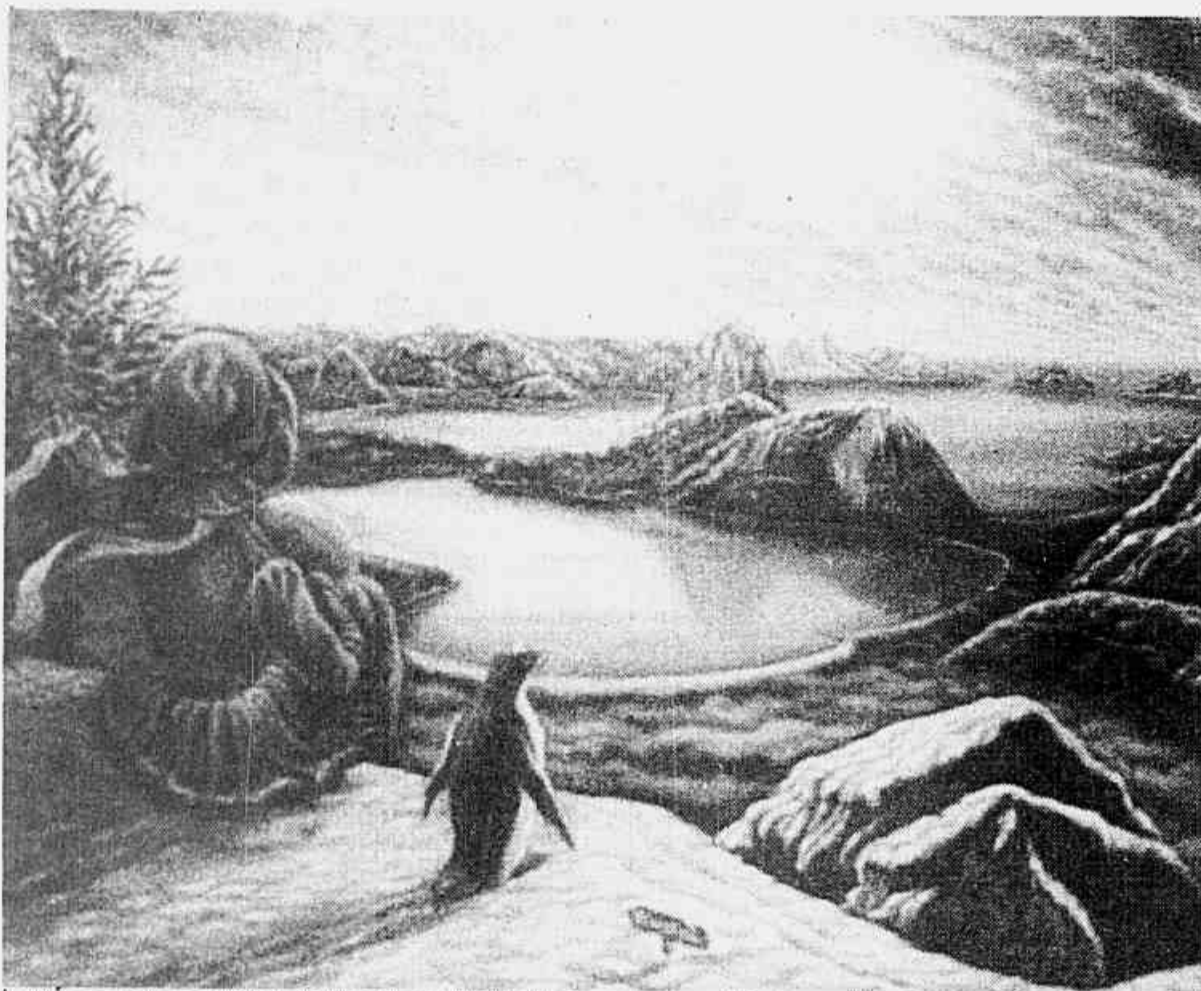
Terapia de vidas passadas — Com Newton Vanderley. Dom., às 20h. *Grátis*.

CONSULTAS

Tarô, baralho cigano, astrologia kármica, terapia floral com tarô, búzios, numerologia, runas, radiestesia, quirologia e fotokirlian. Diariamente, das 10h às 22h, em uma das 15 cabines instaladas no andar térreo do shopping. Duração de 45 minutos cada. Preço: 20 URVs. Mapa astral a 12 URVs.

VÍDEOS

Sobre temas como radiestesia, baralho cigano, tarô, cristais, runas, numerologia, búzios, quirologia. Exibição contínua, das 10h às 22h, diariamente. *Grátis*.

EXPOSIÇÕES

'Neve sobre o Rio', de Regina Pujol: olhar sobre a cidade no Rio Design Center

O Rio de Scliar, Gerchman e Pujol

PATRICIA PALADINO

Técnicas e materiais diferentes, mas um mesmo tema: o Rio de Janeiro. A partir desta sexta, 50 artistas plásticos brasileiros estarão espalhados pelos quatro andares do Rio Design Center homenageando a cidade. Nomes como Carlos Scliar, Christina Oiticica, Glauco Rodrigues, Dora Parente, Frank Shaeffer, Ivan Freitas, Marília Kranz e Rubens Gerchman — alguns com obras inéditas, especialmente realizadas para a exposição — se unem a escultores como Marly Faro, Rubens Saboya, Hélio Pellegrino e Flori Menezes. Em cada artista, um olhar diferente sobre a cidade, resgatando a beleza do Rio de maneira ora formal, ora inusitada.

O clima alto-astral e bem-humorado do carioca também se reflete na exposição. O pintor Benjamim Silva leva seus ciclistas a Copacabana, enquanto Pietrina Checacci coloca um fio dental num exuberante par de pernas. O tema beijo continua na tela de Gerchman, que vê o "Rio namorador", enquanto Flori Menezes une o malandro à prostituta da Lapa. Uma cena surrealista aparece na tela de Regina Pujol: o cartão-postal mais famoso do Rio, o Pão de Açúcar, visto de cima por uma menina ao lado de um pingüim, em meio à neve. As obras serão vendidas no *show-room* do shopping, no terceiro piso.

☐ *Coletiva sobre o Rio de Janeiro — Rio Design Center*, Avenida Ataulfo de Paiva, 270, Leblon (274-7893). 2ª, do meio-dia às 22h. 3ª a sáb., das 10h às 22h. Dom. e feriados, do meio-dia às 20h. Grátis.

ATENÇÃO

Castro Maya: arte, indústria e cidade — Colecionador, fundador de museus, mecenas e pioneiro do pensamento ecologicamente correto, Raymundo Ottoni de Castro Maya é homenageado pelo Museu Chácara do Céu com uma exposição comemorativa do centenário de seu nascimento. Nos três andares do casarão, estará à mostra parte do acervo recolhido por Castro Maya ao longo de sua vida. São aquarelas de Debret, paisagens de Taunay e pinturas, desenhos e gravuras de brasileiros (Iberê Camargo, Di Cavalcanti, Pancetti, além da maior coleção particular de Portinari) e estrangeiros (Matisse, Picasso, Miró, Degas), completadas por fotografias de Pedro Oswaldo Cruz, nos quatro núcleos em que se divide a exposição. *Museu Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8981). 4ª a dom., do meio-dia às 17h. CR$ 370.

Emmanuel Nassar/Pinturas à mão — Representante brasileiro na última Bienal de Veneza, em 1993, Nassar mostra na Thomas Cohn obras selecionadas de sua produção dos últimos dois anos — incluindo *O pêndulo* e a bela série de mãos decepadas, *As mãos*, *Kara-mão* e *Altar* — esta última resumindo a irreverência do artista, mostrando a mão amputada no centro de um teatro negro, envolta numa luz dourada. *Thomas Cohn/Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185-A, Ipanema (287-9993). 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Grátis. Até 15 de abril.

Tunga/Jardins de Mandrágora — Após uma ausência de dois anos de individuais cariocas, Tunga traz à Galeria Paulo Fernandes duas séries de pequenas obras: *Mudras - Cartilagens fêmeas* evocam máscaras ósseas ou cartilaginosas de fantasmas e *Jardins de Mandrágora* mistura ferro, imã, cobre e alcatrão com agulhas, termômetros e outros dispositivos, formando um pequeno jardim para "combustões mentais". Tunga tem participado

COLETIVA

A arte com a palavra — *Saguão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro*, Praça XV de Novembro, 20, Centro (271-1091). Exposição coletiva com o acervo da Coletação Gilberto Chateaubriand. 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Grátis. Até 10 de abril.

Os pintores viajantes — *Museu Nacional de Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Acervo do MNBA. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (grátis dom.).

Retratos e auto-retratos na coleção Gilberto Chateaubriand — *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500.

Arte moderna brasileira na coleção Gilberto Chateaubriand — *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo. 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500.

PINTURA

Denize Torbes — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1ª de Março, 66, Centro (216-0223). Desenhos e pinturas. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

Antropofagia romântica/Hilton Berredo — *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407). 3ª a dom., das 11h às 18h30. Grátis.

Êxtase 1994/Christine Moutinho — *Espaço Cultural Boutique Ipanema*, Rua Visconde de Pirajá, 303/3º piso, Ipanema. 2ª a sáb., das 9h às 20h. Até 8 de abril. *Inauguração nesta 6ª, às 18h.*

FOTOCOLAGEM

Resgates/Helen Pomposelli — *Museu Nacional de Belas Artes/Galeria de Moldagem II*, Avenida Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800 (grátis dom.). Até 17 de abril.

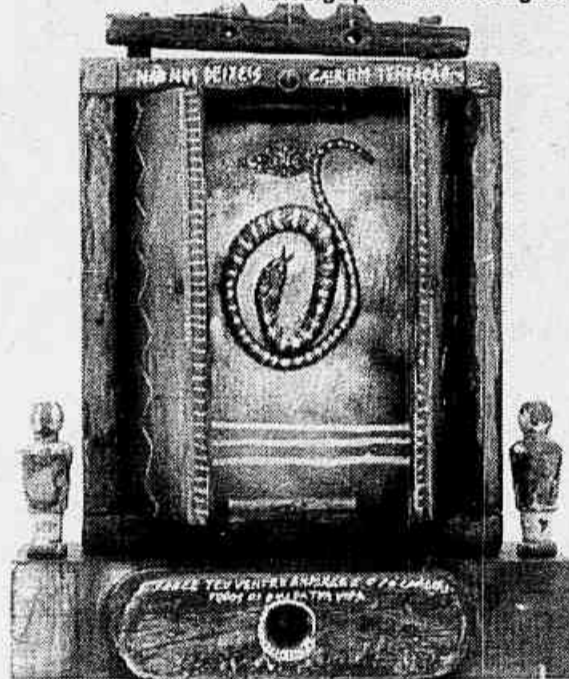
Divulgação/ Leila Reis

'A dança', de Picasso: Chácara do Céu

A tela 'O pêndulo', de Emmanuel Nassar, está em exposição na galeria Thomas Cohn

ativamente do circuito internacional de arte, com exposições na consagrada Whitechapel, de Londres, no Museu de Arte Contemporânea de Chicago e no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Ano que vem, será, pela terceira vez, um dos destaques da Bienal de São Paulo. *Galeria Paulo Fernandes*, Rua do Rosário, 38, Centro (253-8582). 3ª a 6ª, das 13h às 18h. Sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis. Até 24 de abril.

No tempo das carruagens — O Museu Histórico Nacional inaugura nesta sexta mais um módulo de sua exposição permanente de meios de transporte terrestres usados no Brasil nos séculos 18 e 19. No Pátio dos Canhões estão expostos 12 veículos — como traquitanas, coches e cadeiras de arruar. Como destaque, uma caleça (elegante viatura de origem francesa), que pertenceu ao imperador D. Pedro II, uma berlinda que serviu à imperatriz Tereza Cristina e um coche trabalhado em estilo barroco, todo talhado, do século 18. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro (240-2092). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30; sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 500. *Grátis 4ª e domingo.*

Divulgação/ Lula Rodrigues

'Portal', de Raimundo Rodrigues

Julio Sekiguchi & Raimundo Rodrigues/ Agnus-Dei — Com predomínio da madeira, mas utilizando ainda vidro, pedra, metal, cera, tecido e tinta, os dois artistas se alimentaram dos textos bíblicos para criarem caixas e objetos. *Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7, Gávea (239-2445). 2ª a sáb., das 10h às 22h. Até 9 de abril.

Giacometti/Gravura — O suíço Alberto Giacometti transfigura o espaço exterior. Jean-Paul Sartre, um de seus grandes admiradores, disse sobre sua obra: "Giacometti trabalha segundo sua impressão primeira, a partir do que vê, mas sobretudo a partir do que pensa que veremos." *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). 3ª a dom., das 10h às 20h. Grátis. Até 24 de abril.

Grandes piramidais/Ascânio MMM — Quatro grandes esculturas em alumínio anodizado, que unem solidez e leveza, na mais recente mostra de um dos mestres do construtivismo brasileiro. *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 800. Até 10 de abril.

Gerhard Altenbourg — A obra do artista alemão sugere gritos, sons de excitação, suspiros de um dolorido prazer. A solidão e a angústia inspiraram Altenbourg e a exposição do CCBB, que reúne 39 desenhos e 18 gravuras, é uma mostra disso. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

COMEMORATIVA

Projeto comunitário — *Art Center Lavradio*, Rua do Lavradio, 22, Centro (242-1208). 2ª a 6ª, das 9h às 18h; sáb., das 9h às 14h. Exposição de três artistas plásticos em comemoração ao segundo aniversário do Art Center. Déa apresenta pinturas em seda natural; Célia das Graças mostra colares e Sérgio Cezar exibe estampas em tecido. As peças estarão à venda.

FOTOGRAFIA

Fotografia da Bauhaus — *Palácio da Cultura/ Salão Carlos Drummond de Andrade*, Rua da Imprensa, 16, Centro. Coletiva de fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até domingo.

DESENHO

Desenho moderno no Brasil — *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva de desenhos. Completam a exposição obras recentemente adquiridas por Gilberto Chateaubriand. 3ª a dom., das 12h às 18h. CR$ 500.

ESCULTURA

Commodities/Vasco Acioli — *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Botafogo (556-3189). 3ª a dom., das 10h às 17h. Grátis. Até domingo.

HOMENAGEM

50 Edições Culturais Odebrecht — *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Livros de arte. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 500. Até domingo.

INSTALAÇÃO

O fantasma/Antonio Manuel — *Galeria de Arte do Ibeu — Copacabana e Madureira*, Avenida N.S. Copacabana, 690/2º andar, Copacabana (255-8332) e Estrada do Portela, 92, Madureira (488-1304). 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis. Até 8 de abril.

Marialdo Araújo

Madrugada na esquina de Barão da Torre com Joana Angélica: 'point' para 'azaração'

Altos agitos no Baixo Ipanema

INÊS AMORIM

Esquina da Rua Barão da Torre com a Rua Joana Angélica. Sábado, uma e meia da *madruga*. A calçada se torna pequena para tanta gente e a galera acaba invadindo a rua, com copo de chope na mão e olhar atento nos brotinhos que passam. Um inferno para os motoristas, mas a maior curtição para quem agita na esquina, novamente alçada à condição de *point* de Ipanema. Afinal, esse entroncamento já deu no que falar e agora está mais em voga do que nunca. Nesta nova fase, a história começou com um ou outro gato pingado, gente que não tinha grana para ir aos badalados Banana Café e Tiziano, e então ficava bebericando por ali mesmo, só para ficar por perto do bochincho. "Venho só para paquerar", confessa a estudante Valéria Soares, 20 anos. O clima é meio Baixo Gávea, mas nem tanto. "Aqui as pessoas se produzem bastante e tem muito mais gente bonita", garante Bruno Mota, também estudante e também com 20 anos. Sussurros típicos do *Baixo Barão com Joana*, que não vive só da calçada — abaixo, os principais endereços do *point:*

☐ *Alhambra Steak's House* — Rua Joana Angélica, 155, Ipanema (227-1756). Todos os dias, a partir das 11h.

☐ *Restaurante e Pizzaria Itahy* — Rua Barão da Torre, 334, Ipanema (227-2919). 4ª a 2ª, a partir do meio-dia.

☐ *Tiziano* — Rua Barão da Torre, 334, sobreloja, Ipanema (247-5457). 3ª a dom., a partir das 21h. Consumação mínima: CR$ 10 mil (homens) e CR$ 6 mil (mulheres).

☐ *Pizza Palace* — Rua Barão da Torre, 340-A, Ipanema (267-8346). Todos os dias, das 11h às 3h.

☐ *Mercearia do Barão* — Rua Barão da Torre, 348, Ipanema (287-4842). 3ª a sáb., das 19h às 2h30; e dom., do meio-dia à 1h.

☐ *Banana Café* — Rua Barão da Torre, 368, Ipanema (521-1460 e 521-1047). Todos os dias, a partir do meio-dia. Entrada com direito a um drinque: CR$ 5 mil (6ª e sáb.) e CR$ 4 mil (dom. a 4ª).

Troca-troca de estilos

Barão com Joana, sobreloja. O endereço é nobre, mas, sabe-se lá por que, nada que funciona ali dura muito tempo. Primeiro foi o restaurante Brasileirinho, seguido pela danceteria Charles Max. Em 1987, surgiu o Barão com Joana, misto de boate e casa de shows. Moderninho, fez da esquina ponto de badalação. O artista plástico Barrão foi chamado para *pichar* o logotipo. E o poeta Chacal resumia assim o espírito da coisa: "A idéia é fazer uma coisa efêmera. Vivemos na época do descartável." Pois é: o Barão com Joana durou dois verões. Depois veio a Pick Up, danceteria *underground*, o restaurante Sushi House e o Sushi Tanaka, que durou só um mês. Há sete meses, foi inaugurado o Tiziano, mistura de danceteria, bar e restaurante.

Carlos Hungria

Barrão: Barão com Joana

COM MÚSICA AO VIVO

Music Bar — Estrada da Barra da Tijuca, 1.636, loja H, Itanhangá Center, Barra (493-5250). 3ª a dom., a partir das 10h. *Couvert*: CR$ 1.500 (4ª, 5ª e dom.) e CR$ 2.250 (6ª e sáb.). Aceita American Express.

►Com um ano de vida, o Music Bar é um lugar bem transado que agrada a jovens casais moradores da Barra. Aparelhos de TV no alto da parede exibem clipes de música pop. E há música ao vivo para entreter a moçada: flauta e teclado com Edgard Gordilho e Heitor Brandão (quarta e domingo); teclado e sax com Alexandre Neves e Mario Grigorowsky (quinta) e violão com Geomar (sexta e sábado).

Chopp Duplo — Avenida Santa Cruz, 2.130, Padre Miguel (331-7556). 5ª a dom., a partir das 20h. Aceita todos os cartões de crédito.

►A tradicional casa de shows da Zona Oeste está com uma promoção: não cobra nem *couvert* nem consumação mínima. Neste fim de semana há apresentação da banda Frisson. Sexta e sábado o show começa às 22h30 e, domingo, às 20h. É uma casa grande (100 mesas), com palco e pista de dança.

New London Piano-Bar/Palhota — Avenida Sernambetiba, 1.496, Barra (493-0375). Diariamente, a partir das 20h. Não aceita cartão.

►Por não cobrar *couvert* ou consumação, o piano-bar do restaurante Palhota é uma boa opção para quem curte MPB, a cargo de Ary de Assis (voz e violão) e Lauro Miranda (piano). Entre uma música e outra, petiscos como bolinho de bacalhau (CR$ 2.785) e drinques como o Trem Azul (CR$ 2.980).

Beco da Bohemia — Rua General Góes Monteiro, 34, Botafogo (541-7348). 3ª a 5ª, das 11h às 2h; 6ª e sáb., das 11h às 3h. dom., só jantar. *Couvert*: CR$ 1 mil. Não aceita cartão de crédito.

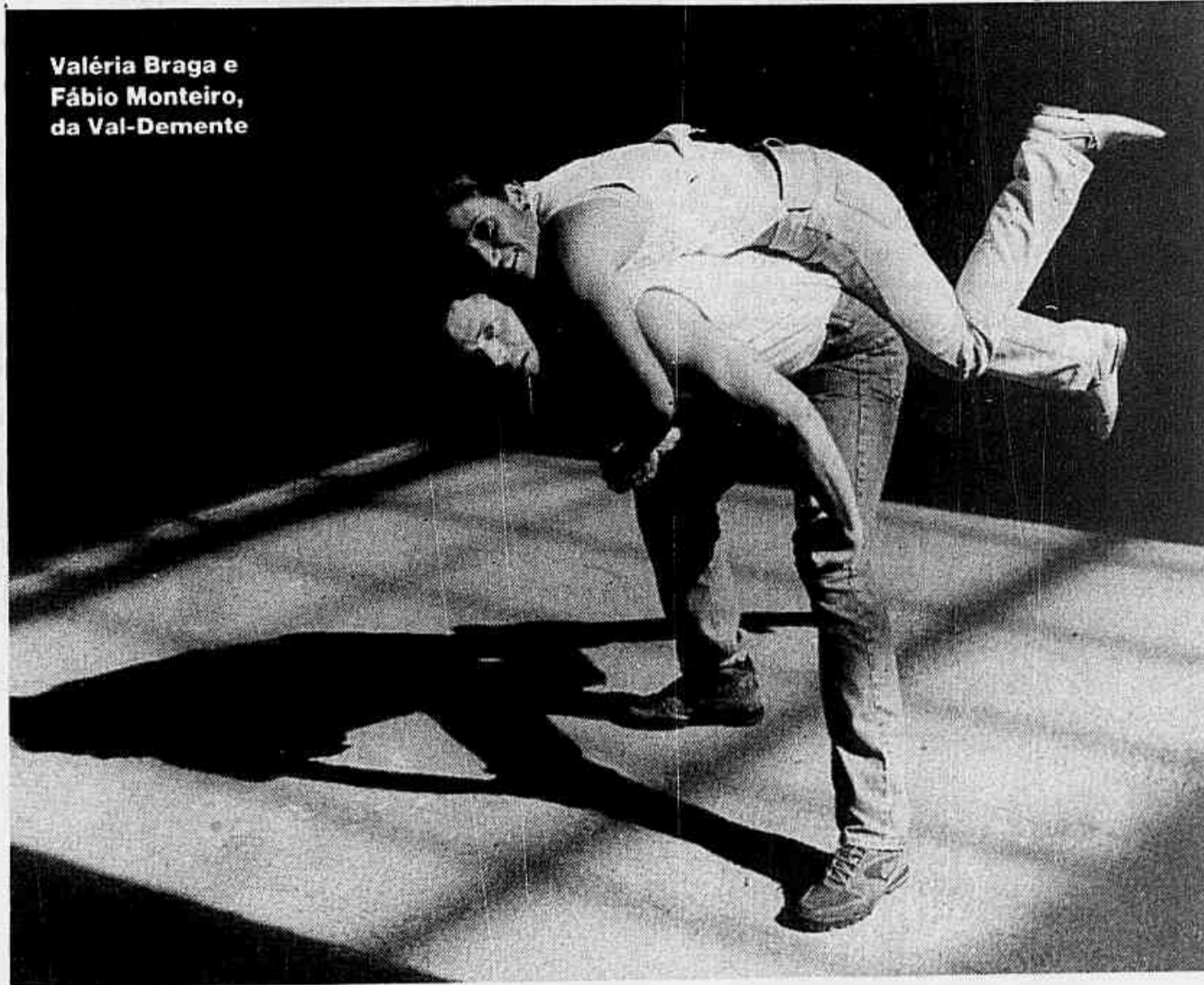
►A casa tem mais de 20 tipos diferentes de beliscos, que vão da carne seca desfiada com aipim às bolinhas de queijo. Nesta sexta, show com o violonista Sérgio e o tecladista André. No sábado, é a vez de Roger e Ricarto Itaborahy. Aos domingos, karaokê.

Um novo 'babado' no 'cabaré' da Fundição

INÊS AMORIM

Festa *clubber* de novo? Pois é. Os donos das boates devem estar se descabelando, mas o fato é que hoje em dia as melhores opções dançantes para as noites de sábado são as festas pagas. Neste fim de semana o *balaco* vai ser dos bons: tem Val-Demente na Fundição Progresso. Vai ser um teste para o chamado "cabaré" da Fundição — um grande espaço que abrigará pocket shows e performances. E, de madrugada, virar boate. A escolha da Val-Demente para abrir os trabalhos foi acertada. Afinal, ela está em sua oitava versão e é uma das mais animadas *payed parties*. Uma das diferenças da Val-Demente para as outras festas é que nunca se realiza em lugares abertos. "O ambiente fechado é melhor. As pessoas *fervem* mais", explica Valéria Braga, produtora do *babado*, junto com Fábio Monteiro. "Nas nossas festas as pessoas vão para dançar mesmo, e não para fazer social", diz. Se a *ferveção* der certo *(leia ao lado como se vestir para a festa)*, há planos para fazer outra festa, ocupando toda a Fundição.

□ *Val-Demente* — Fundição Progresso, Rua dos Arcos, 2.450, Lapa (220-5022). Sáb., a partir das 23h. CR$ 6 mil.

Ismar Ingber

Valéria Braga e Fábio Monteiro, da Val-Demente

DANCETERIA

Madame Kaos — Avenida Quintino Bocaiúva, 217, São Francisco, Niterói. 3ª a dom., a partir das 23h. Ingresso: CR$ 3 mil. Consumação: CR$ 2 mil.

► Instalada no mais badalado *point* noturno de Niterói, a nova boate promete esquentar ainda mais a área. São dois andares onde há cores em profusão: verde *cheguei*, rosa *choque*, roxo, azul, dourado, amarelo, vermelho e estofado zebrado. No som, DJ Miguel Angelo, que já passou pela Acrópole e Crepúsculo de Cubatão. Ele só está tocando *dance*.

Basement — Avenida N.S. de Copacabana, 1.241, Copacabana (521-4425). 5ª a sáb., a partir das 23h; dom., das 18h às 23h. Consumação: CR$ 3.500 (5ª a sáb.); CR$ 1.500 (dom.).

► Mudança nos bastidores da *cave* da Galeria Alaska. Amândio, que andou uns tempos afastado das *pick ups*, volta à ativa no comando da noite de quinta. O som? "De tudo", garante o moço. Na sexta, continua o bom *Rock Power* de Edinho e Wilson, com rock'n'roll pesado, tipo "guitarra e barulho". E sábado é a vez de Cicero com *Rock Underground*. Na *Matinê da Bruxa*, no domingão, Túlio e Flambert dividem as carrapetas.

GAY

Gay Summer Night 2 — Largo de São Conrado, 20 (322-4179). Sáb., a partir das 23h. CR$ 5 mil.

► *Clubber* ou *gay*? É a mesma coisa ou não? Quem estiver a fim de saber a resposta deve ir a São Conrado neste sábado. A questão movimenta a festa que acontece no local onde já funcionou o Reggae Rock Café e a Zoom. Recebendo a galera, uma *hostess drag queen* — Lorna Washington. Lá dentro, quatro *go go boys* dançam no palquinho. Mas a animação fica mesmo por conta dos DJs Michel Nahum e Bóris.

O modelito 'clubber'

□ O importante é ser original na combinação de acessórios, cores e peças. Vale tudo: roupa de brechó, colete do terno do papai e blusinha de tricô da vovó.

□ As festas são para se dançar. As roupas precisam ser confortáveis.

□ Camisetas de listrinhas finas e coloridas *arrasam*.

□ As calças devem ser coloridas ou pretas. Os cintos, largos.

□ Sabe aquela camisa social xadrez que você não imagina usar nem em festa junina? Corte as mangas na altura da cava que fica perfeita.

□ Chapéus à Luis de Freitas, pequenos, redondinhos.

□ Para as meninas, sandálias plataforma ou coturnos.

□ Esqueça roupas de Bali. Calças boca de sino também não colam mais.

□ Não se vista, monte-se. Você é uma instalação viva.

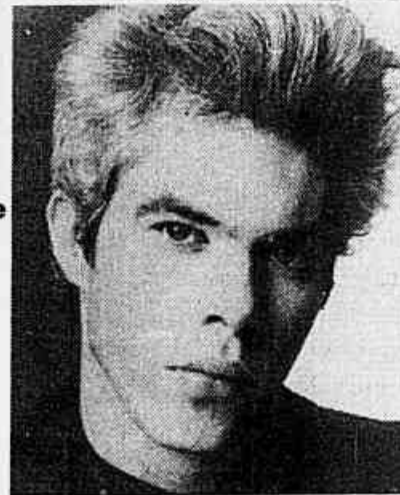
VÍDEO

Modernos, marginais e estranhos

LUCIANA HIDALGO

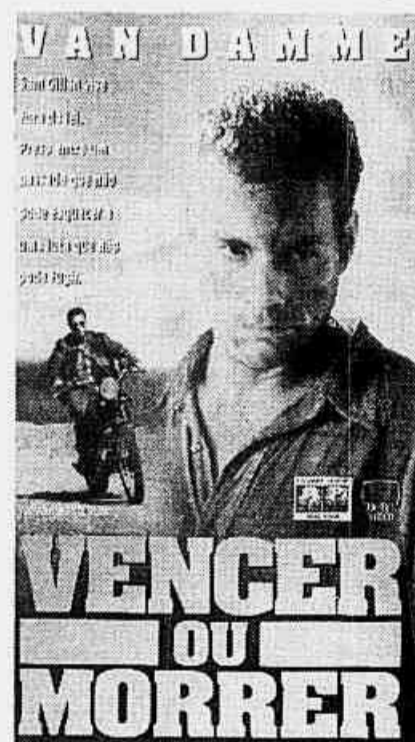
Um filme *cult*, metido a moderninho, embalado por *Blue moon*? Explica-se. *Trem mistério*, de Jim Jarmush, que está chegando às locadoras (*Mystery train*, EUA, 1990), é uma soma de personagens *malditos*, turistas deslumbrados e... Elvis Presley. Tudo se passa em Memphis, onde nasceu Elvis. São três histórias costuradas à sombra do *fantasma* do *rei do rock*. Jarmush, responsável pelos cultuados *Estranhos no paraíso* e *Daunbailó*, abusa do humor crítico para amarrar um roteiro múltiplo.

Os japoneses 'intelectualóides' de 'Trem mistério', de Jarmush (D)

O diretor repete alguns de seus queridos atores. Lá estão, por exemplo, John Lurie e Tom Waits — vivendo, em geral, gente moderna, meio entediada, meio marginal. A primeira história, *Longe de Yokohama*, conta a saga de um casal de turistas japoneses em Memphis. A dupla deslumbrada com o roqueiro e, pior, com a cultura americana, se esvai em discussões *intelectualóides* num quarto de hotel. A trama *Um fantasma* conta a história da mulher italiana que espera um avião para embarcar o marido morto e tem que pernoitar na cidade. *Perdidos no espaço* fala de três personagens *malditos*, que acabam parando no mesmo hotel em que se passam as outras tramas e ouvindo um mesmo tiro de revólver. Essa confusão toda virou filme e ganhou o prêmio de melhor contribuição artística em Cannes.

LANÇAMENTOS

☐ **A rota do brilho (Brasil, 1989)**, de Deni Cavalcanti. A Sato pega carona no carnaval de Lilian Ramos e lança em vídeo o filme estrelado pela modelo que rebolou sem calcinha ao lado do presidente Itamar Franco. Diz a sinopse que é uma história sobre tráfico de drogas e, claro, sexo. Alexandre Frota é o *galã* do filme, que conta com a participação da também rebolativa Gretchen. *Sato Co.*

☐ **Garotos (Staying together, EUA, 1989)**, de Lee Grant. Comédia sobre três adolescentes que começam a enfrentar a vida dura a partir da morte do pai. O trio vai trabalhar no restaurante da família e dá suas *escapadinhas* para cair na farra. A turma se diverte, mas as agruras da chamada vida madura atrapalham um pouco. A *mãezona* ajuda a manter a sagrada família unida. *LK-Tel.*

☐ **Wicked (Wicked, EUA, 1992)**, de Carlo Lizzani. Gustav é um psiquiatra moderninho demais para a sua época, simpatizante de uma boa psicanálise para curar neuroses cotidianas. Emilia é uma jovem senhora do começo do século internada na clínica em que ele trabalha. O impasse se estabelece quando Gustav tenta utilizar terapias mais avançadas com a paciente e seu chefe não deixa. *NCA Pictures.*

☐ **Vencer ou morrer (Nowhere to run, EUA, 1993)**, de Robert Harmon. Mais um filme de ação e violência do atarracado Jean-Claude Van Damme. Dessa vez, ele faz o papel do fugitivo Sam Gillen. Ele foge, foge, foge, até que se depara com uma bela viúva, em crise com um algoz milionário que quer expulsá-la de suas terras. O herói compra a briga e a protege com todas as armas. *LK-Tel.*

Divulgação/ João Carlos

Houaiss, Jobim, Callado e Cândido: política, mulher e comida num bate-papo informal

Confissões de quatro Antonios

Quatro Antonios ilustres, juntos e ao vivo, só podia dar boa coisa. O compositor Tom Jobim, o escritor Antonio Callado, o filólogo Antonio Houaiss e o crítico literário Antonio Cândido se encontraram, sob as rédeas do diretor Dodô Brandão. O resultado está no vídeo *Três Antonios e um Jobim*, em exibição no Museu da República. O quarteto solta o verbo em comentários sobre política, mulher, culinária. O bate-papo é informalíssimo. Tem lugar para trocadilhos de Tom ("meu problema *é-de-piano*") e confissões de Callado ("sempre fui um homem de esquerda, desde que me entendo por gente"). O vídeo faz parte da mostra *50 edições culturais Odebrecht*. O programa completo está no roteiro ao lado.

RECOMENDAÇÕES

☐ **Se o meu apartamento falasse (The apartment, Estados Unidos, 1960)**, de Billy Wilder. Um dos mestres do cinema dos *anos dourados*, Billy Wilder (diretor de clássicos como *Testemunha de acusação* e *Quanto mais quente melhor*) costura com muito humor e sofisticação um roteiro aparentemente óbvio. Fala de um solteirão convicto que empresta seu apartamento para as *escapadas* de seus patrões. Só que a coisa complica quando ele se apaixona pela amante do diretor da empresa. Deliciosa comédia estrelada por Jack Lemmon e Shirley MacLaine, ganhou Oscar de melhor filme, direção, roteiro, montagem e direção de arte. E ainda virou um musical badalado na Broadway (*Promises, promises*).

☐ **Cotton Club (The Cotton Club, Estados Unidos, 1984)**, de Francis Ford Coppola. Amante de mafioso se envolve com músico de um famoso clube noturno nova-iorquino. Ela é cantora. Ele, um gângster sob a vigência da dura Lei Seca. Ainda assim, o instrumentista investe nesse triângulo perigoso. O filme reconstitui a época áurea da música negra americana. Com direito a Duke Ellington e companhia. Não é dos mais comentados filmes de Francis Ford Coppola (mesmo porque não fez jus aos quase US$ 50 milhões gastos na produção), mas vale uma boa espiada.

☐ **Não tenho troco (Quick change, Estados Unidos, 1990)**, de Bill Murray e Howard Franklin. Pilantra (interpretado por Bill Murray, de *Os caça-fantasmas*) se veste de palhaço e consegue roubar um banco com ajuda de um casal de assaltantes. Tudo corre mais ou menos conforme os planos do trio, que planeja chegar até o Aeroporto John Kennedy, em Nova Iorque. É caminho que começa a *via crucis* dos três trapalhões, que se metem em todas as *roubadas* e armadilhas possíveis, como, por exemplo, o táxi dirigido por um imigrante que fala uma língua ininteligível. O cínico Murray não poderia ter se saído melhor em sua estréia na direção: *Não tenho troco* é uma comédia deliciosa e provoca risos do começo ao fim.

Cena de 'Se o meu apartamento falasse'

SALAS

Blues em vídeo — 6ª, às 12h30, 20h: *Programa IX: Albert Collins, Etta James e Joe Walsh*. Às 15h, 18h30: *Programa VIII: Memphis Slim, Fats Domino e Jerry Lee Lewis*. Sáb., às 16h30, 19h30: *Programa IX — Albert Collins, Etta James e Joe Walsh*. Às 18h: *Programa VIII: Memphis Slim, Fats Domino e Jerry Lee Lewis*. Dom., às 16h30, 19h30: *Programa VIII: Memphis Slim, Fats Domino e Jerry Lee Lewis*. Às 18h: *Programa IX: Albert Collins, Etta James e Joe Walsh*. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

No túnel de gigantes a feiticeira era um gênio — 6ª, às 18h: *Thunderbirds 6*. Às 20h: *James West; Os monstros* e *Elo perdido*. Às 22h: *Terra de gigantes; Vigilante rodoviário* e *Os astronautas*. Sáb., às 18h: *Perdidos no espaço*. Às 20h: *Túnel do tempo; A feiticeira* e *Jeanne é um gênio*. Às 22h: *Speed Racer; Fanthomas* e *Super dinamo*. Dom., às 18h: *Speed racer; Fanthomas* e *Super dinamo*. Às 20h: *Thunderbirds 6*. Às 22h: *James West; Os monstros* e *Elo perdido*. *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). CR$ 1.500.

Laura Alvim — 6ª, às 20h: *Al Jarreau live in London*. Sáb. e dom., às 20h: *Bob Diddley and friends*. Às 21h: *B.B. King live at Nicks's 83*. *Telão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). CR$ 500.

Vídeo-óperas — 6ª, às 14h: exibição de *Werther (Massenet)*, com Peter Dvorsky e Brigitte Fassbaender. *Centro Cultural Giacomo Puccini*, Rua Siqueira Campos, 42/1.010, Copacabana (235-4661).

Cinema argentino em Vídeo — 6ª, às 12h30 e 18h: *Boquitas pintadas*, de Leopoldo Torres Nilsson. *Instituto Cultural Brasil-Argentina*, Praia de Botafogo, 228/Sobreloja 202, Botafogo. Grátis.

Semana de dança — 6ª, às 18h30: *Dance Theatre of Harlem*. *Auditório Murilo Miranda do Ibac*, Av. Rio Branco, 179/8º andar, Centro. Grátis.

50 edições culturais Odebrecht — Sáb. e dom., das 15h às 17h: *Mário Cravo Jr; Três Antônios e um Jobim; Villa-Lobos, o Índio de casaca* e outros. *Museu da República/Sala de vídeo do Palácio*, Rua do Catete, 153 (285-6350). CR$ 500.

MAIS PROCURADOS

- ☐ Lua de fel
- ☐ Como água para chocolate
- ☐ Invasão de privacidade
- ☐ Em ponto de bala
- ☐ O despertar de um homem
- ☐ Vencer ou morrer
- ☐ As amantes
- ☐ Indochina
- ☐ Queridas amigas
- ☐ Muito barulho por nada
- ☐ Feitiço do tempo
- ☐ Orlando, a mulher imortal
- ☐ Os últimos rebeldes
- ☐ Obsessão fatal
- ☐ Dennis, o Pimentinha

☐ *Fontes*: Locadoras Up & Down (Leblon), Estação Botafogo (Botafogo) e 175 (Tijuca).

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

ENTRE O CRIME E A LEI

Rio ○ 13h05

(Al Jennings of Oklahoma) de Ray Nazarro. Com Dan Duryea, Gale Storm e Gloria Henry. EUA, 1951. Duração: 1h19.

Vingança. Depois do assassinato do irmão, advogado, até então um sujeito pacato, perde completamente a cabeça e parte para fazer justiça com as próprias mãos. ★

LADRÃO DE CORAÇÕES

SBT ○ 13h30

(Thief of hearts) de Douglas Day Stewart. Com Steve Bauer, Barbara Williams, John Gertz e George Wendt. EUA, 1984. Duração: 1h35.

Romance. Ladrão abusado entra em casa de mulher e rouba seu diário íntimo. Estréia de Day Stewart na direção depois do sucesso comercial de seu roteiro para *Lagoa azul*. Só que o que aquele tinha de bom certamente não era o roteiro. ★ ★

ALUGA-SE PARA O VERÃO

Globo ○ 14h55

(Summer rental) de Carl Reiner. Com John Candy, Karen Austin, Richard Creena e Rip Torn. EUA, 1985. Duração: 1h28.

Comédia. Controlador de vôo, à beira de colapso nervoso, resolve se mandar para a Flórida em busca de sombra e água fresca. Espertalhão, o cara. Mas, como todo bom esperto, acaba se estrepando. Os turistas de plantão vão tirá-lo do sério. Bom veículo para o gorducho Candy emendar seu repertório de piadas. Carl Reiner entende mesmo do riscado, mas seu melhor momento não é esse, e sim com *Cliente morto não paga*. ★ ★

NEGÓCIOS DO CORAÇÃO

Bandeirantes ○ 21h30

(Affairs of the hearth) de Ernest G. Sauer. Com Amy Lyin Baster e Michael Montana. EUA, 1982. Duração: 1h25.

Drama sexy. Conselheira sentimental não consegue resolver bem seus próprios problemas. É que, além de boa cabeça, a garota tem outros atributos físicos que podem levá-la muito longe. Como, por exemplo, posar nua em revista masculina. Para piorar as coisas, acaba se envolvendo com atleta parrudão, que é tudo aquilo que abomina em seus conselhos. ★

RETRATO FALADO DE UMA MULHER SEM PUDOR

SBT ○ 21h55

De Jair Correia e Hélio Porto. Com Monique Lafond, Paulo Cesar Pereio , Nicole Puzzi e Fulvio Stefanini. Brasil, 1982. Duração: 1h33.

Policial sexy. Bela modelo é encontrada morta. Policial compõe seu perfil através de depoimentos. Tentativa de dar uma sofisticada nos produtos da boca do lixo, utilizando-se de uma trama de mistério para esconder o mulherio. Mas Monique Lafond e Nicole Puzzi não deixam o espectador se confundir. ★ ★

A FARSA

Globo ○ 23h25

(Masquerade) de Bob Swain. Com Rob Lowe, Meg Tilly, Kim Cattral e John Glover. EUA, 1988. Duração: 1h25.

Drama. Garota rica se apaixona por vagabundo e tem que enfrentar resistência da família. O americano Bob Swain lançou-se no cinema na França, com o sucesso *Le balance*. Aqui ele faz um produto americano até a raiz dos cabelos e ainda coloca um casal todo bacaninha, Lowe e Tilly, para viver as agruras de um amor impossível. ★ ★

RUPTURA DAS LINHAS INIMIGAS

Bandeirantes ○ 1h

(Breaktrough) de Andrew McLaglen. Com Richard Burton, Robert Mitchum, Rod Steiger e Helmut Griem. Alemanha, 1978. Duração: 1h33.

Guerra. Oficiais do exército alemão organizam complô para matar Hitler como forma de obter o cessar-fogo. Quando o assunto é guerra, o elenco sabe bem como fazer. O mal é que o roteiro gosta muito mais da falação que da ação. É produto típico das fornadas de McLaglen, um diretor medíocre que tinha como ponto mais alto de seu currículo o fato de ter sido assistente de John Ford em *Depois do vendaval*. Parece que o mestre sonegava informações. ★ ★

QUARTA DIMENSÃO

SBT ○ 2h30

(4D man) de Irvin S.Yeaworth Jr. Com Robert Lansing, Lee Meriwether, James Congdon e Robert Strauss. EUA, 1959. Duração: 1h25.

Ficção. Cientista descobre fórmula que lhe permite atravessar paredes. Com essa facilidade, ele passa a entrar na casa das pessoas e a praticar pequenos crimes. O azar é que seu irmão, logo seu irmão, desenvolve projeto para embarreirar a gloriosa carreira do mano. ★

CARA-DE-PAU

Globo ○ 3h45

(Knock on wood) de Norman Panama e Melvin Frank. Com Danny Kaye, Mai Zetterling e Torin Thatcher. EUA, 1954. Duração: 1h45.

Comédia. Ventríloquo vai trabalhar em clube noturno e se envolve com belas mulheres e espiões. Danny Kaye está em forma num filme atrapalhadíssimo, sob medida para seu estilo. ★ ★

NÃO PERCA

PERDIDOS NA NOITE

Globo ○ 1h45

(Midnight cowboy) de John Schlesinger. Com Dustin Hoffman, John Voight, e Brenda Vaccaro. EUA, 1969. Duração: 2h.

Drama. Rapaz vai para a cidade grande disposto a se dar bem usando seu físico. Lá, as coisas não acontecem como imaginava. Quem acaba lhe dando apoio é um gigolô de araque vivido soberbamente por Dustin Hoffman. O filme foi taxado de pornográfico à época do lançamento. ★ ★ ★

Voight e Hoffman

AS MELHORES MARAVILHAS DA NATUREZA

SBT ○ 13h

(The best of Walt Disney's true life) de James Algar. EUA, 1975. Duração: 1h29.

Documentário. Melhores momentos das produções Disney sobre o mundo animal. ★

A FORTALEZA

SBT ○ 15h15

(Fortress) de Arch Nicholson. Com Rachel Ward, Sean Garlick e Elaine Cusick. Austrália, 1985. Duração: 1h25.

Suspense. Escola é invadida por maníacos assassinos que seqüestram professora e crianças. Novelinha com pretensões a suspense, mas que fica no meio do caminho. ★

A GAROTA DE ROSA-SHOCKING

Globo ○ 16h

(Pretty in pink) de Howard Deutch. Com Molly Ringwald, Andrew McCarthy, Sam Spader, Jon Cyere e Harry Dean Stanton. EUA, 1986. Duração: 1h34.

Romance. Garota pobre e muito da charmosa se envolve com bolha d'água de família rica. Milésima versão de *Cinderela* só que com o charme da ruivinha, Molly Ringwald e a mão boa de John Hughes, um especialista em filmes de adolescentes, na produção. O negócio funciona que é uma beleza. Andrew McCarthy é que destoa um pouquinho com aquela sua eterna cara de bebê chorão. ★ ★

AGÜENTA, CORAÇÃO

Manchete ○ 21h30

De Reginaldo Farias. Com Reginaldo Farias, Cristiane Torloni, Jorge Botelho e Osmar Prado. Brasil, 1984. Duração: 1h33.

Comédia. Dois camaradas não agüentam mais o burocrático trabalho em uma imobiliária. Decidem, então, largar tudo para investir na realização de filmes. Farias mostra intimidade com o universo do carioca de classe média em comédia do tamanho certo. ★ ★

LASSITER — UM LADRÃO PARA NÃO ESQUECER

Globo ○ 21h40

(Lassiter) de Roger Young. Com Tom Selleck, Jane Seymour, Lauren Hutton e Bob Hoskins. EUA, 1984. Duração: 2h.

Suspense. Ladrão de jóias é preso

pelo FBI. Em troca da liberdade, ele terá que roubar carregamento de diamantes do governo alemão bem na época da Segunda Guerra Mundial. O *magnum* Tom Selleck empresta empatia à personagem que vive cercado por mulheres maravilhosas. Aliás, a relação do diretor Roger Young com o detetive do bigode começou na série da TV. ★★

O FALSO TRAIDOR

TVE ○ 22h

(The counterfeit traitor) de George Seaton. Com William Holden, Lili Palmer, Hugh Griffith e Erica Beer. EUA, 1962. Duração: 2h20.
Guerra. Durante a Segunda Guerra Mundial, agente duplo passa por várias dificuldades até o momento em que é pego pelas teias de uma bela mulher. George Seaton vinha do simpaticíssimo *Papai playboy* e repetiu a dose com comédia de guerra estrelada pelo excelente William Holden. O diretor é chegado mesmo a se esconder atrás de um bom elenco. É só distribuir as camisas e deixar o time jogar. ★★

AS MÃOS DA MORTE

Globo ○ 0h40

(Touch and die) de Piernico Solinas. Com Martin Sheen, Renee Estevez, David Birney e Franco Nero. EUA, 1991. Duração: 1h48.
Suspense. Jornalista, ao investigar crimes, bate de frente com um punhado de cadáveres muito especiais: todos eles têm a mão arrancada. O negócio parece estar ligado à conspiração para roubar armas nucleares e revendê-las a países do Terceiro Mundo. ★

UMA LIÇÃO PARA NÃO ESQUECER

Globo ○ 2h25

(Sometimes a great notion) de Paul Newman. Com Paul Newman, Henry Fonda e Lee Remick. EUA, 1971. Duração: 1h54.
Drama. Família que vive tranqüilamente em fazenda compra a maior briga quando decide não participar de movimento grevista na região. Terceiro filme da carreira de Newman na direção, já demonstrando jeito para a coisa. A história é meio reacionária, mas o elenco dispensa história. ★★

CANTIGA PARA MATAR

CNT ○ 1h

(Two for the money) de Bernard L. Kowalsky. Com Steve L. Brooks, Robert Hooks e Walter Brennan. EUA, 1972. Duração: 1h20.
Policial. Assassino passa mais de dez anos tripudiando em cima da ineficiência da polícia. Só que dois novos policiais vão tentar botar um ponto final nessa jornada criminosa. ★

UM ANJO EM MINHA VIDA

Rio ○ 2h

(Angel on my shoulder) de Archie Mayo. Com Paul Muni, Anne Baxter, Claude Rains e George Cleveland. EUA, 1946. Duração: 1h39.
Comédia. Gângster morre e vai para o inferno, claro. Lá ele faz um acordo para voltar à Terra no papel de um cara bonzinho. E volta mesmo. ★★

A HERDEIRA

TVE ○ 15h

(Bloodline) de Terence Young. Com Audrey Hepburn, Ben Gazarra, James Mason e Omar Shariff. EUA, 1979. Duração: 1h56.
Drama. Herdeira de uma grande fortuna tem que enfrentar pessoas dispostas a tirar-lhe tudo o que herdou. Young pega um *elencaço* e bota todo mundo para viver dramalhão digno de novela das oito. Roteiro de Sidney Sheldon. ★★

A ESPADA SARRACENA

Rio ○ 19h

(The saracen blade) de William Castle. Com Ricardo Montalban, Betta St.John e Rick Jason. EUA, 1954. Duração: 1h16.
Aventura. No século 13, jovem plebeu quer porque quer vingar morte do pai, assassinado por nobre sem escrúpulos. Ricardo Montalban, o dono da *Ilha da Fantasia*, desde cedo já sabia como enganar. Aqui ele se mete atrás de história esquemática e previsível e não destoa do restante do filme. ★

EM BUSCA DE UM HOMEM

Rio ○ 20h30

(To find a man) de Buzz Kulik. Com Lloyd Bridges, Pamela Sue Martin e Dareen O'Connor. EUA, 1972. Duração: 1h35.
Drama. Garota descobre que está grávida e não sabe como contar à família. A dúvida é cruel. ★

CLUBE DOS CAFAJESTES

Globo ○ 22h

(National lampoon's animal house) de John Landis. Com John Belushi, Tim Matherson, Karen Allen e Donald Sutherland.EUA, 1978. Duração: 1h38.
Comédia. Fraternidade universitária dá boas vindas a calouros na base de trotes e festinhas animadas. Landis não ligou para a grosseria evidente no texto e nas imagens. Deixou tudo bem imundo, bem a cara de John Belushi. ★★

SCARFACE — A VERGONHA DE UMA NAÇÃO

Globo ○ 0h30

(Scarface) de Howard Hawks. Com Paul Muni, Ann Dvorak e Karen Morley. EUA, 1932. Duração: 1h40.
Gângster. Camarada assume controle sobre atividades criminosas de uma cidade usando métodos violentos. A única coisa que o acalma é o amor pela irmã. Sensacional espetáculo que criou uma nova forma de tratar o mundo mafioso, rendendo frutos como *O poderoso chefão* e *Os bons companheiros*. ★★★

REBECCA — A MULHER INESQUECÍVEL

Manchete ○ 0h30

(Rebecca) de Alfred Hitchcock. Com Laurence Olivier, Joan Fontaine, George Sanders e Judith Anderson. EUA, 1940. Duração: 2h10.
Suspense. Mulher se casa com viúvo inglês que não consegue se livrar da sombra da ex-esposa. Hitchcock da melhor estirpe, com trama e elenco mais que perfeitos. ★★★★

ATENÇÃO

MINHA ADORÁVEL LAVANDERIA

Bandeirantes ○ 22h30

(My beautiful Laundrette) de Stephen Frears. Com Saeed Jaffrey e Daniel Day-Lewis. Inglaterra, 1985. Duração: 1h33.
Comédia. Descendente de paquistaneses chega a Londres para tocar negócio de tio no ramo das lavanderias. Stephen Frears consegue dar uma equilibrada entre a comédia e a abordagem social, mas seu melhor momento estava guardado para *Herói por acidente*. ★★

Cena do filme de Frears

NÃO PERCA

E LA NAVE VA

Bandeirantes ○ 21h15

(E la nave va) de Federico Fellini. Com Freddie Jones, Barbara Jefford e Victor Poletti. Itália, 1983.
Fellini. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial, navio parte repleto de personagens esquisitos com a intenção de lançar ao mar cinzas de cantora de ópera. Fellini faz um resumo de sua visão de cinema e da personalidade humana em filme que brinca de ser mentira na medida em que é mais verdadeiro. ★★★★

Tipos esquisitos de Fellini

Xuxa comemora aniversário na FM 105

A apresentadora Xuxa Meneghel vai comemorar seus 31 anos na FM 105. Neste sábado, a partir das 15h, o estúdio da emissora vai se transformar num alegre *playground* com direito a bolo, velinhas e muitas crianças, no *Sala de visitas*. Dez *miniouvintes* da 105 estão sendo sorteados para participar da festa. Esta sexta-feira é o último dia para tentar a sorte. Basta ficar ligado no programa *Bom dia, alegria*, das 9h ao meio-dia.

Esta é a segunda vez que Xuxa visita os estúdios da emissora. A primeira foi em outubro de 1992, para comemorar o Mês das Crianças. O convite à apresentadora mais uma vez partiu do coordenador da FM 105, Djalma Mello. "Minha intenção é fazer uma homenagem muito carinhosa a Xuxa, que faz aniversário no domingo. Ela merece, pois sempre foi gentilíssima em atender aos nossos convites", afirma Djalma.

No *Sala de visitas* deste sábado, durante duas horas, Xuxa vai ser entrevistada por Ana Flores e Djalma Mello. Entre as músicas que vai cantar para a garotada estão os sucessos *Ilariê*, *Boto rosa*, *Marquei um X*, *Tindolelê*, *Remelexuxa*, *Festa do estica e puxa* e *Arco-íris*.

□ *Sala de visitas* - Com Xuxa Meneghel. Sáb., das 15h às 17h, na FM 105 (105,1 MHz).

Marcos Vianna

Apresentadora é atração do 'Sala de visitas', sábado: bolo, música e conversa

As FM no Rio

Emissora	Programação	Frequência
Manchete	*Adulto contemporânea*	89,3
Opus 90	*Clássicos e jornalismo*	90,3
Globo	*Jazz, pop e jornalismo*	92,5
El Shaddai	*Música evangélica*	93,3
Roquette	*MPB e flashback*	94,1
Fluminense	*Rock*	94,9
Alvorada	*MPB, flashbacks e jornalismo*	95,7
Tupi	*Popular e clássicos*	96,5
98	*Pop e MPB*	98,1
MEC	*Clássicos, jazz e MPB*	98,9
JB	*Música popular e jornalismo*	99,7
RPC	*Pop e rock*	100,5
Transamérica	*Pop e rock*	101,3
Imprensa	*Música e variedades*	102,5
Cidade	*Pop e rock*	102,9
Antena 1	*Flashbacks*	103,7
Tropical	*Samba, pagode e MPB*	104,5
105	*MPB e pop*	105,1
Catedral	*Informação religiosa e jornalismo*	106,7
Universidade	*Rock*	107,9

▶SEXTA NA OPUS 90

Clássicos em FM — 20h — Reprodução digital (CDs e DATs): *Sinfonia nº 26, em Ré menor*, de Haydn (OC Inglesa, Leppard — AAD — 18:01); *Sonata nº 23, em fá menor, Appassionata, op. 57*, de Beethoven (Arrau — DDD — 28:04); *Carmen — ballet*, de Bizet-Shchedrin (Boston Pops, Fiedler — AAD — 38:05); *Prelúdios e fugas nºs. 13 a 15 do primeiro volume para o cravo bem temperado*, de Bach (Gulda - ADD — 13:01); *Don Quixote, variações fantásticas sobre um tema cavalheiresco, op. 35*, de Richard Strauss (Menezes, Fil. Berlim, Karajan — DDD — 42:34); *Suite para piano, op. 14*, de Bela Bartok (Kocsis — DDD — 8:39); *Bachianas Brasileiras nº 2*, de Villa-Lobos (ON URSS, Bakharev — AAD — 21:54); *Concerto nº 18, em si bemol maior, para piano e orquestra, K456*, de Mozart (Perahia — ADD — 29:00); *Suite pastoral*, de Chabrier (ON França, Jordan — DDD — 20:30).

Bons momentos baianos no 'dial'

Cheiro de Amor: 'bis' na Rádio Cidade

A *Timbalada da Cidade* vai mostrar, neste domingo, na Rádio Cidade (102,9 MHz), os melhores momentos do show exclusivo que a banda Cheiro de Amor fez, na última terça-feira, no Imperator. O programa começa às 10h, com sucessos da música baiana como *Requebra*, com a banda Olodum, *Total*, com Netinho, e *Batuque*, com Daniela Mercury. A partir do meio-dia até as 13h, a Cheiro de Amor entra em cena com *Pureza da paixão*, do LP *Adrenalina*, o oitavo da banda, *Canto ao pescador*, *Mente e corpo*, *Doce obsessão* e *Lero-lero*.

BANCAS

Banca Pascali Amado — Avenida Rio Branco, 156, Centro (262-9758). Aceita cheque pré-datado para 10 ou 15 dias. Não trabalha com cartão de crédito. Entrega a domicílio no Centro. 2ª a sáb., das 6h30 às 23h.
▶ Esta banca é um paraíso para os estudiosos, pois é especializada em apostilas para todos os concursos, desde vestibular e PM até ministério federal. Além disso, a banca oferece diversos jornais nacionais e alguns importados, como o *Miami Herald*, *Wall Street Journal* e o *La Nación*, revistas de computação, música, eróticas e de negócios, selos para colecionadores, pilhas e bilhetes lotéricos. Os badalados livros dos sistemas de jogos RPG também são fáceis de achar.

Banca Prudente — Rua Prudente de Moraes, esquina com Vinicius de Moraes, Ipanema (267-1947). Entrega a domicílio. Não trabalha com cartão de crédito, mas aceita cheque pré-datado para até 15 dias. Funciona 24 horas.
▶ Entre os destaques, estão os jornais internacionais, como o *ABC de Madrid*, o *Miami Herald* e o *Clarín*, de Buenos Aires. As revistas de informática, moda, decoração e culinária também são muito procuradas. A banca tem, ainda, cigarros, bilhetes de loteria, filmes fotográficos, pilhas, filmes em vídeo, brinquedos e *best sellers*.

Banca Village — Rua Luís Sá, 275, Village, Ilha do Governador (463-2401). Funciona 24 horas.
▶ A banca possui um recheado estoque de revistas nacionais e importadas, fichas telefônicas, cigarros, pilhas, adesivos, canetas e livros. Além de vender filmes fotográficos, oferece serviço de revelação.

Banca Metro Tijuca — Rua Conde de Bonfim, em frente à C&A, Tijuca (254-3326). Não aceita cartão de crédito. Funciona 24h.
▶ O grande *must* desta banca são as revistas de tatuagem, surfe, música e moda, a maioria importadas. Jornais estrangeiros, bilhetes lotéricos, filmes fotográficos, modelos para documentos (currículos, procurações etc), edições de leis e códigos também são encontrados.

Banca Espacial — Praça Araribóia, s/nº, em frente à Imprensa Social, Niterói (719-0344). Não aceita cartão de crédito nem cheque pré-datado. Funciona diariamente das 5h às 21h. Não entrega a domicílio.
▶ Para quem gosta de manter o corpo em forma, a banca oferece várias revistas de musculação, ginástica e ciclismo, além das importadas, sobre moda e computação. Canetas, raspadinhas, fichas telefônicas, palavras cruzadas, cartões-postais, filmes e figurinhas são outros produtos comercializados.

Adriana Caldas

Banca Pascali Amado: RPG e apostilas

CORREIO

'Os visitantes—eles não nasceram ontem'

Polêmica na tela

Após a leitura das críticas dos senhores Hugo Sukman e Fernando Albagli a respeito do filme *Os visitantes — eles não nasceram ontem*, na revista **Programa** número 930, sinto-me obrigado a comunicar-lhes minha profunda surpresa e indignação.

O senhor Sukman conseguiu em poucas linhas acabar com o filme que gerou uma verdadeira revolução na França, onde trouxe aos cinemas mais pessoas que *Aladdin* e *Jurassic Park* (os dois maiores sucessos de bilheteria nos Estados Unidos) juntos; quebrou recordes de vendas de vídeo em todos os tempos em território francês (mais de dois milhões de fitas em menos de um mês, segundo a revista *Studio Magazine*) e chegou a 27° lugar na lista dos 100 filmes que tiveram os maiores retornos financeiros internacionais em 1993 (...).

O diretor Jean-Marie Poiré, criticado também pelos senhores, realizou, entre outros, dois filmes que ficaram na história do cinema francês: *Le père Nöel est une ordure* e *Papy fait de la résistance*. Os atores Christian Clavier e Jean Reno estão ambos concorrendo ao Cesar-1994 de melhor ator. Ao "bater palmas" para a dublagem, o sr. Albagli comete, ao meu ver, o maior crime que pode ser cometido contra um filme. A dublagem, por mais bem feita que tente ser, nunca poderá apresentar um filme na sua autenticidade (até por isso existem legendas!). (...) Só acho que "palhaçada" é julgar tão mal um filme assim; e, já que os senhores odiaram tanto este filme, por que não colocar um *western* B no *Filme em questão* da semana que vem? *Dan Hassan, Leblon.*

As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para: **JORNAL DO BRASIL**, *revista* **Programa**, *seção Correio, Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-900.*

☐ A programação de espetáculos e eventos deve ser enviada em nome das seguintes pessoas:
Cinema Marcello Maia e Paulo Senna **Grátis e Esportes** Patricia Paladino **Exposições** Patricia Paladino e Paulo Senna **Vídeo** Luciana Hidalgo e Paulo Senna **Show** Patricia Paladino e Marília Sampaio **Games** Patricia Paladino **Bares e Para Dançar** Inês Amorim **Teatro** Luciana Hidalgo e Marília Sampaio **Rádio e Arredores** Mona Bittencourt **Criança** Lúcia Cerrone e Rosy Lamas **Restaurante** Danusia Barbara **Leitura** Patricia Paladino **Ofertas** Marcello Maia.

ARREDORES

CABO FRIO

Fátima Regina interpreta Ivan Lins — Nesta sexta e sábado, às 23h, a cantora faz show com os maiores sucessos do compositor, no Argonautas. Rua Major Belegarde, 115, Centro (0246/43-3955). CR$ 4.000 (*couvert* artístico) e CR$ 2.500 (consumação mínima).

ITABORAÍ

Teatro — Nesta sexta-feira, às 19h, o grupo Poliarte apresenta a peça *O pequeno príncipe brasileiro*, com direção de Jorge Barros Santos, no Rotary Club. Rua Vereador Ermírio Antunes Moreira, 200. CR$ 500.

MARICÁ

Show — Nesta sexta, às 22h, e sábado, à meia-noite, a Banda Nix se apresenta na choperia Carruagem de Fogo. Rodovia Amaral Peixoto, Km 31. CR$ 1.000 (homens) e CR$ 500 (mulheres).

MIGUEL PEREIRA

Cláudio Nucci — Neste sábado, a partir das 23h30, o cantor e compositor Cláudio Nucci faz show no restaurante Caçarola. Av. César Lattes, 803 (0244/84-4379). CR$ 3.500 (*couvert* artístico), sem consumação mínima.

NOVA FRIBURGO

Show — Neste sábado, a partir das 23h, a banda Flor da Jamaica anima a noite do Cheyenne Bar com muito *reggae*. Estrada Rio-Friburgo, Km 74, Mury. CR$ 1.500 (*couvert* artístico), sem consumação mínima.

SAQUAREMA

Exposição — Até 3 de abril, a Galeria Portão das Artes promove o *I Salão Viva o verão, viva a arte*, com exposições de pinturas, fotografias e esculturas, de artistas plásticos da Região dos Lagos e do Rio de Janeiro. A mostra pode ser visitada diariamente, das 10h às 18h. Rua Mário Belo, 4, Porto da Roça.

TERESÓPOLIS

Domingo é dia de rock — Neste domingo, a partir das 18h, na Praça Olímpica Luís de Camões, na Várzea, as bandas Antro e Baseado Nisso fazem show pelo projeto *Domingo é dia de rock*. *Grátis*.

Campeonato municipal infantil de natação — Neste sábado, a partir das 8h, cerca de 80 atletas de seis equipes da cidade vão estar disputando as provas do campeonato municipal de natação, nas piscinas da Casa de Portugal. Av. Lúcio Meira, 750, Várzea (742-1505). *Grátis*.

ACADEMIAS

ACADEMIA GINÁSTICA ESPAÇO FEMININO - Ginástica local, massagem/ esteticistas. O melhor espaço dedicado a mulher! Rua do Rosário, 104/ 3º andar - Centro. Tel. **231-0435.**

JAZZ/ SAPATEADO - Dça Salão. Manhã/ tarde. **Espaço Lyra Madeira 542-8197**

STUDIO SELMA MOTA - Jazz, sapateado, along., d. salão. Marquês Abrantes, 185/ Sj 202 - Flamengo. **226-6619.**

ADVOCACIA

ADVOCACIA IMOBILIÁRIA - Despejos, Renovatórias, Revisionais, Cobranças. Conde de Bonfim, nº 44 Loja 108. TEL 284-7886/ 284-2860.

AGÊNCIAS

ATENÇÃO PATROAS - Não pague mais taxa, descontem do salário das domésticas no final do mês. Temos diaristas. 252-5317/ 242-9349.

ANIMAIS

HOSPEDAGEM E VETERINÁRIA PARA CÃES - Box individual, sol, grama, ar puro, 2 refeições. **TEL. 446-5868.**

HOSPEDAGEM PLATZ P/ CÃES - Atend. individual, área arborizada, transporte próprio. Próximo Riocentro. **343-1024**

PEIXES VIVOS - Alevinos e adultos, tambaqui, pacu, tambacu, catfish, carpas e camarão malásia. Tel. **393-7725 / 393-7256 / 779-1289.**

ANTIQUÁRIOS

A LÂMPADA ANTIGUIDADES COMPRA - Móveis, pratarias, quadros, luminárias e relógios. **255-5398/ 255-3395**

CANETAS ANTIGAS COMPRO - **Mont-blanc, parker, waterman e outras. 433-2430.**

RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS ANTIGOS - Lustração, Talhas, Imagens, Maquiterie. Ulisses. TEL (021) 294-2651.

RESTAURAÇÃO — 50 anos dedicados a arte de restaurar porcelanas, cristais, metais, móveis, etc. EQUIPE ARNAUD MARCOLINO. R. Min. Viv. Castro, 32/105. T.: 541-0597.

ANTIGOS LUSTRES — Abajures etc, limpa, reforma. Com/ vend. p.avulsas. R. G. Polidoro, 20 Lj G. T.: 541-3096

AULAS PARTICULARES

EU SEMPRE QUIS TOCAR VIOLÃO/ GUITARRA - Então é pra já. De MPB e rock ao jazz. Aulas. Tel: 284-3961

AULAS DE VIOLÃO - Do clássico ao popular. Teoria, leitura e cifragem. 521-9037. Andre.

AULA DE VIOLÃO - Música popular, prático e teórico. Prof. experiente. Material fornecido. 225-0337, Roberto Magalhães

SAX/ FLAUTA - **Aprenda a tocar em pouco tempo, método James Aebersold. Qq idade. 226-3138.**

AULA DE DESENHO ARTÍSTICO E PIANO - Adultos e crianças. Prof. Roberto/ Delfim Tels.: 255-4573 ou 255-8155.

INGLÊS - Americana PhD Pedagogia (UCLA). M.D.C.S. (BERKLEY). B.D.E.L. (USC). Diplomas à disposição. Leciona individual todos níveis. Prepara: concursos, entrevistas, TOEFL, MICHIGAN, PROFICIENCY, CAMBRIDGE, VARIG e intensivos p/ viagens. Acompanhamento informatizado. Especializada conversação. **294-1904.**

AULAS DE VIOLÃO - Comece a vida pela música. Curso realista p/ violão/ iniciantes à noite. **Jorge. 205-8090.**

VIOLÃO A DOMICÍLIO - 1ª aula s/ compromisso, c/ ex-aluna da E.M. Villa-Lobos. Tel. 393-8417. Profª Samagra.

PIANO EM SÃO CONRADO - Profª CBN dá aula crianças/ adultos, erudito, folclore ou popular. **322-4735.** Profª Clelia

MICROCOMPUTADORES - DOS, editores, Dbase, Lotus, Windows, Excel. Prof. Informát. UERJ. 284-3439 Roberto

FALE FRANCÊS!!! - Não perca tempo, aprenda logo a falar Francês c/ excelente método americano de conversação. **Profº Mark, 226-9972**

MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA E PORTUGUÊS - Concurso Pedro II/ Aplicação. Prof. Ricardo Cruz, 226-7833.

MATEMÁTICA E FÍSICA - Aulas particulares 2º grau, vestibular. Domicílio. Engenheiro **Fernando. Tel. 274-8181.**

INGLÊS - Aprenda rápido - eficiente. Prof. alto nível. Formação sup. EE-UU. **239-4209.** Prof. S. Gliksman.

FRANCÊS NAS EMPRESAS E BANCOS - Aulas p/ executivos e funcionários. 254-5890/ 254-6290.

AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA - 1º/ 2º graus, vestibulares e concursos. TEL 237-2761.

AULAS DE MATEMÁTICA - Matemática Financeira. Preparação p/ concursos. Silvia. 265-4558

AULAS DE FLAUTA DOCE E TRANSVERSAL - Prático e teórico. 295-1175.

AULAS DE 1º E 2º GRAUS - Todas as matérias. Preparo Pedro II, TRF. Tel. 246-4514.

PARLER FRANÇAIS C'EST FACILE - Profª francesa dá aulas p/ crianças/adultos. Preparo sua tradução Maryse 265-2406.

CONTABILIDADE/ MATEMÁTICA - AFTN, TTN, BACEN. Concurs. Marcel 295-3842 e 254-7875

TECLADO/ PIANO - Música Moderna teoria, cifras, harm. funcional/improv., Qualquer idade aulas diur/not. 227-6409

FRANCÊS - Básico, conversação. Vários objetivos. **294-7567/ Luiz Eurico.**

AULA — Mat. Fís. Quím Estatíst. Contab. Descrit. Desenho Economia. Eng Marcos, ex-prof UERJ. Tel: 521-0045/285-0366.

INGLÊS - Aulas individuais e grupos. 60 ou 90 minutos. Conversação. Profª Regina. 236-2024.

AULA EM SUA CASA - Matemát., Física, Química, Biolog., Desenho, Cálc., Bioquím., Biofís. 284-5018/ 281-8804.

AULAS DE FRANCÊS - Met. próprio, ind./ grupo, trad. versão. Renata TEL 274-7222 ramal 282.

PROFESSOR AMERICANO - Dá aulas de Inglês. Individual/ Grupo. Método próprio. **Tel. 265-6948.**

GUITARRA E VIOLÃO - Solos, blues, rockabilly, hardrock, grunge, bossa-nova, teoria, leitura, domic. **255-9497 Nelson**

ESPANHOL - Profª estrangeira. Conversação, gramática, método audiovisual. At. empresas. Tel. 293-8729 ou 293-3126

INGLÊS P/ CRIANÇAS E 3ª IDADE - Aulas individuais ou dupla. Método dinâmico e rápido. Preço especial.267-9872.

ALONGAMENTO - C/ Consciência corporal. Aulas part. a domic. Profª de Ed. Física (UGF) Eldione 556-3805.

CANTO E VIOLÃO -A domicílio. Música popular. Aceito grupos em condomínios. Ipanema/ Leblon. **242-4986** Marcos Goia

AULAS DE BATERIA - Aula teórica e prática c/ métodos importados. Tel. 265-4468 Leonardo

AULAS DE INGLÊS - Profª Diplomada Cambridge. Regina Werneck. T. 274-1819.

QUÍMICA/ FÍSICA/ MATEMÁTICA - 1º e 2º graus. Estudante de eng. quim. UERJ. 267-7877/ 267-8332, Ana Carla.

AULAS DE BATERIA - APRENDA COM QUEM FAZ. **André Tandeta, 274-1541**

AULAS DE VIOLÃO Método prático/objetivo, todos os estilos. T: **541-4369.** Vladimir.

VIOLÃO/ GUITARRA - Harmonia funcional musicalização. João MacDowell 256-9265.

FRANCÊS - Professora diplomada em NANCY/ França. Aula p/ crianças e adultos. 285-1501.

AULAS MATEMÁTICA/ INGLÊS - 1º e 2º graus. Engenheiro Carlos Alberto. Tel. 205-2668

BAIXO, VIOLÃO E GUITARRA - Professor formado no Musicians Institute de Hollywood. Tel. 225-1724/ 556-1415.

FRANCÊS - Aprenda pouco tempo, com professor da Berlitz, método de aprendizagem com prática oral. Charles, 236-7115.

AULAS DE SAX E CLARINETE E PIANO - Músico profissional. 239-0453.

PREPARO P/ PEDRO II — ACOMPANHAMENTO ESCOLAR. 1ª à 6ª série. Profª Cristina, 254-7875

QUÍMICA - Engenheira Química, formada pela UFRJ, oferece aulas de Química. Zona Sul. Tel. **267-3604** horário comercial

AULAS PARTICULARES - Port/Ing/Hist/Geogr 1ª a 4ª e 5ª a 8ª série/Z. Sul 255-5856 Mônica.

FALE INGLÊS EM 100 AULAS - Método especial p/ iniciantes. Aula individual: CR$ 2.500,00. **CATETE, 265-4507**

AULAS E DIAGNÓSTICO - Português e Matemática. Apóio e oriento. Problemas de aprendizagem e comportamento. **Denise, 259-9116.** CRP. 12998/05.

FAÇO TRABALHOS FACULDADE - Monografias, teses e outros sem cálculos. Tratar Profª Cândida **226-9613.**

BRIDGE - Professor Cesar. Dá aulas para principiantes ou intermediários. **255-7814**

GUITARRA - Violão, Improvisação, Harmonia, Rock, Blues, Jazz, Bossa. Método Berklee. Ricardo 227-8898/493-4283

I N G L Ê S - Só conversação p/ iniciantes c/ ou s/ base. Individual CR$ 2 mil hora. **521-1479.** Alex. English course. Ipanema.

INGLÊS - Pronúncia, Conversação, Tradução, e também para iniciantes. Professor Formado no Canadá. **Tel. 225-7923.**

INGLÊS: DIPLOMA EM CAMBRIDGE - Curso dinâmico, básico/ avançado. Maria Augusta. Tel: 552-3927

VIOLÃO/GUITARRA — Aulas particulares, Rock - Blues - Hard Rock. Tel: 294-9207. Pierre.

PIANO-JAZZ - Músico altamente especializado ensina os macetes da improvisação e harmonia. Método simples e claro. **TIJUCA, TEL. 284-2471**

INGLÊS PROFª C/MESTRADO EDUCAÇÃO (E.U.A.) — Dá aulas particular em s/residência Leblon p/hora CR$ 8.500,00 (mês março) ou domicílio D. Vera. Tel: 512-6286.

AULAS FÍSICA MATEMÁTICA — 1º, 2º, 3º graus, vestibular, acompanhamento GUILHERME (mestrado engenharia) tel: 246-7869.

ITALIANO - FRANCÊS — Principiantes, conversação, viagem, turismo, arte, literatura. T: 237-0543.

PROF. DIPLOMADA UN. OXFORD — Aula ingles revisão gramática/conversação. Botafogo Rosario - Tel: 246-5749.

INGLÊS E FRANCÊS — Aulas part p/iniciantes e intermed. Favor Tel.: 274-1686 de manhã ou à noite.

PORTUGUESE FOR FOREIGNERS — Conversation, grammar, usage. Roberto: 267-5434.

INGLÊS — Prática de conversação e gramática. Particular Roberto. Tel.: 267-5434.

VIOLINO - Aulas particulares de violino com teoria e solfejo. Para todas as idades. **Tel.: 245-4860 Profº Adolpho.**

FRANCÊS P/ INIC. - Curso completo. Português acomp. 1º/ 2º graus. Revisão e Copy desk, port/francês. **Marisa 274-1808**

INFORMÁTICA APLICADA A MÚSICA - Aulas práticas em sua casa. US$ 10/ hora. **Alexandre 546-1636 Bip 107223**

ESPANHOL INTENSIVO - Iniciantes, manutenção, aprimoramento. Tradução, versão, revisão de textos. **Professor Pablo. 265-6129/ 205-8909**

PIANO TECLADO - Individuais ou em grupo, clássico ou popular, iniciantes ou iniciados. Cifras ou partituras. 511-1821.

GUITARRA - JAZZ - Músico formado EUA seleciona alunos interessados em aprender muito. 1 h e meia de aula individual. Entrevistas: 246-4409 Alain

BABY CIA

BABY & BABIES — Fraldas descartáveis acessórios e perfumaria para seu bebê. Entrega domiciliar grátis Tel.: 596-6919/ 596-7835.

BELEZA

QUEDA DE CABELO? CASPA? SEBORRÉIA?
TRATAMENTO
LANE
É A SOLUÇÃO
Para homens e mulheres
Consultas sem compromisso
Centro: Av. Nilo Peçanha, 155 2º and. Gr. 224 Tel.: 262-7815
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 1.059 sala 303 Tel.: 247-1811
Madureira: Estarada do Portela, 99 8º and. sala 801 (polo 1) Tel.: 359-9003
TRATAMENTO TAMBÉM PARA MULHER

DEPILAÇÃO DEFINITIVA
Aparelho eletrônico. Sem dor! Não utiliza agulhas.
Demonstrações sem compromisso.
TEL. 332-2034

MEGA HAIR S/ COLA - Permanente afro, depilação defrizagem, amaciamento, luzes, escova. 246-3363, Sylvia.

CABELEIREIRO - Fazemos lindos implantes. Permanente americano. Cursos c/ certificados e apostilas. Aceita-se cartão de crédito. 485-1251.

UNHAS DE PORCELANA - Promoção CR$ 8.500. 538-9581. Mulheres/ Homens.

ALONGAMENTO DE CABELO - Cabelos cheios, longos e bonitos, Mega Hair. Lib. praia. Tel. 556-3371.

IMPLANTE 100% NATURAL - Cola quente e fria. Facilito pagto em 2x. Vdo cabelo 100% e humano c/ Roberto. 242-0972.

ESTETICISTA NO LEME - Limpeza de pele e massagem facial,lifiting,acne.Profissional c/produtos Payot.542-6527.

DEPILAÇÃO DEFINITIVA - Eletrólise, só feminino, material individual, com Supervisão médica. 275-2169/ 275-2880.

MAQUIAGEM DEFINITIVA - Eletrólise, limpeza de pele, depilação c/ cera e massagem c/ placas. At. domic. 294-1393

ESTÉTICA SOLANGE SALGUEIRO - Corpo, cabelo, limp. facial c/ shiatsu, produtos import., unissex. 255-1532.

ESTÉTICA FACIAL — Limpeza de pele c/massagem oriental e hidratação. Rejuvenescimento: 246-4233 ANA BLUME Botafogo - próx. Metrô.

ALONGAMENTO E VOLUME - Cabelo natural, 100% humano, cola fria. Método americano. Vendo cabelo/ cola. 571-3081 Cecília/ V. Isabel

ALONGAMENTO DE CABELOS - Tenha cabelos cheios, longos e bonitos! Mega-hair, trancinha e interlace. 288-0540 hor. com/ 577-1341 Mª José.

BOLOS-DOCES E SALGADOS

BOLOS CONFEITADOS - Aniversário, batizado, casamento. Docinhos, salgados e tortas. 236-1128, Leonor.

CASA-SERVIÇOS

PROGRAME SEU FUTURO ESCREVENDO O ROTEIRO DO QUE SERÁ SUA VIDA
Facilitadoras: Arline Davis e Jael Coaracy.
Duração 3 meses. Novas turmas: 2ª feira, das 19 às 22 hs, início 04/04.
5ª feiras 19 às 22 hs, início 07/04.
Infs: 325-3728 552-5050 512-4238
INAp. - Instituto de Neurolingüística Aplicada.

PÁRA-RAIOS
Este anúncio pode salvar sua vida.
Ligue já
768-7593

RECICLAGEM E TEXTURIZAÇÃO
Móveis/ Paredes Pisos/ Objetos
Pátina, Envelhecimento, Stuke, Rádica, Chanois, Rolling, Granito, etc. Planejamentos ambientais.
AngeliKa e Daniela
Tel: 742-1121

BOX BLINDEX COMVIDRO
294-0203
294-5831
Distr. Autorizado

ESTOFADOR - Reformas de estofados em geral, 100% qualidade. Preço abaixo da concorrência. Facilito pagtº. 591-4088

SINTECO - Aplic. de poliuretano, polimento de pedras e aplic. de resinas. Pintura em geral. Tratar: 233-3507.

PASSA ROUPA - Pegamos e entregamos sua roupa em 24 horas. 581-4302.

LAVAGEM DE ESTOFADOS - Também lavamos tapetes e carpetes. Impermeabilização de estofados, c/ garantia. Facilitamos. T: 293-9794 Dna. Maria

ANTENAS TV
INSTALAÇÃO
EXTENSÃO
REPAROS E AJUSTES
PARA TODOS OS CANAIS
ANTENISTA MARIO
TEL. 237-5316

LACA/ DECAPÊ/ PÁTINA E SATINÊ/ POLIURETANO - Orçamento sem compromisso. T: 280-2820/ 236-3720.

ENXUTA - Conserto, compra, venda de máquinas usadas. Garantia. Orçamento grátis. 273-8149

LAQUEAÇÃO - DÊ COR À SUA VIDA - Laqueamos seu móvel em qq cor. Arnaldo Quintela, 118 - Botafogo. 295-1862.

ESTOFADOR - Reformas.Qq. estilo.Fino acab. Fazemos capas,cortinas,matelassê. Pagtº facilitado. 264-4406 Madalena

REVISÃO DE AQUECEDORES - Boillers, KDT, cardal, fogão, máquina lavar, geladeira e ar cond. 521-2977/ 267-2098.

CONGELADOS

DOCEMENTE
tb. congelados dietéticos da
NATURALMENTE
Conheça nossas Promoções
R. Visc. de Pirajá 156
Sl. 213 Ipanema
287-3571

QUITUTES CONGELADOS - Sabor especial. Entregas à domicílio. Solicite cardápio. Tel. 264-1220.

COLBECK CONGELADOS E PIZZAS - SOLICITE O CARDÁPIO. ENTR. À DOM. 235-0628.

PLUS FROZEN - Pacote econômico, + de 100 pratos a sua escolha. Solicite cardápio. Entrega a domicílio. T. 571-3269

CONGELADOS - Faço em sua casa pratos p/ 1 mês. Deixo cozinha limpa. Tr. 2ª, 4ª e 6ª. De 9 às 16h. 236-5769. Martha.

CONGELADOS - Solicite cardápio. Aceito também encomendas de doces e salgados para festas. Tel. 287-6770

DELÍCIAS DA LÊ - Venha experimentar o verdadeiro sabor da comida congelada. Card. var. peça o seu. 208-7256.

SABOR DA NATUREZA - Congelado com qualidade e quantidade. Av. Prof. João Brasil, 735 - Niterói. 717-0967.

CRECHES

UMA SOLUÇÃO!
CRECHE E ESCOLA INTEGRAL
MÉIER: 201-6241
BONSUCESSO: 260-5605
BENTO RIBEIRO: 450-2400
COLÉGIO SANTA MÔNICA

CANTINHO DO SOL CRECHE E MATERNAL - Você gostará de conhecer-nos... Rio Comprido. Tel. 293-3997.

CRECHE RENASCENÇA - Não deixe seu filho em casa este ano. Temos boa alimentação, aulas dirigidas e muito carinho. Ligue para 262-2330 e faça seu filho feliz.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

CONVIVÊNCIA CRECHE MATERNAL - Tranquilidade, carinho e encanto receita de bem estar. Matrículas abertas. Visite-nos Av. Júlio Furtado 205 Grajaú. 571-3792

CURSOS

FALE INGLÊS EM 1 MÊS, AGORA EM CAMPO GRANDE.
FRANCÊS, ITALIANO, ALEMÃO, ESPANHOL - PORTUGUÊS P/ ESTRANGEIROS
CONVERSAÇÃO IMEDIATA E 100% GARANTIDA.
INTENSIVO PRA VALER
Individual — 2x 190.000,
Grupo — 2x 153.000,
WIZARD IDIOMAS
NOVA FILIAL CAMPO GRANDE: MATRÍCULAS GRÁTIS E 50% DESC. PARA TURMAS
Rua Viúva Dantas, 573
394-5218
BARRA Rosa Shopping, sl. 214 325-1181/325-0010
COPA N.S. Copacabana, 1133 521-7846/247-9716
LEBLON Ataulfo de Paiva, 566 sl. 205 239-6364/239-8295
JACAREPAGUÁ Nelson Cardoso, 795 Taquara - 423-4222

WIZARD IDIOMAS
INGLÊS
FRANCÊS • ALEMÃO
ITALIANO • ESPANHOL
• MATRÍCULAS ABERTAS
• CURSOS REGULARES
• AULAS INDIVIDUAIS/ GRUPOS REDUZIDOS
ASSISTA A UMA AULA GRÁTIS
CENTRO: 262-5316
FLAMENGO: 225-1676
GÁVEA: 274-8922
ILHA: 393-6270
IPANEMA: 247-1480
MÉIER: 592-1523
NITERÓI: 719-4675
TIJUCA: 228-2681

CURSO
A técnica e a comunicação dos **quadrinhos**, 24 aulas (3 meses), profissionalizante, 2 URV por aula. Informações: 278-3407.

AULAS PRATICAS - Em Micros PC. Curso p/ jovens e adultos. Inscreva-se! Av. N. S. Copacabana, 680 loja 203. MICROCENTER Tel. 255-2545.

MITSU MITSU
ALEMÃO FRANCÊS INGLÊS ESPANHOL
• Aulas particulares
• Ensino individualizado (turmas com 10 alunos)
• Programas para 3ª idade
• Conversação
• Crianças (a partir de 3 anos de idade)
MITSU IDIOMAS
Rua Conde de Bonfim, 289 A Salas 301/302
248-2912

FOTOGRAFIA - Individual ou pequenos grupos. Laboratório, estúdio, uso de computador. 552-6299.

COURSE FIVE — Inglês como niguém ensina. Curso para crianças (de 7 a 10 anos) pela manhã. Básico, intermediário, int. ad. e preparação para os exames Cambridge de tarde e a noite. Conversação em todos os níveis. Infs. R. Alm. Tamandaré, 66 Sala 615/616. Tel. 225-8041 diariamente de 14 às 18 h.

ABC DA RESINA - E Molde de borracha silicone p/ artesanato, bijouteria e escultura. Peças p/ pintura. 278-3598/ 288-3091

SHIATSU - Massagem oriental. Teoria e prática, individual e grupo. Informações: JUN KAWAGUCHI Tel. 226-3837.

ARTETERAPIA - Inscrições para área de saúde mental. Tels: 256-3142/ 257-5444, Ângela Carrazedo. CRP.1250.

VISUALIZAÇÃO CRIATIVA - Liberação de tensão, harmonização psicofísica, meditação. Françoise 274-4971/ 511-3259

JOALHERIA/ DESENHO DE JÓIAS - Textura em ácido, e cravação de pedras. Tel. 237-1529 ABNER SALUSTIANO

REGREÇÃO DE VIDAS PASSADAS - Prof. Livio Túlio Pincherle. (Curso deformação) em 26 e 27 de março. Informações 537-2159/ 266-7240. Coordenação Sônia Coelho.

APRENDA FAZER CALCINHAS - Camisetas, etc. Anamorena - Ipanema. Horário a escolher. Tel. 521-6544.

SONIA E TERESA ARTESANATO - Aulas e material p/ artesanato. Curso p/ criança e adulto. Tel. 389-0745.

CURSO DE TEATRO PARA INICIANTES
Você que pretende iniciar a carreira de ator
Chegou a sua grande chance
Venha conhecer o nosso trabalho
CASA DE TALENTOS
275-9676/541-5038
Rua Elvira Machado,18
Botafogo

ARMAZÉM DO ARTESANATO
FLORES DE MASSA
DIVERSAS TÉCNICAS DE PINTURA EM TECIDO
TRABALHOS EM PAPEL VEGETAL, PINTURA EM VIDRO, CERÂMICA, MADEIRA E A ÓLEO SOBRE TELA
CURSO PRÁTICO DE SILK SCREEN -INÍCIO: 11/04/94
RUA HUMBERTO DE CAMPOS, 827 LJ - K -
294-9391

COMUNICAÇÃO COM SURDOS - Curso língua de sinais. Inscrições nova turma CEART 263-6599/ 201-8479.

DESENHO, PINTURA & CRIATIVIDADE - Teoria, técnica e prática. Inscr. nova turma CEART 263-6599/ 201-8479.

CURSO MODELO/ MANEQUIM Agência Class Model's, c/ melhor profº do mercado: Hermogenes Tosta e equipe. Incrições abertas. Vagas limitadas.205-5389/205-0193

PAISAGISMO E JARDINAGEM
Curso c/ certificado de conclusão. Av. das Américas 2.300 sala 110 Bloco A. Tel. 325-1026

OFICINA DE LITERATURA - Cairo de Assis Trindade. Poesia Conto Crônica. 256-5121. Publicação do 2º livro

ENSINA-SE DESENHO E TÉCNICAS DE PINTURAS - Aquarela, guache, pastel, bico de pena e óleo. T: 551-6500.

CURSO DE CERÂMICA - Informações: Evelyn 273-0431 ou 293-3169.

AULAS DIETÉTICAS - Bombons e ovos de Páscoa. Tortas variadas, mousses, bolos, brigadeiros, brioches. T: 551-2326.

INTRODUÇÃO A MÚSICOTERAPIA - Teoria e prática. Informações: Tels 226-1255/ 246-3120, Mário Tenório.

NÃO PAGUE MAIS COLÉGIO PARA SEU FILHO
Prepare-o para o:
COLÉGIO MILITAR
PEDRO II e APLICAÇÃO
MARQUES COLÉGIO E CURSO
• Maternal • Jardim • CA
• 1ª à 4ª série especializada
CURSO PREPARATÓRIO
Tel.: 351-8395

BRASTEMP - Congelamento e microondas grátis. Salgados mistos. Barão de Mesquita, 143 Tijuca. 284-5368

OFICINA DE RITMO E SOM - Curso livre: Piano/ teclado (individual), com técnica/ teoria aplicada. Curso de BANDA RITMICA (grupo) para profissionais ligados à crianças e adolescentes. 225-7905/ 280-0301.

CURSO DE SHIATSU - De abril a dezembro, núcleo de integração corpomental. Rua Pereira da Silva, 493 - Laranjeiras. Tel. 205-2486.

OFICINA DE TEATRO P/ CRIANÇAS - No Teatro de Arena. R. Siqueira Campos, 143 sala 40. Isabel Azevedo, 235-5348/ 237-2875/ 235-6432.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

INGLÊS e ESPAÑOL
PELO MÉTODO PARTICIPATIVO
* SIMPLES * RÁPIDO * FÁCIL
MARQUE UMA AULA GRÁTIS!
TEL.: 533-0065/ 262-4558
VENHA ESTUDAR NO EXCELLENCE
Você Vai Falar Pra Todo Mundo!
Av. Rio Branco, 181/ 202 - Centro - RJ.

OBERG
CURSOS DE DESENHO
D. ANIMADO E LIVRE, PROPAGANDA, HUMOR, H. QUADRINHO, MODA, D. INTERIORES, ETC.
Centro - Méier - Madureira - Bonsucesso
TEL.: 222-3942

A loja de quem ama Arte em Porcelana
Cursos e seminários
Porcelana branca
Tintas e pincéis
Queimas rápidas
(021) 284-0318
GRANDE PROMOÇÃO
Ganhe ovos de Páscoa em suas compras

L.D. MUSIC SYSTEM
máximo no ensino de teclado
Indiv. Iniciante/Avançado 100% prático. Dir.: Luiz Daniel (Autor v/ livros de sucesso). Obs.: Também violão/ cavaquinho.
Entrevistas **232-1507**

CAMILLA AMADO
Seleciona p/ curso de interpretação.
Inf: **294-3188**
Gávea

FAST "INGLÊS PARA QUEM TEM PRESSA" - Preparatório para Varig, executivos, viagens. TEL 222-8460. Centro.

AULAS TAI CHI CHUAN E YOGA - Flamengo e Copacabana. 247-1932/ 542-4976/ 285-2930.

BIODANÇA 3ª IDADE - Caminho p/ alegria viver, através da música movim. emoção c/ efeito tensões, stress. 247-1932.

DESENHO E PINTURA EM IPANEMA - Para pessoas em idade madura. Informações: Tel. 521-4029 Guida. 226-8476 - Manoel.

APRENDA DORMINDO - Idiomas sozinho em casa 60 dias usado N.A.S.A. deixe telefone para informação 511-4512.

APRENDA A COSTURAR - Magic corte s/ cálculos c/ kits, montagem e acabamento, poucas vagas. Tel 551-6719.

CASAIS GRÁVIDOS OU NÃO - Psicanálise, Gineco-obstetrícia e Pediatria. 294-4864/ 274-8340. Início 6/04.

PINTURA PAREDE/ MÓVEIS/ OBJETOS - Marmorização, pátina rádica, satinê, decapê, aerógrafo. 322-3494.

CURSO PARA GRÁVIDAS
A IMPORTÂNCIA PSICOLÓGICA DA RELAÇÃO MÃE X BEBÊ
DRA. MARIA LÚCIA AMADO
246-5082/ 266-1662

VIOLÃO E TECLADO - Aulas a domicílio, qualquer gênero. Prof. Mauro Montezuma. Infs. 290-8016.

CURSOS ESPECIALIZADOS

Leia em 90 minutos um livro de 250 páginas com compreensão total.
Tel.: 511-4203
FAX: 259-9617

GRUPO DE GESTANTES
COORDENAÇÃO:
Vitória Pamplona
Cláudia Mariante
295-9795

CURSO PRÁTICO DE TEATRO
Conservatório Brasileiro de Música. Av. Graça Aranha, 57 - 12º andar.
3ª e 5ª - 18:30 às 21:30 hs.
Infs: 240-5431/ 240-5481.

RICARDO MATTAR - Aulas de JOALHERIA. Básico e avançado. Tel. 226-3886.

MASSAGEM ORIENTAL 3 MESES - Noções psicologia e estágio, início abril. C/ psicóloga. **Mônica Mirilli, 273-4364.**

ENSINO XADREZ - Material próprio. Combinar hor. casa aluno. CR$ 50 mil p/ dupla. Ulisses. 291-0066 R. 225 até 19 hs. 2ª/6ª.

AGRÔNOMOS CURSO PLANEJAMENTO - Execução jardins. Insc. 240-2726/ Méia ou 221-9662 R. 182/ Edvaldo.

PSIC. DA MUSICALIDADE - Bloqueios na aprendizagem musical. 265-3328/ 719-7593. Ana CRP 1141

PERSPECTIVA TÉCNICAS TRAÇADO E APRESENTAÇÃO - Exterior, interior e sombras. **Dalton, 237-6863.**

"I DON'T CAN'T SPEAK THE ENGLISH" - Se você fala assim venha aprender inglês conosco. T. 275-0217/ FAX. 295-5056

ARTETERAPIA - Formação em módulos-cursos em dependentes. Iniciando: Fundamentação Teórica da Arteterapia e o Simbolismo das Técnicas e dos Materiais Gráficos no Processo Psicoterápico. 228-8127 Marly Lino CREFITO 88TO

CURSO DE CABELEIREIRO E DEPILAÇÃO - Aprendizado moderno e rápido. Infs 241-2440

CURSO DE LOCUÇÃO - Com Vanessa e Marcus Vinícius da RÁDIO CIDADE. TEL 288-0094.

CURSO PROFISSIONAL - Massoterapia e massagem Ayurvedica (indiana). Akasha TEL 205-9092 tarde. Consultas.

DECORAÇÃO

ESTOFADOR
REFORMA E FABRICAÇÃO
Completo mostruários de tecidos, courvins e couros.
Pagtº facilitado e orç. s/ compromisso
Tel.: 256-6691 e 255-6047
A. M. G. ESTOFADOS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 257 Lj. "A1"

★ LUSTRADOR ★
Lustra-se móveis finos em geral, trocamos de cor e fazemos pátina. Serviço garantido. Dá-se referências Zona Norte e Sul.
Jorge 595-4547

RATTAN - JUNCO CANA - FERRO
Fábrica de móveis artesanais.
Qualquer modelo sob medida
Reforma-se. R. Maia Lacerda, 662 Rio Comprido.
MANUFATTO
Tel. 502-3009

ARTE EM VIVER DESIGN DECORAÇÕES - Crianças, jovens e adultos. "Um móvel é para sempre". TEL. 225-5278 Visitas com hora marcada.

PÁTINA E DECAPÊ - Pinturas especiais em móveis e paredes. Marmorizado e esponjado. Ótimas referências. **227-6118.**

PÁTINA DECAPÊ — Esponjado, satinê, estuque. Em móveis e paredes. Execução e cursos. **322-6917/ 259-7716.**

BOA IDÉIA - Arquitetura/ Informática Soluções p/ reforma ou construção. 226-0858.

SWEET HOME - Os Mais Bonitos Móveis no Estilo Country da Serra - Itaipava - T. (0242) 22-2734

ARQUITETAS ASSOCIADAS 237-7047 - Dicas de decoração que renovão o seu ambiente. Projetos p/ interiores.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

CORTINAS
Persianas verticais, horizontais, micro, rolos, painéis, matelassê, colchas, palhinha.
OSTROWER
TEL. 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes 178-D.

ESTOFADOR
Reformas de estofados em geral. Orçamento s/ compromisso. Pagamento em 2 vezes.
201-1990

PERSIANAS

HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
TEL.: 551-8248/551-6598
R. Marques de Abrantes, 178-D

ELETRÔNICA CONSERTOS

ELETRÔNICA HENRY FORD
Consertos TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Peças orig. Orçamento grátis.
Tel.: 288-6392

LEVAN ELETRÔNICA CONSERTO - Fax, vídeo, TV, secret. eletrônica, som em geral. 553-5161

ESOTERISMO

MAPA ASTRAL - Descubra através do mapa natal as suas potencialidades, chances e opções de vida. A consciência necessária para a resolução de seus problemas. Cálculos por computador e análise individual. TEL. 259-9829

O PRESENTE DIFERENTE - Mapa Astral a partir de 1.700. Enviamos pelo correio. Mensageiros das Estrelas. **205-5786**

QUIROLOGIA/ TARÔ - Harmonização de energias (Reiki), florais de Minas. Fátima 556-1933

TAROT ASTROLÓGICO - Consultas Planos Físico, Emocional, Espiritual. Marcar TEL. 258-2402

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

DESCUBRA-SE:
* Orientação Vocacional
* Perfil de Personalidade
* Definição de tendências para viver sem Stress ou Frustrações
* Mapa Astral baseado em Metodologia Científica.

MOIRA
(021) 259-2936

FESTAS

ALUGUEL DE MESAS E CADEIRAS
Talheres de prata e aço — Toalhas de organza, renda, tergal — Copos — Pratos— Travessas — Castiçais — Richaux de prata — E todo material para realizarmos suas festas.
265-4438
245-5520

AUTÊNTICA DANÇA DO VENTRE
Shows, casamentos, banquetes, congressos, eventos e festas estritamente familiares. Prêmio melhor dançarina 91/92 no Teatro Scala.
SATYA ANANDA.
Tel.: 278-4208

CARMEM MENNA BARRETO
E Sarah Sheeva
Oferecem:
- Buffet de pratos típicos, trutas e danças folclóricas da Colônia Finlandesa de Penedo. Atendem a qualquer lugar do Brasil.
- Café colonial de Gramado, para qualquer ocasião. C/72 horas de antecedência.
- Oferecendo ainda decoração no melhor estilo europeu com móveis artesanais feitos manualmente, cortinas, colchas e almofadas.

Tel/FAX: 294-8093.
Tel. 259-3699
hor. com.

Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca c/ luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação - Vídeo
Preços especiais de inauguração!
R. Barão de Jaguaripe, 182/Ipanema
Tels: 247-5873/226-2652

QUER SUA FESTA... Com músicas dos anos 60/ 70? TEL 463-2757 Marcelo.

★ TRUPE ★ TROMBADA

"A GENTE BRINCA EM SERVIÇO"
Animação com diversos temas, oficina de maquiagem, teatro de bonecos, decoração, vídeo e uma discoteca espertíssima!
FESTAS DE ANIVERSÁRIO E TELEGRAMA ANIMADO.
Tel.: 294-5834

Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca c/ luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação - Video
Preços especiais de inauguração!
R. Barão de Jaguaripe, 182/Ipanema
Tels: 247-5873/226-2652

ESPAÇO MÁGICO
Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca c/ luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação
Vídeo
R. Barão de Jaguaripe, 182 - Ipanema
Tels: 247-5873
226-2652

ALUGO SÍTIO P/ FESTAS & EVENTOS
TRABALHAMOS COM: Empresas, Colégios, Particulares, Igrejas, Grupos Terapêuticos, Etc.
OFERECEMOS: 3 Piscinas (1 Água Natural), Sauna Seca e Vapor, Campo Futebol, Quadras, Hospedagens, Bar e Restaurante.
64.000 m(2) área verde
Reservas: (021) 342-8996
Estr. do Camorim, 2.113
Jacarepaguá - RJ

AUGUSTO SOM & CIA.
- Som, luz, fumaça e
- Animação infantil
- Equipamento profis.
- Som totalmente a laser

Tels.: 240-3836 - 592-8068

A.B.C. DECORAÇÃO
Festas infantis, todos os temas. Efeitos especiais e inéditos Buffet, animação e som.
284-9200

TECLADOS/ÓRGÃO AO VIVO - Faço qq evento. Tenha sua festa c/ alegria garantida. LUIS PAULO. 295-5767

FESTAS AO AR LIVRE - Salões cobertos, quiosques, piscina e muito verde em 17.000m², Jacarepaguá. **571-7342 Paulo**

ANIMA - AÇÃO - Recreação p/ festas c/ karaokê, teatrinho, brindes e brincadeiras mil. Conheça-nos.T. **293-9264** Márcia

PIANISTA/ TECLADISTA - Para qualquer evento, repertório variado. Tel: 288-8250/ 987-8060 Ricardo.

TRENZINHO PIPOQUEIRO - Lapis de cor, batata, algodão, cachorro, pizza, hamburger, batata, sorvete. **447-3108**

MOVIE BLUE PRODUÇÕES EM VÍDEO - Filmagem, roteiro, edição, telão. P/ eventos.342-8187/532-0770. Cód.4016288

TÔQUE 10 - Som e efeitos luminosos. 15 anos, casamentos, palestras, formaturas, shows, filmagens. **André DJ - 228-1107**

SOM PARA FESTAS - Equipamento à laser. Discotecário profissional. Flávio 322-5569

PISCINA INFLÁVEL C/ BOLAS - A única do Rio, modelo importado. Temos balão ou colchão Pula Pula. **553-2118**

BIG SHOW - Som e iluminação p/ discotecas em geral. Animação, recreação e mágico p/ festas infantis. 325-0603 Carlos Henrique.

ANIMAÇÃO DO KIDDY - Discoteca infantil, brincadeiras e teatrinho. Show do "Zé Feliz". Brindes. 714-5521.

TEATRO DE BONECOS -animação. contadores de histórias lendas, contos, cantigas populares. 242-5608/ 232-2503 Kátia

ALUGA-SE PULA-PULA - Lindos, coloridos. Janjão Dragão, Dino Bolão, C. Voador. Alegria total. JUMP 275-7107

BUFFET SHANGRI-LÁ - Casa de festa luxuosa e confortável. Serviço 1ª qualidade e aluguel de material p/ festas. 581-7456/ 281-4416.

ALUGAMOS MESA ORNAMENTADA - No tema de sua escolha. **Tratar Sandra ou Solange, 467-2037. Ilha.**

SOM/ LUZ/ RECREAÇÃO E FOTOGRAFIA - Faça sua festa inesquecível e com o menor preço. **TEL. 281-4513 Márcio**

ANIMAÇÃO C/ BOLAS - Novidade americana em sua festa infantil. Bolas que se transformam. **266-2072.**

CARROCINHAS INDIVIDUALIZADAS - Buffet infantil. Você merece o melhor pelo menor preço **261-2330** Party's

O MUNDO DOS SONHOS - Decoração com arte, tema ilu-minado, movimentados com recursos híbricos. 393-2430

BUFFET BAIKI - Casamentos, 15 anos, festas infantis, requinte e qualidade. Promoção Especial p/ Casamentos. TEL 230-2840.

ERIKA & RAFAEL - Festas completas. Venda/ aluguel, toalhas, cerimonial, 15 anos, casamentos etc. 256-5914 Ana.

PERSONALIZAÇÃO - Guardanapos, lencinhos, fitas, etc. Desconto 10% a 20% Março 235-0928.

DISCOTECA/ FILMAGEM - Super discoteca com animação. Filmamos qualquer evento. Tels: 235-0572/ 268-5145.

DOCES CARAMELADOS/ FONDADOS — Tortas, bolo fatiado, trufas, salgados. 238-4827.

BARTYRA BUFFET - Faça o convite e deixe a festa conosco. Especialidade de em doces, tortas e salgadinhos. **581-8418.**

M.C. FESTAS
Guardanapos personalizados, lembranças finas, toalha iluminada/ bolo e renda/ convidados, castiçal.
TEL. 268-1178

BOTTICELLO BOUFFET - 3500 salg., 100 pessoas, 5 cx. cervejas, 60 litros refrig., 6 litros coquetéis, 4 garçons.**290-8931.**

200 ALGODÕES DOCES - Com sabor, 200 pipocas, 100 picolés. CR$ 42 mil. Reserve já. 592-4501.

FANTASIAS - Aluguel e venda qq modelo p/ aniversariante e animadores. personagens DISNEY. Vista o aniversariante c/ o tema da festa. 267-3648.

SÍTIO CINEMATOGRÁFICO
Alugo para festas e eventos
A 10 min. do Recreio
493-7679

MEGA-SOM LTDA - Sonorização, iluminação completa para festas. Oferecemos fretes grátis. Pagto 2x. **Tel. 263-4632**

SERV-FESTAS OFEREÇO - Salgados, serviços de garçons e garçonetes, copeiro e fritador. Tratar Gil, 270-3965.

FOTOGRAFIA & FILMAGEM - Casamento, aniversário etc. Menor preço. Orç. s/ compr. **289-0256/ 269-0690**

A ALEGRE ANIMAÇÃO — Teatros fantoches, recreações dirigidas com brinquedos, jogos, palhaços, personagens Disney, som, filmagem. FESTA & VÍDEO. Tel: 249-8141/281-6269.

FILMAGENS TELECINAGEM VÍDEO BOOK PUBLICIDADE — Festas batizados partos viagens eventos telcinagem (super-8/slide p/vídeo) vídeo-book (modelo/manequim) Tudo praticamente CARLOS ANDRÉ 246-5165.

ELSHADDAI PRODUÇÕES Edição em VHS/ SVHS. Filmagens em geral. Trabalho profissional. **Tel. 261-5681**

FESTAS INFANTIS - Todos os temas, toalhas de tule iluminada. Temos recreação. Alugamos peças avulsas. 273-8460.

RAIO DE LUAR
Personalização, bolas, copos, cata-ventos, guardanapos etc. Acima de 300 unidades desconto de 10%.
289-8048 – ROSE

LUCIA MELO
CERIMONIAL E EVENTOS
Organizo e presto assessoria completa para o sucesso de sua Festa. Casamentos. Bodas e outros eventos.
Tel: **278-0815**

ANIMAÇÃO-DECORAÇÃO DE FESTAS - Som, Teatro, Minhocão, Palhaços, Brindes. RECRE-ARTE 264-4329

SOM P/ FESTAS - C/animação opcional, shows, 15 anos, palestras, outros eventos. ótimos preços. **581-0983 Alexandre**

M.W.SOM. - Som, iluminação especial, cerimonial compl. discoteca infantil c/ animação. **T. 289-6168 Mario / Wagner**

FILMAGENS/FOTOS - Altíssima qualidade, efeitos especiais, preços acessíveis. Pgto 3 vezes sem juros. Ac. cartões crédito. **255-1081/ 257-2974**

O NOSSO BUFFET - Festas, convites, aluguel de toalhas. Uruguaiana, 24/ 5° and. Tels 222-4833/ Res. 205-7918 Zilda

FILMAGEM - Roteiro criativo, efeitos especiais/ digitais, numerologia, desenhos animados. Preços ótimos! **Tel. 491-1042**

BALÃO PULAPULAPULA - Lindo, novo, higienizado, sucesso em sua festa. Reserve com antecedência. 222-0028

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais. Eventos, casamento, recepção, bodas, aniv. T: 393-7821/ 270-3374/ 230-6595.

NEAS' S BUFFET — Buffet completo, CR$ 3.000 por pessoa. Pacotão 105 mil. Salgados, doces e bolos. **T. 234-6884**

FESTAS - Faz-se bolo salgado, bolo doce, canapés, docinhos, salgadinhos em geral. T. 270-3965 Rosangela

OVOS DE PÁSCOA - Temos caixinhas de doces p/ presentear. Temos tortas finas. **Ligar: 225-4204, Marisa.**

CASA do CANAL
À beira-mar, 10 min do Leblon c/estac. Serv. opcionais. Festas e eventos em geral. Capac. 400 pessoas.
493-6452/493-2029
BARRA

FESTAS INFANTIS, 15 anos etc. Som profissional iluminação fumaça animação etc. Desc. 6ª/dom. pgt° facilitado. 270-7256 Luiz.

CHARM'S CERIMONIAL - 15 anos, casamentos. Toalhas iluminadas, decorações, carro para noiva. 591-4379 - Sonia.

FESTAS INESQUECÍVEIS - Realize sua festa num local lindo, arborizado, gramado c/ jardins/ piscina. T: 396-8176 Ilha.

ART VIDEO - Filmagens c/ efeitos especiais, sonorizado a laser, abertura computadorizada animada de acordo c/ tema e decoração da festa. Fotos em 3ª dimensão. Paulo R. Acioli Aguilar Tel: 211-2709

FESTA ANIMADA É COM A GENTE - Temos peças infantis, palhaços, brindes e muita alegria. 225-9326, Fátima.

RÔ DECORAÇÕES - Temas variados, toalha tule ilum. movim., ilumin. Ofereço bolas balas brinde e etc. Facilito. 338-0013.

DECORAÇÃO DE FESTAS INFANTIS - Produção de alta qualidade. Elda 248-2475/ 254-8515.

CARTÃO DE ANIVERSÁRIO — Com foto/verso 50 28000 100 33000 filmagem/alugo toalhas tule/renda 357-5389.

BETH'S BUFFET — Pac. Especiais mansão na BARRA salão em JPA. casamentos 15 anos bodas e outros eventos. T.: 446-5610.

"FESTAS"
SHOW DO PALHAÇO PAM PAM
Apoio **ELBE**
(Escola de Inglês)
262-3201

BUFFET CHABLIS - Festas, jantares e coquetéis. Salgados e doces finos. Equipe de garçon Tel: 447-3631.

STAND'ART PRODUÇÕES - Filmagens, edições, casamentos, 15 anos e eventos em geral. T. **288-3120** Das 14 às 19 hs.

GRUPO BALA - Animação c/ brincadeiras, estórias, música, fantoche, violão, minhocão, teatro e artes. 247-2670/256-0493

SHOW INESQUECÍVEL - Com o palhaço bacana, mágicos, bichinhos etc. Comprove! 237-7230/ 255-0350. Sergio

ANIMAÇÃO DE FESTAS - Teatrinho, fantoche, minhocão e brincadeiras diversas. prof. ed. física. 239-0453. Ana.

MONTEBELLO FESTAS - Enfeites infantis, 15 anos, casamentos. Salg./ doces finos. 245-5202

KIT FESTA - Comemore Páscoa e Aniversário. Maletinha individual, decorada, repleta de Guloseimas/Brindes. **284-3148.**

MOUSSE MANIA - Mousse de chocolate e maracujá, em potinhos, para festas infantis. **TELS 285-1126/ 594-3161**

CASA - Aluga-se linda casa na Zona Sul com jardins, piscina e grande área coberta. Tratar Tel. 259-3505 Lindaura.

ATENÇÃO NOIVA: VAIS CASAR? - Alugue uma Mercedes Benz branca, impecável, modelo 280-S. **Tel. 228-0505**

J.F.J VÍDEO - Filmagem VHS e S VHS. Eventos em geral, edição para terceiros. Tel: 247-6014.

SET + ART - Vídeo, criatividade e efeitos especiais, total introzamento. Cópia grátis. 265-4617.

HAJA ORGANIZAÇÕES & FESTAS - Churrascos,coquetéis,almoços,jantares.Aluguel material.Pagto facilit.**289-5838**

ANIMAÇÃO KYKA - Festa hiper diferente se a animação for c/ a gente, com/ sem som, colorido minhocão. Kyka 269-7422

CARROCINHAS
Animação, hot-dog, pizza e batata por um preço camarada + 10 opções. Pipoca grátis.
714-5521 KIDDY

ALUGUEL FILMADORA
Alugue uma filmadora e filme você mesmo seus melhores momentos.
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
FILMAR LOCADORA LTDA
CGCMF 40422636/0001-46
Tel.: 290-8356

ELIANE FESTAS - Almoços, jantares, comidas típicas baiana e serviços de buffet completo. Tel. 709-0807.

PERSONALIZAÇÃO COM ARTE - Guardanapos, fósforos, fitas, cartões, babadores, lenços e muito mais. 268-6821

ANIMAÇÃO INFANTIL - Palhaços, Recreadores, Bandinha, Batman, Mágicos. 241-1991 Alex.

A ANIMAÇÃO E ILUMINAÇÃO - Som profissional p/ festas infantis, 15 anos, casamentos, etc. 230-4192 Marcelo.

LUCIA SABINO BUFFET - Aniversários, Casamentos, Queijos & Vinhos, Jantares. **Qualidade e Requinte!** Aceitamos encomendas de doces, salgados e bolos. Aluguel de copos, talheres, mesas, toalhas, louças, garçons, copeiras. **590-5764.**

FOTOS P/ CASAMENTOS • 15 ANOS • BOOK • ETC - Álbuns de veludo a partir de 149 URV. Comprove! **447-6049**

THI-NANDA FESTAS - Aluguel de carrocinhas p/ festas, pizza, batata frita etc. Buffet infantil. **605-4203.**

ROSE'S DECORAÇÕES - Festas infantis, c/ efeitos especiais e iluminação. Temos fitas p/ demonstração. T. 332-5589.

FILMAGENS C/COMPUTAÇÃO GRÁFICA — 15 anos, casamentos, aniversários, etc. fita de demonstração Paulo 281-3361.

CIRCO MÁGICO CARLOS - Boneco ventríloquo, cachorrinha adestrada Sula, som, um show inesquecível para festa do seu filho. **TEL 225-9578.**

DE LUCA VÍDEO PRODUÇÕES - Filmagens em VHS c/ edição. 254-1174 Luiz Claudio.

FILMAGEM E EDIÇÃO VHF Eventos sociais, trilha sonora cd Efeitos especiais/digitais, etc. **SUMARÉ Video 273-3702.**

ALUGUEL DE MESAS E CADEIRAS
Tinas, Talheres, Copos, Louças, Toalhas. Fornecemos bebidas.
IBELE FESTAS Ltda
581-7093/581-8515.
Aceitamos cartões de crédito.

TEATRO DE BONECOS - Grupo cochicho na coxia. TEL 254-0420/ 230-0875

BARILOCHE BUFFET - Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Alugamos toalhas para mesas. Pagamento facilitado. **T.331-1260.**

DECORAÇÃO FESTAS INFANTIS - Local opcional. Buffet, animação, som. Tratar tel. **226-2652/ 294-9019.**

BUFFET CHAVE DE OURO - Serviços internos e externos. Salões decorados e anexos auditórios p/ convenções de empresas. R. Visconde Silva, 52 1° andar Botafogo ou Av. Borges de Medeiros, 2364 Clube Naval - Lagoa. T. 226-1547/ 259-6442/ FAX. 294-8897

DECORAÇÃO INFANTIL - Painéis, iluminação, giratórios. Muito brilho. Montagem e desmontagem. 268-4924. Claudia

CHURRASCARIA EM SUA CASA - P/ suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Tel. p/ 392-5039.

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

SOM P/ FESTAS
Infantis c/ animação, adultos (Anos 60, 70, etc.), casamentos.
LUZES & EFEITOS.
De 2ª a 5ª feira **40% desc.**
10 anos experiência.
EDSON Tel. 225-4390.

INFORMÁTICA

DATILOGRAFIA S/ RASURAS - Por computador, qualidade laser, folha A4, espaço 2. US$ 0,50. **274-3482** Salomão

DIGITAÇÃO DE: - Teses, livros, transcrição fitas, etc. Português/ Inglês. Peqnºs traduções. Particular/ empresa. Helia — **228-7550.**

MONOGRAFIA/ DIGITAÇÃO/ TRANSCRIÇÃO - Tratar Márcia 350-1412/ Paula 289-3098.

DIGITAÇÃO - Teses, manuais, tabelas, monografias. Serviços revisados 541-6938, Vera/ Fátima.

PROCESSAMENTO DADOS - Serviços: folha de pagamento, contabilidade. Especializado folha pgtos. **571-5725 Carlos.**

LIVROS E REVISTAS

LIVROS LOCADORA VCRIO Livros de vários gêneros, pocket books e best sellers. Tijuca e Jardim Botânico. **T. 284-4023**

LOCAÇÃO DE LIVROS - O prazer da leitura c/ despesa mínima. Variedade de gêneros e atend. domiciliar. **T. 350-8807**

POETA! PUBLIQUE SEU SONHO - Faça seu livro. Orçamento sem compromisso. Tel. 717-3070

LIVROS NOVOS E SEMINOVOS (113) - Didáticos ou não: Psicologia, Filosofia e Educação. CR$ 530 mil. **236-6469**

MODA COSTURA

BRESHOP AUDÁCIA - Vendo em consignação roupas femininas nacionais e estrangeiras - bijouterias - artigos de casa - cristais - bolsas e muito mais. Venha nos conhecer. R. Senador Vergueiro, 35 Loja G - Flamengo. Tel. 205-6844. Diariamente das 10 às 19 horas.

ESTILISTA FREE LANCE - Moda feminina e infantil, tecido, malha e estamparia. 310-1017, Erion.

ESTAMPARIA AIR BRUSH & SILK - Produções exclusivas p/ boutiques, confecções e decorações. **288-0912/ 331-2789**

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

INGLÊS e ESPAÑOL
PELO MÉTODO PARTICIPATIVO
* SIMPLES * RÁPIDO * FÁCIL
MARQUE UMA AULA GRÁTIS!
TEL.: 533-0065/ 262-4558
VENHA ESTUDAR NO EXCELLENCE
Você Vai Falar Pra Todo Mundo!
Av. Rio Branco, 181/ 202 - Centro - RJ.

OBERG CURSOS DE DESENHO
D. ANIMADO E LIVRE, PROPAGANDA, HUMOR, H. QUADRINHO, MODA, D. INTERIORES, ETC.
Centro - Méier - Madureira - Bonsucesso
TEL.: 222-3942

STAMPA Porcelanas
A loja de quem ama Arte em Porcelana
Cursos e seminários
Porcelana branca
Tintas e pincéis
Queimas rápidas
(021) 284-0318
GRANDE PROMOÇÃO
Ganhe ovos de Páscoa em suas compras

L.D. MUSIC SYSTEM
máximo no ensino de teclado
Indiv. Iniciante/Avançado 100% prático. Dir.: Luiz Daniel (Autor c/ livros de sucessos). Obs.: Também violão/ cavaquinho.
Entrevistas 232-1507

CAMILLA AMADO
Seleciona p/ curso de interpretação.
Inf: **294-3188**
Gávea

FAST "INGLÊS PARA QUEM TEM PRESSA" - Preparatório para Varig, executivos, viagens. TEL 222-8460. Centro.

AULAS TAI CHI CHUAN E YOGA - Flamengo e Copacabana. 247-1932/ 542-4976/ 285-2930.

BIODANÇA 3ª IDADE - Caminho p/ alegria viver, através da música movim. emoção c/ efeito tensões, stress. 247-1932

DESENHO E PINTURA EM IPANEMA - Para pessoas em idade madura. Informações: Tel. 521-4029. Guida. 226-8476 - Manoel.

APRENDA DORMINDO - Idiomas sozinho em casa 60 dias usado N.A.S.A. deixe telefone para informação 511-4512

APRENDA A COSTURAR - Magic corte s/ cálculos c/ kits, montagem e acabamento, poucas vagas Tel. 551-6719

CASAIS GRÁVIDOS OU NÃO - Psicanálise, Ginecobstetrícia e Pediatria. 294-4864, 274-8440. Início 6/04

PINTURA PAREDE/ MÓVEIS/ OBJETOS - Marmorização, pátina, rádica, satinê, decupê, aerógrafo. 322-3494

CURSO PARA GRÁVIDAS
A IMPORTÂNCIA PSICOLÓGICA DA RELAÇÃO MÃE X BEBÊ
DRA. MARIA LÚCIA AMADO
246-5082/ 266-1662

VIOLÃO E TECLADO - Aulas a domicílio, qualquer gênero. Prof. Mauro Montezuma. Infs. 290-8016.

CURSOS ESPECIALIZADOS

LEIT DINÂMICA
Leia em 90 minutos um livro de 250 páginas com compreensão total.
Tel.: 511-4203
FAX: 259-9617

GRUPO DE GESTANTES
COORDENAÇÃO: Vitória Pamplona, Cláudia Mariante
295-9795

CURSO PRÁTICO DE TEATRO
Conservatório Brasileiro de Música. Av. Graça Aranha, 57 - 12º andar.
3ª e 5ª - 18:30 às 21:30 hs.
Infs: 240-5431/ 240-5481

RICARDO MATTAR - Aulas de JOALHERIA. Básico e avançado. Tel. 226-3886.

MASSAGEM ORIENTAL 3 MESES - Noções psicologia e estágio, início abril. C/ psicóloga. Mônica Mirilli, 273-4364.

ENSINO XADREZ - Material próprio. Combinar hor. casa aluno. CR$ 50 mil p/ dupla. Ulisses. 291-0066 R. 225 até 19 hs. 2ª/6ª

AGRÔNOMOS CURSO PLANEJAMENTO - Execução jardins. Insc. 240-2726/ Méia ou 221-9662 R. 182/ Edvaldo.

PSIC. DA MUSICALIDADE - Bloqueios na aprendizagem musical. 265-3328/ 719-7593. Ana CRP 1141

PERSPECTIVA TÉCNICAS TRAÇADO E APRESENTAÇÃO - Exterior, interior e sombras. Dalton, 237-6863.

"I DON'T CAN'T SPEAK THE ENGLISH" - Se você fala assim venha aprender inglês conosco. T. 275-0217/ FAX. 295-5056

ARTETERAPIA - Formação em módulos-cursos em dependentes. Iniciando: Fundamentação Teórica da Arterapia e o Simbolismo das Técnicas e dos Materiais Gráficos no Processo Psicoterápico. 228-8127 Marly Lino CREFITO 88TO.

CURSO DE CABELEIREIRO E DEPILAÇÃO - Aprendizado moderno e rápido. Infs 241-2440

CURSO DE LOCUÇÃO - Com Vanessa e Marcus Vinicius da RÁDIO CIDADE. TEL 288-0094.

CURSO PROFISSIONAL - Massoterapia e massagem Ayurvedica (indiana). Akasha TEL 205-9092 tarde. Consultas.

DECORAÇÃO

ESTOFADOR
REFORMA E FABRICAÇÃO

Completo mostruários de tecidos, courvins e couros.
Pagt° facilitado e orç. s/ compromisso
Tel.: 256-6691 e 255-6047
A. M. G. ESTOFADOS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 257 Lj. "A1"

★ LUSTRADOR ★
Lustra-se móveis finos em geral, trocamos de cor e fazemos pátina. Serviço garantido. Dá-se referências Zona Norte e Sul.
Jorge 595-4547

★ RATTAN - JUNCO CANA - FERRO ★
Fábrica de móveis artesanais.
Qualquer modelo sob medida
Reforma-se. R. Maia Lacerda, 662 Rio Comprido.
MANUFATTO
Tel. 502-3009

ARTE EM VIVER DESIGN DECORAÇÕES - Crianças, jovens e adultos. "Um móvel é para sempre". TEL. 225-5278 Visitas com hora marcada.

PÁTINA E DECAPÊ - Pinturas especiais em móveis e paredes. Marmorizado e esponjado. Ótimas referências. 227-6118.

PÁTINA DECAPÊ — Esponjado, satinê, estuque. Em móveis e paredes. Execução e cursos. 322-6917/ 259-7716.

BOA IDÉIA - Arquitetura/ Informática Soluções p/ reforma ou construção. 226-0858.

SWEET HOME - Os Mais Bonitos Móveis no Estilo Country da Serra - Itaipava - T. (0242) 22-2734

ARQUITETAS ASSOCIADAS 237-7047 - Dicas de decoração que renovão o seu ambiente. Projetos p/ interiores.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

CORTINAS
Persianas verticais, horizontais, micro, rolos, painéis, matelassê, colchas, palhinha.
OSTROWER
TEL. 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes 178-D.

ESTOFADOR
Reformas de estofados em geral. Orçamento s/ compromisso. Pagamento em 2 vezes.
201-1990

PERSIANAS

HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
TEL.: 551-8248/551-6598
R. Marques de Abrantes, 178-D

ELETRÔNICA CONSERTOS

ELETRÔNICA HENRY FORD
Consertos TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Peças orig. Orçamento grátis.
Tel.: 288-6392

LEVAN ELETRÔNICA CONSERTO - Fax, vídeo, TV, secret. eletrônica, som em geral. 553-5161

ESOTERISMO

MAPA ASTRAL - Descubra através do mapa natal as suas potencialidades, chances e opções de vida. A consciência necessária para a resolução de seus problemas. Cálculos por computador e análise individual. TEL. 259-9829

O PRESENTE DIFERENTE - Mapa Astral a partir de 1.700. Enviamos pelo correio. Mensageiros das Estrelas. 205-5786

QUIROLOGIA/ TARÔ - Harmonização de energias (Reiki), florais de Minas. Fátima 556-1933

TAROT ASTROLÓGICO - Consultas Planos Físico, Emocional, Espiritual. Marcar TEL. 258-2402

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

DESCUBRA-SE:
* Orientação Vocacional
* Perfil de Personalidade
* Definição de tendências para viver sem Stress ou Frustrações
* Mapa Astral baseado em Metodologia Científica.

MOIRA
(021) 259-2936

FESTAS

ALUGUEL DE MESAS E CADEIRAS
Talheres de prata e aço — Toalhas de organza, renda, tergal — Copos — Pratos — Travessas — Castiçais — Richaux de prata — E todo material para realizarmos suas festas.
265-4438
245-5520

AUTÊNTICA DANÇA DO VENTRE
Shows, casamentos, banquetes, congressos, eventos e festas estritamente familiares, Prêmio melhor dançarina 91/92 no Teatro Scala.
SATYA ANANDA.
Tel.: 278-4208

CARMEM MENNA BARRETO E Sarah Sheeva Oferecem:
- Buffet de pratos típicos, trutas e danças folclóricas da Colônia Finlandesa de Penedo. Atendem a qualquer lugar do Brasil.
- Café colonial de Gramado, para qualquer ocasião. C/72 horas de antecedência.
- Oferecendo ainda decoração no melhor estilo europeu com móveis artesanais feitos manualmente, cortinas, colchas e almofadas.
Tel/FAX: 294-8093.
Tel. 259-3699 hor. com.

Espaço Mágico
Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca c/ luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação - Vídeo
Preços especiais de inauguração!
R. Barão de Jaguaripe, 182/Ipanema
Tels: 247-5873/226-2652

QUER SUA FESTA... Com músicas dos anos 60/ 70? TEL 463-2757 Marcelo.

★ TRUPE ★ TROMBADA

"A GENTE BRINCA EM SERVIÇO"
Animação com diversos temas, oficina de maquiagem, teatro de bonecos, decoração, vídeo e uma discoteca espertíssima!
FESTAS DE ANIVERSÁRIO E TELEGRAMA ANIMADO.
Tel.: 294-5834

Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca c/ luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação - Vídeo
Preços especiais de inauguração!
R. Barão de Jaguaripe, 182/Ipanema
Tels: 247-5873/226-2652

ESPAÇO MÁGICO
Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca c/ luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação
Vídeo
R. Barão de Jaguaripe, 182 - Ipanema
Tels: 247-5873
226-2652

ALUGO SÍTIO P/ FESTAS & EVENTOS
TRABALHAMOS COM: Empresas, Colégios, Particulares, Igrejas, Grupos Terapêuticos, Etc.
OFERECEMOS: 3 Piscinas (1 Água Natural), Sauna Seca e Vapor, Campo Futebol, Quadras, Hospedagens, Bar e Restaurante.
64.000 m(2) área verde
Reservas: (021) 342-8996
Estr. do Camorim, 2.113 Jacarepaguá - RJ

AUGUSTO SOM & CIA.
* Som, luz, fumaça e
* Animação infantil
* Equipamento profis.
* Som totalmente a laser
Tels.: 240-3836 - 592-8068

A.B.C. DECORAÇÃO
Festas infantis, todos os temas. Efeitos especiais e inéditos Buffet, animação e som.
284-9200

TECLADOS/ÓRGÃO AO VIVO - Faço qq evento. Tenha sua festa c/ alegria garantida. **LUIS PAULO. 295-5767**

FESTAS AO AR LIVRE - Salões cobertos, quiosques, piscina e muito verde em 17.000m², Jacarepaguá. **571-7342 Paulo**

ANIMA - AÇÃO - Recreação p/ festas c/ karaokê, teatrinho, brindes e brincadeiras mil. Conheça-nos.**T. 293-9264** Márcia

PIANISTA/ TECLADISTA - Para qualquer evento, repertório variado. Tel: 288-8250/ 987-8060 Ricardo.

TRENZINHO PIPOQUEIRO - Lapis de cor, batata, algodão, cachorro, pizza, hamburger, batata, sorvete. **447-3108**

MOVIE BLUE PRODUÇÕES EM VÍDEO - Filmagem, roteiro, edição, telão. P/ eventos.342-8187/532-0770. Cód.4016288

TÔQUE 10 - Som e efeitos luminosos. 15 anos, casamentos, palestras, formaturas, shows, filmagens. **André DJ - 228-1107**

SOM PARA FESTAS - Equipamento à laser. Discotecário profissional. Flávio 322-5569

PISCINA INFLÁVEL C/ BOLAS - A única do Rio, modelo importado. Temos balão ou colchão Pula Pula. **553-2118**

BIG SHOW - Som e iluminação p/ discotecas em geral. Animação, recreação e mágico p/ festas infantis. 325-0603 Carlos Henrique.

ANIMAÇÃO DO KIDDY - Discoteca infantil, brincadeiras e teatrinho. Show do "Zé Feliz". Brindes. 714-5521.

TEATRO DE BONECOS -animação. contadores de histórias lendas, contos, cantigas populares. 242-5608/ 232-2503 Kátia

ALUGA-SE PULA-PULA - Lindos, coloridos. Janjão Dragão, Dino Bolão, C. Voador. Alegria total. JUMP 275-7107

BUFFET SHANGRI-LÁ - Casa de festa luxuosa e confortável. Serviço 1ª qualidade e aluguel de material p/ festas. 581-7456/ 281-4416.

ALUGAMOS MESA ORNAMENTADA - No tema de sua escolha. **Tratar Sandra ou Solange. 467-2037. Ilha.**

SOM/ LUZ/ RECREAÇÃO E FOTOGRAFIA - Faça sua festa inesquecível e com o menor preço. **TEL. 281-4513 Márcio**

ANIMAÇÃO C/ BOLAS - Novidade americana em sua festa infantil. Bolas que se transformam. **266-2072.**

CARROCINHAS INDIVIDUALIZADAS - Buffet infantil. Você merece o melhor pelo menor preço **261-2330** Party's

O MUNDO DOS SONHOS - Decoração com arte, tema iluminado, movimentados com recursos híbricos. 393-2430

BUFFET BAIKI - Casamentos, 15 anos, festas infantis, requinte e qualidade. Promoção Especial p/ Casamentos. TEL 230-2840.

ERIKA & RAFAEL - Festas completas. Venda/ aluguel, toalhas, cerimonial, 15 anos, casamentos etc. 256-5914 Ana.

PERSONALIZAÇÃO - Guardanapos, lencinhos, fitas, etc. Desconto 10% a 20% Março 235-0928.

DISCOTECA/ FILMAGEM - Super discoteca com animação. Filmamos qualquer evento. Tels: 235-0572/ 268-5145.

DOCES CARAMELADOS/ FONDADOS — Tortas, bolo fatiado, trufas, salgados. 238-4827.

BARTYRA BUFFET - Faça o convite e deixe a festa conosco. Especialidade de em doces, tortas e salgadinhos. **581-8418.**

M.C. FESTAS
Guardanapos personalizados, lembranças finas, toalha iluminada/ bolo e renda/ convidados, castiçal.
TEL. 268-1178

BOTTICELLO BOUFFET - 3500 salg., 100 pessoas, 5 cx. cervejas, 60 litros refrig., 6 litros coquetéis, 4 garçons.**290-8931**.

200 ALGODÕES DOCES - Com sabor, 200 pipocas, 100 picolés. CR$ 42 mil. Reserve já. 592-4501.

FANTASIAS - Aluguel e venda qq modelo p/ aniversariante e animadores. personagens DISNEY. Vista o aniversariante c/ o tema da festa. 267-3648.

SÍTIO CINEMATOGRÁFICO
Alugo para festas e eventos
A 10 min. do Recreio
493-7679

MEGA-SOM LTDA - Sonorização, iluminação completa para festas. Oferecemos fretes grátis. Pagto 2x. **Tel. 263-4632**

SERV-FESTAS OFEREÇO - Salgados, serviços de garçons e garçonetes, copeiro e fritador. Tratar Gil. 270-3965.

FOTOGRAFIA & FILMAGEM - Casamento, aniversário etc. Menor preço. Orç. s/ compr. **289-0256/ 269-0690**

A ALEGRE ANIMAÇÃO — Teatros fantoches, recreações dirigidas com brinquedos, jogos, palhaços, personagens Disney, som, filmagem. FESTA & VÍDEO. Tel: 249-8141/281-6269.

FILMAGENS TELECINAGEM VÍDEO BOOK PUBLICIDADE — Festas batizados partos viagens eventos telcinagem (super-8/slide p/vídeo) vídeo-book (modelo/manequim) Tudo praticamente CARLOS ANDRÉ 246-5165.

ELSHADDAI PRODUÇÕES Edição em VHS/ SVHS. Filmagens em geral. Trabalho profissional. **Tel. 261-5681**

FESTAS INFANTIS - Todos os temas, toalhas de tule iluminada. Temos recreação. Alugamos peças avulsas. 273-8460.

RAIO DE LUAR
Personalização, bolas, copos, cata-ventos, guardanapos etc.
Acima de 300 unidades desconto de 10%.
289-8048 – ROSE

LUCIA MELO
CERIMONIAL E EVENTOS
Organizo e presto assessoria completa para o sucesso de sua Festa. Casamentos. Bodas e outros eventos
Tel. 278-0815

ANIMAÇÃO-DECORAÇÃO DE FESTAS - Som, Teatro, Minhocão, Palhaços, Brindes. RECRE-ARTE 264-4329

SOM P/ FESTAS - C/animação opcional, shows, 15 anos, palestras, outros eventos. ótimos precos. **581-0983 Alexandre**

M.W.SOM. - Som, iluminação especial, cerimonial compl. discoteca infantil c/ animação. **T. 289-6168 Mario / Wagner**

FILMAGENS/FOTOS - Altíssima qualidade, efeitos especiais, preços acessíveis. Pgto 3 vezes sem juros. Ac. cartões crédito. **255-1081/ 257-2974**

O NOSSO BUFFET - Festas, convites, aluguel de toalhas. Uruguaiana, 24/ 5° and. Tels 222-4833/ Res. 205-7918 Zilda

FILMAGEM - Roteiro criativo, efeitos especiais/ digitais, numerologia, desenhos animados. Preços ótimos! **Tel. 491-1042**

BALÃO PULAPULAPULA - Lindo, novo, higienizado, sucesso em sua festa. Reserve com antecedência. 222-0028

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais. Eventos, casamento, recepção, bodas, aniv. T: 393-7821/ 270-3374/ 230-6595.

NEAS' S BUFFET — Buffet completo, CR$ 3.000 por pessoa. Pacotão 105 mil. Salgados, doces e bolos. **T. 234-6884**

FESTAS - Faz-se bolo salgado, bolo doce, canapés, docinhos, salgadinhos em geral. T. 270-3965 Rosangela

OVOS DE PÁSCOA - Temos caixinhas de doces p/ presentear. Temos tortas finas. **Ligar: 225-4204, Marisa.**

CASA do CANAL
À beira-mar, 10 min do Leblon c/estac. Serv. opcionais. Festas e eventos em geral. Capac. 400 pessoas.
493-6452/493-2029
BARRA

FESTAS INFANTIS, 15 anos etc. Som profissional iluminação fumaça animação etc. Desc. 6ª/dom. pgt° facilitado. 270-7256 Luiz.

CHARM'S CERIMONIAL - 15 anos, casamentos. Toalhas iluminadas, decorações, carro para noiva. 591-4379 - Sonia.

FESTAS INESQUECÍVEIS - Realize sua festa num local lindo, arborizado, gramado c/ jardins/ piscina. T: 396-8176 Ilha.

ART VIDEO - Filmagens c/ efeitos especiais, sonorizado a laser, abertura computadorizada animada de acordo c/ tema e decoração da festa. Fotos em 3ª dimensão. Paulo R. Acioli Aguilar Tel: 211-2709

FESTA ANIMADA É COM A GENTE - Temos peças infantis, palhaços, brindes e muita alegria. 225-9326, Fátima.

RÔ DECORAÇÕES - Temas variados, toalha tule ilum, movim., ilumin. Ofereço bolas balas brinde e etc. Facilito. 338-0013.

DECORAÇÃO DE FESTAS INFANTIS - Produção de alta qualidade. Elda 248-2475/ 254-8515.

CARTÃO DE ANIVERSÁRIO — Com foto/verso 50 28000 100 33000 filmagem/alugo toalhas tule/renda 357-5389.

BETH'S BUFFET — Pac. Especiais mansão na BARRA salão em JPA. casamentos 15 anos bodas e outros eventos. T.: 446-5610.

"FESTAS"
SHOW DO PALHAÇO
PAM PAM
Apoio **ELBE**
(Escola de Inglês)
262-3201

BUFFET CHABLIS - Festas, jantares e coquetéis. Salgados e doces finos. Equipe de garçon Tel: 447-3631.

STAND'ART PRODUÇÕES - Filmagens, edições, casamentos, 15 anos e eventos em geral. T. **288-3120** Das 14 às 19 hs.

GRUPO BALA - Animação c/ brincadeiras, estórias, música, fantoche, violão, minhocão, teatro e artes. 247-2670/256-0493

SHOW INESQUECÍVEL - Com o palhaço bacana, mágicos, bichinhos etc. Comprovel 237-7230/ 255-0350. Sergio

ANIMAÇÃO DE FESTAS - Teatrinho, fantoche, minhocão e brincadeiras diversas. prof. ed. física. 239-0453. Ana.

MONTEBELLO FESTAS - Enfeites infantis, 15 anos, casamentos. Salg./ doces finos. 245-5202

KIT FESTA - Comemore Páscoa e Aniversário. Maletinha individual, decorada, repleta de Guloseimas/Brindes. **284-3148.**

MOUSSE MANIA - Mousse de chocolate e maracujá, em potinhos, para festas infantis. **TELS 285-1126/ 594-3161**

CASA - Aluga-se linda casa na Zona Sul com jardins, piscina e grande área coberta. Tratar Tel. 259-3505 Lindaura.

ATENÇÃO NOIVA: VAIS CASAR? - Alugue uma Mercedes Benz branca, impecável, modelo 280-S. **Tel. 228-0505**

J.F.J VÍDEO - Filmagem VHS e S VHS. Eventos em geral, edição para terceiros. Tel: 247-6014.

SET + ART - Vídeo, criatividade e efeitos especiais, total introzamento. Cópia grátis. 265-4617.

HAJA ORGANIZAÇÕES & FESTAS - Churrascos,coquetéis,almoços,jantares.Aluguel material.Pagto facilit.**289-5838**

ANIMAÇÃO KYKA - Festa hiper diferente se a animação for c/ a gente, com/ sem som, colorido minhocão. Kyka 269-7422

CARROCINHAS
Animação, hot-dog, pizza e batata por um preço camarada + 10 opções. Pipoca grátis.
714-5521 KIDDY

ALUGUEL FILMADORA
Alugue uma filmadora e filme você mesmo seus melhores momentos.
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
FILMAR LOCADORA LTDA
CGCMF 40422636/0001-46
Tel.: 290-8356

ELIANE FESTAS - Almoços, jantares, comidas típicas baiana e serviços de buffet completo. Tel. 709-0807.

PERSONALIZAÇÃO COM ARTE - Guardanapos, fósforos, fitas, cartões, babadores, lenços e muito mais. 268-6821

ANIMAÇÃO INFANTIL - Palhaços, Recreadores, Bandinha, Batman, Mágicos. 241-1991 Alex.

A ANIMAÇÃO E ILUMINAÇÃO - Som profissional p/ festas infantis, 15 anos, casamentos, etc. 230-4192 Marcelo.

LUCIA SABINO BUFFET - Aniversários, Casamentos, Queijos & Vinhos, Jantares. **Qualidade e Requinte!** Aceitamos encomendas de doces, salgados e bolos. Aluguel de copos, talheres, mesas, toalhas, louças, garçons, copeiras. **590-5764.**

FOTOS P/ CASAMENTOS • 15 ANOS • BOOK • ETC - Álbuns de veludo a partir de 149 URV. Comprovel **447-6049**

THI-NANDA FESTAS - Aluguel de carrocinhas p/ festas, pizza, batata frita etc. Buffet infantil. **605-4203.**

ROSE'S DECORAÇÕES - Festas infantis, c/ efeitos especiais e iluminação. Temos fitas p/ demonstração. T. 332-5589.

FILMAGENS C/COMPUTAÇÃO GRÁFICA — 15 anos, casamentos, aniversários, etc. fita de demonstração Paulo 281-3361.

CIRCO MÁGICO CARLOS - Boneco ventríloquo, cachorrinha adestrada Sula, som, um show inesquecível para festa do seu filho. **TEL 225-9578.**

DE LUCA VÍDEO PRODUÇÕES - Filmagens em VHS c/ edição. 254-1174 Luiz Claudio.

FILMAGEM E EDIÇÃO VHF Eventos sociais, trilha sonora cd Efeitos especiais/digitais, etc. **SUMARÉ Vídeo 273-3702.**

ALUGUEL DE MESAS E CADEIRAS
Tinas, Talheres, Copos, Louças, Toalhas. Fornecemos bebidas.
IBELE FESTAS Ltda
581-7093/581-8515.
Aceitamos cartões de crédito.

TEATRO DE BONECOS - Grupo cochicho na coxia. TEL 254-0420/ 230-0875

BARILOCHE BUFFET - Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Alugamos toalhas para mesas. Pagamento facilitado. **T.331-1260.**

DECORAÇÃO FESTAS INFANTIS - Local opcional. Buffet, animação, som. Tratar tel. **226-2652/ 294-9019.**

BUFFET CHAVE DE OURO - Serviços internos e externos. Salões decorados e anexos auditórios p/ convenções de empresas. R. Visconde Silva, 52 1° andar Botafogo ou Av. Borges de Medeiros, 2364 Clube Naval - Lagoa. **T. 226-1547/ 259-6442/ FAX. 294-8897**

DECORAÇÃO INFANTIL - Painéis, iluminação, giratórios. Muito brilho. Montagem e desmontagem. 268-4924. Claudia

CHURRASCARIA EM SUA CASA - P/ suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Tel. p/ 392-5039.

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

SOM P/ FESTAS
Infantis c/ animação, adultos (Anos 60, 70, etc.), casamentos.
LUZES & EFEITOS.
De 2ª a 5ª feira **40% desc.**
10 anos experiência.
EDSON Tel. 225-4390.

INFORMÁTICA

DATILOGRAFIA S/ RASURAS - Por computador, qualidade laser, folha A4, espaço 2. US$ 0,50. 274-3482 Salomão

DIGITAÇÃO DE: - Teses, livros, transcrição fitas, etc. Português/ Inglês. Peqn^s traduções. Particular/ empresa. **Helia — 228-7550.**

MONOGRAFIA/ DIGITAÇÃO/ TRANSCRIÇÃO - Tratar Márcia 350-1412/ Paula 289-3098.

DIGITAÇÃO - Teses, manuais, tabelas, monografias. Serviços revisados 541-6938, Vera/ Fátima.

PROCESSAMENTO DADOS - Serviços: folha de pagamento, contabilidade. Especializado folha pgtos. **571-5725 Carlos.**

LIVROS E REVISTAS

LIVROS LOCADORA VCRIO Livros de vários gêneros, pocket books e best sellers. Tijuca e Jardim Botânico. **T. 284-4023**

LOCAÇÃO DE LIVROS - O prazer da leitura c/ despesa mínima. Variedade de gêneros e atend. domiciliar. **T. 350-8807**

POETA! PUBLIQUE SEU SONHO - Faça seu livro. Orçamento sem compromisso. Tel. 717-3070

LIVROS NOVOS E SEMINOVOS (113) - Didáticos ou não: Psicologia, Filosofia e Educação. CR$ 530 mil. **236-6469**

MODA COSTURA

BRESHOP AUDÁCIA - Vendo em consignação roupas femininas nacionais e estrangeiras - bijouterias - artigos de casa - cristais - bolsas e muito mais. Venha nos conhecer. R. Senador Vergueiro, 35 Loja G - Flamengo. Tel. 205-6844. Diariamente das 10 às 19 horas.

ESTILISTA FREE LANCE - Moda feminina e infantil, tecido, malha e estamparia. 310-1017, Erion.

ESTAMPARIA AIR BRUSH & SILK - Produções exclusivas p/ boutiques, confecções e decorações. **288-0912/ 331-2789**

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

MODELISTA INDUSTRIAL - Modelo, corto e fecho camiseta Tshirt. Tratar: 577-6757.

FACÇÃO - Camisas malha/cotton, para propaganda/escolares. Preços especiais. 591-5265.

MÚSICA

ESPAÇO DAS ARTES
Piano, teclado, violão, flauta doce e transversa, violino, téc. vocal, percep. musical, harmonia e musicaliz. infantil.
289-1444

ÓPERAS

- Mais de 750 em fita de video
- Últimas novidades
- Superpromoção a partir de 7.000,00
- peça informações

FONE:
265-5606
265-5449

RIO COMPACT DISC CLUBE
Cd e Vídeo Laser,
Vários planos para ingresso.
Largo do Machado 29 s/ loja 215
265-2212

CASA CLARIM
Promoção Teclados Yamaha
Importação direta
Av Gomes Freire, 176 A
Tels: 232-9717 e 221-6825.

FEIRA DE FILMES! - Aventura, musicais, eróticos, etc. 1500 fitas à sua escolha. Praça Saens Peña 55/ slj 214. **228-9414**

DIGILASER - Clube de CD e Video Laser, 3.000 títulos, pedidos p/ telefone. 262-2356. Entregas grátis.

PIANOS/ CASA PIERRE - Vende, laqueia, reforma, afina, c/ garantia total. Arnaldo Quintela, 124 - Botafogo **295-1862**.

CD's, VÍDEOS, LASERDISC — Importados. Todos os gêneros musicais. **393-5918/ 462-1747 RICARDO**

OCULTISMO

VIDENTE - Jogo de cartas. Não precisa falar nada. Marcar **Tel. 275-1596 NEIDE**

JOGO BÚZIOS - E Tarô Cigano Dofona de Bessem. Solução/orientação p/probl. Negócios,amor,justiça 286-5013 sigilo

CANTINHO DE YEMANJÁ - Da Bahia p/ o Rio. Mãe Francisca a preferida dos artistas. Faço e desfaço qualquer trabalho. Jogo cartas ciganas. T: (021) 226-1507. Axé.

ABA ISABEL - Passes, benzimentos, defumações, búzios grátis, vidência carta. Resolvo qualquer assunto. **208-1421.**

IALORIXÁ MARIANGELA - Búzios, vidência, amarração, saúde, amor. Resultado rápido e garantido. TEL: **571-9540**.

PRESENTES

CARMEN CESTAS P/ PÁSCOA - Café da manhã. Qualidade/ sabor **447-4264**

PÁSCOA 94
Chocolate de Gramado, da "Prawer"
Receba ou ofereça ovos e chocolates.
Cestas ornamentadas.
Entrega a domicílio, sem acréscimo.
TELECHOCOLATE
224-0690

OVO DE PÁSCOA
Feito com o mais puro Chocolate Artesanal. A preço de fábrica. Entregamos a domicílio.
TEL: 289-9343

NATHALIA KI CAFÉ DA MANHÃ
Presenteie com cestas requintadas. Doces finos, amanteigados, frios e frutas, 40 ítens para os mais gulosos. Tel. **281-9317 e 442-1417.**

ALTO ASTRAL CESTAS - Especiais para Páscoa. **238-2732**

DESPERTAR COM AMOR - Cestas de café da manhã, **classe A**, finamente decoradas, 50 variedades, produtos de qualidade. **Ligue 284-3931.**

CESTA PARA PRESENTE SURPRESA - Café da manhã, super, grande, queijos & vinhos, chá e frutas. Tel. 288-9082.

DE SEXTA A SEXTA - Cestas de Café da Manhã do 1º Mundo com controle de qualidade. Para quem gosta e sabe presentear com elegância **255-1459**

Chocolateria
Conheça os deliciosos bombons recheados com mousse de chocolate em vários sabores. Lindas embalagens para presentes!!!
DISK BOMBOM
286-7280

SABOR DO CÉU & CIA - Cestas Páscoa (bombons decorados). Café colonial 40 itens. 447-6994.

COMECE BEM O DIA - Bom gosto e originalidade nas cestas café da manhã. 571-8071/ 248-3524

CESTAS MENSAGEIRAS DE AMOR & SABOR - Café da Manhã, Lanche, Chocolates, Páscoa e outras. Flamengo, 553-0991

CESTA CARINHO - Emoção acontece quando você recebe logo cedo seu café da manhã. **Encomende! 249-4295**

PRESENTEIE C/ORIGINALIDADE - E sofisticação! Cesta Café da Manhã e especial p/ Páscoa. **Reservas: 261-5505**

CAFÉ CARINHOSO - Presenteie c/ qualidade. Produtos caseiros, cestas decoradas. Tel. 228-5032/ 234-5967. 2ª/ 6ª.

CESTAS LIGUE 234-8382 - Café, Chá, Queijos e Vinhos. Páscoa lembra: família, amigos, paixão...

CESTA REQUINTE - Finas guloseimas p/ qq hora c/ classe e qualidade. 275-9265.

FAVO DE MEL - O melhor serviço em Cestas de Café Manhã. **326-3283/ 237-4501**

CESTAS P/ PRESENTEAR 3N - Café da manhã ou lanche. Originalidade e charme. Norah, **TELS: 261-3287/ 281-1065**

CAFÉ MANHÃ & CIA - Presenteie c/ cestas de café, chá, frutas, infantil, etc. **T. (021) 567-1450.**

CESTAS CAFÉ DA MANHÃ - As mais originais, delicadas, sortidas, artísticas. 265-6305 Marilene

GOOD LOOK! - Um jeito elegante de presentear. Infs: Tels **577-4034** comercial, ANA/ **281-3433** REGINA, a noite.

DISK CESTA - Café da manhã, cesta Páscoa, queijos/ vinho e salão de chá. DK 711-2233, Icaraí.

COFFEE IN HOUSE
CESTAS CAFÉ DA MANHÃ
Especial p/ Páscoa (4 pessoas) c/ bombons finos
Temos outras
393-5381

CESTAS
Café da manhã, super-decoradas com muito carinho! Aceitamos encomendas para Páscoa. Entregas à domicílio
232-5057

COFFEE IN LOVE - Cestas de Café da Manhã p/ ocasiões e pessoas especiais! Sua melhor opção p/ Páscoa 275-7871.

CESTINHA MINEIRA - Páscoa com Sabor de fazenda. bombons trufas, etc. 258-4770/ 254-6852.

CESTAS SABOR EXPRESSO
Lançamento da caixa surpresa
Reserve cesta da páscoa, café da manhã, tropical, infantil totalmente diferente. Comprove!
592-6935, 289-3364, 447-1164

DELICATESSES DU MATIN - Cesta Café Colonial especial para páscoa.(Adultos e crianças). Faça já sua reserva. **Ana Cláudia (Niterói) 718-3094**

UM TOQUE DE CARINHO! Na Páscoa presentei com Cesta de Café da Manhã. Reserve já! **Tel: 261-0340/ 261-6217.**

GOOD MORNING - Café da manhã c/ bom gosto e requinte. Tel.: 295-8657/ 227-6147.

4 FOLHAS - A Pioneira. Café da manhã e outras. **T. 982-7297/ 396-2166/ 396-4879.**

PRODUTOS NATURAIS

TRAVESSEIROS DE MACELA - Colchonetes e sachês. Cheirosos e originais. Entrega a domicílio. **TEL. 553-4959**

RECEBA EM CASA - Peixes, camarões e frutos do mar de excelente qualidade. Ligue: Saúde do Mar. 225-4022, Alexandre.

POLPA DE FRUTA CONGELADA - Compre direto do produtor **FAST SUCOS** T: 281-5601.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

VISUALIZE
traços da personalidade de quem está perto ou longe de você. Estudioso do assunto faz
Análise Grafológica
com bilhetes, cartas, etc. (orig. ou xerox). O resultado retorna via SEDEX com o material enviado. 6,50 URVs + desp. correio. Enderece para:
GRAF V
CX. POST. 68518 - CEP 21945-970

DATILOGRAFIA - Qualquer tipo de trabalho. Rap. e qualidade. Port./Ingl./Franc. Inclusive sábado/ domingo. 205-3778.

DATILOGRAFIA - IBM/ Micro. monografias, trabalhos universitários, curriculuns, livros e etc... **286-0515, Durval**

DATILOGRAFIA IBM - Teses, monografias, etc. Transcrição K7, revisão gramatical. Inclusive finais de semana. Ana 220-3371/ 285-6550

A TOP BOOK - Serviços Fotográficos & Laboratório. Studio & Reportagem. Tel. 208-2096.

ATENÇÃO EMPRESÁRIOS - Estão precisando de funcionários? Evitem despesas, na nossa empresa quem nos paga é o empregado. Verifique. 252-5317/ 242-9349.

BOOK COMPOSITE - Trabalho profissional. Qualidade de 1º mundo. Preço especial. Fale conosco. **Tel. 253-1832.**

SOS ENFERMAGEM - Oferece auxiliar enfermagem, babás, acompanhantes. Residencial/ hospitalar. **447-6044.**

DATILOGRAFIA/COMPUTADOR — Teses, monografias, etc. Revisão Português. Edilene **278-0419**

RESOLVA SEU PROBLEMA - De Office-Boy ligando para Fast Service Teleboy. Tel. 593-3023 ou 201-1608 Nelson.

ADVOGADA - Contrato social, alteração contratual, separação concensual, conversão, divórcio direto. **541-7531.**

ENDOCRINOLOGISTA - Disponho em Itacuruça de pousada adequada utilização como SPA ou similar.780-1454 Tania

BOOK? FAÇA O SEU! - Invista em você!. 12 fotos com maquiagem e cabelo. 285-6878. Fernando III Foto Stúdio.

GHOST-WRITER - 541-9771/275-6665 - Escreve Textos,Teses,Palestras e Livros para você com cessão de direitos autorais.

PEQUENAS MÉDIAS EMPRESAS - Consultor pós-graduado Europa, 47a, Francês/Inglês fluente, presta assessoria, Informática, Finanças, Organização, 245-2954. Sr. Roberto.

SLIDES/ FOTOS COLORIDAS - Ou em preto e branco. Paraaulas, cursos, artes plásticas e educação artística. Menor preço e menor prazo. Tratar **TEL: 225-3139** Ivan, após 19 h.

AS APARÊNCIAS NÃO ENGANAM! Um trabalho bem produzido vale mais do que "mil palavras" serviços editoração eletrônica: anúncios/mala-direta/ cartazes/folhetos/produção gráfica em geral. 228-6347/

DATILOGRAFIA IBM - Teses, monografias, etc. Trab. urgentes, inclusive sab/dom. Excel. qualid. **205-6290 Graça**

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

PRONTA ENTREGA

A NEW BIJOU LIQUIDAÇÃO - Descontos de até 50%. Peças p/ montagem de bijuterias. Modelos exclusivos. Venha Conferir! R. Visconde de Pirajá 550 slj. 310. Tel. 259-4594

BIJOUTERIAS - Vende-se atacado, bijouterias finas e de vanguarda. Marcar visita pelo Tel:**396-1868.**

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

SERVIÇOS 24 H

CABELEIREIRO 24 H - BEAUTY DOMICILIAR - Cortes Unissex e maq. Sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço indiv. e pacote. 287-7933. C. Crédito.

SHOWS

FUTEBOL NO TEATRO
Aproveitando a onda de encenação da temática de futebol por diversos de nossos diretores, autor oferece texto, cujo personagem principal é um goleiro negro e explora toda ' a fragilidade do craque e sua solidão'. O texto, registrado pelo nº 46.375/ 1988-EDA/BN, está a disposição dos interessados e até mesmo da Bia Lessa.
Tel. (021) 717-0157
Falar c/ João Carlos

TERAPIA

SEXUALIDADE FEMININA E MASCULINA
- Palestras e Debates
- Atendimento Psicológico em grupo e individual
CIG - Centro Integrado de Grupo CRP-PJ 05/0192
Infs: 237-5322

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

PLANO Psi
PSICÓLOGOS
- Ana Lúcia M. Gomes T: 256-4196/287-1785 Copacabana CRPO 53233.
- Fanny Vainer T: 248-5538 L. Machado CRPO 516741.
- Rosangela N. de Annunciação. T: 247-6429. Copa — CRP 18373.
- Sonia F. Vianna T: 259-7944 J. Botânico CRPO 051.
- Vera Hein T: 351-2892 Vila Penha CRP 6223.
- Vilma Gama T: 262-7484 Centro/Niterói CRP 4863.
- CONVÊNIOS E PARTICULARES
- **INF. T: 262-0111.**

Individual/Grupo
Abord. Psicanalítica
Arélie **227-6246**

SHIATSU
Massagem terapêutica para reequilíbrio físico energético.
437-7904/ 325-4680

PARTO NATURAL CONSCIENTE
Grupos de Yoga p/Gestantes. Todos os tipos de parto. Cursos e Atendimento. Profª Fadinha, introdutora de Shantala no brasil desde 1978.
205-1570

IRISDIAGNOSE
Diagnóstico psicofísico, através da IRIS dos olhos. Trat. c/ acupuntura, plantas medicinais, florais de Bach, manipulações p/ coluna, stress, etc.
Prof. Helder Carvalho
205-1570

YOGA NO L. DO MACHADO - Relax, respiração. Adultos, crianças, gestantes, 3ª idade. Coord. Ana Marcia. 285-3650.

PROGRAMAÇÃO NEURO-LINGÜÍSTICA — Terapia breve. Flamengo 285-3499/ 532-0770 ap. 2600. Psicóloga Cilene CRP. 17771.

PSICOTERAPIA/PSICANÁLISE - Stress/Medo/Ansiedade Depressão Adolesc/Adulto/Casais Teresa Cristina 287-3615 CRP 0513360

PSICÓLOGA - Crianças, Adolescentes e Adultos. Atendimento a Gestante. Drª Angela. TEL. 238-5404. (A noite). Tijuca. CRP. 05-7523.

CROMOTERAPIA/ FLORAIS - C/ terapia de apoio. Promove o equilíbrio energético do organismo. Nina Cardoso, 350-8807

SE VOCÊ PRECISA - De Psicoterapia-Psicanálise, consulte NAT- Núcleo Assist. Terapeutas (CRPJ-05/0172) T. 325-1394.

PSICOLOGA/PSICANALISTA — Depressão/Angústia/ Ansiedade/ Fobias/ Vanda Figueiredo. T. 256-0496 CRP 0519562.

PSICOTERAPIA BREVE FOCAL - Profissionais experientes, dispõem de horários p/ atendimento a preço mínimo de consulta. Coord. Marion Sampaio P. Vianna. Tel. 205-4392. CRP 05/13410.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

PSICÓLOGA - Gestalt/Ludoterapia. Criança,adolescente,adulto. Adriana Botelho CRP.05/ 15844. Copacabana 268-0322

MASSAGEM TERAPÊUTICA - Coluna, stress, gestantes, dores musc. Maurício 521-8599/ 267-6427/ 247-1904.

DIETAS SEM DROGAS! — Emagrecimento, engorda, diabetes, gastrite etc. Nutricionista Selma CRN 914/922. S. Pena 45/1312. Tel: 228-0867/268-6533.

MASSAGEM SHIATSU/ DO-IN/ MOXA - Cromoterapia, tratamento bio-energético. Carla 252-4627 / 289-9604 recados

FONOAUDIOLOGIA - Audiometria, Impedanciometria, Terapia. Consultório Copacabana. Renata Ewbank Rodrigues TELS 521-9994/ 247-4230 CRFa 6307P-RJ

TERAPIA REICHIANA - Adultos, Adolescentes e Gestantes. Siene Coppola. 268-1401. CRP 05-10825.

PSICOLOGIA CLÍNICA - Maria Isabel de C. Menezes. Marcar entrevistas TEL 225-5285/ 285-1176. CRP.05-19573.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

ATEND. PSICANALÍTICO - Nossa proposta é tornar a Psicanálise acessível a você. Tel. 537-3215. Coordenação José Luis Damiano. CRP: 05/ 5210

PSICOTERAPIA BREVE
Se você sente:
ANSIEDADE, DEPRESSÃO OU FOBIA
Psic. Ana CRP: 14914
Tel.: 256-9327 (Copa)

PSICANALISTAS ASSOCIADOS- Crises, depressão, ansiedade, atend.individual. 247-2788/ 205-4558.CRP 05/ 11233.

PSICÓLOGA - Atendimento a crianças, adolescentes e adultos. Helena. TELS 284-6897/ 288-1250. CRP 05/ 16926

FONOAUDIOLOGIA - Problemas de comunicação e escolares. Pós-Graduação em voz falada. Atende também residência. Dra. Márcia. TEL. 267-1645 CRFa 4396.

PSICOTERAPIA EXISTENCIAL - At. adolescente/ adulto. J. Botânico. Psic. Ricardo 256-6414 CRP 0517001.

PSICANÁLISE — Atendimento individual e em grupo. Apoio ou trabalho integral com hipinose Dr. Eurico CRP 05/17887 - 287-6925.

FONOAUDIOLOGIA - Tratamento, Voz, Fala e Linguagem e Audiometria. Adulto e criança. 256-9112. Copacabana. CRFa 6505.

TERAPIA REICHIANA - Terapia corporal - Base analítica, crianças,adols e adultos. Tel. 254-7542 Marisa Speranza. CRP 05/5302

PSICÓLOGO - Depressão, disf. sexuais, obesidade, conflitos existenciais. Adultos e 3ª idade. Sérgio Paulo 254-1723 — Tijuca. CRP 05-7101.

PSICÓLOGA - Conflitos existenciais, disfunções sexuais, separações. Adolescentes, adultos, casais, 3ª idade. Rosemary tel. 234-5638, Tijuca. CRP 05077

EMAGRECIMENTO - Grupo de apoio psicológico, técnica corporal. Consult. Centro. Psicóloga Candida. 228-6856.

PSICÓLOGO - Atendimento a crianças, adolescentes e adultos. Paulo Mittelman. CRP 05/ 2293. T. 552-0986.

CASA DE IDOSOS - I. do Governador, hotelaria/ enfermagem 24h, clin. geral/ geriatra. Qtos coletivos/ ste. 396-5538

PSICANÁLISE - Atendimento clínico acessível. Criança, adolescente, adulto. 240-8017/ 262-2697. CRP/0515317.

YOGA NO LEBLON — Pequenos grupos. Respiração, alongamento, relaxamento, meditação. Coord. Anne Marie 274-8556

CROMOTERAPIA — Shiatsu educação postural arte e terapia interpretação de sonhos cursos e consultas 577-3118.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

TRADUÇÃO VERSÃO - Computadorizadas. Port/ Inglês/ Port. Aulas personalizadas de Inglês. 577-2065/ 208-7325.

TRADUTORES

LAZOSKI & BENINATTO
Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser e produção gráfica.
TEL: 556-1388/ 225-1818. FAX: 225-4139

MANUAIS TRADUZIDOS
Impressora, forno, fax, câmera, celular, agenda etc.
(021) 512-2279

ESPANHOL / INGLÊS / PORTUGUÊS - Uruguaia/ residente Brasil. Formação Letras, esp. Tradução. Em micro. 226-7642

TRADUTORA PÚBLICA JURAMENTADA - Inglês-Português-Inglês, tradução e versão técnica Inglês e Alemão, microcomputador. Tel./fax: 239-1225, D. Mariana.

AS MAIS PERFEITAS E RÁPIDAS - Traduções/ versões Ingl./ Port./ Ingl. Tradução simult. Sônia Mendes 275-8665

TRADUÇÕES/ VERSÕES - Datilografia, planilhas computadorizadas. Preços competitivos. Luciana, 210-2400/ 567-2839

TRADUÇÃO INGLÊS/ PORTUGUÊS - Matérias, artigos, manuais. Datilografados. Carla 551-7745

TRADUÇÕES TÉCNICAS - Inglês/Francês/Espanhol. Cr$ 1.500 a lauda computadorizada. Tel/fax 541-9127 Vera.

TURISMO

ASSIM SE FAZ AMIGOS Teatros, shows, chás, domingueiras e fins semana. Transporte micro ar condicionado. 263-9595/ 230-8739 noite.

SÍTIO DOS NETINHOS - Particular/ excursões. Churrasco, refrigs, caldo de cana,fogão à lenha, lazer, piscina, cavalos, futebol, volev, play. 275-1112

VISCONDE DE MAUÁ
Uma bela paisagem nas montanhas verdes e tranquilas, com Rios, riachos e cachoeiras pra você refrescar a cabeça em Visconde de Mauá.
- Hotel Bühler
- Hotel Beira Rio
Verde que te quero Ver-te
- Pousada Primavera
- Cantinho da Paz

Piscina, sauna, ducha natural, lareira e jantar a luz de velas.

RESERVAS
240-4654
240-9819

SEMANA SANTA EM CABO FRIO POUSADA SUZI
Oferece suítes simples e de luxo, serviço de bar, sala TV, estacionamento e salão jogos.Faça já sua reserva.
(0246) 43-1742 - (0246) 43-1752

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

FINS DE SEMANA EM CASA ANGRA - 4 suítes, completamente mobiliada, churrasqueira, freezer, 50m praia. US$ 300 ou 800 mensal. 322-2502 Nelly.

VIAGENS ECOLÓGICAS - Ch. Veadeiros 29/04 à 08/05. Estados Unidos 20/05 à 09/06. Mario Senna, tel. 567-9177.

POUSADA NÓS E VOCES- Pacotes promocionais para SEMANA SANTA. Salão de jogos, piscina, churrasqueiras, a melhor comida da Região. Reservas 288-5307

LAZER COM MORDOMIA E TRANQÜILIDADE!
Curta os melhores programas da temporada sem filas, aborrecimentos e com condução na porta. ● 02/04 - Louro, Alto, Solteiro procura. ● 08/04 Roberto de Regina 09/04 e 15/04 — Mª Betânia
238-2037/ 288-6390.
Taís Carrilho.

ALUGUEL DE VEÍCULOS
Frota nova. Km livre. Tarifa promocional fim de semana.
Reservas
Méier 594-0499
Barra 325-7030
POINT CAR

EM COMPANHIA
Saídas em grupo
Ida a shows, teatros e passeios c/ transporte ida e volta. Ótimos ingressos e o melhor preço do Rio.
25/3 - Orquestra Tabajara
26/3 - Maria Bethânia
537-2832
537-3496
286-1675 (Fax)

SEMANA SANTA ECOLÓGICA
01, 02, 03 ABR/94
CACHOEIRA DE SANTA RITA (MG)
Um paraíso c/ 70 cachoeiras, ônibus próprio, pousada, jantar, café e guias.
AR LIVRE — TURISMO ECOLÓGICO
(Outros roteiros, peça programa grátis)
208-3029 (das 14 às 18 h)

VISCONDE DE MAUÁ - Pousada Casarão, chalé c/ lareira, frigobar e privê. Passeios guia local, transporte. T. 259-5534

PASSE A SEMANA SANTA CONOSCO! - Ônibus confortável, hotel, passeios de veleiro ao balneário de Arraial do Cabo, Araruama e Cabo Frio. Pacote especial. Infs 581-1124, Juçara

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO LIGUE PARA 589-9922
Ou dirija-se a uma das agências de Classificados do **JORNAL DO BRASIL**

Carlos Mesquita

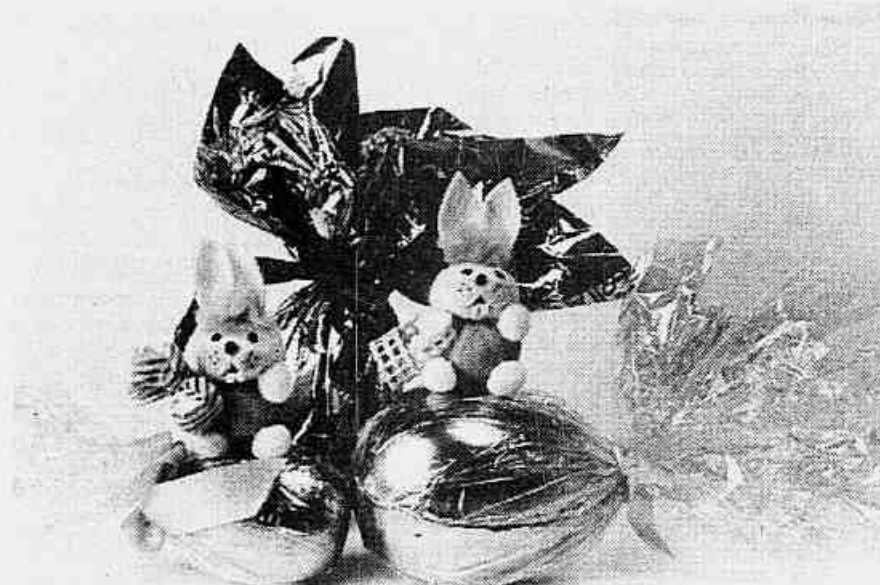
David Machado rege a Sinfônica do Municipal: 80 ingressos

Ao som de Brahms

A Fundação Teatro Municipal do Rio promove, a partir deste fim de semana, 11 concertos dedicados à obra de Johannes Brahms, capitaneados pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, regida por David Machado, e coro de solistas. Oitenta leitores da **Programa** vão conferir os dois primeiros concertos (sexta, às 19h, e domingo, às 11h) de graça: os 40 primeiros que chegarem nesta sexta e os 40 primeiros que chegarem no domingo com esta revista, a partir de uma hora antes da apresentação. O Teatro Municipal fica na Praça Floriano, s/nº, Centro.

No túnel do tempo

Nostalgia da melhor qualidade em duas sessões especiais para os leitores da **Programa**. A sala de vídeo do Centro Cultural Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63, térreo, Ipanema) exibe neste sábado, às 16h, *Túnel do tempo*, *A feiticeira* e *Jeannie é um gênio*, e, no domingo, no mesmo horário, *Thunderbirds*. Os 25 primeiros que chegarem com esta revista na sala de vídeo, sábado e domingo, a partir das 15h, entram de graça na sessão especial da **Programa**.

'Jeannie é um gênio'

Ovos de Páscoa de 250g com bombons: 20 unidades grátis

Uma prévia da Páscoa

A chocolateria Bombom Mousse antecipa a Páscoa de 20 leitores: os 10 primeiros que chegarem com esta revista, neste sábado, na loja de Botafogo (Rua Voluntários da Pátria, 445, sl. 209) e os 10 primeiros que chegarem na loja de Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 207, lj 101), a partir das 10h, faturam um ovo de Páscoa de 250g recheado com bombons de chocolate ao leite.

O Hotel Galápagos Inn promove 'tour' marítimo grátis

De barco em Búzios

O Hotel Galápagos Inn (situado em frente à Praia de João Fernandinho, em Búzios, e equipado com saunas, piscina, salão de jogos, restaurante etc) promete um feriadão de alto nível, com diárias entre US$ 135 e US$ 200. Os 10 primeiros leitores de **Programa** que fizerem reserva para o feriado da Semana Santa, nesta sexta, a partir das 10h, pelo telefone (0246) 23-6161, ganham um passeio de barco pelas praias de Búzios.

Surpresas no chocolate

Adriana Caldas

Disque Trufa: 10 ovos de Páscoa crocantes

Especializada em trufas, chocolate crocante, bombom de cereja e outras delícias preparadas artesanalmente, a Disque Trufa faz o maior sucesso desde que foi inaugurada, há dois anos. Pois os 10 primeiros leitores que ligarem para o telefone 537-0390, nesta sexta, a partir das 10h, ganham um ovo de Páscoa crocante de 200g, com recheio surpresa.

Entre bruxas e mímicos

A Casa Mattos de Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 136) inaugura, neste sábado, um espaço dedicado à literatura infantil com um evento que mistura bruxa, sanfoneiro-cantador de histórias e mímico. As 10 primeiras crianças que aparecerem por lá com esta revista e um desenho sobre o tema *Conto de fadas* ganham um livro dos irmãos Grimm. As cinco seguintes faturam um ovo de Páscoa.

MODA OUTONO INVERNO.

- O estilo medieval. Saias longas, malhas e capuzes em tons melancólicos e neutros, como o marrom e o roxo.
- O look intelectual. Presença marcante nos tailleurs, tweeds, saias curtas e golas roulês.
- Um toque de contos de fadas. Vestidos, túnicas e sobreposições em tons pastel e mescla.
- O clima das grandes caçadas. Calças de montaria, lãs e xadrezes.
- Um ar artesanal. Entram em cena os jeans desbotados. Tudo muito rústico. E, ao mesmo tempo, très chic.

JORNAL DO BRASIL DOMINGO Ano 17 - Nº 884 - 11 de abril de 1993

ESPECIAL MODA OUTONO - INVERNO

BOTE AS MANGUINHAS DE FORA.

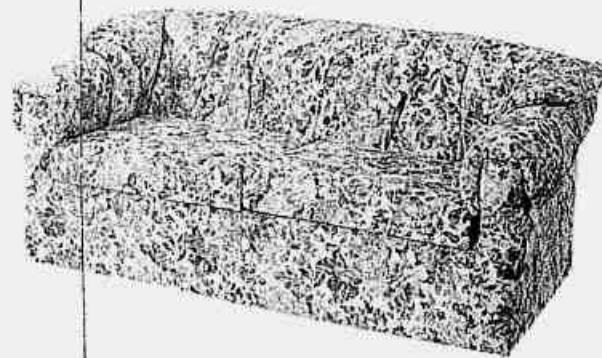
Termômetros em baixa. Vendas em alta. Vem aí edição Especial ModaOutono/Inverno da Revista Domingo. As novas tendências. Os grandes hits da estação. E um espaço bem aconchegante para o seu produto. Venha desfilar sua coleção nesta edição. Especial Moda Outono/Inverno da Revista Domingo.

McCANN

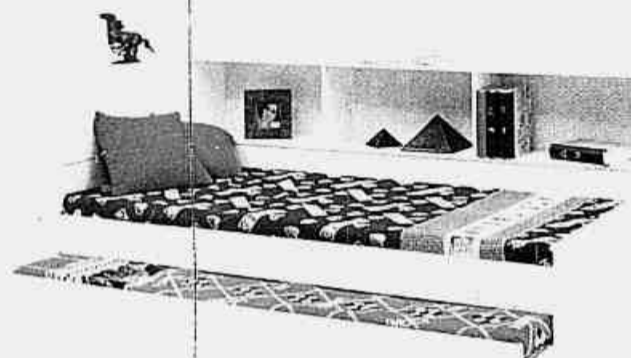
Data de edição: 10/04/94 • Reserva de espaço e recebimento de produto para fotografar: 28/03/94 • Entrega de materiais: 31/03/94

Para maiores informações consulte sua agência de publicidade ou nosso Depto. Comercial pelos tels.: 585-4479/585-4322/585-4328/585-4559.

Descontos de até 50%

▲ Mesa de jogo, redonda, dobrável, com cadeiras
Mesa
De 103.000, Por: 45.000,
Cadeiras (cada)
De 37.900, Por: 17.000,

▲ Sofá-cama Sleep, estrutura Probel, revestido em tecido
De 935.000, Por: 510.000,

▲ Conj. de mesas Ninho Italia, em mogno natural ou castanho
De 204.000, Por: 110.000,

▲ Conj. estofado Madrid, revestido em tecido
2 lug
De 357.000, Por: 195.000,
3 lug
De 405.000, Por: 225.000,

▲ Bicama Gelli com baú, estante e cama auxiliar
Branca
De 319.000, Por: 179.000,
Mogno
De 415.000, Por: 229.000,

▲ Poltrona Orione, mogno castanho ou natural
De 201.000, Por: 109.000,

▲ Sala de Jantar Imperial, em mogno, tampo de cristal
Mesa
De 195.000, Por: 99.000,
Cadeira (cada)
De 106.000, Por: 59.000,

▲ Poltrona Soft de balanço, reclinável, em korino sintético preto ou marrom
De 250.000, Por: 130.000,

▲ Conj. estofado Isis, revestido em tecido
2 lug
De 242.000, Por: 133.000,
3 lug
De 297.000, Por: 159.000,

Preços válidos até 29/03/94 ou término do estoque.

NESSE SHOW VOCÊ SÓ PAGA MEIA.

SUPER GELLI E NORTE SHOPPING ABERTAS NESTE DOMINGO

- Tijuca II: 234-5125/248-0547
- Copacabana: 521-0740
- Tijuca I: 248-1786/284-0799
- Barata Ribeiro: 236-1788
- Petrópolis: 42-0775
- Televendas: 260-8294

- Carrefour Niterói: 722-6356
- Icaraí: 711-4281/714-8851
- Casa Shopping: 325-1431 325-1265
- Norte Shopping: 269-5591
- Super Gelli Av. Brasil: 590-8322/280-3136 r.330